

## II

(Atos não legislativos)

## REGULAMENTOS

## REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2015/2450 DA COMISSÃO

de 2 de dezembro de 2015

**que estabelece normas técnicas de execução no respeitante aos modelos para a apresentação de informações às autoridades de supervisão em conformidade com a Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho**

(Texto relevante para efeitos do EEE)

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta a Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativa ao acesso à atividade de seguros e resseguros e ao seu exercício (Solvência II) <sup>(1)</sup>, nomeadamente os artigos 35.º, n.º 10, terceiro parágrafo, 244.º, n.º 6, terceiro parágrafo, e 245.º, n.º 6, segundo parágrafo,

Considerando o seguinte:

- (1) A fim de facilitar uma supervisão efetiva das empresas de seguros e de resseguros, importa estabelecer os modelos para a apresentação às autoridades de supervisão das informações referidas no artigo 35.º, n.ºs 1 e 2, da Diretiva 2009/138/CE no que respeita às empresas individuais e nos artigos 244.º, n.º 2, e 245.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE no que respeita aos grupos de empresas.
- (2) Um nível adequado de pormenor da informação a apresentar será crucial para a boa execução de um processo de supervisão baseado no risco. Os modelos constituem uma representação visual das informações a comunicar, especificando o respetivo nível de pormenor.
- (3) A harmonização dos modelos a utilizar para a apresentação das informações às autoridades de supervisão é um instrumento essencial para promover a convergência das práticas de supervisão. Por este motivo, as informações a comunicar em conformidade com a Diretiva 2009/138/CE deverão ser apresentadas na forma especificada nos modelos previstos no presente regulamento.
- (4) Na prática, as informações serão comunicadas em formato eletrónico como estabelecido no artigo 313.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão <sup>(2)</sup>.
- (5) As empresas e grupos de empresas do setor dos seguros e resseguros devem apresentar apenas as informações aplicáveis às atividades que desenvolvem. A título de exemplo, certas opções previstas na Diretiva 2009/138/CE, como a utilização do ajustamento de congruência para o cálculo das provisões técnicas ou a utilização de um modelo interno parcial ou total ou de parâmetros de subscrição específicos para o cálculo do requisito de capital

<sup>(1)</sup> JO L 335 de 17.12.2009, p. 1.

<sup>(2)</sup> Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão, de 10 de outubro de 2014, que completa a Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao acesso à atividade de seguros e resseguros e ao seu exercício (Solvência II) (JO L 12 de 17.1.2015, p. 1).

de solvência, determinam a informação que deverá ser apresentada. Na maior parte dos casos, só deverá ser apresentado um subconjunto dos modelos previstos no presente regulamento, já que nem todos os modelos serão aplicáveis a todas as empresas.

- (6) As disposições do presente regulamento estão estreitamente interligadas, uma vez que lidam com a apresentação de informações às autoridades de supervisão pelas empresas e grupos do setor dos seguros e resseguros. Para assegurar a coerência entre estas disposições, que devem entrar em vigor simultaneamente, facilitar a sua compreensão global e assegurar um acesso fácil às mesmas por parte das pessoas sujeitas às obrigações de comunicação de informações, incluindo os investidores não estabelecidos na União, será desejável incluir todas as normas técnicas de regulamentação exigidas pelos artigos 35.º, n.º 10, 244.º, n.º 6, e 245.º, n.º 6, da Diretiva 2009/138/CE num único regulamento.
- (7) O presente regulamento tem por base os projetos de normas técnicas de execução apresentados à Comissão pela Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma.
- (8) A Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma realizou consultas públicas abertas sobre os projetos de normas técnicas de execução que servem de base ao presente regulamento, analisou os potenciais custos e benefícios e solicitou o parecer do Grupo dos Interessados do Setor dos Seguros e Resseguros criado em conformidade com o artigo 37.º do Regulamento (UE) n.º 1094/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho <sup>(1)</sup>.
- (9) A fim de assegurar que a comunicação de informações para fins de supervisão seja aplicada de forma efetiva e uniforme a partir da data em que as obrigações de comunicação produzem efeitos, o presente regulamento deverá entrar em vigor logo que possível e ser aplicável a partir de 1 de janeiro de 2016.

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

#### CAPÍTULO I

### DISPOSIÇÕES GERAIS E REQUISITOS DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA FINS DE SUPERVISÃO

#### Artigo 1.º

#### **Objeto**

O presente regulamento estabelece normas técnicas de execução no que respeita à comunicação regular de informações para fins de supervisão, estabelecendo os modelos para a apresentação de informações às autoridades de supervisão referida no artigo 35.º, n.ºs 1 e 2, da Diretiva 2009/138/CE no que respeita às empresas de seguros e de resseguros individuais e nos artigos 244.º, n.º 2, e 245.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/C no que respeita aos grupos de empresas.

#### Artigo 2.º

#### **Formatos da comunicação de informações para fins de supervisão**

As empresas de seguros e de resseguros, as empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam as informações referidas no presente regulamento nos formatos e de acordo com as disposições de intercâmbio de dados determinados pelas autoridades de supervisão ou pelo supervisor do grupo, em conformidade com as seguintes especificações:

- (a) os dados do tipo «Monetário» serão expressos em unidades, sem casas decimais, com exceção dos modelos S.06.02, S.08.01, S.08.02 e S.11.01, que serão expressos em unidades, com duas casas decimais;

<sup>(1)</sup> Regulamento (UE) n.º 1094/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, que cria uma Autoridade Europeia de Supervisão (Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma), altera a Decisão n.º 716/2009/CE e revoga a Decisão 2009/79/CE da Comissão (JO L 331 de 15.12.2010, p. 48).

- (b) os dados do tipo «Porcentagem» serão expressos em unidades, com quatro casas decimais;
- (c) os dados do tipo «Integral» serão expressos em unidades, sem casas decimais.

### Artigo 3.º

#### Moeda

1. Para efeitos do presente regulamento, e salvo exigência em contrário da autoridade de supervisão, entende-se por «moeda de comunicação»:
  - (a) para a comunicação de informações a nível individual, a moeda utilizada na preparação das demonstrações financeiras da empresa de seguros ou de resseguros;
  - (b) para a comunicação de informações a nível dos grupos, a moeda utilizada na preparação das demonstrações financeiras consolidadas;
2. Os dados do tipo «Monetário» serão comunicados na moeda de comunicação, mediante conversão de qualquer outra moeda para essa moeda de comunicação, salvo disposição em contrário no presente regulamento.
3. Ao expressar o valor de qualquer elemento do ativo ou do passivo contabilizado numa moeda diferente da moeda de comunicação, esse valor deve ser convertido na moeda de comunicação à taxa de fecho no último dia do período de comunicação para o qual essa taxa esteja disponível para o ativo ou passivo.
4. Ao expressar o valor de qualquer rendimento ou despesa, esse valor deve ser convertido na moeda de comunicação utilizando as mesmas bases de conversão utilizadas para efeitos contabilísticos.
5. A conversão para a moeda de comunicação será calculada aplicando a taxa de câmbio retirada da mesma fonte que a utilizada para as demonstrações financeiras da empresa de seguros ou de resseguros em caso de comunicação individual ou para as demonstrações financeiras consolidadas no caso dos grupos, salvo exigência em contrário da autoridade de supervisão.

### Artigo 4.º

#### Reapresentação de dados

As empresas de seguros e de resseguros, as empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas voltam a apresentar logo que tal seja praticável as informações comunicadas utilizando os modelos a que se refere o presente regulamento sempre que a informação originalmente comunicada tenha sofrido uma alteração material em relação ao mesmo período de comunicação após a última apresentação às autoridades de supervisão ou ao supervisor do grupo.

## CAPÍTULO II

### MODELOS DE COMUNICAÇÃO QUANTITATIVA PARA AS EMPRESAS INDIVIDUAIS

### Artigo 5.º

#### Modelos de comunicação quantitativa para a informação de abertura relativa a empresas individuais

As empresas de seguros e de resseguros apresentam as informações a que se refere o artigo 314.º, n.º 1, alíneas a) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.01.01.03 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo II;

- (b) modelo S.01.02.01 do anexo I, que especifica a informação de base sobre a empresa e o teor geral da comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.02 do anexo II;
- (c) modelo S.01.03.01 do anexo I, que especifica a informação de base sobre os fundos circunscritos para fins específicos e as carteiras de ajustamento de congruência, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.03 do anexo II;
- (d) modelo S.02.01.02 do anexo I, que especifica a informação relativa ao balanço utilizando a avaliação em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo II do presente regulamento;
- (e) modelo S.23.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.01 do anexo II;
- (f) Quando a empresa utilizar a fórmula-padrão para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.01 do anexo II;
- (g) Quando a empresa utilizar a fórmula-padrão e um modelo interno parcial para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.02 do anexo II;
- (h) Quando a empresa utilizar um modelo interno total para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.03.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.03 do anexo II;
- (i) Quando as empresas de seguros e de resseguros exercerem exclusivamente atividades de seguro ou de resseguro vida ou não-vida, modelo S.28.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital Mínimo, seguindo as instruções indicadas na seção S.28.01 do anexo II;
- (j) Quando as empresas de seguros exercerem em simultâneo atividades de seguro vida e de seguro não-vida, modelo S.28.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital Mínimo, seguindo as instruções indicadas na seção S.28.02 do anexo II;

#### Artigo 6.º

#### **Modelos de comunicação trimestral quantitativa para as empresas individuais**

1. As empresas de seguros e de resseguros apresentam trimestralmente, salvo quando o âmbito ou a frequência da comunicação de informações sejam limitados em conformidade com o artigo 35.º, n.º 6, da Diretiva 2009/138/CE, a informação referida no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:
  - (a) modelo S.01.01.02 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo II;
  - (b) modelo S.01.02.01 do anexo I, que especifica a informação de base sobre a empresa e o teor geral da comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.02 do anexo II;
  - (c) modelo S.02.01.02 do anexo I, que especifica a informação relativa ao balanço utilizando a avaliação em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo II do presente regulamento;
  - (d) modelo S.05.01.02 do anexo I, que especifica a informação sobre os prémios, sinistros e encargos aplicando os princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras da empresa para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.05.01 do anexo II do presente regulamento;



- (e) modelo S.06.02.01 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.02 do anexo II e utilizando o Código de Identificação Complementar («código CIC») previsto no anexo V e definido no anexo VI;
- (f) Quando o rácio entre os investimentos coletivos detidos pela empresa e os seus investimentos totais for superior a 30 %, modelo S.06.03.01 do anexo I, que apresenta informação sobre a abordagem de transparência em relação a todos os investimentos coletivos detidos pela empresa, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.03 do anexo II;
- (g) modelo S.08.01.01 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha das posições em aberto sobre derivados, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.01 do anexo II e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI;
- (h) modelo S.08.02.01 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha das posições sobre derivados encerradas durante o período de comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.02 do anexo II e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI;
- (i) modelo S.12.01.02 do anexo I, que especifica as informações sobre as provisões técnicas relacionadas com os seguros de vida e de acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às dos seguros de vida («acidentes e doença STV») para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.12.01 do anexo II do presente regulamento;
- (j) modelo S.17.01.02 do anexo I, que especifica a informação sobre as provisões técnicas para os seguros não-vida para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.17.01 do anexo II do presente regulamento;
- (k) modelo S.23.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.01 do anexo II;
- (l) Quando as empresas de seguros e de resseguros exercerem exclusivamente atividades de seguro ou de resseguro vida ou não-vida, modelo S.28.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital Mínimo, seguindo as instruções indicadas na seção S.28.01 do anexo II;
- (m) Quando as empresas de seguros exercerem em simultâneo atividades de seguro vida e de seguro não-vida, modelo S.28.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital Mínimo, seguindo as instruções indicadas na seção S.28.02 do anexo II;

2. Para efeitos da alínea f) do ponto 1, o rácio entre os investimentos coletivos detidos pela empresa e os seus investimentos totais é determinado pela soma da célula C0010/R0180 com os organismos de investimento coletivo incluídos na célula C0010/R0220 e com os organismos de investimento coletivo incluídos na célula C0010/R0090 do modelo S.02.01.02, dividida pela soma das células C0010/R0070 e C0010/RC0220 do modelo S.02.01.02.

#### Artigo 7.º

#### **Simplificações permitidas na apresentação de comunicações trimestrais pelas empresas individuais**

1. No que diz respeito às informações referidas no artigo 6.º, n.º 1, alínea c), as mensurações trimestrais podem ser baseadas em estimativas e métodos de estimação em maior medida do que acontece com as mensurações dos dados financeiros anuais. Os procedimentos de mensuração para a comunicação trimestral devem ser concebidos por forma a assegurar, por um lado, que a informação resultante seja fiável e respeite as normas estabelecidas na Diretiva 2009/138/CE e, por outro, que seja comunicada toda a informação relevante para a compreensão dos dados.
2. Na apresentação das informações referidas no artigo 6.º, n.º 1, alíneas i) e j), as empresas de seguros e de resseguros podem aplicar métodos simplificados no cálculo das provisões técnicas.

*Artigo 8.º***Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informações de base e teor da comunicação de informações**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.01.01.01 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo II;
- (b) modelo S.01.02.01 do anexo I, que especifica a informação de base sobre a empresa e o teor geral da comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.02 do anexo II;
- (c) modelo S.01.03.01 do anexo I, que especifica a informação de base sobre os fundos circunscritos para fins específicos e as carteiras de ajustamento de congruência, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.03 do anexo II.

*Artigo 9.º***Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Balanço e outras informações de caráter geral**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.02.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao balanço utilizando a avaliação em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE e a avaliação de acordo com as demonstrações financeiras da empresa, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo II do presente regulamento;
- (b) modelo S.02.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos ativos e passivos por moeda, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.02 do anexo II;
- (c) modelo S.03.01.01 do anexo I, que especifica as informações gerais sobre os elementos extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.03.01 do anexo II;
- (d) modelo S.03.02.01 do anexo I, que apresenta uma lista das garantias ilimitadas recebidas incluídas nos elementos extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.03.02 do anexo II;
- (e) modelo S.03.03.01 do anexo I, que apresenta uma lista das garantias ilimitadas prestadas incluídas nos elementos extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.03.03 do anexo II;
- (f) modelo S.04.01.01 do anexo I, que especifica a informação sobre a atividade por país, incluindo o EEE e países fora do EEE, aplicando os princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras da empresa para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.04.01 do anexo II do presente regulamento;
- (g) modelo S.04.02.01 do anexo I, que especifica a informação sobre a classe 10 da parte A do anexo I da Diretiva 2009/138/CE, com exclusão da responsabilidade do transportador, seguindo as instruções indicadas na seção S.04.02 do anexo II do presente regulamento;
- (h) modelo S.05.01.01 do anexo I, que especifica a informação sobre os prémios, sinistros e encargos aplicando os princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras da empresa para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.05.01 do anexo II do presente regulamento;
- (i) modelo S.05.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos prémios, sinistros e encargos por país, aplicando os mesmos princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras da empresa, seguindo as instruções indicadas na seção S.05.02 do anexo II.

## Artigo 10.º

**Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre os investimentos**

Salvo isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.º 7, da Diretiva 2009/138/CE em relação a um determinado modelo, as empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, utilizando os seguintes modelos:

- (a) Quando a empresa estiver isenta da apresentação anual de informações nos modelos S.06.02.01 ou S.08.01.01 em conformidade com o artigo 35.º, n.º 7, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.06.01.01 do anexo I do presente regulamento, que apresenta informações resumidas sobre os ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.01 do anexo II do presente regulamento;
- (b) Quando a empresa estiver isenta da apresentação do modelo S.06.02.01 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 35.º, n.º 6, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.06.02.01 do anexo I do presente regulamento, que apresenta uma lista linha a linha dos ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.02 do anexo II do presente regulamento e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI do presente regulamento;
- (c) Quando a empresa estiver isenta da apresentação do modelo S.06.03.01 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 35.º, n.º 6, da Diretiva 2009/138/CE ou não o tiver comunicado trimestralmente pelo facto de o rácio dos investimentos coletivos detidos pela empresa em relação aos seus investimentos totais, como referido no artigo 6.º, n.º 1, alínea f), do presente regulamento, não ser superior a 30 %, modelo S.06.03.01 do anexo I do presente regulamento, que apresenta informações sobre a abordagem de transparência em relação a todos os investimentos coletivos detidos pelas empresas, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.03 do anexo II do presente regulamento;
- (d) Quando o valor dos produtos estruturados, determinado pela soma dos ativos classificados nas categorias 5 e 6, como definidas no anexo V, representar mais de 5 % dos investimentos totais como comunicados nas células C0010/R0070 e C0010/R0220 do modelo S.02.01.01, modelo S.07.01.01 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos produtos estruturados, seguindo as instruções indicadas na seção S.07.01 do anexo II;
- (e) Quando as empresas estiverem isentas da apresentação do modelo S.08.01.01 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 35.º, n.º 6, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.08.01.01 do anexo I do presente regulamento, que apresenta uma lista linha a linha das posições em aberto sobre derivados, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.01 do anexo II do presente regulamento e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI do presente regulamento;
- (f) Quando as empresas estiverem isentas da apresentação do modelo S.08.02.01 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 35.º, n.º 6, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.08.02.01 do anexo I do presente regulamento, que apresenta uma lista linha a linha das posições sobre derivados encerradas durante o período de comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.02 do anexo II do presente regulamento e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI do presente regulamento;
- (g) modelo S.09.01.01 do anexo I, que especifica a informação sobre o rendimento, os ganhos e as perdas durante o período de comunicação por categoria de ativos como definido no anexo IV, seguindo as instruções indicadas na seção S.09.01 do anexo II;
- (h) Quando o valor dos títulos subjacentes, patrimoniais e extrapatrimoniais, objeto de acordos de empréstimo ou de recompra de títulos, para contratos com data de vencimento posterior à data de referência da comunicação, representar mais de 5 % dos investimentos totais comunicados nas células C0010/R0070 e C0010/R0220 do modelo S.02.01.01, modelo S.10.01.01 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos acordos de empréstimo e de recompra de títulos, patrimoniais e extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.10.01 do anexo II;
- (i) modelo S.11.01.01 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos ativos detidos em garantia, constituída por todos os tipos de categorias de ativos extrapatrimoniais detidos em garantia, seguindo as instruções indicadas na seção S.11.01 do anexo II.

## Artigo 11.º

**Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre as provisões técnicas**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.12.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às provisões técnicas para os seguros de vida e de acidentes e doença STV por ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.12.01 do anexo II do presente regulamento;
- (b) modelo S.12.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às provisões técnicas para os seguros de vida e de acidentes e doença STV por país, seguindo as instruções indicadas na seção S.12.02 do anexo II;
- (c) modelo S.13.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à projeção das melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros do ramo vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.13.01 do anexo II;
- (d) modelo S.14.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à análise das responsabilidades do ramo vida, incluindo os contratos de seguro e de resseguro de vida e as anuidades decorrentes de contratos de seguros não-vida, por produto e por grupo de risco homogêneo, emitidos pela empresa, seguindo as instruções indicadas na seção S.14.01 do anexo II;
- (e) modelo S.15.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à descrição das garantias de anuidades variáveis por produto emitido pela empresa no quadro da sua atividade direta de seguros, seguindo as instruções indicadas na seção S.15.01 do anexo II;
- (f) modelo S.15.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à cobertura das garantias de anuidades variáveis por produto emitido pela empresa no quadro da sua atividade direta de seguros, seguindo as instruções indicadas na seção S.15.02 do anexo II;
- (g) modelo S.16.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às anuidades resultantes de responsabilidades de seguros não-vida emitidas pela empresa no quadro da sua atividade direta de seguros para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e adicionalmente por moeda, seguindo as instruções indicadas na seção S.16.01 do anexo II do presente regulamento; A informação sobre a moeda só deve ser comunicada se a melhor estimativa das provisões para as anuidades de sinistros em base descontada de um ramo de negócio não-vida representar mais de 3 % da melhor estimativa total para todas as anuidades de sinistros, com a seguinte repartição:
  - i) montantes na moeda de comunicação;
  - ii) montantes em qualquer moeda que representem mais de 25 % da melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros em base descontada na moeda original desse ramo de negócio não-vida;
  - iii) montantes em qualquer moeda que representem menos de 25 % da melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros (base descontada) na moeda original desse ramo de negócio não-vida, mas mais de 5 % da melhor estimativa total para todas as provisões para anuidades de sinistros;
- (h) modelo S.17.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às provisões técnicas para os seguros não-vida por ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.17.01 do anexo II do presente regulamento;
- (i) modelo S.17.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às provisões técnicas para os seguros não-vida respeitantes à atividade direta de seguros por país, seguindo as instruções indicadas na seção S.17.02 do anexo II;

- (j) modelo S.18.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à projeção dos fluxos de caixa futuros com base na melhor estimativa para o ramo não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.18.01 do anexo II;
- (k) modelo S.19.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos sinistros do ramo não-vida segundo o formato dos triângulos de desenvolvimento, para o total de cada ramo de negócio não-vida como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e adicionalmente por moeda, seguindo as instruções indicadas na seção S.19.01 do anexo II do presente regulamento; A informação sobre a moeda só deve ser comunicada se a melhor estimativa total em valor bruto para um ramo de negócio não-vida representar mais de 3 % melhor estimativa total em valor bruto das provisões para sinistros, com a seguinte repartição:
  - i) montantes na moeda de comunicação;
  - ii) montantes em qualquer moeda que represente mais de 25 % da melhor estimativa em valor bruto das provisões para sinistros na moeda original desse ramo de negócio não-vida;
  - iii) montantes em qualquer moeda que represente menos de 25 % da melhor estimativa em valor bruto das provisões para sinistros na moeda original desse ramo de negócio não-vida, mas mais de 5 % da melhor estimativa em valor bruto total das provisões para sinistros na moeda original;
- (l) modelo S.20.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à evolução da distribuição dos sinistros ocorridos até ao final do exercício para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.20.01 do anexo II do presente regulamento;
- (m) modelo S.21.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao perfil de risco de distribuição das perdas do ramo não-vida para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.21.01 do anexo II do presente regulamento;
- (n) modelo S.21.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.21.02 do anexo II;
- (o) modelo S.21.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros não-vida por soma segurada por ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.21.03 do anexo II do presente regulamento;

#### Artigo 12.º

#### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre as garantias de longo prazo**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.22.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao impacto das garantias de longo prazo e medidas transitórias, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.01 do anexo II;
- (b) modelo S.22.04.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às medidas transitórias de taxa de juro, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.04 do anexo II;
- (c) modelo S.22.05.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às medidas transitórias de provisões técnicas, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.05 do anexo II;
- (d) modelo S.22.06.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à melhor estimativa sujeita a ajustamento de volatilidade por país e por moeda, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.06 do anexo II.

## Artigo 13.º

**Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre os fundos próprios e as participações**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.23.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.01 do anexo II;
- (b) modelo S.23.02.01 do anexo I, que apresenta informação pormenorizada sobre os fundos próprios nível a nível, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.02 do anexo II;
- (c) modelo S.23.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos movimentos anuais dos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.03 do anexo II;
- (d) modelo S.23.04.01 do anexo I, que apresenta uma lista dos elementos dos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.04 do anexo II;
- (e) modelo S.24.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às participações detidas pela empresa e uma síntese do cálculo das deduções aos fundos próprios relacionadas com as participações em instituições de crédito e instituições financeiras, seguindo as instruções indicadas na seção S.24.01 do anexo II.

## Artigo 14.º

**Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre o Requisito de Capital de Solvência**

1. As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) Quando a empresa utilizar a fórmula-padrão para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.01 do anexo II;
- (b) Quando a empresa utilizar a fórmula-padrão e um modelo interno parcial para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.02 do anexo II;
- (c) Quando a empresa utilizar um modelo interno total para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.03.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.03 do anexo II;
- (d) modelo S.26.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de mercado, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.01 do anexo II;
- (e) modelo S.26.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de incumprimento pela contraparte, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.02 do anexo II;
- (f) modelo S.26.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.03 do anexo II;
- (g) modelo S.26.04.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de acidentes e doença, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.04 do anexo II;
- (h) modelo S.26.05.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.05 do anexo II;
- (i) modelo S.26.06.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco operacional, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.06 do anexo II;

- (j) modelo S.26.07.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às simplificações utilizadas no cálculo do Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.07 do anexo II;
  - (k) modelo S.27.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de catástrofe do ramo não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.27.01 do anexo II;
2. Se existirem fundos circunscritos para fins específicos ou carteiras de ajustamento de congruência, os modelos referidos nas alíneas d) a k) do n.º 1 não deverão ser comunicados para a entidade como um todo.
3. Se for utilizado um modelo interno parcial, os modelos referidos nas alíneas d) a k) do n.º 1 só deverão ser comunicados em relação aos riscos cobertos pela fórmula-padrão, salvo decisão em contrário com base no artigo 19.º.
4. Se for utilizado um modelo interno total, os modelos referidos nas alíneas d) a k) do n.º 1 não deverão ser comunicados.

#### Artigo 15.º

##### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre o Requisito de Capital Mínimo**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) Quando as empresas de seguros e de resseguros exercerem exclusivamente atividades de seguro ou de resseguro vida ou não-vida, modelo S.28.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital Mínimo, seguindo as instruções indicadas na seção S.28.01 do anexo II;
- (b) Quando as empresas de seguros exercerem em simultâneo atividades de seguro vida e de seguro não-vida, modelo S.28.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital Mínimo, seguindo as instruções indicadas na seção S.28.02 do anexo II;

#### Artigo 16.º

##### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre a análise das variações**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.29.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à variação do excedente dos ativos em relação aos passivos durante o ano de referência com uma síntese das principais fontes dessa variação, seguindo as instruções indicadas na seção S.29.01 do anexo II;
- (b) modelo S.29.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à parte da variação do excedente dos ativos sobre os passivos durante o ano de referência explicada por investimentos e passivos financeiros, seguindo as instruções indicadas na seção S.29.02 do anexo II;
- (c) modelos S.29.03.01 e S.29.04.01 do anexo I, que especificam a informação relativa à parte da variação do excedente dos ativos sobre os passivos durante o ano de referência explicada por provisões técnicas, seguindo as instruções indicadas nas seções S.29.03 e S.29.04 do anexo II.

#### Artigo 17.º

##### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre os resseguros e entidades com objeto específico de titularização**

As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações a que se refere o artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.30.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às coberturas facultativas no próximo ano de comunicação, incluindo informações sobre os 10 riscos mais importantes em termos de exposição ressegurada para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para os quais é utilizado o resseguro facultativo, seguindo as instruções indicadas na seção S.30.01 do anexo II do presente regulamento;

- (b) modelo S.30.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às partes das resseguradoras nas coberturas facultativas no próximo ano de comunicação incluindo informações sobre os 10 riscos mais importantes em termos de exposição ressegurada para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.30.02 do anexo II do presente regulamento;
- (c) modelo S.30.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação incluindo informação prospetiva sobre os acordos de resseguro cujo período de validade inclui ou se sobrepõe com o próximo ano de referência, seguindo as instruções indicadas na seção S.30.03 do anexo II;
- (d) modelo S.30.04.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação incluindo informação prospetiva sobre os acordos de resseguro cujo período de validade inclui ou se sobrepõe com o próximo ano de referência, seguindo as instruções indicadas na seção S.30.04 do anexo II;
- (e) modelo S.31.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às partes das resseguradoras, seguindo as instruções indicadas na seção S.31.01 do anexo II;
- (f) modelo S.31.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às entidades com objeto específico de titularização na perspectiva da empresa de seguros ou de resseguros que transfere os riscos para essas entidades com objeto específico de titularização, seguindo as instruções indicadas na seção S.31.02 do anexo II.

#### Artigo 18.º

#### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre os fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência materiais e parte remanescente**

1. As empresas de seguros e de resseguros apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação a cada fundo circunscrito para fins específicos, a cada carteira de ajustamento de congruência material e à parte remanescente, utilizando os seguintes modelos:
  - (a) modelo SR.01.01.01 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo II;
  - (b) para cada fundo circunscrito para fins específicos material e para a parte remanescente, modelo SR.02.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao balanço utilizando a avaliação tanto em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE como com as demonstrações financeiras da empresa, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo II do presente regulamento;
  - (c) modelo SR.12.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às provisões técnicas para os seguros de vida e de acidentes e doença STV para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.12.01 do anexo II do presente regulamento;
  - (d) modelo SR.17.01.01 do anexo I, que especifica as informações relativas às provisões técnicas para os seguros não-vida para cada ramo de negócio como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.17.01 do anexo II do presente regulamento;
  - (e) modelo SR.22.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa à projeção dos fluxos de caixa futuros calculados com base na melhor estimativa para cada carteira de ajustamento de congruência material, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.02 do anexo II;
  - (f) modelo SR.22.03.01 do anexo I, que especifica a informação sobre as carteiras de ajustamento de congruência para cada carteira de ajustamento de congruência material, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.03 do anexo II.
  - (g) Quando a empresa utilizar a fórmula-padrão para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo SR.25.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.01 do anexo II;
  - (h) Quando a empresa utilizar a fórmula-padrão e um modelo interno parcial para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo SR.25.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.02 do anexo II;



- (i) Quando a empresa utilizar um modelo interno total para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo SR.25.03.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.03 do anexo II;
  - (j) modelo SR.26.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de mercado, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.01 do anexo II;
  - (k) modelo SR.26.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de incumprimento pela contraparte, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.02 do anexo II;
  - (l) modelo SR.26.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.03 do anexo II;
  - (m) modelo SR.26.04.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de acidentes e doença, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.04 do anexo II;
  - (n) modelo SR.26.05.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.05 do anexo II;
  - (o) modelo SR.26.06.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco operacional, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.06 do anexo II;
  - (p) modelo SR.26.07.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às simplificações utilizadas no cálculo do Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.07 do anexo II;
  - (q) modelo SR.27.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de catástrofe do ramo não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.27.01 do anexo II.
2. Se for utilizado um modelo interno parcial, os modelos referidos nas alíneas j) a q) só deverão ser comunicados em relação aos riscos cobertos pela fórmula-padrão, salvo decisão em contrário com base no artigo 19.º.
3. Se for utilizado um modelo interno total, os modelos referidos nas alíneas j) a q) não deverão ser comunicados.

#### Artigo 19.º

#### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Utilizadores de modelos internos**

As empresas de seguros e de resseguros que calculam o Requisito de Capital de Solvência utilizando um modelo interno parcial ou total aprovado devem chegar a acordo com a sua autoridade de supervisão quanto aos modelos que deverão apresentar anualmente no que respeita às informações sobre o Requisito de Capital de Solvência.

#### Artigo 20.º

#### **Modelos quantitativos anuais para as empresas individuais — Informação sobre as operações intragrupo**

As empresas de seguros e de resseguros que não estejam integradas num grupo como referido no artigo 213.º, alíneas a), b) ou c), da Diretiva 2009/138/CE e cuja empresa-mãe seja uma sociedade gestora de participações de seguros mista apresentam anualmente as informações referidas no artigo 245.º, n.º 2, segundo parágrafo, em conjunção com o artigo 265.º da mesma diretiva, utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.36.01.01 do anexo I, que especifica as informações relativas às operações intragrupo significativas, envolvendo transações de ações e outros títulos representativos de capitais próprios e transferências de dívida e de ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.01 do anexo II;
- (b) modelo S.36.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às operações intragrupo significativas envolvendo derivativos, incluindo as garantias subjacentes a quaisquer instrumentos desse tipo, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.02 do anexo II;

- (c) modelo S.36.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às operações intragrupo significativas de resseguro, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.03 do anexo II;
- (d) modelo S.36.04.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às operações intragrupo significativas envolvendo partilha interna de riscos, passivos contingentes distintos dos derivados e elementos extrapatrimoniais e outros tipos de operações intragrupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.04 do anexo II.

#### Artigo 21.º

### **Modelos quantitativos para as empresas individuais — Informações sobre as operações intragrupo**

As empresas de seguros e de resseguros que não estejam integradas num grupo como referido no artigo 213.º, n.º 2, alíneas a), b) ou c), da Diretiva 2009/138/CE e cuja empresa-mãe seja uma sociedade gestora de participações de seguros mista comunicam as operações intragrupo muito significativas referidas no artigo 245.º, n.º 2, segundo parágrafo, em conjugação com o artigo 265.º da mesma diretiva e as operações intragrupo a comunicar em todas as circunstâncias referidas no artigo 245.º, n.º 3, em conjugação com o artigo 265.º da mesma diretiva logo que praticável e utilizando os modelos relevantes de entre os modelos S.36.01.01 a S.36.04.01 do anexo I do presente regulamento, seguindo as instruções indicadas nas seções S.36.01 a S.36.04 do anexo II do presente regulamento.

#### CAPÍTULO III

### **MODELOS DE COMUNICAÇÃO QUANTITATIVA PARA OS GRUPOS**

#### Artigo 22.º

### **Modelos de comunicação quantitativa para a informação de abertura relativa aos grupos**

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 314.º, n.º 1, alíneas a) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 375.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:
  - (a) modelo S.01.01.06 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo III;
  - (b) modelo S.01.02.04 do anexo I, que especifica a informação de base relativa ao grupo e o teor geral da comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.02 do anexo III;
  - (c) modelo S.01.03.04 do anexo I, que especifica a informação de base relativa aos fundos circunscritos para fins específicos e às carteiras de ajustamento de congruência, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.03 do anexo III;
  - (d) modelo S.02.01.02 do anexo I, que especifica a informação relativa ao balanço, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo III;
  - (e) modelo S.23.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa aos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.01 do anexo III;
  - (f) Quando o grupo utilizar a fórmula-padrão para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.01.04 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.01 do anexo III;
  - (g) Quando o grupo utilizar a fórmula-padrão e um modelo interno parcial para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.02.04 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.02 do anexo III;

- (h) Quando o grupo utilizar um modelo interno total para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.03.04 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.03 do anexo III;
- (i) modelo S.32.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às empresas de seguros e de resseguros do âmbito do grupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.32.01 do anexo III;
- (j) modelo S.33.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa aos requisitos aplicáveis às empresas de seguros e de resseguros do âmbito do grupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.33.01 do anexo III;
- (k) modelo S.34.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa a outras empresas do setor financeiro regulamentadas e a outras empresas do setor financeiro não regulamentadas incluindo sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas, seguindo as instruções indicadas na seção S.34.01 do anexo III;

2. Os modelos referidos no n.º 1, alíneas c), d), f), g) e h) só deverão ser apresentados pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas que, para o cálculo da solvência do grupo, utilizam o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva.

#### Artigo 23.º

#### **Modelos de comunicação trimestral quantitativa para os grupos**

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas, salvo quando o âmbito ou a periodicidade dessa comunicação estejam limitados em conformidade com o artigo 254.º, n.º 2, segundo parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, apresentam as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjunção com o artigo 372.º, n.º1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:
- (a) modelo S.01.01.05 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo III;
  - (b) modelo S.01.02.04 do anexo I, que especifica a informação de base relativa ao grupo e o teor geral da comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.02 do anexo III;
  - (c) quando o grupo utilizar, para o cálculo da sua solvência, o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva, modelo S.02.01.02 do anexo I do presente regulamento, que especifica a informação relativa ao balanço utilizando a avaliação em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo III do presente regulamento;
  - (d) modelo S.05.01.02 do anexo I, que especifica a informação relativa aos prémios, sinistros e encargos para cada ramo de negócios como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 utilizando os mesmos princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas, seguindo as instruções indicadas na seção S.05.01 do anexo III do presente regulamento;
  - (e) modelo S.06.02.04 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.02 do anexo III e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI;
  - (f) Quando o rácio entre os investimentos coletivos detidos pelo grupo e os seus investimentos totais for superior a 30 %, modelo S.06.03.04 do anexo I, que apresenta informação sobre a abordagem de transparência em relação a todos os investimentos coletivos detidos pelo grupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.03 do anexo III;

- (g) modelo S.08.01.04 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha das posições em aberto sobre derivados, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.01 do anexo III e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI;
- (h) modelo S.08.02.04 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha das transações com derivados durante o ano de comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.02 do anexo III e utilizando o código CIC previsto no anexo V e definido no anexo VI;
- (i) modelo S.23.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa aos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.01 do anexo III.

2. Para efeitos da alínea f) do ponto 1, quando para o cálculo da solvência do grupo for utilizado exclusivamente o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o rácio entre os investimentos coletivos detidos pelo grupo e os seus investimentos totais é determinado pela soma da célula C0010/R0180 com os organismos de investimento coletivo incluídos na célula C0010/R0220 e com os organismos de investimento coletivo incluídos na célula C0010/R0090 do modelo S.02.01.02, dividida pela soma das células C0010/R0070 e C0010/RC0220 do modelo S.02.01.02. Quando o cálculo da solvência do grupo for efetuado utilizando o método 1 em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE, ou exclusivamente o método 2, esse rácio deverá ser calculado nos termos da primeira frase e ajustado de modo a que sejam incluídos os elementos exigidos para todas as entidades abrangidas pelo modelo S.06.02.04.

#### Artigo 24.º

### **Simplificações autorizadas na apresentação de comunicações trimestrais pelos grupos**

No que diz respeito às informações referidas no artigo 23.º, n.º 1, alínea c), as mensurações trimestrais podem ser baseadas em estimativas e métodos de estimação em maior medida do que acontece com as mensurações dos dados financeiros anuais. Os procedimentos de mensuração para a comunicação trimestral devem ser concebidos por forma a assegurar, por um lado, que a informação resultante seja fiável e respeite as normas estabelecidas na Diretiva 2009/138/CE e, por outro, que seja comunicada toda a informação relevante para a compreensão dos dados.

#### Artigo 25.º

### **Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informações de base e teor da comunicação de informações**

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.01.01.04 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo III;
- (b) modelo S.01.02.04 do anexo I, que especifica a informação de base relativa à empresa e o teor geral da comunicação, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.02 do anexo III;
- (c) quando o grupo utilizar, para o cálculo da sua solvência, o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva, modelo S.01.03.04 do anexo I do presente regulamento, que especifica a informação de base sobre os fundos circunscritos para fins específicos e as carteiras de ajustamento de congruência, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.03 do anexo III do presente regulamento;

## Artigo 26.º

**Modelos quantitativos anuais para os grupos — Balanço e outras informações de carácter geral**

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:
  - (a) modelo S.02.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao balanço utilizando a avaliação tanto em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE como em conformidade com as demonstrações financeiras consolidadas, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo III;
  - (b) modelo S.02.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos ativos e passivos por moeda, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.02 do anexo III;
  - (c) modelo S.03.01.04 do anexo I, que especifica as informações gerais sobre os elementos extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.03.01 do anexo III;
  - (d) modelo S.03.02.04 do anexo I, que apresenta uma lista das garantias ilimitadas recebidas incluídas nos elementos extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.03.02 do anexo III;
  - (e) modelo S.03.03.04 do anexo I, que apresenta uma lista das garantias ilimitadas prestadas incluídas nos elementos extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.03.03 do anexo III;
  - (f) modelo S.05.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos prémios, sinistros e encargos para cada ramo de negócios como definido no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 aplicando os mesmos princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas, seguindo as instruções indicadas na seção S.05.01 do anexo III do presente regulamento;
  - (g) modelo S.05.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa aos prémios, sinistros e encargos por país aplicando os mesmos princípios de avaliação e reconhecimento utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas, seguindo as instruções indicadas na seção S.05.02 do anexo III.
2. Os modelos referidos no n.º 1, alíneas a) e b), só deverão ser apresentados pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas que, para o cálculo da solvência do grupo, utilizam o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva.

## Artigo 27.º

**Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre os investimentos**

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas, salvo quando isentas da apresentação de um modelo específico ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2, terceiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:
  - (a) Quando o grupo estiver isento da apresentação anual das informações dos modelos S.06.02.04 ou S.08.01.04 em conformidade com o artigo 254.º, n.º 2, terceiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.06.01.01 do anexo I do presente regulamento, que apresenta informação resumida sobre os ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.01 do anexo III do presente regulamento;
  - (b) Quando o grupo estiver isento da apresentação do modelo S.06.02.04 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 254.º, n.º 2, segundo parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.06.02.04 do anexo I do presente regulamento, que apresenta uma lista linha a linha dos ativos, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.02 do anexo III do presente regulamento;

- (c) Quando o grupo estiver isento da apresentação do modelo S.06.03.04 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 254.º, n.º 2, segundo parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE ou não o tiver comunicado trimestralmente pelo facto de o rácio dos investimentos coletivos detidos pelo grupo em relação aos seus investimentos totais, como referido no artigo 23.º, n.º 1, alínea f), do presente regulamento, não ser superior a 30 %, modelo S.06.03.04 do anexo I do presente regulamento, que apresenta informações sobre a abordagem de transparência em relação a todos os investimentos coletivos detidos pelas empresas, seguindo as instruções indicadas na seção S.06.03 do anexo III do presente regulamento;
- (d) Quando o rácio entre o valor dos produtos estruturados detidos pelo grupo e o dos seus investimentos totais for superior a 5 %, modelo S.07.01.04 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos produtos estruturados, seguindo as instruções indicadas na seção S.07.01 do anexo III;
- (e) Quando o grupo estiver isento da apresentação do modelo S.08.01.04 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 254.º, n.º 2, segundo parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.08.01.04 do anexo I do presente regulamento, que apresenta uma lista linha a linha das posições em aberto sobre derivados, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.01 do anexo III do presente regulamento;
- (f) Quando o grupo estiver isento da apresentação do modelo S.08.02.04 em relação ao último trimestre em conformidade com o artigo 254.º, n.º 2, segundo parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, modelo S.08.02.04 do anexo I do presente regulamento, que apresenta uma lista linha a linha das transações com derivados, seguindo as instruções indicadas na seção S.08.02 do anexo III do presente regulamento;
- (g) modelo S.09.01.04 do anexo I, que especifica a informação sobre o rendimento, os ganhos e as perdas durante o período de comunicação por categoria de ativos como definido no anexo IV, seguindo as instruções indicadas na seção S.09.01 do anexo III;
- (h) Quando o rácio entre o valor dos títulos subjacentes, patrimoniais e extrapatrimoniais, objeto de acordos de empréstimo ou de recompra de títulos, para contratos com data de vencimento posterior à data de referência da comunicação, e os investimentos totais for superior a 5 %, modelo S.10.01.04 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos acordos de empréstimo e de recompra de títulos, patrimoniais e extrapatrimoniais, seguindo as instruções indicadas na seção S.10.01 do anexo III;
- (i) modelo S.11.01.04 do anexo I, que apresenta uma lista linha a linha dos ativos detidos em garantia, constituída por todos os tipos de categorias de ativos extrapatrimoniais detidos em garantia, seguindo as instruções indicadas na seção S.11.01 do anexo III.

2. Para efeitos da alínea d) do n.º 1, quando para o cálculo da solvência do grupo for utilizado exclusivamente o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o rácio entre o valor dos produtos estruturados detidos pelo grupo e os seus investimentos totais é determinado pela soma dos ativos classificados nas categorias 5 e 6, como definidas no anexo IV do presente regulamento, dividida pela soma das células C0010/R0070 e C0010/R0020 do modelo S.02.01.01. Quando o cálculo da solvência do grupo for efetuado utilizando o método 1 em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE, ou exclusivamente o método 2, esse rácio deverá ser calculado nos termos da primeira frase e ajustado de modo a que sejam incluídos os elementos exigidos para todas as entidades abrangidas pelo modelo S.06.02.04.

3. Para efeitos da alínea h) do n.º 1, quando para o cálculo da solvência do grupo for utilizado exclusivamente o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o rácio é determinado pela soma dos títulos subjacentes, patrimoniais e extrapatrimoniais, objeto de acordos de empréstimo ou de recompra de títulos, para contratos com data de vencimento posterior à data de referência da comunicação, dividida pela soma das células C0010/R0070 e C0010/R0220 do modelo S.02.01.01. Quando o cálculo da solvência do grupo for efetuado utilizando o método 1 em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE, ou exclusivamente o método 2, esse rácio deverá ser calculado nos termos da primeira frase e ajustado de modo a que sejam incluídos os elementos exigidos para todas as entidades abrangidas pelo modelo S.06.02.04.

#### Artigo 28.º

##### **Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre as anuidades variáveis**

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjunção com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.15.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa à descrição das garantias de anuidades variáveis por produto emitido no quadro da sua atividade direta por empresas do âmbito do grupo e estabelecidas fora do EEE, seguindo as instruções indicadas na seção S.15.01 do anexo III;

- (b) modelo S.15.02.04 do anexo I, que especifica a informação relativa à cobertura das garantias de anuidades variáveis por produto emitido no quadro da sua atividade direta por empresas do âmbito do grupo e estabelecidas fora do EEE, seguindo as instruções indicadas na seção S.15.02 do anexo III;

#### Artigo 29.º

### Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre as garantias de longo prazo

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando o modelo S.22.01.04 do anexo I do presente regulamento, que especifica as informações sobre o impacto das garantias de longo prazo e das medidas transitórias, seguindo as instruções indicadas na seção S.22.01 do anexo III do presente regulamento.

#### Artigo 30.º

### Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre os fundos próprios

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.23.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa aos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.01 do anexo III;
- (b) modelo S.23.02.04 do anexo I, que apresenta informação pormenorizada sobre os fundos próprios nível a nível, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.02 do anexo III;
- (c) modelo S.23.03.04 do anexo I, que especifica a informação relativa aos movimentos anuais dos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.03 do anexo III;
- (d) modelo S.23.04.04 do anexo I, que apresenta uma lista dos elementos dos fundos próprios, seguindo as instruções indicadas na seção S.23.04 do anexo III;

2. Os modelos referidos no n.º 1, alíneas b) e c), só deverão ser apresentados pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas que, para o cálculo da solvência do grupo, utilizam o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva.

#### Artigo 31.º

### Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre o Requisito de Capital de Solvência

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas que, para o cálculo da solvência do grupo, utilizam o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva, apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:

- (a) Quando o grupo utilizar a fórmula-padrão para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.01.04 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.01 do anexo III;

- (b) Quando o grupo utilizar a fórmula-padrão e um modelo interno parcial para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.02.04 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.02 do anexo III;
  - (c) Quando o grupo utilizar um modelo interno total para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo S.25.03.04 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.03 do anexo III;
  - (d) modelo SR.26.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de mercado, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.01 do anexo III;
  - (e) modelo S.26.02.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de incumprimento pela contraparte, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.02 do anexo III;
  - (f) modelo S.26.03.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.03 do anexo III;
  - (g) modelo S.26.04.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de acidentes e doença, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.04 do anexo III;
  - (h) modelo S.26.05.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.05 do anexo III;
  - (i) modelo S.26.06.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco operacional, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.06 do anexo III;
  - (j) modelo S.26.07.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às simplificações utilizadas no cálculo do Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.07 do anexo III;
  - (k) modelo S.27.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de catástrofe do ramo não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.27.01 do anexo III.
2. Se existirem fundos circunscritos para fins específicos ou carteiras de ajustamento de congruência, os modelos referidos nas alíneas d) a k) do n.º 1 não deverão ser comunicados para o grupo como um todo.
3. Se for utilizado um modelo interno parcial, os modelos referidos nas alíneas d) a k) do n.º 1 só deverão ser comunicados em relação aos riscos cobertos pela fórmula-padrão, salvo decisão em contrário com base no artigo 35.º.
4. Se for utilizado um modelo interno total, os modelos referidos nas alíneas d) a k) do n.º 1 não deverão ser comunicados.

#### Artigo 32.º

#### **Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre os resseguradores e as entidades com objeto específico de titularização**

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjunção com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.31.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às partes das resseguradoras, seguindo as instruções indicadas na seção S.31.01 do anexo III;
- (b) modelo S.31.02.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às entidades com objeto específico de titularização na perspetiva da empresa de seguros ou de resseguros que transfere os riscos para essas entidades com objeto específico de titularização, seguindo as instruções indicadas na seção S.31.02 do anexo III.



## Artigo 33.º

**Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação específica sobre o grupo**

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos:

- (a) modelo S.32.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às empresas de seguros e de resseguros do âmbito do grupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.32.01 do anexo III;
- (b) modelo S.33.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa aos requisitos aplicáveis às empresas de seguros e de resseguros do âmbito do grupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.33.01 do anexo III;
- (c) modelo S.34.01.04 do anexo I, que especifica a informação sobre as empresas financeiras que não sejam empresas de seguros ou de resseguros e sobre as empresas não reguladas que exercem atividades financeiras como definidas no artigo 1.º, n.º 52, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, seguindo as instruções indicadas na seção S.34.01 do anexo III;
- (d) modelo S.35.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às provisões técnicas das empresas do grupo, seguindo as instruções indicadas na seção S.35.01 do anexo III;
- (e) modelo S.36.01.01 do anexo I, que especifica as informações sobre as operações intragrupo significativas envolvendo transações de ações e outros títulos representativos de capitais próprios e transferências de dívida e de ativos, acima do limiar determinado pelo supervisor do grupo em conformidade com o artigo 245.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.01 do anexo III do presente regulamento;
- (f) modelo S.36.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às operações intragrupo significativas envolvendo derivados, incluindo as garantias que respaldem quaisquer instrumentos desse tipo, acima do limiar determinado pelo supervisor do grupo em conformidade com o artigo 245.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.02 do anexo III do presente regulamento;
- (g) modelo S.36.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às operações intragrupo significativas de resseguro, acima do limiar determinado pelo supervisor do grupo em conformidade com o artigo 245.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.03 do anexo III do presente regulamento;
- (h) modelo S.36.04.01 do anexo I, que especifica as informações sobre as operações intragrupo significativas envolvendo partilha interna de riscos, passivos contingentes (distintos dos derivados) e elementos extrapatrimoniais e outros tipos de operações intragrupo, acima do limiar determinado pelo supervisor do grupo em conformidade com o artigo 245.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.36.04 do anexo III do presente regulamento;
- (i) modelo S.37.01.04 do anexo I, que especifica a informação relativa às concentrações de riscos significativas, acima do limiar determinado pelo supervisor do grupo em conformidade com o artigo 244.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, seguindo as instruções indicadas na seção S.37.01 do anexo III do presente regulamento.

## Artigo 34.º

**Modelos quantitativos anuais para os grupos — Informação sobre os fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência materiais e parte remanescente**

1. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas que, para o cálculo da solvência do grupo, utilizam o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva, apresentam anualmente as informações referidas no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em conjugação com o artigo 372.º, n.º 1, do mesmo regulamento, utilizando os seguintes modelos em relação a todos os fundos circunscritos para fins específicos materiais e todas as carteiras de ajustamento de congruência materiais relacionados com a parte que é consolidada como referido no artigo 335.º, n.º 1, alíneas a) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, bem como em relação à parte remanescente:

- (a) modelo SR.01.01.04 do anexo I, que especifica o teor da comunicação de informações, seguindo as instruções indicadas na seção S.01.01 do anexo III;

- (b) Quando o grupo utilizar a fórmula-padrão para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo SR.25.01.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.01 do anexo III;
- (c) Quando o grupo utilizar a fórmula-padrão e um modelo interno parcial para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo SR.25.02.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.02 do anexo III;
- (d) Quando o grupo utilizar um modelo interno total para o cálculo do Requisito de Capital de Solvência, modelo SR.25.03.01 do anexo I, que especifica o Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.25.03 do anexo III;
- (e) modelo SR.26.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de mercado, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.01 do anexo III;
- (f) modelo SR.26.02.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de incumprimento pela contraparte, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.02 do anexo III;
- (g) modelo SR.26.03.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.03 do anexo III;
- (h) modelo SR.26.04.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros de acidentes e doença, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.04 do anexo III;
- (i) modelo SR.26.05.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco específico dos seguros não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.05 do anexo III;
- (j) modelo SR.26.06.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco operacional, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.06 do anexo III;
- (k) modelo SR.26.07.01 do anexo I, que especifica a informação relativa às simplificações utilizadas no cálculo do Requisito de Capital de Solvência, seguindo as instruções indicadas na seção S.26.07 do anexo III;
- (l) modelo SR.27.01.01 do anexo I, que especifica a informação relativa ao risco de catástrofe do ramo não-vida, seguindo as instruções indicadas na seção S.27.01 do anexo III.

2. Se for utilizado um modelo interno parcial, os modelos referidos nas alíneas e) a l) do n.º 1 só deverão ser comunicados em relação aos riscos cobertos pela fórmula-padrão, salvo decisão em contrário com base no artigo 35.º.

3. Se for utilizado um modelo interno total, os modelos referidos nas alíneas e) a l) do n.º 1 não deverão ser comunicados.

4. As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas que, para o cálculo da solvência do grupo, utilizam o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva, apresentam anualmente, para além da informação apresentada utilizando os modelos referidos no n.º 1, informação do balanço em relação a todos os fundos circunscritos para fins específicos materiais relacionados com a parte que é consolidada como referido no artigo 335.º, n.º 1, alíneas a) ou c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, bem como em relação à parte remanescente, como referido no artigo 304.º, n.º 1, alínea d), do mesmo regulamento, utilizando o modelo SR.02.01.01 do anexo I do presente regulamento, seguindo as instruções indicadas na seção S.02.01 do anexo III do presente regulamento.

#### Artigo 35.º

#### **Modelos quantitativos anuais para os grupos — Utilizadores de modelos internos**

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas que calculam o Requisito de Capital de Solvência utilizando um modelo interno parcial ou total aprovado devem chegar a acordo com o supervisor do grupo quanto aos modelos que deverão apresentar anualmente no que respeita à informação sobre o Requisito de Capital de Solvência.

*Artigo 36.º***Modelos quantitativos para os grupos — Operações intragrupo e concentrações de riscos**

As empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e as companhias financeiras mistas comunicam:

- (a) as operações intragrupo significativas e muito significativas referidas no artigo 245.º, n.º 2, primeiro e segundo parágrafos, da Diretiva 2009/138/CE e as operações intragrupo a comunicar em todas as circunstâncias referidas no artigo 245.º, n.º 3, da mesma diretiva, utilizando, conforme apropriado, os modelos S.36.01.01, S.36.02.01, S.36.03.01 e S.36.04.01 do anexo I do presente regulamento, seguindo as instruções indicadas nas seções S.36.01 a S.36.04 do anexo III do presente regulamento;
- (b) as concentrações de riscos significativas referidas no artigo 244.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE e as concentrações de riscos a comunicar em todas as circunstâncias referidas no artigo 244.º, n.º 3, da mesma diretiva, utilizando o modelo S.37.01.04 do anexo I do presente regulamento, seguindo as instruções indicadas na seção S.37.01 do anexo III do presente regulamento.

## CAPÍTULO IV

**DISPOSIÇÃO FINAL***Artigo 37.º***Entrada em vigor**

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

É aplicável a partir de 1 de janeiro de 2016.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 2 de dezembro de 2015.

*Pela Comissão*

*O Presidente*

Jean-Claude JUNCKER

## ANEXO I

**S.01.01.01****Teor da comunicação de informações**

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>  |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|--|--------------|--------------|
| S.01.02.01              | Informação de base — Geral   | <b>R0010</b> |              |
| S.01.03.01              | Informação de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência  | <b>R0020</b> |              |
| S.02.01.01              | Balanço  | <b>R0030</b> |              |
| S.02.02.01              | Ativos e passivos por moeda  | <b>R0040</b> |              |
| S.03.01.01              | Rubricas extrapatrimoniais — geral   | <b>R0060</b> |              |
| S.03.02.01              | Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas recebidas pela empresa  | <b>R0070</b> |              |
| S.03.03.01              | Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pela empresa  | <b>R0080</b> |              |
| S.04.01.01              | Atividades por país  | <b>R0090</b> |              |
| S.04.02.01              | Informações sobre a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II, excluindo a responsabilidade do transportador | <b>R0100</b> |              |
| S.05.01.01              | Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio  | <b>R0110</b> |              |
| S.05.02.01              | Prémios, sinistros e despesas por país   | <b>R0120</b> |              |
| S.06.01.01              | Resumo dos ativos  | <b>R0130</b> |              |
| S.06.02.01              | Lista dos ativos   | <b>R0140</b> |              |
| S.06.03.01              | Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência   | <b>R0150</b> |              |
| S.07.01.01              | Produtos estruturados  | <b>R0160</b> |              |
| S.08.01.01              | Derivados em aberto  | <b>R0170</b> |              |
| S.08.02.01              | Operações com derivados  | <b>R0180</b> |              |
| S.09.01.01              | Rendimentos/ganhos e perdas no período   | <b>R0190</b> |              |
| S.10.01.01              | Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários   | <b>R0200</b> |              |
| S.11.01.01              | Ativos detidos como garantia   | <b>R0210</b> |              |
| S.12.01.01              | Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV   | <b>R0220</b> |              |
| S.12.02.01              | Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV — por país  | <b>R0230</b> |              |
| S.13.01.01              | Projeção dos fluxos de caixa futuros em valor bruto  | <b>R0240</b> |              |
| S.14.01.01              | Análise das responsabilidades do ramo vida   | <b>R0250</b> |              |
| S.15.01.01              | Descrição das garantias com anuidades variáveis  | <b>R0260</b> |              |
| S.15.02.01              | Cobertura das garantias com anuidades variáveis  | <b>R0270</b> |              |
| S.16.01.01              | Informação sobre as anuidades decorrentes de responsabilidades de seguro Não-Vida  | <b>R0280</b> |              |
| S.17.01.01              | Provisões Técnicas Não-Vida  | <b>R0290</b> |              |

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|---|--------------|--------------|
| S.17.02.01              | Provisões Técnicas Não-Vida — Por país  | <b>R0300</b> |              |
| S.18.01.01              | Projeção dos fluxos de caixa futuros (Melhor estimativa — Não-vida)   | <b>R0310</b> |              |
| S.19.01.01              | Sinistros de seguros não-vida   | <b>R0320</b> |              |
| S.20.01.01              | Evolução da distribuição dos sinistros incorridos   | <b>R0330</b> |              |
| S.21.01.01              | Perfil do risco de distribuição das perdas  | <b>R0340</b> |              |
| S.21.02.01              | Risco específico dos seguros não-vida   | <b>R0350</b> |              |
| S.21.03.01              | Distribuição do risco específico dos seguros não-vida — por capital seguro  | <b>R0360</b> |              |
| S.22.01.01              | Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias   | <b>R0370</b> |              |
| S.22.04.01              | Informações sobre o cálculo das medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                     | <b>R0380</b> |              |
| S.22.05.01              | Cálculo global das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas   | <b>R0390</b> |              |
| S.22.06.01              | Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade por país e por moeda                                      | <b>R0400</b> |              |
| S.23.01.01              | Fundos próprios   | <b>R0410</b> |              |
| S.23.02.01              | Informação pormenorizada por nível dos fundos próprios  | <b>R0420</b> |              |
| S.23.03.01              | Movimentos anuais dos fundos próprios   | <b>R0430</b> |              |
| S.23.04.01              | Lista dos elementos dos fundos próprios   | <b>R0440</b> |              |
| S.24.01.01              | Participações detidas   | <b>R0450</b> |              |
| S.25.01.01              | Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão                                | <b>R0460</b> |              |
| S.25.02.01              | Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial    | <b>R0470</b> |              |
| S.25.03.01              | Requisito de capital de solvência — para as empresas que utilizam Modelos Internos Totais                         | <b>R0480</b> |              |
| S.26.01.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado  | <b>R0500</b> |              |
| S.26.02.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento pela contraparte                                       | <b>R0510</b> |              |
| S.26.03.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida  | <b>R0520</b> |              |
| S.26.04.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de acidentes e doença                            | <b>R0530</b> |              |
| S.26.05.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida   | <b>R0540</b> |              |
| S.26.06.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional   | <b>R0550</b> |              |
| S.26.07.01              | Requisito de Capital de Solvência — Simplificações  | <b>R0560</b> |              |
| S.27.01.01              | Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença                   | <b>R0570</b> |              |
| S.28.01.01              | Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro ou de resseguro apenas do ramo vida ou apenas do ramo não-vida | <b>R0580</b> |              |

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|---|--------------|--------------|
| S.28.02.01              | Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro dos ramos vida e não-vida em simultâneo              | <b>R0590</b> |              |
| S.29.01.01              | Excedente dos Ativos sobre os Passivos  | <b>R0600</b> |              |
| S.29.02.01              | Excesso dos Ativos sobre os Passivos — em razão de investimentos e passivos financeiros                 | <b>R0610</b> |              |
| S.29.03.01              | Excesso dos Ativos sobre os Passivos — em razão de provisões técnicas                                   | <b>R0620</b> |              |
| S.29.04.01              | Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas                           | <b>R0630</b> |              |
| S.30.01.01              | Dados de base sobre as coberturas facultativas das atividades vida e não-vida                           | <b>R0640</b> |              |
| S.30.02.01              | Dados sobre as partes nas coberturas facultativas das atividades vida e não-vida                        | <b>R0650</b> |              |
| S.30.03.01              | Dados de base sobre os Programas de Resseguros Cessantes  | <b>R0660</b> |              |
| S.30.04.01              | Dados sobre as partes nos Programas de Resseguros Cessantes   | <b>R0670</b> |              |
| S.31.01.01              | Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)  | <b>R0680</b> |              |
| S.31.02.01              | Entidades com Objeto Específico de Titularização  | <b>R0690</b> |              |
| S.36.01.01              | OIG — Operações com ações e outros títulos representativos de capital, dívida e transferência de ativos | <b>R0740</b> |              |
| S.36.02.01              | OIG — Derivados   | <b>R0750</b> |              |
| S.36.03.01              | OIG — Resseguro interno   | <b>R0760</b> |              |
| S.36.04.01              | OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatri-moniais e outros                  | <b>R0770</b> |              |

**S.01.01.02****Teor da comunicação de informações**

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|---|--------------|--------------|
| S.01.02.01              | Informação de base — Geral  | <b>R0010</b> |              |
| S.02.01.02              | Balanço   | <b>R0030</b> |              |
| S.05.01.02              | Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio   | <b>R0110</b> |              |
| S.06.02.01              | Lista dos ativos  | <b>R0140</b> |              |
| S.06.03.01              | Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência  | <b>R0150</b> |              |
| S.08.01.01              | Derivados em aberto   | <b>R0170</b> |              |
| S.08.02.01              | Operações com derivativos   | <b>R0180</b> |              |
| S.12.01.02              | Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV  | <b>R0220</b> |              |
| S.17.01.02              | Provisões Técnicas Não-Vida   | <b>R0290</b> |              |
| S.23.01.01              | Fundos próprios   | <b>R0410</b> |              |
| S.28.01.01              | Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro ou de resseguro apenas do ramo vida ou apenas do ramo não-vida | <b>R0580</b> |              |
| S.28.02.01              | Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro dos ramos vida e não-vida em simultâneo                        | <b>R0590</b> |              |

**S.01.01.03****Teor da comunicação de informações**

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|---|--------------|--------------|
| S.01.02.01              | Informação de base — Geral  | <b>R0010</b> |              |
| S.01.03.01              | Informação de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência   | <b>R0020</b> |              |
| S.02.01.02              | Balanço   | <b>R0030</b> |              |
| S.23.01.01              | Fundos próprios   | <b>R0410</b> |              |
| S.25.01.01              | Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão                                | <b>R0460</b> |              |
| S.25.02.01              | Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial    | <b>R0470</b> |              |
| S.25.03.01              | Requisito de capital de solvência — para as empresas que utilizam Modelos Internos Totais                         | <b>R0480</b> |              |
| S.28.01.01              | Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro ou de resseguro apenas do ramo vida ou apenas do ramo não-vida | <b>R0580</b> |              |
| S.28.02.01              | Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro dos ramos vida e não-vida em simultâneo                        | <b>R0590</b> |              |

**S.01.01.04****Teor da comunicação de informações**

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>  |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|--|--------------|--------------|
| S.01.02.04              | Informação de base — Geral   | <b>R0010</b> |              |
| S.01.03.04              | Informação de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência  | <b>R0020</b> |              |
| S.02.01.01              | Balanço  | <b>R0030</b> |              |
| S.02.02.01              | Ativos e passivos por moeda  | <b>R0040</b> |              |
| S.03.01.04              | Rubricas extrapatrimoniais — geral   | <b>R0060</b> |              |
| S.03.02.04              | Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas recebidas pelo grupo                            | <b>R0070</b> |              |
| S.03.03.04              | Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pelo grupo                            | <b>R0080</b> |              |
| S.05.01.01              | Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio  | <b>R0110</b> |              |
| S.05.02.01              | Prémios, sinistros e despesas por país   | <b>R0120</b> |              |
| S.06.01.01              | Resumo dos ativos  | <b>R0130</b> |              |
| S.06.02.04              | Lista dos ativos   | <b>R0140</b> |              |
| S.06.03.04              | Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência                                     | <b>R0150</b> |              |
| S.07.01.04              | Produtos estruturados  | <b>R0160</b> |              |
| S.08.01.04              | Derivados em aberto  | <b>R0170</b> |              |
| S.08.02.04              | Operações com derivados  | <b>R0180</b> |              |
| S.09.01.04              | Rendimentos/ganhos e perdas no período   | <b>R0190</b> |              |
| S.10.01.04              | Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários   | <b>R0200</b> |              |
| S.11.01.04              | Ativos detidos como garantia   | <b>R0210</b> |              |
| S.15.01.04              | Descrição das garantias com anuidades variáveis  | <b>R0260</b> |              |
| S.15.02.04              | Cobertura das garantias com anuidades variáveis  | <b>R0270</b> |              |
| S.22.01.04              | Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias                                    | <b>R0370</b> |              |
| S.23.01.04              | Fundos próprios  | <b>R0410</b> |              |
| S.23.02.04              | Informação pormenorizada por nível dos fundos próprios   | <b>R0420</b> |              |
| S.23.03.04              | Movimentos anuais dos fundos próprios  | <b>R0430</b> |              |
| S.23.04.04              | Lista dos elementos dos fundos próprios  | <b>R0440</b> |              |
| S.25.01.04              | Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão                             | <b>R0460</b> |              |
| S.25.02.04              | Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial | <b>R0470</b> |              |
| S.25.03.04              | Requisito de capital de solvência — para os grupos que utilizam Modelos Internos Totais                      | <b>R0480</b> |              |
| S.26.01.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado   | <b>R0500</b> |              |
| S.26.02.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento pela contraparte                                  | <b>R0510</b> |              |



| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|---|--------------|--------------|
| S.26.03.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida  | <b>R0520</b> |              |
| S.26.04.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de acidentes e doença  | <b>R0530</b> |              |
| S.26.05.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida   | <b>R0540</b> |              |
| S.26.06.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional   | <b>R0550</b> |              |
| S.26.07.04              | Requisito de Capital de Solvência — Simplificações  | <b>R0560</b> |              |
| S.27.01.04              | Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença   | <b>R0570</b> |              |
| S.31.01.04              | Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)  | <b>R0680</b> |              |
| S.31.02.04              | Entidades com Objeto Específico de Titularização  | <b>R0690</b> |              |
| S.32.01.04              | Empresas do âmbito do grupo   | <b>R0700</b> |              |
| S.33.01.04              | Requisitos para as empresas de seguros e resseguros individuais   | <b>R0710</b> |              |
| S.34.01.04              | Requisitos individuais de outras empresas financeiras regulamentadas e não regulamentadas incluindo sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas | <b>R0720</b> |              |
| S.35.01.04              | Contribuição para as Provisões Técnicas do grupo  | <b>R0730</b> |              |
| S.36.01.01              | OIG — Operações com ações e outros títulos representativos de capital, dívida e transferência de ativos   | <b>R0740</b> |              |
| S.36.02.01              | OIG — Derivados   | <b>R0750</b> |              |
| S.36.03.01              | OIG — Resseguro interno   | <b>R0760</b> |              |
| S.36.04.01              | OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatri-moniais e outros  | <b>R0770</b> |              |
| S.37.01.04              | Concentração de riscos  | <b>R0780</b> |              |

**S.01.01.05****Teor da comunicação de informações**

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>  |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|--|--------------|--------------|
| S.01.02.04              | Informação de base — Geral   | <b>R0010</b> |              |
| S.02.01.02              | Balanço  | <b>R0030</b> |              |
| S.05.01.02              | Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio                      | <b>R0110</b> |              |
| S.06.02.04              | Lista dos ativos   | <b>R0140</b> |              |
| S.06.03.04              | Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência | <b>R0150</b> |              |
| S.08.01.04              | Derivados em aberto  | <b>R0170</b> |              |
| S.08.02.04              | Operações com derivativos  | <b>R0180</b> |              |
| S.23.01.04              | Fundos próprios  | <b>R0410</b> |              |

**S.01.01.06****Teor da comunicação de informações**

| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
|-------------------------|---|--------------|--------------|
| S.01.02.04              | Informação de base — Geral  | <b>R0010</b> |              |
| S.01.03.04              | Informação de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência   | <b>R0020</b> |              |
| S.02.01.02              | Balanço   | <b>R0030</b> |              |
| S.23.01.04              | Fundos próprios   | <b>R0410</b> |              |
| S.25.01.04              | Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão  | <b>R0460</b> |              |
| S.25.02.04              | Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial  | <b>R0470</b> |              |
| S.25.03.04              | Requisito de capital de solvência — para os grupos que utilizam Modelos Internos Totais   | <b>R0480</b> |              |
| S.32.01.04              | Entidades do âmbito do grupo  | <b>R0700</b> |              |
| S.33.01.04              | Requisitos para as empresas de seguros e resseguros individuais   | <b>R0710</b> |              |
| S.34.01.04              | Requisitos individuais de outras empresas financeiras regulamentadas e não regulamentadas incluindo sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas | <b>R0720</b> |              |

**SR.01.01.01****Teor da comunicação de informações**

|                         |  |              |              |
|-------------------------|--|--------------|--------------|
|                         | Fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento/parte remanescente                            | <b>Z0010</b> |              |
|                         | Número do fundo/carteira   | <b>Z0020</b> |              |
| <b>Código do modelo</b> | <b>Nome do modelo</b>  |              | <b>C0010</b> |
| SR.02.01.01             | Balanço  | <b>R0790</b> |              |
| SR.12.01.01             | Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV   | <b>R0800</b> |              |
| SR.17.01.01             | Provisões Técnicas Não-Vida  | <b>R0810</b> |              |
| SR.22.02.01             | Projeção dos fluxos de caixa futuros (Melhor Estimativa — Carteiras de Congruência)                            | <b>R0820</b> |              |
| SR.22.03.01             | Informação sobre o cálculo do ajustamento de congruência   | <b>R0830</b> |              |
| SR.25.01.01             | Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão                             | <b>R0840</b> |              |
| SR.25.02.01             | Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial | <b>R0850</b> |              |
| SR.25.03.01             | Requisito de capital de solvência — para as empresas que utilizam Modelos Internos Totais                      | <b>R0860</b> |              |
| SR.26.01.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado   | <b>R0870</b> |              |
| SR.26.02.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento pela contraparte                                    | <b>R0880</b> |              |
| SR.26.03.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida                                       | <b>R0890</b> |              |
| SR.26.04.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de acidentes e doença                         | <b>R0900</b> |              |
| SR.26.05.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida                                      | <b>R0910</b> |              |
| SR.26.06.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional  | <b>R0920</b> |              |
| SR.26.07.01             | Requisito de Capital de Solvência — Simplificações   | <b>R0930</b> |              |
| SR.27.01.01             | Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença                | <b>R0940</b> |              |

**SR.01.01.04****Teor da comunicação de informações**

|   |   |              |              |
|---|---|--------------|--------------|
| Fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento/parte remanescente |   | <b>Z0010</b> |              |
| Número do fundo/carteira  |   | <b>Z0020</b> |              |
| <b>Código do modelo</b>   | <b>Nome do modelo</b>   |              | <b>C0010</b> |
| SR.02.01.04   | Balanço   | <b>R0790</b> |              |
| SR.25.01.01   | Requisito de Capital de Solvência — Apenas FP   | <b>R0840</b> |              |
| SR.25.02.01   | Requisito de Capital de Solvência — FP e MIP  | <b>R0850</b> |              |
| SR.25.03.01   | Requisito de Capital de Solvência — MI  | <b>R0860</b> |              |
| SR.26.01.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado  | <b>R0870</b> |              |
| SR.26.02.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento pela contraparte                     | <b>R0880</b> |              |
| SR.26.03.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida                        | <b>R0890</b> |              |
| SR.26.04.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de acidentes e doença          | <b>R0900</b> |              |
| SR.26.05.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida                       | <b>R0910</b> |              |
| SR.26.06.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional   | <b>R0920</b> |              |
| SR.26.07.01   | Requisito de Capital de Solvência — Simplificações  | <b>R0930</b> |              |
| SR.27.01.01   | Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença | <b>R0940</b> |              |

**S.01.02.01****Informação de base — Geral**

|  |              | C0010 |
|--|--------------|-------|
| Nome da empresa  | <b>R0010</b> |       |
| Código de identificação da empresa                                       | <b>R0020</b> |       |
| Tipo do código da empresa  | <b>R0030</b> |       |
| Tipo de empresa  | <b>R0040</b> |       |
| País de autorização  | <b>R0050</b> |       |
| Língua da comunicação de informações                                     | <b>R0070</b> |       |
| Data de apresentação das informações                                     | <b>R0080</b> |       |
| Data de referência da comunicação  | <b>R0090</b> |       |
| Apresentação normal/ <i>ad hoc</i>                                       | <b>R0100</b> |       |
| Moeda utilizada na comunicação   | <b>R0110</b> |       |
| Normas contabilísticas   | <b>R0120</b> |       |
| Método de cálculo do RCS   | <b>R0130</b> |       |
| Utilização de parâmetros específicos da empresa                          | <b>R0140</b> |       |
| Fundos circunscritos para fins específicos                               | <b>R0150</b> |       |
| Ajustamento de congruência   | <b>R0170</b> |       |
| Ajustamento de volatilidade  | <b>R0180</b> |       |
| Ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco | <b>R0190</b> |       |
| Medidas transitórias ao nível das provisões técnicas                     | <b>R0200</b> |       |
| Apresentação inicial ou reapresentação                                   | <b>R0210</b> |       |

**S.01.02.04****Informação de base — Geral**

|  |       | C0010 |
|--|-------|-------|
| Nome da empresa participante   | R0010 |       |
| Código de identificação do grupo   | R0020 |       |
| Tipo do código do grupo  | R0030 |       |
| País do supervisor do grupo  | R0050 |       |
| Informação ao nível do sub-grupo   | R0060 |       |
| Língua da comunicação de informações                                     | R0070 |       |
| Data de apresentação das informações                                     | R0080 |       |
| Data de referência da comunicação  | R0090 |       |
| Apresentação normal/ <i>ad hoc</i>                                       | R0100 |       |
| Moeda utilizada na comunicação   | R0110 |       |
| Normas contabilísticas   | R0120 |       |
| Método de cálculo do RCS do grupo  | R0130 |       |
| Utilização de parâmetros específicos do grupo                            | R0140 |       |
| Fundos circunscritos para fins específicos                               | R0150 |       |
| Método de cálculo da solvência do grupo                                  | R0160 |       |
| Ajustamento de congruência   | R0170 |       |
| Ajustamento de volatilidade  | R0180 |       |
| Ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco | R0190 |       |
| Medidas transitórias ao nível das provisões técnicas                     | R0200 |       |
| Apresentação inicial ou reapresentação                                   | R0210 |       |

S.01.03.01

Informação de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência

Lista de todos os FCFE/CAC (sobreposições possíveis)

| Número do fundo/carteira | Nome do Fundo circunscrito para fins específicos/Carteira de ajustamento de congruência | FCFE/CAC/Parte remanescente de um fundo | FCFE/CAC com sub-FCFE/ /CAC | Material | Artigo 304.º |
|--------------------------|---|---|-----------------------------|----------|--------------|
| C0040                    | C0050   | C0060                                   | C0070                       | C0080    | C0090        |
|                          |   |   |                             |          |              |

Lista dos FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC

| Número de FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC | Número de sub-FCFE/CAC | Sub-FCFE/CAC |
|-------------------------------------|------------------------|--------------|
| C0100                               | C0110                  | C0120        |
|                                     |                        |              |

S.01.03.04

Informação de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência

Lista de todos os FCFE/CAC (sobreposições possíveis)

| Nome legal da empresa | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Número do fundo/ /carteira | Nome do Fundo circunscrito para fins específicos/ /Carteira de ajustamento de congruência | FCFE/CAC/Parte remanescente de um fundo | FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC | Material | Artigo 304.º |
|-----------------------|------------------------------------|---|----------------------------|---|---|---------------------------|----------|--------------|
| C0010                 | C0020                              | C0030   | C0040                      | C0050   | C0060                                   | C0070                     | C0080    | C0090        |
|                       |                                    |   |                            |   |   |                           |          |              |

Lista dos FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC

| Número de FCFE/ /CAC com sub-FCFE/CAC | Número de sub-FCFE/CAC | Sub-FCFE/CAC |
|---------------------------------------|------------------------|--------------|
| C0100                                 | C0110                  | C0120        |
|                                       |                        |              |

**S.02.01.01****Balanço****Ativos**

Goodwill

Custos de aquisição diferidos

Ativos intangíveis

Ativos por impostos diferidos

Excedente de prestações de pensão

Ativos fixos tangíveis para uso próprio

Investimentos (que não ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação)

Imóveis (que não para uso próprio)

Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações

Ações e outros títulos representativos de capital

Ações e outros títulos representativos de capital — cotadas em bolsa

Ações e outros títulos representativos de capital — não cotadas em bolsa

Obrigações

Obrigações de dívida pública

Obrigações de empresas

Títulos de dívida estruturados

Títulos de dívida garantidos com colateral

Organismos de Investimento Coletivo

Derivados

Depósitos diferentes dos equivalentes de caixa

Outros investimentos

Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação

Empréstimos e hipotecas

Empréstimos sobre apólices de seguro

Empréstimos e hipotecas a particulares

Outros empréstimos e hipotecas

Montantes recuperáveis de contratos de resseguro dos ramos:

Não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida

Não-vida excluindo acidentes e doença

Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida

|              | Valor<br>Solvência<br>II | Valor da<br>contabili-<br>dade<br>oficial |
|--------------|--------------------------|---|
|              | C0010                    | C0020                                     |
| <b>R0010</b> |                          |   |
| <b>R0020</b> |                          |   |
| <b>R0030</b> |                          |   |
| <b>R0040</b> |                          |   |
| <b>R0050</b> |                          |   |
| <b>R0060</b> |                          |   |
| <b>R0070</b> |                          |   |
| <b>R0080</b> |                          |   |
| <b>R0090</b> |                          |   |
| <b>R0100</b> |                          |   |
| <b>R0110</b> |                          |   |
| <b>R0120</b> |                          |   |
| <b>R0130</b> |                          |   |
| <b>R0140</b> |                          |   |
| <b>R0150</b> |                          |   |
| <b>R0160</b> |                          |   |
| <b>R0170</b> |                          |   |
| <b>R0180</b> |                          |   |
| <b>R0190</b> |                          |   |
| <b>R0200</b> |                          |   |
| <b>R0210</b> |                          |   |
| <b>R0220</b> |                          |   |
| <b>R0230</b> |                          |   |
| <b>R0240</b> |                          |   |
| <b>R0250</b> |                          |   |
| <b>R0260</b> |                          |   |
| <b>R0270</b> |                          |   |
| <b>R0280</b> |                          |   |
| <b>R0290</b> |                          |   |
| <b>R0300</b> |                          |   |



|   | Valor<br>Solvência<br>II | Valor da<br>contabili-<br>dade<br>oficial |
|---|--------------------------|---|
| Vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação | <b>R0310</b>             |   |
| Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida   | <b>R0320</b>             |   |
| Vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação  | <b>R0330</b>             |   |
| Vida ligado a índices e a unidades de participação  | <b>R0340</b>             |   |
| Depósitos em cedentes   | <b>R0350</b>             |   |
| Valores a receber de operações de seguro e mediadores   | <b>R0360</b>             |   |
| Valores a receber de contratos de resseguro   | <b>R0370</b>             |   |
| Valores a receber (de operações comerciais, não de seguro)  | <b>R0380</b>             |   |
| Ações próprias (diretamente detidas)  | <b>R0390</b>             |   |
| Montantes devidos a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados  | <b>R0400</b>             |   |
| Caixa e equivalentes de caixa   | <b>R0410</b>             |   |
| Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos  | <b>R0420</b>             |   |
| <b>Total dos ativos</b>   | <b>R0500</b>             |   |
| <b>Passivos</b>   | <b>C0010</b>             | <b>C0020</b>                              |
| Provisões técnicas — não-vida   | <b>R0510</b>             |   |
| Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença)  | <b>R0520</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0530</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0540</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0550</b>             |   |
| Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)  | <b>R0560</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0570</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0580</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0590</b>             |   |
| Provisões técnicas — vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | <b>R0600</b>             |   |
| Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)  | <b>R0610</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0620</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0630</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0640</b>             |   |

|   | Valor<br>Solvência<br>II | Valor da<br>contabili-<br>dade<br>oficial |
|---|--------------------------|---|
| Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) | <b>R0650</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0660</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0670</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0680</b>             |   |
| Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                       | <b>R0690</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0700</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0710</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0720</b>             |   |
| Outras provisões técnicas   | <b>R0730</b>             |   |
| Passivos contingentes   | <b>R0740</b>             |   |
| Provisões distintas das provisões técnicas  | <b>R0750</b>             |   |
| Responsabilidades a título de prestações de pensão  | <b>R0760</b>             |   |
| Depósitos de resseguradores   | <b>R0770</b>             |   |
| Passivos por impostos diferidos   | <b>R0780</b>             |   |
| Derivados   | <b>R0790</b>             |   |
| Dívidas a instituições de crédito   | <b>R0800</b>             |   |
| Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito  | <b>R0810</b>             |   |
| Valores a pagar de operações de seguro e mediadores   | <b>R0820</b>             |   |
| Valores a pagar a título de operações de resseguro  | <b>R0830</b>             |   |
| Valores a pagar (de operações comerciais, não de seguro)  | <b>R0840</b>             |   |
| Passivos subordinados   | <b>R0850</b>             |   |
| Passivos subordinados não incluídos nos Fundos Próprios de Base   | <b>R0860</b>             |   |
| Passivos subordinados incluídos nos Fundos Próprios de Base   | <b>R0870</b>             |   |
| Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos  | <b>R0880</b>             |   |
| <b>Total dos passivos</b>   | <b>R0900</b>             |   |
| <b>Excedente dos ativos sobre os passivos</b>   | <b>R1000</b>             |   |

**S.02.01.02****Balanço****Ativos**

Goodwill

Custos de aquisição diferidos

Ativos intangíveis

Ativos por impostos diferidos

Excedente de prestações de pensão

Ativos fixos tangíveis para uso próprio

Investimentos (que não ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação)

Imóveis (que não para uso próprio)

Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações

Ações e outros títulos representativos de capital

Ações e outros títulos representativos de capital — cotadas em bolsa

Ações e outros títulos representativos de capital — não cotadas em bolsa

Obrigações

Obrigações de dívida pública

Obrigações de empresas

Títulos de dívida estruturados

Títulos de dívida garantidos com colateral

Organismos de Investimento Coletivo

Derivados

Depósitos diferentes dos equivalentes de caixa

Outros investimentos

Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação

Empréstimos e hipotecas

Empréstimos sobre apólices de seguro

Empréstimos e hipotecas a particulares

Outros empréstimos e hipotecas

Montantes recuperáveis de contratos de resseguro dos ramos:

Não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida

Não-vida excluindo acidentes e doença

Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida

|              | Valor<br>Solvência<br>II |
|--------------|--------------------------|
|              | C0010                    |
| <b>R0010</b> |                          |
| <b>R0020</b> |                          |
| <b>R0030</b> |                          |
| <b>R0040</b> |                          |
| <b>R0050</b> |                          |
| <b>R0060</b> |                          |
| <b>R0070</b> |                          |
| <b>R0080</b> |                          |
| <b>R0090</b> |                          |
| <b>R0100</b> |                          |
| <b>R0110</b> |                          |
| <b>R0120</b> |                          |
| <b>R0130</b> |                          |
| <b>R0140</b> |                          |
| <b>R0150</b> |                          |
| <b>R0160</b> |                          |
| <b>R0170</b> |                          |
| <b>R0180</b> |                          |
| <b>R0190</b> |                          |
| <b>R0200</b> |                          |
| <b>R0210</b> |                          |
| <b>R0220</b> |                          |
| <b>R0230</b> |                          |
| <b>R0240</b> |                          |
| <b>R0250</b> |                          |
| <b>R0260</b> |                          |
| <b>R0270</b> |                          |
| <b>R0280</b> |                          |
| <b>R0290</b> |                          |
| <b>R0300</b> |                          |

|   |              | Valor<br>Solvência<br>II |
|---|--------------|--------------------------|
| Vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação | <b>R0310</b> |                          |
| Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida   | <b>R0320</b> |                          |
| Vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação  | <b>R0330</b> |                          |
| Vida ligado a índices e a unidades de participação  | <b>R0340</b> |                          |
| Depósitos em cedentes   | <b>R0350</b> |                          |
| Valores a receber de operações de seguro e mediadores   | <b>R0360</b> |                          |
| Valores a receber de contratos de resseguro   | <b>R0370</b> |                          |
| Valores a receber (de operações comerciais, não de seguro)  | <b>R0380</b> |                          |
| Ações próprias (diretamente detidas)  | <b>R0390</b> |                          |
| Montantes devidos a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados  | <b>R0400</b> |                          |
| Caixa e equivalentes de caixa   | <b>R0410</b> |                          |
| Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos  | <b>R0420</b> |                          |
| <b>Total dos ativos</b>   | <b>R0500</b> |                          |
| <b>Passivos</b>   |              | <b>C0010</b>             |
| Provisões técnicas — não-vida   | <b>R0510</b> |                          |
| Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença)  | <b>R0520</b> |                          |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0530</b> |                          |
| Melhor Estimativa   | <b>R0540</b> |                          |
| Margem de risco   | <b>R0550</b> |                          |
| Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)  | <b>R0560</b> |                          |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0570</b> |                          |
| Melhor Estimativa   | <b>R0580</b> |                          |
| Margem de risco   | <b>R0590</b> |                          |
| Provisões técnicas — vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | <b>R0600</b> |                          |
| Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)  | <b>R0610</b> |                          |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0620</b> |                          |
| Melhor Estimativa   | <b>R0630</b> |                          |
| Margem de risco   | <b>R0640</b> |                          |

|   | Valor<br>Solvência<br>II |
|---|--------------------------|
| Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) | <b>R0650</b>             |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0660</b>             |
| Melhor Estimativa   | <b>R0670</b>             |
| Margem de risco   | <b>R0680</b>             |
| Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                       | <b>R0690</b>             |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0700</b>             |
| Melhor Estimativa   | <b>R0710</b>             |
| Margem de risco   | <b>R0720</b>             |
| Outras provisões técnicas   | <b>R0730</b>             |
| Passivos contingentes   | <b>R0740</b>             |
| Provisões distintas das provisões técnicas  | <b>R0750</b>             |
| Responsabilidades a título de prestações de pensão  | <b>R0760</b>             |
| Depósitos de resseguradores   | <b>R0770</b>             |
| Passivos por impostos diferidos   | <b>R0780</b>             |
| Derivados   | <b>R0790</b>             |
| Dívidas a instituições de crédito   | <b>R0800</b>             |
| Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito  | <b>R0810</b>             |
| Valores a pagar de operações de seguro e mediadores   | <b>R0820</b>             |
| Valores a pagar a título de operações de resseguro  | <b>R0830</b>             |
| Valores a pagar (de operações comerciais, não de seguro)  | <b>R0840</b>             |
| Passivos subordinados   | <b>R0850</b>             |
| Passivos subordinados não incluídos nos Fundos Próprios de Base   | <b>R0860</b>             |
| Passivos subordinados incluídos nos Fundos Próprios de Base   | <b>R0870</b>             |
| Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos  | <b>R0880</b>             |
| <b>Total dos passivos</b>   | <b>R0900</b>             |
| <b>Excedente dos ativos sobre os passivos</b>   | <b>R1000</b>             |

**SR.02.01.01****Balanço**

|  |              |                           |                                       |
|--|--------------|---------------------------|---------------------------------------|
| Fundo circunscrito para fins específicos ou parte remanescente   |              | <b>Z0020</b>              |                                       |
| Número do fundo  |              | <b>Z0030</b>              |                                       |
|  |              | <b>Valor Solvência II</b> | <b>Valor da contabilidade oficial</b> |
| <b>Ativos</b>  |              | <b>C0010</b>              | <b>C0020</b>                          |
| Goodwill   | <b>R0010</b> |                           |                                       |
| Custos de aquisição diferidos  | <b>R0020</b> |                           |                                       |
| Ativos intangíveis   | <b>R0030</b> |                           |                                       |
| Ativos por impostos diferidos  | <b>R0040</b> |                           |                                       |
| Excedente de prestações de pensão  | <b>R0050</b> |                           |                                       |
| Ativos fixos tangíveis para uso próprio  | <b>R0060</b> |                           |                                       |
| Investimentos (que não ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação) | <b>R0070</b> |                           |                                       |
| Imóveis (que não para uso próprio)   | <b>R0080</b> |                           |                                       |
| Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações   | <b>R0090</b> |                           |                                       |
| Ações e outros títulos representativos de capital  | <b>R0100</b> |                           |                                       |
| Ações e outros títulos representativos de capital — cotadas em bolsa   | <b>R0110</b> |                           |                                       |
| Ações e outros títulos representativos de capital — não cotadas em bolsa                                     | <b>R0120</b> |                           |                                       |
| Obrigações   | <b>R0130</b> |                           |                                       |
| Obrigações de dívida pública   | <b>R0140</b> |                           |                                       |
| Obrigações de empresas   | <b>R0150</b> |                           |                                       |
| Títulos de dívida estruturados   | <b>R0160</b> |                           |                                       |
| Títulos de dívida garantidos com colateral   | <b>R0170</b> |                           |                                       |
| Organismos de Investimento Coletivo  | <b>R0180</b> |                           |                                       |
| Derivados  | <b>R0190</b> |                           |                                       |
| Depósitos diferentes dos equivalentes de caixa   | <b>R0200</b> |                           |                                       |
| Outros investimentos   | <b>R0210</b> |                           |                                       |
| Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação                         | <b>R0220</b> |                           |                                       |
| Empréstimos e hipotecas  | <b>R0230</b> |                           |                                       |
| Empréstimos sobre apólices de seguro   | <b>R0240</b> |                           |                                       |
| Empréstimos e hipotecas a particulares   | <b>R0250</b> |                           |                                       |
| Outros empréstimos e hipotecas   | <b>R0260</b> |                           |                                       |
| Montantes recuperáveis de contratos de resseguro dos ramos:  | <b>R0270</b> |                           |                                       |
| Não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida                             | <b>R0280</b> |                           |                                       |

|   | Valor<br>Solvência<br>II | Valor da<br>contabili-<br>dade<br>oficial |
|---|--------------------------|---|
| Não-vida excluindo acidentes e doença   | <b>R0290</b>             |   |
| Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida   | <b>R0300</b>             |   |
| Vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação | <b>R0310</b>             |   |
| Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida   | <b>R0320</b>             |   |
| Vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação  | <b>R0330</b>             |   |
| Vida ligado a índices e a unidades de participação  | <b>R0340</b>             |   |
| Depósitos em cedentes   | <b>R0350</b>             |   |
| Valores a receber de operações de seguro e mediadores   | <b>R0360</b>             |   |
| Valores a receber de contratos de resseguro   | <b>R0370</b>             |   |
| Valores a receber (de operações comerciais, não de seguro)  | <b>R0380</b>             |   |
| Ações próprias (diretamente detidas)  | <b>R0390</b>             |   |
| Montantes devidos a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados  | <b>R0400</b>             |   |
| Caixa e equivalentes de caixa   | <b>R0410</b>             |   |
| Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos  | <b>R0420</b>             |   |
| <b>Total dos ativos</b>   | <b>R0500</b>             |   |
| <b>Passivos</b>   | <b>C0010</b>             | <b>C0020</b>                              |
| Provisões técnicas — não-vida   | <b>R0510</b>             |   |
| Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença)  | <b>R0520</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0530</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0540</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0550</b>             |   |
| Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)  | <b>R0560</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0570</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0580</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0590</b>             |   |
| Provisões técnicas — vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | <b>R0600</b>             |   |
| Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)  | <b>R0610</b>             |   |

|   | Valor<br>Solvência<br>II | Valor da<br>contabili-<br>dade<br>oficial |
|---|--------------------------|---|
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0620</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0630</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0640</b>             |   |
| Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) | <b>R0650</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0660</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0670</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0680</b>             |   |
| Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                       | <b>R0690</b>             |   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | <b>R0700</b>             |   |
| Melhor Estimativa   | <b>R0710</b>             |   |
| Margem de risco   | <b>R0720</b>             |   |
| Outras provisões técnicas   |                          |   |
| Passivos contingentes   | <b>R0740</b>             |   |
| Provisões distintas das provisões técnicas  | <b>R0750</b>             |   |
| Responsabilidades a título de prestações de pensão  | <b>R0760</b>             |   |
| Depósitos de resseguradores   | <b>R0770</b>             |   |
| Passivos por impostos diferidos   | <b>R0780</b>             |   |
| Derivados   | <b>R0790</b>             |   |
| Dívidas a instituições de crédito   | <b>R0800</b>             |   |
| Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito  | <b>R0810</b>             |   |
| Valores a pagar de operações de seguro e mediadores   | <b>R0820</b>             |   |
| Valores a pagar a título de operações de resseguro  | <b>R0830</b>             |   |
| Valores a pagar (de operações comerciais, não de seguro)  | <b>R0840</b>             |   |
| Passivos subordinados   | <b>R0850</b>             |   |
| Passivos subordinados não incluídos nos Fundos Próprios de Base   | <b>R0860</b>             |   |
| Passivos subordinados incluídos nos Fundos Próprios de Base   | <b>R0870</b>             |   |
| Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos  | <b>R0880</b>             |   |
| <b>Total dos passivos</b>   | <b>R0900</b>             |   |
| <b>Excedente dos ativos sobre os passivos</b>   | <b>R1000</b>             |   |



Código da moeda

| R0010 | Moedas |     |
|-------|--------|-----|
|       | C0010  | ... |
|       |        | ... |

| Valor to-<br>tal em to-<br>das as<br>moedas | Valor na mo-<br>eda de comu-<br>nicação Sol-<br>vência II | Valor nas<br>restantes<br>outras<br>moedas | Valor nas moedas ma-<br>teriais |     |
|---|---|--|---------------------------------|-----|
| C0020                                       | C0030   | C0040                                      | C0050                           | ... |

Ativos

Investimentos (que não ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação)

Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e unidades de participação)

Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação

Montantes recuperáveis de contratos de resseguro

Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de contratos de resseguro

Quaisquer outros ativos

Total dos ativos

Passivos

Provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação)

Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação

Depósitos de resseguradores e valores a pagar a título de operações de seguro, mediadores e contratos de resseguro

Derivados

Passivos financeiros

Passivos contingentes

Quaisquer outros passivos

Total dos passivos

|       |  |  |  |  |     |
|-------|--|--|--|--|-----|
| R0020 |  |  |  |  | ... |
| R0030 |  |  |  |  | ... |
| R0040 |  |  |  |  | ... |
| R0050 |  |  |  |  | ... |
| R0060 |  |  |  |  | ... |
| R0070 |  |  |  |  | ... |
| R0100 |  |  |  |  | ... |
|       |  |  |  |  |     |
| R0110 |  |  |  |  | ... |
| R0120 |  |  |  |  | ... |
| R0130 |  |  |  |  | ... |
| R0140 |  |  |  |  | ... |
| R0150 |  |  |  |  | ... |
| R0160 |  |  |  |  | ... |
| R0170 |  |  |  |  | ... |
| R0200 |  |  |  |  | ... |

S.03.01.01

Rubricas extrapatrimoniais — geral

**Garantias fornecidas pela empresa, incluindo cartas de crédito**

Das quais, garantias, incluindo cartas de crédito fornecidas a outras empresas do mesmo grupo

**Garantias recebidas pela empresa, incluindo cartas de crédito**

Das quais, garantias, incluindo cartas de crédito recebidas de outras empresas do mesmo grupo

**Colateral detido**

Colateral detido no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas

Colateral detido no quadro de derivados

Ativos dados por resseguradoras contra a cessão de provisões técnicas

Outro colateral detido

**Total do colateral detido**

**Colateral fornecido**

Colateral fornecido no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas

Colateral fornecido no quadro de derivados

Ativos dados a cedentes contra provisões técnicas (resseguro aceite)

Outro colateral fornecido

**Total do colateral fornecido**

**Passivos contingentes**

Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II

Dos quais passivos contingentes perante entidades do mesmo grupo

Passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II

**Total dos Passivos Contingentes**

|              | Valor máximo | Valor da garantia/<br>colateral/<br>passivos contin-<br>gentes | Valor dos ativos rela-<br>tivamente aos quais<br>é detida a<br>garantia | Valor dos ativos rela-<br>tivamente aos quais<br>foi forne-<br>cida a<br>garantia |
|--------------|--------------|--|---|---|
|              | C0010        | C0020  | C0030   | C0040   |
| <b>R0010</b> |              |  |   |   |
| <b>R0020</b> |              |  |   |   |
| <b>R0030</b> |              |  |   |   |
| <b>R0040</b> |              |  |   |   |
|              |              |  |   |   |
| <b>R0100</b> |              |  |   |   |
| <b>R0110</b> |              |  |   |   |
| <b>R0120</b> |              |  |   |   |
| <b>R0130</b> |              |  |   |   |
| <b>R0200</b> |              |  |   |   |
|              |              |  |   |   |
| <b>R0210</b> |              |  |   |   |
| <b>R0220</b> |              |  |   |   |
| <b>R0230</b> |              |  |   |   |
| <b>R0240</b> |              |  |   |   |
| <b>R0300</b> |              |  |   |   |
|              |              |  |   |   |
| <b>R0310</b> |              |  |   |   |
| <b>R0320</b> |              |  |   |   |
| <b>R0330</b> |              |  |   |   |
| <b>R0400</b> |              |  |   |   |

**S.03.01.04**

**Rubricas extrapatrimoniais — geral**

**Garantias fornecidas pelo grupo, incluindo cartas de crédito**

**Garantias recebidas pelo grupo, incluindo cartas de crédito**

**Colateral detido**

Colateral detido no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas

Colateral detido no quadro de derivados

Ativos dados por resseguradoras contra a cessão de provisões técnicas

Outro colateral detido

**Total do colateral detido**

**Colateral fornecido**

Colateral fornecido no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas

Colateral fornecido no quadro de derivados

Ativos dados a cedentes contra provisões técnicas (resseguro aceite)

Outro colateral fornecido

**Total do colateral fornecido**

**Passivos contingentes**

Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II

Passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II

**Total dos Passivos Contingentes**

|              | Valor máximo | Valor da garantia/<br>colateral/<br>passivos contin-<br>gentes | Valor dos ativos rela-<br>tivamente aos quais<br>é detida a<br>garantia | Valor dos ativos rela-<br>tivamente aos quais<br>foi forne-<br>cida a<br>garantia |
|--------------|--------------|--|---|---|
|              | C0010        | C0020  | C0030   | C0040   |
| <b>R0010</b> |              |  |   |   |
| <b>R0030</b> |              |  |   |   |
|              |              |  |   |   |
| <b>R0100</b> |              |  |   |   |
| <b>R0110</b> |              |  |   |   |
| <b>R0120</b> |              |  |   |   |
| <b>R0130</b> |              |  |   |   |
| <b>R0200</b> |              |  |   |   |
|              |              |  |   |   |
| <b>R0210</b> |              |  |   |   |
| <b>R0220</b> |              |  |   |   |
| <b>R0230</b> |              |  |   |   |
| <b>R0240</b> |              |  |   |   |
| <b>R0300</b> |              |  |   |   |
|              |              |  |   |   |
| <b>R0310</b> |              |  |   |   |
| <b>R0330</b> |              |  |   |   |
| <b>R0400</b> |              |  |   |   |

**S.03.02.01****Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas recebidas pela empresa**

| Código da garantia | Nome do fornecedor da garantia | Código do fornecedor da garantia | Tipo do código do fornecedor da garantia | Fornecedor da garantia pertencente ao mesmo grupo | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia | Acontecimento(s) desencadeador(es) específico(s) da garantia | Data a partir da qual a garantia produz efeitos | Fundos Próprios Complementares |
|--------------------|--------------------------------|----------------------------------|--|---|--|--|---|--------------------------------|
| C0010              | C0020                          | C0030                            | C0040                                    | C0050   | C0060  | C0070  | C0080   | C0090                          |
|                    |                                |                                  |  |   |  |  |   |                                |

**S.03.02.04****Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas recebidas pelo grupo**

| Código da garantia | Nome do fornecedor da garantia | Código do fornecedor da garantia | Tipo do código do fornecedor da garantia | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia | Acontecimento(s) desencadeador(es) específico(s) da garantia | Data a partir da qual a garantia produz efeitos | Fundos Próprios Complementares |
|--------------------|--------------------------------|----------------------------------|--|--|--|---|--------------------------------|
| C0010              | C0020                          | C0030                            | C0040                                    | C0060  | C0070  | C0080   | C0090                          |
|                    |                                |                                  |  |  |  |   |                                |

**S.03.03.01****Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pela empresa**

| Código da garantia | Nome do beneficiário da garantia | Código do beneficiário da garantia | Tipo do código do beneficiário da garantia | Beneficiário da garantia pertencente ao mesmo grupo | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia | Estimativa do valor máximo da garantia | Acontecimento(s) desencadeador(es) específico(s) da garantia | Data a partir da qual a garantia produz efeitos |
|--------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|--|--|--|---|
| C0010              | C0020                            | C0030                              | C0040                                      | C0050   | C0060  | C0070                                  | C0080  | C0090   |
|                    |                                  |                                    |  |   |  |  |  |   |

S.03.03.04

Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pelo grupo

| Código da garantia | Nome do beneficiário da garantia | Código do beneficiário da garantia | Tipo do código do beneficiário da garantia | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia | Estimativa do valor máximo da garantia | Acontecimento(s) desencadeador(es) específico(s) da garantia | Data a partir da qual a garantia produz efeitos |
|--------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|--|--|--|---|
| C0010              | C0020                            | C0030                              | C0040                                      | C0060  | C0070                                  | C0080  | C0090   |
|                    |                                  |                                    |  |  |  |  |   |

S.04.01.01

Atividades por país

Classe de negócio      Z0010     

|                      |       | Empresa   |   |  | Todos os membros do EEE  |   |   | Total das atividades subscritas por todas as sucursais fora do EEE |
|----------------------|-------|---|---|--|--|---|---|--|
|                      |       | Atividade subscrita no país de origem, pela empresa | Atividade subscrita através da LPS, pela empresa, em países do EEE que não o país de origem | Atividade subscrita através de LPS no país de origem, por qualquer sucursal no EEE | Total da atividade subscrita por todas as sucursais no EEE no país em que se encontram estabelecidas | Total das atividades subscritas através da LPS, por todas as sucursais no EEE | Total das atividades subscritas através da LPS pela empresa e por todas as sucursais no EEE |  |
|                      |       | C0010   | C0020   | C0030  | C0040  | C0050   | C0060   | C0070  |
| País                 | R0010 |   |   |  |  |   |   |  |
| Prémios emitidos     | R0020 |   |   |  |  |   |   |  |
| Sinistros incorridos | R0030 |   |   |  |  |   |   |  |
| Comissões            | R0040 |   |   |  |  |   |   |  |

|                      |              | Por país membro do EEE   |  |   | ...  |  |   | Por país não membro do EEE material                                      | ... |
|----------------------|--------------|--|--|---|--|--|---|--|-----|
|                      |              | Atividade subscrita no país em causa, pela sucursal no EEE estabelecida nesse mesmo país | Atividade subscrita através da LPS, pela sucursal no EEE estabelecida no país em causa | Atividade subscrita no país em causa através da LPS, pela empresa ou por qualquer sucursal no EEE | Atividade subscrita no país em causa, pela sucursal no EEE estabelecida nesse mesmo país | Atividade subscrita através da LPS, pela sucursal no EEE estabelecida no país em causa | Atividade subscrita no país em causa através da LPS, pela empresa ou por qualquer sucursal no EEE | Atividade subscrita por sucursais em países não membros do EEE materiais | ... |
|                      |              | C0080  | C0090  | C0100   | ...  | ...  |   | C0110  |     |
| País                 | <b>R0010</b> |  |  |   |  |  |   |  |     |
| Prémios emitidos     | <b>R0020</b> |  |  |   |  |  |   |  |     |
| Sinistros incorridos | <b>R0030</b> |  |  |   |  |  |   |  |     |
| Comissões            | <b>R0040</b> |  |  |   |  |  |   |  |     |

**S.04.02.01**

**Informações sobre a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II, excluindo a responsabilidade do transportador**

|  |              | Empresa | Por país membro do EEE |       | ...      |     |
|--|--------------|---------|------------------------|-------|----------|-----|
|  |              | LPS     | Sucursal               | LPS   | Sucursal | LPS |
|  |              | C0010   | C0020                  | C0030 | ...      |     |
| País   | <b>R0010</b> |         |                        |       |          |     |
| Frequência dos sinistros para a Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador)  | <b>R0020</b> |         |                        |       |          |     |
| Custo médio dos sinistros para a Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador) | <b>R0030</b> |         |                        |       |          |     |

## Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio

|   |              | Classe de negócio: responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite) |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
|---|--------------|---|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|-----------------------------------|--|----------------------------|
|   |              | Seguro de despesas médicas  | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes | Seguro de incêndio e outros danos | Seguro de responsabilidade civil geral | Seguro de crédito e caução |
|   |              | C0010   | C0020                            | C0030                           | C0040                                      | C0050                            | C0060   | C0070                             | C0080                                  | C0090                      |
| <b>Prémios emitidos</b>                         |              |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0110</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0120</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0130</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0140</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0200</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Prémios adquiridos</b>                       |              |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0210</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0220</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0230</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0240</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0300</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Sinistros incorridos</b>                     |              |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0310</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0320</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0330</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0340</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0400</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |

|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite)</b> |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
|---|--------------|--|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|-----------------------------------|--|----------------------------|
|   |              | Seguro de despesas médicas   | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes | Seguro de incêndio e outros danos | Seguro de responsabilidade civil geral | Seguro de crédito e caução |
|   |              | <b>C0010</b>   | <b>C0020</b>                     | <b>C0030</b>                    | <b>C0040</b>                               | <b>C0050</b>                     | <b>C0060</b>                                  | <b>C0070</b>                      | <b>C0080</b>                           | <b>C0090</b>               |
| <b>Alterações noutras provisões técnicas</b>    |              |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0410</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0420</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0430</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0440</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0500</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |

|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite)</b> |              |                             | Classe de negócio: <b>resseguro não proporcional aceite</b> |              |  |              | Total |
|---|--------------|--|--------------|-----------------------------|---|--------------|--|--------------|-------|
|   |              | Seguro de proteção jurídica  | Assistência  | Perdas pecuniárias diversas | Acidentes e doença  | Acidentes    | Marítimo, da aviação e dos transportes | Imobiliário  |       |
|   |              | <b>C0100</b>   | <b>C0110</b> | <b>C0120</b>                | <b>C0130</b>  | <b>C0140</b> | <b>C0150</b>                           | <b>C0160</b> |       |
| <b>Prémios emitidos</b>                         |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0110</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0120</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0130</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0140</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0200</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |



|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite)</b> |              |                             | Classe de negócio: <b>resseguro não proporcional aceite</b> |              |  |              | Total |
|---|--------------|--|--------------|-----------------------------|---|--------------|--|--------------|-------|
|   |              | Seguro de proteção jurídica  | Assistência  | Perdas pecuniárias diversas | Acidentes e doença  | Acidentes    | Marítimo, da aviação e dos transportes | Imobiliário  |       |
|   |              | <b>C0100</b>   | <b>C0110</b> | <b>C0120</b>                | <b>C0130</b>  | <b>C0140</b> | <b>C0150</b>                           | <b>C0160</b> |       |
| <b>Prémios adquiridos</b>                       |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0210</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0220</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0230</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0240</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0300</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| <b>Sinistros incorridos</b>                     |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0310</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0320</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0330</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0340</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0400</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| <b>Alterações noutras provisões técnicas</b>    |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0410</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0420</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0430</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0440</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0500</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |





|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguros não-vida</b> |              |                             | Classe de negócio: <b>resseguro não proporcional aceite</b> |              |  |              | Total        |
|---|--------------|---|--------------|-----------------------------|---|--------------|--|--------------|--------------|
|   |              | Seguro de proteção jurídica                                     | Assistência  | Perdas pecuniárias diversas | Acidentes e doença  | Acidentes    | Marítimo, da aviação e dos transportes | Imobiliário  |              |
|   |              | <b>C0100</b>  | <b>C0110</b> | <b>C0120</b>                | <b>C0130</b>  | <b>C0140</b> | <b>C0150</b>                           | <b>C0160</b> | <b>C0200</b> |
| <b>Despesas suportadas</b>                      | <b>R0550</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| <b>Despesas administrativas</b>                 |              |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0610</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0620</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0630</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0640</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor líquido                                   | <b>R0700</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| <b>Despesas de gestão dos investimentos</b>     |              |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0710</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0720</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0730</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0740</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor líquido                                   | <b>R0800</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| <b>Despesas de gestão dos sinistros</b>         |              |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0810</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0820</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0830</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0840</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor líquido                                   | <b>R0900</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |

|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguros não-vida</b> |              |                             | Classe de negócio: <b>resseguro não proporcional aceite</b> |              |  |              | Total        |
|---|--------------|---|--------------|-----------------------------|---|--------------|--|--------------|--------------|
|   |              | Seguro de proteção jurídica                                     | Assistência  | Perdas pecuniárias diversas | Acidentes e doença  | Acidentes    | Marítimo, da aviação e dos transportes | Imobiliário  |              |
|   |              | <b>C0100</b>  | <b>C0110</b> | <b>C0120</b>                | <b>C0130</b>  | <b>C0140</b> | <b>C0150</b>                           | <b>C0160</b> | <b>C0200</b> |
| <b>Despesas de aquisição</b>                    |              |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0910</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0920</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0930</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0940</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor líquido                                   | <b>R1000</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| <b>Despesas gerais</b>                          |              |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R1010</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R1020</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R1030</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R1040</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor líquido                                   | <b>R1100</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| <b>Outras despesas</b>                          | <b>R1200</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |
| <b>Total das despesas</b>                       | <b>R1300</b> |   |              |                             |   |              |  |              |              |









## Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio

|   |              | Classe de negócio: responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite) |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
|---|--------------|---|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|-----------------------------------|--|----------------------------|
|   |              | Seguro de despesas médicas  | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes | Seguro de incêndio e outros danos | Seguro de responsabilidade civil geral | Seguro de crédito e caução |
|   |              | C0010   | C0020                            | C0030                           | C0040                                      | C0050                            | C0060   | C0070                             | C0080                                  | C0090                      |
| <b>Prémios emitidos</b>                         |              |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0110</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0120</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0130</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0140</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0200</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Prémios adquiridos</b>                       |              |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0210</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0220</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0230</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0240</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0300</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Sinistros incorridos</b>                     |              |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0310</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0320</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0330</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0340</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0400</b> |   |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |

|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite)</b> |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
|---|--------------|--|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|-----------------------------------|--|----------------------------|
|   |              | Seguro de despesas médicas   | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes | Seguro de incêndio e outros danos | Seguro de responsabilidade civil geral | Seguro de crédito e caução |
|   |              | <b>C0010</b>   | <b>C0020</b>                     | <b>C0030</b>                    | <b>C0040</b>                               | <b>C0050</b>                     | <b>C0060</b>                                  | <b>C0070</b>                      | <b>C0080</b>                           | <b>C0090</b>               |
| <b>Alterações noutras provisões técnicas</b>    |              |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0410</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0420</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0430</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0440</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| Valor líquido                                   | <b>R0500</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Despesas suportadas</b>                      | <b>R0550</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Outras despesas</b>                          | <b>R1200</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |
| <b>Total das despesas</b>                       | <b>R1300</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |  |                            |

|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite)</b> |              |                             | Classe de negócio: <b>resseguro não proporcional aceite</b> |              |  |              | Total        |
|---|--------------|--|--------------|-----------------------------|---|--------------|--|--------------|--------------|
|   |              | Seguro de proteção jurídica  | Assistência  | Perdas pecuniárias diversas | Acidentes e doença  | Acidentes    | Marítimo, da aviação e dos transportes | Imobiliário  |              |
|   |              | <b>C0100</b>   | <b>C0110</b> | <b>C0120</b>                | <b>C0130</b>  | <b>C0140</b> | <b>C0150</b>                           | <b>C0160</b> | <b>C0200</b> |
| <b>Prémios emitidos</b>                         |              |  |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0110</b> |  |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0120</b> |  |              |                             |   |              |  |              |              |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0130</b> |  |              |                             |   |              |  |              |              |

|   |              | Classe de negócio: <b>responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida (atividade direta e resseguro proporcional aceite)</b> |              |                             | Classe de negócio: <b>resseguro não proporcional aceite</b> |              |  |              | Total |
|---|--------------|--|--------------|-----------------------------|---|--------------|--|--------------|-------|
|   |              | Seguro de proteção jurídica  | Assistência  | Perdas pecuniárias diversas | Acidentes e doença  | Acidentes    | Marítimo, da aviação e dos transportes | Imobiliário  |       |
|   |              | <b>C0100</b>   | <b>C0110</b> | <b>C0120</b>                | <b>C0130</b>  | <b>C0140</b> | <b>C0150</b>                           | <b>C0160</b> |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0140</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0200</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| <b>Prémios adquiridos</b>                       |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0210</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0220</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0230</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0240</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0300</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| <b>Sinistros incorridos</b>                     |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0310</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0320</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0330</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0340</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor líquido                                   | <b>R0400</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| <b>Alterações noutras provisões técnicas</b>    |              |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0410</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0420</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0430</b> |  |              |                             |   |              |  |              |       |





Prémios, sinistros e despesas por país

|   |       | País de origem | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) – responsabilidades do ramo vida |       |       |       |       | Total dos 5 principais países e do país de origem |
|---|-------|----------------|---|-------|-------|-------|-------|---|
|   |       | C0010          | C0020   | C0030 | C0040 | C0050 | C0060 | C0070   |
|   | R0010 |                |   |       |       |       |       |   |
|   |       | C0080          | C0090   | C0100 | C0110 | C0120 | C0130 | C0140   |
| Prémios emitidos                                |       |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Atividade direta                  | R0110 |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | R0120 |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | R0130 |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                        | R0140 |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                   | R0200 |                |   |       |       |       |       |   |
| Prémios adquiridos                              |       |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Atividade direta                  | R0210 |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | R0220 |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | R0230 |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                        | R0240 |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                   | R0300 |                |   |       |       |       |       |   |

|   |              | País de origem | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) – responsabilidades do ramo vida |       |       |       |       | Total dos 5 principais países e do país de origem |
|---|--------------|----------------|---|-------|-------|-------|-------|---|
|   |              | C0010          | C0020   | C0030 | C0040 | C0050 | C0060 | C0070   |
|   | <b>R0010</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Sinistros incorridos</b>                     |              |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0310</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0320</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0330</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0340</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                   | <b>R0400</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Alterações noutras provisões técnicas</b>    |              |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Atividade direta                  | <b>R0410</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <b>R0420</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <b>R0430</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                        | <b>R0440</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                   | <b>R0500</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Despesas suportadas</b>                      | <b>R0550</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Outras despesas</b>                          | <b>R1200</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Total das despesas</b>                       | <b>R1300</b> |                |   |       |       |       |       |   |

|                          |              | País de origem | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) – responsabilidades do ramo vida |       |       |       |       | Total dos 5 principais países e do país de origem |
|--------------------------|--------------|----------------|---|-------|-------|-------|-------|---|
|                          |              | C0150          | C0160   | C0170 | C0180 | C0190 | C0200 | C0210   |
|                          | <b>R1400</b> |                |   |       |       |       |       |   |
|                          |              | C0220          | C0230   | C0240 | C0250 | C0260 | C0270 | C0280   |
| <b>Prémios emitidos</b>  |              |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto              | <b>R1410</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores | <b>R1420</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido            | <b>R1500</b> |                |   |       |       |       |       |   |

|  |              | País de origem | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) – responsabilidades do ramo vida |       |       |       |       | Total dos 5 principais países e do país de origem |
|--|--------------|----------------|---|-------|-------|-------|-------|---|
|  |              | C0150          | C0160   | C0170 | C0180 | C0190 | C0200 | C0210   |
| <b>Prémios adquiridos</b>                    |              |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto                                  | <b>R1510</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                     | <b>R1520</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                | <b>R1600</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Sinistros incorridos</b>                  |              |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto                                  | <b>R1610</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                     | <b>R1620</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                | <b>R1700</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Alterações noutras provisões técnicas</b> |              |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor bruto                                  | <b>R1710</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Parte dos resseguradores                     | <b>R1720</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| Valor líquido                                | <b>R1800</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Despesas suportadas</b>                   | <b>R1900</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Outras despesas</b>                       | <b>R2500</b> |                |   |       |       |       |       |   |
| <b>Total das despesas</b>                    | <b>R2600</b> |                |   |       |       |       |       |   |



## S.06.01.01

## Resumo dos ativos

| Lista dos ativos  |       | Vida  | Não-vida | Fundos circunscritos para fins específicos | Outros fundos internos | Fundos dos acionistas | Geral |
|---|-------|-------|----------|--|------------------------|-----------------------|-------|
|   |       | C0010 | C0020    | C0030                                      | C0040                  | C0050                 | C0060 |
| Ativos cotados  | R0010 |       |          |  |                        |                       |       |
| Ativos que não se encontram cotados numa bolsa de valores | R0020 |       |          |  |                        |                       |       |
| Ativos não transacionáveis em bolsa de valores            | R0030 |       |          |  |                        |                       |       |
| Por categoria   |       |       |          |  |                        |                       |       |
| Obrigações de dívida pública                              | R0040 |       |          |  |                        |                       |       |
| Obrigações de empresas                                    | R0050 |       |          |  |                        |                       |       |
| Ações e outros títulos representativos de capital         | R0060 |       |          |  |                        |                       |       |
| Organismos de Investimento Coletivo                       | R0070 |       |          |  |                        |                       |       |
| Títulos de dívida estruturados                            | R0080 |       |          |  |                        |                       |       |
| Títulos de dívida garantidos com colateral                | R0090 |       |          |  |                        |                       |       |
| Caixa e depósitos   | R0100 |       |          |  |                        |                       |       |
| Hipotecas e empréstimos                                   | R0110 |       |          |  |                        |                       |       |
| Imobiliário   | R0120 |       |          |  |                        |                       |       |
| Outros investimentos                                      | R0130 |       |          |  |                        |                       |       |
| Futuros   | R0140 |       |          |  |                        |                       |       |
| Opções de compra ( <i>call options</i> )                  | R0150 |       |          |  |                        |                       |       |
| Opções de venda ( <i>put options</i> )                    | R0160 |       |          |  |                        |                       |       |
| Swaps   | R0170 |       |          |  |                        |                       |       |
| Contratos <i>forward</i>                                  | R0180 |       |          |  |                        |                       |       |
| Derivados de crédito                                      | R0190 |       |          |  |                        |                       |       |

Informação sobre as posições detidas

| Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Carteira | Número do fundo | Número da carteira de congruência | Ativo detido no quadro de contratos ligados a unidades de participação e índices | Ativo dado a título de garantia | País de custódia | Entidade de custódia | Quantidade | Montante nominal | Método de avaliação | Valor de aquisição | Total do montante Solvência II | Juros vencidos |
|-------------------------------------|---|----------|-----------------|-----------------------------------|--|---------------------------------|------------------|----------------------|------------|------------------|---------------------|--------------------|--------------------------------|----------------|
| C0040                               | C0050                                       | C0060    | C0070           | C0080                             | C0090  | C0100                           | C0110            | C0120                | C0130      | C0140            | C0150               | C0160              | C0170                          | C0180          |
|                                     |   |          |                 |                                   |  |                                 |                  |                      |            |                  |                     |                    |                                |                |

Informação sobre os ativos

| Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Título do elemento | Nome do emitente | Código do emitente | Tipo do código do emitente | Setor do emitente | Grupo do emitente | Código do grupo do emitente | Tipo do código do grupo do emitente | País do emitente | Moeda | CIC   | Investimento em infraestruturas | (cont.) |
|-------------------------------------|---|--------------------|------------------|--------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------|-------|-------|---------------------------------|---------|
| C0040                               | C0050                                       | C0190              | C0200            | C0210              | C0220                      | C0230             | C0240             | C0250                       | C0260                               | C0270            | C0280 | C0290 | C0300                           |         |
|                                     |   |                    |                  |                    |                            |                   |                   |                             |                                     |                  |       |       |                                 |         |

| Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações | Notação externa | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna | Duração | Preço unitário Solvência II | Preço unitário em percentagem do montante nominal Solvência II | Data de vencimento |
|--|-----------------|----------------|------------------------------|-----------------|---------|-----------------------------|--|--------------------|
| C0310  | C0320           | C0330          | C0340                        | C0350           | C0360   | C0370                       | C0380  | C0390              |
|  |                 |                |                              |                 |         |                             |  |                    |

**S.06.02.04**

## Lista dos ativos

### Informação sobre as posições detidas

[illegible]

| Quantidade | Montante nominal | Método de avaliação | Valor de aquisição | Total do montante Solvência II | Juros vencidos |
|------------|------------------|---------------------|--------------------|--------------------------------|----------------|
| C0130      | C0140            | C0150               | C0160              | C0170                          | C0180          |
|            |                  |                     |                    |                                |                |

## Informação sobre os ativos

[illegible][illegible]

S.06.03.01

Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência

| Código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | Tipo do Código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | Categoria de ativos subjacentes | País de emissão | Moeda | Montante total |
|--|--|---------------------------------|-----------------|-------|----------------|
| C0010  | C0020  | C0030                           | C0040           | C0050 | C0060          |
|  |  |                                 |                 |       |                |

S.06.03.04

Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência

| Código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | Tipo do Código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | Categoria de ativos subjacentes | País de emissão | Moeda | Montante total |
|--|--|---------------------------------|-----------------|-------|----------------|
| C0010  | C0020  | C0030                           | C0040           | C0050 | C0060          |
|  |  |                                 |                 |       |                |

S.07.01.01

Produtos estruturados

| Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Tipo de colateral | Tipo de produto estruturado | Proteção do capital | Título/Índice/ Carteira subjacente | Com opção de compra ou opção de venda | Produto sintético estruturado | Produto estruturado pré-pago | Valor da garantia | Carteira de garantias | Retorno anual fixo | Retorno anual variável | Perda em caso de incumprimento | Attachment point | Detachment point |
|-------------------------------------|---|-------------------|-----------------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|
| C0040                               | C0050                                       | C0060             | C0070                       | C0080               | C0090                              | C0100                                 | C0110                         | C0120                        | C0130             | C0140                 | C0150              | C0160                  | C0170                          | C0180            | C0190            |
|                                     |   |                   |                             |                     |                                    |                                       |                               |                              |                   |                       |                    |                        |                                |                  |                  |

## Produtos estruturados

(cont.)

### Detachment point

## Derivados em aberto

### Informação sobre as posições detidas

(cont.)

## Método de

L 347/74

PT

Jornal Oficial da União Europeia

## 31.12.2015

## 31.12.2015

## 31.12.2015

31.12.201531.12.2015

## Informação sobre os derivados

| Código de identificação ID do derivado | Tipo do código de identificação ID do derivado | Nome da contraparte | Código da contraparte | Tipo do código da contraparte | Notação externa | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna | Grupo da contraparte | Código do grupo da contraparte | (cont.) |
|--|--|---------------------|-----------------------|-------------------------------|-----------------|----------------|------------------------------|-----------------|----------------------|--------------------------------|---------|
| C0040                                  | C0050  | C0260               | C0270                 | C0280                         | C0290           | C0300          | C0310                        | C0320           | C0330                | C0340                          |         |
|  |  |                     |                       |                               |                 |                |                              |                 |                      |                                |         |

| Tipo do código do grupo da contraparte | Nome do contrato | Moeda | CIC   | Valor de desencadeamento | Acontecimento que desencadeia a liquidação do contrato | Moeda paga pelo swap | Moeda recebida pelo swap | Data de vencimento |
|--|------------------|-------|-------|--------------------------|--|----------------------|--------------------------|--------------------|
| C0350                                  | C0360            | C0370 | C0380 | C0390                    | C0400  | C0410                | C0420                    | C0430              |
|  |                  |       |       |                          |  |                      |                          |                    |

### S.08.02.01

## Operações com derivados

## Informação sobre as posições detidas

| Código de identificação ID do derivado | Tipo do código de identificação ID do derivado | Carteira | Número do fundo | Derivados detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação | Instrumento subjacente do derivado | Tipo do código do ativo ou passivo subjacente ao derivado | Utilização do derivado | Montante notional do derivado | Comprador/Vendedor | Prémio pago até à data | (cont.) |
|--|--|----------|-----------------|---|------------------------------------|---|------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------|---------|
| C0040                                  | C0050  | C0060    | C0070           | C0080   | C0090                              | C0100   | C0110                  | C0120                         | C0130              | C0140                  |         |
|  |  |          |                 |   |                                    |   |                        |                               |                    |                        |         |

| Prémio recebido até à data | Lucros e perdas até à data | Número de contratos | Dimensão do contrato | Perda máxima em caso de liquidação | Montante dos fluxos de saída em swaps | Montante dos fluxos de entrada em swaps | Data de início | Valor Solvência II |
|----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------------------|---------------------------------------|---|----------------|--------------------|
| C0150                      | C0160                      | C0170               | C0180                | C0190                              | C0200                                 | C0210                                   | C0220          | C0230              |
|                            |                            |                     |                      |                                    |                                       |   |                |                    |

---

L 347/76

PT

**S.08.02.04**

Jornal Oficial da União Europeia

## 31.12.2015

(cont.)

[illegible]



31.12.2015

PT

Jornal Oficial da União Europeia

L 347/77

L 347/77

L 347/77

L 347/77

L 347/77

L 347/77

S.10.01.01

Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários

| Carteira | Número do fundo | Categoria de ativos | Nome da contraparte | Código da contraparte | Tipo do código da contraparte | Categoria de ativos da contraparte | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | Posição no contrato | Montante <i>near leg</i> | Montante <i>far leg</i> | Data de início | Data de vencimento | Valor Solvência II |
|----------|-----------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------------|------------------------------------|--|---------------------|--------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|--------------------|
| C0040    | C0050           | C0060               | C0070               | C0080                 | C0090                         | C0100                              | C0110  | C0120               | C0130                    | C0140                   | C0150          | C0160              | C0170              |
|          |                 |                     |                     |                       |                               |                                    |  |                     |                          |                         |                |                    |                    |

S.10.01.04

Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários

| Nome legal da empresa | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Carteira | Número do fundo | Categoria de ativos | Nome da contraparte | Código da contraparte | Tipo do código da contraparte | Categoria de ativos da contraparte | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | (cont.) |
|-----------------------|------------------------------------|---|----------|-----------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------------|------------------------------------|--|---------|
| C0010                 | C0020                              | C0030   | C0040    | C0050           | C0060               | C0070               | C0080                 | C0090                         | C0100                              | C0110  |         |
|                       |                                    |   |          |                 |                     |                     |                       |                               |                                    |  |         |

| Posição no contrato | Montante <i>near leg</i> | Montante <i>far leg</i> | Data de início | Data de vencimento | Valor Solvência II |
|---------------------|--------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|--------------------|
| C0120               | C0130                    | C0140                   | C0150          | C0160              | C0170              |
|                     |                          |                         |                |                    |                    |

S.11.01.01

Ativos detidos como garantia

Informação sobre as posições detidas

| Informação sobre os ativos detidos  |   |   |  |                  |            |                  |                     |                |                | Informação sobre os ativos relativamente aos quais é detido o colateral |
|-------------------------------------|---|---|--|------------------|------------|------------------|---------------------|----------------|----------------|---|
| Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Nome da contraparte que fornece o colateral | Nome do grupo da contraparte que fornece o colateral | País de custódia | Quantidade | Montante nominal | Método de avaliação | Montante total | Juros vencidos | Tipo do ativo relativamente ao qual é detido o colateral                |
| C0040                               | C0050                                       | C0060                                       | C0070  | C0080            | C0090      | C0100            | C0110               | C0120          | C0130          | C0140   |
|                                     |   |   |  |                  |            |                  |                     |                |                |   |

Informação sobre os ativos

| Informação sobre os ativos detidos  |   |                    |                  |                    |                            |                    |                           |                             |                                     |                  |       |       |                |  |                    |
|-------------------------------------|---|--------------------|------------------|--------------------|----------------------------|--------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------|-------|-------|----------------|--|--------------------|
| Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Título do elemento | Nome do emitente | Código do emitente | Tipo do código do emitente | Sector do emitente | Nome do grupo do emitente | Código do grupo do emitente | Tipo do código do grupo do emitente | País do emitente | Moeda | CIC   | Preço unitário | Preço unitário em percentagem do montante nominal Solvência II | Data de vencimento |
| C0040                               | C0050                                       | C0150              | C0160            | C0170              | C0180                      | C0190              | C0200                     | C0210                       | C0220                               | C0230            | C0240 | C0250 | C0260          | C0270  | C0280              |
|                                     |   |                    |                  |                    |                            |                    |                           |                             |                                     |                  |       |       |                |  |                    |

S.11.01.04

Ativos detidos como garantia

Informação sobre as posições detidas

| Informação sobre os ativos detidos |                                    |   |                                     |   |   |  |                  |            |                  |                     |                |                | Informação sobre os ativos relativamente aos quais é detido o colateral |
|------------------------------------|------------------------------------|---|-------------------------------------|---|---|--|------------------|------------|------------------|---------------------|----------------|----------------|---|
| Nome legal da empresa              | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Nome da contraparte que fornece o colateral | Nome do grupo da contraparte que fornece o colateral | País de custódia | Quantidade | Montante nominal | Método de avaliação | Montante total | Juros vencidos | Tipo do ativo relativamente ao qual é detido o colateral                |
| C0010                              | C0020                              | C0030   | C0040                               | C0050                                       | C0060                                       | C0070  | C0080            | C0090      | C0100            | C0110               | C0120          | C0130          | C0140   |
|                                    |                                    |   |                                     |   |   |  |                  |            |                  |                     |                |                |   |

Informação sobre os ativos

| Informação sobre os ativos detidos  |   |                    |                  |                    |                            |                   |                           |                             |                                     |                  |       |       | (cont) |
|-------------------------------------|---|--------------------|------------------|--------------------|----------------------------|-------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------|-------|-------|--------|
| Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Título do elemento | Nome do emitente | Código do emitente | Tipo do código do emitente | Setor do emitente | Nome do grupo do emitente | Código do grupo do emitente | Tipo do código do grupo do emitente | País do emitente | Moeda | CIC   |        |
| C0040                               | C0050                                       | C0150              | C0160            | C0170              | C0180                      | C0190             | C0200                     | C0210                       | C0220                               | C0230            | C0240 | C0250 |        |
|                                     |   |                    |                  |                    |                            |                   |                           |                             |                                     |                  |       |       |        |

Informação sobre os ativos detidos

| Preço unitário | Preço unitário em percentagem do montante nominal Solvência II | Data de vencimento |
|----------------|--|--------------------|
| C0260          | C0270  | C0280              |
|                |  |                    |

**S.12.01.01****Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV**

|  |       | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação |                                   |       |
|--|-------|---|--|-----------------------------------|-------|
|  |       |   | Contratos sem opções nem garantias                   | Contratos com opções ou garantias |       |
|  |       |   | C0020  | C0030                             | C0040 |
| Provisões técnicas calculadas como um todo   | R0010 |   |  |                                   |       |
| Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo | R0020 |   |  |                                   |       |
| Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR  |       |   |  |                                   |       |
| Melhor Estimativa  |       |   |  |                                   |       |
| Melhor Estimativa em Valor Bruto   | R0030 |   |  |                                   |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | R0040 |   |  |                                   |       |
| Montante recuperável de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas   | R0050 |   |  |                                   |       |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas  | R0060 |   |  |                                   |       |
| Montante recuperável de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas  | R0070 |   |  |                                   |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | R0080 |   |  |                                   |       |
| Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito   | R0090 |   |  |                                   |       |
| Margem de Risco  | R0100 |   |  |                                   |       |
| Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –  |       |   |  |                                   |       |
| Provisões Técnicas calculadas como um todo   | R0110 |   |  |                                   |       |
| Melhor estimativa  | R0120 |   |  |                                   |       |

|   |       | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação |                                   |       |
|---|-------|---|--|-----------------------------------|-------|
|   |       |   | Contratos sem opções nem garantias                   | Contratos com opções ou garantias |       |
|   |       | C0020                                   | C0030  | C0040                             | C0050 |
| Margem de risco   | R0130 |   |  |                                   |       |
| Provisões técnicas — Total  | R0200 |   |  |                                   |       |
| Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total | R0210 |   |  |                                   |       |
| Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate   | R0220 |   |  |                                   |       |
| ME em valor bruto dos fluxos de caixa   |       |   |  |                                   |       |
| Saídas de caixa   |       |   |  |                                   |       |
| Benefícios garantidos e discricionários futuros   | R0230 |   |  |                                   |       |
| Benefícios garantidos futuros   | R0240 |   |  |                                   |       |
| Benefícios discricionários futuros  | R0250 |   |  |                                   |       |
| Despesas futuras e outras saídas de caixa   | R0260 |   |  |                                   |       |
| Entradas de caixa   |       |   |  |                                   |       |
| Prémios futuros   | R0270 |   |  |                                   |       |
| Outras entradas de caixa  | R0280 |   |  |                                   |       |
| Percentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações                             | R0290 |   |  |                                   |       |
| Valor de resgate  | R0300 |   |  |                                   |       |
| Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                | R0310 |   |  |                                   |       |
| Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                      | R0320 |   |  |                                   |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0330 |   |  |                                   |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias                      | R0340 |   |  |                                   |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0350 |   |  |                                   |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas                           | R0360 |   |  |                                   |       |

R0120

|   |       | Outros seguros de vida             |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença |       |
|---|-------|------------------------------------|-----------------------------------|---|-------|
|   |       | Contratos sem opções nem garantias | Contratos com opções ou garantias |   |       |
|   |       | C0060                              | C0070                             | C0080   | C0090 |
| Margem de risco   | R0130 |                                    |                                   |   |       |
| Provisões técnicas — Total  | R0200 |                                    |                                   |   |       |
| Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total | R0210 |                                    |                                   |   |       |
| Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate   | R0220 |                                    |                                   |   |       |
| ME em valor bruto dos fluxos de caixa   |       |                                    |                                   |   |       |
| Saídas de caixa   |       |                                    |                                   |   |       |
| Benefícios garantidos e discricionários futuros   | R0230 |                                    |                                   |   |       |
| Benefícios garantidos futuros   | R0240 |                                    |                                   |   |       |
| Benefícios discricionários futuros  | R0250 |                                    |                                   |   |       |
| Despesas futuras e outras saídas de caixa   | R0260 |                                    |                                   |   |       |
| Entradas de caixa   |       |                                    |                                   |   |       |
| Prêmios futuros   | R0270 |                                    |                                   |   |       |
| Outras entradas de caixa  | R0280 |                                    |                                   |   |       |
| Percentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações                             | R0290 |                                    |                                   |   |       |
| Valor de resgate  | R0300 |                                    |                                   |   |       |
| Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                | R0310 |                                    |                                   |   |       |
| Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                      | R0320 |                                    |                                   |   |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0330 |                                    |                                   |   |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias                      | R0340 |                                    |                                   |   |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0350 |                                    |                                   |   |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas                           | R0360 |                                    |                                   |   |       |



|  |       | Resseguro aceite                        |  |                        |       |
|--|-------|---|--|------------------------|-------|
|  |       | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação | Outros seguros de vida |       |
|  |       | C0100                                   | C0110  | C0120                  | C0130 |
| Provisões técnicas calculadas como um todo   | R0010 |   |  |                        |       |
| Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo | R0020 |   |  |                        |       |
| Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR  |       |   |  |                        |       |
| Melhor Estimativa  |       |   |  |                        |       |
| Melhor Estimativa em Valor Bruto   | R0030 |   |  |                        |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | R0040 |   |  |                        |       |
| Montante recuperável de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas   | R0050 |   |  |                        |       |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas  | R0060 |   |  |                        |       |
| Montante recuperável de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas  | R0070 |   |  |                        |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | R0080 |   |  |                        |       |
| Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito   | R0090 |   |  |                        |       |
| Margem de Risco  | R0100 |   |  |                        |       |
| Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –  |       |   |  |                        |       |
| Provisões Técnicas calculadas como um todo   | R0110 |   |  |                        |       |

|   |       | Resseguro aceite                        |  |                        |       |
|---|-------|---|--|------------------------|-------|
|   |       | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação | Outros seguros de vida |       |
|   |       | C0100                                   | C0110  | C0120                  | C0130 |
| Melhor estimativa   | R0120 |   |  |                        |       |
| Margem de risco   | R0130 |   |  |                        |       |
| Provisões técnicas — Total  | R0200 |   |  |                        |       |
| Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total | R0210 |   |  |                        |       |
| Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate   | R0220 |   |  |                        |       |
| ME em valor bruto dos fluxos de caixa   |       |   |  |                        |       |
| Saídas de caixa   |       |   |  |                        |       |
| Benefícios garantidos e discricionários futuros   | R0230 |   |  |                        |       |
| Benefícios garantidos futuros   | R0240 |   |  |                        |       |
| Benefícios discricionários futuros  | R0250 |   |  |                        |       |
| Despesas futuras e outras saídas de caixa   | R0260 |   |  |                        |       |
| Entradas de caixa   |       |   |  |                        |       |
| Prémios futuros   | R0270 |   |  |                        |       |
| Outras entradas de caixa  | R0280 |   |  |                        |       |
| Percentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações                             | R0290 |   |  |                        |       |
| Valor de resgate  | R0300 |   |  |                        |       |
| Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                | R0310 |   |  |                        |       |
| Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                      | R0320 |   |  |                        |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0330 |   |  |                        |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias                      | R0340 |   |  |                        |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0350 |   |  |                        |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas                           | R0360 |   |  |                        |       |

|  |              | Resseguro aceite  | Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) |
|--|--------------|---|---|
|  |              | Anuidades decorrentes de contratos de seguro não-vida aceites e relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença |   |
|  |              | C0140   | C0150   |
| <b>Provisões técnicas calculadas como um todo</b>  | <b>R0010</b> |   |   |
| Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo | <b>R0020</b> |   |   |
| <b>Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR</b>   |              |   |   |
| <b>Melhor Estimativa</b>   |              |   |   |
| <b>Melhor Estimativa em Valor Bruto</b>  | <b>R0030</b> |   |   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | <b>R0040</b> |   |   |
| Montante recuperável de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0050</b> |   |   |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas  | <b>R0060</b> |   |   |
| Montante recuperável de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas  | <b>R0070</b> |   |   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | <b>R0080</b> |   |   |
| <b>Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito</b>  | <b>R0090</b> |   |   |
| <b>Margem de Risco</b>   | <b>R0100</b> |   |   |
| <b>Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –</b>   |              |   |   |
| Provisões Técnicas calculadas como um todo   | <b>R0110</b> |   |   |
| Melhor estimativa  | <b>R0120</b> |   |   |
| Margem de risco  | <b>R0130</b> |   |   |
| <b>Provisões técnicas — Total</b>  | <b>R0200</b> |   |   |
| <b>Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total</b>   | <b>R0210</b> |   |   |
| <b>Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate</b>   | <b>R0220</b> |   |   |

|  |              | Resseguro aceite  |   |
|--|--------------|---|---|
|  |              | Anuidades decorrentes de contratos de seguro não-vida aceites e relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença | Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) |
|  |              | C0140   | C0150   |
| <b>ME em valor bruto dos fluxos de caixa</b>   |              |   |   |
| <b>Saídas de caixa</b>   |              |   |   |
| Benefícios garantidos e discricionários futuros                                      | <b>R0230</b> |   |   |
| Benefícios garantidos futuros  | <b>R0240</b> |   |   |
| Benefícios discricionários futuros   | <b>R0250</b> |   |   |
| Despesas futuras e outras saídas de caixa  | <b>R0260</b> |   |   |
| <b>Entradas de caixa</b>   |              |   |   |
| Prémios futuros  | <b>R0270</b> |   |   |
| Outras entradas de caixa   | <b>R0280</b> |   |   |
| <b>Porcentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações</b> | <b>R0290</b> |   |   |
| <b>Valor de resgate</b>  | <b>R0300</b> |   |   |
| <b>Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro</b>    | <b>R0310</b> |   |   |
| Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro                 | <b>R0320</b> |   |   |
| <b>Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade</b>                       | <b>R0330</b> |   |   |
| Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias | <b>R0340</b> |   |   |
| <b>Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade</b>                       | <b>R0350</b> |   |   |
| Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas      | <b>R0360</b> |   |   |

|   |                   | Seguros de acidentes e doença (atividade direta) |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença |       |
|---|-------------------|--|-----------------------------------|--|-------|
|   |                   | Contratos sem opções nem garantias               | Contratos com opções ou garantias |  |       |
|   |                   | C0160  | C0170                             | C0180  | C0190 |
| Provisões técnicas calculadas como um todo  | R0010             |  |                                   |  |       |
|   | R0020             |  |                                   |  |       |
| Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR   |                   |  |                                   |  |       |
|   | Melhor Estimativa |  |                                   |  |       |
| Melhor Estimativa em Valor Bruto  | R0030             |  |                                   |  |       |
|   | R0040             |  |                                   |  |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0050             |  |                                   |  |       |
| Montante recuperável de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas                                  |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0060             |  |                                   |  |       |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0070             |  |                                   |  |       |
| Montante recuperável de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0080             |  |                                   |  |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte     |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0090             |  |                                   |  |       |
| Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito  |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0100             |  |                                   |  |       |
| Margem de Risco   |                   |  |                                   |  |       |
|   |                   |  |                                   |  |       |
| Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –   |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0110             |  |                                   |  |       |
| Provisões Técnicas calculadas como um todo  |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0120             |  |                                   |  |       |
| Melhor estimativa   |                   |  |                                   |  |       |
|   | R0130             |  |                                   |  |       |
| Margem de risco   |                   |  |                                   |  |       |
|   |                   |  |                                   |  |       |

|   |       | Seguros de acidentes e doença (atividade direta) |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença |       |
|---|-------|--|-----------------------------------|--|-------|
|   |       | Contratos sem opções nem garantias               | Contratos com opções ou garantias |  |       |
|   |       | C0160  | C0170                             | C0180  | C0190 |
| Provisões técnicas — Total  | R0200 |  |                                   |  |       |
| Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total | R0210 |  |                                   |  |       |
| Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate   | R0220 |  |                                   |  |       |
| ME em valor bruto dos fluxos de caixa   |       |  |                                   |  |       |
| Saídas de caixa   |       |  |                                   |  |       |
| Benefícios garantidos e discricionários futuros   | R0230 |  |                                   |  |       |
| Benefícios garantidos futuros   | R0240 |  |                                   |  |       |
| Benefícios discricionários futuros  | R0250 |  |                                   |  |       |
| Despesas futuras e outras saídas de caixa   | R0260 |  |                                   |  |       |
| Entradas de caixa   |       |  |                                   |  |       |
| Prêmios futuros   | R0270 |  |                                   |  |       |
| Outras entradas de caixa  | R0280 |  |                                   |  |       |
| Percentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações                             | R0290 |  |                                   |  |       |
| Valor de resgate  | R0300 |  |                                   |  |       |
| Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                | R0310 |  |                                   |  |       |
| Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro                                      | R0320 |  |                                   |  |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0330 |  |                                   |  |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias                      | R0340 |  |                                   |  |       |
| Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade   | R0350 |  |                                   |  |       |
| Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas                           | R0360 |  |                                   |  |       |

|   |              | Resseguro de<br>acidentes e doença<br>(resseguro aceite) | Total (Acidentes e<br>doença com bases<br>técnicas seme-<br>lhantes às do ramo<br>vida) |
|---|--------------|--|---|
|   |              | C0200  | C0210   |
| <b>Provisões técnicas calculadas como um todo</b>   | <b>R0010</b> |  |   |
| Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/<br>/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas<br>esperadas por incumprimento da contraparte associados às<br>provisões técnicas calculadas no seu todo | <b>R0020</b> |  |   |
| <b>Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR</b>  |              |  |   |
| <b>Melhor Estimativa</b>  |              |  |   |
| <b>Melhor Estimativa em Valor Bruto</b>   | <b>R0030</b> |  |   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/<br>/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas<br>esperadas por incumprimento da contraparte   | <b>R0040</b> |  |   |
| Montante recuperável de contratos de resseguro (exceto EOET<br>e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas espera-<br>das  | <b>R0050</b> |  |   |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para per-<br>das esperadas  | <b>R0060</b> |  |   |
| Montante recuperável de Resseguro Finito antes do ajusta-<br>mento para perdas esperadas  | <b>R0070</b> |  |   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/<br>/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas espe-<br>radas por incumprimento da contraparte   | <b>R0080</b> |  |   |
| <b>Melhor estimativa menos montante recuperável de con-<br/>tratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito</b>   | <b>R0090</b> |  |   |
| <b>Margem de Risco</b>  | <b>R0100</b> |  |   |
| <b>Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –</b>  |              |  |   |
| Provisões Técnicas calculadas como um todo  | <b>R0110</b> |  |   |
| Melhor estimativa   | <b>R0120</b> |  |   |
| Margem de risco   | <b>R0130</b> |  |   |
| <b>Provisões técnicas — Total</b>   | <b>R0200</b> |  |   |
| <b>Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de con-<br/>tratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total</b>  | <b>R0210</b> |  |   |
| <b>Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate</b>  | <b>R0220</b> |  |   |
| <b>ME em valor bruto dos fluxos de caixa</b>  |              |  |   |
| <b>Saídas de caixa</b>  |              |  |   |
| Benefícios garantidos e discricionários futuros   | <b>R0230</b> |  |   |
| Benefícios garantidos futuros   | <b>R0240</b> |  |   |

|  |       | Resseguro de<br>acidentes e doença<br>(resseguro aceite) | Total (Acidentes e<br>doença com bases<br>técnicas seme-<br>lhantes às do ramo<br>vida) |
|--|-------|--|---|
|  |       | C0200  | C0210   |
| Benefícios discricionários futuros   | R0250 |  |   |
| Despesas futuras e outras saídas de caixa  | R0260 |  |   |
| <b>Entradas de caixa</b>   |       |  |   |
| Prémios futuros  | R0270 |  |   |
| Outras entradas de caixa   | R0280 |  |   |
| <b>Percentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações</b> | R0290 |  |   |
| <b>Valor de resgate</b>  | R0300 |  |   |
| <b>Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro</b>    | R0310 |  |   |
| Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro                 | R0320 |  |   |
| <b>Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade</b>                       | R0330 |  |   |
| Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias | R0340 |  |   |
| <b>Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade</b>                       | R0350 |  |   |
| Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas      | R0360 |  |   |



## Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV

|  | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação |                                   | Outros seguros de vida             |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença | (cont.) |       |
|--|---|--|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|---|---------|-------|
|  |   | Contratos sem opções nem garantias                   | Contratos com opções ou garantias | Contratos sem opções nem garantias | Contratos com opções ou garantias |   |         |       |
|  | C0020                                   | C0030  | C0040                             | C0050                              | C0060                             | C0070   | C0080   | C0090 |
| Provisões técnicas calculadas como um todo   | R0010                                   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo | R0020                                   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR  |   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Melhor Estimativa  |   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Melhor Estimativa em Valor Bruto   | R0030                                   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | R0080                                   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e resseguro finito — total   | R0090                                   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |
| Margem de Risco  | R0100                                   |  |                                   |                                    |                                   |   |         |       |

(cont.)

| Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação |                                    |                                   | Outros seguros de vida |                                    |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença |
|---|--|------------------------------------|-----------------------------------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|---|
|   |  | Contratos sem opções nem garantias | Contratos com opções ou garantias |                        | Contratos sem opções nem garantias | Contratos com opções ou garantias |   |
| C0020                                   | C0030  | C0040                              | C0050                             | C0060                  | C0070                              | C0080                             | C0090   |
|   |  |                                    |                                   |                        |                                    |                                   |   |
|   |  |                                    |                                   |                        |                                    |                                   |   |
|   |  |                                    |                                   |                        |                                    |                                   |   |
|   |  |                                    |                                   |                        |                                    |                                   |   |
|   |  |                                    |                                   |                        |                                    |                                   |   |

**Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –**

Provisões Técnicas calculadas como um todo

**R0110**

Melhor estimativa

**R0120**

Margem de risco

**R0130****Provisões técnicas — Total****R0200****Provisões técnicas calculadas como um todo****R0010**

Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo

**R0020****Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR**

| Resseguro aceite | Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Seguros de acidentes e doença (atividade direta) |                                    |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença | Resseguro de acidentes e doença (resseguro aceite) | Total (Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) |
|------------------|---|--|------------------------------------|-----------------------------------|--|--|---|
|                  |   |  | Contratos sem opções nem garantias | Contratos com opções ou garantias |  |  |   |
| C0100            | C0150   | C0160  | C0170                              | C0180                             | C0190  | C0200  | C0210   |
|                  |   |  |                                    |                                   |  |  |   |
|                  |   |  |                                    |                                   |  |  |   |
|                  |   |  |                                    |                                   |  |  |   |
|                  |   |  |                                    |                                   |  |  |   |
|                  |   |  |                                    |                                   |  |  |   |

| <b>Resseguro<br/>aceite</b> | <b>Total (Vida exceto<br/>seguros de<br/>acidentes e<br/>doença, incluindo<br/>contratos ligados<br/>a unidades de<br/>participação)</b> | <b>Seguros de acidentes e doença (atividade direta)</b> |   |  | <b>Anuidades decor-<br/>rentes de contratos<br/>de seguro do ramo<br/>não-vida relacio-<br/>nadas com respon-<br/>sabilidades de<br/>seguro de acidentes<br/>e doença</b> | <b>Resseguro<br/>de acidentes<br/>e doença<br/>(resseguro<br/>aceite)</b> | <b>Total<br/>(Acidentes<br/>e doença<br/>com bases<br/>técnicas<br/>seme-<br/>lhantes às<br/>do ramo<br/>vida)</b> |
|-----------------------------|--|---|---|--|---|---|--|
|                             |  |   | <b>Contratos<br/>sem opções<br/>nem garan-<br/>tias</b> | <b>Contratos<br/>com opções<br/>ou garantias</b> |   |   |  |
| C0100                       | C0150  | C0160   | C0170   | C0180  | C0190   | C0200   | C0210  |
| X                           | X  | X   | X   | X  | X   | X   | X  |
|                             |  | X   |   |  |   |   |  |
|                             |  | X   |   |  |   |   |  |
|                             |  | X   |   |  |   |   |  |
|                             |  |   | X   | X  |   |   |  |
| X                           | X  | X   | X   | X  | X   | X   | X  |
|                             |  | X   | X   | X  |   |   |  |
|                             |  | X   | X   | X  |   |   |  |
|                             |  |   | X   | X  |   |   |  |
|                             |  |   | X   | X  |   |   |  |

### Melhor Estimativa em Valor Bruto

Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e resseguro finito — total

### Margem de Risco

**Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –**

Provisões Técnicas calculadas como um todo

Melhor estimativa

Margem de risco

**Provisões técnicas — Total**

Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV

Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente

Z0020

Número do fundo/carteira

Z0030

|  | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação |                                   | Outros seguros de vida |                                    |                                   | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença | (cont.) |
|--|---|--|-----------------------------------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|---|---------|
|  |   | Contratos sem opções nem garantias                   | Contratos com opções ou garantias |                        | Contratos sem opções nem garantias | Contratos com opções ou garantias |   |         |
|  | C0020                                   | C0030  | C0040                             | C0050                  | C0060                              | C0070                             | C0080   | C0090   |
| Provisões técnicas calculadas como um todo   | R0010                                   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo | R0020                                   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR  |   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Melhor Estimativa  |   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Melhor Estimativa em Valor Bruto   | R0030                                   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | R0080                                   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e resseguro finito — total   | R0090                                   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |
| Margem de Risco  | R0100                                   |  |                                   |                        |                                    |                                   |   |         |

[illegible]

**Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –**

Margem de risco **R0130**Melhor estimativa **R0120**

|  |       |
|--|-------|
| Provisões Técnicas calculadas como um todo | R0110 |
|--|-------|

**Provisões técnicas — Total** **R0200**[illegible]**Provisões técnicas calculadas como um todo**

**Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associado às PT calculadas como um todo**

### Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR

### Melhor Estimativa

### Melhor Estimativa em Valor Bruto

Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/  
/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas  
esperadas por incumprimento da contraparte

Melhor estimativa menos montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e resseguro finito — total

### Margem de Risco

### Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas

Provisões Técnicas calculadas como um todo

Melhor estimativa

Margem de risco

**Provisões técnicas — Total**R0030

R0080

R0090

R0100

R0110

R0120

R0130

R0200

[illegible]

**S.12.02.01**

**Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV — por país**

**PT calculadas como um todo em valor bruto e ME em valor bruto para os diferentes países**

| Zona geográfica   |              |              | Seguros com participação nos resultados | Seguros ligados a índices e unidades de participação | Outros seguros de vida | Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras responsabilidades de seguro que não de acidentes e doença | Resseguro aceite | Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | (cont.) |
|---|--------------|--------------|---|--|------------------------|---|------------------|---|---------|
|   |              |              | <b>C0020</b>                            | <b>C0030</b>   | <b>C0060</b>           | <b>C0090</b>  | <b>C0100</b>     | <b>C0150</b>  |         |
| País de origem  | <b>R0010</b> |              |   |  |                        |   |                  |   |         |
| Países do EEE abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país             | <b>R0020</b> |              |   |  |                        |   |                  |   |         |
| Países de fora do EEE não abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país | <b>R0030</b> |              |   |  |                        |   |                  |   |         |
| Por país  |              | <b>C0010</b> |   |  |                        |   |                  |   |         |
| País 1  | <b>R0040</b> |              |   |  |                        |   |                  |   |         |
| ...   | ...          |              |   |  |                        |   |                  |   |         |

| Zona geográfica   |              |              | Seguros de<br>acidentes e<br>doença<br>(atividade<br>direta) | Anuidades decor-<br>rentes de contratos<br>de seguro do ramo<br>não-vida relacio-<br>nadas com respon-<br>sabilidades de<br>seguro de acidentes<br>e doença | Resseguro<br>de acidentes<br>e doença<br>(resseguro<br>aceite) | <b>Total<br/>(Acidentes<br/>e doença<br/>com bases<br/>técnicas<br/>seme-<br/>lhantes às<br/>do ramo<br/>vida)</b> |
|---|--------------|--------------|--|---|--|--|
|   |              |              | <b>C0160</b>   | <b>C0190</b>  | <b>C0200</b>   | <b>C0210</b>   |
| País de origem  | <b>R0010</b> |              |  |   |  |  |
| Países do EEE abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país             | <b>R0020</b> |              |  |   |  |  |
| Países de fora do EEE não abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país | <b>R0030</b> |              |  |   |  |  |
| Por país  |              | <b>C0010</b> |  |   |  |  |
| País 1  | <b>R0040</b> |              |  |   |  |  |
| ...   | ...          |              |  |   |  |  |



## S.13.01.01

## Projeção dos fluxos de caixa futuros em valor bruto

|  |       | Seguros com participação nos resultados |   |                   |                          | Seguros ligados a índices e unidades de participação |   |                   |                          |
|--|-------|---|---|-------------------|--------------------------|--|---|-------------------|--------------------------|
|  |       | Saídas de caixa                         |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa                                      |   | Entradas de caixa |                          |
|  |       | Benefícios futuros                      | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros                                   | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|  |       | C0010                                   | C0020                                     | C0030             | C0040                    | C0050  | C0060                                     | C0070             | C0080                    |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |       |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 1  | R0010 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 2  | R0020 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 3  | R0030 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 4  | R0040 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 5  | R0050 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 6  | R0060 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 7  | R0070 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 8  | R0080 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 9  | R0090 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 10   | R0100 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 11   | R0110 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 12   | R0120 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 13   | R0130 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 14   | R0140 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 15   | R0150 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 16   | R0160 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 17   | R0170 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 18   | R0180 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 19   | R0190 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 20   | R0200 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 21   | R0210 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 22   | R0220 |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |

|                |              | Seguros com participação nos resultados |   |                   |                          | Seguros ligados a índices e unidades de participação |   |                   |                          |
|----------------|--------------|---|---|-------------------|--------------------------|--|---|-------------------|--------------------------|
|                |              | Saídas de caixa                         |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa                                      |   | Entradas de caixa |                          |
|                |              | Benefícios futuros                      | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros                                   | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|                |              | C0010                                   | C0020                                     | C0030             | C0040                    | C0050  | C0060                                     | C0070             | C0080                    |
| 23             | <b>R0230</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 24             | <b>R0240</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 25             | <b>R0250</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 26             | <b>R0260</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 27             | <b>R0270</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 28             | <b>R0280</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 29             | <b>R0290</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 30             | <b>R0300</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 31-40          | <b>R0310</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 41-50          | <b>R0320</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |
| 51 e seguintes | <b>R0330</b> |   |   |                   |                          |  |   |                   |                          |

|  |              | Outros seguros de vida |   |                   |                          | Anuidades decorrentes de contratos não-vida |   |                   |                          |
|--|--------------|------------------------|---|-------------------|--------------------------|---|---|-------------------|--------------------------|
|  |              | Saídas de caixa        |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa                             |   | Entradas de caixa |                          |
|  |              | Benefícios futuros     | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros                          | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|  |              | C0090                  | C0100                                     | C0110             | C0120                    | C0130                                       | C0140                                     | C0150             | C0160                    |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |              |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 1  | <b>R0010</b> |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 2  | <b>R0020</b> |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 3  | <b>R0030</b> |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |

|  |       | Outros seguros de vida |   |                   |                          | Anuidades decorrentes de contratos não-vida |   |                   |                          |
|--|-------|------------------------|---|-------------------|--------------------------|---|---|-------------------|--------------------------|
|  |       | Saídas de caixa        |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa                             |   | Entradas de caixa |                          |
|  |       | Benefícios futuros     | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros                          | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|  |       | C0090                  | C0100                                     | C0110             | C0120                    | C0130                                       | C0140                                     | C0150             | C0160                    |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |       |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 4  | R0040 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 5  | R0050 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 6  | R0060 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 7  | R0070 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 8  | R0080 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 9  | R0090 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 10   | R0100 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 11   | R0110 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 12   | R0120 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 13   | R0130 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 14   | R0140 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 15   | R0150 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 16   | R0160 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 17   | R0170 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 18   | R0180 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 19   | R0190 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 20   | R0200 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 21   | R0210 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 22   | R0220 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 23   | R0230 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 24   | R0240 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 25   | R0250 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 26   | R0260 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 27   | R0270 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 28   | R0280 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 29   | R0290 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 30   | R0300 |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |

|  |              | Outros seguros de vida |   |                   |                          | Anuidades decorrentes de contratos não-vida |   |                   |                          |
|--|--------------|------------------------|---|-------------------|--------------------------|---|---|-------------------|--------------------------|
|  |              | Saídas de caixa        |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa                             |   | Entradas de caixa |                          |
|  |              | Benefícios futuros     | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros                          | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|  |              | C0090                  | C0100                                     | C0110             | C0120                    | C0130                                       | C0140                                     | C0150             | C0160                    |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |              |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 31-40  | <b>R0310</b> |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 41-50  | <b>R0320</b> |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |
| 51 e seguintes   | <b>R0330</b> |                        |   |                   |                          |   |   |                   |                          |

|  |              | Resseguro aceite   |   |                   |                          | Seguros de acidentes e doença |   |                   |                          |
|--|--------------|--------------------|---|-------------------|--------------------------|-------------------------------|---|-------------------|--------------------------|
|  |              | Saídas de caixa    |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa               |   | Entradas de caixa |                          |
|  |              | Benefícios futuros | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros            | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|  |              | C0170              | C0180                                     | C0190             | C0200                    | C0210                         | C0220                                     | C0230             | C0240                    |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |              |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 1  | <b>R0010</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 2  | <b>R0020</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 3  | <b>R0030</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 4  | <b>R0040</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 5  | <b>R0050</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 6  | <b>R0060</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 7  | <b>R0070</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 8  | <b>R0080</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 9  | <b>R0090</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 10   | <b>R0100</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 11   | <b>R0110</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 12   | <b>R0120</b> |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |

|  |       | Resseguro aceite   |   |                   |                          | Seguros de acidentes e doença |   |                   |                          |
|--|-------|--------------------|---|-------------------|--------------------------|-------------------------------|---|-------------------|--------------------------|
|  |       | Saídas de caixa    |   | Entradas de caixa |                          | Saídas de caixa               |   | Entradas de caixa |                          |
|  |       | Benefícios futuros | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa | Benefícios futuros            | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |
|  |       | C0170              | C0180                                     | C0190             | C0200                    | C0210                         | C0220                                     | C0230             | C0240                    |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |       |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 13   | R0130 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 14   | R0140 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 15   | R0150 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 16   | R0160 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 17   | R0170 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 18   | R0180 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 19   | R0190 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 20   | R0200 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 21   | R0210 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 22   | R0220 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 23   | R0230 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 24   | R0240 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 25   | R0250 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 26   | R0260 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 27   | R0270 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 28   | R0280 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 29   | R0290 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 30   | R0300 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 31-40  | R0310 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 41-50  | R0320 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |
| 51 e seguintes   | R0330 |                    |   |                   |                          |                               |   |                   |                          |

|  |       | Resseguro de acidentes e doença |   |                   |                          | Total do montante recuperável de contratos de resseguro (após o ajustamento) |
|--|-------|---------------------------------|---|-------------------|--------------------------|--|
|  |       | Saídas de caixa                 |   | Entradas de caixa |                          |  |
|  |       | Benefícios futuros              | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prêmios futuros   | Outras entradas de caixa |  |
|  |       | C0250                           | C0260                                     | C0270             | C0280                    |  |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |       |                                 |   |                   |                          |  |
| 1  | R0010 |                                 |   |                   |                          |  |
| 2  | R0020 |                                 |   |                   |                          |  |
| 3  | R0030 |                                 |   |                   |                          |  |
| 4  | R0040 |                                 |   |                   |                          |  |
| 5  | R0050 |                                 |   |                   |                          |  |
| 6  | R0060 |                                 |   |                   |                          |  |
| 7  | R0070 |                                 |   |                   |                          |  |
| 8  | R0080 |                                 |   |                   |                          |  |
| 9  | R0090 |                                 |   |                   |                          |  |
| 10   | R0100 |                                 |   |                   |                          |  |
| 11   | R0110 |                                 |   |                   |                          |  |
| 12   | R0120 |                                 |   |                   |                          |  |
| 13   | R0130 |                                 |   |                   |                          |  |
| 14   | R0140 |                                 |   |                   |                          |  |
| 15   | R0150 |                                 |   |                   |                          |  |
| 16   | R0160 |                                 |   |                   |                          |  |
| 17   | R0170 |                                 |   |                   |                          |  |
| 18   | R0180 |                                 |   |                   |                          |  |
| 19   | R0190 |                                 |   |                   |                          |  |
| 20   | R0200 |                                 |   |                   |                          |  |
| 21   | R0210 |                                 |   |                   |                          |  |
| 22   | R0220 |                                 |   |                   |                          |  |
| 23   | R0230 |                                 |   |                   |                          |  |
| 24   | R0240 |                                 |   |                   |                          |  |
| 25   | R0250 |                                 |   |                   |                          |  |
| 26   | R0260 |                                 |   |                   |                          |  |
| 27   | R0270 |                                 |   |                   |                          |  |
| 28   | R0280 |                                 |   |                   |                          |  |

|                |       | Resseguro de acidentes e doença |   |                   |                          | Total do montante recuperável de contratos de resseguro (após o ajustamento) |
|----------------|-------|---------------------------------|---|-------------------|--------------------------|--|
|                |       | Saídas de caixa                 |   | Entradas de caixa |                          |  |
|                |       | Benefícios futuros              | Despesas futuras e outras saídas de caixa | Prémios futuros   | Outras entradas de caixa |  |
|                |       | C0250                           | C0260                                     | C0270             | C0280                    |  |
| 29             | R0290 |                                 |   |                   |                          |  |
| 30             | R0300 |                                 |   |                   |                          |  |
| 31-40          | R0310 |                                 |   |                   |                          |  |
| 41-50          | R0320 |                                 |   |                   |                          |  |
| 51 e seguintes | R0330 |                                 |   |                   |                          |  |

S.14.01.01

Análise das responsabilidades do ramo vida

Carteira

| Código de identificação ID do produto | Número do fundo | Classe de negócio | Número de contratos no final do exercício | Número de novos contratos durante o exercício | Total do montante dos prémios emitidos | Total do montante dos sinistros pagos durante o exercício | País  |
|---------------------------------------|-----------------|-------------------|---|---|--|---|-------|
| C0010                                 | C0020           | C0030             | C0040                                     | C0050   | C0060                                  | C0070   | C0080 |
|                                       |                 |                   |   |   |  |   |       |

Características do produto

| Código de identificação ID do produto | Classificação do produto | Tipo de produto | Denominação do produto | O produto continua a ser comercializado? | Tipo de prémio | É utilizado um instrumento financeiro para replicação? | Número de GRH nos produtos |
|---------------------------------------|--------------------------|-----------------|------------------------|--|----------------|--|----------------------------|
| C0090                                 | C0100                    | C0110           | C0120                  | C0130                                    | C0140          | C0150  | C0160                      |
|                                       |                          |                 |                        |  |                |  |                            |

Informação sobre os Grupos de Risco Homogéneo (GRH)

| Código do GRH | Melhor Estimativa | Capital em risco | Valor de resgate | Taxa anualizada garantida (para a duração média da garantia) |
|---------------|-------------------|------------------|------------------|--|
| C0170         | C0180             | C0190            | C0200            | C0210  |
|               |                   |                  |                  |  |

Informação sobre os produtos e os grupos de risco homogéneo

| Código de identificação ID do produto | Código do GRH |
|---------------------------------------|---------------|
| C0220                                 | C0230         |
|                                       |               |



### Descrição das garantias com anuidades variáveis

**S.15.01.04**

### Descrição das garantias com anuidades variáveis

**S.15.02.01**

### Cobertura das garantias com anuidades variáveis

31.12.2015

S.15.02.04

Cobertura das garantias com anuidades variáveis

| Nome legal da empresa | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Código de identificação ID do produto | Denominação do Produto | Tipo de cobertura | Delta coberto | Ró coberto | (cont) |
|-----------------------|------------------------------------|---|---------------------------------------|------------------------|-------------------|---------------|------------|--------|
| C0010                 | C0020                              | C0030   | C0040                                 | C0050                  | C0060             | C0070         | C0080      |        |
|                       |                                    |   |                                       |                        |                   |               |            |        |

| Gama coberto | Vega coberto | FX coberto | Outros riscos cobertos | Resultado económico sem cobertura | Resultado económico com cobertura |
|--------------|--------------|------------|------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| C0090        | C0100        | C0110      | C0120                  | C0130                             | C0140                             |
|              |              |            |                        |                                   |                                   |

S.16.01.01

Informação sobre as anuidades decorrentes de responsabilidades de seguro Não-Vida

|  |       |  |
|--|-------|--|
| Classe de negócio não-vida relacionada | Z0010 |  |
| Ano do acidente/Ano de subscrição      | Z0020 |  |
| Moeda                                  | Z0030 |  |
| Conversão cambial                      | Z0040 |  |

| Informação sobre o ano N:               |       | C0010 |
|---|-------|-------|
| Taxa de juro média                      | R0010 |       |
| Duração média das responsabilidades     | R0020 |       |
| Idade média ponderada dos beneficiários | R0030 |       |

Informação sobre as anuidades

| Exercício       |              | Provisões não descontadas para as anuidades de sinistros no início do ano N | Provisões não descontadas para as anuidades de sinistros constituídas durante o ano N | Pagamentos de anuidades efetuados durante o ano N | Provisões não descontadas para as anuidades de sinistros no final do ano N | Número de responsabilidades por anuidades no final do ano N | Melhor Estimativa das provisões para as anuidades de sinistros no final do ano N (base descontada) | Resultados de desenvolvimento não descontados |
|-----------------|--------------|---|---|---|--|---|--|---|
|                 |              | C0020   | C0030   | C0040   | C0050  | C0060   | C0070  | C0080   |
| Anos anteriores | <b>R0040</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-14            | <b>R0050</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-13            | <b>R0060</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-12            | <b>R0070</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-11            | <b>R0080</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-10            | <b>R0090</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-9             | <b>R0100</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-8             | <b>R0110</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-7             | <b>R0120</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-6             | <b>R0130</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-5             | <b>R0140</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-4             | <b>R0150</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-3             | <b>R0160</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-2             | <b>R0170</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N-1             | <b>R0180</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| N               | <b>R0190</b> |   |   |   |  |   |  |   |
| Total           | <b>R0200</b> |   |   |   |  |   |  |   |

**Provisões técnicas calculadas como um todo**

Atividade direta

Atividade de resseguro proporcional aceite

Resseguro não proporcional aceite

**Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo**

### Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR

### Melhor estimativa

## Provisões para prêmios

Valor bruto — Total

Valor bruto — Atividade direta

Valor bruto — Atividade de resseguro proporcional aceite

Valor bruto — Atividade de resseguro não proporcional aceite

Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte

Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas

|       | Atividade direta e resseguro proporcional aceite |                                  |                                 |  |                                  |   |
|-------|--|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|
|       | Seguro de despesas médicas                       | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes |
|       | C0020  | C0030                            | C0040                           | C0050                                      | C0060                            | C0070   |
| R0010 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0020 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0030 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0040 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0050 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|       |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|       |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|       |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|       |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|       |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0060 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0070 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0080 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0090 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0100 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0110 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |

|   |       | Atividade direta e resseguro proporcional aceite |                                  |                                 |  |                                  |   |
|---|-------|--|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|
|   |       | Seguro de despesas médicas                       | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes |
|   |       | C0020  | C0030                            | C0040                           | C0050                                      | C0060                            | C0070   |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | R0120 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | R0130 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | R0140 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Prémios</b>  | R0150 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Provisões para sinistros</b>   |       |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Valor bruto — Total   | R0160 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Valor bruto — Atividade direta  | R0170 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Valor bruto — Atividade de resseguro proporcional aceite  | R0180 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Valor bruto — Atividade de resseguro não proporcional aceite  | R0190 |  |                                  |                                 |  |                                  |   |

  

|   |       | Atividade direta e resseguro proporcional aceite |  |                            |                             |             |                             |
|---|-------|--|--|----------------------------|-----------------------------|-------------|-----------------------------|
|   |       | Seguro de incêndio e outros danos                | Seguro de responsabilidade civil geral | Seguro de crédito e caução | Seguro de proteção jurídica | Assistência | Perdas pecuniárias diversas |
|   |       | C0080  | C0090                                  | C0100                      | C0110                       | C0120       | C0130                       |
| <b>Provisões técnicas calculadas como um todo</b> | R0010 |  |  |                            |                             |             |                             |
| Atividade direta                                  | R0020 |  |  |                            |                             |             |                             |
| Atividade de resseguro proporcional aceite        | R0030 |  |  |                            |                             |             |                             |
| Resseguro não proporcional aceite                 | R0040 |  |  |                            |                             |             |                             |





|   |       | Resseguro não proporcional aceite                |   |   |  | Total das responsabilidades Não-Vida |
|---|-------|--|---|---|--|--------------------------------------|
|   |       | Resseguro não proporcional de acidentes e doença | Resseguro não proporcional de acidentes | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes | Resseguro não proporcional de danos patrimoniais |                                      |
|   |       | C0140  | C0150                                   | C0160   | C0170  | C0180                                |
| Valor bruto — Atividade de resseguro não proporcional aceite  | R0090 |  |   |   |  |                                      |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | R0100 |  |   |   |  |                                      |
| Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas                                | R0110 |  |   |   |  |                                      |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | R0120 |  |   |   |  |                                      |
| Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | R0130 |  |   |   |  |                                      |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | R0140 |  |   |   |  |                                      |
| <b>Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Prémios</b>  | R0150 |  |   |   |  |                                      |
| <b>Provisões para sinistros</b>   |       |  |   |   |  |                                      |
| Valor bruto — Total   | R0160 |  |   |   |  |                                      |
| Valor bruto — Atividade direta  | R0170 |  |   |   |  |                                      |
| Valor bruto — Atividade de resseguro proporcional aceite  | R0180 |  |   |   |  |                                      |
| Valor bruto — Atividade de resseguro não proporcional aceite  | R0190 |  |   |   |  |                                      |



|   |              | Atividade direta e resseguro proporcional aceite |                                  |                                 |  |                                  |   |
|---|--------------|--|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|
|   |              | Seguro de despesas médicas                       | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes |
|   |              | C0020  | C0030                            | C0040                           | C0050                                      | C0060                            | C0070   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | <b>R0200</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas                                | <b>R0210</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0220</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0230</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | <b>R0240</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros</b>  | <b>R0250</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Total da Melhor Estimativa — valor bruto</b>   | <b>R0260</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Total da Melhor Estimativa — valor líquido</b>   | <b>R0270</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Margem de risco</b>  | <b>R0280</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| <b>Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –</b>  |              |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| PT calculadas como um todo  | <b>R0290</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Melhor estimativa   | <b>R0300</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| Margem de risco   | <b>R0310</b> |  |                                  |                                 |  |                                  |   |

Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações

## R0400

[illegible]

|   |              | Atividade direta e resseguro proporcional aceite |  |                            |                             |             |                             |
|---|--------------|--|--|----------------------------|-----------------------------|-------------|-----------------------------|
|   |              | Seguro de incêndio e outros danos                | Seguro de responsabilidade civil geral | Seguro de crédito e caução | Seguro de proteção jurídica | Assistência | Perdas pecuniárias diversas |
|   |              | C0080  | C0090                                  | C0100                      | C0110                       | C0120       | C0130                       |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | <b>R0200</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas                                | <b>R0210</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0220</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0230</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | <b>R0240</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| <b>Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros</b>  | <b>R0250</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| <b>Total da Melhor Estimativa — valor bruto</b>   | <b>R0260</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| <b>Total da Melhor Estimativa — valor líquido</b>   | <b>R0270</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| <b>Margem de risco</b>  | <b>R0280</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| <b>Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –</b>  |              |  |  |                            |                             |             |                             |
| PT calculadas como um todo  | <b>R0290</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| Melhor estimativa   | <b>R0300</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| Margem de risco   | <b>R0310</b> |  |  |                            |                             |             |                             |
| <b>Provisões técnicas — Total</b>   |              |  |  |                            |                             |             |                             |
| Provisões técnicas — Total  | <b>R0320</b> |  |  |                            |                             |             |                             |

R0330

R0340

## R0350

R0360

## R0370

## R0380

R0390

## R0400

[illegible]

|   |              | Resseguro não proporcional aceite                |   |   |  | Total das responsabilidades Não-Vida |
|---|--------------|--|---|---|--|--------------------------------------|
|   |              | Resseguro não proporcional de acidentes e doença | Resseguro não proporcional de acidentes | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes | Resseguro não proporcional de danos patrimoniais |                                      |
|   |              | C0140  | C0150                                   | C0160   | C0170  | C0180                                |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | <b>R0200</b> |  |   |   |  |                                      |
| Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas                                | <b>R0210</b> |  |   |   |  |                                      |
| Montante recuperável de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0220</b> |  |   |   |  |                                      |
| Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | <b>R0230</b> |  |   |   |  |                                      |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | <b>R0240</b> |  |   |   |  |                                      |
| <b>Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros</b>  | <b>R0250</b> |  |   |   |  |                                      |
| <b>Total da Melhor Estimativa — valor bruto</b>   | <b>R0260</b> |  |   |   |  |                                      |
| <b>Total da Melhor Estimativa — valor líquido</b>   | <b>R0270</b> |  |   |   |  |                                      |
| <b>Margem de risco</b>  | <b>R0280</b> |  |   |   |  |                                      |
| <b>Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas —</b>  |              |  |   |   |  |                                      |
| PT calculadas como um todo  | <b>R0290</b> |  |   |   |  |                                      |
| Melhor estimativa   | <b>R0300</b> |  |   |   |  |                                      |
| Margem de risco   | <b>R0310</b> |  |   |   |  |                                      |
| <b>Provisões técnicas — Total</b>   |              |  |   |   |  |                                      |
| Provisões técnicas — Total  | <b>R0320</b> |  |   |   |  |                                      |

R0330

R0340

## R0350

R0360

## D0370

\_\_\_\_\_

146,000

R0390

## R0400

[illegible]







Fluxos de caixa da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros (Valor bruto)

Saídas de caixa

- Benefícios futuros e sinistros
- Despesas futuras e outras saídas de caixa

Entradas de caixa

- Prémios futuros
- Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações

Percentagem da Melhor Estimativa em valor bruto calculada usando aproximações

Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro

Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro

Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade

Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias

| Resseguro não proporcional aceite                |   |   |  | Total das responsabilidades Não-Vida |
|--|---|---|--|--------------------------------------|
| Resseguro não proporcional de acidentes e doença | Resseguro não proporcional de acidentes | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes | Resseguro não proporcional de danos patrimoniais |                                      |
| C0140  | C0150                                   | C0160   | C0170  | C0180                                |
|  |   |   |  |                                      |
|  |   |   |  |                                      |
|  |   |   |  |                                      |
| R0410  |   |   |  |                                      |
| R0420  |   |   |  |                                      |
|  |   |   |  |                                      |
| R0430  |   |   |  |                                      |
| R0440  |   |   |  |                                      |
| R0450  |   |   |  |                                      |
| R0460  |   |   |  |                                      |
| R0470  |   |   |  |                                      |
| R0480  |   |   |  |                                      |
| R0490  |   |   |  |                                      |

### Provisões técnicas calculadas como um todo

Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo

### Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR

### Melhor estimativa

## Provisões para prémios

Valor bruto

Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte

Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Prémios

## Provisões para sinistros

Valor bruto

Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte

Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros

**Total da Melhor Estimativa — valor bruto**

**Total da Melhor Estimativa — valor líquido**

R0010

R0050

R0060

R0140

R0150

R0160

R0240

R0250

R0260

R0270

[illegible]

| Atividade direta e resseguro proporcional aceite |                                  |                                 |  |                                  |   |
|--|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|
| Seguro de despesas médicas                       | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes |
| C0020  | C0030                            | C0040                           | C0050                                      | C0060                            | C0070   |
| R0280  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0290  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0300  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0310  |                                  |                                 |  |                                  |   |
|  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0320  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0330  |                                  |                                 |  |                                  |   |
| R0340  |                                  |                                 |  |                                  |   |

**Margem de risco****Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –**

Provisões Técnicas calculadas como um todo

Melhor estimativa

Margem de risco

**Provisões técnicas — Total**

Provisões técnicas — Total

Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — total

Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total



Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — totalR0340

Valor bruto

R0060

| <b>Atividade direta e resseguro proporcional aceite</b> |   |                                   |                                    |                    |                                    |
|---|---|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------|------------------------------------|
| <b>Seguro de incêndio e outros danos</b>                | <b>Seguro de responsabilidade civil geral</b> | <b>Seguro de crédito e caução</b> | <b>Seguro de proteção jurídica</b> | <b>Assistência</b> | <b>Perdas pecuniárias diversas</b> |
| <b>C0080</b>  | <b>C0090</b>                                  | <b>C0100</b>                      | <b>C0110</b>                       | <b>C0120</b>       | <b>C0130</b>                       |
|   |   |                                   |                                    |                    |                                    |
|   |   |                                   |                                    |                    |                                    |
| X   | X   | X                                 | X                                  | X                  | X                                  |
|   |   |                                   |                                    |                    |                                    |
|   |   |                                   |                                    |                    |                                    |
|   |   |                                   |                                    |                    |                                    |

[illegible]



## Provisões Técnicas Não-Vida

Z0020

Z0030

**Provisões técnicas calculadas como um todo**

Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às provisões técnicas calculadas no seu todo

### Provisões técnicas calculadas pela soma da ME e da MR

### Melhor estimativa

## Provisões para prémios

Valor bruto

Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte

Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Prémios

## Provisões para sinistros

Valor bruto

Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte

Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros

[illegible]









|   |       | Resseguro não proporcional aceite                |   |   |  | Total das responsabilidades Não-Vida |
|---|-------|--|---|---|--|--------------------------------------|
|   |       | Resseguro não proporcional de acidentes e doença | Resseguro não proporcional de acidentes | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes | Resseguro não proporcional de danos patrimoniais |                                      |
|   |       | C0140  | C0150                                   | C0160   | C0170  | C0180                                |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | R0140 |  |   |   |  |                                      |
| Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Prémios   | R0150 |  |   |   |  |                                      |
| Provisões para sinistros  |       |  |   |   |  |                                      |
| Valor bruto   | R0160 |  |   |   |  |                                      |
| Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | R0240 |  |   |   |  |                                      |
| Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros   | R0250 |  |   |   |  |                                      |
| Total da Melhor Estimativa — valor bruto  | R0260 |  |   |   |  |                                      |
| Total da Melhor Estimativa — valor líquido  | R0270 |  |   |   |  |                                      |
| Margem de risco   | R0280 |  |   |   |  |                                      |
| Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –   |       |  |   |   |  |                                      |
| Provisões Técnicas calculadas como um todo  | R0290 |  |   |   |  |                                      |
| Melhor estimativa   | R0300 |  |   |   |  |                                      |
| Margem de risco   | R0310 |  |   |   |  |                                      |
| Provisões técnicas — Total  |       |  |   |   |  |                                      |
| Provisões técnicas — Total  | R0320 |  |   |   |  |                                      |
| Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — total  | R0330 |  |   |   |  |                                      |
| Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — total   | R0340 |  |   |   |  |                                      |

S.17.02.01

Provisões Técnicas Não-Vida — Por paísPT calculadas como um todo em valor bruto e ME em valor bruto para os diferentes países

|   |       |       | Atividade direta           |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |
|---|-------|-------|----------------------------|----------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|---|-----------------------------------|
| Zona geográfica   |       |       | Seguro de despesas médicas | Seguro de proteção do rendimento | Seguro de acidentes de trabalho | Seguro de responsabilidade civil automóvel | Outros seguros do ramo automóvel | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes | Seguro de incêndio e outros danos |
|   |       | C0010 | C0020                      | C0030                            | C0040                           | C0050                                      | C0060                            | C0070   | C0080                             |
| País de origem  | R0010 |       |                            |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |
| Países do EEE abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país             | R0020 |       |                            |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |
| Países de fora do EEE não abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país | R0030 |       |                            |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |
| Por país  |       | C0010 | C0020                      | C0030                            | C0040                           | C0050                                      | C0060                            | C0070   | C0080                             |
| País 1  | R0040 |       |                            |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |
| ...   |       |       |                            |                                  |                                 |  |                                  |   |                                   |

|   |              |              | Atividade direta                                  |                                  |                                   |              |                                   |
|---|--------------|--------------|---|----------------------------------|-----------------------------------|--------------|-----------------------------------|
| Zona geográfica   |              |              | Seguro de<br>responsabi-<br>lidade civil<br>geral | Seguro de<br>crédito e<br>caução | Seguro de<br>proteção<br>jurídica | Assistência  | Perdas<br>pecuniárias<br>diversas |
|   |              | <b>C0010</b> | <b>C0090</b>                                      | <b>C0100</b>                     | <b>C0110</b>                      | <b>C0120</b> | <b>C0130</b>                      |
| País de origem  | <b>R0010</b> |              |   |                                  |                                   |              |                                   |
| Países do EEE abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país             | <b>R0020</b> |              |   |                                  |                                   |              |                                   |
| Países de fora do EEE não abrangidos pelos limiares de materialidade — não comunicados por país | <b>R0030</b> |              |   |                                  |                                   |              |                                   |
| <b>Por país</b>   |              | <b>C0010</b> | <b>C0090</b>                                      | <b>C0100</b>                     | <b>C0110</b>                      | <b>C0120</b> | <b>C0130</b>                      |
| País 1  | <b>R0040</b> |              |   |                                  |                                   |              |                                   |
| ...   |              |              |   |                                  |                                   |              |                                   |

Projeção dos fluxos de caixa futuros (Melhor estimativa — Não-vida)

|   |       | Melhor estimativa das Provisões para Prémios<br>(Valor bruto) |  |                    |                                | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros<br>(Valor bruto) |  |                    |                                | Total do<br>montante<br>recuperável<br>de contra-<br>tos de res-<br>seguro<br>(após ajus-<br>tamento) |
|---|-------|---|--|--------------------|--------------------------------|---|--|--------------------|--------------------------------|---|
|   |       | Saídas de caixa   |  | Entradas de caixa  |                                | Saídas de caixa   |  | Entradas de caixa  |                                |   |
|   |       | Benefícios<br>futuros   | Despesas futuras e<br>outras saídas de caixa | Prémios<br>futuros | Outras<br>entradas de<br>caixa | Benefícios<br>futuros   | Despesas futuras e<br>outras saídas de caixa | Prémios<br>futuros | Outras<br>entradas de<br>caixa |   |
|   |       | C0010   | C0020  | C0030              | C0040                          | C0050   | C0060  | C0070              | C0080                          |   |
| Exercício<br>(projeção dos fluxos<br>de caixa esperados<br>não descontados) |       |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 1   | R0010 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 2   | R0020 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 3   | R0030 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 4   | R0040 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 5   | R0050 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 6   | R0060 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 7   | R0070 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 8   | R0080 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 9   | R0090 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 10  | R0100 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 11  | R0110 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 12  | R0120 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 13  | R0130 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |
| 14  | R0140 |   |  |                    |                                |   |  |                    |                                |   |



S.19.01.01

Sinistros de seguros não-vida

|                                   |       |  |
|-----------------------------------|-------|--|
| Classe de negócio                 | Z0010 |  |
| Ano do acidente/Ano de subscrição | Z0020 |  |
| Moeda                             | Z0030 |  |
| Conversão cambial                 | Z0040 |  |

Valor Bruto dos Sinistros Pagos (não cumulativo)

(montante absoluto)

|           |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | Exercício em curso | Soma dos exercícios (cumulativo) |
|-----------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|--------------------|----------------------------------|
| Exercício |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior |                    |                                  |
|           |       | C0010                  | C0020 | C0030 | C0040 | C0050 | C0060 | C0070 | C0080 | C0090 | C0100 | C0110 | C0120 | C0130 | C0140 | C0150 | C0160         | C0170              | C0180                            |
| Anterior  | R0100 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
|           | N-14  |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-13      | R0120 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-12      | R0130 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-11      | R0140 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-10      | R0150 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-9       | R0160 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-8       | R0170 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-7       | R0180 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-6       | R0190 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-5       | R0200 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-4       | R0210 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-3       | R0220 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-2       | R0230 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-1       | R0240 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N         | R0250 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| Total     |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |



Montantes Recuperáveis de Contratos de Resseguro recebidos (não cumulativo)

(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | Exercício em curso | Soma dos exercícios (cumulativo) |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|--------------------|----------------------------------|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior |                    |                                  |
|                 |       | C0600                  | C0610 | C0620 | C0630 | C0640 | C0650 | C0660 | C0670 | C0680 | C0690 | C0700 | C0710 | C0720 | C0730 | C0740 | C0750         | C0760              | C0770                            |
| Ante-<br>riores | R0300 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-14            | R0310 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-13            | R0320 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-12            | R0330 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-11            | R0340 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-10            | R0350 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-9             | R0360 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-8             | R0370 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-7             | R0380 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-6             | R0390 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-5             | R0400 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-4             | R0410 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-3             | R0420 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-2             | R0430 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N-1             | R0440 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| N               | R0450 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    |                                  |

**Valor Líquido dos Sinistros Pagos (não cumulativo)**  
(montante absoluto)

|             |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | Exercício em curso | Soma dos exercícios (cumulativo) |
|-------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|--------------------|----------------------------------|
| Exercício   |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior |                    |                                  |
|             |       | C1200                  | C1210 | C1220 | C1230 | C1240 | C1250 | C1260 | C1270 | C1280 | C1290 | C1300 | C1310 | C1320 | C1330 | C1340 | C1350         | C1360              | C1370                            |
| Ante-riores | R0500 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0500              |                                  |
| N-14        | R0510 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0510              |                                  |
| N-13        | R0520 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0520              |                                  |
| N-12        | R0530 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0530              |                                  |
| N-11        | R0540 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0540              |                                  |
| N-10        | R0550 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0550              |                                  |
| N-9         | R0560 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0560              |                                  |
| N-8         | R0570 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0570              |                                  |
| N-7         | R0580 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0580              |                                  |
| N-6         | R0590 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0590              |                                  |
| N-5         | R0600 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0600              |                                  |
| N-4         | R0610 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0610              |                                  |
| N-3         | R0620 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0620              |                                  |
| N-2         | R0630 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0630              |                                  |
| N-1         | R0640 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0640              |                                  |
| N           | R0650 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0650              |                                  |
| Total       |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0660              |                                  |

**Valor bruto não descontado da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros**  
(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       | Final do exercício<br>(dados descontados) |       |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---|-------|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior                             |       |
|                 |       | C0200                  | C0210 | C0220 | C0230 | C0240 | C0250 | C0260 | C0270 | C0280 | C0290 | C0300 | C0310 | C0320 | C0330 | C0340 | C0350                                     | C0360 |
| Ante-<br>riores | R0100 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0100 |
| N-14            | R0110 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0110 |
| N-13            | R0120 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0120 |
| N-12            | R0130 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0130 |
| N-11            | R0140 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0140 |
| N-10            | R0150 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0150 |
| N-9             | R0160 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0160 |
| N-8             | R0170 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0170 |
| N-7             | R0180 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0180 |
| N-6             | R0190 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0190 |
| N-5             | R0200 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0200 |
| N-4             | R0210 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0210 |
| N-3             | R0220 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0220 |
| N-2             | R0230 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0230 |
| N-1             | R0240 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0240 |
| N               | R0250 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0250 |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |   | R0260 |

Valor não descontado da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro  
(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | Final do exercício<br>(dados descontados) |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|---|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior |   |
|                 |       | C0800                  | C0810 | C0820 | C0830 | C0840 | C0850 | C0860 | C0870 | C0880 | C0890 | C0900 | C0910 | C0920 | C0930 | C0940 | C0950         | C0960                                     |
| Ante-<br>riores | R0300 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0300                                     |
| N-14            | R0310 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0310                                     |
| N-13            | R0320 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0320                                     |
| N-12            | R0330 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0330                                     |
| N-11            | R0340 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0340                                     |
| N-10            | R0350 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0350                                     |
| N-9             | R0360 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0360                                     |
| N-8             | R0370 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0370                                     |
| N-7             | R0380 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0380                                     |
| N-6             | R0390 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0390                                     |
| N-5             | R0400 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0400                                     |
| N-4             | R0410 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0410                                     |
| N-3             | R0420 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0420                                     |
| N-2             | R0430 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0430                                     |
| N-1             | R0440 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0440                                     |
| N               | R0450 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0450                                     |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0460                                     |

**Valor líquido não descontado da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros**  
(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | Final do exercício<br>(dados descontados) |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|---|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior |   |
|                 |       | C1400                  | C1410 | C1420 | C1430 | C1440 | C1450 | C1460 | C1470 | C1480 | C1490 | C1500 | C1510 | C1520 | C1530 | C1540 | C1550         | C1560                                     |
| Ante-<br>riores | R0500 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0500                                     |
| N-14            | R0510 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0510                                     |
| N-13            | R0520 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0520                                     |
| N-12            | R0530 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0530                                     |
| N-11            | R0540 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0540                                     |
| N-10            | R0550 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0550                                     |
| N-9             | R0560 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0560                                     |
| N-8             | R0570 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0570                                     |
| N-7             | R0580 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0580                                     |
| N-6             | R0590 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0590                                     |
| N-5             | R0600 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0600                                     |
| N-4             | R0610 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0610                                     |
| N-3             | R0620 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0620                                     |
| N-2             | R0630 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0630                                     |
| N-1             | R0640 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0640                                     |
| N               | R0650 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0650                                     |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0660                                     |

Valor bruto dos Sinistros comunicados mas ainda não liquidados (RBNS)

(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | Final do exercício |       |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|--------------------|-------|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior |                    | C0560 |
|                 |       | C0400                  | C0410 | C0420 | C0430 | C0440 | C0450 | C0460 | C0470 | C0480 | C0490 | C0500 | C0510 | C0520 | C0530 | C0540 | C0550         |                    |       |
| Ante-<br>riores | R0100 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0100              |       |
|                 | N-14  | R0110                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0110              |       |
|                 | N-13  | R0120                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0120              |       |
|                 | N-12  | R0130                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0130              |       |
|                 | N-11  | R0140                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0140              |       |
|                 | N-10  | R0150                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0150              |       |
|                 | N-9   | R0160                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0160              |       |
|                 | N-8   | R0170                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0170              |       |
|                 | N-7   | R0180                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0180              |       |
|                 | N-6   | R0190                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0190              |       |
|                 | N-5   | R0200                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0200              |       |
|                 | N-4   | R0210                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0210              |       |
|                 | N-3   | R0220                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0220              |       |
|                 | N-2   | R0230                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0230              |       |
|                 | N-1   | R0240                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0240              |       |
|                 | N     | R0250                  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               |                    | R0250 |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |               | R0260              |       |

Sinistros de contratos de resseguro RBNS

(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       | Final do exercício |       |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|-------|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior      | C1160 |
|                 |       | C1000                  | C1010 | C1020 | C1030 | C1040 | C1050 | C1060 | C1070 | C1080 | C1090 | C1100 | C1110 | C1120 | C1130 | C1140 | C1150              |       |
| Ante-<br>riores | R0300 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0300 |
| N-14            | R0310 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0310 |
| N-13            | R0320 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0320 |
| N-12            | R0330 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0330 |
| N-11            | R0340 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0340 |
| N-10            | R0350 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0350 |
| N-9             | R0360 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0360 |
| N-8             | R0370 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0370 |
| N-7             | R0380 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0380 |
| N-6             | R0390 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0390 |
| N-5             | R0400 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0400 |
| N-4             | R0410 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0410 |
| N-3             | R0420 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0420 |
| N-2             | R0430 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0430 |
| N-1             | R0440 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0440 |
| N               | R0450 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0450 |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0460 |

**Sinistros RBNS em valor líquido**  
(montante absoluto)

|                 |       | Ano de desenvolvimento |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       | Final do exercício |       |       |
|-----------------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|-------|-------|
| Exercício       |       | 0                      | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    | 13    | 14    | 15 e superior      |       | C1760 |
|                 |       | C1600                  | C1610 | C1620 | C1630 | C1640 | C1650 | C1660 | C1670 | C1680 | C1690 | C1700 | C1710 | C1720 | C1730 | C1740 | C1750              |       |       |
| Ante-<br>riores | R0500 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0500 |       |
| N-14            | R0510 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0510 |       |
| N-13            | R0520 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0520 |       |
| N-12            | R0530 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0530 |       |
| N-11            | R0540 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0540 |       |
| N-10            | R0550 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0550 |       |
| N-9             | R0560 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0560 |       |
| N-8             | R0570 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0570 |       |
| N-7             | R0580 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0580 |       |
| N-6             | R0590 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0590 |       |
| N-5             | R0600 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0600 |       |
| N-4             | R0610 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0610 |       |
| N-3             | R0620 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0620 |       |
| N-2             | R0630 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0630 |       |
| N-1             | R0640 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0640 |       |
| N               | R0650 |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0650 |       |
| Total           |       |                        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |                    | R0660 |       |



Taxas de inflação (apenas se forem utilizados métodos que tomam em conta a inflação para ajustar os dados)

|  |       | N-14  | N-13  | N-12  | N-11  | N-10  | N-9   | N-8   | N-7   | N-6   | N-5   | N-4   | N-3   | N-2   | N-1   | N     |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  |       | C1800 | C1810 | C1820 | C1830 | C1840 | C1850 | C1860 | C1870 | C1880 | C1890 | C1900 | C1910 | C1920 | C1930 | C1940 |
| Taxa de inflação histórica — total           | R0700 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Taxa de inflação histórica: inflação externa | R0710 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Taxa de inflação histórica: inflação interna | R0720 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|  |       | C2000 | C2010 | C2020 | C2030 | C2040 | C2050 | C2060 | C2070 | C2080 | C2090 | C2100 | C2110 | C2120 | C2130 | C2140 |
|  |       | N+1   | N+2   | N+3   | N+4   | N+5   | N+6   | N+7   | N+8   | N+9   | N+10  | N+11  | N+12  | N+13  | N+14  | N+15  |
| Taxa de inflação esperada — total            | R0730 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Taxa de inflação esperada: inflação externa  | R0740 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Taxa de inflação esperada: inflação interna  | R0750 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Descrição da taxa de inflação utilizada:     |       | C2200 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|  | R0760 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |



[illegible]

### Sinistros RBNS em valor bruto

[illegible]

|                             |       | Sinistros comunicados durante o exercício |   |  |   |   |   | Sinistros Reabertos durante o exercício   |   |  |   |   |
|-----------------------------|-------|---|---|--|---|---|---|---|---|--|---|---|
|                             |       | Sinistros em Aberto no final do exercício |   |  | Sinistros Encerrados no final do exercício:   |   |   | Sinistros em Aberto no final do exercício |   |  | Sinistros Encerrados no final do exercício:   |   |
|                             |       |   |   |  | liquidados com pagamento                      |   | liquidados sem qualquer pagamento                       |   |   |  |   |   |
|                             |       | Número de sinistros                       | Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o exercício corrente | Valor bruto dos RBNS no final do período | Número de sinistros encerrados com pagamentos | Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o exercício corrente | Número de sinistros encerrados sem quaisquer pagamentos | Número de sinistros                       | Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o exercício corrente | Valor bruto dos RBNS no final do período | Número de sinistros encerrados com pagamentos | Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o exercício corrente |
| Exercício                   |       | C0110                                     | C0120   | C0130                                    | C0140   | C0150   | C0160   | C0170                                     | C0180   | C0190                                    | C0200   | C0210   |
| N-10                        | R0060 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-9                         | R0070 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-8                         | R0080 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-7                         | R0090 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-6                         | R0100 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-5                         | R0110 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-4                         | R0120 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-3                         | R0130 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-2                         | R0140 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N-1                         | R0150 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| Total exercícios anteriores | R0160 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| N                           | R0170 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |
| Total                       | R0180 |   |   |  |   |   |   |   |   |  |   |   |

Perfil do risco de distribuição das perdas

|                                   |       |  |
|-----------------------------------|-------|--|
| Classe de negócio                 | Z0010 |  |
| Ano do acidente/Ano de subscrição | Z0020 |  |

|            |       | Sinistros incorridos no início do exercício | Sinistros incorridos no final do exercício | Número de sinistros AY/ /UWY exercício N | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N | Número de sinistros AY/ /UWY exercício N-1 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-1 | Número de sinistros AY/ /UWY exercício N-2 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-2 | Número de sinistros AY/ /UWY exercício N-3 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-3 | Número de sinistros AY/ /UWY exercício N-4 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-4 | Número de sinistros AY/ /UWY exercício N-5 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-5 |
|------------|-------|---|--|--|---|--|---|--|---|--|---|--|---|--|---|
|            |       | C0030                                       | C0040                                      | C0050                                    | C0060   | C0070                                      | C0080   | C0090                                      | C0100   | C0110                                      | C0120   | C0130                                      | C0140   | C0150                                      | C0160   |
| Escalão 1  | R0010 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 2  | R0020 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 3  | R0030 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 4  | R0040 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 5  | R0050 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 6  | R0060 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 7  | R0070 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 8  | R0080 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 9  | R0090 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 10 | R0100 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 11 | R0110 |   |  |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |   |





|            |       | Sinistros incorridos no início do exercício | Sinistros incorridos no final do exercício | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-6 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-6 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-7 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-7 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-8 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-8 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-9 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-9 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-10 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-10 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-11 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-11 |
|------------|-------|---|--|---|--|---|--|---|--|---|--|--|---|--|---|
|            |       | C0030                                       | C0040                                      | C0170                                     | C0180  | C0190                                     | C0200  | C0210                                     | C0220  | C0230                                     | C0240  | C0250                                      | C0260   | C0270                                      | C0280   |
| Escalão 15 | R0150 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Escalão 16 | R0160 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Escalão 17 | R0170 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Escalão 18 | R0180 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Escalão 19 | R0190 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Escalão 20 | R0200 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Escalão 21 | R0210 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |
| Total      | R0300 |   |  |   |  |   |  |   |  |   |  |  |   |  |   |

|           |       | Sinistros incorridos no início do exercício | Sinistros incorridos no final do exercício | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-12 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-12 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-13 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-13 | Número de sinistros AY/UYWY exercício N-14 | Total dos sinistros incorridos AY/UYWY exercício N-14 |
|-----------|-------|---|--|--|---|--|---|--|---|
|           |       | C0030                                       | C0040                                      | C0290                                      | C0300   | C0310                                      | C0320   | C0330                                      | C0340   |
| Escalão 1 | R0010 |   |  |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 2 | R0020 |   |  |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 3 | R0030 |   |  |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 4 | R0040 |   |  |  |   |  |   |  |   |
| Escalão 5 | R0050 |   |  |  |   |  |   |  |   |



|              |              | Sinistros incorridos no início do exercício | Sinistros incorridos no final do exercício | Número de sinistros AY/UWY exercício N-12 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-12 | Número de sinistros AY/UWY exercício N-13 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-13 | Número de sinistros AY/UWY exercício N-14 | Total dos sinistros incorridos AY/UWY exercício N-14 |
|--------------|--------------|---|--|---|--|---|--|---|--|
|              |              | C0030                                       | C0040                                      | C0290                                     | C0300  | C0310                                     | C0320  | C0330                                     | C0340  |
| Escalão 6    | <b>R0060</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 7    | <b>R0070</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 8    | <b>R0080</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 9    | <b>R0090</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 10   | <b>R0100</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 11   | <b>R0110</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 12   | <b>R0120</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 13   | <b>R0130</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 14   | <b>R0140</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 15   | <b>R0150</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 16   | <b>R0160</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 17   | <b>R0170</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 18   | <b>R0180</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 19   | <b>R0190</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 20   | <b>R0200</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| Escalão 21   | <b>R0210</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |
| <b>Total</b> | <b>R0300</b> |   |  |   |  |   |  |   |  |

S.21.02.01

Risco específico dos seguros não-vida

| Código de identificação do risco | Identificação da companhia/pessoa com que o risco está relacionado | Descrição do risco | Classe de negócio | Descrição da categoria de riscos coberta | Período de validade (data de início) | Período de validade (data de expiração) | Moeda | Capital seguro | Detentor original da apólice dedutível | Tipo de modelo de subscrição | (cont.) |
|----------------------------------|--|--------------------|-------------------|--|--------------------------------------|---|-------|----------------|--|------------------------------|---------|
| C0010                            | C0020  | C0030              | C0040             | C0050                                    | C0060                                | C0070                                   | C0080 | C0090          | C0100                                  | C0110                        |         |
|                                  |  |                    |                   |  |                                      |   |       |                |  |                              |         |

| Montante do modelo de subscrição | Capital ressegurado de forma facultativa, com todos os resseguradores | Capital ressegurado de forma não facultativa, com todos os resseguradores | Retenção líquida do segurador |
|----------------------------------|---|---|-------------------------------|
| C0120                            | C0130   | C0140   | C0150                         |
|                                  |   |   |                               |

S.21.03.01

Distribuição do risco específico dos seguros não-vida — por capital seguro

|                   |       |  |
|-------------------|-------|--|
| Classe de negócio | Z0010 |  |
|-------------------|-------|--|

|           |       | Capital seguro inicial | Capital seguro final | Número de riscos específicos de seguro subscritos | Total do capital seguro | Total do prémio anual emitido |
|-----------|-------|------------------------|----------------------|---|-------------------------|-------------------------------|
|           |       | C0020                  | C0030                | C0040   | C0050                   | C0060                         |
| Escalão 1 | R0010 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 2 | R0020 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 3 | R0030 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 4 | R0040 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 5 | R0050 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 6 | R0060 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 7 | R0070 |                        |                      |   |                         |                               |

|            |       | Capital seguro inicial | Capital seguro final | Número de riscos específicos de seguro subscritos | Total do capital seguro | Total do prémio anual emitido |
|------------|-------|------------------------|----------------------|---|-------------------------|-------------------------------|
|            |       | C0020                  | C0030                | C0040   | C0050                   | C0060                         |
| Escalão 8  | R0080 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 9  | R0090 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 10 | R0100 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 11 | R0110 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 12 | R0120 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 13 | R0130 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 14 | R0140 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 15 | R0150 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 16 | R0160 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 17 | R0170 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 18 | R0180 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 19 | R0190 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 20 | R0200 |                        |                      |   |                         |                               |
| Escalão 21 | R0210 |                        |                      |   |                         |                               |
| Total      | R0220 |                        |                      |   |                         |                               |

## Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias

|  |       | Montante com as Garantias a Longo Prazo e medidas transitórias | Impacto das GLP e medidas transitórias (abordagem por fases) |  |   |   |   |   |  |  |  |
|--|-------|--|--|--|---|---|---|---|--|--|--|
|  |       |  | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas     | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas | Sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro | Impacto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias |
|  |       |  | C0010  | C0020  | C0030   | C0040   | C0050   | C0060   | C0070  | C0080  | C0090  |
| Provisões técnicas   | R0010 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Fundos próprios de base  | R0020 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Excedente dos ativos sobre os passivos   | R0030 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência | R0040 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Fundos próprios elegíveis para cumprimento do Requisito de Capital de Solvência            | R0050 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Nível 1  | R0060 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Nível 2  | R0070 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Nível 3  | R0080 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Requisito de Capital de Solvência  | R0090 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Fundos próprios elegíveis para cumprimento do Requisito de Capital Mínimo                  | R0100 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |
| Requisito de Capital Mínimo  | R0110 |  |  |  |   |   |   |   |  |  |  |

## S.22.01.04

## Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias

|   |       | Montante com as Garantias a Longo Prazo e medidas transitórias | Impacto das GLP e medidas transitórias (abordagem por fases) |   |   |   |  |  |  |  |  |
|---|-------|--|--|---|---|---|--|--|--|--|--|
|   |       |  | Sem medidas transitórias ao nível das provi-sões técnicas    | Impacto das medidas transitórias ao nível das provi-sões técnicas | Sem medidas transitórias ao nível da taxa de juro | Impacto das medidas transitórias ao nível da taxa de juro | Sem ajusta-mento de volatilidade e sem outras medidas transitórias | Impacto da fixação do ajusta-mento de volatilidade em zero | Sem ajusta-mento de congru-ência e sem todas as outras medidas | Impacto da fixação do ajusta-mento de congru-ência em zero | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias |
|   |       |  | C0010  | C0020   | C0030   | C0040   | C0050  | C0060  | C0070  | C0080  | C0090  |
| Provisões técnicas  | R0010 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Fundos próprios de base   | R0020 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Excedente dos ativos sobre os pas-sivos   | R0030 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e car-teiras de congruência | R0040 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Fundos próprios elegíveis para cumprimento do Requisito de Ca-pital de Solvência            | R0050 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Nível 1   | R0060 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Nível 2   | R0070 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Nível 3   | R0080 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |
| Requisito de Capital de Solvência   | R0090 |  |  |   |   |   |  |  |  |  |  |

Projeção dos fluxos de caixa futuros (Melhor Estimativa — Carteiras de Congruência)

|                         |       |  |
|-------------------------|-------|--|
| Carteira de congruência | Z0010 |  |
|-------------------------|-------|--|

|  |       | Projeção dos fluxos de caixa futuros no final do período de comunicação     |                              |   | Divergências durante o período de comunicação              |  |
|--|-------|---|------------------------------|---|--|--|
|  |       | Saídas de caixa por longevidade, mortalidade e responsabilidades de revisão | Saídas de caixa por despesas | Fluxos de caixa associados a ativos cujo risco foi compensado | Divergências não descontadas positivas (entradas > saídas) | Divergências não descontadas negativas (entradas < saídas) |
|  |       | C0020   | C0030                        | C0040   | C0050  | C0060  |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |       |   |                              |   |  |  |
| 1  | R0010 |   |                              |   |  |  |
| 2  | R0020 |   |                              |   |  |  |
| 3  | R0030 |   |                              |   |  |  |
| 4  | R0040 |   |                              |   |  |  |
| 5  | R0050 |   |                              |   |  |  |
| 6  | R0060 |   |                              |   |  |  |
| 7  | R0070 |   |                              |   |  |  |
| 8  | R0080 |   |                              |   |  |  |
| 9  | R0090 |   |                              |   |  |  |
| 10   | R0100 |   |                              |   |  |  |
| 11   | R0110 |   |                              |   |  |  |
| 12   | R0120 |   |                              |   |  |  |
| 13   | R0130 |   |                              |   |  |  |
| 14   | R0140 |   |                              |   |  |  |
| 15   | R0150 |   |                              |   |  |  |
| 16   | R0160 |   |                              |   |  |  |

|  |       | Projeção dos fluxos de caixa futuros no final do período de comunicação     |                              |   | Divergências durante o período de comunicação              |  |
|--|-------|---|------------------------------|---|--|--|
|  |       | Saídas de caixa por longevidade, mortalidade e responsabilidades de revisão | Saídas de caixa por despesas | Fluxos de caixa associados a ativos cujo risco foi compensado | Divergências não descontadas positivas (entradas > saídas) | Divergências não descontadas negativas (entradas < saídas) |
|  |       | C0020   | C0030                        | C0040   | C0050  | C0060  |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |       |   |                              |   |  |  |
| 17   | R0170 |   |                              |   |  |  |
| 18   | R0180 |   |                              |   |  |  |
| 19   | R0190 |   |                              |   |  |  |
| 20   | R0200 |   |                              |   |  |  |
| 21   | R0210 |   |                              |   |  |  |
| 22   | R0220 |   |                              |   |  |  |
| 23   | R0230 |   |                              |   |  |  |
| 24   | R0240 |   |                              |   |  |  |
| 25   | R0250 |   |                              |   |  |  |
| 26   | R0260 |   |                              |   |  |  |
| 27   | R0270 |   |                              |   |  |  |
| 28   | R0280 |   |                              |   |  |  |
| 29   | R0290 |   |                              |   |  |  |
| 30   | R0300 |   |                              |   |  |  |
| 31   | R0310 |   |                              |   |  |  |
| 32   | R0320 |   |                              |   |  |  |
| 33   | R0330 |   |                              |   |  |  |
| 34   | R0340 |   |                              |   |  |  |
| 35   | R0350 |   |                              |   |  |  |
| 36   | R0360 |   |                              |   |  |  |

|  |                | Projeção dos fluxos de caixa futuros no final do período de comunicação     |                              |   | Divergências durante o período de comunicação              |  |
|--|----------------|---|------------------------------|---|--|--|
|  |                | Saídas de caixa por longevidade, mortalidade e responsabilidades de revisão | Saídas de caixa por despesas | Fluxos de caixa associados a ativos cujo risco foi compensado | Divergências não descontadas positivas (entradas > saídas) | Divergências não descontadas negativas (entradas < saídas) |
|  |                | C0020   | C0030                        | C0040   | C0050  | C0060  |
| Exercício (projeção dos fluxos de caixa esperados não descontados) |                |   |                              |   |  |  |
|  | 37             | R0370   |                              |   |  |  |
|  | 38             | R0380   |                              |   |  |  |
|  | 39             | R0390   |                              |   |  |  |
|  | 40             | R0400   |                              |   |  |  |
|  | 41-45          | R0410   |                              |   |  |  |
|  | 46-50          | R0420   |                              |   |  |  |
|  | 51-60          | R0430   |                              |   |  |  |
|  | 61-70          | R0440   |                              |   |  |  |
|  | 71 e seguintes | R0450   |                              |   |  |  |



## SR.22.03.01

## Informação sobre o cálculo do ajustamento de congruência

|                         |       |  |
|-------------------------|-------|--|
| Carteira de congruência | Z0010 |  |
|-------------------------|-------|--|

|   |              | C0010 |
|---|--------------|-------|
| <b>Cálculo global do ajustamento de congruência</b>   |              |       |
| Taxa anual efetiva aplicada aos fluxos de caixa das responsabilidades                                   | <b>R0010</b> |       |
| Taxa anual efetiva da melhor estimativa   | <b>R0020</b> |       |
| Probabilidade de incumprimento utilizada para a compensação do risco dos fluxos de caixa dos ativos     | <b>R0030</b> |       |
| Parte do <i>spread</i> fundamental não refletida na compensação do risco dos fluxos de caixa dos ativos | <b>R0040</b> |       |
| Aumento do <i>spread</i> fundamental para os ativos que não atingem a categoria de investimento         | <b>R0050</b> |       |
| Ajustamento de congruência das taxas de juro sem risco  | <b>R0060</b> |       |
| <b>RCS</b>  |              |       |
| Choque do risco de mortalidade para efeitos do ajustamento de congruência                               | <b>R0070</b> |       |
| <b>Carteira</b>   |              |       |
| Valor de mercado dos ativos da carteira   | <b>R0080</b> |       |
| Valor de mercado dos ativos indexado à inflação   | <b>R0090</b> |       |
| Melhor estimativa indexada à inflação   | <b>R0100</b> |       |
| Valor de mercado dos ativos nos casos em que um terceiro pode alterar os fluxos de caixa                | <b>R0110</b> |       |
| Retorno dos ativos — ativos em carteira   | <b>R0120</b> |       |
| Valor de mercado dos contratos resgatados   | <b>R0130</b> |       |
| Número de opções de resgate exercidas   | <b>R0140</b> |       |
| Valor de mercado dos ativos aplicado  | <b>R0150</b> |       |
| Direitos de resgate exercidos por tomadores de seguros  | <b>R0160</b> |       |
| <b>Passivos</b>   |              |       |
| Duração   | <b>R0170</b> |       |

S.22.04.01

Informações sobre o cálculo das medidas transitórias ao nível da taxa de juro

Cálculo global do ajustamento transitório

|   |       |       |
|---|-------|-------|
| Moeda   | Z0010 |       |
|   |       | C0010 |
| Taxa de juro Solvência I  | R0010 |       |
| Taxa anual efetiva  | R0020 |       |
| Parte da diferença aplicada à data de comunicação das informações | R0030 |       |
| Ajustamento das taxas de juro sem risco                           | R0040 |       |

Taxa de juro Solvência I

|       |       |
|-------|-------|
| Moeda | Z0010 |
|-------|-------|

|  |       | Melhor estimativa | Duração média das responsabilidades de seguro e de resseguro |
|--|-------|-------------------|--|
|  |       | C0020             | C0030  |
| Até 0,5 por cento                            | R0100 |                   |  |
| Superior a 0,5 % e inferior ou igual a 1,0 % | R0110 |                   |  |
| Superior a 1,0 % e inferior ou igual a 1,5 % | R0120 |                   |  |
| Superior a 1,5 % e inferior ou igual a 2,0 % | R0130 |                   |  |
| Superior a 2,0 % e inferior ou igual a 2,5 % | R0140 |                   |  |
| Superior a 2,5 % e inferior ou igual a 3,0 % | R0150 |                   |  |
| Superior a 3,0 % e inferior ou igual a 4,0 % | R0160 |                   |  |
| Superior a 4,0 % e inferior ou igual a 5,0 % | R0170 |                   |  |
| Superior a 5,0 % e inferior ou igual a 6,0 % | R0180 |                   |  |
| Superior a 6,0 % e inferior ou igual a 7,0 % | R0190 |                   |  |
| Superior a 7,0 % e inferior ou igual a 8,0 % | R0200 |                   |  |
| Superior a 8,0 %                             | R0210 |                   |  |

S.22.05.01

Cálculo global das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas

|  |       |       |
|--|-------|-------|
|  |       | C0010 |
| Provisões técnicas Solvência II no dia 1                                       | R0010 |       |
| Provisões técnicas objeto de medidas transitórias em relação às mesmas         |       |       |
| PT calculadas como um todo   | R0020 |       |
| Melhor estimativa  | R0030 |       |
| Margem de risco  | R0040 |       |
| Provisões técnicas Solvência I   | R0050 |       |
| Parte da diferença ajustada  | R0060 |       |
| Limitação aplicada em conformidade com o artigo 308.º-D, n.º 4                 | R0070 |       |
| Provisões técnicas após aplicação de medidas transitórias em relação às mesmas | R0080 |       |

S.22.06.01

Melhor estimativa objeto do ajustamento de volatilidade por país e por moeda

|                   |       |  |
|-------------------|-------|--|
| Classe de negócio | Z0010 |  |
|-------------------|-------|--|

R0010

| Por moeda |     |
|-----------|-----|
| C0010     | ... |
|           |     |

Melhor estimativa objeto de ajustamento de volatilidade por país e por moeda — Total e país de origem por moeda

|  |       |  | Total do valor da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade (para todas as moedas) | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade emitida na moeda de comunicação |
|--|-------|--|--|--|
|  |       |  | C0030  | C0040  |
| Total do valor da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade em todas as moedas | R0020 |  |  |  |
| Total do valor da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade no País de origem  | R0030 |  |  |  |

| Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade emitida noutras moedas |     |
|---|-----|
| C0050   | ... |
|   |     |
|   |     |

Melhor estimativa objeto de ajustamento de volatilidade por país e por moeda — Por país e por moeda

|        |       | Países | Total do valor da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade (para todas as moedas) | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade emitida na moeda de comunicação | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade emitida noutras moedas |     |
|--------|-------|--------|--|--|---|-----|
|        |       | C0020  | C0030  | C0040  | C0050   | ... |
| País 1 | R0040 |        |  |  |   |     |
| ...    |       |        |  |  |   |     |

S.23.01.01

Fundos próprios

Fundos próprios de base antes da dedução por participações noutros setores financeiros como previsto no artigo 68.º do Regulamento Delegado 2015/35

|   |       | Total | Nível 1 — sem restrições | Nível 1 — com restrições | Nível 2 | Nível 3 |
|---|-------|-------|--------------------------|--------------------------|---------|---------|
|   |       | C0010 | C0020                    | C0030                    | C0040   | C0050   |
|   |       |       |                          |                          |         |         |
| Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias)   | R0010 |       |                          |                          |         |         |
| Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias  | R0030 |       |                          |                          |         |         |
| Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua | R0040 |       |                          |                          |         |         |
| Contas subordinadas dos associados de mútuas  | R0050 |       |                          |                          |         |         |
| Fundos excedentários  | R0070 |       |                          |                          |         |         |
| Ações preferenciais   | R0090 |       |                          |                          |         |         |
| Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais  | R0110 |       |                          |                          |         |         |
| Reserva de Reconciliação  | R0130 |       |                          |                          |         |         |
| Passivos subordinados   | R0140 |       |                          |                          |         |         |

|   | Total | Nível 1 —<br>sem restri-<br>ções | Nível 1 —<br>com restri-<br>ções | Nível 2 | Nível 3 |
|---|-------|----------------------------------|----------------------------------|---------|---------|
|   | C0010 | C0020                            | C0030                            | C0040   | C0050   |
| Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos   | R0160 |                                  |                                  |         |         |
| Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente   | R0180 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios Solvência II</b>          |       |                                  |                                  |         |         |
| Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios Solvência II                 | R0220 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Deduções</b>   |       |                                  |                                  |         |         |
| Dedução por participações em instituições financeiras e instituições de crédito   | R0230 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Total dos fundos próprios de base após deduções</b>  | R0290 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Fundos próprios complementares</b>   |       |                                  |                                  |         |         |
| Capital em ações ordinárias não realizado nem mobilizado mas mobilizável mediante pedido  | R0300 |                                  |                                  |         |         |
| Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não realizados nem mobilizados mas mobilizáveis mediante pedido | R0310 |                                  |                                  |         |         |
| Ações preferenciais não realizadas nem mobilizadas mas mobilizáveis mediante pedido   | R0320 |                                  |                                  |         |         |
| Compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido  | R0330 |                                  |                                  |         |         |
| Cartas de crédito e garantias abrangidas pelo artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE   | R0340 |                                  |                                  |         |         |
| Cartas de crédito e garantias não abrangidas pelo artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE   | R0350 |                                  |                                  |         |         |
| Reforços de quotização dos associados abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE   | R0360 |                                  |                                  |         |         |
| Reforços de quotização dos associados não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE   | R0370 |                                  |                                  |         |         |

Outros fundos próprios complementares

**Total dos fundos próprios complementares**

**Fundos próprios disponíveis e elegíveis**

Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS

Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCM

Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS

Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM

**RCS**

**RCM**

**Rácio entre os Fundos próprios elegíveis e o RCS**

**Rácio entre os Fundos próprios elegíveis e o RCM**

**Reserva de Reconciliação**

Excedente dos ativos sobre os passivos

Ações próprias (detidas direta e indiretamente)

Dividendos, distribuições e encargos previsíveis

Outros elementos dos fundos próprios de base

Ajustamentos para elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos

**Reserva de Reconciliação**

**Lucros Esperados**

Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo vida

Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo não-vida

**Total dos Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP)**

| Total | Nível 1 — sem restrições | Nível 1 — com restrições | Nível 2 | Nível 3 |
|-------|--------------------------|--------------------------|---------|---------|
| C0010 | C0020                    | C0030                    | C0040   | C0050   |
| R0390 |                          |                          |         |         |
| R0400 |                          |                          |         |         |
|       |                          |                          |         |         |
| R0500 |                          |                          |         |         |
| R0510 |                          |                          |         |         |
| R0540 |                          |                          |         |         |
| R0550 |                          |                          |         |         |
| R0580 |                          |                          |         |         |
| R0600 |                          |                          |         |         |
| R0620 |                          |                          |         |         |
| R0640 |                          |                          |         |         |

| C0060 |
|-------|
| R0700 |
| R0710 |
| R0720 |
| R0730 |
| R0740 |
| R0760 |
| R0770 |
| R0780 |
| R0790 |

## Fundos próprios de base antes da dedução por participações noutros setores financeiros

|   |              |
|---|--------------|
| Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias)   | <b>R0010</b> |
| Capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado indisponível ao nível do grupo   | <b>R0020</b> |
| Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias  | <b>R0030</b> |
| Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua | <b>R0040</b> |
| Contas subordinadas dos associados de mútuas  | <b>R0050</b> |
| Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis a nível do grupo  | <b>R0060</b> |
| Fundos excedentários  | <b>R0070</b> |
| Fundos excedentários indisponíveis a nível do grupo   | <b>R0080</b> |
| Ações preferenciais   | <b>R0090</b> |
| Ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo  | <b>R0100</b> |
| Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais  | <b>R0110</b> |
| Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo   | <b>R0120</b> |
| Reserva de Reconciliação  | <b>R0130</b> |
| Passivos subordinados   | <b>R0140</b> |
| Passivos subordinados indisponíveis a nível do grupo  | <b>R0150</b> |

| Total | Nível 1 —<br>sem restri-<br>ções | Nível 1 —<br>com restri-<br>ções | Nível 2 | Nível 3 |
|-------|----------------------------------|----------------------------------|---------|---------|
| C0010 | C0020                            | C0030                            | C0040   | C0050   |
| X     | X                                | X                                | X       | X       |
|       |                                  | X                                |         | X       |
|       |                                  | X                                |         | X       |
|       |                                  | X                                |         | X       |
|       |                                  | X                                |         | X       |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       |                                  | X                                | X       | X       |
|       |                                  | X                                | X       | X       |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       |                                  | X                                | X       | X       |
|       | X                                |                                  |         |         |
|       | X                                |                                  |         |         |

|  | Total | Nível 1 —<br>sem restri-<br>ções | Nível 1 —<br>com restri-<br>ções | Nível 2 | Nível 3 |
|--|-------|----------------------------------|----------------------------------|---------|---------|
|  | C0010 | C0020                            | C0030                            | C0040   | C0050   |
| Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos  | R0160 |                                  |                                  |         |         |
| Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo   | R0170 |                                  |                                  |         |         |
| Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente  | R0180 |                                  |                                  |         |         |
| Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios apro-<br>vados pela autoridade de supervisão   | R0190 |                                  |                                  |         |         |
| Interesses minoritários (não comunicados no âmbito de um determinado elemento dos fundos<br>próprios)  | R0200 |                                  |                                  |         |         |
| Interesses minoritários indisponíveis a nível do grupo   | R0210 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considera-<br/>dos na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos<br/>próprios Solvência II</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados<br>na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios<br>Solvência II            | R0220 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Deduções</b>  |       |                                  |                                  |         |         |
| Deduções respeitantes a participações noutras empresas do setor financeiro, incluindo empre-<br>sas não reguladas que exercem atividades financeiras   | R0230 |                                  |                                  |         |         |
| das quais, deduzidas em conformidade com o artigo 228.º da Diretiva 2009/138/CE  | R0240 |                                  |                                  |         |         |
| Deduções respeitantes a participações em caso de indisponibilidade das informações necessá-<br>rias (artigo 229.º)   | R0250 |                                  |                                  |         |         |
| Dedução respeitante a participações em empresas incluídas no perímetro de consolidação atra-<br>vés de D&A quando é utilizada uma combinação de métodos  | R0260 |                                  |                                  |         |         |
| Total dos elementos dos fundos próprios indisponíveis  | R0270 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Total das deduções</b>  | R0280 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Total dos fundos próprios de base após deduções</b>   | R0290 |                                  |                                  |         |         |
| <b>Fundos próprios complementares</b>  |       |                                  |                                  |         |         |
| Capital em ações ordinárias não realizado nem mobilizado mas mobilizável mediante pedido   | R0300 |                                  |                                  |         |         |



|   |              | Total | Nível 1 —<br>sem restri-<br>ções | Nível 1 —<br>com restri-<br>ções | Nível 2 | Nível 3 |
|---|--------------|-------|----------------------------------|----------------------------------|---------|---------|
|   |              | C0010 | C0020                            | C0030                            | C0040   | C0050   |
| Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equiva-<br>lente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não realizados nem mobilizados mas<br>mobilizáveis mediante pedido | <b>R0310</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Ações preferenciais não realizadas nem mobilizadas mas mobilizáveis mediante pedido   | <b>R0320</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados<br>mediante pedido   | <b>R0330</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Cartas de crédito e garantias abrangidas pelo artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE   | <b>R0340</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Cartas de crédito e garantias não abrangidas pelo artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva <b>2009/138/CE</b>  | <b>R0350</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Reforços de quotização dos associados abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo,<br>da Diretiva 2009/138/CE  | <b>R0360</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Reforços de quotização dos membros — não abrangidos pelo <b>artigo 96.º</b> , n.º 3, primeiro pa-<br>rágrafo, da Diretiva <b>2009/138/CE</b>  | <b>R0370</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Fundos próprios complementares indisponíveis a nível do grupo   | <b>R0380</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Outros fundos próprios complementares   | <b>R0390</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| <b>Total dos fundos próprios complementares</b>   | <b>R0400</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| <b>Fundos próprios de outros setores financeiros</b>  |              |       |                                  |                                  |         |         |
| Instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos<br>de investimento alternativos, instituições financeiras   | <b>R0410</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Instituições de realização de planos de pensões profissionais   | <b>R0420</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Entidades não reguladas que exercem atividades financeiras  | <b>R0430</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| Total dos fundos próprios de outros setores financeiros   | <b>R0440</b> |       |                                  |                                  |         |         |
| <b>Fundos próprios nos casos em que se utiliza D&amp;A, exclusivamente ou em combinação<br/>com o método 1</b>  |              |       |                                  |                                  |         |         |
| Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos   | <b>R0450</b> |       |                                  |                                  |         |         |

# R0460

**R0520****R0530**

# R0560

R0570

**R0590****R0590**

# R0610

**R0630**

# R0650

# R0660

# R0670

# R0680

| Total | Nível 1 —<br>sem restri-<br>ções | Nível 1 —<br>com restri-<br>ções | Nível 2 | Nível 3 |
|-------|----------------------------------|----------------------------------|---------|---------|
| C0010 | C0020                            | C0030                            | C0040   | C0050   |
|       |                                  |                                  |         |         |
|       |                                  |                                  |         |         |
|       |                                  |                                  |         | X       |
|       |                                  |                                  |         |         |
|       |                                  |                                  |         | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       |                                  |                                  |         |         |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |
|       | X                                | X                                | X       | X       |



|  |              | Total | Nível 1       |   | Nível 2 |   | Nível 3 |
|--|--------------|-------|---------------|---|---------|---|---------|
|  |              |       | Total nível 1 | Dos quais, contabilizados no quadro de medidas transitórias | Nível 2 | Dos quais, contabilizados no quadro de medidas transitórias |         |
|  |              | C0010 | C0020         | C0030   | C0040   | C0050   | C0060   |
| <b>Capital em ações ordinárias</b>   |              |       |               |   |         |   |         |
| Realizado  | <b>R0010</b> |       |               |   |         |   |         |
| Mobilizado mas ainda não realizado   | <b>R0020</b> |       |               |   |         |   |         |
| Ações próprias detidas   | <b>R0030</b> |       |               |   |         |   |         |
| <b>Total do capital em ações ordinárias</b>  | <b>R0100</b> |       |               |   |         |   |         |
| <b>Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua</b>           |              |       |               |   |         |   |         |
| Realizado  | <b>R0110</b> |       |               |   |         |   |         |
| Mobilizado mas ainda não realizado   | <b>R0120</b> |       |               |   |         |   |         |
| <b>Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua</b> | <b>R0200</b> |       |               |   |         |   |         |
| <b>Contas subordinadas dos associados de mútuas</b>  |              |       |               |   |         |   |         |
| Datadas subordinadas   | <b>R0210</b> |       |               |   |         |   |         |
| Não datadas subordinadas com opção de compra   | <b>R0220</b> |       |               |   |         |   |         |
| Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate   | <b>R0230</b> |       |               |   |         |   |         |

|       | Total | Nível 1       |   | Nível 2 |   | Nível 3 |
|-------|-------|---------------|---|---------|---|---------|
|       |       | Total nível 1 | Dos quais, contabilizados no quadro de medidas transitórias | Nível 2 | Dos quais, contabilizados no quadro de medidas transitórias |         |
|       | C0010 | C0020         | C0030   | C0040   | C0050   | C0060   |
| R0300 |       |               |   |         |   |         |
|       |       |               |   |         |   |         |
| R0310 |       |               |   |         |   |         |
| R0320 |       |               |   |         |   |         |
| R0330 |       |               |   |         |   |         |
| R0400 |       |               |   |         |   |         |
|       |       |               |   |         |   |         |
| R0410 |       |               |   |         |   |         |
| R0420 |       |               |   |         |   |         |
| R0430 |       |               |   |         |   |         |
| R0500 |       |               |   |         |   |         |

|  |       |  | Nível 2                       |                     | Nível 3                       |                     |
|--|-------|--|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|
|  |       |  | Montantes iniciais apro-vados | Montantes correntes | Montantes iniciais apro-vados | Montantes correntes |
|  |       |  | C0070                         | C0080               | C0090                         | C0100               |
| Fundos próprios complementares                   |       |  |                               |                     |                               |                     |
| Elementos para os quais foi aprovado um montante | R0510 |  |                               |                     |                               |                     |
| Elementos para os quais foi aprovado um método   | R0520 |  |                               |                     |                               |                     |

|  |       | Total | Explicação |
|--|-------|-------|------------|
|  |       | C0110 | C0120      |
| Excedente dos ativos sobre os passivos — atribuição das diferenças de avaliação  |       |       |            |
| Diferenças na avaliação de ativos  | R0600 |       |            |
| Diferenças na avaliação das provisões técnicas   | R0610 |       |            |
| Diferenças na avaliação de outros passivos   | R0620 |       |            |
| Total das provisões e resultados retidos das demonstrações financeiras   | R0630 |       |            |
| Outros, explicar a necessidade de utilizar esta linha.   | R0640 |       |            |
| Provisões das demonstrações financeiras ajustadas para as diferenças da avaliação Solvência II                                   | R0650 |       |            |
| Excedente dos ativos sobre os passivos atribuível a elementos dos fundos próprios de base (excluindo a reserva de reconciliação) | R0660 |       |            |
| Excedente dos ativos sobre os passivos   | R0700 |       |            |

| Total  |               | Nível 1   |  | Nível 2 |   | Nível 3 |
|--|---------------|---|--|---------|---|---------|
|  | Total nível 1 | Dos quais, contabilizados no quadro de medidas transitórias |  | Nível 2 | Dos quais, contabilizados no quadro de medidas transitórias |         |
| C0010  | C0020         | C0030   |  | C0040   | C0050   | C0060   |
| <b>Capital em ações ordinárias</b>   |               |   |  |         |   |         |
| Realizado  |               |   |  |         |   |         |
| Mobilizado mas ainda não realizado   |               |   |  |         |   |         |
| Ações próprias detidas   |               |   |  |         |   |         |
| <b>Total do capital em ações ordinárias</b>  |               |   |  |         |   |         |
| <b>Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua</b>           |               |   |  |         |   |         |
| Realizado  |               |   |  |         |   |         |
| Mobilizado mas ainda não realizado   |               |   |  |         |   |         |
| <b>Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua</b> |               |   |  |         |   |         |
| <b>Contas subordinadas dos associados de mútuas</b>  |               |   |  |         |   |         |
| Datadas subordinadas   |               |   |  |         |   |         |
| Não datadas subordinadas com opção de compra   |               |   |  |         |   |         |





|  |       |  | Nível 2                              |                        | Nível 3                              |                        |
|--|-------|--|--------------------------------------|------------------------|--------------------------------------|------------------------|
|  |       |  | Montantes<br>iniciais apro-<br>vados | Montantes<br>correntes | Montantes<br>iniciais apro-<br>vados | Montantes<br>correntes |
|  |       |  | C0070                                | C0080                  | C0090                                | C0100                  |
| Fundos próprios complementares                   |       |  |                                      |                        |                                      |                        |
| Elementos para os quais foi aprovado um montante | R0510 |  |                                      |                        |                                      |                        |
| Elementos para os quais foi aprovado um método   | R0520 |  |                                      |                        |                                      |                        |

|  |       | Total | Explicação |
|--|-------|-------|------------|
|  |       | C0110 | C0120      |
| Excedente dos ativos sobre os passivos — atribuição das diferenças de avaliação  |       |       |            |
| Diferenças na avaliação de ativos  | R0600 |       |            |
| Diferenças na avaliação das provisões técnicas   | R0610 |       |            |
| Diferenças na avaliação de outros passivos   | R0620 |       |            |
| Total das provisões e resultados retidos das demonstrações financeiras   | R0630 |       |            |
| Outros, explicar a necessidade de utilizar esta linha.   | R0640 |       |            |
| Provisões das demonstrações financeiras ajustadas para as diferenças da avaliação Solvência II                                   | R0650 |       |            |
| Excedente dos ativos sobre os passivos atribuível a elementos dos fundos próprios de base (excluindo a reserva de reconciliação) | R0660 |       |            |
| Excedente dos ativos sobre os passivos   | R0700 |       |            |

|   |       | Saldo b/<br>/fwd | Aumento | Redução |  | Saldo c/<br>/fwd |
|---|-------|------------------|---------|---------|--|------------------|
|   |       | C0010            | C0020   | C0030   |  | C0060            |
| Capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação   |       |                  |         |         |  |                  |
| Realizado   | R0010 |                  |         |         |  |                  |
| Mobilizado mas ainda não realizado  | R0020 |                  |         |         |  |                  |
| Ações próprias detidas  | R0030 |                  |         |         |  |                  |
| Total do capital em ações ordinárias  | R0100 |                  |         |         |  |                  |
| Conta de prêmios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação  |       |                  |         |         |  |                  |
| Nível 1   | R0110 |                  |         |         |  |                  |
| Nível 2   | R0120 |                  |         |         |  |                  |
| Total   | R0200 |                  |         |         |  |                  |
| Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — movimentos durante o período de comunicação |       |                  |         |         |  |                  |
| Realizado   | R0210 |                  |         |         |  |                  |
| Mobilizado mas ainda não realizado  | R0220 |                  |         |         |  |                  |
| Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua                                     | R0300 |                  |         |         |  |                  |



|              |       |  |  |  |  |
|--------------|-------|--|--|--|--|
| Nível 2      | R0620 |  |  |  |  |
| Nível 3      | R0630 |  |  |  |  |
| <b>Total</b> | R0700 |  |  |  |  |

**Passivos subordinados — movimentos durante o período de comunicação**

|  |       | Saldo b/<br>/fwd | Emitidos | Resgata-<br>dos | Movimen-<br>tos na<br>avaliação | Ação dos<br>regulado-<br>res | Saldo c/<br>/fwd |
|--|-------|------------------|----------|-----------------|---------------------------------|------------------------------|------------------|
|  |       | C0010            | C0070    | C0080           | C0090                           | C0100                        | C0060            |
| Nível 1                                | R0710 |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| Nível 2                                | R0720 |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| Nível 3                                | R0730 |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| <b>Total dos passivos subordinados</b> | R0800 |                  |          |                 |                                 |                              |                  |

**Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos**

|  |       |                  |       |                  |       |
|--|-------|------------------|-------|------------------|-------|
|  | R0900 | Saldo b/<br>/fwd | C0010 | Saldo c/<br>/fwd | C0060 |
|  |       |                  |       |                  |       |

**Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — movimentos durante o período de comunicação**

|   |       | Saldo b/<br>/fwd | Emitidos | Resgata-<br>dos | Movimen-<br>tos na<br>avaliação | Saldo c/<br>/fwd |
|---|-------|------------------|----------|-----------------|---------------------------------|------------------|
|   |       | C0010            | C0070    | C0080           | C0090                           | C0060            |
| Nível 1 a tratar como fundos sem restrições   | R1000 |                  |          |                 |                                 |                  |
| Nível 1 a tratar como fundos com restrições   | R1010 |                  |          |                 |                                 |                  |
| Nível 2   | R1020 |                  |          |                 |                                 |                  |
| Nível 3   | R1030 |                  |          |                 |                                 |                  |
| <b>Total do outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervi-<br/>são como elementos dos fundos próprios de base não especificados anteriormente</b> | R1100 |                  |          |                 |                                 |                  |

**Fundos próprios complementares — movimentos durante o período de comunicação**

Nível 2

Nível 3

**Total dos fundos próprios complementares****R1110****R1120****R1200**

| Saldo b/<br>/fwd | Novo<br>montante<br>disponibi-<br>lizado | Redução<br>do mon-<br>tante dis-<br>ponível | Mobili-<br>zado<br>como<br>fundo<br>próprio<br>de base |
|------------------|--|---|--|
| C0010            | C0110                                    | C0120                                       | C0130  |
|                  |  |   |  |
|                  |  |   |  |
|                  |  |   |  |

| Saldo c/<br>/fwd |
|------------------|
| C0060            |
|                  |
|                  |
|                  |

**S.23.03.04****Movimentos anuais dos fundos próprios****Capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação**

Realizado

Mobilizado mas ainda não realizado

Ações próprias detidas

**Total do capital em ações ordinárias****R0010****R0020****R0030****R0100****Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação**

Nível 1

Nível 2

**Total****R0110****R0120****R0200**

| Saldo b/<br>/fwd | Aumento | Redução |
|------------------|---------|---------|
| C0010            | C0020   | C0030   |
|                  |         |         |
|                  |         |         |
|                  |         |         |
|                  |         |         |
|                  |         |         |
|                  |         |         |
|                  |         |         |
|                  |         |         |

| Saldo c/<br>/fwd |
|------------------|
| C0060            |
|                  |
|                  |
|                  |
|                  |
|                  |
|                  |
|                  |

**Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — movimentos durante o período de comunicação**

|  |              |  |  |  |  |
|--|--------------|--|--|--|--|
| Realizado  | R0210        |  |  |  |  |
| Mobilizado mas ainda não realizado   | R0220        |  |  |  |  |
| <b>Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua</b> | <b>R0300</b> |  |  |  |  |

  

|   | Saldo b/<br>/fwd | Emitidos | Resgata-<br>dos | Movimen-<br>tos na<br>avaliação | Ação dos<br>regulado-<br>res | Saldo c/<br>/fwd |
|---|------------------|----------|-----------------|---------------------------------|------------------------------|------------------|
|   | C0010            | C0070    | C0080           | C0090                           | C0100                        | C0060            |
| <b>Contas subordinadas dos associados de mútuas — movimentos durante o período de comunicação</b> |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| Nível 1   |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| Nível 2   |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| Nível 3   |                  |          |                 |                                 |                              |                  |
| <b>Total das contas subordinadas dos associados de mútuas</b>                                     |                  |          |                 |                                 |                              |                  |

  

|                             |                  |  |                  |
|-----------------------------|------------------|--|------------------|
|                             | Saldo b/<br>/fwd |  | Saldo c/<br>/fwd |
|                             | C0010            |  | C0060            |
| <b>Fundos excedentários</b> |                  |  |                  |
|                             |                  |  |                  |

  

|  | Saldo b/<br>/fwd | Aumento | Redução | Saldo c/<br>/fwd |
|--|------------------|---------|---------|------------------|
|  | C0010            | C0020   | C0030   |                  |
| <b>Ações preferenciais — movimentos durante o período de comunicação</b> |                  |         |         |                  |
| Nível 1  |                  |         |         |                  |
|  |                  |         |         |                  |

## Nível 2

### Nível 3

**Total das ações preferenciais**

### Prêmios de emissão relacionados com ações preferenciais

Nível 1

## Nível 2

### Nível 3

**Total**

R0520

R0530

**R0600**

R0610

R0620

R0630

R0700

|   |   |   |
|---|---|---|
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
| X | X | X |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |

|   |
|---|
|   |
|   |
|   |
| X |
|   |
|   |
|   |
|   |

| Saldo b/<br>/fwd | Emitidos | Resgata-<br>dos | Movimen-<br>tos na<br>avaliação | Ação dos<br>regulado-<br>res | Saldo c/<br>/fwd |
|------------------|----------|-----------------|---------------------------------|------------------------------|------------------|
| C0010            | C0070    | C0080           | C0090                           | C0100                        | C0060            |
|                  |          |                 |                                 |                              |                  |
|                  |          |                 |                                 |                              |                  |
|                  |          |                 |                                 |                              |                  |
|                  |          |                 |                                 |                              |                  |

### Passivos subordinados — movimentos durante o período de comunicação

Nível 1

## Nível 2

### Nível 3

**Total dos passivos subordinados**

R0710

R0720

R0730

**R0800**

|                  |                  |
|------------------|------------------|
| Saldo b/<br>/fwd | Saldo c/<br>/fwd |
| C0010            | C0060            |
|                  |                  |

**Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos**

R0900

**Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — movimentos durante o período de comunicação**

|  |              |
|--|--------------|
| Nível 1 a tratar como fundos sem restrições  | <b>R1000</b> |
| Nível 1 a tratar como fundos com restrições  | <b>R1010</b> |
| Nível 2  | <b>R1020</b> |
| Nível 3  | <b>R1030</b> |
| <b>Total dos outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como elementos dos fundos próprios de base não especificados anteriormente</b> | <b>R1100</b> |

|   |              |
|---|--------------|
| <b>Fundos próprios complementares — movimentos durante o período de comunicação</b> |              |
| Nível 2   | <b>R1110</b> |
| Nível 3   | <b>R1120</b> |
| <b>Total dos fundos próprios complementares</b>                                     | <b>R1200</b> |

| Saldo b/<br>/fwd | Emitidos | Resgata-<br>dos | Movimen-<br>tos na<br>avaliação |
|------------------|----------|-----------------|---------------------------------|
| C0010            | C0070    | C0080           | C0090                           |
|                  |          |                 |                                 |
|                  |          |                 |                                 |
|                  |          |                 |                                 |
|                  |          |                 |                                 |
|                  |          |                 |                                 |

| Saldo b/<br>/fwd | Novo<br>montante<br>disponibi-<br>lizado | Redução<br>do mon-<br>tante dis-<br>ponível | Mobili-<br>zado<br>como<br>fundo<br>próprio<br>de base |
|------------------|--|---|--|
| C0010            | C0110                                    | C0120                                       | C0130  |
|                  |  |   |  |
|                  |  |   |  |
|                  |  |   |  |

| Saldo c/<br>/fwd |
|------------------|
| C0060            |
|                  |
|                  |
|                  |
|                  |

| Saldo c/<br>/fwd |
|------------------|
| C0060            |
|                  |
|                  |
|                  |



## S.23.04.01

## Lista dos elementos dos fundos próprios

| Descrição das contas subordinadas dos associados de mútuas | Montante | Nível | Código da Moeda | Contabilizados no quadro de medidas transitórias? | Contraparte (se for específica) | Data da emissão | (cont.) |
|--|----------|-------|-----------------|---|---------------------------------|-----------------|---------|
| C0010  | C0020    | C0030 | C0040           | C0070   | C0080                           | C0090           |         |
|  |          |       |                 |   |                                 |                 |         |

| Data de vencimento | Primeira data em que é possível o resgate | Pormenores sobre datas futuras em que é possível o resgate | Pormenores sobre os incentivos ao resgate | Prazo de pré-aviso | Recompras durante o exercício |
|--------------------|---|--|---|--------------------|-------------------------------|
| C0100              | C0110                                     | C0120  | C0130                                     | C0140              | C0160                         |
|                    |   |  |   |                    |                               |

| Descrição das ações preferenciais | Montante | Contabilizados no quadro de medidas transitórias? | Contraparte (se for específica) | Data da emissão | Primeira data em que é possível o resgate | Pormenores sobre datas futuras em que é possível o resgate | Pormenores sobre os incentivos ao resgate |
|-----------------------------------|----------|---|---------------------------------|-----------------|---|--|---|
| C0190                             | C0200    | C0210   | C0220                           | C0230           | C0240                                     | C0250  | C0260                                     |
|                                   |          |   |                                 |                 |   |  |   |

| Descrição dos passivos subordinados | Montante | Nível | Código da Moeda | Mutuante (se for específico) | Contabilizados no quadro de medidas transitórias? | Data da emissão | (cont.) |
|-------------------------------------|----------|-------|-----------------|------------------------------|---|-----------------|---------|
| C0270                               | C0280    | C0290 | C0300           | C0320                        | C0330   | C0350           |         |
|                                     |          |       |                 |                              |   |                 |         |

| Data de vencimento | Primeira data em que é possível o resgate | Outras datas em que é possível o resgate | Pormenores sobre os incentivos ao resgate | Prazo de pré-aviso |
|--------------------|---|--|---|--------------------|
| C0360              | C0370                                     | C0380                                    | C0390                                     | C0400              |
|                    |   |  |   |                    |

| Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente | Montante | Código da Moeda | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Data da autorização |
|---|----------|-----------------|---------|---------|---------|---------------------|
| C0450   | C0460    | C0470           | C0480   | C0490   | C0500   | C0510               |
|   |          |                 |         |         |         |                     |

**Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não serão abrangidos pela reserva de reconciliação e que não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios Solvência II**

| Descrição do elemento | Total |
|-----------------------|-------|
| C0570                 | C0580 |
|                       |       |

| Descrição dos fundos próprios complementares | Montante | Contraparte | Data da emissão | Data da autorização |
|--|----------|-------------|-----------------|---------------------|
| C0590  | C0600    | C0610       | C0620           | C0630               |
|  |          |             |                 |                     |

**Ajustamento para os fundos circunscritos para fins específicos e carteiras de ajustamento de congruência**

| Número de Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência   |       | RCS nocional | RCS nocional (resultados negativos fixados em zero) | Excedente dos ativos sobre os passivos | Futuras transferências atribuíveis aos acionistas | Ajustamentos para elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos |
|--|-------|--------------|---|--|---|--|
| C0660  |       | C0670        | C0680   | C0690                                  | C0700   | C0710  |
| Ajustamentos para elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | R0010 |              |   |  |   |  |
|  | R0020 |              |   |  |   |  |

## S.23.04.04

## Lista dos elementos dos fundos próprios

| Descrição das contas subordinadas dos associados de mútuas | Montante | Nível | Código da Moeda | Entidade emitente | Mutuante (se for específico) | Contabilizados no quadro de medidas transitórias? | (cont.) |
|--|----------|-------|-----------------|-------------------|------------------------------|---|---------|
| C0010  | C0020    | C0030 | C0040           | C0050             | C0060                        | C0070   |         |
|  |          |       |                 |                   |                              |   |         |

| Contraparte (se for específica) | Data da emissão | Data de vencimento | Primeira data em que é possível o resgate | Pormenores sobre datas futuras em que é possível o resgate | Pormenores sobre os incentivos ao resgate | Prazo de pré-aviso | (cont.) |
|---------------------------------|-----------------|--------------------|---|--|---|--------------------|---------|
| C0080                           | C0090           | C0100              | C0110                                     | C0120  | C0130                                     | C0140              |         |
|                                 |                 |                    |   |  |   |                    |         |

| Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização | Recompras durante o exercício | % da emissão detida por entidades do grupo | Contribuição para o MMA subordinado do grupo |
|---|-------------------------------|--|--|
| C0150   | C0160                         | C0170                                      | C0180  |
|   |                               |  |  |

| Descrição das ações preferenciais | Montante | Contabilizados no quadro de medidas transitórias? | Contraparte (se for específica) | Data da emissão | Primeira data em que é possível o resgate | Pormenores sobre datas futuras em que é possível o resgate | Pormenores sobre os incentivos ao resgate |
|-----------------------------------|----------|---|---------------------------------|-----------------|---|--|---|
| C0190                             | C0200    | C0210   | C0220                           | C0230           | C0240                                     | C0250  | C0260                                     |
|                                   |          |   |                                 |                 |   |  |   |

| Descrição dos passivos subordinados | Montante | Nível | Código da Moeda | Entidade emitente | Mutuante (se for específico) | Contabilizados no quadro de medidas transitórias? | (cont.) |
|-------------------------------------|----------|-------|-----------------|-------------------|------------------------------|---|---------|
| C0270                               | C0280    | C0290 | C0300           | C0310             | C0320                        | C0330   |         |
|                                     |          |       |                 |                   |                              |   |         |

| Contraparte (se for específica) | Data da emissão | Data de vencimento | Primeira data em que é possível o resgate | Outras datas em que é possível o resgate | Pormenores sobre os incentivos ao resgate | Prazo de pré-aviso | (cont.) |
|---------------------------------|-----------------|--------------------|---|--|---|--------------------|---------|
| C0340                           | C0350           | C0360              | C0370                                     | C0380                                    | C0390                                     | C0400              |         |
|                                 |                 |                    |   |  |   |                    |         |

| Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização | Recompras durante o exercício | % da emissão detida por entidades do grupo | Contribuição para os passivos subordinados do grupo |
|---|-------------------------------|--|---|
| C0410   | C0420                         | C0430                                      | C0440   |
|   |                               |  |   |

| Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente | Montante | Código da Moeda | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Data da autorização | (cont.) |
|---|----------|-----------------|---------|---------|---------|---------------------|---------|
| C0450   | C0460    | C0470           | C0480   | C0490   | C0500   | C0510               |         |
|   |          |                 |         |         |         |                     |         |

| Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização | Nome da entidade em causa | Recompras durante o exercício | % da emissão detida por entidades do grupo | Contribuição para os outros fundos próprios de base do grupo |
|---|---------------------------|-------------------------------|--|--|
| C0520   | C0530                     | C0540                         | C0550                                      | C0560  |
|   |                           |                               |  |  |

Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios Solvência II

| Descrição do elemento | Total |
|-----------------------|-------|
| C0570                 | C0580 |
|                       |       |

| Descrição dos fundos próprios complementares | Montante | Contraparte | Data da emissão | Data da autorização | Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização | Nome da entidade em causa (cont.) |
|--|----------|-------------|-----------------|---------------------|---|-----------------------------------|
| C0590  | C0600    | C0610       | C0620           | C0630               | C0640   | C0650                             |
|  |          |             |                 |                     |   |                                   |

**Ajustamento para os fundos circunscritos para fins específicos e carteiras de ajustamento de congruência**

| Número de Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência   |       | RCS nocional | RCS nocional (resultados negativos fixados em zero) | Excedente dos ativos sobre os passivos | Futuras transferências atribuíveis aos acionistas | Ajustamentos para elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos |
|--|-------|--------------|---|--|---|--|
| C0660  |       | C0670        | C0680   | C0690                                  | C0700   | C0710  |
| Ajustamentos para elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | R0010 |              |   |  |   |  |
|  | R0020 |              |   |  |   |  |

Cálculo dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo (este cálculo deve ser efetuado entidade a entidade)

Fundos próprios indisponíveis a nível do grupo — que excedem a contribuição do RCS individual para o RCS do grupo

| Empresas de (re)seguros relacionadas, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas, entidades auxiliares e EOET incluídos no âmbito do cálculo do grupo | País  | Contribuição do RCS individual para o RCS do grupo | Interesses minoritários indisponíveis | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão | Fundos excedentários indisponíveis | Capital mobilizado mas não realizado indisponível | (cont.) |
|---|-------|--|---------------------------------------|---|------------------------------------|---|---------|
| C0720   | C0730 | C0740  | C0750                                 | C0760   | C0770                              | C0780   |         |
|   |       |  |                                       |   |                                    |   |         |

| Fundos próprios complementares indisponíveis | Contas subordinadas dos associados de mútuas indisponíveis | Ações preferenciais indisponíveis | Passivos Subordinados indisponíveis | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo | Total dos fundos próprios excedentários indisponíveis |
|--|--|-----------------------------------|-------------------------------------|--|---|---|
| C0790  | C0800  | C0810                             | C0820                               | C0830  | C0840   | C0850   |
|  |  |                                   |                                     |  |   |   |

| Empresas de (re)seguros relacionadas, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas, entidades auxiliares e EOET incluídos no âmbito do cálculo do grupo | País | Contribuição do RCS individual para o RCS do grupo | Interesses minoritários indisponíveis | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão | Fundos excedentários indisponíveis | Capital mobilizado mas não realizado indisponível | Fundos próprios complementares indisponíveis |
|---|------|--|---------------------------------------|---|------------------------------------|---|--|
|   |      |  | C0860                                 | C0870   | C0880                              | C0890   | C0900  |
| Total   |      |  |                                       |   |                                    |   |  |

| Empresas de (re)seguros relacionadas, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas, entidades auxiliares e EOET incluídos no âmbito do cálculo do grupo | Contas subordinadas dos associados de mútuas indisponíveis | Ações preferenciais indisponíveis | Passivos Subordinados indisponíveis | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo | Total dos fundos próprios excedentários indisponíveis |
|---|--|-----------------------------------|-------------------------------------|--|---|---|
|   | C0910  | C0920                             | C0930                               | C0940  | C0950   | C0960   |
| Total   |  |                                   |                                     |  |   |   |

## S.24.01.01

Participações detidas Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito (total ou parcialmente) deduzidas em conformidade com o artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão

Quadro 1 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º, não incluindo as participações estratégicas consolidadas para efeito das deduções ao abrigo do artigo 68.º, n.º 1, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Fundos próprios principais de nível 1 | Fundos próprios adicionais de nível 1 | Nível 2 |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------|
| C0010                       | C0020                               | C0030                                       | C0040 | C0050                                 | C0060                                 | C0070   |
|                             |                                     |   |       |                                       |                                       |         |

Quadro 2 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º, não incluindo as participações estratégicas consolidadas para efeito das deduções ao abrigo do artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Fundos próprios principais de nível 1 | Fundos próprios adicionais de nível 1 | Nível 2 |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------|
| C0080                       | C0090                               | C0100                                       | C0110 | C0120                                 | C0130                                 | C0140   |
|                             |                                     |   |       |                                       |                                       |         |

|  |  |  | Total | Fundos próprios principais de nível 1 | Fundos próprios adicionais de nível 1 | Nível 2 |
|--|--|--|-------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------|
|  |  |  | C0150 | C0160                                 | C0170                                 | C0180   |
| Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito (para as quais é efetuada uma dedução aos FP) |  |  |       |                                       |                                       |         |

Deduções aos fundos próprios

|       | Total                      | Nível 1 — sem restrições | Nível 1 — com restrições | Nível 2 |
|-------|----------------------------|--------------------------|--------------------------|---------|
|       | C0190                      | C0200                    | C0210                    | C0220   |
| R0010 | Dedução artigo 68.º, n.º 1 |                          |                          |         |
| R0020 | Dedução artigo 68.º, n.º 2 |                          |                          |         |
| R0030 | Total                      |                          |                          |         |

Tratamento do RCS

Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito não (totalmente) deduzidas em conformidade com o artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 da Comissão

Quadro 3 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito consideradas estratégicas na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1 (sem dedução aos FP em conformidade com o artigo 68.º, n.º 3).

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Capital de tipo 1 | Capital de tipo 2 | Passivos subordinados |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| C0230                       | C0240                               | C0250                                       | C0260 | C0270             | C0280             | C0290                 |
|                             |                                     |   |       |                   |                   |                       |

Quadro 4 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas (na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35) não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1 e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2 (deve incluir a parte remanescente após a dedução parcial em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35)

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Capital de tipo 1 | Capital de tipo 2 | Passivos subordinados |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| C0300                       | C0310                               | C0320                                       | C0330 | C0340             | C0350             | C0360                 |
|                             |                                     |   |       |                   |                   |                       |



**Quadro 5 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito não estratégicas e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35**

(deve incluir a parte remanescente após a dedução parcial em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35)

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Capital de tipo 1 | Capital de tipo 2 | Passivos subordinados |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| C0370                       | C0380                               | C0390                                       | C0400 | C0410             | C0420             | C0430                 |
|                             |                                     |   |       |                   |                   |                       |

**Participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito**

**Quadro 6 — Outras participações estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito**

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Capital de tipo 1 | Capital de tipo 2 | Passivos subordinados |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| C0440                       | C0450                               | C0460                                       | C0470 | C0480             | C0490             | C0500                 |
|                             |                                     |   |       |                   |                   |                       |

**Quadro 7 — Outras participações não estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito**

| Nome da empresa relacionada | Código de identificação ID do ativo | Tipo do código de identificação ID do ativo | Total | Capital de tipo 1 | Capital de tipo 2 | Passivos subordinados |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|-------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| C0510                       | C0520                               | C0530                                       | C0540 | C0550             | C0560             | C0570                 |
|                             |                                     |   |       |                   |                   |                       |

Total para cálculo do RCS

|       | Total  | Capital de tipo 1 | Capital de tipo 2 | Passivos subor-<br>dinados |
|-------|--|-------------------|-------------------|----------------------------|
|       | C0580  | C0590             | C0600             | C0610                      |
| R0040 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito     |                   |                   |                            |
| R0050 | das quais estratégicas (método 1 ou menos de 10 % não método 1)                                    |                   |                   |                            |
| R0060 | das quais não estratégicas (menos de 10 %)   |                   |                   |                            |
| R0070 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito |                   |                   |                            |
| R0080 | das quais estratégicas   |                   |                   |                            |
| R0090 | das quais não estratégicas   |                   |                   |                            |

Total de todas as participações

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
|                                 | Total |
|                                 | C0620 |
| Total de todas as participações |       |







|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto | Afetação dos ajustamentos devidos a FCFE e Carteiras de ajustamento de congruência |
|--|-------|--|--|--|
|  |       | C0030  | C0040  | C0050  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros)  | R0500 |  |  |  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM | R0510 |  |  |  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de realização de planos de pensão profissionais   | R0520 |  |  |  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras   | R0530 |  |  |  |
| Requisito de capital para os requisitos decorrentes de participações que não controlam   | R0540 |  |  |  |
| Requisito de capital para as empresas residuais  | R0550 |  |  |  |
| <b>RCS global</b>  |       |  |  |  |
| RCS para as empresas incluídas através de D&A  | R0560 |  |  |  |
| <b>Requisito de capital de solvência</b>   | R0570 |  |  |  |

Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão

|   |              |       |  |
|---|--------------|-------|--|
|   | Artigo 112.º | Z0010 |  |
| Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente |              | Z0020 |  |
| Número do fundo/carteira  |              | Z0030 |  |

- Risco de mercado
- Risco de incumprimento pela contraparte
- Risco específico dos seguros de vida
- Risco específico dos seguros de acidentes e doença
- Risco específico dos seguros não-vida
- Diversificação
- Risco de ativos intangíveis

Requisito de Capital de Solvência de Base

Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

- Risco operacional
- Capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas
- Capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos

Requisito de Capital de Solvência

- Benefícios discricionários futuros em valor líquido

|       | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|-------|--|--|
|       | C0030  | C0040  |
| R0010 |  |  |
| R0020 |  |  |
| R0030 |  |  |
| R0040 |  |  |
| R0050 |  |  |
| R0060 |  |  |
| R0070 |  |  |
| R0100 |  |  |
|       | C0100  |  |
| R0130 |  |  |
| R0140 |  |  |
| R0150 |  |  |
| R0200 |  |  |
| R0460 |  |  |

Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial

| Número único do componente | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Afetação dos ajustamentos devidos a FCFE e Carteiras de ajustamento de congruência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos | Montante modelado |
|----------------------------|---------------------------|--|--|--|-------------------|
| C0010                      | C0020                     | C0030  | C0050  | C0060  | C0070             |
|                            |                           |  |  |  |                   |
|                            |                           |  |  |  |                   |

Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

|  |       |       |
|--|-------|-------|
|  |       | C0100 |
| Total dos componentes não diversificados   | R0110 |       |
| Diversificação   | R0060 |       |
| Ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/<br>/CAC  | R0120 |       |
| Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE                  | R0160 |       |
| Requisito de Capital de Solvência excluindo acréscimos de capital  | R0200 |       |
| Acréscimos de capital já decididos   | R0210 |       |
| Requisito de capital de solvência  | R0220 |       |
| Outras informações sobre o RCS   |       |       |
| Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas                              | R0300 |       |
| Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas dos impostos diferidos                              | R0310 |       |
| Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração  | R0400 |       |
| Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nacionais para a parte remanescente                       | R0410 |       |
| Total do montante do Requisito de Capital de Solvência Nacional para os fundos circunscritos para fins específicos | R0420 |       |



| Número único do componente  | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Afetação dos ajustamentos devidos a FCFE e Carteiras de ajustamento de congruência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos | Montante modelado |
|---|---------------------------|--|--|--|-------------------|
| <b>C0010</b>  | <b>C0020</b>              | <b>C0030</b>                                 | <b>C0050</b>   | <b>C0060</b>   | <b>C0070</b>      |
| Total do montante do Requisito de Capital de Solvência Nocional para as carteiras de ajustamento de congruência | <b>R0430</b>              |  |  |  |                   |
| Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                    | <b>R0440</b>              |  |  |  |                   |
| Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC                           | <b>R0450</b>              |  |  |  |                   |
| Benefícios discricionários futuros em valor líquido   | <b>R0460</b>              |  |  |  |                   |

S.25.02.04

Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial

| Número único do componente | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Afetação dos ajustamentos devidos a FCFE e Carteiras de ajustamento de congruência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos | Montante modelado |
|----------------------------|---------------------------|--|--|--|-------------------|
| <b>C0010</b>               | <b>C0020</b>              | <b>C0030</b>                                 | <b>C0050</b>   | <b>C0060</b>   | <b>C0070</b>      |
|                            |                           |  |  |  |                   |
|                            |                           |  |  |  |                   |

|   |              |              |
|---|--------------|--------------|
| <b>Cálculo do Requisito de Capital de Solvência</b>   |              | <b>C0100</b> |
| Total dos componentes não diversificados  | <b>R0110</b> |              |
| Diversificação  | <b>R0060</b> |              |
| Ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/<br>/CAC   | <b>R0120</b> |              |
| Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE | <b>R0160</b> |              |
| <b>Requisito de Capital de Solvência excluindo acréscimos de capital</b>                          | <b>R0200</b> |              |
| Acréscimos de capital já decididos  | <b>R0210</b> |              |

| Número único do componente   | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Afetação dos ajustamentos devidos a FCFE e Carteiras de ajustamento de congruência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos | Montante modelado |
|--|---------------------------|--|--|--|-------------------|
| C0010  | C0020                     | C0030  | C0050  | C0060  | C0070             |
| <b>Requisito de capital de solvência para as empresas que utilizam o método consolidado</b>                        | <b>R0220</b>              |  |  |  |                   |
| <b>Outras informações sobre o RCS</b>  |                           |  |  |  |                   |
| Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas                              | <b>R0300</b>              |  |  |  |                   |
| Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas dos impostos diferidos                              | <b>R0310</b>              |  |  |  |                   |
| Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração  | <b>R0400</b>              |  |  |  |                   |
| Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para a parte remanescente                       | <b>R0410</b>              |  |  |  |                   |
| Total do montante do Requisito de Capital de Solvência Nocional para os fundos circunscritos para fins específicos | <b>R0420</b>              |  |  |  |                   |
| Total do montante do Requisito de Capital de Solvência Nocional para as carteiras de ajustamento de congruência    | <b>R0430</b>              |  |  |  |                   |
| Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                       | <b>R0440</b>              |  |  |  |                   |
| Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC                              | <b>R0450</b>              |  |  |  |                   |
| Benefícios discricionários futuros em valor líquido  | <b>R0460</b>              |  |  |  |                   |
| Requisito de capital de solvência consolidado mínimo do grupo  | <b>R0470</b>              |  |  |  |                   |
| <b>Informação sobre outras entidades</b>   |                           |  |  |  |                   |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros)      | <b>R0500</b>              |  |  |  |                   |

| Número único do componente   | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Afetação dos ajustamentos devidos a FCFE e Carteiras de ajustamento de congruência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos | Montante modelado |
|--|---------------------------|--|--|--|-------------------|
| C0010  | C0020                     | C0030  | C0050  | C0060  | C0070             |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM | R0510                     |  |  |  |                   |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de realização de planos de pensão profissionais   | R0520                     |  |  |  |                   |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras   | R0530                     |  |  |  |                   |
| Requisito de capital para os requisitos decorrentes de participações que não controlam   | R0540                     |  |  |  |                   |
| Requisito de capital para as empresas residuais  | R0550                     |  |  |  |                   |
| <b>RCS global</b>  |                           |  |  |  |                   |
| RCS para as empresas incluídas através de D&A  | R0560                     |  |  |  |                   |
| <b>Requisito de capital de solvência</b>   | R0570                     |  |  |  |                   |

Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial

Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente

Z0020

Número do fundo/carteira

Z0030

| Número único do componente | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos | Montante modelado |
|----------------------------|---------------------------|--|--|-------------------|
| C0010                      | C0020                     | C0030  | C0060  | C0070             |
|                            |                           |  |  |                   |
|                            |                           |  |  |                   |

Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

Total dos componentes não diversificados

R0110

Diversificação

R0060

Requisito de Capital de Solvência excluindo acréscimos de capital

R0200

Acréscimos de capital já decididos

R0210

Requisito de capital de solvência

R0220

Outras informações sobre o RCS

Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas

R0300

Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas dos impostos diferidos

R0310

Benefícios discricionários futuros em valor líquido

R0460





| Número único do componente   | Descrição dos componentes | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Consideração das futuras medidas de gestão ao nível das provisões técnicas e/ou impostos diferidos |
|--|---------------------------|--|--|
| C0010  | C0020                     | C0030  | C0060  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros)  | R0500                     |  |  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM | R0510                     |  |  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de realização de planos de pensão profissionais   | R0520                     |  |  |
| Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras   | R0530                     |  |  |
| Requisito de capital para os requisitos decorrentes de participações que não contro-<br>lam  | R0540                     |  |  |
| Requisito de capital para as empresas residuais  | R0550                     |  |  |





S.26.01.01

Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado

Artigo 112.º **Z0010**

**Simplificações utilizadas**

**C0010**

Simplificações — risco de *spread* — obrigações e empréstimos **R0010**

Simplificações empresas cativas — risco de taxa de juro **R0020**

Simplificações empresas cativas — risco de *spread* de obrigações e empréstimos **R0030**

Simplificações empresas cativas — risco de concentração de mercado **R0040**

|  |              | Valores absolutos iniciais antes do choque | Valores absolutos após o choque |        |   |  |
|--|--------------|--|---------------------------------|--------|---|--|
|  |              | Ativos                                     | Passivos                        | Ativos | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido |
|  |              | C0020                                      | C0030                           | C0040  | C0050   | C0060  |
|  |              | C0070                                      | C0080                           |        |   |  |
| <b>Risco de mercado — Informação de base</b>   |              |  |                                 |        |   |  |
| Risco de taxa de juro                          | <b>R0100</b> |  |                                 |        |   |  |
| choque de descida das taxas de juro            | <b>R0110</b> |  |                                 |        |   |  |
| choque de subida das taxas de juro             | <b>R0120</b> |  |                                 |        |   |  |
| Risco acionista                                | <b>R0200</b> |  |                                 |        |   |  |
| capital de tipo 1                              | <b>R0210</b> |  |                                 |        |   |  |
| capital de tipo 1                              | <b>R0220</b> |  |                                 |        |   |  |
| participações estratégicas (capital de tipo 1) | <b>R0230</b> |  |                                 |        |   |  |
| baseadas na duração (capital de tipo 1)        | <b>R0240</b> |  |                                 |        |   |  |
| capital de tipo 2                              | <b>R0250</b> |  |                                 |        |   |  |
| capital de tipo 2                              | <b>R0260</b> |  |                                 |        |   |  |
| participações estratégicas (capital de tipo 2) | <b>R0270</b> |  |                                 |        |   |  |
| baseadas na duração (capital de tipo 2)        | <b>R0280</b> |  |                                 |        |   |  |

| Valores absolutos iniciais antes do choque             |              | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|--------------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos   | Passivos     | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| C0020  | C0030        | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
| <b>Risco de mercado — Informação de base</b>           | <b>R0300</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco imobiliário                                      | <b>R0400</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco de <i>spread</i>                                 | <b>R0410</b> |                                 |   |  |   |  |
| obrigações e empréstimos                               | <b>R0420</b> |                                 |   |  |   |  |
| derivados de crédito                                   | <b>R0430</b> |                                 |   |  |   |  |
| choque de subida dos derivados de crédito              | <b>R0440</b> |                                 |   |  |   |  |
| choque de descida dos derivados de crédito             | <b>R0450</b> |                                 |   |  |   |  |
| Posições de titularização                              | <b>R0460</b> |                                 |   |  |   |  |
| titularizações de tipo 1                               | <b>R0470</b> |                                 |   |  |   |  |
| titularizações de tipo 2                               | <b>R0480</b> |                                 |   |  |   |  |
| retitularizações                                       | <b>R0500</b> |                                 |   |  |   |  |
| Concentrações de risco de mercado                      | <b>R0600</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco cambial  | <b>R0610</b> |                                 |   |  |   |  |
| aumento do valor da moeda estrangeira                  | <b>R0620</b> |                                 |   |  |   |  |
| aumento do valor da moeda estrangeira                  | <b>R0700</b> |                                 |   |  |   |  |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado | <b>R0800</b> |                                 |   |  |   |  |
| <b>Total do risco de mercado</b>                       |              |                                 |   |  |   |  |

## S.26.01.04

## Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado

Artigo 112.º **Z0010**

## Simplificações utilizadas

**C0010**Simplificações — risco de *spread* — obrigações e empréstimos **R0010**Simplificações empresas cativas — risco de taxa de juro **R0020**Simplificações empresas cativas — risco de *spread* de obrigações e empréstimos **R0030**Simplificações empresas cativas — risco de concentração de mercado **R0040**

| Valores absolutos iniciais antes do choque     |              | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|--------------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos   | Passivos     | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| C0020  | C0030        | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
| Risco de mercado — Informação de base          | <b>R0100</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco de taxa de juro                          | <b>R0110</b> |                                 |   |  |   |  |
| choque de descida das taxas de juro            | <b>R0120</b> |                                 |   |  |   |  |
| choque de subida das taxas de juro             | <b>R0200</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco acionista                                | <b>R0210</b> |                                 |   |  |   |  |
| capital de tipo 1                              | <b>R0220</b> |                                 |   |  |   |  |
| capital de tipo 1                              | <b>R0230</b> |                                 |   |  |   |  |
| participações estratégicas (capital de tipo 1) | <b>R0240</b> |                                 |   |  |   |  |
| baseadas na duração (capital de tipo 1)        | <b>R0250</b> |                                 |   |  |   |  |
| capital de tipo 2                              | <b>R0260</b> |                                 |   |  |   |  |
| capital de tipo 2                              | <b>R0270</b> |                                 |   |  |   |  |
| participações estratégicas (capital de tipo 2) | <b>R0280</b> |                                 |   |  |   |  |
| baseadas na duração (capital de tipo 2)        |              |                                 |   |  |   |  |

| Valores absolutos iniciais antes do choque             |              | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|--------------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos   | Passivos     | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| C0020  | C0030        | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
| <b>Risco de mercado — Informação de base</b>           | <b>R0300</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco imobiliário                                      | <b>R0400</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco de <i>spread</i>                                 | <b>R0410</b> |                                 |   |  |   |  |
| obrigações e empréstimos                               | <b>R0420</b> |                                 |   |  |   |  |
| derivados de crédito                                   | <b>R0430</b> |                                 |   |  |   |  |
| choque de subida dos derivados de crédito              | <b>R0440</b> |                                 |   |  |   |  |
| choque de descida dos derivados de crédito             | <b>R0450</b> |                                 |   |  |   |  |
| Posições de titularização                              | <b>R0460</b> |                                 |   |  |   |  |
| titularizações de tipo 1                               | <b>R0470</b> |                                 |   |  |   |  |
| titularizações de tipo 2                               | <b>R0480</b> |                                 |   |  |   |  |
| retitularizações                                       | <b>R0500</b> |                                 |   |  |   |  |
| Concentrações de risco de mercado                      | <b>R0600</b> |                                 |   |  |   |  |
| Risco cambial  | <b>R0610</b> |                                 |   |  |   |  |
| aumento do valor da moeda estrangeira                  | <b>R0620</b> |                                 |   |  |   |  |
| aumento do valor da moeda estrangeira                  | <b>R0700</b> |                                 |   |  |   |  |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado | <b>R0800</b> |                                 |   |  |   |  |
| <b>Total do risco de mercado</b>                       |              |                                 |   |  |   |  |



| Valores absolutos iniciais antes do choque             |          | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|----------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos   | Passivos | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| C0020  | C0030    | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
| <b>Risco de mercado — Informação de base</b>           |          |                                 |   |  |   |  |
| participações estratégicas (capital de tipo 2)         | R0270    |                                 |   |  |   |  |
| baseadas na duração (capital de tipo 2)                | R0280    |                                 |   |  |   |  |
| Risco imobiliário                                      | R0300    |                                 |   |  |   |  |
| Risco de <i>spread</i>                                 | R0400    |                                 |   |  |   |  |
| obrigações e empréstimos                               | R0410    |                                 |   |  |   |  |
| derivados de crédito                                   | R0420    |                                 |   |  |   |  |
| choque de subida dos derivados de crédito              | R0430    |                                 |   |  |   |  |
| choque de descida dos derivados de crédito             | R0440    |                                 |   |  |   |  |
| Posições de titularização                              | R0450    |                                 |   |  |   |  |
| titularizações de tipo 1                               | R0460    |                                 |   |  |   |  |
| titularizações de tipo 2                               | R0470    |                                 |   |  |   |  |
| retitularizações                                       | R0480    |                                 |   |  |   |  |
| Concentrações de risco de mercado                      | R0500    |                                 |   |  |   |  |
| Risco cambial  | R0600    |                                 |   |  |   |  |
| aumento do valor da moeda estrangeira                  | R0610    |                                 |   |  |   |  |
| aumento do valor da moeda estrangeira                  | R0620    |                                 |   |  |   |  |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado | R0700    |                                 |   |  |   |  |
| <b>Total do risco de mercado</b>                       | R0800    |                                 |   |  |   |  |



| Risco de incumprimento pela contraparte — Informação de base                                     |       | Nome da exposição a um único emitente | Código da exposição a um único emitente | Tipo do código da exposição a um único emitente | Perda em caso de incumprimento | Probabilidade de incumprimento | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|--|-------|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
|  |       | C0020                                 | C0030                                   | C0040   | C0050                          | C0060                          | C0070  | C0080  |
| Todas as exposições de tipo 2 exceto valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses | R0320 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0330 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0400 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |

| Informações adicionais sobre as hipotecas                |       | C0090 |
|--|-------|-------|
| Perdas decorrentes de empréstimos hipotecários de tipo 2 | R0500 |       |
| Perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários   | R0510 |       |

S.26.02.04

Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento pela contraparte

|                           |       |  |
|---------------------------|-------|--|
| Artigo 112.º              | Z0010 |  |
| Simplificações utilizadas | C0010 |  |
| Simplificações            | R0010 |  |

| Risco de incumprimento pela contraparte — Informação de base |       | Nome da exposição a um único emitente | Código da exposição a um único emitente | Tipo do código da exposição a um único emitente | Perda em caso de incumprimento | Probabilidade de incumprimento | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|--|-------|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
|  |       | C0020                                 | C0030                                   | C0040   | C0050                          | C0060                          | C0070  | C0080  |
| Exposições de tipo 1   | R0100 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0110 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0120 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0130 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |



|  |       | Nome da exposição a um único emitente | Código da exposição a um único emitente | Tipo do código da exposição a um único emitente | Perda em caso de incumprimento | Probabilidade de incumprimento | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|--|-------|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
| Risco de incumprimento pela contraparte — Informação de base                                     |       | C0020                                 | C0030                                   | C0040   | C0050                          | C0060                          | C0070  | C0080  |
| Exposição a um único emitente 4  | R0140 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposição a um único emitente 5  | R0150 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposição a um único emitente 6  | R0160 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposição a um único emitente 7  | R0170 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposição a um único emitente 8  | R0180 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposição a um único emitente 9  | R0190 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposição a um único emitente 10   | R0200 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Exposições de tipo 2   | R0300 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses                                      | R0310 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Todas as exposições de tipo 2 exceto valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses | R0320 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco de incumprimento pela contraparte                    | R0330 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Total do risco de incumprimento pela contraparte   | R0400 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Informações adicionais sobre as hipotecas  |       | C0090                                 |   |   |                                |                                |  |  |
| Perdas decorrentes de empréstimos hipotecários de tipo 2   | R0500 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| Perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários   | R0510 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |

Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento pela contraparte

Artigo 112.º

Z0010

Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente

Z0020

Número do fundo/carteira

Z0030

Simplificações utilizadas

C0010

Simplificações

R0010

| Risco de incumprimento pela contraparte — Informação de base |       | Nome da exposição a um único emitente | Código da exposição a um único emitente | Tipo do código da exposição a um único emitente | Perda em caso de incumprimento | Probabilidade de incumprimento | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|--|-------|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
|  |       | C0020                                 | C0030                                   | C0040   | C0050                          | C0060                          | C0070  | C0080  |
| Exposições de tipo 1   | R0100 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0110 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0120 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0130 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0140 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0150 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0160 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0170 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0180 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0190 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
|  | R0200 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |

|       | Nome da exposição a um único emitente | Código da exposição a um único emitente | Tipo do código da exposição a um único emitente | Perda em caso de incumprimento | Probabilidade de incumprimento | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|-------|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
|       | C0020                                 | C0030                                   | C0040   | C0050                          | C0060                          | C0070  | C0080  |
| R0300 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| R0310 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| R0320 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| R0330 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |
| R0400 |                                       |   |   |                                |                                |  |  |

S.26.03.01

Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida

Artigo 112.º    **Z0010**   

| Simplificações utilizadas                         |              | C0010                |
|---|--------------|----------------------|
| Simplificações — risco de mortalidade             | <b>R0010</b> | <input type="text"/> |
| Simplificações — risco de longevidade             | <b>R0020</b> | <input type="text"/> |
| Simplificações — risco de invalidez/morbilidade   | <b>R0030</b> | <input type="text"/> |
| Simplificações — risco de descontinuidade         | <b>R0040</b> | <input type="text"/> |
| Simplificações — risco de despesas do ramo vida   | <b>R0050</b> | <input type="text"/> |
| Simplificações — risco de catástrofe do ramo vida | <b>R0060</b> | <input type="text"/> |

|  |              | Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |   |  |
|--|--------------|--|----------|---------------------------------|---|--|
|  |              | Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido |
| Risco específico dos seguros de vida             |              | C0020                                      | C0030    | C0040                           | C0050   | C0060  |
| Risco de mortalidade                             | <b>R0100</b> |  |          |                                 |   |  |
| Risco de longevidade                             | <b>R0200</b> |  |          |                                 |   |  |
| Risco de invalidez/morbilidade                   | <b>R0300</b> |  |          |                                 |   |  |
| Risco de descontinuidade                         | <b>R0400</b> |  |          |                                 |   |  |
| risco de aumento das taxas de descontinuidade    | <b>R0410</b> |  |          |                                 |   |  |
| risco de diminuição das taxas de descontinuidade | <b>R0420</b> |  |          |                                 |   |  |
| risco de descontinuidade em massa                | <b>R0430</b> |  |          |                                 |   |  |
| Risco de despesas do ramo vida                   | <b>R0500</b> |  |          |                                 |   |  |
| Risco de revisão                                 | <b>R0600</b> |  |          |                                 |   |  |

|  |              |
|--|--------------|
| <b>Risco específico dos seguros de vida</b>                                |              |
| Risco de catástrofe do ramo vida   | <b>R0700</b> |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros de vida | <b>R0800</b> |
| <b>Total do risco específico dos seguros de vida</b>                       | <b>R0900</b> |
| <b>Informações adicionais sobre o risco de revisão</b>                     |              |
| Fator aplicado para o choque de revisão                                    | <b>R1000</b> |

**S.26.03.04**

### Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida

Artigo 112.º **Z0010**

| Simplificações utilizadas                         |              |
|---|--------------|
| Simplificações — risco de mortalidade             | <b>R0010</b> |
| Simplificações — risco de longevidade             | <b>R0020</b> |
| Simplificações — risco de invalidez/morbilidade   | <b>R0030</b> |
| Simplificações — risco de descontinuidade         | <b>R0040</b> |
| Simplificações — risco de despesas do ramo vida   | <b>R0050</b> |
| Simplificações — risco de catástrofe do ramo vida | <b>R0060</b> |



Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de vida

|   |                          |       |  |
|---|--------------------------|-------|--|
|   | Artigo 112.º             | Z0010 |  |
| Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente |                          | Z0020 |  |
|   | Número do fundo/carteira | Z0030 |  |

| Simplificações utilizadas                         |       | C0010 |
|---|-------|-------|
| Simplificações — risco de mortalidade             | R0010 |       |
| Simplificações — risco de longevidade             | R0020 |       |
| Simplificações — risco de invalidez/morbilidade   | R0030 |       |
| Simplificações — risco de descontinuidade         | R0040 |       |
| Simplificações — risco de despesas do ramo vida   | R0050 |       |
| Simplificações — risco de catástrofe do ramo vida | R0060 |       |

Risco específico dos seguros de vida

|  |       |
|--|-------|
| Risco de mortalidade                             | R0100 |
| Risco de longevidade                             | R0200 |
| Risco de invalidez/morbilidade                   | R0300 |
| Risco de descontinuidade                         | R0400 |
| risco de aumento das taxas de descontinuidade    | R0410 |
| risco de diminuição das taxas de descontinuidade | R0420 |
| risco de descontinuidade em massa                | R0430 |

| Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|----------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| C0020                                      | C0030    | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |





|  |       | Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|-------|--|----------|---------------------------------|---|--|---|--|
|  |       | Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| Risco específico dos seguros de acidentes e doença STV                             |       | C0020                                      | C0030    | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
| Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                                    | R0100 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de longevidade do ramo acidentes e doença                                    | R0200 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença                          | R0300 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Despesas médicas   | R0310 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| aumento dos pagamentos de despesas médicas   | R0320 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| diminuição dos pagamentos de despesas médicas                                      | R0330 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Seguro de proteção do rendimento   | R0340 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV                            | R0400 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| risco de aumento das taxas de descontinuidade                                      | R0410 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| risco de diminuição das taxas de descontinuidade                                   | R0420 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| risco de descontinuidade em massa  | R0430 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de despesas dos seguros de acidentes e doença                                | R0500 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de revisão dos seguros de acidentes e doença                                 | R0600 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Diversificação no âmbito do risco específico dos seguros de acidentes e doença STV | R0700 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença STV                    | R0800 |  |          |                                 |   |  |   |  |



|  |       | Valores absolutos iniciais antes do choque         |          | Valores absolutos após o choque                  |          |                                   |
|--|-------|--|----------|--|----------|-----------------------------------|
|  |       | Ativos   | Passivos | Ativos   | Passivos | Requisito de capital de solvência |
|  |       | C0190  | C0200    | C0210  | C0220    | C0230                             |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV                                 |       |  |          |  |          |                                   |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV                                 | R1200 |  |          |  |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência                  |          |  |          |                                   |
|  |       | C0240  |          |  |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do risco específico dos seguros de acidentes e doença NSTV      | R1300 |  |          |  |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença NSTV                         | R1400 |  |          |  |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido |          | Requisito de capital de solvência em valor bruto |          |                                   |
|  |       | C0250  |          | C0260  |          |                                   |
| Risco de acidente em massa   | R1500 |  |          |  |          |                                   |
| Risco de concentração de acidentes   | R1510 |  |          |  |          |                                   |
| Risco pandémico  | R1520 |  |          |  |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | R1530 |  |          |  |          |                                   |
| Total do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença                                  | R1540 |  |          |  |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido |          | Requisito de capital de solvência em valor bruto |          |                                   |
|  |       | C0270  |          | C0280  |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença                              | R1600 |  |          |  |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros de acidentes e doença | R1600 |  |          |  |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença                              | R1700 |  |          |  |          |                                   |

## S.26.04.04

## Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de acidentes e doença

Artigo 112.º **Z0010**

## Simplificações utilizadas

**C0010**Simplificações — risco de mortalidade do ramo acidentes e doença **R0010**Simplificações — risco de longevidade do ramo acidentes e doença **R0020**Simplificações — risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) **R0030**Simplificações — risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) **R0040**Simplificações — risco de descontinuidade STV **R0050**Simplificações — risco de despesas do ramo acidentes e doença **R0060**

|  |
|--|
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

**Risco específico dos seguros de acidentes e doença STV**Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença **R0100**Risco de longevidade do ramo acidentes e doença **R0200**Risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença **R0300**Despesas médicas **R0310**aumento dos pagamentos de despesas médicas **R0320**diminuição dos pagamentos de despesas médicas **R0330**Seguro de proteção do rendimento **R0340**

| Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|----------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
| C0020                                      | C0030    | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |
|  |          |                                 |   |  |   |  |





|  |       | Valores absolutos iniciais antes do choque         |          | Valores absolutos após o choque                  |          |                                   |
|--|-------|--|----------|--|----------|-----------------------------------|
|  |       | Ativos   | Passivos | Ativos   | Passivos | Requisito de capital de solvência |
|  |       | C0190  | C0200    | C0210  | C0220    | C0230                             |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV                                 |       |  |          |  |          |                                   |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV                                 | R1200 |  |          |  |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência                  |          |  |          |                                   |
|  |       | C0240  |          |  |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do risco específico dos seguros de acidentes e doença NSTV      | R1300 |  |          |  |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença NSTV                         | R1400 |  |          |  |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido |          | Requisito de capital de solvência em valor bruto |          |                                   |
| Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença   |       | C0250  |          | C0260  |          |                                   |
| Risco de acidente em massa   | R1500 |  |          |  |          |                                   |
| Risco de concentração de acidentes   | R1510 |  |          |  |          |                                   |
| Risco pandémico  | R1520 |  |          |  |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | R1530 |  |          |  |          |                                   |
| Total do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença                                  | R1540 |  |          |  |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido |          | Requisito de capital de solvência em valor bruto |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença                              |       | C0270  |          | C0280  |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros de acidentes e doença | R1600 |  |          |  |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença                              | R1700 |  |          |  |          |                                   |

Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros de acidentes e doença

|   |       |  |
|---|-------|--|
| Artigo 112.º  | Z0010 |  |
| Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente | Z0020 |  |
| Número do fundo/carteira  | Z0030 |  |

| Simplificações utilizadas   |       | C0010 |
|---|-------|-------|
| Simplificações — risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                                    | R0010 |       |
| Simplificações — risco de longevidade do ramo acidentes e doença                                    | R0020 |       |
| Simplificações — risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas)       | R0030 |       |
| Simplificações — risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) | R0040 |       |
| Simplificações — risco de descontinuidade STV   | R0050 |       |
| Simplificações — risco de despesas do ramo acidentes e doença                                       | R0060 |       |

| Valores absolutos iniciais antes do choque                |          | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|---|----------|---------------------------------|---|--|---|--|
| Ativos  | Passivos | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|   |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco específico dos seguros de acidentes e doença STV    |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença           | R0100    |                                 |   |  |   |  |
| Risco de longevidade do ramo acidentes e doença           | R0200    |                                 |   |  |   |  |
| Risco de invalidez-morbilidade do ramo acidentes e doença | R0300    |                                 |   |  |   |  |



|  |       | Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |   |  |   |  |
|--|-------|--|----------|---------------------------------|---|--|---|--|
|  |       | Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) | Requisito de capital de solvência em valor bruto |
|  |       | C0020                                      | C0030    | C0040                           | C0050   | C0060  | C0070   | C0080  |
| Risco específico dos seguros de acidentes e doença STV                             |       |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Despesas médicas   | R0310 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| aumento dos pagamentos de despesas médicas   | R0320 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| diminuição dos pagamentos de despesas médicas                                      | R0330 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Seguro de proteção do rendimento   | R0340 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV                            | R0400 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| risco de aumento das taxas de descontinuidade                                      | R0410 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| risco de diminuição das taxas de descontinuidade                                   | R0420 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| risco de descontinuidade em massa  | R0430 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de despesas dos seguros de acidentes e doença                                | R0500 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Risco de revisão dos seguros de acidentes e doença                                 | R0600 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Diversificação no âmbito do risco específico dos seguros de acidentes e doença STV | R0700 |  |          |                                 |   |  |   |  |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença STV                    | R0800 |  |          |                                 |   |  |   |  |

## Informações adicionais sobre o risco de revisão

Fator aplicado para o choque de revisão

**R0900**

|       |
|-------|
| PEE   |
| C0090 |
|       |

## Risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV

Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional

**R1000**

Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional

**R1010**

Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional

**R1020**

Resseguro não proporcional de acidentes e doença

**R1030**

Total da medida de volume

**R1040**

Desvio-padrão combinado

**R1050**

| Desvio-padrão para o risco de prémio |   |  | Desvio-padrão para o risco de provisões | Medida de volume relativa ao risco de prémios e de provisões |                  |                           |       |
|--------------------------------------|---|--|---|--|------------------|---------------------------|-------|
| PEE Desvio-padrão                    | PEE Desvio-padrão valor bruto/valor líquido | PEE Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional | PEE                                     | V <sub>prem</sub>  | V <sub>res</sub> | Diversificação geográfica | V     |
| C0100                                | C0110                                       | C0120  | C0130                                   | C0140  | C0150            | C0160                     | C0170 |
|                                      |   |  |   |  |                  |                           |       |
|                                      |   |  |   |  |                  |                           |       |
|                                      |   |  |   |  |                  |                           |       |
|                                      |   |  |   |  |                  |                           |       |
|                                      |   |  |   |  |                  |                           |       |
|                                      |   |  |   |  |                  |                           |       |

Requisito de capital de solvência

C0180

Risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV

**R1100**

|                                   |
|-----------------------------------|
| Requisito de capital de solvência |
| C0180                             |
|                                   |

|  |       | Valores absolutos iniciais antes do choque         |  | Valores absolutos após o choque |          |                                   |
|--|-------|--|--|---------------------------------|----------|-----------------------------------|
|  |       | Ativos   | Passivos   | Ativos                          | Passivos | Requisito de capital de solvência |
|  |       | C0190  | C0200  | C0210                           | C0220    | C0230                             |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV                                 |       |  |  |                                 |          |                                   |
| Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV                                 | R1200 |  |  |                                 |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência                  |  |                                 |          |                                   |
|  |       | C0240  |  |                                 |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do risco específico dos seguros de acidentes e doença NSTV      | R1300 |  |  |                                 |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença NSTV                         | R1400 |  |  |                                 |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |                                 |          |                                   |
| Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença   |       | C0250  | C0260  |                                 |          |                                   |
| Risco de acidente em massa   | R1500 |  |  |                                 |          |                                   |
| Risco de concentração de acidentes   | R1510 |  |  |                                 |          |                                   |
| Risco pandémico  | R1520 |  |  |                                 |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | R1530 |  |  |                                 |          |                                   |
| Total do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença                                  | R1540 |  |  |                                 |          |                                   |
|  |       | Requisito de capital de solvência em valor líquido | Requisito de capital de solvência em valor bruto |                                 |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença                              |       | C0270  | C0280  |                                 |          |                                   |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros de acidentes e doença | R1600 |  |  |                                 |          |                                   |
| Total do risco específico dos seguros de acidentes e doença                              | R1700 |  |  |                                 |          |                                   |

Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida

Artigo 112.º    **Z0010**   

**Simplificações utilizadas**    **C0010**

Simplificações empresas cativas — risco de prémios e de provisões    **R0010**   

| Desvio-padrão para o risco de prémio             |   |  | Desvio-padrão para o risco de provisões | Medida de volume relativa ao risco de prémios e de provisões |                  |                           |       |
|--|---|--|---|--|------------------|---------------------------|-------|
| PEE Desvio-padrão                                | PEE Desvio-padrão valor bruto/valor líquido | PEE Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional | PEE                                     | V <sub>prem</sub>  | V <sub>res</sub> | Diversificação geográfica | V     |
| C0020  | C0030                                       | C0040  | C0050                                   | C0060  | C0070            | C0080                     | C0090 |
| Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida |   |  |   |  |                  |                           |       |
| Responsabilidade civil automóvel                 | <b>R0100</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Automóvel, outras coberturas                     | <b>R0110</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Marítimo, da aviação e dos transportes (MAT)     | <b>R0120</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Incêndio e outros danos                          | <b>R0130</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Responsabilidade civil perante terceiros         | <b>R0140</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Crédito e caução                                 | <b>R0150</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Proteção jurídica                                | <b>R0160</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Assistência                                      | <b>R0170</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Diversos   | <b>R0180</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |
| Resseguro não proporcional — imobiliário         | <b>R0190</b>                                |  |   |  |                  |                           |       |

| Desvio-padrão para o risco de prémio             |   |  | Desvio-padrão para o risco de provisões    | Medida de volume relativa ao risco de prémios e de provisões |                  |                           |                                   |
|--|---|--|--|--|------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| PEE Desvio-padrão                                | PEE Desvio-padrão valor bruto/valor líquido | PEE Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional | PEE  | V <sub>prem</sub>  | V <sub>res</sub> | Diversificação geográfica | V                                 |
| C0020  | C0030                                       | C0040  | C0050                                      | C0060  | C0070            | C0080                     | C0090                             |
| Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida |   |  |  |  |                  |                           |                                   |
| Resseguro não proporcional — acidentes           | R0200                                       |  |  |  |                  |                           |                                   |
| Resseguro não proporcional — MAT                 | R0210                                       |  |  |  |                  |                           |                                   |
| Total da medida de volume                        | R0220                                       |  |  |  |                  |                           |                                   |
| Desvio-padrão combinado                          | R0230                                       |  |  |  |                  |                           |                                   |
|  |   |  |  |  |                  |                           |                                   |
|  |   |  | Requisito de capital de solvência          |  |                  |                           |                                   |
|  |   |  | C0100                                      |  |                  |                           |                                   |
| Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida | R0300                                       |  |  |  |                  |                           |                                   |
|  |   |  | Valores absolutos iniciais antes do choque | Valores absolutos após o choque                              |                  |                           |                                   |
|  |   |  | Ativos                                     | Passivos   | Ativos           | Passivos                  | Requisito de capital de solvência |
| Risco de descontinuidade do ramo não-vida        |   |  | C0110                                      | C0120  | C0130            | C0140                     | C0150                             |
| Risco de descontinuidade do ramo não-vida        | R0400                                       |  |  |  |                  |                           |                                   |

|   |       |                                   |
|---|-------|-----------------------------------|
| Risco de catástrofe do ramo não-vida  |       | Requisito de capital de solvência |
| Risco de catástrofe do ramo não-vida  |       | C0160                             |
| R0500   |       |                                   |
|   |       |                                   |
| Total do risco específico dos seguros não-vida                              |       |                                   |
| Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros não-vida | R0600 |                                   |
| Total do risco específico dos seguros não-vida                              | R0700 |                                   |

**S.26.05.04****Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida**

Artigo 112.º

**Z0010****Simplificações utilizadas****C0010**

Simplificações empresas cativas — risco de prémios e de provisões

**R0010**



Requisito de  
capital de  
solvência

C0100

Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida

R0300

| Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |          |                                   |
|--|----------|---------------------------------|----------|-----------------------------------|
| Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos | Requisito de capital de solvência |
| C0110                                      | C0120    | C0130                           | C0140    | C0150                             |
|  |          |                                 |          |                                   |

Risco de descontinuidade do ramo não-vida

Risco de descontinuidade do ramo não-vida

R0400

Requisito de  
capital de  
solvência

C0160

Risco de catástrofe do ramo não-vida

Risco de catástrofe do ramo não-vida

R0500

Total do risco específico dos seguros não-vida

Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros não-vida

R0600

Total do risco específico dos seguros não-vida

R0700



Requisito de Capital de Solvência — Risco específico dos seguros não-vida

|   |       |       |
|---|-------|-------|
| Artigo 112.º  | Z0010 |       |
| Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carreira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente | Z0020 |       |
| Número do fundo/carreira  | Z0030 |       |
| Simplificações utilizadas   |       | C0010 |
| Simplificações empresas cativas — risco de prémios e de provisões                                     | R0010 |       |

| Desvio-padrão para o risco de prémio             |   |   | Desvio-padrão para o risco de provisões | Medida de volume relativa ao risco de prémios e de provisões |                  |                           |       |
|--|---|---|---|--|------------------|---------------------------|-------|
| PEE Desvio-padrão                                | PEE Desvio-padrão valor bruto/valor líquido | PEE Fator de ajustamento para o res-seguro não proporcional | PEE                                     | V <sub>prem</sub>  | V <sub>res</sub> | Diversificação geográfica | V     |
| C0020  | C0030                                       | C0040   | C0050                                   | C0060  | C0070            | C0080                     | C0090 |
| Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida |   |   |   |  |                  |                           |       |
| Responsabilidade civil automóvel                 | R0100                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Automóvel, outras coberturas                     | R0110                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Marítimo, da aviação e dos transportes (MAT)     | R0120                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Incêndio e outros danos                          | R0130                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Responsabilidade civil perante terceiros         | R0140                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Crédito e caução                                 | R0150                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Proteção jurídica                                | R0160                                       |   |   |  |                  |                           |       |
| Assistência                                      | R0170                                       |   |   |  |                  |                           |       |



| Valores absolutos iniciais antes do choque |          | Valores absolutos após o choque |          |                                   |
|--|----------|---------------------------------|----------|-----------------------------------|
| Ativos                                     | Passivos | Ativos                          | Passivos | Requisito de capital de solvência |
| C0110                                      | C0120    | C0130                           | C0140    | C0150                             |
|  |          |                                 |          |                                   |

Risco de descontinuidade do ramo não-vida

Risco de descontinuidade do ramo não-vida

R0400

|                                   |
|-----------------------------------|
| Requisito de capital de solvência |
| C0160                             |
|                                   |

Risco de catástrofe do ramo não-vida

Risco de catástrofe do ramo não-vida

R0500

Total do risco específico dos seguros não-vida

Diversificação no âmbito do módulo de risco específico dos seguros não-vida

R0600

Total do risco específico dos seguros não-vida

R0700

**S.26.06.01****Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional****Risco operacional — Informação sobre as provisões técnicas**

Provisões técnicas do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)

Provisões técnicas do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (excluindo a margem de risco)

Provisões técnicas do ramo não-vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)

**Requisito de capital para os riscos operacionais com base nas provisões técnicas****Risco operacional — Informação sobre os prémios adquiridos**

Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

**Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos****Risco operacional — cálculo do RCS**Requisito de capital para o risco operacional antes do nivelamento (*capping*)

Percentagem do Requisito de Capital de Solvência de Base

Requisito de capital para o risco operacional após o nivelamento (*capping*)

Despesas suportadas em relação com a atividade ligada a unidades de participação (últimos 12 meses)

**Total do requisito de capital para o risco operacional**Artigo 112.º **Z0010****R0100****R0110****R0120****R0130****R0200****R0210****R0220****R0230****R0240****R0250****R0260****R0300****R0310****R0320****R0330****R0340****Requisito de capital****C0020**

**S.26.06.04**

## Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional

Artigo 112.º **Z0010**

Z0010

## Risco operacional — Informação sobre as provisões técnicas

Provisões técnicas do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)

Provisões técnicas do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (excluindo a margem de risco)

Provisões técnicas do ramo não-vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)

### Requisito de capital para os riscos operacionais com base nas provisões técnicas

## Risco operacional — Informação sobre os prémios adquiridos

Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

### Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos

## Risco operacional — cálculo do RCS

Requisito de capital para o risco operacional antes do nivelamento (*capping*)

### Percentagem do Requisito de Capital de Solvência de Base

Requisito de capital para o risco operacional após o nivelamento (*capping*)

Despesas suportadas em relação com a atividade ligada a unidades de participação (últimos 12 meses)

### Total do requisito de capital para o risco operacional

R0100

R0110

R0120

R0130

R0200

R0210

R0220

R0230

R0240

R0250

R0260

R0300

R0310

R0320

R0330

R0340

### Requisito de capital

C0020

Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional

|   |       |  |
|---|-------|--|
| Artigo 112.º  | Z0010 |  |
| Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente | Z0020 |  |
| Número do fundo/carteira  | Z0030 |  |

Risco operacional — Informação sobre as provisões técnicas

- Provisões técnicas do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)
- Provisões técnicas do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (excluindo a margem de risco)
- Provisões técnicas do ramo não-vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)

Requisito de capital para os riscos operacionais com base nas provisões técnicas

Risco operacional — Informação sobre os prémios adquiridos

- Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (últimos 12 meses)
- Prémios adquiridos do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (últimos 12 meses)
- Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (últimos 12 meses)
- Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)
- Prémios adquiridos do ramo vida ligado a unidades de participação em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)
- Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses anteriores aos últimos 12 meses)

Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos

Risco operacional — cálculo do RCS

- Requisito de capital para o risco operacional antes do nivelamento (*capping*)
- Percentagem do Requisito de Capital de Solvência de Base
- Requisito de capital para o risco operacional após o nivelamento (*capping*)
- Despesas suportadas em relação com a atividade ligada a unidades de participação (últimos 12 meses)

Total do requisito de capital para o risco operacional

|       | Requisito de capital |
|-------|----------------------|
|       | C0020                |
| R0100 |                      |
| R0110 |                      |
| R0120 |                      |
| R0130 |                      |
|       |                      |
| R0200 |                      |
| R0210 |                      |
| R0220 |                      |
| R0230 |                      |
| R0240 |                      |
| R0250 |                      |
| R0260 |                      |
|       |                      |
| R0300 |                      |
| R0310 |                      |
| R0320 |                      |
| R0330 |                      |
| R0340 |                      |

S.26.07.01

Requisito de Capital de Solvência — Simplificações

|   |              |  |
|---|--------------|--|
| Artigo 112.º  | <b>Z0010</b> |  |
| Moeda para o risco de taxa de juro (empresas cativas) | <b>Z0040</b> |  |

| Risco de mercado   |              | Grau de qualidade de crédito |                           |       |       |       |       |       |                        |
|--|--------------|------------------------------|---------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------------|
| Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) (incluindo empresas cativas)               |              | 0                            | 1                         | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | Sem notação disponível |
|  |              | C0010                        | C0020                     | C0030 | C0040 | C0050 | C0060 | C0070 | C0080                  |
| Valor de mercado   | <b>R0010</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Duração modificada   | <b>R0020</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
|  |              | C0090                        |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Aumento das provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação | <b>R0030</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Risco da taxa de juro (empresas cativas)   |              | Requisito de capital         |                           |       |       |       |       |       |                        |
|  |              | Subida das taxas de juro     | Descida das taxas de juro |       |       |       |       |       |                        |
|  |              | C0100                        | C0110                     |       |       |       |       |       |                        |
| Moeda  | <b>R0040</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |





S.26.07.04

Requisito de Capital de Solvência — Simplificações

|   |              |  |
|---|--------------|--|
| Artigo 112.º  | <b>Z0010</b> |  |
| Moeda para o risco de taxa de juro (empresas cativas) | <b>Z0040</b> |  |

| Risco de mercado   |              | Grau de qualidade de crédito |                           |       |       |       |       |       |                        |
|--|--------------|------------------------------|---------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------------|
| Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) (incluindo empresas cativas)               |              | 0                            | 1                         | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | Sem notação disponível |
|  |              | C0010                        | C0020                     | C0030 | C0040 | C0050 | C0060 | C0070 | C0080                  |
| Valor de mercado   | <b>R0010</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Duração modificada   | <b>R0020</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
|  |              | C0090                        |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Aumento das provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação | <b>R0030</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Risco da taxa de juro (empresas cativas)   |              | Requisito de capital         |                           |       |       |       |       |       |                        |
|  |              | Subida das taxas de juro     | Descida das taxas de juro |       |       |       |       |       |                        |
|  |              | C0100                        | C0110                     |       |       |       |       |       |                        |
| Moeda 1  | <b>R0040</b> |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |



Requisito de Capital de Solvência — Simplificações

|   |   |              |  |
|---|---|--------------|--|
|   | Artigo 112.º  | <b>Z0010</b> |  |
| Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente |   | <b>Z0020</b> |  |
|   | Número do fundo/carteira                              | <b>Z0030</b> |  |
|   | Moeda para o risco de taxa de juro (empresas cativas) | <b>Z0040</b> |  |

| Risco de mercado   |       | Grau de qualidade de crédito |                           |       |       |       |       |       |                        |
|--|-------|------------------------------|---------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------------|
| Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) (incluindo empresas cativas)               |       | 0                            | 1                         | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | Sem notação disponível |
|  |       | C0010                        | C0020                     | C0030 | C0040 | C0050 | C0060 | C0070 | C0080                  |
| Valor de mercado   | R0010 |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Duração modificada   | R0020 |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Aumento das provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação | R0030 | C0090                        |                           |       |       |       |       |       |                        |
|  |       |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |
| Risco da taxa de juro (empresas cativas)   |       | Requisito de capital         |                           |       |       |       |       |       |                        |
|  |       | Subida das taxas de juro     | Descida das taxas de juro |       |       |       |       |       |                        |
|  |       | C0100                        | C0110                     |       |       |       |       |       |                        |
| Moeda  | R0040 |                              |                           |       |       |       |       |       |                        |



## Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença

| Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença — Resumo         |              | RCS antes da mitigação do risco | Total da mitigação dos riscos | RCS após a mitigação do risco |
|---|--------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|   |              | C0010                           | C0020                         | C0030                         |
| <b>Risco de catástrofe do ramo não-vida — Resumo</b>                          |              |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe natural</b>  | <b>R0010</b> |                                 |                               |                               |
| Vendaval  | <b>R0020</b> |                                 |                               |                               |
| Terramoto   | <b>R0030</b> |                                 |                               |                               |
| Inundação   | <b>R0040</b> |                                 |                               |                               |
| Granizo   | <b>R0050</b> |                                 |                               |                               |
| Aluimento   | <b>R0060</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos  | <b>R0070</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do resseguro não proporcional de bens patrimoniais</b> | <b>R0080</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe causada pelo homem</b>                                 | <b>R0090</b> |                                 |                               |                               |
| Responsabilidade civil automóvel  | <b>R0100</b> |                                 |                               |                               |
| Marítimo  | <b>R0110</b> |                                 |                               |                               |
| Aviação   | <b>R0120</b> |                                 |                               |                               |
| Incêndio  | <b>R0130</b> |                                 |                               |                               |
| Responsabilidade civil  | <b>R0140</b> |                                 |                               |                               |
| Crédito e caução  | <b>R0150</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos  | <b>R0160</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida</b>                           | <b>R0170</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos  | <b>R0180</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Total do risco de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação</b>  | <b>R0190</b> |                                 |                               |                               |

| Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença — Resumo      |              | RCS antes da mitigação do risco | Total da mitigação dos riscos | RCS após a mitigação do risco |
|--|--------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  |              | C0010                           | C0020                         | C0030                         |
| Diversificação entre os submódulos   | R0200        |                                 |                               |                               |
| <b>Total do risco de catástrofe do ramo não-vida após a diversificação</b> | <b>R0210</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Resumo</b>             |              |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença</b>                      | <b>R0300</b> |                                 |                               |                               |
| Acidente em massa  | R0310        |                                 |                               |                               |
| Concentração de acidentes  | R0320        |                                 |                               |                               |
| Pandemia   | R0330        |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os submódulos   | R0340        |                                 |                               |                               |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais   |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| República da Áustria  | R0400 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R0410 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Checa   | R0420 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0430 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Dinamarca  | R0440 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0450 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R0460 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Islândia   | R0470 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Irlanda   | R0480 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendáveis                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                                     | R0490        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino dos Países Baixos                                       | R0500        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Noruega  | R0510        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Polónia  | R0520        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino de Espanha  | R0530        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Suécia   | R0540        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                | R0550        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Guadalupe   | R0560        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Martinica   | R0570        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Coletividade de São Martinho                                  | R0580        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reunião   | R0590        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R0600</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R0610        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R0620        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R0630        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R0640        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R0650        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R0660        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R0670        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R0680        |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                 |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| África Setentrional                                     | R0690 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R0700 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R0710 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais   |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| República da Áustria  | R0400 |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R0410 |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R0420 |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0430 |                                  |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R0440 |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0450 |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R0460 |                                  |                                     |   |
| República da Islândia   | R0470 |                                  |                                     |   |
| Irlanda   | R0480 |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R0490 |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R0500 |                                  |                                     |   |
| Reino da Noruega  | R0510 |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R0520 |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R0530 |                                  |                                     |   |



| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                       |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| Reino da Suécia   | R0540        |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                | R0550        |                                  |                                     |   |
| Guadalupe   | R0560        |                                  |                                     |   |
| Martinica   | R0570        |                                  |                                     |   |
| Coletividade de São Martinho                                  | R0580        |                                  |                                     |   |
| Reunião   | R0590        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R0600</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | R0610        |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R0620        |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R0630        |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R0640        |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R0650        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R0660        |                                  |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R0670        |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R0680        |                                  |                                     |   |
| África Setentrional   | R0690        |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R0700        |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América       | R0710        |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Caraíbas e América Central                                      | R0720        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul   | R0730        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                            | R0740        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                          | R0750        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                           | R0760        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                      | R0770        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                             | R0780        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R0790</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R0800</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                       | R0810        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais após diversificação</b>                      | <b>R0820</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| Caraíbas e América Central                                      | R0720        |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul   | R0730        |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                            | R0740        |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                          | R0750        |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                           | R0760        |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                      | R0770        |                                  |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                             | R0780        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R0790</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R0800</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                       | R0810        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais após diversificação</b>                      | <b>R0820</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos  |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|   |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| República da Áustria  | R0830 |  |           |                                   |  |   |  |
| Reino da Bélgica  | R0840 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Bulgária   | R0850 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Croácia  | R0860 |  |           |                                   |  |   |  |
| República de Chipre   | R0870 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Checa   | R0880 |  |           |                                   |  |   |  |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0890 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0900 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Federal da Alemanha   | R0910 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Helénica  | R0920 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Hungria  | R0930 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R0940 |  |           |                                   |  |   |  |
| República de Malta  | R0950 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Portuguesa  | R0960 |  |           |                                   |  |   |  |
| Roménia   | R0970 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Eslovaca  | R0980 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Eslovénia  | R0990 |  |           |                                   |  |   |  |
| Guadalupe   | R1000 |  |           |                                   |  |   |  |
| Martinica   | R1010 |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|  |              | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| Coletividade de São Martinho                                   | R1020        |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R1030</b> |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa do Norte  | R1040        |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa Ocidental   | R1050        |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa Oriental  | R1060        |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa do Sul  | R1070        |  |           |                                   |  |   |  |
| Ásia Central e Ocidental                                       | R1080        |  |           |                                   |  |   |  |
| Ásia Oriental  | R1090        |  |           |                                   |  |   |  |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                       | R1100        |  |           |                                   |  |   |  |
| Oceânia  | R1110        |  |           |                                   |  |   |  |
| África Setentrional  | R1120        |  |           |                                   |  |   |  |
| África Austral   | R1130        |  |           |                                   |  |   |  |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América        | R1140        |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos  |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0190                               | C0200   |
| República da Áustria  | R0830        |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R0840        |                                     |   |
| República da Bulgária   | R0850        |                                     |   |
| República da Croácia  | R0860        |                                     |   |
| República de Chipre   | R0870        |                                     |   |
| República Checa   | R0880        |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0890        |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0900        |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R0910        |                                     |   |
| República Helénica  | R0920        |                                     |   |
| República da Hungria  | R0930        |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R0940        |                                     |   |
| República de Malta  | R0950        |                                     |   |
| República Portuguesa  | R0960        |                                     |   |
| Roménia   | R0970        |                                     |   |
| República Eslovaca  | R0980        |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R0990        |                                     |   |
| Guadalupe   | R1000        |                                     |   |
| Martinica   | R1010        |                                     |   |
| Coletividade de São Martinho  | R1020        |                                     |   |
| <b>Total Terramotos Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1030</b> |                                     |   |
| Europa do Norte   | R1040        |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0190                               | C0200   |
| Europa Ocidental  | R1050 |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1060 |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1070 |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                | R1080 |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1090 |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1100 |                                     |   |
| Oceânia   | R1110 |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R1120 |                                     |   |
| África Austral  | R1130 |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1140 |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos   |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|  |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| Caraíbas e América Central                 | R1150 |  |           |                                   |  |   |  |
| Leste da América do Sul                    | R1160 |  |           |                                   |  |   |  |
| Norte, sul e oeste da América do Sul       | R1170 |  |           |                                   |  |   |  |
| Nordeste dos Estados Unidos da América     | R1180 |  |           |                                   |  |   |  |
| Sudeste dos Estados Unidos da América      | R1190 |  |           |                                   |  |   |  |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América | R1200 |  |           |                                   |  |   |  |
| Oeste dos Estados Unidos da América        | R1210 |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|  |              | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| <b>Total Terramotos Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1220</b> |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1230</b> |  |           |                                   |  |   |  |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | <b>R1240</b> |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos após diversificação</b>                      | <b>R1250</b> |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                         |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0190                               | C0200   |
| Caraíbas e América Central                                       | <b>R1150</b> |                                     |   |
| Leste da América do Sul  | <b>R1160</b> |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                             | <b>R1170</b> |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                           | <b>R1180</b> |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                            | <b>R1190</b> |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                       | <b>R1200</b> |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | <b>R1210</b> |                                     |   |
| <b>Total Terramotos Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1220</b> |                                     |   |
| <b>Total Terramotos todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1230</b> |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | <b>R1240</b> |                                     |   |
| <b>Total Terramotos após diversificação</b>                      | <b>R1250</b> |                                     |   |



| Risco de Catástrofe Natural — Inundações  |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| República da Áustria  | R1260        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R1270        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Bulgária   | R1280        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Checa   | R1290        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1300        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1310        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R1320        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Hungria  | R1330        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1340        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Polónia  | R1350        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Roménia   | R1360        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Eslovaca  | R1370        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Eslovénia  | R1380        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R1390        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1400</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R1410        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R1420        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R1430        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R1440        |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                | R1450 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R1460 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1470 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R1480 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional                                     | R1490 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R1500 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1510 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Caraíbas e América Central                              | R1520 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                                 | R1530 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                    | R1540 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                  | R1550 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                   | R1560 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América              | R1570 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações  |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| República da Áustria  | R1260        |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R1270        |                                  |                                     |   |
| República da Bulgária   | R1280        |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R1290        |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1300        |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1310        |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R1320        |                                  |                                     |   |
| República da Hungria  | R1330        |                                  |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1340        |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R1350        |                                  |                                     |   |
| Roménia   | R1360        |                                  |                                     |   |
| República Eslovaca  | R1370        |                                  |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R1380        |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R1390        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1400</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | R1410        |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R1420        |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1430        |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1440        |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental  | R1450        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1460        |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1470 |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R1480 |                                  |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R1490 |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R1500 |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1510 |                                  |                                     |   |
| Caraíbas e América Central                              | R1520 |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul                                 | R1530 |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                    | R1540 |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                  | R1550 |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                   | R1560 |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América              | R1570 |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|  |              | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1580        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1590</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1600</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1610        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações após a diversificação</b>                    | <b>R1620</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1580        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1590</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1600</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1610        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações após a diversificação</b>                    | <b>R1620</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo   |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| República da Áustria  | R1630        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R1640        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1650        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1660        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R1670        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1680        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R1690        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino dos Países Baixos   | R1700        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino de Espanha  | R1710        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R1720</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| Europa do Norte   | R1730        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R1740        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R1750        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R1760        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                    | R1770        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R1780        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                    | R1790        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R1800        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional   | R1810        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R1820        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América     | R1830        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Caraíbas e América Central                                  | R1840        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                                     | R1850        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                        | R1860        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                      | R1870        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                       | R1880        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                  | R1890        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                         | R1900        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1910</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| <b>Total Granizo todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1920</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                     | <b>R1930</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo após a diversificação</b>                    | <b>R1940</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo   |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0360                            | C0370                               | C0380   |
| República da Áustria  | <b>R1630</b> |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | <b>R1640</b> |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | <b>R1650</b> |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | <b>R1660</b> |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | <b>R1670</b> |                                  |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | <b>R1680</b> |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | <b>R1690</b> |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | <b>R1700</b> |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | <b>R1710</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R1720</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | <b>R1730</b> |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | <b>R1740</b> |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | <b>R1750</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0360                            | C0370                               | C0380   |
| Europa do Sul   | R1760        |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R1770        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1780        |                                  |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R1790        |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R1800        |                                  |                                     |   |
| África Setentrional   | R1810        |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R1820        |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América       | R1830        |                                  |                                     |   |
| Caraíbas e América Central                                    | R1840        |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul                                       | R1850        |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                          | R1860        |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                        | R1870        |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                         | R1880        |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                    | R1890        |                                  |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                           | R1900        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1910</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1920</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                     | R1930        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo após a diversificação</b>                    | <b>R1940</b> |                                  |                                     |   |



| Risco de catástrofe natural — Aluimento        |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|
|  |              | C0390  | C0400     | C0410                             | C0420  | C0430   | C0440                            |
| <b>Total Aluimento antes da diversificação</b> | <b>R1950</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |
| Efeito da diversificação entre as zonas        | <b>R1960</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |
| <b>Total Aluimento após a diversificação</b>   | <b>R1970</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |

| Risco de catástrofe natural — Aluimento        |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0450                               | C0460   |
| <b>Total Aluimento antes da diversificação</b> | <b>R1950</b> |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as zonas        | <b>R1960</b> |                                     |   |
| <b>Total Aluimento após a diversificação</b>   | <b>R1970</b> |                                     |   |

| Risco de catástrofe — Resseguro não proporcional imobiliário |              | Estimativa dos prémios a adquirir | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|-----------------------------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0470                             | C0480   | C0490                            | C0500                               | C0510   |
| Resseguro não proporcional de danos patrimoniais             | <b>R2000</b> |                                   |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil Automóvel |              | Número de veículos com um limite de apólice superior a 24M€ | Número de veículos com um limite de apólice inferior ou igual a 24M€ | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel após a mitigação do risco |
|---|--------------|---|--|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0520   | C0530  | C0540  | C0550                            | C0560                               | C0570  |
| Responsabilidade Civil Automóvel  | <b>R2100</b> |   |  |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque |       | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Casco do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe responsabilidade civil do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos pelo navio-tanque t antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | (cont.) |
|--|-------|--|---|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---------|
|  |       | C0580  | C0590   | C0600   | C0610   | C0620                            | C0630                               |         |
| Colisão Navio-Tanque   | R2200 |  |   |   |   |                                  |                                     |         |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Nome do navio |
|--|-------|---|---------------|
|  |       | C0640   | C0650         |
| Colisão Navio-Tanque   | R2200 |   |               |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marinha |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros danos antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Remoção dos destroços antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Perda de rendimento da produção antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Tapar o poço ou torná-lo seguro antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Explosão em Plataforma Marinha antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|---|---|---|---|--|---------|
|   |       | C0660  | C0670   | C0680   | C0690   | C0700   | C0710  |         |
| Explosão em Plataforma Marinha  | R2300 |  |   |   |   |   |  |         |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marinha |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Explosão em Plataforma Marinha após a mitigação do risco | Nome da plataforma |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|--|--------------------|
|   |       | C0720                            | C0730                               | C0740  | C0750              |
| Explosão em Plataforma Marinha  | R2300 |                                  |                                     |  |                    |

| Risco de catástrofe de origem humana — Seguro marítimo |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Marítima antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Marítima após a mitigação do risco |
|--|--------------|--|---|--|
|  |              | C0760  | C0770                                     | C0780  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                   | <b>R2400</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de acontecimentos           | <b>R2410</b> |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                       | <b>R2420</b> |  |   |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Aviação                       |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação fuselagem antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação responsabilidade civil antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação após a mitigação do risco |
|--|--------------|---|--|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0790   | C0800  | C0810   | C0820                            | C0830                               | C0840   |
| Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação em valor bruto | <b>R2500</b> |   |  |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Incêndio |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Incêndio antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Incêndio após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0850  | C0860                            | C0870                               | C0880  |
| Incêndio  | <b>R2600</b> |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil           |              | Prémio adquiridos nos próximos 12 meses | Limite máximo de responsabilidade civil previsto | Número de sinistros | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil após a mitigação do risco |
|---|--------------|---|--|---------------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0890                                   | C0900  | C0910               | C0920  | C0930                            | C0940                               | C0950  |
| Responsabilidade civil profissional                                       | R2700        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Responsabilidade civil das entidades empregadoras                         | R2710        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Responsabilidade civil dos administradores e titulares dos órgãos sociais | R2720        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Outros tipos de responsabilidade civil                                    | R2730        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Resseguro não proporcional  | R2740        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| <b>Total</b>  | <b>R2750</b> |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|---|--|
|   |              | C0960  | C0970                                     | C0980  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                            | <b>R2800</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de cobertura                         | R2810        |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                                | <b>R2820</b> |  |   |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e caução — Incumprimento Considerável |              | Exposição (individual ou grupo) | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento Considerável | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução após a mitigação do risco — Incumprimento Considerável |
|--|--------------|---------------------------------|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0990                           | C1000   | C1010   | C1020                            | C1030                               | C1040   |
| Maior exposição 1  | R2900        |                                 |   |   |                                  |                                     |   |
| Maior exposição 2  | R2910        |                                 |   |   |                                  |                                     |   |
| <b>Total</b>   | <b>R2920</b> |                                 |   |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e Caução — Risco de Recessão |              | Prémio adquiridos nos próximos 12 meses | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e caução antes da mitigação do risco — Risco de Recessão | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e caução após a mitigação do risco — Risco de Recessão |
|---|--------------|---|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C1050                                   | C1060  | C1070                            | C1080                               | C1090  |
| <b>Total</b>  | <b>R3000</b> |   |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e Caução |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|---|--|
|   |              | C1100  | C1110                                     | C1120  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                      | <b>R3100</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de acontecimentos              | <b>R3110</b> |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                          | <b>R3120</b> |  |   |  |

| Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida                                |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|--|---|--|
|   |              | <b>C1130</b>                                     | <b>C1140</b>   | <b>C1150</b>                              | <b>C1160</b>   |
| MAT, com exceção do seguro Marítimo e da Aviação                            | <b>R3200</b> |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional MAT, com exceção da Marinha e da Aviação         | <b>R3210</b> |  |  |   |  |
| Perdas pecuniárias diversas   | <b>R3220</b> |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional de acidentes exceto Responsabilidade Civil Geral | <b>R3230</b> |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional de Crédito e Caução                              | <b>R3240</b> |  |  |   |  |
| <b>Total antes da diversificação</b>  | <b>R3250</b> |  |  |   |  |
| Diversificação entre grupos de responsabilidades                            | <b>R3260</b> |  |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>  | <b>R3270</b> |  |  |   |  |

|  |              | Morte accidental       |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|--|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|  |              | <b>C1170</b>           | <b>C1180</b>                          | <b>C1190</b>           | <b>C1200</b>                          | <b>C1210</b>           | <b>C1220</b>                          |         |
| República da Áustria                                       | <b>R3300</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Bélgica   | <b>R3310</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Bulgária                                      | <b>R3320</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Croácia                                       | <b>R3330</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República de Chipre  | <b>R3340</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Checa  | <b>R3350</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

|   |              | Morte acidental        |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|   |              | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| Reino da Dinamarca  | <b>R3360</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Estónia  | <b>R3370</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Finlândia  | <b>R3380</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | <b>R3390</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Helénica  | <b>R3400</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Federal da Alemanha   | <b>R3410</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Hungria  | <b>R3420</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Islândia   | <b>R3430</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Irlanda   | <b>R3440</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | <b>R3450</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Letónia  | <b>R3460</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Lituânia   | <b>R3470</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | <b>R3480</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República de Malta  | <b>R3490</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino dos Países Baixos   | <b>R3500</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Noruega  | <b>R3510</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Polónia  | <b>R3520</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Portuguesa  | <b>R3530</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Roménia   | <b>R3540</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Eslovaca  | <b>R3550</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Morte accidental       |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
|   |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|   |              | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| República da Eslovénia  | R3560        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino de Espanha  | R3570        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Suécia   | R3580        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Confederação Suíça  | R3590        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | R3600        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R3620        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa |       | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|--|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
|  |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|  |       | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| República da Áustria                                       | R3300 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Bélgica   | R3310 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Bulgária                                      | R3320 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Croácia                                       | R3330 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República de Chipre  | R3340 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Checa  | R3350 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Dinamarca   | R3360 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |



| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |       | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco |
|---|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|
|   |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |
|   |       | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |
| República da Estónia  | R3370 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República da Finlândia  | R3380 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | R3390 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República Helénica  | R3400 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República Federal da Alemanha   | R3410 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República da Hungria  | R3420 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República da Islândia   | R3430 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| Irlanda   | R3440 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | R3450 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República da Letónia  | R3460 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República da Lituânia   | R3470 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3480 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República de Malta  | R3490 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| Reino dos Países Baixos   | R3500 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| Reino da Noruega  | R3510 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República da Polónia  | R3520 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República Portuguesa  | R3530 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| Roménia   | R3540 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |
| República Eslovaca  | R3550 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |

(cont.)

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
|   |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|   |              | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| República da Eslovénia  | R3560        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino de Espanha  | R3570        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Suécia   | R3580        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Confederação Suíça  | R3590        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | R3600        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | <b>R3620</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|-------|-------------------------------------|---|
|  |       | C1290                               | C1300   |
| República da Áustria                                       | R3300 |                                     |   |
| Reino da Bélgica   | R3310 |                                     |   |
| República da Bulgária                                      | R3320 |                                     |   |
| República da Croácia                                       | R3330 |                                     |   |
| República de Chipre  | R3340 |                                     |   |
| República Checa  | R3350 |                                     |   |
| Reino da Dinamarca   | R3360 |                                     |   |
| República da Estónia                                       | R3370 |                                     |   |
| República da Finlândia                                     | R3380 |                                     |   |

| <b>Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa</b>         |              | <b>Estimativa dos Prémios de Reposição</b> | <b>Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco</b> |
|---|--------------|--|--|
|   |              | <b>C1290</b>                               | <b>C1300</b>   |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | <b>R3390</b> |  |  |
| República Helénica  | <b>R3400</b> |  |  |
| República Federal da Alemanha   | <b>R3410</b> |  |  |
| República da Hungria  | <b>R3420</b> |  |  |
| República da Islândia   | <b>R3430</b> |  |  |
| Irlanda   | <b>R3440</b> |  |  |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | <b>R3450</b> |  |  |
| República da Letónia  | <b>R3460</b> |  |  |
| República da Lituânia   | <b>R3470</b> |  |  |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | <b>R3480</b> |  |  |
| República de Malta  | <b>R3490</b> |  |  |
| Reino dos Países Baixos   | <b>R3500</b> |  |  |
| Reino da Noruega  | <b>R3510</b> |  |  |
| República da Polónia  | <b>R3520</b> |  |  |
| República Portuguesa  | <b>R3530</b> |  |  |
| Roménia   | <b>R3540</b> |  |  |
| República Eslovaca  | <b>R3550</b> |  |  |
| República da Eslovénia  | <b>R3560</b> |  |  |
| Reino de Espanha  | <b>R3570</b> |  |  |
| Reino da Suécia   | <b>R3580</b> |  |  |
| Confederação Suíça  | <b>R3590</b> |  |  |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                            | <b>R3600</b> |  |  |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C1290                               | C1300   |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre os países                                | <b>R3620</b> |                                     |   |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |              | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte acidental      | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|--------------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |              |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |              | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| República da Áustria  | <b>R3700</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino da Bélgica  | <b>R3710</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Bulgária   | <b>R3720</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Croácia  | <b>R3730</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República de Chipre   | <b>R3740</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Checa   | <b>R3750</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino da Dinamarca  | <b>R3760</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Estónia  | <b>R3770</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Finlândia  | <b>R3780</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Francesa  | <b>R3790</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Helénica  | <b>R3800</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Federal da Alemanha                                       | <b>R3810</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Hungria  | <b>R3820</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Islândia   | <b>R3830</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte acidental      | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico            |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio (cont.) |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                        |
| Irlanda   | R3840 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República Italiana  | R3850 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República da Letónia  | R3860 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República da Lituânia   | R3870 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3880 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República de Malta  | R3890 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Reino dos Países Baixos   | R3900 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Reino da Noruega  | R3910 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República da Polónia  | R3920 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República Portuguesa  | R3930 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Roménia   | R3940 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República Eslovaca  | R3950 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| República da Eslovénia  | R3960 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Reino de Espanha  | R3970 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Reino da Suécia   | R3980 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Confederação Suíça  | R3990 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                      | R4000 |  |                      |                      |                       |                        |                              |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| República da Áustria  | R3700 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R3710 |   |                                  |                                     |   |
| República da Bulgária   | R3720 |   |                                  |                                     |   |
| República da Croácia  | R3730 |   |                                  |                                     |   |
| República de Chipre   | R3740 |   |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R3750 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R3760 |   |                                  |                                     |   |
| República da Estónia  | R3770 |   |                                  |                                     |   |
| República da Finlândia  | R3780 |   |                                  |                                     |   |
| República Francesa  | R3790 |   |                                  |                                     |   |
| República Helénica  | R3800 |   |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha                                       | R3810 |   |                                  |                                     |   |
| República da Hungria  | R3820 |   |                                  |                                     |   |
| República da Islândia   | R3830 |   |                                  |                                     |   |
| Irlanda   | R3840 |   |                                  |                                     |   |
| República Italiana  | R3850 |   |                                  |                                     |   |
| República da Letónia  | R3860 |   |                                  |                                     |   |
| República da Lituânia   | R3870 |   |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3880 |   |                                  |                                     |   |
| República de Malta  | R3890 |   |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R3900 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Noruega  | R3910 |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| República da Polónia  | R3920 |   |                                  |                                     |   |
| República Portuguesa  | R3930 |   |                                  |                                     |   |
| Roménia   | R3940 |   |                                  |                                     |   |
| República Eslovaca  | R3950 |   |                                  |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R3960 |   |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R3970 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Suécia   | R3980 |   |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça  | R3990 |   |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                      | R4000 |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico            |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------------|
|   |       | Capital seguro médio                               | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio (cont.) |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                        |
| Outros países a considerar para a Concentração de acidentes         |       |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| C1410   |       |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| País 1  | R4010 |  |                      |                      |                       |                        |                              |
| ...   |       |  |                      |                      |                       |                        |                              |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| Outros países a considerar para a Concentração de acidentes         |       |   |                                  |                                     |   |
| C1410   |       |   |                                  |                                     |   |
| País 1  | R4010 |   |                                  |                                     |   |
| ...   |       |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes     |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte acidental      | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| Total Concentração de acidentes todos os países antes da diversificação | R4020 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R4030 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Total Concentração de acidentes todos os países após a diversificação   | R4040 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |



| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes            |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| <b>Total Concentração de acidentes todos os países antes da diversificação</b> | <b>R4020</b> |   |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre os países                                       | <b>R4030</b> |   |                                  |                                     |   |
| <b>Total Concentração de acidentes todos os países após a diversificação</b>   | <b>R4040</b> |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |              | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas          |   |  |   | (cont.) |
|--|--------------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---------|
|  |              | Número de pessoas seguras        | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguras | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguras que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |              | C1420                            | C1430                          | C1440                     | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| República da Áustria                               | <b>R4100</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Bélgica                                   | <b>R4110</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Bulgária                              | <b>R4120</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Croácia                               | <b>R4130</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República de Chipre                                | <b>R4140</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Checa                                    | <b>R4150</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Dinamarca                                 | <b>R4160</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Estónia                               | <b>R4170</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Finlândia                             | <b>R4180</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Francesa                                 | <b>R4190</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Helénica                                 | <b>R4200</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Federal da Alemanha                      | <b>R4210</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Hungria                               | <b>R4220</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Islândia                              | <b>R4230</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Irlanda  | <b>R4240</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas            |   |  |   | (cont.) |
|--|-------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|---|--|---|---------|
|  |       | Número de pessoas seguradas      | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguradas | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguradas que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |       | C1420                            | C1430                          | C1440                       | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| República Italiana                                 | R4250 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República da Letónia                               | R4260 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República da Lituânia                              | R4270 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                          | R4280 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República de Malta                                 | R4290 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Reino dos Países Baixos                            | R4300 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Reino da Noruega                                   | R4310 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República da Polónia                               | R4320 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República Portuguesa                               | R4330 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Roménia  | R4340 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República Eslovaca                                 | R4350 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| República da Eslovénia                             | R4360 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Reino de Espanha                                   | R4370 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Reino da Suécia                                    | R4380 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Confederação Suíça                                 | R4390 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte     | R4400 |                                  |                                |                             |   |  |   |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas   |   |   | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do risco | Estimativa<br>da mitigação<br>do risco | Estimativa<br>dos Prémios<br>de Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|--|---|---|---|--|---|---|
|   |       | Rácio das pessoas<br>seguradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a<br>cuidados médicos<br>formais |   |  |   |   |
|   |       | C1480  | C1490   | C1500   | C1510   | C1520                                  | C1530                                     | C1540   |
| República da Áustria                                  | R4100 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Bélgica                                      | R4110 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Bulgária                                 | R4120 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Croácia                                  | R4130 |  |   |   |   |  |   |   |
| República de Chipre                                   | R4140 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Checa                                       | R4150 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Dinamarca                                    | R4160 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Estónia                                  | R4170 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Finlândia                                | R4180 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Francesa                                    | R4190 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Helénica                                    | R4200 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Federal da Alemanha                         | R4210 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Hungria                                  | R4220 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Islândia                                 | R4230 |  |   |   |   |  |   |   |
| Irlanda   | R4240 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Italiana                                    | R4250 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Letónia                                  | R4260 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Lituânia                                 | R4270 |  |   |   |   |  |   |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                             | R4280 |  |   |   |   |  |   |   |
| República de Malta                                    | R4290 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino dos Países Baixos                               | R4300 |  |   |   |   |  |   |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas   |   |   | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do risco | Estimativa<br>da mitigação<br>do risco | Estimativa<br>dos Prémios<br>de Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|--|---|---|---|--|---|---|
|   |       | Rácio das pessoas<br>seguradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a<br>cuidados médicos<br>formais |   |  |   |   |
|   |       | C1480  | C1490   | C1500   | C1510   | C1520                                  | C1530                                     | C1540   |
| Reino da Noruega                                      | R4310 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Polónia                                  | R4320 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Portuguesa                                  | R4330 |  |   |   |   |  |   |   |
| Roménia   | R4340 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Eslovaca                                    | R4350 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Eslovénia                                | R4360 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino de Espanha                                      | R4370 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Suécia                                       | R4380 |  |   |   |   |  |   |   |
| Confederação Suíça                                    | R4390 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda<br>do Norte     | R4400 |  |   |   |   |  |   |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Seguro de proteção do rendi-<br>mento |  | Despesas médicas                    |  |   |  | (cont.) |
|--|-------|---------------------------------------|--|-------------------------------------|--|---|--|---------|
|  |       | Número de<br>pessoas segu-<br>radas   | Total da expo-<br>sição a pande-<br>mias | Número de<br>pessoas segu-<br>radas | Custo unitário<br>dos sinistros<br>com hospitali-<br>zação | Rácio das<br>pessoas segu-<br>radas que são<br>hospitalizadas | Custo unitário<br>das consultas<br>médicas por<br>sinistro |         |
|  |       | C1420                                 | C1430                                    | C1440                               | C1450  | C1460   | C1470  |         |
| Outros países a considerar para as Pandemias       |       |                                       |  |                                     |  |   |  |         |
| C1550  |       |                                       |  |                                     |  |   |  |         |
| País 1   | R4410 |                                       |  |                                     |  |   |  |         |
| ...  |       |                                       |  |                                     |  |   |  |         |

|                                |       |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|
| Total Pandemia todos os países | R4420 |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas   |   |   | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do risco | Estimativa<br>da mitigação<br>do risco | Estimativa<br>dos Prémios<br>de Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|--|---|---|---|--|---|---|
|   |       | Rácio das pessoas<br>seguradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a<br>cuidados médicos<br>formais |   |  |   |   |
|   |       | C1480  | C1490   | C1500   | C1510   | C1520                                  | C1530                                     | C1540   |
| Outros países a considerar para as<br>Pandemias       |       |  |   |   |   |  |   |   |
| C1550   |       |  |   |   |   |  |   |   |
| País 1  | R4410 |  |   |   |   |  |   |   |
| ...   |       |  |   |   |   |  |   |   |
| Total Pandemia todos os países                        | R4420 |  |   |   |   |  |   |   |

## S.27.01.04

## Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença

| Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença — Resumo |       | RCS antes da miti-<br>gação do risco | Total da mitigação dos<br>riscos | RCS após a mitigação<br>do risco |
|---|-------|--------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
|   |       | C0010                                | C0020                            | C0030                            |
| Risco de catástrofe do ramo não-vida — Resumo                         |       |                                      |                                  |                                  |
| Risco de catástrofe natural   | R0010 |                                      |                                  |                                  |
| Vendaval  | R0020 |                                      |                                  |                                  |
| Terramoto   | R0030 |                                      |                                  |                                  |
| Inundação   | R0040 |                                      |                                  |                                  |
| Granizo   | R0050 |                                      |                                  |                                  |
| Aluimento   | R0060 |                                      |                                  |                                  |
| Diversificação entre os riscos  | R0070 |                                      |                                  |                                  |

| Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença — Resumo         |              | RCS antes da mitigação do risco | Total da mitigação dos riscos | RCS após a mitigação do risco |
|---|--------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|   |              | C0010                           | C0020                         | C0030                         |
| <b>Risco de catástrofe do resseguro não proporcional de bens patrimoniais</b> | <b>R0080</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe causada pelo homem</b>                                 | <b>R0090</b> |                                 |                               |                               |
| Responsabilidade civil automóvel  | <b>R0100</b> |                                 |                               |                               |
| Marítimo  | <b>R0110</b> |                                 |                               |                               |
| Aviação   | <b>R0120</b> |                                 |                               |                               |
| Incêndio  | <b>R0130</b> |                                 |                               |                               |
| Responsabilidade civil  | <b>R0140</b> |                                 |                               |                               |
| Crédito e caução  | <b>R0150</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos  | <b>R0160</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida</b>                           | <b>R0170</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos  | <b>R0180</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Total do risco de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação</b>  | <b>R0190</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os submódulos  | <b>R0200</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Total do risco de catástrofe do ramo não-vida após a diversificação</b>    | <b>R0210</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Resumo</b>                |              |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença</b>                         | <b>R0300</b> |                                 |                               |                               |
| Acidente em massa   | <b>R0310</b> |                                 |                               |                               |
| Concentração de acidentes   | <b>R0320</b> |                                 |                               |                               |
| Pandemia  | <b>R0330</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os submódulos  | <b>R0340</b> |                                 |                               |                               |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais   |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| República da Áustria  | R0400 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R0410 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Checa   | R0420 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0430 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Dinamarca  | R0440 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0450 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R0460 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Islândia   | R0470 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Irlanda   | R0480 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R0490 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino dos Países Baixos   | R0500 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Noruega  | R0510 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Polónia  | R0520 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino de Espanha  | R0530 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Suécia   | R0540 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R0550 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Guadalupe   | R0560 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Martinica   | R0570 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Coletividade de São Martinho  | R0580 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendáveis                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Reunião   | R0590        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R0600</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R0610        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R0620        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R0630        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R0640        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R0650        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R0660        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R0670        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R0680        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional   | R0690        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R0700        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América       | R0710        |  |           |                                   |  |                |   |         |



| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais   |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| República da Áustria  | R0400        |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R0410        |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R0420        |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0430        |                                  |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R0440        |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0450        |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R0460        |                                  |                                     |   |
| República da Islândia   | R0470        |                                  |                                     |   |
| Irlanda   | R0480        |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R0490        |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R0500        |                                  |                                     |   |
| Reino da Noruega  | R0510        |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R0520        |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R0530        |                                  |                                     |   |
| Reino da Suécia   | R0540        |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R0550        |                                  |                                     |   |
| Guadalupe   | R0560        |                                  |                                     |   |
| Martinica   | R0570        |                                  |                                     |   |
| Coletividade de São Martinho  | R0580        |                                  |                                     |   |
| Reunião   | R0590        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R0600</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                 |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| Europa do Norte   | R0610 |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R0620 |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R0630 |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R0640 |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                | R0650 |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R0660 |                                  |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R0670 |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R0680 |                                  |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R0690 |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R0700 |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R0710 |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais    |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|  |       | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Caraíbas e América Central                 | R0720 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                    | R0730 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul       | R0740 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América     | R0750 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América      | R0760 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América | R0770 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                             | R0780        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R0790</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R0800</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                       | <b>R0810</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais após diversificação</b>                      | <b>R0820</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| Caraíbas e América Central                                      | <b>R0720</b> |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul   | <b>R0730</b> |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                            | <b>R0740</b> |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                          | <b>R0750</b> |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                           | <b>R0760</b> |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                      | <b>R0770</b> |                                  |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                             | <b>R0780</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R0790</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R0800</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                       | <b>R0810</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais após diversificação</b>                      | <b>R0820</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos  |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|---------|
|   |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                            |         |
| República da Áustria  | R0830 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Reino da Bélgica  | R0840 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República da Bulgária   | R0850 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República da Croácia  | R0860 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República de Chipre   | R0870 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Checa   | R0880 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0890 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0900 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Federal da Alemanha   | R0910 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Helénica  | R0920 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República da Hungria  | R0930 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R0940 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República de Malta  | R0950 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Portuguesa  | R0960 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Roménia   | R0970 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República Eslovaca  | R0980 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| República da Eslovénia  | R0990 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Guadalupe   | R1000 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Martinica   | R1010 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|---------|
|  |              | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                            |         |
| Coletividade de São Martinho                                   | R1020        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| <b>Total Terramotos Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R1030</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Europa do Norte  | R1040        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Europa Ocidental   | R1050        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Europa Oriental  | R1060        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Europa do Sul  | R1070        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Ásia Central e Ocidental                                       | R1080        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Ásia Oriental  | R1090        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                       | R1100        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Oceânia  | R1110        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| África Setentrional  | R1120        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| África Austral   | R1130        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América        | R1140        |  |           |                                   |  |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos  |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0190                               | C0200   |
| República da Áustria  | R0830        |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R0840        |                                     |   |
| República da Bulgária   | R0850        |                                     |   |
| República da Croácia  | R0860        |                                     |   |
| República de Chipre   | R0870        |                                     |   |
| República Checa   | R0880        |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0890        |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0900        |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R0910        |                                     |   |
| República Helénica  | R0920        |                                     |   |
| República da Hungria  | R0930        |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R0940        |                                     |   |
| República de Malta  | R0950        |                                     |   |
| República Portuguesa  | R0960        |                                     |   |
| Roménia   | R0970        |                                     |   |
| República Eslovaca  | R0980        |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R0990        |                                     |   |
| Guadalupe   | R1000        |                                     |   |
| Martinica   | R1010        |                                     |   |
| Coletividade de São Martinho  | R1020        |                                     |   |
| <b>Total Terramotos Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1030</b> |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0190                               | C0200   |
| Europa do Norte   | R1040 |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R1050 |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1060 |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1070 |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                | R1080 |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1090 |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1100 |                                     |   |
| Oceânia   | R1110 |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R1120 |                                     |   |
| África Austral  | R1130 |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1140 |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos   |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|---------|
|  |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                            |         |
| Caraíbas e América Central                 | R1150 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Leste da América do Sul                    | R1160 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul       | R1170 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América     | R1180 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América      | R1190 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América | R1200 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                         |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|---------|
|  |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                            |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1210 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| <b>Total Terramotos Outras Regiões antes da diversificação</b>   | R1220 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| <b>Total Terramotos todas as Regiões antes da diversificação</b> | R1230 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1240 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |
| <b>Total Terramotos após diversificação</b>                      | R1250 |  |           |                                   |  |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                         |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|-------|-------------------------------------|---|
|  |       | C0190                               | C0200   |
| Caraíbas e América Central                                       | R1150 |                                     |   |
| Leste da América do Sul  | R1160 |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                             | R1170 |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                           | R1180 |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                            | R1190 |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                       | R1200 |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1210 |                                     |   |
| <b>Total Terramotos Outras Regiões antes da diversificação</b>   | R1220 |                                     |   |
| <b>Total Terramotos todas as Regiões antes da diversificação</b> | R1230 |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1240 |                                     |   |
| <b>Total Terramotos após diversificação</b>                      | R1250 |                                     |   |



| Risco de Catástrofe Natural — Inundações  |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| República da Áustria  | R1260        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R1270        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Bulgária   | R1280        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Checa   | R1290        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1300        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1310        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R1320        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Hungria  | R1330        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1340        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Polónia  | R1350        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Roménia   | R1360        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Eslovaca  | R1370        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Eslovénia  | R1380        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R1390        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1400</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R1410        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R1420        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R1430        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R1440        |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                | R1450 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R1460 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1470 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R1480 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional                                     | R1490 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R1500 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1510 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Caraíbas e América Central                              | R1520 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                                 | R1530 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                    | R1540 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                  | R1550 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                   | R1560 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América              | R1570 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações  |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| República da Áustria  | R1260        |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R1270        |                                  |                                     |   |
| República da Bulgária   | R1280        |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R1290        |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1300        |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1310        |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R1320        |                                  |                                     |   |
| República da Hungria  | R1330        |                                  |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1340        |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R1350        |                                  |                                     |   |
| Roménia   | R1360        |                                  |                                     |   |
| República Eslovaca  | R1370        |                                  |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R1380        |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R1390        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1400</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | R1410        |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R1420        |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1430        |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1440        |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental  | R1450        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1460        |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1470 |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R1480 |                                  |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R1490 |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R1500 |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1510 |                                  |                                     |   |
| Caraíbas e América Central                              | R1520 |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul                                 | R1530 |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                    | R1540 |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                  | R1550 |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                   | R1560 |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América              | R1570 |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|  |              | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1580        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1590</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1600</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1610        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações após a diversificação</b>                    | <b>R1620</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1580        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1590</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1600</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1610        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações após a diversificação</b>                    | <b>R1620</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo   |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| República da Áustria  | R1630        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R1640        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1650        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1660        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R1670        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1680        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R1690        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino dos Países Baixos   | R1700        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino de Espanha  | R1710        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R1720</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R1730        |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| Europa Ocidental  | R1740        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R1750        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R1760        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R1770        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R1780        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R1790        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R1800        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional   | R1810        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R1820        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América       | R1830        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Caraíbas e América Central                                    | R1840        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                                       | R1850        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                          | R1860        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                        | R1870        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                         | R1880        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                    | R1890        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                           | R1900        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1910</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1920</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                     | R1930        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo após a diversificação</b>                    | <b>R1940</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo   |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0360                            | C0370                               | C0380   |
| República da Áustria  | R1630        |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R1640        |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1650        |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1660        |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R1670        |                                  |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1680        |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R1690        |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R1700        |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R1710        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R1720</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | R1730        |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R1740        |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1750        |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1760        |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental  | R1770        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1780        |                                  |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste  | R1790        |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R1800        |                                  |                                     |   |
| África Setentrional   | R1810        |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R1820        |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América   | R1830        |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0360                            | C0370                               | C0380   |
| Caraíbas e América Central                                    | R1840        |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul                                       | R1850        |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                          | R1860        |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                        | R1870        |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                         | R1880        |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                    | R1890        |                                  |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                           | R1900        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1910</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1920</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                     | R1930        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo após a diversificação</b>                    | <b>R1940</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe natural — Aluimento        |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|
|  |              | C0390  | C0400     | C0410                             | C0420  | C0430   | C0440                            |
| <b>Total Aluimento antes da diversificação</b> | <b>R1950</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |
| Efeito da diversificação entre as zonas        | R1960        |  |           |                                   |  |   |                                  |
| <b>Total Aluimento após a diversificação</b>   | <b>R1970</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |



|   |       |                                     |   |
|---|-------|-------------------------------------|---|
| Risco de catástrofe natural — Aluimento |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|   |       | C0450                               | C0460   |
| Total Aluimento antes da diversificação | R1950 |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as zonas | R1960 |                                     |   |
| Total Aluimento após a diversificação   | R1970 |                                     |   |

|  |       |                                   |   |                                  |                                     |   |
|--|-------|-----------------------------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
| Risco de catástrofe — Resseguro não proporcional imobiliário |       | Estimativa dos prémios a adquirir | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|  |       | C0470                             | C0480   | C0490                            | C0500                               | C0510   |
| Resseguro não proporcional de danos patrimoniais             | R2000 |                                   |   |                                  |                                     |   |

|   |       |   |  |  |                                  |                                     |  |
|---|-------|---|--|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil Automóvel |       | Número de veículos com um limite de apólice superior a 24M€ | Número de veículos com um limite de apólice inferior ou igual a 24M€ | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel após a mitigação do risco |
|   |       | C0520   | C0530  | C0540  | C0550                            | C0560                               | C0570  |
| Responsabilidade Civil Automóvel  | R2100 |   |  |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque |       | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Casco do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe responsabilidade civil do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos pelo navio-tanque t antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | (cont.) |
|--|-------|--|---|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---------|
|  |       | C0580  | C0590   | C0600   | C0610   | C0620                            | C0630                               |         |
| Colisão Navio-Tanque   | R2200 |  |   |   |   |                                  |                                     |         |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Nome do navio |
|--|-------|---|---------------|
|  |       | C0640   | C0650         |
| Colisão Navio-Tanque   | R2200 |   |               |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marinha |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros danos antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Remoção dos destroços antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Perda de rendimento da produção antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Tapar o poço ou torná-lo seguro antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Explosão em Plataforma Marinha antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|---|---|---|---|--|---------|
|   |       | C0660  | C0670   | C0680   | C0690   | C0700   | C0710  |         |
| Explosão em Plataforma Marinha  | R2300 |  |   |   |   |   |  |         |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marinha |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Explosão em Plataforma Marinha após a mitigação do risco | Nome da plataforma |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|--|--------------------|
|   |       | C0720                            | C0730                               | C0740  | C0750              |
| Explosão em Plataforma Marinha  | R2300 |                                  |                                     |  |                    |

| Risco de catástrofe de origem humana — Seguro marítimo |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Marítima antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Marítima após a mitigação do risco |
|--|--------------|--|---|--|
|  |              | C0760  | C0770                                     | C0780  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                   | <b>R2400</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de acontecimentos           | <b>R2410</b> |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                       | <b>R2420</b> |  |   |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Aviação                       |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação fuselagem antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação responsabilidade civil antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação após a mitigação do risco |
|--|--------------|---|--|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0790   | C0800  | C0810   | C0820                            | C0830                               | C0840   |
| Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação em valor bruto | <b>R2500</b> |   |  |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Incêndio |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Incêndio antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Incêndio após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0850  | C0860                            | C0870                               | C0880  |
| Incêndio  | <b>R2600</b> |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil           |              | Prémio adquiridos nos próximos 12 meses | Limite máximo de responsabilidade civil previsto | Número de sinistros | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil após a mitigação do risco |
|---|--------------|---|--|---------------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0890                                   | C0900  | C0910               | C0920  | C0930                            | C0940                               | C0950  |
| Responsabilidade civil profissional                                       | R2700        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Responsabilidade civil das entidades empregadoras                         | R2710        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Responsabilidade civil dos administradores e titulares dos órgãos sociais | R2720        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Outros tipos de responsabilidade civil                                    | R2730        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Resseguro não proporcional  | R2740        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| <b>Total</b>  | <b>R2750</b> |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|---|--|
|   |              | C0960  | C0970                                     | C0980  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                            | <b>R2800</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de cobertura                         | R2810        |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                                | <b>R2820</b> |  |   |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e caução — Incumprimento Considerável |              | Exposição<br>(individual ou grupo) | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento Considerável | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução após a mitigação do risco — Incumprimento Considerável |
|--|--------------|------------------------------------|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0990                              | C1000   | C1010   | C1020                            | C1030                               | C1040   |
| Maior exposição 1  | R2900        |                                    |   |   |                                  |                                     |   |
| Maior exposição 2  | R2910        |                                    |   |   |                                  |                                     |   |
| <b>Total</b>   | <b>R2920</b> |                                    |   |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e Caução — Risco de Recessão |              | Prémio adquiridos nos próximos 12 meses | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e caução antes da mitigação do risco — Risco de Recessão | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e caução após a mitigação do risco — Risco de Recessão |
|---|--------------|---|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C1050                                   | C1060  | C1070                            | C1080                               | C1090  |
| <b>Total</b>  | <b>R3000</b> |   |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e Caução |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|---|--|
|   |              | C1100  | C1110                                     | C1120  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                      | <b>R3100</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de acontecimentos              | <b>R3110</b> |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                          | <b>R3120</b> |  |   |  |

| Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida                                |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|--|---|--|
|   |              | C1130  | C1140  | C1150                                     | C1160  |
| MAT, com exceção do seguro Marítimo e da Aviação                            | R3200        |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional MAT, com exceção da Marinha e da Aviação         | R3210        |  |  |   |  |
| Perdas pecuniárias diversas   | R3220        |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional de acidentes exceto Responsabilidade Civil Geral | R3230        |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional de Crédito e Caução                              | R3240        |  |  |   |  |
| <b>Total antes da diversificação</b>  | <b>R3250</b> |  |  |   |  |
| Diversificação entre grupos de responsabilidades                            | R3260        |  |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>  | <b>R3270</b> |  |  |   |  |

|  |       | Morte accidental       |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|--|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|  |       | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| República da Áustria                                       | R3300 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Bélgica   | R3310 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Bulgária                                      | R3320 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Croácia                                       | R3330 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República de Chipre  | R3340 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Checa  | R3350 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Dinamarca   | R3360 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |       | Morte accidental       |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|---|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
|   |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|   |       | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| República da Estónia  | R3370 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Finlândia  | R3380 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | R3390 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Helénica  | R3400 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Federal da Alemanha   | R3410 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Hungria  | R3420 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Islândia   | R3430 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Irlanda   | R3440 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | R3450 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Letónia  | R3460 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Lituânia   | R3470 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3480 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República de Malta  | R3490 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino dos Países Baixos   | R3500 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Noruega  | R3510 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Polónia  | R3520 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Portuguesa  | R3530 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Roménia   | R3540 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Eslovaca  | R3550 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

|   |              | Morte acidental        |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|   |              | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| República da Eslovénia  | R3560        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino de Espanha  | R3570        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Suécia   | R3580        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Confederação Suíça  | R3590        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | R3600        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R3620        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

|  |       | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|--|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|  |       | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| República da Áustria                                       | R3300 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Bélgica   | R3310 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Bulgária                                      | R3320 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Croácia                                       | R3330 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República de Chipre  | R3340 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Checa  | R3350 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Dinamarca   | R3360 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Estónia                                       | R3370 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |



| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |       | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
|   |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|   |       | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| República da Finlândia  | R3380 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | R3390 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Helénica  | R3400 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Federal da Alemanha   | R3410 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Hungria  | R3420 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Islândia   | R3430 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Irlanda   | R3440 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | R3450 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Letónia  | R3460 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Lituânia   | R3470 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3480 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República de Malta  | R3490 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino dos Países Baixos   | R3500 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Noruega  | R3510 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Polónia  | R3520 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Portuguesa  | R3530 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Roménia   | R3540 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Eslovaca  | R3550 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Eslovénia  | R3560 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
|   |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|   |              | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| Reino de Espanha  | R3570        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Suécia   | R3580        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Confederação Suíça  | R3590        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | R3600        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R3620        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa      |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1290                               | C1300   |
| República da Áustria  | R3300 |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R3310 |                                     |   |
| República da Bulgária   | R3320 |                                     |   |
| República da Croácia  | R3330 |                                     |   |
| República de Chipre   | R3340 |                                     |   |
| República Checa   | R3350 |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R3360 |                                     |   |
| República da Estónia  | R3370 |                                     |   |
| República da Finlândia  | R3380 |                                     |   |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R3390 |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C1290                               | C1300   |
| República Helénica  | R3400        |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R3410        |                                     |   |
| República da Hungria  | R3420        |                                     |   |
| República da Islândia   | R3430        |                                     |   |
| Irlanda   | R3440        |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | R3450        |                                     |   |
| República da Letónia  | R3460        |                                     |   |
| República da Lituânia   | R3470        |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3480        |                                     |   |
| República de Malta  | R3490        |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R3500        |                                     |   |
| Reino da Noruega  | R3510        |                                     |   |
| República da Polónia  | R3520        |                                     |   |
| República Portuguesa  | R3530        |                                     |   |
| Roménia   | R3540        |                                     |   |
| República Eslovaca  | R3550        |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R3560        |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R3570        |                                     |   |
| Reino da Suécia   | R3580        |                                     |   |
| Confederação Suíça  | R3590        |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                            | R3600        |                                     |   |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b>   | <b>R3610</b> |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre os países                                  | R3620        |                                     |   |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>     | <b>R3630</b> |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte acidental      | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |
| República da Áustria  | R3700 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Reino da Bélgica  | R3710 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Bulgária   | R3720 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Croácia  | R3730 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República de Chipre   | R3740 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Checa   | R3750 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Reino da Dinamarca  | R3760 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Estónia  | R3770 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Finlândia  | R3780 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Francesa  | R3790 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Helénica  | R3800 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Federal da Alemanha                                       | R3810 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Hungria  | R3820 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Islândia   | R3830 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Irlanda   | R3840 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Italiana  | R3850 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Letónia  | R3860 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Lituânia   | R3870 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3880 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República de Malta  | R3890 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Reino dos Países Baixos   | R3900 |  |                      |                      |                       |                        |                      |

(cont.)

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte acidental      | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| Reino da Noruega  | R3910 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Polónia  | R3920 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Portuguesa  | R3930 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Roménia   | R3940 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Eslovaca  | R3950 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Eslovénia  | R3960 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino de Espanha  | R3970 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino da Suécia   | R3980 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Confederação Suíça  | R3990 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                      | R4000 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| República da Áustria  | R3700 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R3710 |   |                                  |                                     |   |
| República da Bulgária   | R3720 |   |                                  |                                     |   |
| República da Croácia  | R3730 |   |                                  |                                     |   |
| República de Chipre   | R3740 |   |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R3750 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R3760 |   |                                  |                                     |   |
| República da Estónia  | R3770 |   |                                  |                                     |   |
| República da Finlândia  | R3780 |   |                                  |                                     |   |
| República Francesa  | R3790 |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| República Helénica  | R3800 |   |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha                                       | R3810 |   |                                  |                                     |   |
| República da Hungria  | R3820 |   |                                  |                                     |   |
| República da Islândia   | R3830 |   |                                  |                                     |   |
| Irlanda   | R3840 |   |                                  |                                     |   |
| República Italiana  | R3850 |   |                                  |                                     |   |
| República da Letónia  | R3860 |   |                                  |                                     |   |
| República da Lituânia   | R3870 |   |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3880 |   |                                  |                                     |   |
| República de Malta  | R3890 |   |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R3900 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Noruega  | R3910 |   |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R3920 |   |                                  |                                     |   |
| República Portuguesa  | R3930 |   |                                  |                                     |   |
| Roménia   | R3940 |   |                                  |                                     |   |
| República Eslovaca  | R3950 |   |                                  |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R3960 |   |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R3970 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Suécia   | R3980 |   |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça  | R3990 |   |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                      | R4000 |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| Outros países a considerar para a Concentração de acidentes         |       |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| C1410   |       |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| País 1  | R4010 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| ...   |       |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| Outros países a considerar para a Concentração de acidentes         |       |   |                                  |                                     |   |
| C1410   |       |   |                                  |                                     |   |
| País 1  | R4010 |   |                                  |                                     |   |
| ...   |       |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes     |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| Total Concentração de acidentes todos os países antes da diversificação | R4020 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R4030 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Total Concentração de acidentes todos os países após a diversificação   | R4040 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes     |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| Total Concentração de acidentes todos os países antes da diversificação | R4020 |   |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R4030 |   |                                  |                                     |   |
| Total Concentração de acidentes todos os países após a diversificação   | R4040 |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas          |   |  |   | (cont.) |
|--|-------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---------|
|  |       | Número de pessoas seguras        | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguras | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguras que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |       | C1420                            | C1430                          | C1440                     | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| República da Áustria                               | R4100 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Bélgica                                   | R4110 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Bulgária                              | R4120 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Croácia                               | R4130 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República de Chipre                                | R4140 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Checa                                    | R4150 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Dinamarca                                 | R4160 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Estónia                               | R4170 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Finlândia                             | R4180 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Francesa                                 | R4190 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Helénica                                 | R4200 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Federal da Alemanha                      | R4210 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Hungria                               | R4220 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Islândia                              | R4230 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |



| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas          |   |  |   | (cont.) |
|--|-------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---------|
|  |       | Número de pessoas seguras        | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguras | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguras que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |       | C1420                            | C1430                          | C1440                     | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| Irlanda  | R4240 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Italiana                                 | R4250 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Letónia                               | R4260 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Lituânia                              | R4270 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                          | R4280 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República de Malta                                 | R4290 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino dos Países Baixos                            | R4300 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Noruega                                   | R4310 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Polónia                               | R4320 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Portuguesa                               | R4330 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Roménia  | R4340 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Eslovaca                                 | R4350 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Eslovénia                             | R4360 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino de Espanha                                   | R4370 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Suécia                                    | R4380 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Confederação Suíça                                 | R4390 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte     | R4400 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas   |   |   | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do risco | Estimativa<br>da mitigação<br>do risco | Estimativa<br>dos Prémios<br>de Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|--|---|---|---|--|---|---|
|   |       | Rácio das pessoas<br>seguradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a<br>cuidados médicos<br>formais |   |  |   |   |
|   |       | C1480  | C1490   | C1500   | C1510   | C1520                                  | C1530                                     | C1540   |
| República da Áustria                                  | R4100 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Bélgica                                      | R4110 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Bulgária                                 | R4120 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Croácia                                  | R4130 |  |   |   |   |  |   |   |
| República de Chipre                                   | R4140 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Checa                                       | R4150 |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Dinamarca                                    | R4160 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Estónia                                  | R4170 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Finlândia                                | R4180 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Francesa                                    | R4190 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Helénica                                    | R4200 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Federal da Alemanha                         | R4210 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Hungria                                  | R4220 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Islândia                                 | R4230 |  |   |   |   |  |   |   |
| Irlanda   | R4240 |  |   |   |   |  |   |   |
| República Italiana                                    | R4250 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Letónia                                  | R4260 |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Lituânia                                 | R4270 |  |   |   |   |  |   |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                             | R4280 |  |   |   |   |  |   |   |
| República de Malta                                    | R4290 |  |   |   |   |  |   |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |              | Despesas médicas   |   |   | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do risco | Estimativa<br>da mitigação<br>do risco | Estimativa<br>dos Prémios<br>de Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|--------------|--|---|---|---|--|---|---|
|   |              | Rácio das pessoas<br>seguradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a<br>cuidados médicos<br>formais |   |  |   |   |
|   |              | C1480  | C1490   | C1500   | C1510   | C1520                                  | C1530                                     | C1540   |
| Reino dos Países Baixos                               | <b>R4300</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Noruega                                      | <b>R4310</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Polónia                                  | <b>R4320</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| República Portuguesa                                  | <b>R4330</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| Roménia   | <b>R4340</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| República Eslovaca                                    | <b>R4350</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| República da Eslovénia                                | <b>R4360</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino de Espanha                                      | <b>R4370</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino da Suécia                                       | <b>R4380</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| Confederação Suíça                                    | <b>R4390</b> |  |   |   |   |  |   |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda<br>do Norte     | <b>R4400</b> |  |   |   |   |  |   |   |

|  |       | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas          |   |  |   | (cont.) |
|--|-------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---------|
| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Número de pessoas seguras        | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguras | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguras que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |       | C1420                            | C1430                          | C1440                     | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| Outros países a considerar para as Pandemias       |       |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| C1550  |       |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| País 1   | R4410 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| ...  |       |                                  |                                |                           |   |  |   |         |

|                                |       |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|
| Total Pandemia todos os países | R4420 |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|

|  |       | Despesas médicas                                    |  |   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|-------|---|--|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Rácio das pessoas seguradas que consultam um médico | Custo unitário por sinistro sem cuidados médicos formais | Rácio das pessoas seguradas que não recorrem a cuidados médicos formais |   |                                  |                                     |   |
|  |       | C1480   | C1490  | C1500   | C1510   | C1520                            | C1530                               | C1540   |
| Outros países a considerar para as Pandemias       |       |   |  |   |   |                                  |                                     |   |
| C1550  |       |   |  |   |   |                                  |                                     |   |
| País 1   | R4410 |   |  |   |   |                                  |                                     |   |
| ...  |       |   |  |   |   |                                  |                                     |   |

|                                |       |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|
| Total Pandemia todos os países | R4420 |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|

**Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença**Artigo 112.º **Z0010**Fundo Circunscrito para Fins Específicos/Carteira de Ajustamento de Congruência ou parte remanescente **Z0020**Número do fundo/carteira **Z0030**

| Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença — Resumo         |              | RCS antes da mitigação do risco | Total da mitigação dos riscos | RCS após a mitigação do risco |
|---|--------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|   |              | C0010                           | C0020                         | C0030                         |
| <b>Risco de catástrofe do ramo não-vida — Resumo</b>                          |              |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe natural</b>  | <b>R0010</b> |                                 |                               |                               |
| Vendaval  | <b>R0020</b> |                                 |                               |                               |
| Terramoto   | <b>R0030</b> |                                 |                               |                               |
| Inundação   | <b>R0040</b> |                                 |                               |                               |
| Granizo   | <b>R0050</b> |                                 |                               |                               |
| Aluimento   | <b>R0060</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos  | <b>R0070</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do resseguro não proporcional de bens patrimoniais</b> | <b>R0080</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe causada pelo homem</b>                                 | <b>R0090</b> |                                 |                               |                               |
| Responsabilidade civil automóvel  | <b>R0100</b> |                                 |                               |                               |
| Marítimo  | <b>R0110</b> |                                 |                               |                               |
| Aviação   | <b>R0120</b> |                                 |                               |                               |
| Incêndio  | <b>R0130</b> |                                 |                               |                               |
| Responsabilidade civil  | <b>R0140</b> |                                 |                               |                               |
| Crédito e caução  | <b>R0150</b> |                                 |                               |                               |

| Risco de catástrofes dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença — Resumo        |              | RCS antes da mitigação do risco | Total da mitigação dos riscos | RCS após a mitigação do risco |
|--|--------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  |              | C0010                           | C0020                         | C0030                         |
| Diversificação entre os riscos   | R0160        |                                 |                               |                               |
| <b>Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida</b>                          | <b>R0170</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os riscos   | R0180        |                                 |                               |                               |
| <b>Total do risco de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação</b> | <b>R0190</b> |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os submódulos   | R0200        |                                 |                               |                               |
| <b>Total do risco de catástrofe do ramo não-vida após a diversificação</b>   | <b>R0210</b> |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Resumo</b>               |              |                                 |                               |                               |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença</b>                        | <b>R0300</b> |                                 |                               |                               |
| Acidente em massa  | R0310        |                                 |                               |                               |
| Concentração de acidentes  | R0320        |                                 |                               |                               |
| Pandemia   | R0330        |                                 |                               |                               |
| Diversificação entre os submódulos   | R0340        |                                 |                               |                               |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais   |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| República da Áustria  | R0400 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R0410 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Checa   | R0420 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0430 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Dinamarca  | R0440 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0450 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R0460 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Islândia   | R0470 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Irlanda   | R0480 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R0490 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino dos Países Baixos   | R0500 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Noruega  | R0510 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Polónia  | R0520 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino de Espanha  | R0530 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Suécia   | R0540 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R0550 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Guadalupe   | R0560 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Martinica   | R0570 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Coletividade de São Martinho  | R0580 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendáveis                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Reunião   | R0590        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R0600</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R0610        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R0620        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R0630        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R0640        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R0650        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R0660        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R0670        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R0680        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional   | R0690        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R0700        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América       | R0710        |  |           |                                   |  |                |   |         |



| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais   |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| República da Áustria  | R0400        |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R0410        |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R0420        |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0430        |                                  |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R0440        |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0450        |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R0460        |                                  |                                     |   |
| República da Islândia   | R0470        |                                  |                                     |   |
| Irlanda   | R0480        |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R0490        |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | R0500        |                                  |                                     |   |
| Reino da Noruega  | R0510        |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R0520        |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | R0530        |                                  |                                     |   |
| Reino da Suécia   | R0540        |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R0550        |                                  |                                     |   |
| Guadalupe   | R0560        |                                  |                                     |   |
| Martinica   | R0570        |                                  |                                     |   |
| Coletividade de São Martinho  | R0580        |                                  |                                     |   |
| Reunião   | R0590        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R0600</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                 |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| Europa do Norte   | R0610 |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R0620 |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R0630 |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R0640 |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                | R0650 |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R0660 |                                  |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R0670 |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R0680 |                                  |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R0690 |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R0700 |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R0710 |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais    |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|  |       | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Caraíbas e América Central                 | R0720 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                    | R0730 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul       | R0740 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América     | R0750 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América      | R0760 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América | R0770 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0040  | C0050     | C0060                             | C0070  | C0080          | C0090   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                             | R0780        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R0790</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R0800</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                       | <b>R0810</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Vendavais após diversificação</b>                      | <b>R0820</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Vendavais                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0100                            | C0110                               | C0120   |
| Caraíbas e América Central                                      | <b>R0720</b> |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul   | <b>R0730</b> |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                            | <b>R0740</b> |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                          | <b>R0750</b> |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                           | <b>R0760</b> |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                      | <b>R0770</b> |                                  |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                             | <b>R0780</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R0790</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R0800</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                       | <b>R0810</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Vendavais após diversificação</b>                      | <b>R0820</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos  |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|   |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| República da Áustria  | R0830 |  |           |                                   |  |   |  |
| Reino da Bélgica  | R0840 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Bulgária   | R0850 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Croácia  | R0860 |  |           |                                   |  |   |  |
| República de Chipre   | R0870 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Checa   | R0880 |  |           |                                   |  |   |  |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0890 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0900 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Federal da Alemanha   | R0910 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Helénica  | R0920 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Hungria  | R0930 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R0940 |  |           |                                   |  |   |  |
| República de Malta  | R0950 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Portuguesa  | R0960 |  |           |                                   |  |   |  |
| Roménia   | R0970 |  |           |                                   |  |   |  |
| República Eslovaca  | R0980 |  |           |                                   |  |   |  |
| República da Eslovénia  | R0990 |  |           |                                   |  |   |  |
| Guadalupe   | R1000 |  |           |                                   |  |   |  |
| Martinica   | R1010 |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|  |              | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| Coletividade de São Martinho                                   | R1020        |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos Regiões do EEE antes da diversificação</b> | <b>R1030</b> |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa do Norte  | R1040        |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa Ocidental   | R1050        |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa Oriental  | R1060        |  |           |                                   |  |   |  |
| Europa do Sul  | R1070        |  |           |                                   |  |   |  |
| Ásia Central e Ocidental                                       | R1080        |  |           |                                   |  |   |  |
| Ásia Oriental  | R1090        |  |           |                                   |  |   |  |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                       | R1100        |  |           |                                   |  |   |  |
| Oceânia  | R1110        |  |           |                                   |  |   |  |
| África Setentrional  | R1120        |  |           |                                   |  |   |  |
| África Austral   | R1130        |  |           |                                   |  |   |  |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América        | R1140        |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos  |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0190                               | C0200   |
| República da Áustria  | R0830        |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R0840        |                                     |   |
| República da Bulgária   | R0850        |                                     |   |
| República da Croácia  | R0860        |                                     |   |
| República de Chipre   | R0870        |                                     |   |
| República Checa   | R0880        |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R0890        |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R0900        |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R0910        |                                     |   |
| República Helénica  | R0920        |                                     |   |
| República da Hungria  | R0930        |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R0940        |                                     |   |
| República de Malta  | R0950        |                                     |   |
| República Portuguesa  | R0960        |                                     |   |
| Roménia   | R0970        |                                     |   |
| República Eslovaca  | R0980        |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R0990        |                                     |   |
| Guadalupe   | R1000        |                                     |   |
| Martinica   | R1010        |                                     |   |
| Coletividade de São Martinho  | R1020        |                                     |   |
| <b>Total Terramotos Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1030</b> |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0190                               | C0200   |
| Europa do Norte   | R1040 |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R1050 |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1060 |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1070 |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental                                | R1080 |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1090 |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1100 |                                     |   |
| Oceânia   | R1110 |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R1120 |                                     |   |
| África Austral  | R1130 |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1140 |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos   |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|  |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| Caraíbas e América Central                 | R1150 |  |           |                                   |  |   |  |
| Leste da América do Sul                    | R1160 |  |           |                                   |  |   |  |
| Norte, sul e oeste da América do Sul       | R1170 |  |           |                                   |  |   |  |
| Nordeste dos Estados Unidos da América     | R1180 |  |           |                                   |  |   |  |
| Sudeste dos Estados Unidos da América      | R1190 |  |           |                                   |  |   |  |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América | R1200 |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                         |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco (cont.) |
|--|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|--|
|  |       | C0130  | C0140     | C0150                             | C0160  | C0170   | C0180                                    |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1210 |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos Outras Regiões antes da diversificação</b>   | R1220 |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos todas as Regiões antes da diversificação</b> | R1230 |  |           |                                   |  |   |  |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1240 |  |           |                                   |  |   |  |
| <b>Total Terramotos após diversificação</b>                      | R1250 |  |           |                                   |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Natural — Terramotos                         |       | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|-------|-------------------------------------|---|
|  |       | C0190                               | C0200   |
| Caraíbas e América Central                                       | R1150 |                                     |   |
| Leste da América do Sul  | R1160 |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                             | R1170 |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                           | R1180 |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                            | R1190 |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                       | R1200 |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1210 |                                     |   |
| <b>Total Terramotos Outras Regiões antes da diversificação</b>   | R1220 |                                     |   |
| <b>Total Terramotos todas as Regiões antes da diversificação</b> | R1230 |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1240 |                                     |   |
| <b>Total Terramotos após diversificação</b>                      | R1250 |                                     |   |



| Risco de Catástrofe Natural — Inundações  |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| República da Áustria  | R1260 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R1270 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Bulgária   | R1280 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Checa   | R1290 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1300 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1310 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R1320 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Hungria  | R1330 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1340 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Polónia  | R1350 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Roménia   | R1360 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Eslovaca  | R1370 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República da Eslovénia  | R1380 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R1390 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | R1400 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Norte   | R1410 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R1420 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R1430 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R1440 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental  | R1450 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                |       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |       | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| Ásia Oriental   | R1460 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1470 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R1480 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional                                     | R1490 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R1500 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1510 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Caraíbas e América Central                              | R1520 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                                 | R1530 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                    | R1540 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                  | R1550 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                   | R1560 |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América              | R1570 |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações  |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| República da Áustria  | R1260        |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R1270        |                                  |                                     |   |
| República da Bulgária   | R1280        |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R1290        |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1300        |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1310        |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | R1320        |                                  |                                     |   |
| República da Hungria  | R1330        |                                  |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1340        |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | R1350        |                                  |                                     |   |
| Roménia   | R1360        |                                  |                                     |   |
| República Eslovaca  | R1370        |                                  |                                     |   |
| República da Eslovénia  | R1380        |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte  | R1390        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações Regiões do EEE antes da diversificação</b>  | <b>R1400</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | R1410        |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | R1420        |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | R1430        |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | R1440        |                                  |                                     |   |
| Ásia Central e Ocidental  | R1450        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1460        |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                | R1470 |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R1480 |                                  |                                     |   |
| África Setentrional                                     | R1490 |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R1500 |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América | R1510 |                                  |                                     |   |
| Caraíbas e América Central                              | R1520 |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul                                 | R1530 |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                    | R1540 |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                  | R1550 |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                   | R1560 |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América              | R1570 |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|  |              | C0210  | C0220     | C0230                             | C0240  | C0250          | C0260   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1580        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1590</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1600</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1610        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Inundações após a diversificação</b>                    | <b>R1620</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Inundações                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0270                            | C0280                               | C0290   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                              | R1580        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1590</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1600</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                        | R1610        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Inundações após a diversificação</b>                    | <b>R1620</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo   |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| República da Áustria  | R1630        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino da Bélgica  | R1640        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | R1650        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | R1660        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Federal da Alemanha   | R1670        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | R1680        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R1690        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino dos Países Baixos   | R1700        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Reino de Espanha  | R1710        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R1720</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                       |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| Europa do Norte   | R1730        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Ocidental  | R1740        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa Oriental   | R1750        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Europa do Sul   | R1760        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Central e Ocidental                                    | R1770        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia Oriental   | R1780        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                    | R1790        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oceânia   | R1800        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Setentrional   | R1810        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| África Austral  | R1820        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América     | R1830        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Caraíbas e América Central                                  | R1840        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Leste da América do Sul                                     | R1850        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                        | R1860        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                      | R1870        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                       | R1880        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                  | R1890        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Oeste dos Estados Unidos da América                         | R1900        |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1910</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                         |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Cenário A ou B | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|----------------|---|---------|
|   |              | C0300  | C0310     | C0320                             | C0330  | C0340          | C0350   |         |
| <b>Total Granizo todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1920</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| Efeito da diversificação entre as regiões                     | <b>R1930</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |
| <b>Total Granizo após a diversificação</b>                    | <b>R1940</b> |  |           |                                   |  |                |   |         |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo   |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0360                            | C0370                               | C0380   |
| República da Áustria  | <b>R1630</b> |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | <b>R1640</b> |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça; Principado do Lichtenstein  | <b>R1650</b> |                                  |                                     |   |
| República Francesa [exceto Guadalupe, Martinica, coletividade de São Martinho e Reunião]; Principado do Mónaco; Principado de Andorra | <b>R1660</b> |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha   | <b>R1670</b> |                                  |                                     |   |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano   | <b>R1680</b> |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | <b>R1690</b> |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | <b>R1700</b> |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | <b>R1710</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação</b>   | <b>R1720</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Norte   | <b>R1730</b> |                                  |                                     |   |
| Europa Ocidental  | <b>R1740</b> |                                  |                                     |   |
| Europa Oriental   | <b>R1750</b> |                                  |                                     |   |
| Europa do Sul   | <b>R1760</b> |                                  |                                     |   |

| Risco de Catástrofe Natural — Granizo                         |              | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C0360                            | C0370                               | C0380   |
| Ásia Central e Ocidental                                      | R1770        |                                  |                                     |   |
| Ásia Oriental   | R1780        |                                  |                                     |   |
| Ásia do Sul e do Sudeste                                      | R1790        |                                  |                                     |   |
| Oceânia   | R1800        |                                  |                                     |   |
| África Setentrional   | R1810        |                                  |                                     |   |
| África Austral  | R1820        |                                  |                                     |   |
| América do Norte excluindo os Estados Unidos da América       | R1830        |                                  |                                     |   |
| Caraíbas e América Central                                    | R1840        |                                  |                                     |   |
| Leste da América do Sul                                       | R1850        |                                  |                                     |   |
| Norte, sul e oeste da América do Sul                          | R1860        |                                  |                                     |   |
| Nordeste dos Estados Unidos da América                        | R1870        |                                  |                                     |   |
| Sudeste dos Estados Unidos da América                         | R1880        |                                  |                                     |   |
| Centro-Oeste dos Estados Unidos da América                    | R1890        |                                  |                                     |   |
| Oeste dos Estados Unidos da América                           | R1900        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação</b>   | <b>R1910</b> |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo todas as Regiões antes da diversificação</b> | <b>R1920</b> |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as regiões                     | R1930        |                                  |                                     |   |
| <b>Total Granizo após a diversificação</b>                    | <b>R1940</b> |                                  |                                     |   |



| Risco de catástrofe natural — Aluimento        |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Exposição | Perda especificada em valor bruto | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco |
|--|--------------|--|-----------|-----------------------------------|--|---|----------------------------------|
|  |              | C0390  | C0400     | C0410                             | C0420  | C0430   | C0440                            |
| <b>Total Aluimento antes da diversificação</b> | <b>R1950</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |
| Efeito da diversificação entre as zonas        | <b>R1960</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |
| <b>Total Aluimento após a diversificação</b>   | <b>R1970</b> |  |           |                                   |  |   |                                  |

| Risco de catástrofe natural — Aluimento        |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0450                               | C0460   |
| <b>Total Aluimento antes da diversificação</b> | <b>R1950</b> |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre as zonas        | <b>R1960</b> |                                     |   |
| <b>Total Aluimento após a diversificação</b>   | <b>R1970</b> |                                     |   |

| Risco de catástrofe — Resseguro não proporcional imobiliário |              | Estimativa dos prémios a adquirir | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|-----------------------------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0470                             | C0480   | C0490                            | C0500                               | C0510   |
| Resseguro não proporcional de danos patrimoniais             | <b>R2000</b> |                                   |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil Automóvel |              | Número de veículos com um limite de apólice superior a 24M€ | Número de veículos com um limite de apólice inferior ou igual a 24M€ | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel após a mitigação do risco |
|---|--------------|---|--|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0520   | C0530  | C0540  | C0550                            | C0560                               | C0570  |
| Responsabilidade Civil Automóvel  | <b>R2100</b> |   |  |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque |       | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Casco do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe responsabilidade civil do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos pelo navio-tanque t antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | (cont.) |
|--|-------|--|---|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---------|
|  |       | C0580  | C0590   | C0600   | C0610   | C0620                            | C0630                               |         |
| Colisão Navio-Tanque   | R2200 |  |   |   |   |                                  |                                     |         |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Nome do navio |
|--|-------|---|---------------|
|  |       | C0640   | C0650         |
| Colisão Navio-Tanque   | R2200 |   |               |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marinha |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros danos antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Remoção dos destroços antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Perda de rendimento da produção antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Tapar o poço ou torná-lo seguro antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Explosão em Plataforma Marinha antes da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|--|---|---|---|---|--|---------|
|   |       | C0660  | C0670   | C0680   | C0690   | C0700   | C0710  |         |
| Explosão em Plataforma Marinha  | R2300 |  |   |   |   |   |  |         |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marinha |       | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Explosão em Plataforma Marinha após a mitigação do risco | Nome da plataforma |
|---|-------|----------------------------------|-------------------------------------|--|--------------------|
|   |       | C0720                            | C0730                               | C0740  | C0750              |
| Explosão em Plataforma Marinha  | R2300 |                                  |                                     |  |                    |

| Risco de catástrofe de origem humana — Seguro marítimo |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Marítima antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Marítima após a mitigação do risco |
|--|--------------|--|---|--|
|  |              | C0760  | C0770                                     | C0780  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                   | <b>R2400</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de acontecimentos           | <b>R2410</b> |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                       | <b>R2420</b> |  |   |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Aviação                       |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação fuselagem antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação responsabilidade civil antes da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação após a mitigação do risco |
|--|--------------|---|--|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0790   | C0800  | C0810   | C0820                            | C0830                               | C0840   |
| Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Aviação em valor bruto | <b>R2500</b> |   |  |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Incêndio |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Incêndio antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Incêndio após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0850  | C0860                            | C0870                               | C0880  |
| Incêndio  | <b>R2600</b> |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil           |              | Prémio adquiridos nos próximos 12 meses | Limite máximo de responsabilidade civil previsto | Número de sinistros | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil após a mitigação do risco |
|---|--------------|---|--|---------------------|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C0890                                   | C0900  | C0910               | C0920  | C0930                            | C0940                               | C0950  |
| Responsabilidade civil profissional                                       | R2700        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Responsabilidade civil das entidades empregadoras                         | R2710        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Responsabilidade civil dos administradores e titulares dos órgãos sociais | R2720        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Outros tipos de responsabilidade civil                                    | R2730        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| Resseguro não proporcional  | R2740        |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |
| <b>Total</b>  | <b>R2750</b> |   |  |                     |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Responsabilidade Civil após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|---|--|
|   |              | C0960  | C0970                                     | C0980  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                            | <b>R2800</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de cobertura                         | R2810        |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                                | <b>R2820</b> |  |   |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e caução — Incumprimento Considerável |              | Exposição (individual ou grupo) | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento Considerável | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução após a mitigação do risco — Incumprimento Considerável |
|--|--------------|---------------------------------|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C0990                           | C1000   | C1010   | C1020                            | C1030                               | C1040   |
| Maior exposição 1  | R2900        |                                 |   |   |                                  |                                     |   |
| Maior exposição 2  | R2910        |                                 |   |   |                                  |                                     |   |
| <b>Total</b>   | <b>R2920</b> |                                 |   |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e Caução — Risco de Recessão |              | Prémio adquiridos nos próximos 12 meses | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e caução antes da mitigação do risco — Risco de Recessão | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e caução após a mitigação do risco — Risco de Recessão |
|---|--------------|---|--|----------------------------------|-------------------------------------|--|
|   |              | C1050                                   | C1060  | C1070                            | C1080                               | C1090  |
| <b>Total</b>  | <b>R3000</b> |   |  |                                  |                                     |  |

| Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e Caução |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Crédito e Caução após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|---|--|
|   |              | C1100  | C1110                                     | C1120  |
| <b>Total antes da diversificação</b>                      | <b>R3100</b> |  |   |  |
| Diversificação entre tipos de acontecimentos              | <b>R3110</b> |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>                          | <b>R3120</b> |  |   |  |

| Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida                                |              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco | Estimativa do total da mitigação do risco | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após a mitigação do risco |
|---|--------------|--|--|---|--|
|   |              | C1130  | C1140  | C1150                                     | C1160  |
| MAT, com exceção do seguro Marítimo e da Aviação                            | <b>R3200</b> |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional MAT, com exceção da Marinha e da Aviação         | <b>R3210</b> |  |  |   |  |
| Perdas pecuniárias diversas   | <b>R3220</b> |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional de acidentes exceto Responsabilidade Civil Geral | <b>R3230</b> |  |  |   |  |
| Resseguro não proporcional de Crédito e Caução                              | <b>R3240</b> |  |  |   |  |
| <b>Total antes da diversificação</b>  | <b>R3250</b> |  |  |   |  |
| Diversificação entre grupos de responsabilidades                            | <b>R3260</b> |  |  |   |  |
| <b>Total após diversificação</b>  | <b>R3270</b> |  |  |   |  |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |       | Morte acidental        |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|---|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
|   |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|   |       | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| República da Áustria  | R3300 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Bélgica  | R3310 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Bulgária   | R3320 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Croácia  | R3330 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República de Chipre   | R3340 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Checa   | R3350 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Dinamarca  | R3360 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Estónia  | R3370 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Finlândia  | R3380 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | R3390 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Helénica  | R3400 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Federal da Alemanha   | R3410 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Hungria  | R3420 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Islândia   | R3430 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Irlanda   | R3440 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | R3450 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Letónia  | R3460 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Lituânia   | R3470 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3480 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República de Malta  | R3490 |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Morte acidental        |                                       | Invalidez permanente   |                                       | Invalidez por 10 anos  |                                       | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---------|
|   |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |         |
|   |              | C1170                  | C1180                                 | C1190                  | C1200                                 | C1210                  | C1220                                 |         |
| Reino dos Países Baixos   | R3500        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Noruega  | R3510        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Polónia  | R3520        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Portuguesa  | R3530        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Roménia   | R3540        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República Eslovaca  | R3550        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| República da Eslovénia  | R3560        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino de Espanha  | R3570        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino da Suécia   | R3580        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Confederação Suíça  | R3590        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | R3600        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R3620        |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                        |                                       |                        |                                       |                        |                                       |         |



| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa                |       | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|---|-------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
|   |       | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|   |       | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| República da Áustria  | R3300 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Bélgica  | R3310 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Bulgária   | R3320 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Croácia  | R3330 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República de Chipre   | R3340 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Checa   | R3350 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Dinamarca  | R3360 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Estónia  | R3370 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Finlândia  | R3380 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | R3390 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Helénica  | R3400 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Federal da Alemanha   | R3410 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Hungria  | R3420 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Islândia   | R3430 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Irlanda   | R3440 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | R3450 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Letónia  | R3460 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Lituânia   | R3470 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3480 |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Invalidez por 12 meses |                                       | Tratamento médico      |                                       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | (cont.) |
|---|--------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------|
|   |              | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar | # Tomadores de seguros | Total do valor dos benefícios a pagar |   |                                  |         |
|   |              | C1230                  | C1240                                 | C1250                  | C1260                                 | C1270   | C1280                            |         |
| República de Malta  | R3490        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino dos Países Baixos   | R3500        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Noruega  | R3510        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Polónia  | R3520        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Portuguesa  | R3530        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Roménia   | R3540        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República Eslovaca  | R3550        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| República da Eslovénia  | R3560        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino de Espanha  | R3570        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino da Suécia   | R3580        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Confederação Suíça  | R3590        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | R3600        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R3620        |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                        |                                       |                        |                                       |   |                                  |         |

| <b>Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa</b>         |              | <b>Estimativa dos Prémios de Reposição</b> | <b>Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco</b> |
|---|--------------|--|--|
|   |              | <b>C1290</b>                               | <b>C1300</b>   |
| República da Áustria  | <b>R3300</b> |  |  |
| Reino da Bélgica  | <b>R3310</b> |  |  |
| República da Bulgária   | <b>R3320</b> |  |  |
| República da Croácia  | <b>R3330</b> |  |  |
| República de Chipre   | <b>R3340</b> |  |  |
| República Checa   | <b>R3350</b> |  |  |
| Reino da Dinamarca  | <b>R3360</b> |  |  |
| República da Estónia  | <b>R3370</b> |  |  |
| República da Finlândia  | <b>R3380</b> |  |  |
| República Francesa; Principado do Mónaco; Principado de Andorra           | <b>R3390</b> |  |  |
| República Helénica  | <b>R3400</b> |  |  |
| República Federal da Alemanha   | <b>R3410</b> |  |  |
| República da Hungria  | <b>R3420</b> |  |  |
| República da Islândia   | <b>R3430</b> |  |  |
| Irlanda   | <b>R3440</b> |  |  |
| República Italiana; República de São Marino; Estado da Cidade do Vaticano | <b>R3450</b> |  |  |
| República da Letónia  | <b>R3460</b> |  |  |
| República da Lituânia   | <b>R3470</b> |  |  |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | <b>R3480</b> |  |  |
| República de Malta  | <b>R3490</b> |  |  |
| Reino dos Países Baixos   | <b>R3500</b> |  |  |
| Reino da Noruega  | <b>R3510</b> |  |  |

| Risco de Catástrofe Acidentes e Doença — Acidente em massa              |              | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|-------------------------------------|---|
|   |              | <b>C1290</b>                        | <b>C1300</b>  |
| República da Polónia  | <b>R3520</b> |                                     |   |
| República Portuguesa  | <b>R3530</b> |                                     |   |
| Roménia   | <b>R3540</b> |                                     |   |
| República Eslovaca  | <b>R3550</b> |                                     |   |
| República da Eslovénia  | <b>R3560</b> |                                     |   |
| Reino de Espanha  | <b>R3570</b> |                                     |   |
| Reino da Suécia   | <b>R3580</b> |                                     |   |
| Confederação Suíça  | <b>R3590</b> |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                          | <b>R3600</b> |                                     |   |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países antes da diversificação</b> | <b>R3610</b> |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre os países                                | <b>R3620</b> |                                     |   |
| <b>Total Acidentes em massa todos os países após a diversificação</b>   | <b>R3630</b> |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |              | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|--------------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |              |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |              | <b>C1310</b>                                       | <b>C1320</b>         | <b>C1330</b>         | <b>C1340</b>          | <b>C1350</b>           | <b>C1360</b>         |         |
| República da Áustria  | <b>R3700</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino da Bélgica  | <b>R3710</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Bulgária   | <b>R3720</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República da Croácia  | <b>R3730</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República de Chipre   | <b>R3740</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| República Checa   | <b>R3750</b> |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |
| Reino da Dinamarca  | R3760 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Estónia  | R3770 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Finlândia  | R3780 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Francesa  | R3790 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Helénica  | R3800 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Federal da Alemanha                                       | R3810 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Hungria  | R3820 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Islândia   | R3830 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Irlanda   | R3840 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Italiana  | R3850 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Letónia  | R3860 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Lituânia   | R3870 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | R3880 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República de Malta  | R3890 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Reino dos Países Baixos   | R3900 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Reino da Noruega  | R3910 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República da Polónia  | R3920 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Portuguesa  | R3930 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| Roménia   | R3940 |  |                      |                      |                       |                        |                      |
| República Eslovaca  | R3950 |  |                      |                      |                       |                        |                      |

(cont.)

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| República da Eslovénia  | R3960 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino de Espanha  | R3970 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino da Suécia   | R3980 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Confederação Suíça  | R3990 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                      | R4000 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| República da Áustria  | R3700 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Bélgica  | R3710 |   |                                  |                                     |   |
| República da Bulgária   | R3720 |   |                                  |                                     |   |
| República da Croácia  | R3730 |   |                                  |                                     |   |
| República de Chipre   | R3740 |   |                                  |                                     |   |
| República Checa   | R3750 |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Dinamarca  | R3760 |   |                                  |                                     |   |
| República da Estónia  | R3770 |   |                                  |                                     |   |
| República da Finlândia  | R3780 |   |                                  |                                     |   |
| República Francesa  | R3790 |   |                                  |                                     |   |
| República Helénica  | R3800 |   |                                  |                                     |   |
| República Federal da Alemanha                                       | R3810 |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|--------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |              | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| República da Hungria  | <b>R3820</b> |   |                                  |                                     |   |
| República da Islândia   | <b>R3830</b> |   |                                  |                                     |   |
| Irlanda   | <b>R3840</b> |   |                                  |                                     |   |
| República Italiana  | <b>R3850</b> |   |                                  |                                     |   |
| República da Letónia  | <b>R3860</b> |   |                                  |                                     |   |
| República da Lituânia   | <b>R3870</b> |   |                                  |                                     |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo   | <b>R3880</b> |   |                                  |                                     |   |
| República de Malta  | <b>R3890</b> |   |                                  |                                     |   |
| Reino dos Países Baixos   | <b>R3900</b> |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Noruega  | <b>R3910</b> |   |                                  |                                     |   |
| República da Polónia  | <b>R3920</b> |   |                                  |                                     |   |
| República Portuguesa  | <b>R3930</b> |   |                                  |                                     |   |
| Roménia   | <b>R3940</b> |   |                                  |                                     |   |
| República Eslovaca  | <b>R3950</b> |   |                                  |                                     |   |
| República da Eslovénia  | <b>R3960</b> |   |                                  |                                     |   |
| Reino de Espanha  | <b>R3970</b> |   |                                  |                                     |   |
| Reino da Suécia   | <b>R3980</b> |   |                                  |                                     |   |
| Confederação Suíça  | <b>R3990</b> |   |                                  |                                     |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte                      | <b>R4000</b> |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| Outros países a considerar para a Concentração de acidentes         |       |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| C1410   |       |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| País 1  | R4010 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| ...   |       |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes |       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|---|-------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|   |       | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| Outros países a considerar para a Concentração de acidentes         |       |   |                                  |                                     |   |
| C1410   |       |   |                                  |                                     |   |
| País 1  | R4010 |   |                                  |                                     |   |
| ...   |       |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes     |       | Maior concentração conhecida de riscos de acidente | Morte accidental     | Invalidez permanente | Invalidez por 10 anos | Invalidez por 12 meses | Tratamento médico    | (cont.) |
|---|-------|--|----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|---------|
|   |       |  | Capital seguro médio | Capital seguro médio | Capital seguro médio  | Capital seguro médio   | Capital seguro médio |         |
|   |       | C1310  | C1320                | C1330                | C1340                 | C1350                  | C1360                |         |
| Total Concentração de acidentes todos os países antes da diversificação | R4020 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Efeito da diversificação entre os países                                | R4030 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |
| Total Concentração de acidentes todos os países após a diversificação   | R4040 |  |                      |                      |                       |                        |                      |         |



| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Concentração de acidentes            |              | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Estimativa da mitigação do risco | Estimativa dos Prémios de Reposição | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco |
|--|--------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|---|
|  |              | C1370   | C1380                            | C1390                               | C1400   |
| <b>Total Concentração de acidentes todos os países antes da diversificação</b> | <b>R4020</b> |   |                                  |                                     |   |
| Efeito da diversificação entre os países                                       | <b>R4030</b> |   |                                  |                                     |   |
| <b>Total Concentração de acidentes todos os países após a diversificação</b>   | <b>R4040</b> |   |                                  |                                     |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |              | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas          |   |  |   | (cont.) |
|--|--------------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---------|
|  |              | Número de pessoas seguras        | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguras | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguras que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |              | C1420                            | C1430                          | C1440                     | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| República da Áustria                               | <b>R4100</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Bélgica                                   | <b>R4110</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Bulgária                              | <b>R4120</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Croácia                               | <b>R4130</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República de Chipre                                | <b>R4140</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Checa                                    | <b>R4150</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Dinamarca                                 | <b>R4160</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Estónia                               | <b>R4170</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Finlândia                             | <b>R4180</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Francesa                                 | <b>R4190</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Helénica                                 | <b>R4200</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Federal da Alemanha                      | <b>R4210</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Hungria                               | <b>R4220</b> |                                  |                                |                           |   |  |   |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Seguro de proteção do rendimento |                                | Despesas médicas          |   |  |   | (cont.) |
|--|-------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--|---|---------|
|  |       | Número de pessoas seguras        | Total da exposição a pandemias | Número de pessoas seguras | Custo unitário dos sinistros com hospitalização | Rácio das pessoas seguras que são hospitalizadas | Custo unitário das consultas médicas por sinistro |         |
|  |       | C1420                            | C1430                          | C1440                     | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| República da Islândia                              | R4230 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Irlanda  | R4240 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Italiana                                 | R4250 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Letónia                               | R4260 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Lituânia                              | R4270 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                          | R4280 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República de Malta                                 | R4290 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino dos Países Baixos                            | R4300 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Noruega                                   | R4310 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Polónia                               | R4320 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Portuguesa                               | R4330 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Roménia  | R4340 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República Eslovaca                                 | R4350 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| República da Eslovénia                             | R4360 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino de Espanha                                   | R4370 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino da Suécia                                    | R4380 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Confederação Suíça                                 | R4390 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte     | R4400 |                                  |                                |                           |   |  |   |         |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas  |   |  | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do<br>risco | Estimativa<br>da miti-<br>gação do<br>risco | Estimativa<br>dos<br>Prémios de<br>Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|---|---|--|--|---|--|---|
|   |       | Rácio das<br>pessoas seg-<br>uradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a cuidados<br>médicos formais |  |   |  |   |
|   |       | C1480   | C1490   | C1500  | C1510  | C1520                                       | C1530  | C1540   |
| República da Áustria                                  | R4100 |   |   |  |  |   |  |   |
| Reino da Bélgica                                      | R4110 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Bulgária                                 | R4120 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Croácia                                  | R4130 |   |   |  |  |   |  |   |
| República de Chipre                                   | R4140 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Checa                                       | R4150 |   |   |  |  |   |  |   |
| Reino da Dinamarca                                    | R4160 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Estónia                                  | R4170 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Finlândia                                | R4180 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Francesa                                    | R4190 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Helénica                                    | R4200 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Federal da Alemanha                         | R4210 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Hungria                                  | R4220 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Islândia                                 | R4230 |   |   |  |  |   |  |   |
| Irlanda   | R4240 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Italiana                                    | R4250 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Letónia                                  | R4260 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Lituânia                                 | R4270 |   |   |  |  |   |  |   |
| Grão-Ducado do Luxemburgo                             | R4280 |   |   |  |  |   |  |   |
| República de Malta                                    | R4290 |   |   |  |  |   |  |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas  |   |  | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do<br>risco | Estimativa<br>da miti-<br>gação do<br>risco | Estimativa<br>dos<br>Prémios de<br>Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|---|---|--|--|---|--|---|
|   |       | Rácio das<br>pessoas seg-<br>uradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a cuidados<br>médicos formais |  |   |  |   |
|   |       | C1480   | C1490   | C1500  | C1510  | C1520                                       | C1530  | C1540   |
| Reino dos Países Baixos                               | R4300 |   |   |  |  |   |  |   |
| Reino da Noruega                                      | R4310 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Polónia                                  | R4320 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Portuguesa                                  | R4330 |   |   |  |  |   |  |   |
| Roménia   | R4340 |   |   |  |  |   |  |   |
| República Eslovaca                                    | R4350 |   |   |  |  |   |  |   |
| República da Eslovénia                                | R4360 |   |   |  |  |   |  |   |
| Reino de Espanha                                      | R4370 |   |   |  |  |   |  |   |
| Reino da Suécia                                       | R4380 |   |   |  |  |   |  |   |
| Confederação Suíça                                    | R4390 |   |   |  |  |   |  |   |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do<br>Norte     | R4400 |   |   |  |  |   |  |   |

| Risco de catástrofes Acidentes e doença — Pandemia |       | Seguro de proteção do<br>rendimento |                                      | Despesas médicas                  |   |  |   | (cont.) |
|--|-------|-------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|---|--|---|---------|
|  |       | Número de<br>pessoas seg-<br>uradas | Total da<br>exposição a<br>pandemias | Número de<br>pessoas<br>seguradas | Custo unitário<br>dos sinistros com<br>hospitalização | Rácio das pessoas<br>seguradas que são<br>hospitalizadas | Custo unitário das<br>consultas médicas<br>por sinistro |         |
|  |       | C1420                               | C1430                                | C1440                             | C1450   | C1460  | C1470   |         |
| Outros países a considerar para as Pandemias       |       |                                     |                                      |                                   |   |  |   |         |
| C1550  |       |                                     |                                      |                                   |   |  |   |         |
| País 1   | R4410 |                                     |                                      |                                   |   |  |   |         |
| ...  |       |                                     |                                      |                                   |   |  |   |         |

|                                |       |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|
| Total Pandemia todos os países | R4420 |  |  |
|--------------------------------|-------|--|--|

| Risco de catástrofes Acidentes e doença —<br>Pandemia |       | Despesas médicas   |   |   | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe antes da<br>mitigação do risco | Estimativa<br>da mitigação<br>do risco | Estimativa<br>dos Prémios<br>de Reposição | Requisito de<br>Capital para o<br>Risco de Catás-<br>trofe após miti-<br>gação do risco |
|---|-------|--|---|---|---|--|---|---|
|   |       | Rácio das pessoas<br>seguradas que<br>consultam um<br>médico | Custo unitário<br>por sinistro sem<br>cuidados médicos<br>formais | Rácio das pessoas<br>seguradas que não<br>recorrem a<br>cuidados médicos<br>formais |   |  |   |   |
|   |       | C1480  | C1490   | C1500   | C1510   | C1520                                  | C1530                                     | C1540   |
| Outros países a considerar para as<br>Pandemias       |       |  |   |   |   |  |   |   |
| C1550   |       |  |   |   |   |  |   |   |
| País 1  | R4410 |  |   |   |   |  |   |   |
| ...   |       |  |   |   |   |  |   |   |
| Total Pandemia todos os países                        | R4420 |  |   |   |   |  |   |   |

**S.28.01.01****Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro ou de resseguro apenas do ramo vida ou apenas do ramo não-vida****Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida**

| Resultado de $RCM_{NL}$  | <b>R0010</b> | <b>C0010</b> | Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses |
|--|--------------|--------------|--|---|
|  |              |              | <b>C0020</b>   | <b>C0030</b>  |
| Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional                    | <b>R0020</b> |              |  |   |
| Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional              | <b>R0030</b> |              |  |   |
| Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional               | <b>R0040</b> |              |  |   |
| Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional    | <b>R0050</b> |              |  |   |
| Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional              | <b>R0060</b> |              |  |   |
| Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional | <b>R0070</b> |              |  |   |
| Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional             | <b>R0080</b> |              |  |   |
| Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional        | <b>R0090</b> |              |  |   |
| Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional                    | <b>R0100</b> |              |  |   |
| Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional                   | <b>R0110</b> |              |  |   |
| Assistência e resseguro proporcional                                   | <b>R0120</b> |              |  |   |
| Seguro de perdas financeiras diversas e resseguro proporcional         | <b>R0130</b> |              |  |   |
| Resseguro não proporcional de acidentes e doença                       | <b>R0140</b> |              |  |   |
| Resseguro não proporcional de acidentes                                | <b>R0150</b> |              |  |   |
| Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes      | <b>R0160</b> |              |  |   |
| Resseguro não proporcional de danos patrimoniais                       | <b>R0170</b> |              |  |   |

**Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro de vida**

|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
|                               | <b>C0040</b> |
| Resultado de RCM <sub>L</sub> | <b>R0200</b> |

|  |              | Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) do capital em risco total |
|--|--------------|--|--|
|  |              | <b>C0050</b>   | <b>C0060</b>   |
| Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios garantidos                | <b>R0210</b> |  |  |
| Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios discricionários futuros   | <b>R0220</b> |  |  |
| Responsabilidades de seguros ligados a índices e a unidades de participação          | <b>R0230</b> |  |  |
| Outras responsabilidades de (re)seguro dos ramos vida e acidentes e doença           | <b>R0240</b> |  |  |
| Total do capital em risco para todas as responsabilidades de (re)seguro do ramo vida | <b>R0250</b> |  |  |

**Cálculo do RCM global**

|                                    |              |
|------------------------------------|--------------|
|                                    | <b>C0070</b> |
| RCM linear                         | <b>R0300</b> |
| RCS                                | <b>R0310</b> |
| Limite superior do RCM             | <b>R0320</b> |
| Limite inferior do RCM             | <b>R0330</b> |
| RCM combinado                      | <b>R0340</b> |
| Limite inferior absoluto do RCM    | <b>R0350</b> |
|                                    | <b>C0070</b> |
| <b>Requisito de Capital Mínimo</b> | <b>R0400</b> |

Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro dos ramos vida e não-vida em simultâneo

|  | Atividades do ramo não-vida | Atividades do ramo vida     |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
|  | Resultado de $RCM_{(NL)}$   | Resultado de $RCM_{(NL,L)}$ |
|  | C0010                       | C0020                       |
| Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro não-vida | R0010                       |                             |

- Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional
- Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional
- Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional
- Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional
- Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional
- Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional
- Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional
- Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional
- Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional
- Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional

|       | Atividades do ramo não-vida  |   | Atividades do ramo vida  |   |
|-------|--|---|--|---|
|       | Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses | Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses |
|       | C0030  | C0040   | C0050  | C0060   |
| R0020 |  |   |  |   |
| R0030 |  |   |  |   |
| R0040 |  |   |  |   |
| R0050 |  |   |  |   |
| R0060 |  |   |  |   |
| R0070 |  |   |  |   |
| R0080 |  |   |  |   |
| R0090 |  |   |  |   |
| R0100 |  |   |  |   |
| R0110 |  |   |  |   |



Assistência e resseguro proporcional

Seguro de perdas financeiras diversas e resseguro proporcional

Resseguro não proporcional de acidentes e doença

Resseguro não proporcional de acidentes

Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes

Resseguro não proporcional de danos patrimoniais

|              |  |  |  |  |
|--------------|--|--|--|--|
| <b>R0120</b> |  |  |  |  |
| <b>R0130</b> |  |  |  |  |
| <b>R0140</b> |  |  |  |  |
| <b>R0150</b> |  |  |  |  |
| <b>R0160</b> |  |  |  |  |
| <b>R0170</b> |  |  |  |  |

|  | Atividades do<br>ramo não-vida | Atividades<br>do ramo vida    |
|--|--------------------------------|-------------------------------|
|  | Resultado de<br>$RCM_{(L,NL)}$ | Resultado de<br>$RCM_{(L,L)}$ |
|  | <b>C0070</b>                   | <b>C0080</b>                  |
| <b>Componente da fórmula linear relativa às responsabilidades de seguro e de resseguro de vida</b> | <b>R0200</b>                   |                               |

Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios garantidos

Responsabilidades com participação nos lucros — benefícios discricionários futuros

Responsabilidades de seguros ligados a índices e a unidades de participação

|              | Atividades do ramo não-vida   |   | Atividades do ramo vida   |   |
|--------------|---|---|---|---|
|              | Valor líquido (de<br>contratos de resse-<br>guro/EOET) da me-<br>lhor estimativa e<br>PT calculadas como<br>um todo | Valor lí-<br>quido (de<br>contratos<br>de resse-<br>guro/EOET)<br>do capital<br>em risco to-<br>tal | Valor líquido (de<br>contratos de resse-<br>guro/EOET) da me-<br>lhor estimativa e<br>PT calculadas como<br>um todo | Valor lí-<br>quido (de<br>contratos<br>de resse-<br>guro/EOET)<br>do capital<br>em risco to-<br>tal |
|              | <b>C0090</b>  | <b>C0100</b>  | <b>C0110</b>  | <b>C0120</b>  |
| <b>R0210</b> |   |   |   |   |
| <b>R0220</b> |   |   |   |   |
| <b>R0230</b> |   |   |   |   |

Outras responsabilidades de (re)seguro dos ramos vida e acidentes e doença

Total do capital em risco para todas as responsabilidades de (re)seguro do ramo vida

Cálculo do RCM global

|                                 |       |       |
|---------------------------------|-------|-------|
|                                 |       | C0130 |
| RCM linear                      | R0300 |       |
| RCS                             | R0310 |       |
| Limite superior do RCM          | R0320 |       |
| Limite inferior do RCM          | R0330 |       |
| RCM combinado                   | R0340 |       |
| Limite inferior absoluto do RCM | R0350 |       |
|                                 |       | C0130 |
| Requisito de Capital Mínimo     | R0400 |       |

| Cálculo do RCM nocional dos ramos vida e não-vida                               | Atividades do ramo não-vida |       | Atividades do ramo vida |
|---|-----------------------------|-------|-------------------------|
|   | C0140                       | C0150 |                         |
| RCM linear nocional   | R0500                       |       |                         |
| RCM nocional excluindo os acréscimos de capital (anual ou cálculo mais recente) | R0510                       |       |                         |
| Limite superior do RCM nocional   | R0520                       |       |                         |
| Limite inferior do RCM nocional   | R0530                       |       |                         |
| RCM combinado nocional  | R0540                       |       |                         |
| Limite inferior absoluto do RCM   | R0550                       |       |                         |
| RCM nocional  | R0560                       |       |                         |

|       |  |  |  |  |
|-------|--|--|--|--|
| R0240 |  |  |  |  |
| R0250 |  |  |  |  |

**S.29.01.01****Excedente dos Ativos sobre os Passivos****Fundos próprios de base antes da dedução por participações noutros setores financeiros como previsto no artigo 68.º do Regulamento Delegado 2015/35**

Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias)

Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias

Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua

Contas subordinadas dos associados de mútuas

Fundos excedentários

Ações preferenciais

Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais

Reserva de reconciliação antes da dedução por participações

Passivos subordinados

Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos

Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente

Variação do total dos elementos dos FPB antes dos ajustamentos

**Variação dos componentes da reserva de reconciliação — Elementos comunicados em «Fundos próprios»**

Excedente dos ativos sobre os passivos (Variações dos FPB explicadas pelos Modelos de Análise das Variações)

Ações próprias

Dividendos, distribuições e encargos previsíveis

Outros elementos dos fundos próprios de base

Elementos dos fundos próprios com restrições devido a fundos circunscritos e a congruência

Total da Variação da Reserva de Reconciliação

**Análise Resumida da Variação do Excesso dos Ativos sobre os Passivos**

Variações devidas a investimentos e passivos financeiros

|              | Exercício N | Exercício N-1 | Variação |
|--------------|-------------|---------------|----------|
|              | C0010       | C0020         | C0030    |
| <b>R0010</b> |             |               |          |
| <b>R0020</b> |             |               |          |
| <b>R0030</b> |             |               |          |
| <b>R0040</b> |             |               |          |
| <b>R0050</b> |             |               |          |
| <b>R0060</b> |             |               |          |
| <b>R0070</b> |             |               |          |
| <b>R0080</b> |             |               |          |
| <b>R0090</b> |             |               |          |
| <b>R0100</b> |             |               |          |
| <b>R0110</b> |             |               |          |
| <b>R0120</b> |             |               |          |
|              |             |               |          |
| <b>R0130</b> |             |               |          |
| <b>R0140</b> |             |               |          |
| <b>R0150</b> |             |               |          |
| <b>R0160</b> |             |               |          |
| <b>R0170</b> |             |               |          |
| <b>R0180</b> |             |               |          |
|              |             |               |          |
| <b>R0190</b> |             |               |          |

|  |              | Exercício N | Exercício N-1 | Variação |
|--|--------------|-------------|---------------|----------|
| Variações devidas a provisões técnicas   | <b>R0200</b> |             |               |          |
| Variações dos elementos dos fundos próprios de base e outros elementos aprovados | <b>R0210</b> |             |               |          |
| Variações da Posição em termos de Impostos Diferidos                             | <b>R0220</b> |             |               |          |
| Imposto sobre o Rendimento no Período de Comunicação                             | <b>R0230</b> |             |               |          |
| Distribuição de dividendos   | <b>R0240</b> |             |               |          |
| Outras variações no Excedente dos Ativos sobre os Passivos                       | <b>R0250</b> |             |               |          |

S.29.02.01

Excesso dos Ativos sobre os Passivos — em razão de investimentos e passivos financeiros

Análise dos movimentos que afetam o Excedente dos Ativos sobre os Passivos

Dos quais, movimentos nas avaliações com impacto sobre o Excedente dos Ativos sobre os Passivos

- Movimentos nas avaliações dos investimentos
- Movimentos nas avaliações das ações próprias
- Movimentos nas avaliações dos passivos financeiros e dos passivos subordinados

Dos quais, Receitas e despesas de investimentos com impacto sobre o Excedente dos Ativos sobre os Passivos

- Receitas de investimentos
- Despesas de investimentos incluindo Juros cobrados sobre passivos subordinados e financeiros

Varição do Excedente dos Ativos sobre os Passivos explicada pela Gestão dos investimentos e passivos financeiros

Descrição pormenorizada das Receitas de investimentos

- Dividendos
- Juros
- Rendas
- Outros

|       |       |
|-------|-------|
|       | C0010 |
| R0010 |       |
| R0020 |       |
| R0030 |       |
|       |       |
| R0040 |       |
| R0050 |       |
| R0060 |       |
|       |       |
| R0070 |       |
| R0080 |       |
| R0090 |       |
| R0100 |       |

**S.29.03.01****Excesso dos Ativos sobre os Passivos — em razão de provisões técnicas**

Das quais, com a seguinte repartição da Variação da Melhor Estimativa — análise por UWY, se aplicável

|  |              | VIDA   | NÃO-VIDA   |
|--|--------------|--|--|
|  |              | Valor bruto de contratos de resseguro            | Valor bruto de contratos de resseguro            |
|  |              | C0010  | C0020  |
| Melhor Estimativa no Início do Período   | <b>R0010</b> |  |  |
| Elementos excepcionais que desencadearam a reexpressão da Melhor Estimativa no início do período                             | <b>R0020</b> |  |  |
| Alterações no perímetro de consolidação  | <b>R0030</b> |  |  |
| Variação cambial   | <b>R0040</b> |  |  |
| Melhor Estimativa dos riscos aceites durante o período   | <b>R0050</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida à evolução das taxas de desconto — riscos aceites antes do período                      | <b>R0060</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N — riscos aceites antes do período | <b>R0070</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida à experiência adquirida — riscos aceites antes do período                               | <b>R0080</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida a alterações dos pressupostos não económicos — riscos aceites antes do período          | <b>R0090</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida a alterações do ambiente económico — riscos aceites antes do período                    | <b>R0100</b> |  |  |
| Outras alterações não explicadas noutra rubrica  | <b>R0110</b> |  |  |
| Melhor Estimativa no final do período  | <b>R0120</b> |  |  |
|  |              | VIDA   | NÃO-VIDA   |
|  |              | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro |
|  |              | C0030  | C0040  |
| Melhor Estimativa no início do período   | <b>R0130</b> |  |  |
| Melhor Estimativa no final do período  | <b>R0140</b> |  |  |

**Das quais, com a seguinte repartição da Variação da Melhor Estimativa — análise por AY, se aplicável**

|   |              | <b>VIDA</b>                                  | <b>NÃO-VIDA</b>                              |
|---|--------------|--|--|
|   |              | <b>Valor bruto de contratos de resseguro</b> | <b>Valor bruto de contratos de resseguro</b> |
|   |              | <b>C0050</b>                                 | <b>C0060</b>                                 |
| Melhor Estimativa no Início do Período  | <b>R0150</b> |  |  |
| Elementos excepcionais que desencadearam a reexpressão da Melhor Estimativa no início do período                              | <b>R0160</b> |  |  |
| Alterações no perímetro de consolidação   | <b>R0170</b> |  |  |
| Variação cambial  | <b>R0180</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa dos riscos cobertos após o período  | <b>R0190</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa dos riscos cobertos durante o período   | <b>R0200</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida à evolução das taxas de desconto — riscos cobertos antes do período                      | <b>R0210</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N — riscos cobertos antes do período | <b>R0220</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida à experiência adquirida e outros fatores — riscos cobertos antes do período              | <b>R0230</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida a alterações dos pressupostos não económicos — riscos cobertos antes do período          | <b>R0240</b> |  |  |
| Variação da Melhor Estimativa devida a alterações do ambiente económico — riscos cobertos antes do período                    | <b>R0250</b> |  |  |
| Outras alterações não explicadas noutra rubrica   | <b>R0260</b> |  |  |
| Melhor Estimativa no final do período   | <b>R0270</b> |  |  |

  

|  |              | <b>VIDA</b>   | <b>NÃO-VIDA</b>   |
|--|--------------|---|---|
|  |              | <b>Montantes recuperáveis de contratos de resseguro</b> | <b>Montantes recuperáveis de contratos de resseguro</b> |
|  |              | <b>C0070</b>  | <b>C0080</b>  |
| Melhor Estimativa no início do período | <b>R0280</b> |   |   |
| Melhor Estimativa no final do período  | <b>R0290</b> |   |   |

**Dos quais, ajustamentos das Provisões Técnicas relacionados com a avaliação dos contratos ligados a unidades de participação, teoricamente com um efeito de neutralização dos Ativos sobre os Passivos**

|  |              |              |
|--|--------------|--------------|
|  |              | <b>VIDA</b>  |
|  |              | <b>C0090</b> |
| Varição nos Investimentos ligados a unidades de participação | <b>R0300</b> |              |

**Fluxos técnicos que afetam as Provisões Técnicas**

|  |              |              |                 |
|--|--------------|--------------|-----------------|
|  |              | <b>VIDA</b>  | <b>NÃO-VIDA</b> |
|  |              | <b>C0100</b> | <b>C0110</b>    |
| Prémios emitidos durante o período   | <b>R0310</b> |              |                 |
| Sinistros e Benefícios durante o período, líquidos dos salvados e subrogações  | <b>R0320</b> |              |                 |
| Despesas (excluindo Despesas de Investimento)  | <b>R0330</b> |              |                 |
| <b>Total dos fluxos técnicos das provisões técnicas m valor bruto</b>  | <b>R0340</b> |              |                 |
| Fluxos técnicos relacionados com resseguros durante o período (valores a receber recebidos em valor líquido dos prémios pagos) | <b>R0350</b> |              |                 |

**Varição do Excedente dos Ativos sobre os Passivos explicada por Provisões Técnicas**

|   |              |              |                 |
|---|--------------|--------------|-----------------|
|   |              | <b>VIDA</b>  | <b>NÃO-VIDA</b> |
|   |              | <b>C0120</b> | <b>C0130</b>    |
| <b>Valor bruto das Provisões Técnicas</b>               | <b>R0360</b> |              |                 |
| <b>Montantes recuperáveis de contratos de resseguro</b> | <b>R0370</b> |              |                 |



**S.29.04.01****Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas****Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas — UWY**

|  |              | Classe de negócio                |                                 |
|--|--------------|----------------------------------|---------------------------------|
|  |              | Z0010                            |                                 |
|  |              |                                  |                                 |
|  |              | Riscos aceites durante o período | Riscos aceites antes do período |
|  |              | C0010                            | C0020                           |
| Prémios emitidos em contratos subscritos durante o período                                 | <b>R0010</b> |                                  |                                 |
| Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e subrogações recuperados                   | <b>R0020</b> |                                  |                                 |
| Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)                     | <b>R0030</b> |                                  |                                 |
| Variação da Melhor Estimativa  | <b>R0040</b> |                                  |                                 |
| Variação das PT como um todo   | <b>R0050</b> |                                  |                                 |
| Ajustamento da avaliação dos Ativos detidos para fundos ligados a unidades de participação | <b>R0060</b> |                                  |                                 |
| Total  | <b>R0070</b> |                                  |                                 |

**Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas — AY**

|  |              | Riscos cobertos depois do período | Riscos cobertos durante o período | Riscos cobertos antes do período |
|--|--------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
|  |              | C0030                             | C0040                             | C0050                            |
| Prémios adquiridos/a adquirir  | <b>R0080</b> |                                   |                                   |                                  |
| Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e subrogações recuperados                   | <b>R0090</b> |                                   |                                   |                                  |
| Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)                     | <b>R0100</b> |                                   |                                   |                                  |
| Variação da ME   | <b>R0110</b> |                                   |                                   |                                  |
| Variação das PT como um todo   | <b>R0120</b> |                                   |                                   |                                  |
| Ajustamento da avaliação dos Ativos detidos para fundos ligados a unidades de participação | <b>R0130</b> |                                   |                                   |                                  |
| Total  | <b>R0140</b> |                                   |                                   |                                  |

|                   |
|-------------------|
| Classe de negócio |
| Z0010             |
|                   |

| Código do programa de resseguros | Código de identificação do risco | Código de identificação da colocação do resseguro facultativo | Resseguro finito ou mecanismos semelhantes | Proporcional | Identificação da companhia/pessoa com que o risco está relacionado | Descrição do risco | Descrição da categoria de riscos coberta | Período de validade (data de início) | Período de validade (data de expiração) |
|----------------------------------|----------------------------------|---|--|--------------|--|--------------------|--|--------------------------------------|---|
| C0020                            | C0030                            | C0040   | C0050                                      | C0060        | C0070  | C0080              | C0090                                    | C0100                                | C0110                                   |
|                                  |                                  |   |  |              |  |                    |  |                                      |   |

(cont.)

| Moeda | Capital seguro | Tipo de modelo de subscrição | Montante do modelo de subscrição | Capital ressegurado de forma facultativa, com todos os resseguradores | Prémio de resseguro facultativo cedido a todos os resseguradores por 100 % dos resseguros colocados | Comissões por resseguro facultativo |
|-------|----------------|------------------------------|----------------------------------|---|---|-------------------------------------|
| C0120 | C0130          | C0140                        | C0150                            | C0160   | C0170   | C0180                               |
|       |                |                              |                                  |   |   |                                     |

Coberturas facultativas vida (10 riscos mais importantes em termos da exposição ressegurada)

|                   |
|-------------------|
| Classe de negócio |
| Z0010             |
|                   |

| Código do programa de resseguros | Código de identificação do risco | Código de identificação da colocação do resseguro facultativo | Resseguro finito ou mecanismos semelhantes | Proporcional | Identificação da companhia/pessoa com que o risco está relacionado | Descrição da categoria de riscos coberta | Período de validade (data de início) | Período de validade (data de expiração) | Moeda |
|----------------------------------|----------------------------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------------------|---|-------|
| C0190                            | C0200                            | C0210   | C0220                                      | C0230        | C0240  | C0250                                    | C0260                                | C0270                                   | C0280 |
|                                  |                                  |   |  |              |  |  |                                      |   |       |

(cont.)

| Capital seguro | Capital em risco | Capital ressegurado de forma facultativa, com todos os resseguradores | Prémio de resseguro facultativo cedido a todos os resseguradores por 100 % dos resseguros colocados | Comissões por resseguro facultativo |
|----------------|------------------|---|---|-------------------------------------|
| C0290          | C0300            | C0310   | C0320   | C0330                               |
|                |                  |   |   |                                     |



**Informação sobre os resseguradores e mediadores**

| Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Nome legal do ressegurador | Tipo do ressegurador | País de residência | Notação de crédito externa por ECAI designada | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------|---|----------------|------------------------------|-----------------|
| C0280                  | C0290                          | C0300                      | C0310                | C0320              | C0330   | C0340          | C0350                        | C0360           |
|                        |                                |                            |                      |                    |   |                |                              |                 |

| Código do mediador | Tipo do código do mediador | Nome legal do mediador |
|--------------------|----------------------------|------------------------|
| C0370              | C0380                      | C0390                  |
|                    |                            |                        |

**S.30.03.01**

**Dados de base sobre os Programas de Resseguros Cessantes**

| Código do programa de resseguros | Código de identificação do tratado | Número sequencial da seção do tratado | Número sequencial do excedente/ /nível do programa | Quantidade excedentária/ /de níveis do programa | Resseguro finito ou mecanismos semelhantes | Classe de negócio | Descrição da categoria de riscos coberta | Tipo de tratado de resseguro | Inclusão da cobertura de resseguro do risco de catástrofe | Período de validade (data de início) | (cont.) |
|----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|--|---|--|-------------------|--|------------------------------|---|--------------------------------------|---------|
| C0010                            | C0020                              | C0030                                 | C0040  | C0050   | C0060                                      | C0070             | C0080                                    | C0090                        | C0100   | C0110                                |         |
|                                  |                                    |                                       |  |   |  |                   |  |                              |   |                                      |         |

| Período de validade (data de expiração) | Moeda | Tipo de modelo de subscrição | Rendimento Estimado sob Reserva dos Prémios (XL-ESPI) | Rendimento Estimado de Prémios do Tratado em valor bruto (proporcional e não proporcional) | Montantes dedutíveis agregados (montante) | Montantes dedutíveis agregados (%) | Retenção ou prioridade (montante) | Retenção ou prioridade (%) | Limite (montante) | Limite (%) | (cont.) |
|---|-------|------------------------------|---|--|---|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|-------------------|------------|---------|
| C0120                                   | C0130 | C0140                        | C0150   | C0160  | C0170                                     | C0180                              | C0190                             | C0200                      | C0210             | C0220      |         |
|   |       |                              |   |  |   |                                    |                                   |                            |                   |            |         |

| Cobertura máxima por risco ou acontecimento | Cobertura máxima por tratado | Número de reposições | Descrição das reposições | Comissões por resseguro máximas | Comissões por resseguro mínimas | Comissões por resseguro esperadas | Comissões obrigatórias máximas | Comissões obrigatórias mínimas | Comissões obrigatórias esperadas | Comissões por lucros máximas | (cont.) |
|---|------------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------------------------|---------|
| C0230                                       | C0240                        | C0250                | C0260                    | C0270                           | C0280                           | C0290                             | C0300                          | C0310                          | C0320                            | C0330                        |         |
|   |                              |                      |                          |                                 |                                 |                                   |                                |                                |                                  |                              |         |

| Comissões por lucros mínimas | Comissões por lucros esperadas | XL taxa 1 | XL taxa 2 | XL prémio fixo |
|------------------------------|--------------------------------|-----------|-----------|----------------|
| C0340                        | C0350                          | C0360     | C0370     | C0380          |
|                              |                                |           |           |                |

#### S.30.04.01

#### Dados sobre as partes nos Programas de Resseguros Cessantes

| Código do programa de resseguros | Código de identificação do tratado | Número sequencial da seção do tratado | Número sequencial do excedente/ /nível do programa | Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Código do mediador | Tipo do código do mediador | Código de atividade do mediador | Parte do ressegurador (%) | (cont.) |
|----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|--|------------------------|--------------------------------|--------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------|---------|
| C0010                            | C0020                              | C0030                                 | C0040  | C0050                  | C0060                          | C0070              | C0080                      | C0090                           | C0100                     |         |
|                                  |                                    |                                       |  |                        |                                |                    |                            |                                 |                           |         |

| Exposição cedida pelas partes dos resseguradores (montante) | Tipo de garantia (se aplicável) | Descrição do limite garantido dos resseguradores | Código do prestador da garantia (se aplicável) | Tipo do código do prestador da garantia | Prémio de resseguro estimado a pagar pela parte do ressegurador | Notas |
|---|---------------------------------|--|--|---|---|-------|
| C0110   | C0120                           | C0130  | C0140  | C0150                                   | C0160   | C0170 |
|   |                                 |  |  |   |   |       |

Informação sobre os resseguradores e mediadores

| Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Nome legal do ressegurador | Tipo do ressegurador | País de residência | Notação de crédito externa por ECAI designada | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------|---|----------------|------------------------------|-----------------|
| C0180                  | C0190                          | C0200                      | C0210                | C0220              | C0230   | C0240          | C0250                        | C0260           |
|                        |                                |                            |                      |                    |   |                |                              |                 |

| Código do mediador | Tipo do código do mediador | Nome legal do mediador |
|--------------------|----------------------------|------------------------|
| C0270              | C0280                      | C0290                  |
|                    |                            |                        |

| Código do prestador da garantia (se aplicável) | Tipo do código do prestador da garantia (se aplicável) | Nome do prestador da garantia (se aplicável) |
|--|--|--|
| C0300  | C0310  | C0320  |
|  |  |  |

Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)

| Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Provisões para prémios Não-vida incluindo Acidentes e Doença não-STV | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Provisões para sinistros Não-vida incluindo Acidentes e Doença não-STV | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Provisões técnicas Vida incluindo Acidentes e Doença STV | Ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro | Valores a receber em valor líquido | Ativos dados pelo ressegurador | Garantias financeiras | Depósitos em numérico | Total das garantias recebidas |
|------------------------|--------------------------------|--|--|--|--|--|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------|
| C0040                  | C0050                          | C0060  | C0070  | C0080  | C0090  | C0100  | C0110                              | C0120                          | C0130                 | C0140                 | C0150                         |
|                        |                                |  |  |  |  |  |                                    |                                |                       |                       |                               |

Informação sobre os resseguradores

| Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Nome legal do ressegurador | Tipo do ressegurador | País de residência | Notação de crédito externa por ECAI designada | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------|---|----------------|------------------------------|-----------------|
| C0160                  | C0170                          | C0180                      | C0190                | C0200              | C0210   | C0220          | C0230                        | C0240           |
|                        |                                |                            |                      |                    |   |                |                              |                 |



Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)

| Nome legal da empresa ressegurada | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Provisões para prémios Não-vida incluindo Acidentes e Doença não-STV | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Provisões para sinistros Não-vida incluindo Acidentes e Doença não-STV | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Provisões técnicas Vida incluindo Acidentes e Doença STV | Ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte |
|-----------------------------------|------------------------------------|---|------------------------|--------------------------------|--|--|--|--|
| C0010                             | C0020                              | C0030   | C0040                  | C0050                          | C0060  | C0070  | C0080  | C0090  |
|                                   |                                    |   |                        |                                |  |  |  |  |

(cont.)

| Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro | Valores a receber em valor líquido | Ativos dados pelo ressegurador | Garantias financeiras | Depósitos em numerário | Total das garantias recebidas |
|--|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------|
| C0100  | C0110                              | C0120                          | C0130                 | C0140                  | C0150                         |
|  |                                    |                                |                       |                        |                               |

Informação sobre os resseguradores

| Código do ressegurador | Tipo do código do ressegurador | Nome legal do ressegurador | Tipo do ressegurador | País de residência | Notação de crédito externa por ECAI designada | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------|---|----------------|------------------------------|-----------------|
| C0160                  | C0170                          | C0180                      | C0190                | C0200              | C0210   | C0220          | C0230                        | C0240           |
|                        |                                |                            |                      |                    |   |                |                              |                 |

## Entidades com Objeto Específico de Titularização

| Código interno da EOET | Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET | Tipo do Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET | Classe de negócio a que respeita a titularização da EOET | Tipo de desencadeador(es) na EOET | Acontecimento desencadeador contratual | Desencadeador idêntico ao da carteira subjacente do cedente? | Risco de base decorrente da estrutura de transferência do risco | Risco de base decorrente dos termos contratuais | (cont.) |
|------------------------|---|---|--|-----------------------------------|--|--|---|---|---------|
| C0030                  | C0040   | C0050   | C0060  | C0070                             | C0080                                  | C0090  | C0100   | C0110   |         |
|                        |   |   |  |                                   |  |  |   |   |         |

| Ativos da EOET circunscritos para cumprimento das responsabilidades específicas perante o cedente | Outros Ativos da EOET não específicos do cedente relativamente aos quais poderá existir um direito de recurso | Outras possibilidades de recurso decorrentes da titularização | Total das responsabilidades máximas possíveis da EOET nos termos da apólice de resseguro | Ei integralmente financiada em relação às responsabilidades do cedente para todo o período de comunicação | Montantes recuperáveis correntes da EOET | Identificação dos investimentos materiais detidos pelo cedente na EOET | Ativos de titularização relacionados com o cedente detidos em regime de trust por outra parte distinta do cedente/ /patrocinador? |
|---|---|---|--|---|--|--|---|
| C0120   | C0130   | C0140   | C0150  | C0160   | C0170                                    | C0180  | C0190   |
|   |   |   |  |   |  |  |   |

Informação sobre a EOET

| Código interno da EOET | Tipo do código da EOET | Natureza jurídica da EOET | Nome da EOET | Número de constituição da EOET | País de autorização da EOET | Condições de autorização da EOET | Notação de crédito externa por ECAI designada | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna |
|------------------------|------------------------|---------------------------|--------------|--------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|---|----------------|------------------------------|-----------------|
| C0200                  | C0210                  | C0220                     | C0230        | C0240                          | C0250                       | C0260                            | C0270   | C0280          | C0290                        | C0300           |
|                        |                        |                           |              |                                |                             |                                  |   |                |                              |                 |

S.31.02.04

Entidades com Objeto Específico de Titularização

| Nome legal da empresa ressegurada | Código de identificação da empresa | Código interno da EOET | Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET | Tipo do Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET | Classe de negócio a que respeita a titularização da EOET | Tipo de desencadeador(es) na EOET | Acontecimento desencadeador contratual | Desencadeador idêntico ao da carteira subjacente do cedente? | Risco de base decorrente da estrutura de transferência do risco |
|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------|---|---|--|-----------------------------------|--|--|---|
| C0010                             | C0020                              | C0030                  | C0040   | C0050   | C0060  | C0070                             | C0080                                  | C0090  | C0100   |
|                                   |                                    |                        |   |   |  |                                   |  |  |   |

(cont.)

| Risco de base decorrente dos termos contratuais | Ativos da EOET circunscritos para cumprimento das responsabilidades específicas perante o cedente | Outros Ativos da EOET não específicos do cedente relativamente aos quais poderá existir um direito de recurso | Outras possibilidades de recurso decorrentes da titularização | Total das responsabilidades máximas possíveis da EOET nos termos da apólice de resseguro | Ei integralmente financiada em relação às responsabilidades do cedente para todo o período de comunicação | Montantes recuperáveis correntes da EOET | Identificação dos investimentos materiais detidos pelo cedente na EOET | Ativos de titularização relacionados com o cedente detidos em regime de trust por outra parte distinta do cedente/patrocinador? |
|---|---|---|---|--|---|--|--|---|
| C0110   | C0120   | C0130   | C0140   | C0150  | C0160   | C0170                                    | C0180  | C0190   |
|   |   |   |   |  |   |  |  |   |

#### Informação sobre a EOET

| Código interno da EOET | Tipo do código da EOET | Natureza jurídica da EOET | Nome da EOET | Número de constituição da EOET | País de autorização da EOET | Condições de autorização da EOET | Notação de crédito externa por ECAI designada | ECAI designada | Grau de qualidade de crédito | Notação interna |
|------------------------|------------------------|---------------------------|--------------|--------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|---|----------------|------------------------------|-----------------|
| C0200                  | C0210                  | C0220                     | C0230        | C0240                          | C0250                       | C0260                            | C0270   | C0280          | C0290                        | C0300           |
|                        |                        |                           |              |                                |                             |                                  |   |                |                              |                 |

#### S.32.01.04

#### Empresas do âmbito do grupo

| País  | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Nome legal da empresa | Tipo de empresa | Forma jurídica | Categoria (mútua/não mútua) | Autoridade de Supervisão | (cont.) |
|-------|------------------------------------|---|-----------------------|-----------------|----------------|-----------------------------|--------------------------|---------|
| C0010 | C0020                              | C0030   | C0040                 | C0050           | C0060          | C0070                       | C0080                    |         |
|       |                                    |   |                       |                 |                |                             |                          |         |

| Critério de classificação (na moeda do grupo)                |  |   |  |  |                              |                                |                  | (cont.) |
|--|--|---|--|--|------------------------------|--------------------------------|------------------|---------|
| Total do balanço<br>(para as<br>empresas de (re)<br>seguros) | Total do Balanço<br>(para outras<br>empresas regu-<br>ladas) | Total do Balanço<br>(empresas não<br>reguladas) | Prémios<br>emitidos em<br>valor líquido do<br>resseguro cedido<br>nos termos das<br>IFRS ou dos<br>PCGA locais<br>para as empresas<br>de (re)seguros | Volume de negó-<br>cios definido<br>como o valor<br>líquido do rendi-<br>mento nos<br>termos das IFRS<br>ou dos PCGA<br>locais para<br>outros tipos de<br>empresas ou<br>sociedades<br>gestoras de<br>participações no<br>setor dos<br>seguros | Resultado das<br>subscrições | Resultado dos<br>investimentos | Resultado global |         |
| C0090  | C0100  | C0110   | C0120  | C0130  | C0140                        | C0150                          | C0160            |         |
|  |  |   |  |  |                              |                                |                  |         |

| Critério de influência |   |                        |                  |                     |   | Inclusão no âmbito da supervisão do grupo |  | Cálculo da solvência do grupo  |
|------------------------|---|------------------------|------------------|---------------------|---|---|--|--|
| % do capital social    | % utilizada para a elaboração das contas consolidadas | % dos direitos de voto | Outros critérios | Nível de influência | Parte proporcional utilizada para o cálculo da solvência do grupo | Sim/Não                                   | Data da decisão em caso de aplicação do artigo 214.º | Método utilizado e, ao abrigo do método 1, tratamento dado à empresa |
| C0180                  | C0190   | C0200                  | C0210            | C0220               | C0230   | C0240                                     | C0250  | C0260  |
|                        |   |                        |                  |                     |   |   |  |  |

## S.33.01.04

## Requisitos para as empresas de seguros e resseguros individuais

| Empresas de seguros do EEE e de fora do EEE (de acordo com as regras SII) incluídas apenas por via de D&A |                                    |   |  |                 |                      |   |  |  |   |                       |                        |
|---|------------------------------------|---|--|-----------------|----------------------|---|--|--|---|-----------------------|------------------------|
| Nome legal da empresa   | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Nível da Entidade/FCFE ou CAC/Parte Remanescente | Número do fundo | RCS Risco de Mercado | RCS Risco de incumprimento pela contraparte | RCS Risco específico dos seguros de vida | RCS Risco específico dos seguros de acidentes e doença | RCS Risco específico dos seguros não-vida | RCS Risco operacional | RCS individual (cont.) |
| C0010   | C0020                              | C0030   | C0040  | C0050           | C0060                | C0070                                       | C0080                                    | C0090  | C0100                                     | C0110                 | C0120                  |
|   |                                    |   |  |                 |                      |   |  |  |   |                       |                        |

| Empresas de seguros do EEE e de fora do EEE (de acordo com as regras SII) incluídas apenas por via de D&A |  |  |                                      |  |  |   |  |  |  |  |
|---|--|--|--------------------------------------|--|--|---|--|--|--|--|
| RCM indivi-<br>dual   | Fundos<br>Próprios Indi-<br>viduais Elegi-<br>veis para<br>cobertura do<br>RCS | Fórmula-padrão utilizada                                 |                                      |  | Utilização de Modelo Interno a nível indivi-<br>dual ou do grupo |   |  | Acréscimos de capital a nível individual                         |  |  |
|   |  | Utilização de<br>parâmetros<br>específicos da<br>empresa | Utilização de<br>simplifica-<br>ções | Utilização de<br>um Modelo<br>Interno<br>Parcial | Modelo<br>interno a<br>nível indivi-<br>dual ou do<br>grupo      | Data da apro-<br>vação inicial<br>do MI | Data da apro-<br>vação da<br>mais recente<br>alteração<br>significativa<br>do MI | Data da<br>decisão rela-<br>tiva aos<br>acréscimos<br>de capital | Montante dos<br>acréscimos<br>de capital | Motivo dos<br>acréscimos<br>de capital |
|   |  |  |                                      |  |  |   |  |  |  |  |
| C0130   | C0140  | C0150  | C0160                                | C0170  | C0180  | C0190                                   | C0200  | C0210  | C0220                                    | C0230                                  |
|   |  |  |                                      |  |  |   |  |  |  |  |

(cont.)

| Empresas de seguros e de resseguros de fora do EEE (tanto à luz das regras SII como não utilizando essas regras), independentemente do método utilizado |                                   |  |
|---|-----------------------------------|--|
| Requisito de capital local  | Requisito de capital mínimo local | Fundos próprios elegíveis de acordo com as normas locais |
| C0240   | C0250                             | C0260  |
|   |                                   |  |

Requisitos individuais de outras empresas financeiras regulamentadas e não regulamentadas incluindo sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas

| Nome legal da empresa | Código de identificação da empresa | Tipo do código de identificação ID da empresa | Agregado ou não agregado | Tipo do requisito de capital | RSC nacional ou Requisito de capital setorial | RSM nacional ou Requisito mínimo de capital setorial | Fundos Próprios Elegíveis Nacionais ou Setoriais |
|-----------------------|------------------------------------|---|--------------------------|------------------------------|---|--|--|
| C0010                 | C0020                              | C0030   | C0040                    | C0050                        | C0060   | C0070  | C0080  |
|                       |                                    |   |                          |                              |   |  |  |

### Contribuição para as Provisões Técnicas do grupo

[illegible]

[illegible]





S.36.03.01

OIG — Resseguro interno

| Identificação ID da operação intragrupo | Nome do cedente | Código de identificação do cedente | Tipo do Código de identificação ID do cedente | Nome do ressegurador | Código de identificação do ressegurador | Tipo do Código de identificação ID do ressegurador | Período de validade (data de início) | Período de validade (data de expiração) | (cont.) |
|---|-----------------|------------------------------------|---|----------------------|---|--|--------------------------------------|---|---------|
| C0010                                   | C0020           | C0030                              | C0040   | C0050                | C0060                                   | C0070  | C0080                                | C0090                                   |         |
|   |                 |                                    |   |                      |   |  |                                      |   |         |

| Moeda do contrato/<br>/tratado | Tipo de contrato/tratado de resseguro | Cobertura máxima pelo ressegurador ao abrigo do contrato/tratado | Valores a receber em valor líquido | Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro | Resultados do resseguro (para a entidade ressegurada) | Classe de negócio |
|--------------------------------|---------------------------------------|--|------------------------------------|--|---|-------------------|
| C0100                          | C0110                                 | C0120  | C0130                              | C0140  | C0150   | C0160             |
|                                |                                       |  |                                    |  |   |                   |

S.36.04.01

OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais e outros

| Identificação ID da operação intragrupo | Nome do investidor/<br>/comprador/beneficiário | Código de identificação do investidor/<br>/comprador/beneficiário | Tipo do código de identificação ID do investidor/<br>/comprador/beneficiário | Nome do emitente/<br>/vendedor/fornecedor | Código de identificação do emitente/<br>/vendedor/fornecedor | Tipo do código de identificação ID do emitente/vendedor/<br>/fornecedor | (cont.) |
|---|--|---|--|---|--|---|---------|
| C0010                                   | C0020  | C0030   | C0040  | C0050                                     | C0060  | C0070   |         |
|   |  |   |  |   |  |   |         |

| Tipo de operação | Data de Emissão da operação | Data de produção de efeitos da operação subjacente do acordo/<br>/contrato | Data de expiração da operação subjacente do acordo/contrato | Moeda da operação | Acontecimento desencadeador | Valor da operação/<br>/colateral/garantia | (cont.) |
|------------------|-----------------------------|--|---|-------------------|-----------------------------|---|---------|
| C0080            | C0090                       | C0100  | C0110   | C0120             | C0130                       | C0140                                     |         |
|                  |                             |  |   |                   |                             |   |         |

| Valor máximo possível dos passivos contingentes | Valor máximo possível dos passivos contingentes não incluídos no balanço SII | Valor máximo das cartas de crédito/garantias | Valor dos ativos garantidos |
|---|--|--|-----------------------------|
| C0150   | C0160  | C0170  | C0180                       |
|   |  |  |                             |

## S.37.01.04

## Concentração de riscos

| Nome da contraparte externa | Código de identificação da contraparte do grupo | Tipo de código de identificação ID da contraparte do grupo | País da exposição | Natureza da exposição | Código de identificação da exposição | Tipo do código de identificação da exposição | Notação externa | ECAI designada | Setor | (cont.) |
|-----------------------------|---|--|-------------------|-----------------------|--------------------------------------|--|-----------------|----------------|-------|---------|
| C0010                       | C0020   | C0030  | C0040             | C0050                 | C0060                                | C0070  | C0080           | C0090          | C0100 |         |
|                             |   |  |                   |                       |                                      |  |                 |                |       |         |

| Entidade do grupo sujeita à exposição | Código de identificação da entidade do grupo | Tipo do código de identificação ID da entidade do grupo | Vencimento (do lado do ativo) / Validade (do lado do passivo) | Valor da exposição | Moeda | Montante máximo a pagar pelo ressegurador |
|---------------------------------------|--|---|---|--------------------|-------|---|
| C0110                                 | C0120  | C0130   | C0140   | C0150              | C0160 | C0170                                     |
|                                       |  |   |   |                    |       |   |

## ANEXO II

**Instruções respeitantes aos modelos de comunicação de informações para as empresas individuais**

O presente anexo contém instruções adicionais em relação aos modelos constantes do anexo I do presente regulamento. A primeira coluna dos quadros indica os elementos que devem ser comunicados, identificando as colunas e linhas tal como são apresentadas no modelo constante do anexo I.

Os modelos a preencher de acordo com as instruções incluídas nas diferentes secções do presente anexo são referidos no texto como «o presente modelo».

**S.01.01 — Teor da comunicação de informações****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de congruência e parte remanescente.

Quando é necessária uma justificação especial, a explicação não deve ser apresentada no modelo de comunicação, mas integrada no diálogo entre as empresas e as autoridades competentes nacionais.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| Z0010       | Fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento/parte remanescente. | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um fundo circunscrito para fins específicos («FCFE»), uma carteira de ajustamento de congruência («CAC») ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente                           |
| Z0020       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0010 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0010 = 2, comunicar «0» |
| C0010/R0010 | S.01.02 — Informações de base — Geral  | Este modelo deve sempre ser comunicado. A única opção possível é:<br>1 — Comunicado   |
| C0010/R0020 | S.01.03 — Informações de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existe nenhum FCFE nem nenhuma CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0030 | S.02.01 — Balanço  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0040 | S.02.02 — Ativos e passivos por moeda  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>3 — Não aplicável em conformidade com as instruções do modelo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                              |
| C0010/R0060 | S.03.01 — Elementos extrapatrimoniais — geral  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem elementos extrapatrimoniais<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                          |
| C0010/R0070 | S.03.02 — Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas recebidas pela empresa  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram recebidas garantias ilimitadas<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                         |
| C0010/R0080 | S.03.03 — Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pela empresa  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram prestadas garantias ilimitadas<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                         |
| C0010/R0090 | S.04.01 — Atividade por país   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não houve atividade fora do país de origem<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)                                       |
| C0010/R0100 | S.04.02 — Informações sobre a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II, excluindo a responsabilidade do transportador | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não houve atividade fora do país de origem relativamente a uma classe específica<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0110 | S.05.01 — Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0120 | S.05.02 — Prémios, sinistros e despesas por país   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>3 — Não aplicável em conformidade com as instruções do modelo<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0130 | S.06.01 — Resumo dos ativos  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>4 — Não aplicável porque S.06.02 é comunicado trimestralmente<br>5 — Não aplicável porque S.06.02 é comunicado anualmente<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0140 | S.06.02 — Lista dos ativos   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>7 — Não aplicável por não ter havido alterações significativas desde a comunicação trimestral (esta opção só se aplica às comunicações anuais)<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0150 | S.06.03 — Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem organismos de investimento coletivo<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>7 — Não aplicável por não ter havido alterações significativas desde a comunicação trimestral (esta opção só se aplica às comunicações anuais)<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)       |
| C0010/R0160 | S.07.01 — Produtos estruturados  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem produtos estruturados<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0170 | S.08.01 — Posições em aberto sobre derivados                                       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram transações de derivados<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>7 — Não aplicável por não ter havido alterações significativas desde a comunicação trimestral (esta opção só se aplica às comunicações anuais)<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0180 | S.08.02 — Transações de derivados  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram transações de derivados  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | <p>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8</p> <p>7 — Não aplicável por não ter havido alterações significativas desde a comunicação trimestral (esta opção só se aplica às comunicações anuais)</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>  |
| C0010/R0190 | S.09.01 — Rendimentos/<br>/ganhos e perdas no pe-<br>ríodo  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0200 | S.10.01 — Operações<br>de empréstimo ou re-<br>compra de valores mo-<br>biliários                           | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não ocorreram operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários</p> <p>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>         |
| C0010/R0210 | S.11.01 — Ativos deti-<br>dos como garantias  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não existem Ativos detidos como garantias</p> <p>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>  |
| C0010/R0220 | S.12.01 — Provisões<br>Técnicas Vida e Aciden-<br>tes e Doença STV  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo vida e do ramo acidentes e doença STV</p> <p>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>              |
| C0010/R0230 | S.12.02 — Provisões<br>Técnicas do Seguro de<br>Vida e do Seguro de<br>Acidentes e Doença STV<br>— por país | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo vida e do ramo acidentes e doença STV</p> <p>3 — Não aplicável em conformidade com as instruções do modelo</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p> |
| C0010/R0240 | S.13.01 — Projeção dos<br>fluxos de caixa futuros<br>em valor bruto   | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo vida e do ramo acidentes e doença STV</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0250 | S.14.01 — Análise das responsabilidades do ramo vida   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo vida e do ramo acidentes e doença STV<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                                     |
| C0010/R0260 | S.15.01 — Descrição das garantias de anuidades variáveis   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem anuidades variáveis<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0270 | S.15.01 — Cobertura das garantias de anuidades variáveis   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem anuidades variáveis<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0280 | S.16.01 — informações sobre as anuidades decorrentes de responsabilidades de seguro do ramo não-vida | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem anuidades decorrentes de responsabilidades de seguro do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                       |
| C0010/R0290 | S.17.01 — Provisões Técnicas do ramo Não-Vida  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)              |
| C0010/R0300 | S.17.02 — Provisões Técnicas do ramo Não-Vida — Por país   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>3 — Não aplicável em conformidade com as instruções do modelo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0310 | S.18.01 — Projeção dos fluxos de caixa futuros (Melhor estimativa — Não-vida)                        | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0320 | S.19.01 — Sinistros de seguros do ramo Não-Vida   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0330 | S.20.01 — Evolução da distribuição dos sinistros ocorridos                                | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0340 | S.21.01 — Perfil de risco da distribuição de perdas                                       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0350 | S.21.02 — Risco específico de seguros não-vida  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0360 | S.21.03 — Distribuição do risco específico de seguros não-vida — por capital seguro       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não existirem atividades do ramo não-vida<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0370 | S.22.01 — Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não serem aplicadas medidas de garantia de longo prazo («GLP») nem medidas transitórias<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0380 | S.22.04 — Informação sobre o efeito das medidas transitórias no cálculo das taxas de juro | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não ser aplicada qualquer medida transitória deste tipo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                                 |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0390 | S.22.05 — Cálculo global do efeito das medidas transitórias nas provisões técnicas           | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não ser aplicada qualquer medida transitória deste tipo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0400 | S.22.06 — Melhor estimativa objeto de um ajustamento de volatilidade por país e moeda        | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não ser aplicado nenhum ajustamento de volatilidade<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0410 | S.23.01 — Fundos próprios  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 35.º, n.ºs 6 a 8<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0420 | S.23.02 — Informações pormenorizadas sobre os fundos próprios nível a nível                  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0430 | S.23.03 — Movimentos anuais dos fundos próprios  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0440 | S.23.04 — Lista dos elementos dos fundos próprios  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0450 | S.24.01 — Participações detidas  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado por não serem detidas participações<br>0 — Não comunicado (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0460 | S.25.01 — Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão («FP»)<br>2 — Comunicado devido a um pedido nos termos do artigo 112.º<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial («MIP»)<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total («MIT»)<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0470 | S.25.02 — Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0480 | S.25.03 — Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam modelos internos totais                      | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0500 | S.26.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0510 | S.26.02 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento da contraparte                                      | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0520 | S.26.03 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de vida  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0530 | S.26.04 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de acidentes e doença           | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                       |
| C0010/R0540 | S.26.05 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros não-vida                        | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                       |
| C0010/R0550 | S.26.06 — Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0560 | S.26.07 — Requisito de Capital de Solvência — Simplificações  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram utilizados cálculos simplificados<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0570 | S.27.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | <p>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total</p> <p>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0580 | S.28.01 — Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro e de resseguro exclusivamente do ramo vida ou do ramo não-vida | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque foram exercidas atividades de seguro ou de resseguro do ramo vida e do ramo não-vida em simultâneo</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>                         |
| C0010/R0590 | S.28.02 — Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro do ramo vida e do ramo não-vida em simultâneo                  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque só foram exercidas atividades de seguro ou de resseguro do ramo vida ou do ramo não-vida ou apenas atividades de resseguro</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p> |
| C0010/R0600 | S.29.01 — Excedente do ativo sobre o passivo  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0610 | S.29.02 — Excedente do ativo sobre o passivo — explicado por investimentos e passivos financeiros                           | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0620 | S.29.03 — Excedente do ativo sobre o passivo — explicado por provisões técnicas   | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0630 | S.29.04 — Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos <i>versus</i> Provisões técnicas                              | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0640 | S.30.01 — Dados de base sobre as coberturas facultativas das atividades dos ramos vida e não-vida                           | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não há coberturas facultativas</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0650 | S.30.02 — Dados sobre as coberturas facultativas das atividades dos ramos vida e não-vida                             | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não há coberturas facultativas<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0660 | S.30.03 — Dados de base sobre os programas de resseguros que cessam   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não houve resseguro<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0670 | S.30.04 — Dados sobre as partes dos Programas de Resseguros Cessantes   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não houve resseguro<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0680 | S.31.01 — Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não houve resseguro<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0690 | S.31.02 — Entidades com objeto específico de titularização  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não há Entidades com Objeto Específico de Titularização<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0740 | S.36.01 — OIG — Operações com ações e outros títulos representativos de capital, transferências de dívida e de ativos | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram operações intragrupo (OIG) com transações de ações e outros títulos representativos de capital ou transferências de dívida e de ativos<br>12 — Não comunicado porque não existe nenhuma empresa-mãe que seja uma sociedade gestora de participações de seguros mista e que não faça parte de um grupo como definido no artigo 213.º, n.º 2, alíneas a), b) e c), da Diretiva Solvência II<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0750 | S.36.02 — OIG — Derivados   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreu nenhuma OIG com derivados  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
|             |   | <p>12 — Não comunicado porque não existe nenhuma empresa-mãe que seja uma sociedade gestora de participações de seguros mista e que não faça parte de um grupo como definido no artigo 213.º, n.º 2, alíneas a), b) e c), da Diretiva Solvência II</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>  |
| C0010/R0760 | S.36.03 — OIG — Resseguro interno   | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não ocorreu nenhuma OIG de resseguro interno</p> <p>12 — Não comunicado porque não existe nenhuma empresa-mãe que seja uma sociedade gestora de participações de seguros mista e que não faça parte de um grupo como definido no artigo 213.º, n.º 2, alíneas a), b) e c), da Diretiva Solvência II</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0770 | S.36.04 — OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais e outros elementos | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2.— Não comunicado porque não ocorreu nenhuma OIG com partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais (EE) e outros elementos</p> <p>12 — Não comunicado porque não existe nenhuma empresa-mãe que seja uma sociedade gestora de participações de seguros mista e que não faça parte de um grupo como definido no artigo 213.º, n.º 2, alíneas a), b) e c), da Diretiva Solvência II</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p> |
| C0010/R0790 | SR.02.01 — Balanço  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não existe nenhum FCFE/CAC</p> <p>14 — Não comunicado porque se refere a um fundo do tipo CAC</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0800 | SR.12.01 — Provisões técnicas do seguro de vida e do seguro de acidentes e doença STV                     | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não existe nenhum FCFE/CAC nem atividades do ramo vida e do ramo acidentes e doença STV</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>   |
| C0010/R0810 | SR.17.01 — Provisões Técnicas do ramo não-vida  | <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Comunicado</p> <p>2 — Não comunicado porque não existe nenhum FCFE/CAC nem atividades do ramo não-vida</p> <p>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)</p>  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0820 | SR.22.02 — Projeção dos fluxos de caixa futuros em valor bruto (Melhor estimativa — Carteiras de congruência) | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foi aplicado nenhum ajustamento de congruência («AC»)<br>15 — Não comunicado porque se refere a um FCFE ou parte remanescente<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0830 | SR.22.03 — Informação sobre o cálculo do ajustamento de congruência   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foi aplicado nenhum AC<br>15 — Não comunicado porque se refere a um FCFE ou parte remanescente<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0840 | SR.25.01 — Requisito de capital de solvência — Exclusivamente FP  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>2 — Comunicado devido a um pedido nos termos do artigo 112.º<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0850 | SR.25.02 — Requisito de capital de solvência — FP e MIP   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0860 | SR.25.03 — Requisito de Capital de Solvência — Apenas MI  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0870 | SR.26.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)            |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0880 | SR.26.02 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento da contraparte             | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0890 | SR.26.03 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de vida               | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0900 | SR.26.04 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de acidentes e doença | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0910 | SR.26.05 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros não-vida              | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0920 | SR.26.06 — Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional                                 | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | 11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0930 | SR.26.07 — Requisito de Capital de Solvência — Simplificações                       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram utilizados cálculos simplificados<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0940 | SR.27.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe do ramo não-vida | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |

### S.01.02 — Informações de base

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

|             | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES   |
|-------------|------------------------------------|--|
| C0010/R0010 | Nome da empresa                    | Denominação legal da empresa. Deve ser coerente nas várias comunicações  |
| C0010/R0020 | Código de identificação da empresa | Código de identificação da empresa, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI)<br>— Código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão |
| C0010/R0030 | Tipo de código da empresa          | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico                               |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0040 | Tipo de empresa                                   | Identificação do tipo da empresa que efetua a comunicação. Para identificar a atividade da empresa, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Empresas que exercem atividades de seguro e de resseguro do ramo vida e do ramo não-vida em simultâneo<br>2 — Empresas do ramo vida<br>3 — Empresas do ramo não-vida   |
| C0010/R0050 | País de autorização                               | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que a empresa foi autorizada (país de origem)   |
| C0010/R0070 | Língua da comunicação                             | Indicar o código ISO 639-1 de duas letras da língua utilizada na apresentação de informações  |
| C0010/R0080 | Data de apresentação da comunicação               | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de comunicação das informações à autoridade de supervisão  |
| C0010/R0090 | Data de referência de prestação de informações    | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data que identifica o último dia do período de comunicação  |
| C0010/R0100 | Apresentação periódica/<br><i>ad hoc</i>          | Indicar se a apresentação da informação diz respeito a apresentação periódica ou <i>ad-hoc</i> . Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação periódica<br>2 — Comunicação <i>ad-hoc</i>  |
| C0010/R0110 | Moeda utilizada para a comunicação de informações | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda dos montantes monetários utilizada em cada comunicação  |
| C0010/R0120 | Normas contabilísticas                            | Identificação das normas contabilísticas utilizadas para a comunicação dos elementos do modelo S.02.01, avaliação das demonstrações financeiras. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — A empresa utiliza as normas internacionais de relato financeiro («IFRS»)<br>2 — A empresa utiliza os princípios contabilísticos geralmente aceites («PCGA») a nível local (diferentes das IFRS) |
| C0010/R0130 | Método de cálculo do RCS                          | Identificação do método utilizado para calcular o RCS. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Fórmula-padrão<br>2 — Modelo interno parcial<br>3 — Modelo interno total  |
| C0010/R0140 | Utilização de parâmetros específicos da empresa   | Indicar se a empresa comunica valores utilizando parâmetros específicos da empresa. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Utilização de parâmetros específicos da empresa<br>2 — Não utilização de parâmetros específicos da empresa   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0150 | Fundos Circunscritos para Fins Específicos           | Indicar se a empresa comunica informações sobre a atividade de cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE). Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação da atividade por FCFE<br>2 — Não comunicação da atividade por FCFE  |
| C0010/R0170 | Ajustamento de congruência                           | Indicar se a empresa comunica valores utilizando o ajustamento de congruência. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ajustamento de congruência utilizado<br>2 — Ajustamento de congruência não utilizado  |
| C0010/R0180 | Ajustamento de volatilidade                          | Indicar se a empresa comunica valores utilizando o ajustamento de volatilidade. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ajustamento de volatilidade utilizado<br>2 — Ajustamento de volatilidade não utilizado   |
| C0010/R0190 | Medida transitória relativa à taxa de juro sem risco | Indicar se a empresa comunica valores utilizando um ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Medida transitória relativa à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante utilizada<br>2 — Medida transitória relativa à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante não utilizada |
| C0010/R0200 | Medida transitória relativa às provisões técnicas    | Indicar se a empresa comunica valores utilizando a dedução transitória às provisões técnicas. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Utilização de medida transitória relativa às provisões técnicas<br>2 — Não utilização de medida transitória relativa às provisões técnicas   |
| C0010/R0210 | Apresentação inicial ou reapresentação               | Indicar se se trata de uma apresentação inicial ou da reapresentação de informações em relação a uma data de referência de prestação de informações já objeto de comunicação. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Apresentação inicial<br>2 — Reapresentação   |

### S.01.03 — Informações de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a entidades individuais.

Devem ser identificados todos os fundos circunscritos para fins específicos e todas as carteiras de congruência, independentemente de serem ou não significativos para efeitos da apresentação de informações.

No primeiro quadro, devem ser comunicados todos os fundos circunscritos e todas as carteiras de ajustamento de congruência. Se um fundo circunscrito para fins específicos tiver uma carteira de congruência que não abrange a totalidade do FCFE, devem ser identificados três fundos, um para o FCFE, outro para a CAC incluída no FCFE e outro para a parte remanescente do fundo (e *vice versa* para as situações em que uma CAC inclui um FCFE).

O segundo quadro explica as relações entre fundos, como explicado no parágrafo anterior. No segundo quadro, só devem ser comunicados os fundos com esse tipo de relações.

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| <b>Lista de todos os FCFE/CAC (sobreposições possíveis)</b> |   |  |
| C0040   | Número do fundo/carteira  | Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo circunscrito para fins específicos e carteira de ajustamento de congruência. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos circunscritos para fins específicos e das carteiras de ajustamento nos outros modelos.  |
| C0050   | Nome do fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento de congruência | Indicar o nome do fundo circunscrito para fins específicos e da carteira de ajustamento de congruência.<br><br>Sempre que possível (se ligado a um produto comercial), deve usar-se o nome comercial. Se não for possível (p. ex.: se o fundo estiver ligado a vários produtos comerciais), deve usar-se um nome diferente.<br><br>O número deve ser único e coerente ao longo do tempo.                       |
| C0060   | FCFE/CAC/Parte remanescente de um fundo   | Indicar se se trata de um fundo circunscrito para fins específicos ou de uma carteira de ajustamento. Nos casos em que um fundo inclui outros fundos, esta célula deve identificar o tipo de cada fundo ou sub-fundo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Fundo circunscrito para fins específicos<br>2 — Carteira de congruência<br>3 — Parte remanescente de um fundo |
| C0070   | FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC   | Indicar se o fundo identificado incorpora outros fundos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Fundo com outros fundos incorporados<br>2 — Fundo sem outros fundos incorporados<br><br>Na opção 1, só deve ser identificado o fundo «mãe».  |
| C0080   | Material  | Indicar se o fundo circunscrito para fins específicos é material para efeitos da apresentação de informações pormenorizadas. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Material<br>2 — Não material<br><br>No caso de um fundo com outros fundos incorporados, este elemento só deve ser comunicado em relação ao fundo «mãe».  |
| C0090   | Artigo 304.º  | Indicar se o FCFE é objeto do artigo 304.º da Diretiva Solvência II. Deve utilizar-se uma das seguintes opções:<br><br>1 — FCFE objeto do artigo 304.º — com a opção para o submódulo de risco acionista<br>2 — FCFE objeto do artigo 304.º — sem a opção para o submódulo de risco acionista<br>3 — FCFE que não é objeto do artigo 304.º   |

|  | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES   |
|--|-------------------------------------|--|
| <b>Lista dos FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC</b> |                                     |  |
| C0100                                      | Número do FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC | No caso dos fundos com outros fundos incorporados (opção 1 comunicada no elemento C0070), identificar o número como definido para o elemento C0040.<br>Deve repetir-se o fundo em todas as linhas necessárias para comunicar os fundos incorporados. |
| C0110                                      | Número de sub-FCFE/CAC              | Indicar o número de fundos incorporados noutros fundos como definido para o elemento C0040.  |
| C0120                                      | Sub-FCFE/CAC                        | Identificar a natureza do fundo incorporado noutros fundos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Fundo circunscrito para fins específicos<br>2 — Carteira de congruência   |

### S.02.01 — Balanço

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos e parte remanescente.

A coluna «Valor Solvência II» (C0010) deve ser preenchida utilizando os princípios de avaliação estabelecidos na Diretiva 2009/138/CE, no Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e nas normas técnicas e orientações Solvência II.

No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), os métodos de reconhecimento e avaliação são os utilizados pelas empresas na sua contabilidade oficial em conformidade com os PCGA locais ou com as IFRS, quando forem aceites como PCGA locais. No modelo SR.02.01, esta coluna só se aplica se o direito nacional exigir o estabelecimento das demonstrações financeiras por FCFE.

A instrução é que, por norma, cada elemento deve ser comunicado separadamente na coluna «Valor da contabilidade oficial». Contudo, na coluna «Valor das demonstrações financeiras», foram introduzidas linhas a tracejado a fim de permitir a comunicação de valores agregados, caso não estejam disponíveis valores discriminados.

|               | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------|--|--|
| <b>Ativos</b> |  |  |
| Z0020         | Fundo circunscrito para fins específicos ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030         | Número do fundo  | Se o elemento Z0020 = 1, este é um número único de um fundo, tal como atribuído pela empresa. Deverá manter-se invariável ao longo do tempo. Não pode ser reutilizado para nenhum outro fundo.<br>O número deve ser utilizado de forma coerente em todos os modelos, se for caso disso, para identificar o fundo em causa.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| C0020/R0010            | Goodwill  | Ativo intangível que resulta de uma concentração de atividades empresariais e que representa o valor económico de ativos que não podem ser identificados individualmente ou reconhecidos separadamente numa concentração de atividades empresariais.  |
| C0020/R0020            | Custos de aquisição diferidos   | Custos de aquisição relacionados com contratos em vigor à data do balanço e que são transportados de um período de comunicação para outros períodos de comunicação subsequentes, em relação com os períodos não expirados dos riscos. No que respeita às atividades do ramo vida, os custos de aquisição são diferidos quando existir a probabilidade de que venham a ser recuperados.  |
| C0010–C0020/<br>/R0030 | Ativos intangíveis  | Ativos intangíveis distintos do <i>goodwill</i> . Um ativo não monetário identificável sem substância física.   |
| C0010–C0020/<br>/R0040 | Ativos por impostos diferidos   | Os ativos por impostos diferidos são os montantes de impostos sobre o rendimento recuperáveis em períodos futuros respeitantes a: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) diferenças temporárias dedutíveis;</li> <li>b) transporte de perdas fiscais não utilizadas; e/ou</li> <li>c) transporte de créditos fiscais não utilizados.</li> </ul>  |
| C0010–C0020/<br>/R0050 | Excedente de benefícios de pensão   | Total do excedente em valor líquido relacionado com o regime de pensões dos trabalhadores.  |
| C0010–C0020/<br>/R0060 | Ativos corpóreos para uso próprio   | Ativos corpóreos que se destinam a utilização permanente e bens imóveis detidos pela empresa para uso próprio. Inclui também os imóveis em construção para uso próprio.   |
| C0010–C0020/<br>/R0070 | Investimentos (que não os ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Total do montante dos investimentos, excluindo os ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação.   |
| C0010–C0020/<br>/R0080 | Imóveis (que não para uso próprio)  | Montante correspondente aos imóveis que não são para uso próprio. Inclui também imóveis em construção que não são para uso próprio.   |
| C0010–C0020/<br>/R0090 | Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações  | Participações na aceção dos artigos 13.º, n.º 20, e 212.º, n.º 2, e interesses em empresas relacionadas na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea b), da Diretiva 2009/138/CE.<br><br>Quando parte dos ativos respeitantes às participações e empresas relacionadas forem referentes a contratos ligados a índices e a unidades de participação, essas partes devem ser comunicadas em «Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação», nas células C0010–0020/R0220. |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0100 | Ações e outros títulos representativos de capital                    | Total do montante das ações e outros títulos representativos de capital, cotados e não cotados.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre títulos cotados e não cotados, este elemento deve refletir a soma.  |
| C0010–C0020/<br>/R0110 | Ações e outros títulos representativos de capital — cotados em bolsa | Ações representativas do capital de empresas, ou seja, que conferem propriedade de parte de uma empresa, negociadas num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.<br><br>Não inclui os interesses em empresas relacionadas, incluindo participações.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre títulos cotados e não cotados, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0120 | Ações e outros títulos representativos de capital — não cotados      | Ações representativas do capital de empresas, ou seja, que conferem propriedade de parte de uma empresa, não negociadas num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.<br><br>Não inclui os interesses em empresas relacionadas, incluindo participações.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre títulos cotados e não cotados, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0130 | Obrigações   | Total do montante das obrigações de dívida pública, das obrigações de empresas, dos títulos de dívida estruturados e dos títulos garantidos.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, este elemento deve refletir a soma.  |
| C0010–C0020/<br>/R0140 | Obrigações de dívida pública   | Obrigações emitidas por autoridades públicas, quer sejam administrações centrais, instituições governamentais supranacionais, administrações regionais ou autoridades locais e obrigações total, incondicional e irrevogavelmente garantidas pelo Banco Central Europeu, pelas administrações centrais e bancos centrais dos Estados-Membros, denominadas e financiadas na moeda nacional dessa administração central e banco central, bancos multilaterais de desenvolvimento a que se refere o artigo 117.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 575/2013 ou organizações internacionais a que se refere o artigo 118.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, quando a garantia cumprir os requisitos definidos no artigo 215.º do Regulamento Delegado (UE) 35/35.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado. |
| C0010–C0020/<br>/R0150 | Obrigações de empresas   | Obrigações emitidas por empresas<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.   |



|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| C0010–C0020/<br>/R0160 | Títulos estruturados                              | <p>Valores mobiliários híbridos, que combinam um instrumento com rendimento fixo (retorno sob a forma de pagamentos fixos) com uma série de componentes derivados. Estão excluídos desta categoria os títulos de rendimento fixo emitidos por Estados soberanos. Integra títulos que incorporam qualquer tipo de derivados, incluindo os <i>swaps</i> de risco de incumprimento (<i>Credit Default Swaps</i> ou CDS), os <i>swaps</i> com prazo de vencimento constante (<i>Constant Maturity Swaps</i> ou CMS) e as opções de risco de incumprimento (<i>Credit Default Options</i> ou CDOp). Os ativos desta categoria não estão sujeitos a separação.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.</p>   |
| C0010–C0020/<br>/R0170 | Títulos garantidos                                | <p>Títulos cujos valor e pagamentos derivam de uma carteira de ativos subjacentes. Inclui os títulos respaldados por ativos (<i>Asset Backed Securities</i> ou ABS), títulos respaldados por hipotecas (<i>Mortgage Backed Securities</i> ou MBS), títulos respaldados por hipotecas comerciais (<i>Commercial Mortgage Backed Securities</i> ou CMBS), responsabilidades de dívida garantidas (<i>Collateralised Debt Obligations</i> ou CDO), responsabilidades de empréstimo garantidas (<i>Collateralised Loan Obligations</i> ou CLO) e responsabilidades de hipoteca garantidas (<i>Collateralised Mortgage Obligations</i> ou CMO).</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.</p>   |
| C0010–C0020/<br>/R0180 | Organismos de investimento coletivo               | <p>Entende-se por «organismo de investimento coletivo» um organismo de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) definido no artigo 1.º, n.º 2, da Diretiva 2009/65/CE do Parlamento Europeu e do Conselho ou um fundo de investimento alternativo (FIA) definido no artigo 4.º, n.º 1, alínea a), da Diretiva 2011/61/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.</p>   |
| C0010–C0020/<br>/R0190 | Derivados   | <p>Um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, num preço de instrumento financeiro, num preço de mercadoria, numa taxa de câmbio (TC), num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).</li> <li>b) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.</li> <li>c) Será liquidado em data futura.</li> </ul> <p>Corresponde ao valor Solvência II, somente se positivo, do instrumento derivado na data de comunicação das informações (em caso de valor negativo, ver R0790).</p> |
| C0010–C0020/<br>/R0200 | Depósitos diferentes dos equivalentes a numerário | <p>Depósitos diferentes dos equivalentes a numerário que não podem ser utilizados para a realização de pagamentos antes de uma data específica de vencimento e que não são convertíveis em dinheiro ou em depósitos transferíveis sem penalizações ou restrições significativas.</p>  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0210 | Outros investimentos   | Outros investimentos não abrangidos nos investimentos comunicados anteriormente.  |
| C0010–C0020/<br>/R0220 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação | Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação (classificados na classe de negócio 31 na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35).   |
| C0010–C0020/<br>/R0230 | Empréstimos e hipotecas  | Total do montante dos empréstimos e hipotecas, ou seja, dos ativos financeiros criados quando a empresa empresta fundos, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria ( <i>cash pools</i> ).<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos e hipotecas, este elemento deve refletir a soma.   |
| C0010–C0020/<br>/R0240 | Empréstimos sobre apólices de seguro   | Empréstimos concedidos a tomadores de seguros, garantidos por apólices (disposições técnicas subjacentes).<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos sobre apólices, empréstimos sobre hipotecas a particulares e outros empréstimos e hipotecas, este elemento não deve ser comunicado.  |
| C0010–C0020/<br>/R0250 | Empréstimos e hipotecas a particulares   | Ativos financeiros criados no âmbito da concessão de crédito pelos credores aos devedores — particulares, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria ( <i>cash pools</i> ).<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos sobre apólices, empréstimos sobre hipotecas a particulares e outros empréstimos e hipotecas, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0260 | Outros empréstimos e hipotecas   | Ativos financeiros criados no âmbito da concessão de crédito pelos credores aos devedores — outros, não classificáveis nas linhas R0240 ou R0250, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria ( <i>cash pools</i> ).<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos sobre apólices, empréstimos sobre hipotecas a particulares e outros empréstimos e hipotecas, este elemento não deve ser comunicado. |
| C0010–C0020/<br>/R0270 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro dos ramos:                          | Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro. Corresponde ao montante da parte do segurador das provisões técnicas (incluindo Resseguro Finito e EOET).   |
| C0010–C0020/<br>/R0280 | Não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida     | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para os ramos não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida.   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
|                        |   | No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida, este elemento deve refletir a soma.   |
| C0010–C0020/<br>/R0290 | Não-vida, excluindo seguro de acidentes e doença  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o ramo não-vida, excluindo provisões técnicas para o ramo acidentes e doença com características técnicas semelhantes ao ramo não-vida  |
| C0010–C0020/<br>/R0300 | Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida   | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o seguro de acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida.  |
| C0010–C0020/<br>/R0310 | Vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo seguros de acidentes e doença e os contratos ligados a índices e a unidades de participação | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para os ramos vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, este elemento deve refletir a soma. |
| C0010–C0020/<br>/R0320 | Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida   | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o seguro de acidentes e doença semelhante ao ramo vida.   |
| C0010–C0020/<br>/R0330 | Vida, excluindo seguros de acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o ramo vida, excluindo provisões técnicas do ramo acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida e provisões técnicas dos contratos ligados a índices e a unidades de participação.  |
| C0010–C0020/<br>/R0340 | Contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação do ramo vida.  |
| C0010–C0020/<br>/R0350 | Depósitos em cedentes   | Depósitos ligados a resseguro aceite.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010-C0020/<br>/R0360 | Valores a receber de operações de seguro e mediadores  | Montantes em atraso devidos para pagamentos por tomadores de seguros, seguradores e outros ligados à atividade seguradora, que não estão incluídos nas entradas de fluxos de caixa das provisões técnicas.<br><br>Inclui os valores a receber de contratos de resseguro aceites.   |
| C0010-C0020/<br>/R0370 | Valores a receber de contratos de resseguro  | Montantes em atraso devidos por resseguradores e ligados à atividade de resseguro que não estão incluídos nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro.<br><br>Podem incluir: os montantes a receber em atraso devidos por resseguradores relacionados com a liquidação de sinistros de tomadores de seguros ou beneficiários; os valores a receber de resseguradores relacionados com outros acontecimentos que não acontecimentos de seguros ou sinistros liquidados, por exemplo comissões.   |
| C0010-C0020/<br>/R0380 | Valores a receber (de operações comerciais, não de seguro)   | Inclui montantes a receber devidos por colaboradores ou parceiros comerciais diversos (não relacionados com a atividade seguradora), incluindo entidades públicas.   |
| C0010-C0020/<br>/R0390 | Ações próprias (detidas diretamente)   | Total do montante de ações próprias diretamente detidas pela empresa.  |
| C0010-C0020/<br>/R0400 | Montantes devidos a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados | Valor do montante devido a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados.   |
| C0010-C0020/<br>/R0410 | Caixa e equivalentes de caixa  | Notas e moedas em circulação normalmente utilizadas para efetuar pagamentos, e depósitos líquidos cujo saldo pode ser mobilizado pelo respetivo valor equivalente e que são diretamente utilizáveis para a realização de pagamentos por cheque, saque, ordem de pagamento, débito/crédito direto, ou outros meios de pagamento direto, sem penalizações ou restrições.<br><br>As contas bancárias não deverão ser compensadas, pelo que só deverão ser reconhecidas neste elemento as contas com saldo positivo e os saldos a descoberto deverão ser incluídos nos passivos, salvo quando existam em simultâneo um direito legal à compensação e uma intenção demonstrável de proceder a essa mesma compensação. |
| C0010-C0020/<br>/R0420 | Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos   | Montante de quaisquer outros ativos não incluídos nos outros elementos do balanço.   |
| C0010-0020/<br>/R0500  | Ativos totais  | Total do montante global de todos os ativos.   |

**Passivos**

|                       |                               |  |
|-----------------------|-------------------------------|--|
| C0010-0020/<br>/R0510 | Provisões técnicas — não-vida | Soma das provisões técnicas do ramo não-vida |
|-----------------------|-------------------------------|--|

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
|                        |   | <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do Requisito de Capital Mínimo (RCM).</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem distinguir as provisões técnicas do ramo não-vida entre não-vida (excluindo acidentes e doença) e acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida), este elemento deve refletir a soma.</p> |
| C0010–C0020/<br>/R0520 | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença)  | <p>Total do montante das provisões técnicas para o ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>   |
| C0010/R0530            | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença) — provisões técnicas calculadas como um todo | <p>Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) do ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>   |
| C0010/R0540            | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença) — Melhor estimativa                          | <p>Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para o ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).</p> <p>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>   |
| C0010/R0550            | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença) — Margem de risco                            | <p>Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para o ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0560 | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)              | <p>Total do montante das provisões técnicas para o ramo acidentes e doença (semelhante ao ramo não-vida)</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010/R0570            | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida) — provisões técnicas calculadas como um todo | <p>Montante total das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |
| C0010/R0580            | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida) — Melhor estimativa                          | <p>Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para o seguro de acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida).</p> <p>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |
| C0010/R0590            | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida) — Margem de risco                            | <p>Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>   |
| C0010-0020/<br>/R0600  | Provisões técnicas — vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | <p>Soma das provisões técnicas do ramo vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem distinguir as provisões técnicas do ramo vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação) entre acidentes e doença (semelhante ao ramo vida) e vida (excluindo acidentes e doença, contratos ligados a índices e a unidades de participação), este elemento deve refletir a soma.</p> |
| C0010-C0020/<br>/R0610 | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)  | <p>Total do montante das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |

|                       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-----------------------|--|--|
| C0010/R0620           | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) — provisões técnicas calculadas como um todo                            | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida).<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0630           | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) — Melhor estimativa   | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)<br><br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.                            |
| C0010/R0640           | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) — Margem de risco   | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010–C0020/<br>R0650 | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | Total do montante das provisões técnicas para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0660           | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) — provisões técnicas calculadas como um todo | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0670           | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) — Melhor estimativa                          | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)<br><br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM. |

|                       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-----------------------|---|--|
| C0010/R0680           | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) — Margem de risco | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação).<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.                                   |
| C0010–C0020/<br>R0690 | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação   | Total do montante das provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |
| C0010/R0700           | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação — provisões técnicas calculadas como um todo            | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) para os contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0710           | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação — Melhor estimativa                                     | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para os contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM. |
| C0010/R0720           | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação — Margem de risco                                       | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para os contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |
| C0020/R0730           | Outras provisões técnicas   | Outras provisões técnicas, tal como reconhecidas pelas empresas na sua contabilidade oficial, em conformidade com os PCGA locais ou com as IFRS.   |



|                        | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0740 | Passivos contingentes                  | <p>Os passivos contingentes definem-se como:</p> <p>a) uma possível responsabilidade que resulta de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou</p> <p>b) uma responsabilidade atual que resulta de acontecimentos passados, mesmo se:</p> <p>i) não é provável que seja exigida uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos para liquidar a responsabilidade; ou</p> <p>ii) o montante da responsabilidade não pode ser medido com fiabilidade suficiente.</p> <p>O montante dos passivos contingentes reconhecidos no balanço deve seguir os critérios estabelecidos no artigo 11.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0750 | Provisões que não provisões técnicas   | <p>Passivos com um prazo ou montante incerto, excluindo aqueles que são comunicados como «Responsabilidades de planos de pensões».</p> <p>As provisões são reconhecidas como passivos (assumindo que se consegue obter uma estimativa fiável das mesmas) quando representarem responsabilidades e quando for provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos para liquidar a responsabilidade.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0760 | Responsabilidades de planos de pensões | Total das responsabilidades em valor líquido relacionadas com o regime de pensões dos trabalhadores.  |
| C0010–C0020/<br>/R0770 | Depósitos de resseguradores            | Montantes (p. ex.: numerário) recebidos do ressegurador ou deduzidos pelo ressegurador nos termos do contrato de resseguro.   |
| C0010–C0020/<br>/R0780 | Passivos por impostos diferidos        | Passivos por impostos diferidos são as quantias de impostos sobre o rendimento a pagar em períodos futuros com respeito a diferenças temporárias tributáveis.   |
| C0010–C0020/<br>/R0790 | Derivados                              | <p>Um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:</p> <p>a) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, no preço de um instrumento financeiro, no preço de uma mercadoria, numa taxa de câmbio, num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).</p> <p>b) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.</p> <p>c) Será liquidado em data futura.</p> <p>Nesta linha só deverão ser comunicados os passivos derivados (isto é, os derivados com valor negativo na data de comunicação das informações). Os ativos derivados deverão ser comunicados nas células C0010–C0020/R0190.</p> |

|                              | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------------|--|---|
|                              |  | As empresas que não avaliam os instrumentos derivados de acordo com os PCGA locais não precisam de comunicar um valor constante das suas demonstrações financeiras.   |
| C0010–C0020/<br>/R0800       | Dívidas a instituições de crédito                                    | Dívidas, como hipotecas e empréstimos, perante instituições de crédito, excluindo obrigações detidas por instituições de crédito (a empresa não tem a possibilidade de identificar todos os detentores das obrigações que emite) e passivos subordinados. Inclui os saldos a descoberto de contas bancárias.  |
| C0010–C0020/<br>/R0810 (L20) | Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito | Passivos financeiros incluindo obrigações emitidas pela empresa (detidas por instituições de crédito ou não), instrumentos de dívida estruturados emitidos pela própria empresa e hipotecas e empréstimos devidos a outras entidades que não são instituições de crédito.<br><br>Os passivos subordinados não devem ser incluídos aqui.   |
| C0010–C0020/<br>/R0820       | Valores a pagar de operações de seguro e mediadores                  | Montantes em atraso para pagamentos a tomadores de seguros, seguradores e outros ligados à atividade seguradora, não incluídos nas provisões técnicas.<br><br>Inclui montantes em atraso devidos a mediadores de (res)seguros (p. ex.: comissões devidas a mediadores mas ainda não pagas pela empresa).<br><br>Excluem empréstimos e hipotecas devidos a outras empresas de seguros, se apenas se referirem a financiamentos e não estiverem ligados à atividade seguradora (devendo portanto ser comunicados como passivos financeiros).<br><br>Incluem os valores a pagar de contratos de resseguro aceites. |
| C0010–C0020/<br>/R0830       | Valores a pagar de contratos de resseguro                            | Valores a pagar em atraso devidos a resseguradores (em especial de contas correntes) que não depósitos ligados à atividade de resseguro, não incluídos nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro.<br><br>Inclui valores a pagar a resseguradores relacionados com prémios cedidos.   |
| C0010–C0020/<br>/R0840       | Valores a pagar (de operações comerciais, não de seguro)             | Total do montante dos valores a pagar a título de operações comerciais, incluindo montantes devidos a colaboradores, fornecedores, etc., e montantes não relacionados com a atividade seguradora, em paralelo com os valores a receber (por operações comerciais, não de seguro) do lado dos ativos; inclui entidades públicas.   |
| C0010–C0020/<br>/R0850       | Passivos subordinados  | Os passivos subordinados são dívidas hierarquicamente classificadas abaixo de outras dívidas em caso de liquidação da empresa. Total dos passivos subordinados classificados como Fundos Próprios de Base e dos passivos subordinados não incluídos nos Fundos Próprios de Base.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre os passivos subordinados incluídos e não incluídos nos fundos próprios de base, este elemento deve refletir a soma.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0860 | Passivos subordinados não incluídos nos fundos próprios de base        | Os passivos subordinados são dívidas hierarquicamente classificadas abaixo de outras dívidas em caso de liquidação da empresa. Outras dívidas poderão ocupar uma posição ainda mais baixa na hierarquia de reembolso. Só deverão ser apresentados aqui os passivos subordinados não classificados nos Fundos Próprios de Base.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre os passivos subordinados incluídos e não incluídos nos fundos próprios de base, este elemento não deve ser comunicado. |
| C0010–C0020/<br>/R0870 | Passivos subordinados incluídos nos Fundos Próprios de Base            | Passivos subordinados classificados nos Fundos Próprios de Base.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre os passivos subordinados incluídos e não incluídos nos fundos próprios de base, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0880 | Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos               | Total de quaisquer outros passivos, não incluídos nos outros elementos do balanço.  |
| C0010–C0020/<br>/R0900 | Passivos totais  | Total do montante global de todos os passivos   |
| C0010/R1000            | Excedente do ativo sobre o passivo                                     | Total do excedente do ativo sobre o passivo da empresa, avaliado em conformidade com as bases de avaliação Solvência II. Valor dos ativos menos passivos.   |
| C0020/R1000            | Excedente do ativo sobre o passivo<br>(valor da contabilidade oficial) | Total do excedente do ativo sobre o passivo da coluna «Valor da contabilidade oficial».   |

### S.02.02 — Ativos e passivos por moeda

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deve ser preenchido em conformidade com o Balanço (modelo S.02.01). A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

Não é obrigatório apresentar este modelo se uma única moeda representar mais de 90 % dos ativos e também dos passivos.

Se for apresentada, a informação sobre a moeda de comunicação deverá sempre ser comunicada independentemente do montante dos ativos e dos passivos. A informação apresentada por moeda deverá representar pelo menos 90 % dos ativos totais e dos passivos totais. Os 10 % restantes serão agregados. Se uma determinada moeda tiver de ser comunicada para assegurar o cumprimento da regra dos 90 % quer para os ativos quer para os passivos, deverá ser comunicada tanto para um como para o outro.

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0010 | Moedas  | Indicar o código alfabético ISO 4217 de cada moeda a comunicar.   |
| C0020/R0020 | Valor total, em todas as moedas — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | Comunicar o valor total dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação), em todas as moedas.   |
| C0030/R0020 | Valor na moeda de comunicação — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | Comunicar o valor dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0020 | Valor nas restantes moedas — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor total dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0020) e nas moedas materiais comunicadas por moeda (C0050/R0020). |
| C0050/R0020 | Valor nas moedas materiais — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0030 | Valor total, em todas as moedas — Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor total dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação), em todas as moedas.                        |
| C0030/R0030 | Valor na moeda de comunicação — Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação), na moeda de comunicação.                         |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0040/R0030 | Valor nas restantes moedas — Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação)     | Comunicar o valor total dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não os seguros ligados a índices e a unidades de participação) para as outras moedas, não comunicados por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0030) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0030). |
| C0050/R0030 | Valor nas moedas significativas — Outros ativos Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação) em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0040 | Valor total, em todas as moedas — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação   | Comunicar o valor total dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação, em todas as moedas.   |
| C0030/R0040 | Valor na moeda de comunicação — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação   | Comunicar o valor dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0040 | Valor nas restantes moedas — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Comunicar o valor total dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0040) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0040).   |
| C0050/R0040 | Valor nas moedas materiais — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Comunicar o valor dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação, em todas as moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0020/R0050 | Valor total, em todas as moedas — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro   | Comunicar o valor total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, em todas as moedas.   |
| C0030/R0050 | Valor na moeda de comunicação — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro   | Comunicar o valor dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0050 | Valor nas restantes moedas — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro  | Comunicar o valor total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0050) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0050).   |
| C0050/R0050 | Valor nas moedas materiais — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro  | Comunicar o valor dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0060 | Valor total, em todas as moedas — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro | Comunicar o valor total dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro, em todas as moedas.   |
| C0030/R0060 | Valor na moeda de comunicação — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro   | Comunicar o valor dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0060 | Valor nas restantes moedas — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro nas restantes moedas não comunicados por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0060) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0060). |
| C0050/R0060 | Valor nas moedas materiais — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0070 | Valor total, em todas as moedas — Quaisquer outros ativos  | Comunicar o valor total de quaisquer outros ativos, em todas as moedas.   |
| C0030/R0070 | Valor na moeda de comunicação — Quaisquer outros ativos  | Comunicar o valor de quaisquer outros ativos, na moeda de comunicação.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0040/R0070 | Valor nas restantes moedas — Quaisquer outros ativos   | Comunicar o valor total de quaisquer outros ativos nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0070) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0070).   |
| C0050/R0070 | Valor nas moedas materiais — Quaisquer outros ativos   | Comunicar o valor de quaisquer outros ativos em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0100 | Valor total, em todas as moedas — Ativos totais  | Comunicar o valor total dos ativos totais, em todas as moedas.  |
| C0030/R0100 | Valor na moeda de comunicação — Ativos totais  | Comunicar o valor dos ativos totais na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0100 | Valor nas restantes moedas — Ativos totais   | Comunicar o valor dos ativos totais nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0100) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0100).  |
| C0050/R0100 | Valor nas moedas materiais — Ativos totais   | Comunicar o valor dos ativos totais em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0110 | Valor total, em todas as moedas — Provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor total das provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação), em todas as moedas.   |
| C0030/R0110 | Valor na moeda de comunicação — Provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor das provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação) na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0110 | Valor nas restantes moedas — Provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação)      | Comunicar o valor total das provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação) nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0110) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0110). |
| C0050/R0110 | Valor nas moedas materiais — Provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)         | Comunicar o valor das provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação), em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0020/R0120 | Valor total, em todas as moedas — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                 | Comunicar o valor total das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação, em todas as moedas.   |
| C0030/R0120 | Valor na moeda de comunicação — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                   | Comunicar o valor das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0120 | Valor nas restantes moedas — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                      | Comunicar o valor das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0120) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0120). |
| C0050/R0120 | Valor nas moedas materiais — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                      | Comunicar o valor das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0130 | Valor total, em todas as moedas — Depósitos de resseguradoras e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro | Comunicar o valor total dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, em todas as moedas.   |
| C0030/R0130 | Valor na moeda de comunicação — Depósitos de resseguradoras e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro   | Comunicar o valor dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0130 | Valor nas restantes moedas — Depósitos de resseguradoras e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0130) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0130).     |
| C0050/R0130 | Valor nas moedas materiais — Depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0020/R0140 | Valor total, em todas as moedas — Derivados                 | Comunicar o valor total dos derivados, em todas as moedas.   |
| C0030/R0140 | Valor na moeda de comunicação — Derivados                   | Comunicar o valor dos derivados, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0140 | Valor nas restantes moedas — Derivados                      | Comunicar o valor total dos derivados nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0140) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0140).             |
| C0050/R0140 | Valor nas moedas materiais — Derivados                      | Comunicar o valor dos derivados, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0150 | Valor total, em todas as moedas — Passivos financeiros      | Comunicar o valor total dos passivos financeiros, em todas as moedas.  |
| C0030/R0150 | Valor na moeda de comunicação — Passivos financeiros        | Comunicar o valor dos passivos financeiros, na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0150 | Valor nas restantes moedas — Passivos financeiros           | Comunicar o valor total dos passivos financeiros nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0150) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0150).  |
| C0050/R0150 | Valor nas moedas materiais — Passivos financeiros           | Comunicar o valor dos passivos financeiros, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0160 | Valor total, em todas as moedas — Passivos contingentes     | Comunicar o valor total dos passivos contingentes, em todas as moedas.   |
| C0030/R0160 | Valor na moeda de comunicação — Passivos contingentes       | Comunicar o valor dos passivos contingentes, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0160 | Valor nas restantes moedas — Passivos contingentes          | Comunicar o valor total dos passivos contingentes nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0160) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0160). |
| C0050/R0160 | Valor nas moedas materiais — Passivos contingentes          | Comunicar o valor dos passivos contingentes, em cada uma das moedas a relatar separadamente.   |
| C0020/R0170 | Valor total, em todas as moedas — Quaisquer outros passivos | Comunicar o valor total de quaisquer outros passivos, em todas as moedas.  |
| C0030/R0170 | Valor na moeda de comunicação — Quaisquer outros passivos   | Comunicar o valor de quaisquer outros passivos, na moeda de comunicação.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0040/R0170 | Valor nas restantes moedas — Quaisquer outros passivos | Comunicar o valor total de quaisquer outros passivos nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0170) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0170). |
| C0050/R0170 | Valor nas moedas materiais — Quaisquer outros passivos | Comunicar o valor de quaisquer outros passivos, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0200 | Valor total, em todas as moedas — Passivos totais      | Comunicar o valor total dos passivos totais, em todas as moedas.  |
| C0030/R0200 | Valor na moeda de comunicação — Passivos totais        | Comunicar o valor dos passivos totais, na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0200 | Valor nas restantes moedas — Passivos totais           | Comunicar o valor dos passivos totais nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0200) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0200).                |
| C0050/R0200 | Valor nas moedas materiais — Passivos totais           | Comunicar o valor dos passivos totais, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |

### S.03.01 — Rubricas extrapatrimoniais — Geral

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais.

A presente seção inclui a informação respeitante aos elementos extrapatrimoniais e aos valores máximo e Solvência II dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II.

No que respeita ao valor Solvência II, as instruções definem os elementos do balanço numa perspetiva de reconhecimento. A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

As garantias são instrumentos que obrigam o respetivo emissor a efetuar determinados pagamentos para reembolsar o beneficiário por perdas incorridas caso um determinado devedor não proceda a um determinado pagamento no prazo previsto ao abrigo dos termos originais ou modificados de um instrumento de dívida. Essas garantias podem assumir diversas formas jurídicas, como por exemplo garantias financeiras, cartas de crédito ou contratos de opções de risco de incumprimento. Estes elementos não deverão incluir as garantias decorrentes e contratos de seguro, que são reconhecidas nas provisões técnicas.

Os passivos contingentes definem-se como:

- a. uma possível responsabilidade que resulta de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou
- b) uma responsabilidade atual que resulta de acontecimentos passados, mesmo se:
  - i. não é provável que seja exigida uma saída de recursos que incorporam benefícios económicos para liquidar a responsabilidade; ou
  - ii. o montante da responsabilidade não pode ser mensurado com fiabilidade suficiente.

Um colateral é um ativo com valor monetário ou um compromisso que protege o mutuante em caso de incumprimento pelo mutuário.

As garantias incluídas no presente modelo não deverão ser comunicadas nos modelos S.03.02 e S.03.03. Significa isto que no presente modelo só deverão ser comunicadas as garantias limitadas.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0010 | Valor máximo — Garantias prestadas pela empresa, incluindo cartas de crédito   | Soma de todas as possíveis saídas de caixa relacionadas com garantias caso ocorram os acontecimentos desencadeadores das mesmas, em relação com as garantias prestadas pela empresa a outras partes. Inclui os fluxos de caixa relacionados com cartas de crédito.<br><br>Se alguma das garantias for também identificada como um passivo contingente na linha R0310, o seu montante máximo deverá também ser incluído nesta linha. |
| C0010/R0020 | Valor máximo — Garantias prestadas pela empresa, incluindo cartas de crédito, das quais, garantias, incluindo cartas de crédito concedidas a outras empresas do mesmo grupo.                                   | Parte da célula C0020/R0010 relacionada com garantias, incluindo cartas de crédito, concedidas a outras empresas do mesmo grupo.  |
| C0020/R0010 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias prestadas pela empresa, incluindo cartas de crédito  | Valor Solvência II das garantias prestadas pela empresa, incluindo cartas de crédito  |
| C0020/R0020 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias prestadas pela empresa, incluindo cartas de crédito, das quais, garantias, incluindo cartas de crédito concedidas a outras empresas do mesmo grupo | Parte da célula C0020/R0010 relacionada com garantias, incluindo cartas de crédito concedidas a outras empresas do mesmo grupo.   |
| C0010/R0030 | Valor máximo — Garantias recebidas pela empresa, incluindo cartas de crédito   | Soma de todas as possíveis entradas de caixa relacionadas com garantias se ocorressem todos os acontecimentos desencadeadores dessas garantias, em relação com as garantias recebidas pela empresa de outra parte em garantia do pagamento de passivos devidos pela empresa (inclui cartas de crédito, linhas de crédito autorizadas e não utilizadas).   |
| C0010/R0040 | Valor máximo — Garantias recebidas pela empresa, incluindo cartas de crédito, das quais, garantias, incluindo cartas de crédito recebidas de outras empresas do mesmo grupo.                                   | Parte da célula C0010/R0030 relacionada com garantias, incluindo cartas de crédito recebidas de outras empresas do mesmo grupo.   |
| C0020/R0030 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias recebidas pela empresa, incluindo cartas de crédito  | Valor Solvência II das garantias recebidas pela empresa, incluindo cartas de crédito.   |
| C0020/R0040 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias recebidas pela empresa, incluindo cartas de crédito, das quais, garantias, incluindo cartas de crédito recebidas de outras empresas do mesmo grupo | Parte da célula C0020/R0030 relacionada com garantias, incluindo cartas de crédito recebidas de outras empresas do mesmo grupo.   |
| C0020/R0100 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias detidas no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas   | Valor Solvência II das garantias detidas no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0020/R0110 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias detidas no quadro de derivados  | Valor Solvência II das garantias detidas no quadro de derivados.  |
| C0020/R0120 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Ativos dados por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas                 | Valor Solvência II dos ativos dados em garantia por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas.   |
| C0020/R0130 | Valor da garantia/caução/passivo contingente — Outras garantias detidas   | Valor Solvência II das outras garantias detidas.  |
| C0020/R0200 | Valor da garantia/caução/passivo contingente — Total das garantias detidas  | Total do valor Solvência II das garantias detidas.  |
| C0030/R0100 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Garantias detidas no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas garantias no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas.                 |
| C0030/R0110 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Garantias detidas no quadro de derivados   | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas garantias no quadro de derivados.   |
| C0030/R0120 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Ativos dados por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas            | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas as garantias sobre ativos dados por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas. |
| C0030/R0130 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Outras garantias detidas   | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas outras garantias.   |
| C0030/R0200 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Total das garantias detidas  | Valor Solvência II dos ativos para os quais é detido o total das garantias.   |
| C0020/R0210 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias dadas no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas          | Valor Solvência II das garantias dadas no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas.  |
| C0020/R0220 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias dadas no quadro de derivados  | Valor Solvência II das garantias dadas no quadro de derivados.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0020/R0230 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Ativos dados a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite)      | Valor Solvência II dos ativos dados a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite).   |
| C0020/R0240 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Outras garantias dadas  | Valor Solvência II das garantias dadas em troca de outras garantias.   |
| C0020/R0300 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Total das garantias dadas   | Total do valor Solvência II das garantias dadas.   |
| C0040/R0210 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Garantias dadas no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas     | Valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas garantias no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas.  |
| C0040/R0220 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Garantias dadas no quadro de derivados   | Valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas garantias no quadro de derivados.  |
| C0040/R0230 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Ativos dados a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite) | Valor Solvência II dos passivos para os quais o colateral é dado a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite).  |
| C0040/R0240 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Outras garantias dadas   | Valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas outras garantias.  |
| C0040/R0300 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Total das garantias dadas  | Total do valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas garantias.  |
| C0010/R0310 | Valor máximo — Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II  | <p>Valor máximo possível, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor das futuras saídas de caixa necessárias para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes não incluídos nos passivos do balanço Solvência II (elemento C0010/R0740 do modelo S.02.01).</p> <p>Este elemento respeita aos passivos contingentes não materiais.</p> <p>Este montante deverá incluir as garantias comunicadas na linha R0010, se forem consideradas passivos contingentes.</p> |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0320 | Valor máximo — Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II, dos quais passivos contingentes perante entidades do mesmo grupo | Parte da célula C0010/R0030 relacionada com passivos contingentes perante entidades do mesmo grupo   |
| C0010/R0330 | Valor máximo — Passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II   | Valor máximo possível, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor das futuras saídas de caixa necessárias para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II como definido no artigo 11.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.       |
| C0010/R0400 | Valor máximo — Total dos passivos contingentes   | Valor máximo possível independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor das futuras saídas de caixa necessárias para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes.  |
| C0020/R0310 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II                                | Valor Solvência II dos passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II.  |
| C0020/R0330 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II                                    | Valor Solvência II dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II. Este valor só deverá ser comunicado em relação aos passivos contingentes para os quais foi comunicado um valor na célula C0010/R0330 do modelo S.03.01.<br><br>Se o valor for inferior ao da célula C0010/R0740 do modelo S.02.01, deverá ser fornecida uma explicação desse facto na parte narrativa da comunicação de informações. |

### S.03.02 — Elementos extrapatrimoniais — lista das garantias ilimitadas recebidas

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

No que respeita ao valor Solvência II, as instruções definem os elementos do balanço numa perspetiva de reconhecimento. A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

As garantias ilimitadas são garantias de montante ilimitado, independentemente de o seu prazo ser limitado ou ilimitado.

As garantias incluídas no presente modelo não deverão ser comunicadas no modelo S.03.01.

|       | ELEMENTO                      | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------|---|
| C0010 | Código da garantia            | Código da garantia recebida. Este número, atribuído pela empresa, deve ser único e constante ao longo do tempo. Não pode ser reutilizado para outras garantias. |
| C0020 | Nome do prestador da garantia | Identificação do nome do prestador da garantia  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0030 | Código do prestador da garantia                              | Código de identificação do prestador utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0040 | Tipo do código do prestador da garantia                      | Indicar o código utilizado no elemento «Código do prestador da garantia». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum  |
| C0050 | Prestador da garantia pertencente ao mesmo grupo             | Indicar se o prestador da garantia pertence ao mesmo grupo que a empresa.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Pertencente ao mesmo grupo<br>2 — Não pertencente ao mesmo grupo  |
| C0060 | Acontecimento(s) desencadeador (es) da garantia              | Identificar o acontecimento desencadeador. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Acontecimento de crédito por pedido de declaração de falência junto da <i>International Swaps and Derivatives Association</i> («ISDA»)<br>2 — Descida na escala de uma agência de notação<br>3 — Queda do RCS para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br>4 — Queda do RCM para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br>5 — Incumprimento do RCS<br>6 — Incumprimento do RCM<br>7 — Não-pagamento de uma obrigação contratual<br>8 — Fraude<br>9 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à alienação de ativos<br>10 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à aquisição de ativos<br>0 — Outros |
| C0070 | Acontecimento(s) específico(s) desencadeador(es) da garantia | Descrição do acontecimento desencadeador nos casos em que a empresa tenha comunicado «0 — Outros» na coluna C0060, «Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia».  |
| C0080 | Data de produção de efeitos da garantia                      | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de início da cobertura do contrato.  |
| C0090 | Fundos Próprios Complementares                               | Indicação sobre se a garantia está ou não classificada nos Fundos Próprios Complementares e é ou não apresentada nos seguintes elementos do modelo S.23.01:<br>— Cartas de crédito e garantias que são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE (C0010/R0340)<br>— Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE (C0010/R0350)<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Incluída nos fundos próprios complementares<br>2 — Não incluída nos fundos próprios complementares  |

**S.03.03 — Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pela empresa****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

No que respeita ao valor Solvência II, as instruções definem os elementos do balanço numa perspetiva de reconhecimento. A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

As garantias ilimitadas são garantias de montante ilimitado, independentemente de o seu prazo ser limitado ou ilimitado.

As garantias incluídas no presente modelo não deverão ser comunicadas no modelo S.03.01.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0010 | Código da garantia                                  | Código da garantia prestada. Este número, atribuído pela empresa, deve ser único e constante ao longo do tempo. Não pode ser reutilizado para outras garantias.   |
| C0020 | Nome do beneficiário da garantia                    | Identificação do nome do beneficiário da garantia.  |
| C0030 | Código do beneficiário da garantia                  | Código de identificação do beneficiário da garantia utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.  |
| C0040 | Tipo do código do beneficiário da garantia          | Indicar o código utilizado no elemento «Código do beneficiário da garantia». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum   |
| C0050 | Beneficiário da garantia pertencente ao mesmo grupo | Indicar se o beneficiário da garantia pertence ao mesmo grupo que a empresa.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Pertencente ao mesmo grupo<br>2 — Não pertencente ao mesmo grupo   |
| C0060 | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia      | Lista dos acontecimentos desencadeadores. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Acontecimento de crédito por pedido de declaração de falência junto da ISDA<br>2 — Descida na escala de uma agência de notação<br>3 — Queda do RCS para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br>4 — Queda do RCM para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br>5 — Incumprimento do RCS<br>6 — Incumprimento do RCM<br>7 — Não-pagamento de uma obrigação contratual<br>8 — Fraude<br>9 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à alienação de ativos<br>10 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à aquisição de ativos<br>0 — Outros |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0070 | Estimativa do valor máximo da garantia                       | Soma de todas as possíveis saídas de caixa caso ocorram os acontecimentos desencadeadores das garantias prestadas pela empresa a outras partes.                     |
| C0080 | Acontecimento(s) específico(s) desencadeador(es) da garantia | Descrição do acontecimento desencadeador nos casos em que a empresa tenha comunicado «0 — Outros» na coluna C0060, «acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia» |
| C0090 | Data de produção de efeitos da garantia                      | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a garantia começa a ser válida.   |

#### S.04.01 — Atividade por país

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Este modelo deve ser comunicado numa perspetiva contabilística, ou seja: PCGA locais ou IFRS, se estas forem aceites como PCGA locais. Deve ser preenchido utilizando as classes de negócio na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. As empresas devem utilizar as mesmas bases de reconhecimento e avaliação que aplicaram nas suas demonstrações financeiras publicadas, não sendo necessário proceder a qualquer reconhecimento ou avaliação adicional.

Quando as empresas de seguros e de resseguros exercerem atividades fora do seu país de origem, as informações serão comunicadas distinguindo entre o país de origem, cada um dos restantes países do Espaço Económico Europeu e os países fora do EEE materiais;

a) A informação relativa aos países do EEE deverá cobrir:

- i. Atividade subscrita pela empresa no país em que se encontra estabelecida;
- ii. Atividade subscrita pela empresa ao abrigo da liberdade de prestação de serviços («LPS») noutros países do EEE;
- iii. Atividade subscrita por cada sucursal em países do EEE no país em que se encontram estabelecidas;
- iv. Atividade subscrita por cada sucursal em países do EEE ao abrigo da liberdade de prestação de serviços noutros países do EEE;
- v. Prémios emitidos no país ao abrigo da liberdade de prestação de serviços pela empresa ou por qualquer das suas sucursais em países do EEE;

b) Os países de fora do EEE materiais serão comunicados quando necessário para a comunicação de pelo menos 90 % dos prémios emitidos em valor bruto ou se os prémios emitidos em valor bruto num país de fora do EEE forem superiores a 5 % do total dos prémios emitidos em valor bruto;

c) As informações que não forem comunicadas por país de fora do EEE deverão ser comunicadas como uma soma. A localização das atividades num determinado país depende de onde é subscrita, no sentido de que as atividades de uma sucursal ao abrigo da LPS deverão ser comunicadas para o país onde a sucursal se encontra estabelecida.

A informação deverá abranger a atividade direta e o resseguro aceite e será apresentada em valor bruto, sem dedução do resseguro cedido

|       | ELEMENTO          | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------|--|
| Z0010 | Classe de negócio | <p>Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> <li>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas</li> <li>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento</li> <li>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho</li> <li>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</li> <li>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</li> <li>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos</li> <li>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral</li> <li>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução</li> <li>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica</li> <li>23 — Resseguro proporcional de assistência</li> <li>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas</li> <li>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</li> <li>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</li> <li>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</li> <li>29 — Seguro de acidentes e doença</li> <li>30 — Seguro com participação nos resultados</li> <li>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação</li> <li>32 — Outros seguros de vida</li> <li>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença</li> <li>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença</li> </ol> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | 35 — Resseguro de acidentes e doença<br>36 — Resseguro de vida   |
| C0010 | Empresa — Atividade subscrita no país de origem, pela empresa   | Montante da atividade subscrita no país de origem, pela empresa<br>Exclui a atividade subscrita por sucursais e a atividade subscrita ao abrigo da LPS, pela empresa, em países do EEE que não o país de origem. |
| C0020 | Empresa — Atividade subscrita ao abrigo da LPS, pela empresa, em países do EEE que não o país de origem                                 | Atividade subscrita ao abrigo da LPS, pela empresa, em países do EEE que não o país de origem.<br>Exclui a atividade subscrita por sucursais.  |
| C0030 | Empresa — Atividade subscrita ao abrigo da LPS no país de origem, por qualquer sucursal no EEE  | Atividade subscrita ao abrigo da LPS no país de origem, por qualquer sucursal no EEE   |
| C0040 | Todos os países do EEE — Total da atividade subscrita por todas as sucursais em países do EEE no país em que se encontram estabelecidas | Total da atividade subscrita por sucursais em países do EEE no país em que se encontram estabelecidas;<br>Soma da coluna C0080 para todas as sucursais.  |
| C0050 | Todos os países do EEE — Total das atividades subscritas ao abrigo da LPS, por todas as sucursais no EEE                                | Total das atividades subscritas ao abrigo da LPS por sucursais no EEE em países do EEE nos quais não estão estabelecidas.<br>Soma da coluna C0090 para todas as sucursais.                                       |
| C0060 | Todos os países do EEE — Total das atividades subscritas ao abrigo da LPS pela empresa e por todas as sucursais no EEE                  | Total das atividades subscritas ao abrigo da LPS pela empresa e por todas as sucursais do EEE em países do EEE nos quais não estão estabelecidas.<br>Soma da coluna C0100 para todas as sucursais.               |
| C0070 | Total das atividades subscritas por todas as sucursais de fora do EEE   | Montante das atividades subscritas por todas as sucursais de fora do EEE.  |
| C0080 | Por país do EEE — Atividade subscrita no país em causa, pela sucursal no EEE estabelecida nesse mesmo país                              | Montante das atividades subscritas no país, pela sucursal no EEE estabelecida nesse mesmo país.  |
| C0090 | Por país do EEE — Atividade subscrita ao abrigo da LPS pela sucursal no EEE estabelecida nesse mesmo país                               | Montante das atividades subscritas ao abrigo da LPS, pela sucursal no EEE em países do EEE nos quais não está estabelecida.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0100       | Por país do EEE — Atividade subscrita no país em causa ao abrigo da LPS, pela empresa ou por qualquer sucursal no EEE | Montante das atividades subscritas ao abrigo da LPS, pela empresa ou por qualquer sucursal no EEE nesse mesmo país.<br><br>Esta coluna deverá ser comunicada em relação a todos os países do EEE nos quais a empresa ou qualquer sucursal exercem atividades ao abrigo da LPS, excluindo o país de origem. Neste último caso, o montante relevante deverá ser comunicado na coluna C0030.  |
| C0110       | Por país de fora do EEE — Atividade subscrita por sucursais em países fora do EEE materiais                           | Montante da atividade subscrita por sucursais em países fora do EEE materiais no país em que se encontram estabelecidas;   |
| R0010/C0080 | País  | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país do EEE onde a sucursal se encontra estabelecida.  |
| R0010/C0090 | Por membro do EEE — País  | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país do EEE onde a sucursal se encontra estabelecida   |
| R0010/C0100 | Por membro do EEE — País  | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país do EEE onde é exercida a LPS  |
| R0010/C0110 | Por país de fora do EEE material — País   | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país de fora do EEE onde a sucursal se encontra estabelecida   |
| R0020       | Prémios emitidos  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.   |
| R0030       | Sinistros ocorridos   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros.   |
| R0040       | Comissões   | As despesas de aquisição suportadas, nomeadamente despesas de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos.<br><br>A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> . |

#### S.04.02 — Informações sobre a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II, excluindo a responsabilidade do transportador

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Este modelo deverá ser comunicado em conformidade com o artigo 159.º da Diretiva 2009/138/CE e só respeita à atividade direta.

Deverá ser comunicada informação em relação ao exercício da liberdade de prestação de serviços pela empresa e por país do EEE, identificando separadamente as atividades das sucursais e as exercidas através da liberdade de prestação de serviços.

|                    | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--------------------|---|---|
| C0010/R0010<br>... | País  | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país do EEE onde a sucursal está localizada   |
| C0010/R0020        | Empresa — LPS — Frequência dos sinistros do ramo Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador)  | Número de sinistros, em relação à atividade desenvolvida pela empresa ao abrigo da liberdade de prestação de serviços, ocorridos em relação com a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II (exceto responsabilidade do transportador), dividido pelo número médio de veículos segurados no período de comunicação. O número médio de veículos segurados corresponde à média entre o número de veículos segurados no final do ano de comunicação e no final do ano anterior ao ano de comunicação. Os sinistros que não impliquem o pagamento de quaisquer montantes não deverão ser considerados.          |
| C0010/R0030        | Empresa — LPS — Custo médio dos sinistros do ramo Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador) | Custo médio dos sinistros ocorridos, em relação à atividade desenvolvida pela empresa ao abrigo da liberdade de prestação de serviços, em relação com a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II (exceto responsabilidade do transportador), medido como o montante dos sinistros ocorridos a dividir pelo número de sinistros ocorridos. Os sinistros que não impliquem o pagamento de quaisquer montantes não deverão ser considerados.  |
| C0020/R0020<br>... | Sucursal — Frequência dos sinistros do ramo Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador)       | Número de sinistros, para cada sucursal e em relação à atividade desenvolvida no país onde a sucursal se encontra estabelecida, ocorridos em relação com a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II (exceto responsabilidade do transportador), dividido pelo número médio de veículos segurados no período de comunicação. O número médio de veículos segurados corresponde à média entre o número de veículos segurados no final do ano de comunicação e no final do ano anterior ao ano de comunicação. Os sinistros que não impliquem o pagamento de quaisquer montantes não deverão ser considerados. |
| C0030/R0020<br>... | LPS — Frequência dos sinistros do ramo Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador)            | Número de sinistros, para cada sucursal e em relação à atividade desenvolvida através da liberdade de prestação de serviços, ocorridos em relação com a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II (exceto responsabilidade do transportador), dividido pelo número médio de veículos segurados no período de comunicação. O número médio de veículos segurados corresponde à média entre o número de veículos segurados no final do ano de comunicação e no final do ano anterior ao ano de comunicação. Os sinistros que não impliquem o pagamento de quaisquer montantes não deverão ser considerados.    |
| C0020/R0030<br>... | Sucursal — Custo médio dos sinistros do ramo Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador)      | Custo médio dos sinistros ocorridos, para cada sucursal e em relação à atividade desenvolvida no país onde a sucursal se encontra estabelecida, em relação com a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II (exceto responsabilidade do transportador), medido como o montante dos sinistros ocorridos a dividir pelo número de sinistros ocorridos. Os sinistros que não impliquem o pagamento de quaisquer montantes não deverão ser considerados.   |

|                    | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--------------------|---|--|
| C0030/R0030<br>... | LPS — Custo médio dos sinistros do ramo Responsabilidade Civil Automóvel (exceto responsabilidade do transportador) | Custo médio dos sinistros ocorridos, para cada sucursal e em relação à atividade desenvolvida através da liberdade de prestação de serviços, em relação com a classe 10 do anexo I, parte A, da Diretiva Solvência II (exceto responsabilidade do transportador), medido como o montante dos sinistros ocorridos a dividir pelo número de sinistros ocorridos. Os sinistros que não impliquem o pagamento de quaisquer montantes não deverão ser considerados. |

#### S.05.01 — Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio

##### Observações gerais

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

Este modelo deve ser comunicado numa perspetiva contabilística, ou seja: PCGA locais ou IFRS, se estas forem aceites como PCGA locais na jurisdição em causa, mas utilizando as classes de negócio Solvência II, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. As empresas devem utilizar as mesmas bases de reconhecimento e avaliação que aplicaram nas suas demonstrações financeiras publicadas, não sendo necessário proceder a qualquer reconhecimento ou avaliação adicional. O modelo baseia-se no exercício até à data.

Na comunicação trimestral, as despesas administrativas, de gestão dos investimentos, de aquisição e despesas gerais deverão ser apresentadas em valor agregado.

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES |
|--|----------|------------|
|--|----------|------------|

#### Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo não-vida

|                     |  |   |
|---------------------|--|---|
| C0010 a C0120/R0110 | Prémios emitidos — Valor bruto — Atividade direta                  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade seguradora direta, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.       |
| C0010 a C0120/R0120 | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.     |
| C0130 a C0160/R0130 | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro não proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. |
| C0010 a C0160/R0140 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores                        | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.                                 |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
| C0010 a C0160/R0200 | Prémios emitidos — Valor líquido                                      | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0010 a C0120/R0210 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Atividade direta                   | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a atividade seguradora direta.   |
| C0010 a C0120/R0220 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite      | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro proporcional aceite.  |
| C0130 a C0160/R0230 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro não proporcional aceite.  |
| C0010 a C0160/R0240 | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores                         | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma das partes dos resseguradores no valor bruto dos prémios emitidos, à qual se subtrai a alteração da parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.   |
| C0010 a C0160/R0300 | Prémios adquiridos — Valor líquido                                    | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0010 a C0120/R0310 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Atividade direta                  | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.                                  |
| C0010 a C0120/R0320 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro proporcional aceite em valor bruto.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.     |
| C0130 a C0160/R0330 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro não proporcional aceite em valor bruto.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010 a<br>C0160/R0340 | Sinistros ocorridos —<br>Parte dos resseguradores                                       | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.   |
| C0010 a<br>C0160/R0400 | Sinistros ocorridos —<br>Valor líquido  | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício relacionados com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0010 a<br>C0120/R0410 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Atividade direta                  | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com a atividade direta em valor bruto.  |
| C0010 a<br>C0120/R0420 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro proporcional aceite em valor bruto.   |
| C0130 a<br>C0160/R0430 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro não proporcional aceite em valor bruto.   |
| C0010 a<br>C0160/R0440 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores                        | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com os montantes cedidos a resseguradores.  |
| C0010 a<br>C0160/R0500 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor líquido                                   | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: o montante em valor líquido das alterações noutras provisões técnicas representa a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0010 a<br>C0160/R0550 | Despesas suportadas   | Todas as despesas técnicas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.   |



|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010 a<br>C0120/R0610 | Despesas administrativas — Valor bruto — Atividade direta                  | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o exercício, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p>                                |
| C0010 a<br>C0120/R0620 | Despesas administrativas — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p>     |
| C0130 a<br>C0160/R0630 | Despesas administrativas — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p> |
| C0010 a<br>C0160/R0640 | Despesas administrativas — Parte dos resseguradores                        | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p>  |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
|                     |  | <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>   |
| C0010 a C0160/R0700 | Despesas administrativas — Valor líquido   | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>As despesas administrativas em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a resseguradores.</p> |
| C0010 a C0120/R0710 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto — Atividade direta                  | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p>   |
| C0010 a C0120/R0720 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p>   |
| C0130 a C0160/R0730 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p>   |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0010 a C0160/R0740 | Despesas de gestão dos investimentos — Parte dos resseguradores                    | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>  |
| C0010 a C0160/R0800 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor líquido                               | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita às despesas de gestão dos investimentos em valor líquido.</p> <p>As despesas de gestão dos investimentos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> |
| C0010 a C0120/R0810 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto — Atividade direta                  | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0010 a C0120/R0820 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0130 a C0160/R0830 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p>  |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
|                     |   | <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>   |
| C0010 a C0160/R0840 | Despesas de gestão dos sinistros — Parte dos resseguradores             | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0010 a C0160/R0900 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor líquido                        | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>As despesas de gestão dos sinistros em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>            |
| C0010 a C0120/R0910 | Despesas de aquisição — Valor bruto — Atividade direta                  | <p>As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p>   |
| C0010 a C0120/R0920 | Despesas de aquisição — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p>   |
| C0130 a C0160/R0930 | Despesas de aquisição — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p>  |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
|                     |   | Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.  |
| C0010 a C0160/R0940 | Despesas de aquisição — Parte dos resseguradores                  | <p>As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0010 a C0160/R1000 | Despesas de aquisição — Valor líquido                             | <p>As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>As despesas de gestão dos sinistros em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p>            |
| C0010 a C0120/R1010 | Despesas gerais — Valor bruto — Atividade direta                  | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p>   |
| C0010 a C0120/R1020 | Despesas gerais — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p>   |
| C0130 a C0160/R1030 | Despesas gerais — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p>                                       |

|                     | ELEMENTO                                   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0010 a C0160/R1040 | Despesas gerais — Parte dos resseguradores | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0010 a C0160/R1100 | Despesas gerais — Valor líquido            | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>As despesas gerais em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, à qual se subtraem os montantes cedidos a resseguradores.</p>                            |
| C0200/R0110–R1100   | Total                                      | Total das diferentes células para todos os ramos de negócio.  |
| C0200/R1200         | Outras despesas                            | <p>Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.</p> <p>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.</p>  |
| C0200/R1300         | Despesas totais                            | Montante de todas as despesas técnicas  |

#### Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| C0210 a C0280/R1410 | Prémios emitidos — Valor bruto              | <p>Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade em valor bruto, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.</p> <p>Incluem tanto a atividade direta como a atividade resseguradora.</p> |
| C0210 a C0280/R1420 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores | <p>Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.</p>   |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0210 a C0280/R1500 | Prémios emitidos — Valor líquido                                 | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0210 a C0280/R1510 | Prémios adquiridos — Valor bruto                                 | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a atividade seguradora direta e com o resseguro aceite.   |
| C0210 a C0280/R1520 | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores                    | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores nos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.   |
| C0210 a C0280/R1600 | Prémios adquiridos — Valor líquido                               | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0210 a C0280/R1610 | Sinistros ocorridos — Valor bruto                                | Sinistros ocorridos durante o período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício, em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta e resseguradora.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0210 a C0280/R1620 | Sinistros ocorridos — Parte dos resseguradores                   | Sinistros ocorridos durante o período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0210 a C0280/R1700 | Sinistros ocorridos — Valor líquido                              | Sinistros ocorridos durante o período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício, em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0210 a C0280/R1710 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto              | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alteração das outras provisões técnicas em relação com contratos de seguros no quadro do valor bruto da atividade direta e resseguradora.   |
| C0210 a C0280/R1720 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: parte dos resseguradores nas alterações noutras provisões técnicas.   |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0210 a C0280/R1800 | Alteração noutras provisões técnicas — Valor líquido | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alterações líquidas noutras provisões técnicas em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0210 a C0280/R1900 | Despesas suportadas                                  | Todas as despesas técnicas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.  |
| C0210 a C0280/R1910 | Despesas administrativas — Valor bruto               | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o exercício, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p>  |
| C0210 a C0280/R1920 | Despesas administrativas — Parte dos resseguradores  | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>  |
| C0210 a C0280/R2000 | Despesas administrativas — Valor líquido             | <p>As despesas administrativas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita às despesas administrativas em valor líquido.</p> <p>As despesas administrativas em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a resseguradores.</p> |



|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
| C0210 a C0280/R2010 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto              | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p>   |
| C0210 a C0280/R2020 | Despesas de gestão dos investimentos — Parte dos resseguradores | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>  |
| C0210 a C0280/R2100 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor líquido            | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita às despesas de gestão dos investimentos em valor líquido.</p> <p>As despesas de gestão dos investimentos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> |
| C0210 a C0280/R2110 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto                  | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0210 a C0280/R2120 | Despesas de gestão dos sinistros — Parte dos resseguradores     | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p>  |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
|                     |  | Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.<br>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.   |
| C0210 a C0280/R2200 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor líquido | As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).<br><br>As despesas de gestão dos sinistros em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0210 a C0280/R2210 | Despesas de aquisição — Valor bruto              | As despesas de aquisição incluem despesas que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.   |
| C0210 a C0280/R2220 | Despesas de aquisição — Parte dos resseguradores | As despesas de aquisição incluem despesas que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>Este montante respeita à parte dos resseguradores.<br><br>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.  |
| C0210 a C0280/R2300 | Despesas de aquisição — Valor líquido            | As despesas de aquisição incluem despesas que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de a empresa ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>As despesas de aquisição em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a resseguradores.  |
| C0210 a C0280/R2310 | Despesas gerais — Valor bruto                    | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br><br>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.   |

|                        | ELEMENTO                                   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0210 a<br>C0280/R2320 | Despesas gerais — Parte dos resseguradores | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br><br>Este montante respeita à parte dos resseguradores.<br><br>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição. |
| C0210 a<br>C0280/R2400 | Despesas gerais — Valor líquido            | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br><br>As despesas gerais em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, à qual se subtraem os montantes cedidos a resseguradores.                            |
| C0300/R1410–<br>R2400  | Total                                      | Total dos diferentes elementos para todas as classes de negócio do ramo vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0300/R2500            | Outras despesas                            | Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.<br><br>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.  |
| C0300/R2600            | Despesas totais                            | Montante de todas as despesas técnicas.  |
| C0210 a<br>C0280/R2700 | Total do montante dos resgates             | Este montante representa o total do montante dos resgates ocorridos durante o ano.<br><br>Este montante é igualmente comunicado em sinistros ocorridos (linha R1610).  |

#### S.05.02 — Prémios, sinistros e despesas por país

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Este modelo deve ser comunicado numa perspetiva contabilística, ou seja: PCGA locais ou com as IFRS, quando forem aceites como PCGA locais. O modelo baseia-se no exercício até à data. As empresas devem utilizar as mesmas bases de reconhecimento e avaliação que aplicaram nas suas demonstrações financeiras publicadas, não sendo necessário proceder a qualquer reconhecimento ou avaliação adicional

Devem aplicar-se os seguintes critérios de classificação por país:

- As informações, a prestar por país, devem ser preenchidas relativamente aos cinco países com o montante bruto de prémios emitidos mais elevado, além do país de origem, ou até atingir 90 % do total dos prémios emitidos em valor bruto;
- No que respeita à atividade seguradora direta dos ramos de negócio, na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, «Despesas médicas», «Proteção do rendimento», «Acidentes de trabalho», «Seguro de incêndio e outros danos» e «Seguro de crédito e caução», a informação deverá ser comunicada em função do país onde está situado o risco na aceção do artigo 13.º, n.º 13, da Diretiva 2009/138/CE;
- No que respeita à atividade seguradora direta de todos os outros ramos de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, a informação deverá ser comunicada em função do país onde foi celebrado o contrato;
- No que respeita ao resseguro proporcional e não proporcional, a informação deverá ser comunicada em função do país da empresa cedente.

Para efeitos do presente modelo, por «país onde foi celebrado o contrato» entende-se:

- a. O país de estabelecimento da empresa de seguros (país de origem) quando o contrato não tiver sido vendido através de uma sucursal ou ao abrigo da liberdade de prestação de serviços;
- b. O país onde está localizada a sucursal (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido através de uma sucursal;
- c. O país onde foi notificada a liberdade de prestação de serviços (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido ao abrigo dessa liberdade.
- d. Se for utilizado um mediador ou em qualquer outra situação, será aplicável a alínea a), b) ou c), dependendo de quem tenha vendido o contrato.

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo não-vida</b> |   |   |
| C0020 a C0060/R0010  | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) — responsabilidades do ramo não-vida | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 dos países que são comunicados para as responsabilidades do ramo não-vida.   |
| C0080 a C0140/R0110  | Prémios emitidos — Valor bruto — Atividade direta   | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade seguradora direta, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.       |
| C0080 a C0140/R0120  | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.     |
| C0080 a C0140/R0130  | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro não proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0080 a C0140/R0140 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores                          | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.  |
| C0080 a C0140/R0200 | Prémios emitidos — Valor líquido                                     | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0080 a C0140/R0210 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Atividade direta                  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a atividade seguradora direta.  |
| C0080 a C0140/R0220 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro proporcional aceite.   |
| C0080 a C0140/R0230 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro não proporcional aceite.   |
| C0080 a C0140/R0240 | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores                        | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma das partes dos resseguradores no valor bruto dos prémios emitidos, à qual se subtrai a alteração da parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.  |
| C0080 a C0140/R0300 | Prémios adquiridos — Valor líquido                                   | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0080 a C0140/R0310 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Atividade direta                 | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.                     |
| C0080 a C0140/R0320 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite    | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável:<br><br>por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro proporcional aceite.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0080 a<br>C0140/R0330 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite                   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro não proporcional aceite.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0080 a<br>C0140/R0340 | Sinistros ocorridos — Parte dos resseguradores  | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0080 a<br>C0140/R0400 | Sinistros ocorridos — Valor líquido   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício relacionados com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0080 a<br>C0140/R0410 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Atividade direta                  | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com a atividade direta em valor bruto.  |
| C0080 a<br>C0140/R0420 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro proporcional aceite em valor bruto.   |
| C0080 a<br>C0140/R0430 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro não proporcional aceite em valor bruto.   |
| C0080 a<br>C0140/R0440 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores                        | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com os montantes cedidos a resseguradores.  |
| C0080 a<br>C0140/R0500 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor líquido                                   | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: o montante em valor líquido das alterações noutras provisões técnicas representa a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |

|                     | ELEMENTO            | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---------------------|---|
| C0080 a C0140/R0550 | Despesas suportadas | Todas as despesas técnicas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.  |
| C0140/R1200         | Outras despesas     | Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.<br>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc. |
| C0140/R1300         | Despesas totais     | Montante de todas as despesas técnicas correspondentes aos países abrangidos pelo presente modelo.  |

#### Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| C0160 a C0200/R1400 | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) — responsabilidades do ramo vida | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 dos países que são comunicados para as responsabilidades do ramo vida.  |
| C0220 a C0280/R1410 | Prémios emitidos — Valor bruto  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade em valor bruto, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.                |
| C0220 a C0280/R1420 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores   | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.                              |
| C0220 a C0280/R1500 | Prémios emitidos — Valor líquido  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0220 a C0280/R1510 | Prémios adquiridos — Valor bruto  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com o valor bruto da atividade direta e da atividade de resseguro aceite.   |
| C0220 a C0280/R1520 | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores   | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores nos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.   |
| C0220 a C0280/R1600 | Prémios adquiridos — Valor líquido  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros. |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0220 a C0280/R1610 | Sinistros ocorridos — Valor bruto                                | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício, em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta e resseguradora em valor bruto.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos das provisões para despesas de gestão de sinistros.  |
| C0220 a C0280/R1620 | Sinistros ocorridos — Parte dos resseguradores                   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos das provisões para despesas de gestão de sinistros.   |
| C0220 a C0280/R1700 | Sinistros ocorridos — Valor líquido                              | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício relacionados com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos das provisões para despesas de gestão de sinistros. |
| C0220 a C0280/R1710 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto              | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alteração das outras provisões técnicas em relação com contratos de seguros no quadro do valor bruto da atividade direta e resseguradora.  |
| C0220 a C0280/R1720 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: parte dos resseguradores nas alterações noutras provisões técnicas.  |
| C0220 a C0280/R1800 | Alteração noutras provisões técnicas — Valor líquido             | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0220 a C0280/R1900 | Despesas suportadas  | Todas as despesas técnicas suportadas pela empresa durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.  |
| C0280/R2500         | Outras despesas  | Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.<br><br>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.   |
| C0280/R2600         | Despesas totais  | Montante de todas as despesas técnicas correspondentes aos países abrangidos pelo presente modelo.  |



**S.06.01 — Resumo dos ativos****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais. O presente modelo só é relevante para as empresas de seguros e de resseguros isentas da apresentação anual de informações nos modelos S.06.02.01 ou S.08.01.01 em conformidade com o artigo 35.º, n.º 7, da Diretiva 2009/138/CE.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento.

O presente modelo inclui um resumo da informação sobre os ativos e derivados em relação com a empresa no seu todo, incluindo os ativos e derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices.

Os elementos deverão ser comunicados com valores positivos, salvo quando o seu valor Solvência II for negativo (p. ex.: no caso de derivados que constituem um passivo para a empresa).

|                     | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0010 a C0060/R0010 | Ativos cotados                                 | <p>Valor dos ativos cotados por carteira.</p> <p>Para efeitos do presente modelo, um ativo é considerado cotado quando é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |
| C0010 a C0060/R0020 | Ativos que não se encontram cotados numa bolsa | <p>Valor dos ativos que não se encontram cotados numa bolsa, por carteira.</p> <p>Para efeitos do presente modelo, um ativo é considerado não cotado quando não é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>                                   |
| C0010 a C0060/R0030 | Ativos não transacionáveis em bolsa            | <p>Valor dos ativos não transacionáveis em bolsa, por carteira.</p> <p>Para efeitos do presente modelo, um ativo é considerado não transacionável em bolsa quando, pela sua própria natureza, não é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010 a<br>C0060/R0040 | Obrigações de dívida pública                      | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 1 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0050 | Obrigações de empresas                            | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 2 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0060 | Ações e outros títulos representativos de capital | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 3 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0070 | Organismos de investimento coletivo               | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 4 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0080 | Títulos estruturados                              | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 5 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

|                        | ELEMENTO                | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|-------------------------|--|
| C0010 a<br>C0060/R0090 | Títulos garantidos      | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 6 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0100 | Numerário e depósitos   | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 7 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0110 | Hipotecas e empréstimos | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 8 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0120 | Imobiliário             | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 9 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0130 | Outros investimentos    | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 0 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

|                        | ELEMENTO                                 | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010 a<br>C0060/R0140 | Futuros                                  | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos A do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0150 | Opções de compra ( <i>call options</i> ) | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos B do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0160 | Opções de venda ( <i>put options</i> )   | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos C do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0170 | Swaps                                    | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos D do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0180 | Contratos <i>forward</i>                 | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos E do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

|                     | ELEMENTO             | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|----------------------|--|
| C0010 a C0060/R0190 | Derivados de crédito | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos F do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

### S.06.02 — Lista dos ativos

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências ao Código de Identificação Complementar («código CIC») são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O presente modelo deverá refletir a lista de todos os ativos incluídos no balanço passíveis de classificação nas categorias 0 a 9 do Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento. No caso dos acordos de empréstimo e de recompra de títulos, em particular, os títulos subjacentes que sejam conservados no balanço deverão ser comunicados neste modelo.

Este modelo inclui uma lista linha a linha dos ativos diretamente detidos pela empresa (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), classificáveis como ativos das categorias 0 a 9 (no caso dos produtos ligados a índices e a unidades de participação geridos pela empresa de (res)seguros, os ativos a comunicar são também apenas os das categorias 0 a 9, ou seja, os montantes recuperáveis e passivos relacionados com esses produtos não deverão ser comunicados), com as seguintes exceções:

- O dinheiro deverá ser comunicado numa linha por moeda, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080 e C0090;
- Os depósitos transferíveis (equivalentes a dinheiro) e outros depósitos com prazo de vencimento inferior a 1 ano deverão ser comunicados numa linha por cada par banco-moeda, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080, C0090 e C0290;
- Os empréstimos sobre hipotecas a particulares, incluindo empréstimos sobre apólices, deverão ser comunicados em duas linhas, uma no que respeita aos empréstimo órgãos de administração, gestão ou supervisão, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080, C0090 e C0290, e outra para os empréstimos a outras pessoas singulares, também para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080, C0090 e C0290;
- Os depósitos em cedentes deverão ser comunicados numa única linha, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080 e C0090;
- As instalações e equipamento para uso próprio da empresa deverão ser comunicadas numa única linha, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080 e C0090.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os ativos.

Na tabela Informação sobre as posições detidas, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias de modo preencher adequadamente todas as variáveis exigidas nessa tabela. Se para um mesmo ativo se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse ativo deverá ser comunicado em mais de uma linha.

Na tabela Informação sobre os ativos, cada ativo deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada ativo, preenchendo todas as variáveis aplicáveis exigidas nessa tabela.

A informação respeitante às notações externas (C0320) e às Instituições Externas de Avaliação de Crédito («ECAI») designadas (C0330) poderá ser limitada (não comunicada) nas seguintes circunstâncias:

- a) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos termos do artigo 35.º, n.ºs 6 e 7, da Diretiva 2009/138/CE; ou
- b) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos casos em que as empresas de seguros e de resseguros tenham previsto mecanismos de subcontratação na área dos investimentos que façam com que a empresa não tenha acesso diretamente a essa informação específica.

|   | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES  |
|---|---|---|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |   |   |
| C0040                                       | Código de identificação ID do ativo         | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>   |
| C0050                                       | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ol> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0060 | Carteira   | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, outros fundos internos, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ramo vida</li> <li>2 — Ramo não-vida</li> <li>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</li> <li>4 — Outros fundos internos</li> <li>5 — Fundos dos acionistas</li> <li>6 — Geral</li> </ul> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0070 | Número do fundo  | <p>Aplicável aos ativos detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>   |
| C0080 | Número da carteira de congruência  | <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada carteira de ajustamento de congruência de acordo com o disposto no artigo 77.º-B, n.º 1, alínea a), da Diretiva 2009/138/CE. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar as carteiras de ajustamento de congruência nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outras carteiras de ajustamento de congruência diferentes.</p>  |
| C0090 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</li> <li>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</li> </ul>   |
| C0100 | Ativos dados como garantias  | <p>Identificar os ativos incluídos no balanço da empresa que foram dados como garantias. No que respeita aos ativos parcialmente dados em garantia deverão ser comunicadas duas linhas, uma para o montante dado e outra para a parte remanescente. Para a parte do ativo dada em garantia, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ativos inscritos no balanço dados como garantias</li> <li>2 — Garantia para resseguro aceite</li> <li>3 — Garantia para títulos recebidos por empréstimo</li> <li>4 — Acordos de recompra (<i>Repos</i>)</li> <li>9 — Não é garantia</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO             | INSTRUÇÕES  |
|-------|----------------------|---|
| C0110 | País de custódia     | <p>Código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que os ativos da empresa estão detidos em custódia. Para a identificação de entidades de custódia internacionais como o Euroclear, o país de custódia será aquele que corresponda ao país de estabelecimento legal do serviço de custódia definido contratualmente.</p> <p>Se o mesmo ativo estiver detido em custódia em mais de um país, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias para identificar adequadamente todos os países de custódia.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 71, CIC 75 e CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), pelo mesmo motivo.</p> <p>No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), o país do emitente será determinado pela localização do imóvel.</p> |
| C0120 | Entidade de custódia | <p>Nome da instituição financeira que atua na qualidade de entidade de custódia.</p> <p>Se o mesmo ativo estiver detido em custódia em mais de uma entidade, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias para identificar adequadamente todas essas entidades de custódia.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0130 | Quantidade           | <p>Número de ativos, para os ativos relevantes.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Montante Equivalente (C0140).</p>   |
| C0140 | Montante Equivalente | <p>Montante pendente mensurado pelo valor equivalente, para todos os ativos para os quais este elemento é relevante, e em valor nominal para os CIC = 72, 73, 74, 75 e 79, se aplicável.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Quantidade (C0130).</p>  |
| C0150 | Método de avaliação  | <p>Indicar o método utilizado na avaliação dos ativos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para os mesmos instrumentos</li> <li>2 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para instrumentos semelhantes</li> <li>3 — Métodos de avaliação alternativos</li> <li>4 — Métodos de equivalência ajustada (aplicáveis à avaliação das participações)</li> <li>5 — Métodos de equivalência IFRS (aplicáveis à avaliação das participações)</li> <li>6 — Avaliação de mercado na aceção do artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> </ul>   |
| C0160 | Valor de aquisição   | <p>Total do valor de aquisição dos ativos detidos, em valor limpo sem juros corridos Não aplicável às categorias CIC 7 e 8.</p>   |



|       | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------------------------|---|
| C0170 | Total do montante Solvência II | <p>Valor calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Corresponde à multiplicação do «Montante equivalente» pela «Percentagem por unidade do preço Solvência II em montante equivalente» mais «Juros Acumulados», para os ativos em relação aos quais os dois primeiros elementos são relevantes;</li> <li>— Corresponde à multiplicação da «Quantidade» por «Preço Solvência II por unidade», para os ativos em relação aos quais esses dois elementos são relevantes;</li> <li>— Para os ativos passíveis de classificação nas categorias 7, 8 e 9, este elemento será indicativo do valor Solvência II do ativo.</li> </ul> |
| C0180 | Juros acumulados               | Quantificar o montante dos juros corridos desde a data do última cupão, para os títulos que rendem juros. De notar que esse valor também faz parte do Total do Montante Solvência II.   |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÃO |
|--|----------|-----------|
|--|----------|-----------|

#### Informação sobre os ativos

|       |   |  |
|-------|---|--|
| C0040 | Código de identificação ID do ativo         | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>  |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)+</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |

|       | ELEMENTO           | INSTRUÇÃO   |
|-------|--------------------|---|
|       |                    | Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».  |
| C0190 | Título do Elemento | <p>Identificar o elemento comunicado preenchendo aqui o nome do ativo (ou o respetivo endereço, no caso dos imóveis), com o grau de pormenor utilizado pela empresa.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos órgãos de administração, gestão ou supervisão (»AMSB«)» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos. Os empréstimos a pessoas que não sejam pessoas singulares deverão ser comunicados linha a linha.</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados, CIC 71 e CIC 75).</li> </ul>   |
| C0200 | Nome do emitente   | <p>Nome do emitente, definido como a entidade que emite ativos destinados aos investidores.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o nome do emitente corresponde ao nome do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o nome do emitente corresponde ao nome da entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos AMSB» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos.</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul> |
| C0210 | Código do Emitente | <p>Indicar o código do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o código do emitente corresponde ao código do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o código do emitente corresponde ao código da entidade depositária;</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÃO   |
|-------|----------------------------|---|
|       |                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul>  |
| C0220 | Tipo do código do emitente | <p>Tipo de código de identificação utilizado no elemento «Código do emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0230 | Setor do emitente          | <p>Indicar o setor económico do emitente com base na versão mais recente da Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia («NACE») (como publicada num regulamento da CE). Para a identificação do setor, deverá ser utilizada no mínimo a referência alfabética ao código NACE que identifica a seção (p. ex.: «A» ou «A0111» são possibilidades aceitáveis), exceto para o código NACE respeitante às atividades Financeiras e Seguradoras, relativamente às quais deverá ser utilizada a letra que identifica a seção seguida de 4 dígitos (p. ex.: «K6411»).</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o setor do emitente corresponde ao setor do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o setor do emitente corresponde ao setor da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul> |
| C0240 | Grupo do emitente          | <p>Nome da entidade-mão de topo do emitente. No que respeita aos organismos de investimento coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a do gestor do fundo.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÃO  |
|-------|-------------------------------------|--|
|       |                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul>   |
| C0250 | Código do Grupo do Emitente         | <p>Código de identificação do grupo do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul> |
| C0260 | Tipo do código do grupo do emitente | <p>Tipo de código de identificação utilizado no elemento «Código do grupo do emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0270 | País do Emitente                    | <p>código ISO 3166-1 alfa-2 do país onde está localizado o emitente.</p> <p>A localização do emitente será avaliada em função do endereço da entidade que emite o ativo.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o país do emitente corresponde ao país do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o país do emitente corresponde ao país da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÃO  |
|-------|--|--|
|       |  | <p>Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Código ISO 3166-1 alfa-2</li> <li>— XA: Emitentes supranacionais</li> <li>— EU: Instituições da União Europeia</li> </ul>   |
| C0280 | Moeda  | <p>Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da emissão.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 75 e CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), pelo mesmo motivo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), a moeda corresponde à moeda em que foi realizado o investimento.</li> </ul>  |
| C0290 | CIC  | <p>Código de Identificação Complementar utilizado para classificar os ativos, como estabelecido no Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento. Na classificação dos ativos utilizando o Quadro dos CIC, as empresas deverão ter em conta o risco mais representativo a que o ativo se encontra exposto.</p>  |
| C0300 | Investimento em infraestruturas                              | <p>Indicar se o ativo é um investimento em infraestruturas.</p> <p>O investimento em infraestruturas é definido como os investimentos em ou os empréstimos para obras como autoestradas com portagem, pontes, túneis, portos e aeroportos, redes de distribuição de petróleo, de gás e de eletricidade e equipamentos sociais como unidades de prestação de cuidados de saúde e estabelecimentos de ensino.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Não é um investimento em infraestruturas</li> <li>2 — Garantia do Estado: quando existir uma garantia estatal explícita</li> <li>3 — Apoio do Estado, incluindo iniciativas de financiamento público: quando existir uma política estatal ou iniciativas de financiamento público para promoção ou financiamento do setor</li> <li>4 — Garantia/Apoio supranacional: quando existir uma garantia ou apoio supranacional explícito</li> <li>9 — Outros: Outros empréstimos ou investimentos em infraestruturas, não classificados nas categorias precedentes</li> </ul> |
| C0310 | Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações | <p>Só é aplicável às categorias CIC 3 e 4.</p> <p>Indicar se um título representativo de capital ou ação representa uma participação. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1— Não representa uma participação</li> <li>2— Representa uma participação</li> </ul>   |
| C0320 | Notação externa  | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Notação do ativo à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos ativos relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |

|       | ELEMENTO                     | INSTRUÇÃO  |
|-------|------------------------------|--|
| C0330 | ECAI Designada               | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa, indicando o seu nome tal como publicado no sítio Web da ESMA.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se for comunicada a utilização de Notação Externa (C0320).</p>  |
| C0340 | Grau de qualidade de crédito | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído ao ativo, na aceção do artigo 109.º-A, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>O grau de qualidade de crédito deverá refletir em particular quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos ativos relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>0 — Grau de qualidade de crédito 0</p> <p>1 — Grau de qualidade de crédito 1</p> <p>2 — Grau de qualidade de crédito 2</p> <p>3 — Grau de qualidade de crédito 3</p> <p>4 — Grau de qualidade de crédito 4</p> <p>5 — Grau de qualidade de crédito 5</p> <p>6 — Grau de qualidade de crédito 6</p> <p>9 — Sem notação disponível</p> |
| C0350 | Notação interna              | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Notação interna dos ativos para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |
| C0360 | Duração                      | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 4 (quando aplicável, p. ex.: para os organismos de investimento coletivo que investem principalmente em obrigações), 5 e 6.</p> <p>Duração do ativo, definida como a «duração residual modificada» (duração modificada calculada com base no prazo de vencimento remanescente do título, contado a partir da data de referência da comunicação). Para os ativos sem prazo de vencimento fixo, deverá ser utilizada a primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra. A duração será calculada com base no valor económico.</p>   |
| C0370 | Preço unitário Solvência II  | <p>Montante na moeda de comunicação para o ativo, se relevante.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se tiver sido indicada uma «Quantidade» (C0130) na primeira parte do modelo («Informação sobre as posições detidas»).</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente (C0380).</p>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÃO  |
|-------|--|--|
| C0380 | Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente | Montante em percentagem do preço do ativo em valor equivalente limpo, sem juros corridos, se relevante.<br>Este elemento deverá ser comunicado se tiver sido indicada um «Montante equivalente» (C0140) na primeira parte do modelo («Informação sobre as posições detidas»).<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento «Preço Solvência II por unidade» (C0370).  |
| C0390 | Data de vencimento   | Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5, 6 e 8, CIC 74 e CIC 79.<br>Indicar o código alfabético ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de vencimento.<br>Corresponde sempre à data de vencimento, mesmo para os títulos com opção de compra.<br>Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Para os títulos de dívida perpétuos, indicar o código «9999-12-31»<br>— No que respeita à categoria CIC 8, e quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, deverá ser comunicado o prazo de vencimento remanescente ponderado (com base no montante do empréstimo). |

### S.06.03 — Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

O presente modelo inclui informação sobre a abordagem baseada na transparência para os organismos de investimento coletivo, ou investimentos reunidos em pacote sob a forma de fundos, nomeadamente quando constituírem participações, por categoria de ativos subjacentes, país de emissão e moeda. A abordagem baseada na transparência deverá ser repetida até que estejam identificadas todas as categorias, países e moedas. No caso dos fundos de fundos, a abordagem baseada na transparência deverá também seguir esse método.

Para a identificação dos países, a abordagem baseada na transparência deverá ser aplicada de modo a identificar todos os países que representam mais de 5 % do fundo objeto dessa abordagem de transparência e até que 90 % do valor do fundo estejam identificados por país.

A informação trimestral só deverá ser comunicada quando o rácio entre os investimentos em organismos de investimento coletivo detidos pela empresa e os seus investimentos totais, medido como o rácio entre o elemento C0010/R0180 do modelo S.02.01 mais os organismos de investimento coletivo incluídos no elemento C0010/R0220 do modelo S.02.01 mais os organismos de investimento coletivo incluídos no elemento C0010/R0090 e a soma dos elementos C0010/R0070 e C0010/R0220 do modelo S.02.01 for superior a 30 %.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0010 | Código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0020 | Tipo do código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p>  |
| C0030 | Categoria do ativo subjacente  | <p>Indicar as categorias de ativos, valores a receber e derivados do organismo de investimento coletivo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Obrigações de dívida pública</p> <p>2 — Obrigações de empresas</p> <p>3L — Ações e outros títulos representativos de capital cotados</p> <p>3X — Ações e outros títulos representativos de capital não cotados</p> <p>4 — Organismos de Investimento Coletivo</p> <p>5 — Títulos de dívida estruturados</p> <p>6 — Títulos garantidos</p> <p>7 — Numerário e depósitos</p> <p>8 — Hipotecas e empréstimos</p> <p>9 — Imóveis</p> <p>0 — Outros investimentos (incluindo valores a receber)</p> <p>A — Futuros</p> <p>B-Opções de compra (<i>call options</i>)</p> <p>C — Opções de venda (<i>put options</i>)</p> <p>D — Swaps</p> <p>E — Contratos <i>forward</i></p> <p>F — Derivados de crédito</p> <p>L — Passivos</p> <p>Quando a abordagem baseada na transparência for respeitante a um fundo de fundos, a «Categoria 4 — Organismos de Investimento Coletivo» só deverá ser utilizada para os valores residuais não materiais.</p> |
| C0040 | País de emissão  | <p>Repartição de cada uma das categorias de ativos identificadas em C0030 por país de emissão. Identificar o país onde está localizado o emitente.</p> <p>A localização do emitente será avaliada em função do endereço da entidade que emite o ativo.</p>   |



|       | ELEMENTO       | INSTRUÇÕES   |
|-------|----------------|--|
|       |                | <p>Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Código ISO 3166-1 alfa-2</li> <li>— XA: Emitentes supranacionais</li> <li>— EU: Instituições da União Europeia</li> <li>— AA: países agregados por aplicação do limiar</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável às categorias 8 e 9 tal como comunicadas em C0030.</p>         |
| C0050 | Moeda          | <p>Indicar se a moeda da categoria de ativos é a moeda de comunicação ou uma moeda estrangeira. Todas as moedas que não sejam a moeda de comunicação são referidas como «moedas estrangeiras». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Moeda de comunicação</li> <li>2 — Moeda estrangeira</li> </ul> |
| C0060 | Montante total | <p>Total do montante investido por categoria de ativos, país e moeda através de organismos de investimento coletivo.</p> <p>No que respeita aos passivos, deverá ser comunicado um montante positivo.</p> <p>Para os derivados, o Montante Total pode ser positivo (no caso de um ativo) ou negativo (no caso de um passivo).</p>  |

#### S.07.01 — Produtos estruturados

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos produtos estruturados diretamente detidos pela empresa na sua carteira (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência). Os produtos estruturados são definidos como ativos das categorias 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos).

O presente modelo só deverá ser comunicado quando o montante dos produtos estruturados, medido como o rácio entre os ativos classificados nas categorias 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos) na aceção do anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e a soma das células C0010/R0070 e C0010/R0220 do modelo S.02.01, for superior a 5 %.

Em certos casos, os diferentes tipos de produtos estruturados (C0070) identificam os derivados integrados em produtos estruturados. Nesses casos, esta classificação deverá ser utilizada quando o produto derivado integrar os referidos derivados.

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------------|---|
| C0040 | Código de identificação ID do ativo | <p>Código de identificação do produto estruturado, como comunicado no modelo S.06.02, utilizando as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. O código utilizado deverá ser coerente ao longo do tempo e não pode ser utilizado para outros produtos.</li> </ul> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p> |

|       | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0060 | Tipo de garantia                            | <p>Identificar o tipo de garantia, utilizando as categorias de ativos definidas no anexo IV — Categorias de ativos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Obrigações de dívida pública</li> <li>2 — Obrigações de empresas</li> <li>3 — Ações e outros títulos representativos de capital</li> <li>4 — Organismos de Investimento Coletivo</li> <li>5 — Títulos de dívida estruturados</li> <li>6 — Títulos garantidos</li> <li>7 — Numerário e depósitos</li> <li>8 — Hipotecas e empréstimos</li> <li>9 — Imóveis</li> <li>0 — Outros investimentos</li> <li>10 — Sem garantias</li> </ul> <p>Quando existir mais de uma categoria de garantias para um determinado produto estruturado, deverá ser comunicada a mais representativa.</p>   |
| C0070 | Tipo de produto estruturado                 | <p>Identificar o tipo de estrutura do produto. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Títulos de dívida indexados a crédito</li> </ul> <p>Valor mobiliário ou depósito com um derivado de crédito integrado (p. ex.: <i>swaps</i> de risco de incumprimento ou opções de risco de incumprimento).</p>  |

|       | ELEMENTO                          | INSTRUÇÕES   |
|-------|-----------------------------------|--|
|       |                                   | <p>2 — <i>Swaps</i> com prazo de vencimento constante</p> <p>Valor mobiliário com um <i>swap</i> de taxa de juro integrado (quando a parte a taxa flutuante for periodicamente revista de acordo com a taxa de mercado para um prazo fixo).</p> <p>3 — Títulos garantidos por créditos<br/>(título garantido por um ativo)</p> <p>4 — Títulos garantidos por hipotecas<br/>(título garantido por imóveis)</p> <p>5 — Títulos garantidos por hipotecas comerciais<br/>(título garantido por imóveis como prédios para investimento, edifícios de escritórios, instalações industriais, condomínios e hotéis).</p> <p>6 — Responsabilidades de dívida garantidas (<i>Collateralised debt obligations</i>)<br/>(títulos estruturados respaldados por uma carteira composta por obrigações garantidas ou não garantidas de empresas ou Estados soberanos, ou por empréstimos garantidos ou não garantidos concedidos a clientes empresariais, comerciais e industriais por bancos mutuantes).</p> <p>7 — Responsabilidades de empréstimo garantidas (<i>Collateralised loan obligations</i>)<br/>(títulos que têm como subjacente uma carteira de empréstimos e cujos fluxos de caixa decorrem dessa carteira-)</p> <p>8 — Responsabilidades de hipoteca garantidas (<i>Collateralised mortgage obligations</i>)<br/>(títulos com grau de investimento respaldados por um conjunto de obrigações, empréstimos e outros ativos).</p> <p>9 — Títulos de dívida e depósitos indexados a taxas de juro</p> <p>10 — Títulos de dívida e depósitos indexados a ações e a índices de ações</p> <p>11 — Títulos de dívida e depósitos indexados a taxas de câmbio e a mercadorias</p> <p>12 — Títulos de dívida e depósitos híbridos<br/>(inclui títulos ligados a imóveis e a títulos de capital)</p> <p>13 — Títulos de dívida e depósitos indexados a mercados</p> <p>14 — Títulos de dívida e depósitos indexados a seguros, incluindo títulos de cobertura de riscos de catástrofe e meteorológicos, bem como riscos de mortalidade</p> <p>99 — Outros não abrangidos pelas opções anteriores</p> |
| C0080 | Proteção de capital               | <p>Indicar se o produto inclui proteção do capital. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Proteção total do capital</p> <p>2 — Proteção parcial do capital</p> <p>3 — Sem proteção do capital</p>   |
| C0090 | Título/índice/carteira subjacente | <p>Descrever o tipo de subjacente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Capital Próprio e Fundos (conjunto ou cabaz selecionado de títulos de capital)</p> <p>2 — Moeda (conjunto ou cabaz selecionado de moedas)</p> <p>3 — Taxa de juro e rendimentos (índices de obrigações, curvas de rendimento, diferenças em taxas de juro vigentes a curto e longo prazo, <i>spreads</i> de crédito, taxas de inflação e outros referenciais de taxas de juro ou rendimento)</p>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>4 — Mercadorias (uma matéria-prima ou conjunto de matérias-primas selecionados)</p> <p>5 — Índice (comportamento de um determinado índice)</p> <p>6 — Multi (permite uma combinação dos tipos possíveis acima enumerados)</p> <p>9 — Outros não abrangidos pelas opções anteriores (p. ex.: outros indicadores económicos)</p>  |
| C0100 | Com opção de compra ou de venda                               | <p>Indicar se o produto inclui opções de compra, de venda ou ambas, se aplicável. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Opção de compra para o comprador</p> <p>2 — Opção de compra para o vendedor</p> <p>3 — Opção de venda para o comprador</p> <p>4 — Opção de venda para o vendedor</p> <p>5 — Qualquer combinação das opções anteriores</p>   |
| C0110 | Produto estruturado sintético                                 | <p>Indicar se se trata de um produto estruturado sem qualquer transferência de ativos (p. ex.: produtos que não terão por consequência qualquer entrega de ativos, exceto dinheiro, em caso de ocorrência de um acontecimento adverso/favorável). Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Produto estruturado sem qualquer transferência de ativos</p> <p>2 — Produto estruturado com transferência de ativos</p>   |
| C0120 | Produto estruturado com possibilidade de pagamento antecipado | <p>Indicar se um produto estruturado inclui a possibilidade de pagamento antecipado, na forma de uma devolução precoce e não prevista do capital devido. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Produto estruturado com possibilidade de pagamento antecipado</p> <p>2 — Produto estruturado sem possibilidade de pagamento antecipado</p>   |
| C0130 | Valor da garantia   | <p>Total do montante da garantia afetada ao produto estruturado, independentemente da natureza dessa garantia.</p> <p>Se a garantia for prestada com base numa carteira, só deverá ser comunicado o valor correspondente ao contrato em concreto e não o valor total dessa carteira.</p>   |
| C0140 | Carteira de garantia  | <p>Este elemento serve para informar se a garantia do produto estruturado cobre apenas um ou mais de um produto estruturado detido pela empresa. As posições líquidas referem-se às posições detidas sobre produtos estruturados. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Garantias calculadas com base nas posições líquidas resultantes de uma série de contratos</p> <p>2 — Garantias calculadas com base num único contrato</p> <p>10 — Sem garantias</p> |
| C0150 | Retorno anual fixo  | <p>Identificar o cupão (comunicado como um valor decimal), se aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos).</p>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0160 | Retorno anual variável                          | Identificar a taxa de retorno variável, se aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos). É normalmente identificado por uma taxa de mercado de referência mais um <i>spread</i> , em função do comportamento de uma carteira ou índice (depende de um subjacente) ou por um retorno de cálculo mais complexo em função da evolução do preço do ativo subjacente (depende da evolução do preço), entre outros                   |
| C0170 | Perda em caso de incumprimento                  | Percentagem (comunicada em valor decimal, pelo que, por exemplo, 5 % deverá ser comunicado como «0,05») do montante investido que não será recuperado em caso de incumprimento, quando aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos).<br>Se a informação não estiver definida no contrato este elemento não deve ser comunicado. Este elemento não é aplicável para os produtos estruturados que não sejam produtos de crédito. |
| C0180 | Ponto de conexão ( <i>Attachment point</i> )    | Percentagem de perdas (comunicada em valor decimal) definida contratualmente acima da qual as perdas afetam o produto estruturado, quando aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos). Este elemento não é aplicável para os produtos estruturados que não sejam produtos de crédito.   |
| C0190 | Ponto de desconexão ( <i>Detachment point</i> ) | Percentagem de perdas (comunicada em valor decimal) definida contratualmente acima da qual as perdas deixam de afetar o produto estruturado, quando aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos). Este elemento não é aplicável para os produtos estruturados que não sejam produtos de crédito.   |

#### S.08.01 — Posições em aberto sobre derivados

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

As categorias de derivados referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento. O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos derivados diretamente detidos pela empresa (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), classificáveis como ativos das categorias A a F).

Os derivados são considerados ativos se o seu valor Solvência II for positivo ou zero. São considerados passivos se o seu valor Solvência II for negativo ou se forem emitidos pela empresa. Deverão ser incluídos tanto os derivados considerados como ativos como os considerados como passivos.

A informação deve incluir todos os contratos de derivados em vigor durante o período de referência e que não tenham sido encerrados antes da data de referência da comunicação.

Se ocorrerem transações frequentes sobre um mesmo derivado, que resultem em múltiplas posições pendentes, o derivado pode ser comunicado em base agregada ou líquida, desde que todas as características relevantes sejam comuns e de acordo com as instruções específicas para cada elemento relevante.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

Um derivado é um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:

- O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, no preço de um instrumento financeiro, no preço de uma mercadoria, numa taxa de câmbio, num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).

- b) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.
- c) Será liquidado em data futura.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os derivados.

Na tabela Informação sobre as posições detidas, cada derivado deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias de modo preencher adequadamente todos os elementos exigidos nessa tabela. Se para um mesmo derivado se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada varável, esse derivado deverá ser comunicado em mais de uma linha.

Em particular, os derivados que envolvam mais de um par de moedas deverão ser repartidos nos respetivos componentes e comunicados em linhas diferentes.

Na tabela Informação sobre os derivados, cada derivado deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada derivado, preenchendo todas as variáveis exigidas nessa tabela.

A informação respeitante às notações externas (C0290) e às ECAI designadas (C0300) poderá ser limitada (não comunicada) nas seguintes circunstâncias:

- c) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos termos do artigo 35.º, n.ºs 6 e 7, da Diretiva 2009/138/CE; ou
- d) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos casos em que as empresas de seguros e de resseguros tenham previsto mecanismos de subcontratação na área dos investimentos que façam com que a empresa não tenha acesso diretamente a essa informação específica.

|   | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |  |  |
| C0040                                       | Código de identificação ID do derivado         | Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades: <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul>  |
| C0050                                       | Tipo do código de identificação ID do derivado | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0060 | Carteira  | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ramo vida</li> <li>2 — Ramo não-vida</li> <li>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</li> <li>4 — Outro fundo interno</li> <li>5 — Fundos dos acionistas</li> <li>6 — Geral</li> </ul> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |
| C0070 | Número do fundo   | <p>Aplicável aos derivados detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>  |
| C0080 | Derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</li> <li>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</li> </ul>  |
| C0090 | Instrumento subjacente do derivado  | <p>Código de identificação ID do instrumento (ativo ou passivo) subjacente ao contrato derivado. Este elemento só deverá ser apresentado em relação aos derivados que incluam ou vários instrumentos subjacentes na carteira da empresa. Um índice é considerado um instrumento único e deverá ser comunicado.</p> <p>Código de identificação do instrumento subjacente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> <li>— «Ativos/Passivos múltiplos», se existir mais de um ativo ou passivo subjacente</li> </ul> <p>Se o subjacente for um índice, deverá ser comunicado o respetivo código.</p> |
| C0100 | Tipo do código de ativo ou passivo subjacente ao derivado                               | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Instrumento subjacente do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------|--|
|       |                               | <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Este elemento não é comunicado para os derivados que tenham como subjacente mais de um ativo ou passivo.</p>  |
| C0110 | Utilização do derivado        | <p>Descrever a utilização do derivado (micro/macro cobertura, gestão eficiente da carteira).</p> <p>A microcobertura corresponde aos derivados que cobrem um único instrumento financeiro (ativo ou passivo), transação prevista ou outro passivo.</p> <p>A macrocobertura corresponde aos derivados que cobrem um conjunto de instrumentos financeiros (ativos ou passivos), transações previstas ou outros passivos.</p> <p>A gestão eficiente de carteiras corresponde normalmente a operações pelas quais o gestor pretende melhorar o rendimento de uma carteira trocando um padrão de (baixos) fluxos de caixa por outro com um valor mais elevado, utilizando um derivado ou conjunto de derivados, sem alterar a composição dos ativos da carteira, com um montante de investimento menor e custos de transação inferiores.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Microcobertura</p> <p>2 — Macrocobertura</p> <p>3 — Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência</p> <p>4 — Gestão eficiente de carteiras, exceto «Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência»</p> |
| C0120 | Delta                         | <p>Só é aplicável às categorias CIC B e C (opções de compra e de venda), por referência à data de comunicação.</p> <p>Mede a taxa de alteração do preço da opção em resposta a alterações do preço do ativo subjacente.</p> <p>Deverá ser comunicado como um valor decimal.</p>  |
| C0130 | Montante nocional do derivado | <p>O montante coberto ou exposto ao derivado.</p> <p>Para os futuros e opções correspondem à dimensão do contrato multiplicada pelo valor de desencadeamento e pelo número de contratos comunicados nessa linha. Para os <i>swaps</i> e <i>forwards</i> correspondem ao montante dos contratos comunicados nessa linha. Quando o valor desencadeador corresponder a um intervalo, deverá utilizar-se o valor médio do mesmo.</p> <p>Montante nocional é o montante que é coberto / investido (quando a operação não é de cobertura de riscos). No caso de múltiplas operações, indicar o montante líquido à data de comunicação das informações.</p>   |



|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÕES   |
|-------|----------------------------|--|
| C0140 | Comprador/vendedor         | <p>Exclusivamente aplicável a contratos de futuros e opções, <i>swaps</i> e derivados de crédito (<i>swaps</i> de divisa, de crédito e de títulos).</p> <p>Indicar se o contrato de derivados foi comprado ou vendido.</p> <p>A posição do comprador e do vendedor no caso dos <i>swaps</i> é definida em relação ao título ou ao montante nominal e aos fluxos de caixa do <i>swap</i>.</p> <p>O vendedor de um <i>swap</i> é proprietário do título ou do montante nominal na data de celebração do contrato e concorda em entregar durante a vigência do mesmo esse título ou montante nominal, incluindo quaisquer outras saídas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>O comprador de um <i>swap</i> ficará proprietário do título ou do montante nominal na data de cessação do contrato e receberá durante a vigência do mesmo esse título ou montante nominal, incluindo quaisquer outras entradas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista, exceto no caso dos <i>Swaps</i> de Taxas de Juro:</p> <p>1 — Comprador<br/>2 — Vendedor</p> <p>Para os <i>swaps</i> de taxas de juro, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>3 — FX-FL: Entrega a taxa fixa contra taxa variável<br/>4 — FX-FX: Entrega a taxa fixa contra taxa fixa<br/>5 — FL-FX: Entrega a taxa variável contra taxa fixa<br/>6 — FL-FL: Entrega a taxa variável contra taxa variável</p> |
| C0150 | Prémio pago até à data     | O pagamento efetuado (em caso de compra), pelas opções, bem como os montantes dos prémios pagos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .   |
| C0160 | Prémio recebido até à data | O pagamento recebido (em caso de venda), pelas opções, bem como os montantes dos prémios recebidos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .  |
| C0170 | Número de contratos        | <p>Número de contratos derivados semelhantes comunicados nessa linha. Número de contratos celebrados. No que respeita aos derivados do mercado de balcão, p. ex.: se existir um contrato de <i>swap</i>, deverá ser comunicado «1», se existirem dez <i>swaps</i> com as mesmas características, deverá ser comunicado «10».</p> <p>Trata-se de contratos pendentes na data de comunicação das informações.</p>  |
| C0180 | Dimensão do contrato       | <p>Número de ativos subjacentes ao contrato (no caso dos futuros sobre ações, por exemplo, será o número de ações a entregar por contrato de derivados no vencimento, no dos futuros sobre obrigações será o montante de referência subjacente a cada contrato)</p> <p>A forma como a dimensão do contrato é definida varia em função do tipo de instrumento. No caso dos futuros sobre ações é comum que a dimensão do contrato seja definida em função do número de ações subjacentes ao contrato.</p> <p>Para os futuros sobre obrigações, é o valor nominal das obrigações subjacentes.</p> <p>Só é aplicável aos futuros e opções.</p>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0190 | Perda máxima em caso de acontecimento de liquidação do contrato | Montante da perda máxima em caso de ocorrência de um acontecimento de liquidação do contrato. Aplicável à categoria CIC F.<br><br>Quando um derivado de crédito é garantido a 100 %, a perda máxima em caso de acontecimento de liquidação será zero.   |
| C0200 | Montante das saídas de caixa do swap                            | Montante a entregar ao abrigo do contrato de <i>swap</i> (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros pagos nos <i>swaps</i> de taxas de juro e aos montantes entregues nos <i>swaps</i> de divisas, de crédito, de retorno total e outros.<br><br>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.  |
| C0210 | Montante das entradas de caixa do swap                          | Montante recebido ao abrigo do contrato de <i>swap</i> (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros recebidos nos <i>swaps</i> de taxas de juro e aos montantes recebidos nos <i>swaps</i> de divisas, de crédito, de retorno total e outros.<br><br>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.  |
| C0220 | Data de início  | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que as responsabilidades no âmbito do contrato produzem efeitos.<br><br>Quando para um mesmo derivado existirem várias datas, só deverá ser comunicada a data da primeira transação do derivado e uma única linha para cada derivado (e não várias linhas, para cada transação), refletindo o montante total investido nesse derivado considerando as diferentes datas em que ocorrem transações.<br><br>Em caso de novação, a data de novação passa a ser a data de transação do derivado. |
| C0230 | Duração   | Duração do derivado, definida como a «duração modificada residual», para os derivados a que se aplica uma medida de duração.<br><br>Calculada como a duração líquida entre as entradas e saídas de caixa do derivado, quando aplicável.   |
| C0240 | Valor Solvência II  | Valor do derivado à data da comunicação de informações, calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE. Pode ser positivo, negativo ou zero.  |
| C0250 | Método de avaliação   | Indicar o método utilizado na avaliação dos derivados. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para os mesmos ativos ou passivos<br><br>2 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para ativos ou passivos semelhantes<br><br>3 — Métodos de avaliação alternativos<br><br>6 — Avaliação de mercado na aceção do artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35  |

|                                      | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|--------------------------------------|--|---|
| <b>Informação sobre os derivados</b> |  |   |
| C0040                                | Código de identificação ID do derivado         | <p>Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul>  |
| C0050                                | Tipo do código de identificação ID do derivado | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0260                                | Nome da Contraparte                            | <p>Nome da contraparte no derivado. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Nome da Bolsa de Valores, para os derivados transacionados em Bolsa; ou</li> <li>— Nome da contraparte central («CCP») para os derivados do mercado de balcão compensados através de uma CCP; ou</li> <li>— Nome da contraparte contratual para os outros derivados do mercado de balcão.</li> </ul>   |
| C0270                                | Código da contraparte                          | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Código de identificação da contraparte utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado</p>  |
| C0280                                | Tipo do código da contraparte                  | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão.</p> <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>9 — Nenhum</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES   |
|-------|--------------------------------|--|
| C0290 | Notação externa                | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão.</p> <p>Notação da contraparte no derivado à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos derivados relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |
| C0300 | ECAI Designada                 | <p>Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa, indicando o seu nome tal como publicado no sítio Web da ESMA.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se for comunicada a utilização de Notação Externa (C0290).</p>   |
| C0310 | Grau de qualidade de crédito   | <p>Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído à contraparte no derivado, na aceção do artigo 109.º-A, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos derivados relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>0 — Grau de qualidade de crédito 0</p> <p>1 — Grau de qualidade de crédito 1</p> <p>2 — Grau de qualidade de crédito 2</p> <p>3 — Grau de qualidade de crédito 3</p> <p>4 — Grau de qualidade de crédito 4</p> <p>5 — Grau de qualidade de crédito 5</p> <p>6 — Grau de qualidade de crédito 6</p> <p>9 — Sem notação disponível</p> |
| C0320 | Notação interna                | <p>Notação interna dos ativos para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |
| C0330 | Grupo da contraparte           | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Nome da entidade-mãe de topo da contraparte. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p>  |
| C0340 | Código do grupo da contraparte | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |

|       | ELEMENTO                                | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0350 | Tipo do código do grupo da contraparte  | Indicar o código utilizado para o elemento «Código do Grupo da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum  |
| C0360 | Nome do contrato                        | Nome do contrato derivado.   |
| C0370 | Moeda                                   | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda do derivado, isto é, da moeda em que é expresso o montante nocional do derivado (p. ex.: opção que tem como subjacente um montante em USD, moeda em que o montante nocional é expresso contratualmente num <i>swap</i> FX, etc.).  |
| C0380 | CIC                                     | Código de Identificação Complementar (CIC) utilizado para a classificação dos ativos, como definido no Anexo VI — Quadro dos CIC do presente regulamento. Na classificação dos derivados utilizando o Quadro dos CIC, as empresas devem tomar em consideração o risco mais significativo a que o derivado está exposto.  |
| C0390 | Valor de desencadeamento                | Preço de referência nos futuros, preço de exercício nas opções (no caso das obrigações, o preço será uma percentagem do montante equivalente), taxa de câmbio de uma moeda ou taxa de juro de <i>forwards</i> , etc.<br><br>Não aplicável à categoria CIC D3 — <i>Swaps</i> de taxa de juro e <i>swaps</i> de divisas. Para a categoria CIC F1 — <i>Swaps</i> de risco de incumprimento ( <i>Credit Default Swaps</i> ), não deve ser preenchido se não for possível.<br><br>Caso exista mais de um acontecimento desencadeador ao longo do tempo, comunicar o próximo acontecimento que irá ocorrer.<br><br>Quando o derivado incluir um conjunto de valores desencadeadores, comunicar esse conjunto separado por vírgulas «,» se esse conjunto não for contínuo e por travessões «—» se for contínuo. |
| C0400 | Desencadeador da liquidação do contrato | Indicar o acontecimento que desencadeia a liquidação do contrato, independentemente do prazo ou das condições de cessação normais. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Falência da entidade subjacente ou de referência<br>2 — Evolução desfavorável do valor do ativo subjacente de referência<br>3 — Evolução desfavorável da notação de crédito dos ativos ou da entidade subjacentes<br>4 — Novação, i.e. substituição de uma responsabilidade ao abrigo do derivado por uma nova responsabilidade, ou substituição de uma parte no derivado por uma nova parte<br>5 — Acontecimentos múltiplos ou combinação de acontecimentos<br>6 — Outros acontecimentos não abrangidos pelas opções anteriormente apresentadas<br>9 — Sem acontecimento desencadeador        |
| C0410 | Moeda de pagamento do <i>swap</i>       | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o preço do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas e para os <i>swaps</i> de divisas e de taxas de juro).  |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------------|---|
| C0420 | Moeda de recebimento do <i>swap</i> | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o montante notional do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas e para os <i>swaps</i> de divisas e de taxas de juro). |
| C0430 | Data de vencimento                  | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de extinção do contrato derivado, seja ela a data de vencimento, a data de expiração no caso das opções (europeias ou americanas), etc.          |

### S.08.02 — Transações de derivados

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

As categorias de derivados referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo V — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos derivados encerrados diretamente detidos pela empresa (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), classificáveis como ativos das categorias A a F). Quando um contrato continua em aberto mas foi reduzido na sua dimensão deverá ser comunicada a parte encerrada.

Os derivados são considerados ativos se o seu valor Solvência II for positivo ou zero. São considerados passivos se o seu valor Solvência II for negativo ou se forem emitidos pela empresa. Deverão ser incluídos tanto os derivados considerados como ativos como os considerados como passivos.

Derivados encerrados são aqueles que se encontravam abertos num determinado momento do período de referência (ou seja, durante o último trimestre no caso da apresentação de um modelo trimestral ou durante o último ano se só for apresentado anualmente) mas foram encerrados antes do final do período.

Se ocorrerem transações frequentes sobre um mesmo derivado, o derivado pode ser comunicado em base agregada ou líquida (indicando apenas as datas da primeira e da última transação), desde que todas as características relevantes sejam comuns e de acordo com as instruções específicas para cada elemento relevante.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

Um derivado é um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:

- d) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, no preço de um instrumento financeiro, no preço de uma mercadoria, numa taxa de câmbio, num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).
- e) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.
- f) Será liquidado em data futura.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os derivados.

Na tabela Informação sobre as posições detidas, cada derivado deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias de modo preencher adequadamente todos os elementos exigidos nessa tabela. Se para um mesmo derivado se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse derivado deverá ser comunicado em mais de uma linha.

Em particular, os derivados que envolvam mais de um par de moedas deverão ser repartidos nos respetivos componentes e comunicados em linhas diferentes.

Na tabela Informação sobre os derivados, cada derivado deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada derivado, preenchendo todas as variáveis exigidas nessa tabela.

|   | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|---|--|---|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |  |   |
| C0040                                       | Código de identificação ID do derivado         | <p>Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul>  |
| C0050                                       | Tipo do código de identificação ID do derivado | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0060                                       | Carteira                                       | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ramo vida</li> <li>2 — Ramo não-vida</li> <li>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</li> <li>4 — Outro fundo interno</li> <li>5 — Fundos dos acionistas</li> <li>6 — Geral</li> </ul> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>   |
| C0070                                       | Número do fundo                                | <p>Aplicável aos derivados detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0080 | Derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</p> <p>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</p>   |
| C0090 | Instrumento subjacente do derivado  | <p>Código de identificação ID do instrumento (ativo ou passivo) subjacente ao contrato derivado. Este elemento só deverá ser apresentado em relação aos derivados que incluam ou vários instrumentos subjacentes na carteira da empresa. Um índice é considerado um instrumento único e deverá ser comunicado.</p> <p>Código de identificação do instrumento subjacente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> <li>— «Ativos/Passivos múltiplos», se existir mais de um ativo ou passivo subjacente</li> </ul> <p>Se o subjacente for um índice, deverá ser comunicado o respetivo código.</p>   |
| C0100 | Tipo do código de ativo ou passivo subjacente ao derivado                               | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Instrumento subjacente do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Este elemento não é comunicado para os derivados que tenham como subjacente mais de um ativo ou passivo.</p> |
| C0110 | Utilização do derivado  | <p>Descrever a utilização do derivado (micro/macro cobertura, gestão eficiente da carteira).</p> <p>A microcobertura corresponde aos derivados que cobrem um único instrumento financeiro (ativo ou passivo), transação prevista ou outro passivo.</p>   |



|       | ELEMENTO                      | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------|---|
|       |                               | <p>A macrocobertura corresponde aos derivados que cobrem um conjunto de instrumentos financeiros (ativos ou passivos), transações previstas ou outros passivos.</p> <p>A gestão eficiente de carteiras corresponde normalmente a operações pelas quais o gestor pretende melhorar o rendimento de uma carteira trocando um padrão de (baixos) fluxos de caixa por outro com um valor mais elevado, utilizando um derivado ou conjunto de derivados, sem alterar a composição dos ativos da carteira, com um montante de investimento menor e custos de transação inferiores.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Microcobertura</li> <li>2 — Macrocobertura</li> <li>3 — Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência</li> <li>4 — Gestão eficiente de carteiras, exceto «Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência»</li> </ol>  |
| C0120 | Montante nocional do derivado | <p>O montante coberto ou exposto ao derivado.</p> <p>Para os futuros e opções correspondem à dimensão do contrato multiplicada pelo valor de desencadeamento e pelo número de contratos comunicados nessa linha. Para os <i>swaps</i> e <i>forwards</i> correspondem ao montante dos contratos comunicados nessa linha.</p> <p>Montante nocional é o montante que é coberto / investido (quando a operação não é de cobertura de riscos). No caso de múltiplas operações, indicar o montante líquido á data de comunicação das informações.</p>   |
| C0130 | Comprador/vendedor            | <p>Exclusivamente aplicável a contratos de futuros e opções, <i>swaps</i> e derivados de crédito (<i>swaps</i> de divisa, de crédito e de títulos).</p> <p>Indicar se o contrato de derivados foi comprado ou vendido.</p> <p>A posição do comprador e do vendedor no caso dos <i>swaps</i> é definida em relação ao título ou ao montante nocional e aos fluxos de caixa do <i>swap</i>.</p> <p>O vendedor de um <i>swap</i> é proprietário do título ou do montante nocional na data de celebração do contrato e concorda em entregar durante a vigência do mesmo esse título ou montante nocional, incluindo quaisquer outras saídas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>O comprador de um <i>swap</i> ficará proprietário do título ou do montante nocional na data de cessação do contrato e receberá durante a vigência do mesmo esse título ou montante nocional, incluindo quaisquer outras entradas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista, exceto no caso dos <i>Swaps</i> de Taxas de Juro:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Comprador</li> <li>2 — Vendedor</li> </ol> <p>Para os <i>swaps</i> de taxas de juro, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3 — FX–FL: Entrega a taxa fixa contra taxa variável</li> <li>4 — FX–FX: Entrega a taxa fixa contra taxa fixa</li> <li>5 — FL–FX: Entrega a taxa variável contra taxa fixa</li> <li>6 — FL–FL: Entrega a taxa variável contra taxa variável</li> </ol> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0140 | Prémio pago até à data  | O pagamento efetuado (em caso de compra), pelas opções, bem como os montantes dos prémios pagos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .   |
| C0150 | Prémio recebido até à data                                      | O pagamento recebido (em caso de venda), pelas opções, bem como os montantes dos prémios recebidos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .  |
| C0160 | Lucros e perdas até à data                                      | Montante dos lucros e perdas resultantes do derivado desde a data de criação, realizados à data de encerramento/vencimento. Corresponde à diferença entre o valor (preço) à data de venda e o valor (preço) à data de aquisição.<br><br>Este montante pode ser positivo (lucro) ou negativo (perda).   |
| C0170 | Número de contratos   | Número de contratos derivados semelhantes comunicados nessa linha. No que respeita aos derivados do mercado de balcão, p. ex.: se existir um contrato de <i>swap</i> , deverá ser comunicado «1», se existirem dez <i>swaps</i> com as mesmas características, deverá ser comunicado «10».<br><br>O número de contratos será o número de contratos que tinham sido celebrados e que foram encerrados até à data de comunicação das informações.  |
| C0180 | Dimensão do contrato  | Número de ativos subjacentes ao contrato (no caso dos futuros sobre ações, por exemplo, será o número de ações a entregar por contrato de derivados no vencimento, no dos futuros sobre obrigações será o montante de referência subjacente a cada contrato)<br><br>A forma como a dimensão do contrato é definida varia em função do tipo de instrumento. No caso dos futuros sobre ações é comum que a dimensão do contrato seja definida em função do número de ações subjacentes ao contrato.<br><br>Para os futuros sobre obrigações, é o valor nominal das obrigações subjacentes.<br><br>Só é aplicável aos futuros e opções. |
| C0190 | Perda máxima em caso de acontecimento de liquidação do contrato | Montante da perda máxima em caso de ocorrência de um acontecimento de liquidação do contrato. Aplicável à categoria CIC F.   |
| C0200 | Montante das saídas de caixa do <i>swap</i>                     | Montante a entregar ao abrigo do contrato de <i>swap</i> (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros pagos nos <i>swaps</i> de taxas de juro e aos montantes entregues nos <i>swaps</i> de divisas, de crédito, de retorno total e outros.<br><br>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.   |
| C0210 | Montante das entradas de caixa do <i>swap</i>                   | Montante recebido ao abrigo do contrato de <i>swap</i> (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros recebidos nos <i>swaps</i> de taxas de juro e aos montantes recebidos nos <i>swaps</i> de divisas, de crédito, de retorno total e outros.<br><br>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.   |

|       | ELEMENTO           | INSTRUÇÕES   |
|-------|--------------------|--|
| C0220 | Data de início     | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que as responsabilidades no âmbito do contrato produzem efeitos.<br><br>Quando para um mesmo derivado ocorrerem diversas transações, só deverá ser comunicada a data da primeira transação do derivado e uma única linha para cada derivado (e não várias linhas, para cada transação), refletindo o montante total investido nesse derivado considerando as diferentes datas em que ocorrem transações.<br><br>Em caso de novação, a data de novação passa a ser a data de transação do derivado. |
| C0230 | Valor Solvência II | Valor do derivado calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE à data da transação (encerramento ou venda da posição) ou do vencimento. Pode ser positivo, negativo ou zero.   |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES |
|--|----------|------------|
|--|----------|------------|

#### Informação sobre os derivados

|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0040 | Código de identificação ID do derivado         | Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.   |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do derivado | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — ISO/6166 para o ISIN<br>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)<br>3 — SEDOL ( <i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)<br>4 — WKN ( <i>Wertpapier Kenn-Nummer</i> , código de identificação alfanumérico da Alemanha)<br>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)<br>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)<br>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)<br>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)<br>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i><br>99 — Código atribuído pela empresa |
| C0240 | Nome da Contraparte                            | Nome da contraparte no derivado. Quando disponível, corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.<br><br>Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Nome da Bolsa de Valores, para os derivados transacionados em Bolsa; ou<br>— Nome da Contraparte Central («CCP») para os derivados do mercado de balcão compensados através de uma CCP; ou<br><br>Nome da contraparte contratual para os outros derivados do mercado de balcão.  |

|       | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0250 | Código da contraparte                  | Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).   |
|       |  | Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.   |
|       |  | Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0260 | Tipo do código da contraparte          | Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão.  |
|       |  | Indicar o código utilizado para o elemento «Código da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:   |
|       |  | 1 — LEI   |
|       |  | 9 — Nenhum  |
| C0270 | Grupo da contraparte                   | Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).   |
|       |  | Nome da entidade-mãe de topo da contraparte. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.   |
| C0280 | Código do grupo da contraparte         | Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).   |
|       |  | Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.   |
|       |  | Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0290 | Tipo do código do grupo da contraparte | Indicar o código utilizado para o elemento «Código do Grupo da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:  |
|       |  | 1 — LEI   |
|       |  | 9 — Nenhum  |
| C0300 | Nome do contrato                       | Nome do contrato derivado.  |
| C0310 | Moeda                                  | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda do derivado, isto é, da moeda em que é expresso o montante nocional do derivado (p. ex.: opção que tem como subjacente um montante em USD, moeda em que o montante nocional é expresso contratualmente num <i>swap</i> FX, etc.).                               |
| C0320 | CIC                                    | Código de Identificação Complementar utilizado para a classificação dos ativos, como definido no Anexo VI — Quadro dos CIC do presente regulamento. Na classificação dos derivados utilizando o Quadro dos CIC, as empresas devem tomar em consideração o risco mais significativo a que o derivado está exposto. |
| C0330 | Valor de desencadeamento               | Preço de referência nos futuros, preço de exercício nas opções (no caso das obrigações, o preço será uma percentagem do montante equivalente), cotação cambial de uma moeda ou taxa de juro nos <i>forwards</i> , etc.  |
|       |  | Não aplicável à categoria CIC D3 — <i>Swaps</i> de taxa de juro e <i>swaps</i> de divisas.  |
|       |  | Para a categoria CIC F1 — <i>Swaps</i> de risco de incumprimento ( <i>Credit Default Swaps</i> ), não deve ser preenchido se não for possível.  |

|       | ELEMENTO                                | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Caso exista mais de um acontecimento desencadeador ao longo do tempo, comunicar o próximo acontecimento que irá ocorrer.</p> <p>Quando o derivado incluir um conjunto de valores desencadeadores, comunicar esse conjunto separado por vírgulas «,» se esse conjunto não for contínuo e por travessões «—» se for contínuo.</p>   |
| C0340 | Desencadeador da liquidação do contrato | <p>Indicar o acontecimento que desencadeia a liquidação do contrato, independentemente do prazo ou das condições de cessação normais. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Falência da entidade subjacente ou de referência</p> <p>2 — Evolução desfavorável do valor do ativo subjacente de referência</p> <p>3 — Evolução desfavorável da notação de crédito dos ativos ou da entidade subjacentes</p> <p>4 — Novação, i.e. substituição de uma responsabilidade ao abrigo do derivado por uma nova responsabilidade, ou substituição de uma parte no derivado por uma nova parte</p> <p>5 — Acontecimentos múltiplos ou combinação de acontecimentos</p> <p>6 — Outros acontecimentos não abrangidos pelas opções anteriormente apresentadas</p> <p>9 — Sem acontecimento desencadeador</p> |
| C0350 | Moeda de pagamento do swap              | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o preço do swap (apenas para os swaps de divisas e para os swaps de divisas e de taxas de juro).   |
| C0360 | Moeda de recebimento do swap            | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o montante nocional do swap (apenas para os swaps de divisas e para os swaps de divisas e de taxas de juro).   |
| C0370 | Data de vencimento                      | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de extinção do contrato derivado, seja ela a data de vencimento, a data de expiração no caso das opções (europeias ou americanas), etc.   |

#### S.09.01 — Informação sobre os ganhos/rendimentos e perdas no período

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo inclui informação sobre os ganhos/rendimento e perdas por categoria de ativos (incluindo derivados), ou seja, não é exigida uma comunicação elemento a elemento. As categorias de ativos consideradas no presente modelo são as definidas no anexo IV — Categorias de Ativos.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

|       | ELEMENTO            | INSTRUÇÕES  |
|-------|---------------------|---|
| C0040 | Categoria de ativos | <p>Identificar as categorias de ativos presentes na carteira.</p> <p>Utilizar as categorias definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos.</p> |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0050 | Carteira   | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, outros fundos internos, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ramo vida<br/> 2 — Ramo não-vida<br/> 3 — Fundos circunscritos para fins específicos<br/> 4 — Outros fundos internos<br/> 5 — Fundos dos acionistas<br/> 6 — Geral</p> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0060 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices<br/> 2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</p>   |
| C0070 | Dividendos   | <p>Montante dos dividendos adquiridos durante o período de comunicação, ou seja, dividendos recebidos menos os direitos a receber um dividendo já reconhecidos no início do período de comunicação e mais o direito a receber um dividendo reconhecido no final do período de comunicação. Aplicável aos ativos que geram dividendos, como ações e outros títulos representativos de capital, títulos preferenciais e organismos de investimento coletivo.</p> <p>Inclui também os dividendos recebidos de ativos vendidos ou que venceram.</p>   |
| C0080 | Juros  | <p>Montante dos juros adquiridos, ou seja, juros recebidos menos juros corridos no início do período mais juros corridos no final do período de comunicação.</p> <p>Inclui os juros recebidos aquando da venda/vencimento do ativo ou da receção do cupão.</p> <p>Aplicável aos cupões e aos ativos geradores de juros como obrigações, empréstimos e depósitos.</p>  |
| C0090 | Rendas   | <p>Montante das rendas adquiridas, ou seja, rendas recebidas menos rendas corridas no início do período mais rendas corridas no final do período de comunicação. Inclui também as rendas recebidas aquando da venda ou vencimento do ativo.</p> <p>Só é aplicável aos imóveis, independentemente da sua função.</p>   |
| C0100 | Ganhos e perdas líquidos   | <p>Ganhos e perdas em valor líquido resultantes de ativos vendidos ou vencidos durante o período de comunicação.</p>  |

|       | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES   |
|-------|--------------------------------|--|
|       |                                | Os ganhos e perdas são calculados como a diferença entre o valor de venda ou de vencimento e o valor de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE no final do período de comunicação anterior (ou, no caso dos ativos adquiridos durante o período de comunicação, o valor de aquisição).<br>O valor líquido pode ser positivo, negativo ou zero.   |
| C0110 | Ganhos e perdas não realizados | Ganhos e perdas não realizados resultantes de ativos não vendidos nem vencidos durante o período de comunicação.<br>Os ganhos e perdas não realizados são calculados como a diferença entre o valor de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE no final do período de comunicação e o valor de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE no final do período de comunicação anterior (ou, no caso dos ativos adquiridos durante o período de comunicação, o valor de aquisição).<br>O valor líquido pode ser positivo, negativo ou zero. |

#### S.10.01 — Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos contratos de empréstimo e dos acordos de recompra de valores mobiliários (comprador e vendedor), diretamente detidos pela empresa (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), incluindo os *swaps* de liquidez referidos no artigo 309.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.

Só deverá ser comunicado quando o valor dos títulos subjacentes, patrimoniais e extrapatrimoniais, objeto de acordos de empréstimo ou de recompra de títulos, para contratos com data de vencimento posterior à data de referência da comunicação, representar mais de 5 % dos investimentos totais tal como comunicados nas células C0010/R0070 e C0010/RC0220 do modelo S.02.01.

Deverão ser comunicados todos os contratos, tanto patrimoniais como extrapatrimoniais. A informação deve incluir todos os contratos durante o período de referência, independentemente de se manterem em aberto ou encerrados à data de referência da comunicação. Para os contratos que integram uma estratégia de extensão do prazo de vencimento, mantendo substancialmente a mesma transação, só deverão ser comunicadas as posições em aberto.

Um acordo de recompra (*repo*) é definido como uma venda de títulos associada a um acordo pelo qual o vendedor se compromete a voltar a comprar esses títulos numa data futura. O empréstimo de títulos é definido como o empréstimo de títulos por uma parte a outra, devendo o mutuário fornecer garantias ao mutuante.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

Cada contrato de recompra e de empréstimo de valores mobiliários deverá ser comunicado em tantas linhas quantas necessárias para apresentar a informação exigida. Se em relação a um determinado elemento uma opção corresponde a uma parte do instrumento a comunicar e outra opção diferente corresponde à parte restante, o contrato terá de ser desagregado, salvo indicação em contrário nas instruções respetivas.

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------------|--|
| C0040 | Carteira                            | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ramo vida<br/> 2 — Ramo não-vida<br/> 3 — Fundos circunscritos para fins específicos<br/> 4 — Outro fundo interno<br/> 5 — Fundos dos acionistas<br/> 6 — Geral</p> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> <p>No que respeita aos ativos extrapatrimoniais, este elemento não deverá ser comunicado.</p> |
| C0050 | Número do fundo                     | <p>Aplicável aos ativos detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>   |
| C0060 | Categoria de ativos                 | <p>Indicar a categoria de ativos do ativo subjacente emprestado/cedido no quadro de contratos de empréstimo e acordos de recompra de títulos.</p> <p>Utilizar as categorias definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento.</p>  |
| C0070 | Nome da Contraparte                 | <p>Nome da contraparte no contrato.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p>  |
| C0080 | Código da contraparte               | <p>Código de identificação da contraparte utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |
| C0090 | Tipo do código da contraparte       | <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI<br/> 9 — Nenhum</p>  |
| C0100 | Categoria dos ativos da contraparte | <p>Indicar a categoria dos ativos mais significativos emprestados/cedidos no quadro de contratos de empréstimo e acordos de recompra de títulos.</p> <p>Utilizar as categorias de ativos definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento.</p>   |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0110 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | Indicar se os ativos identificados na coluna C0060 detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices<br>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices  |
| C0120 | Posição no contrato  | Indicar se a empresa é compradora ou vendedora no acordo de recompra ou mutuante ou mutuária na operação de empréstimo de títulos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comprador num acordo de recompra de títulos<br>2 — Vendedor num acordo de recompra de títulos<br>3 — Mutuante numa operação de empréstimo de títulos<br>4 — Mutuário numa operação de empréstimo de títulos  |
| C0130 | Montante <i>near leg</i>   | Representa os seguintes montantes:<br>— Comprador num acordo de recompra: montante recebido com a celebração do contrato<br>— Vendedor num acordo de recompra: montante entregue com a celebração do contrato<br>— Mutuante numa operação de empréstimo de títulos: montante recebido em garantia com a celebração do contrato<br>— Mutuário numa operação de empréstimo de títulos: montante ou valor de mercado dos títulos recebidos com a celebração do contrato   |
| C0140 | Montante <i>far leg</i>  | Este elemento só é aplicável aos acordos de recompra e representa os seguintes montantes:<br>— Comprador num acordo de recompra: montante entregue com o vencimento do contrato<br>— Vendedor num acordo de recompra: montante recebido com o vencimento do contrato   |
| C0150 | Data de início   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de início do contrato. A data de início do contrato refere-se à data em que as responsabilidades no âmbito do contrato produzem efeitos.  |
| C0160 | Data de vencimento   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de encerramento do contrato. Mesmo quando exista uma opção de compra sem data definida ( <i>open call</i> ), existe usualmente uma data de expiração. Nesses casos será essa a data a comunicar, se a opção de compra não tiver sido exercida entretanto.<br>Um acordo é considerado encerrado quando chega ao vencimento, se for exercida uma opção de compra ou quando é cancelado.<br>Para os contratos sem data de vencimento definida, comunicar «9999-12-31». |

|       | ELEMENTO           | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------------|---|
| C0170 | Valor Solvência II | <p>Este elemento só é aplicável para os contratos que ainda se encontrem em aberto à data de comunicação das informações.</p> <p>Valor do contrato de recompra ou empréstimo de valores mobiliários, seguindo as regras do artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE para a avaliação dos contratos.</p> <p>Este valor pode ser positivo, negativo ou zero.</p> |

### S.11.01 — Ativos detidos como garantias

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos ativos extrapatrimoniais detidos como garantias para cobertura de ativos patrimoniais diretamente detidos pela empresa (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência).

Consiste em informação pormenorizada na perspetiva dos ativos detidos como garantias e não na perspetiva dos mecanismos de garantia.

Se existir um conjunto de garantias ou um mecanismo de garantia que envolva diversos ativos, deverão ser comunicadas tantas linhas quantos os ativos desse conjunto ou mecanismo.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os ativos.

No quadro Informação sobre as posições detidas, cada ativo detido como garantia deve ser comunicado separadamente em tantas linhas quantas necessárias para preencher adequadamente todas as variáveis exigidas nesse quadro. Se para um mesmo ativo se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse ativo deverá ser comunicado em mais de uma linha.

No quadro Informação sobre os ativos, cada ativo detido como garantia deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada ativo, preenchendo todas as variáveis exigidas nesse quadro.

Todos os elementos, com exceção dos elementos «Tipo do ativo para o qual são detidas as garantias» (C0140), «Nome da contraparte que concede as garantias» (C0060) e «Nome do grupo a que pertence a contraparte que concede as garantias» (C0070) respeitam à informação sobre os ativos detidos como garantias. O elemento C0140 respeita à informação sobre o ativo patrimonial para o qual são detidas as garantias, enquanto os elementos C0060 e C0070 respeitam à contraparte que presta as garantias.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

|   | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES  |
|---|-------------------------------------|---|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |                                     |   |
| C0040                                       | Código de identificação ID do ativo | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
|       |   | Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»  |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo                         | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0060 | Nome da contraparte que concede as garantias                        | <p>Nome da contraparte que concede as garantias. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Quando os ativos patrimoniais para os quais são detidas as garantias forem empréstimos sobre apólices, deverá ser comunicado o código «Tomadores de seguros».</p>  |
| C0070 | Nome do grupo a que pertence a contraparte que concede as garantias | <p>Identificar o nome do grupo económico a que pertence a contraparte que concede as garantias. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado quando os ativos patrimoniais para os quais são detidas as garantias forem empréstimos sobre apólices.</p>  |
| C0080 | País de custódia  | <p>Código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que os ativos da empresa estão detidos em custódia. Para a identificação de entidades de custódia internacionais como o Euroclear, o país de custódia será aquele que corresponda ao país de estabelecimento legal do serviço de custódia definido contratualmente.</p> <p>Se o mesmo ativo estiver detido em custódia em mais de um país, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias para identificar adequadamente todos os países de custódia.</p>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 71, CIC 75 e CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), pelo mesmo motivo.</p> <p>No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), o país do emitente será determinado pela localização do imóvel.</p>   |
| C0090 | Quantidade   | <p>Número de ativos, para todos os ativos quando relevante.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Montante Equivalente (C0100).</p>   |
| C0100 | Montante Equivalente                               | <p>Montante pendente mensurado pelo valor equivalente, para todos os ativos para os quais este elemento é relevante, e em valor nominal para os CIC = 72, 73, 74, 75 e 79, se aplicável.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Quantidade (C0090).</p>  |
| C0110 | Método de avaliação                                | <p>Indicar o método utilizado na avaliação dos ativos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para os mesmos instrumentos</p> <p>2 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para instrumentos semelhantes</p> <p>3 — Métodos de avaliação alternativos:</p> <p>4 — Métodos de equivalência ajustada (aplicáveis à avaliação das participações)</p> <p>5 — Métodos de equivalência IFRS (aplicáveis à avaliação das participações)</p> <p>6 — Avaliação de mercado na aceção do artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</p>   |
| C0120 | Montante total                                     | <p>Valor calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Corresponde à multiplicação do «Montante equivalente» pela «Porcentagem por unidade do preço Solvência II em montante equivalente» mais «Juros Acumulados», para os ativos em relação aos quais os dois primeiros elementos são relevantes;</li> <li>— Corresponde à multiplicação da «Quantidade» por «Preço Solvência II por unidade», para os ativos em relação aos quais esses dois elementos são relevantes;</li> <li>— Para os ativos passíveis de classificação nas categorias 7, 8 e 9, este elemento será indicativo do valor Solvência II do ativo.</li> </ul> |
| C0130 | Juros acumulados                                   | <p>Quantificar o montante dos juros corridos desde a data do último cupão, para os títulos que rendem juros. De notar que esse valor também faz parte do elemento Montante Total.</p>   |
| C0140 | Tipo do ativo para o qual são detidas as garantias | <p>Identificar o tipo do ativo para o qual são detidas as garantias.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Obrigações de dívida pública</p> <p>2 — Obrigações de empresas</p>   |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES   |
|--|----------|--|
|  |          | 3 — Ações e outros títulos representativos de capital<br>4 — Organismos de Investimento Coletivo<br>5 — Títulos de dívida estruturados<br>6 — Títulos garantidos<br>7 — Numerário e depósitos<br>8 — Hipotecas e empréstimos<br>9 — Imóveis<br>0 — Outros investimentos (incluindo valores a receber)<br>X — Derivados |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES |
|--|----------|------------|
|--|----------|------------|

### Informação sobre os ativos

|       |   |  |
|-------|---|--|
| C0040 | Código de identificação ID do ativo         | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>  |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |

|       | ELEMENTO           | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------------|---|
| C0150 | Título do Elemento | <p>Identificar o elemento comunicado preenchendo aqui o nome do ativo (ou o respetivo endereço, no caso dos imóveis), com o grau de pormenor utilizado pela empresa.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos AMSB» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos. Os empréstimos a pessoas que não sejam pessoas singulares deverão ser comunicados linha a linha.</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados, CIC 71 e CIC 75.</li> <li>— Quando as garantias incluírem apólices de seguros (em relação com empréstimos garantidos por apólices), essas apólices não terão de ser individualizadas e o presente elemento não é aplicável.</li> </ul>  |
| C0160 | Nome do emitente   | <p>Nome do emitente, definido como a entidade que emite ativos destinados a investidores, representativos de parte do seu capital, parte da sua dívida, derivados, etc.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o nome do emitente corresponde ao nome do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o nome do emitente corresponde ao nome da entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos AMSB» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos.</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> </ul> <p>Este elemento não se aplica às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p> |
| C0170 | Código do Emitente | <p>Código de identificação do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o código do emitente corresponde ao código do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o código do emitente corresponde ao código da entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÕES  |
|-------|----------------------------|---|
|       |                            | Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.  |
| C0180 | Tipo do código do emitente | <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da entidade emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0190 | Setor do emitente          | <p>Indicar o setor económico do emitente com base na versão mais recente da NACE (como publicada num regulamento da CE). Para a identificação do setor, deverá ser utilizada no mínimo a referência alfabética ao código NACE que identifica a seção (p. ex.: «A» ou «A1111» são possibilidades aceitáveis), exceto para o código NACE respeitante às atividades Financeiras e Seguradoras, relativamente às quais deverá ser utilizada a letra que identifica a seção seguida de 4 dígitos (p. ex.: «K6411»).</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o setor do emitente corresponde ao setor do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o setor do emitente corresponde ao setor da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul> |
| C0200 | Nome do grupo emitente     | <p>Nome da entidade-mão de topo do emitente.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------------|--|
| C0210 | Código do Grupo do Emitente         | <p>Código de identificação do grupo do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>   |
| C0220 | Tipo do código do grupo do emitente | <p>Tipo de código de identificação utilizado no elemento «Código do grupo do emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0230 | País do Emitente                    | <p>código ISO 3166-1 alfa-2 do país onde está localizado o emitente.</p> <p>A localização do emitente será avaliada em função do endereço da entidade que emite o ativo.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o país do emitente corresponde ao país do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o país do emitente corresponde ao país da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Código ISO 3166-1 alfa-2</li> <li>— XA: Emitentes supranacionais</li> <li>— EU: Instituições da União Europeia</li> </ul> |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0240 | Moeda  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da emissão.<br>Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Este elemento não se aplica às categorias CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, atendendo a que esses ativos não estão sujeitos a individualização), CIC 75 e à categoria CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio) pelo mesmo motivo.<br>— No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), a moeda corresponde à moeda em que foi realizado o investimento. |
| C0250 | CIC  | Código de Identificação Complementar (CIC) utilizado para a classificação dos ativos, como definido no Anexo VI — Quadro dos CIC do presente regulamento. Na classificação dos ativos utilizando o Quadro dos CIC, as empresas deverão ter em conta o risco mais representativo a que o ativo se encontra exposto.  |
| C0260 | Preço por unidade  | Preço por unidade do ativo, se relevante.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente (C0270).   |
| C0270 | Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente | Montante em percentagem do preço do ativo em valor equivalente limpo, sem juros corridos, se relevante.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento «Preço por unidade» (C0260).  |
| C0280 | Data de vencimento   | Aplicável apenas às categorias CIC 1, 2, 5, 6 e 8, CIC 74 e CIC 79.<br>Indicar o código alfabético ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de vencimento.<br>Corresponde sempre à data de vencimento, mesmo para os títulos com opção de compra. Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Para os títulos de dívida perpétuos, indicar o código «9999-12-31»<br>— No que respeita à categoria CIC 8, e quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, deverá ser comunicado o prazo de vencimento remanescente ponderado (com base no montante do empréstimo). |

### S.12.01 — Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

As empresas podem aplicar aproximações apropriadas no cálculo das provisões técnicas como referido no artigo 21.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Além disso, o artigo 59.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 pode ser aplicado para calcular a margem de risco durante o exercício.

Classe de negócio para as responsabilidades do ramo vida: As classes de negócio, referidas no artigo 80.º da Diretiva 2009/138/CE, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. A segmentação deve refletir a natureza dos riscos subjacentes ao contrato (substância), e não a forma jurídica desse mesmo contrato (forma). Por norma, quando um contrato de seguro ou de resseguro cobre riscos de várias classes de negócio as empresas deverão, quando possível, desagregar as responsabilidades pelas classes de negócio adequadas (artigo 55.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35).

As classes de negócio «Seguro ligado a índices e a unidades de participação», «Outros seguros do ramo vida» e «Seguro de acidentes e doença» são repartidas entre «Contratos sem opções nem garantias» e «Contratos com opções ou garantias». Nessa repartição devem ser considerados os seguintes fatores:

- Os «Contratos sem opções nem garantias» devem incluir os montantes relacionados com os contratos que não incluem quaisquer garantias financeiras nem opções contratuais, ou seja, em que o cálculo das provisões técnicas não reflete o montante de quaisquer garantias financeiras ou opções contratuais. Os contratos com garantias financeiras ou opções contratuais não materiais sem reflexo no cálculo das provisões técnicas devem também ser comunicados nesta coluna;
- Os «Contratos com opções ou garantias» deverão incluir os contratos que incluam garantias financeiras, opções contratuais ou ambas, na medida em que o cálculo das provisões técnicas integre a existência dessas garantias financeiras ou opções contratuais.

A informação deve ser comunicada em valor bruto, sem ter em conta os resseguros, uma vez que a informação respeitante aos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e ao Resseguro Finito será apresentada nas células especificamente previstas para o efeito.

As informações a comunicar entre as células R0010 e R0100 devem incluir os ajustamentos de volatilidade, de congruência e transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, quando aplicados, mas não as deduções transitórias às provisões técnicas. O montante das deduções transitórias às provisões técnicas é solicitado separadamente entre as linhas R0110 e R0130.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos/Carteira de ajustamento de congruência/Parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br><br>Este elemento deve ser comunicado unicamente quando o elemento Z0020 = 1 |

#### Provisões técnicas calculadas como um todo

|   |  |  |
|---|--|--|
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0010 | Provisões técnicas calculadas como um todo   | Montante das provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                      |
| C0150/R0010   | Provisões técnicas calculadas como um todo — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo para o ramo vida exceto acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação. |

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| C0210/R0010  | Provisões técnicas calculadas como um todo — Total (Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida)  | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo para o ramo acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida.  |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100 a C0140, C0160, C0190, C0200/R0020 | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às PT calculadas como um todo  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte às provisões técnicas («PT») calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                           |
| C0150/R0020  | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associado às PT calculadas como um todo — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte às provisões técnicas calculadas como um todo para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação. |
| C0210/R0020  | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associado às PT calculadas como um todo — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte às provisões técnicas calculadas como um todo para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |

**Provisões técnicas calculadas como a soma da melhor estimativa e da margem de risco**

|   |   |  |
|---|---|--|
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100 a C0140, C0170, C0180, C0190, C0200/R0030 | Provisões técnicas calculadas como a soma da Melhor Estimativa («ME») e da Margem de Risco («MR»), Valor bruto da Melhor Estimativa   | Montante em valor bruto da Melhor Estimativa (sem deduções por contratos de resseguro, EOET e Resseguro Finito de acordo com o artigo 77.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE) para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                                  |
| C0150/R0030   | Provisões técnicas calculadas como a soma da ME e da MR, Valor bruto da Melhor Estimativa — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante em valor bruto da Melhor Estimativa (sem deduções por contratos de resseguro, EOET e Resseguro Finito de acordo com o artigo 77.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE), para o ramo vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação. |
| C0210/R0030   | Provisões técnicas calculadas como a soma da ME e da MR, Valor bruto da Melhor Estimativa — Total (Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida)                            | Total do montante em valor bruto da Melhor Estimativa (sem deduções por contratos de resseguro, EOET e Resseguro Finito de acordo com o artigo 77.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE), para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---|---|---|
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100, C0170, C0180, C0190, C0200/R0040 | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | Montantes recuperáveis antes do ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, na aceção do artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, incluindo o resseguro cedido intragrupo, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0150/R0040   | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total dos Montantes recuperáveis antes do ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, como definido no artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, incluindo resseguro intragrupo cedido, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.  |
| C0210/R0040   | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Total dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100, C0170, C0180, C0190, C0200/R0050 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas  | Montantes recuperáveis (antes do ajustamento para perdas esperadas) de contratos de resseguro «tradicionais», isto é, sem EOET e Resseguro Finito, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, incluindo resseguro intragrupo cedido, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                                 |
| C0150/R0050   | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)                         | Total dos Montantes recuperáveis (antes do ajustamento para perdas esperadas) de contratos de resseguro «tradicionais», isto é, sem EOET e Resseguro Finito, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, incluindo resseguro intragrupo cedido, para o ramo Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação. |
| C0210/R0050   | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.  |
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100, C0170, C0180, C0190, C0200/R0060 | Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo resseguro intragrupo cedido, para cada classe de negócio.  |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| C0150/R0060  | Total dos Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)  | Total dos Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.  |
| C0210/R0060  | Total dos Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total dos Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida  |
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100, C0170, C0180, C0190, C0200/R0070          | Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, incluindo resseguro intragrupo cedido, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150/R0070  | Total dos Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)  | Total dos Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas, calculados de forma coerente com os limites dos contratos a que dizem respeito, incluindo resseguro intragrupo cedido, para o ramo Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.          |
| C0210/R0070  | Total dos Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total dos Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100 to C0140, C0170, C0180, C0190, C0200/R0080 | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte  | Montantes recuperáveis após ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, na aceção do artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, incluindo resseguro cedido intragrupo, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                                      |
| C0150/R0080  | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total dos Montantes recuperáveis após ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, como definido no artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, incluindo resseguro intragrupo cedido, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação. |
| C0210/R0080  | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Total dos Montantes recuperáveis após ajustamento para as perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, na aceção do artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, incluindo o resseguro cedido intragrupo, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.  |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---|---|---|
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100, C0170, C0180, C0190, C0200/R0090 | Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito  | Montante da Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, na aceção do artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, para cada Classe de Negócio.   |
| C0150/R0090   | Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante da Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, após ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, na aceção do artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação. |
| C0210/R0090   | Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro finito — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Total do montante da Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas devido à possibilidade de incumprimento pelo ressegurador, na aceção do artigo 81.º da Diretiva 2009/138/CE, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.  |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100 a C0140, C0160, C0190, C0200/R0100              | Margem de Risco   | Montante em valor bruto da Margem de Risco, na aceção do artigo 77.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0150/R0100   | Margem de risco — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)   | Total do montante da Margem de Risco para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.   |
| C0210/R0100   | Margem de Risco — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total do montante da Margem de Risco para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |

**Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –**

|  |   |  |
|--|---|--|
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/R0110 | Provisões Técnicas calculadas como um todo  | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado às provisões técnicas calculadas como um todo, para cada Classe de Negócio.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.  |
| C0150/R0110  | Provisões Técnicas calculadas como um todo — Total (Vida exceto acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado às provisões técnicas calculadas como um todo para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo. |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---|---|---|
| C0210/R0110   | Provisões técnicas calculadas como um todo — Total (Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida)   | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado às provisões técnicas calculadas como um todo para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.                                  |
| C0020, C0040, C0050, C0070, C0080, C0090, C0100, C0170, C0180, C0190, C0200/R0120 | Melhor Estimativa   | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado à melhor estimativa, para cada Classe de Negócio.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.   |
| C0150/R0120   | Melhor Estimativa — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado à melhor estimativa para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo. |
| C0210/R0120   | Melhor estimativa — Total (Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida)                            | Total do montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado à melhor estimativa para o ramo Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.                            |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/R0130                      | Margem de Risco   | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado à margem de risco, para cada Classe de Negócio.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.   |
| C0150/R0130   | Margem de Risco — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)   | Total do montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado à margem de risco para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.   |
| C0210/R0130   | Margem de Risco — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total do montante da dedução transitória às provisões técnicas afetado à margem de risco para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.   |

**Provisões técnicas — Total**

|  |                            |   |
|--|----------------------------|---|
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/R0200 | Provisões Técnicas — Total | Total do montante das Provisões Técnicas para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas. |
|--|----------------------------|---|

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| C0150/R0200  | Provisões técnicas — Total — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)  | Total do montante das Provisões Técnicas para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.  |
| C0210/R0200  | Provisões técnicas — Total — Total (Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida)   | Total do montante das Provisões Técnicas para o ramo Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do seguro de vida, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0110, C0120, C0130, C0140, C0160, C0190, C0200/R0210 | Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — Total  | Total do montante das Provisões Técnicas menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.                        |
| C0150/R0210  | Provisões Técnicas menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — Total — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante das Provisões Técnicas menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas. |
| C0210/R0210  | Melhor Estimativa menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — Total — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Total do montante das Provisões Técnicas menos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.   |

#### Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate

|   |   |   |
|---|---|---|
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0160, C0190, R0220 | Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate | Montante da Melhor Estimativa em valor bruto dos produtos com uma opção de resgate para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, exceto resseguro aceite.<br><br>Este montante deverá também ser incluído nas linhas R0030 a R0090. |
|---|---|---|



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0150/R0220 | Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante em valor bruto da Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.<br><br>Este montante deverá também ser incluído nas linhas R0030 a R0090. |
| C0210/R0220 | Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total do montante em valor bruto da Melhor Estimativa dos produtos com opção de resgate para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.<br><br>Este montante deverá também ser incluído nas linhas R0030 a R0090.   |

**Valor bruto da ME dos Fluxos de caixa**

|  |  |   |
|--|--|---|
| C0030, C0060, C0090, C0160, C0190, C0200/R0230 | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Saídas de caixa, Benefícios futuros discricionários e garantidos                             | Montante em valor descontado das Saídas de caixa (pagamentos a tomadores de seguros e beneficiários) respeitantes a benefícios futuros garantidos e a benefícios futuros discricionários, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>Entende-se por Benefícios Futuros Discricionários os benefícios futuros que não sejam benefícios ligados a índices ou unidades de participação de contratos de seguro e de resseguro com uma das seguintes características:<br>a) Os benefícios baseiam-se legal ou contratualmente em um ou vários dos seguintes resultados:<br>i. comportamento de um determinado grupo de contratos ou de um determinado tipo de contratos ou de um único contrato;<br>ii. retorno do investimento realizado ou não realizado por um determinado conjunto de ativos detidos pela empresa de seguros ou de resseguros;<br>iii. lucros ou perdas da empresa de seguros ou de resseguros ou do fundo correspondente ao contrato;<br>b) os benefícios têm por base uma declaração da empresa de seguros ou de resseguros e a tempestividade ou a quantia dos benefícios permanece à sua discrição total ou parcial. |
| C0020, C0100/R0240                             | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Saídas de caixa, Benefícios futuros garantidos — Seguro com participação nos resultados      | Montante em valor descontado das Saídas de caixa (pagamentos a tomadores de seguros e beneficiários) respeitantes a benefícios futuros garantidos, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, «Seguro com participação nos resultados».  |
| C0020, C0100/R0250                             | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Saídas de caixa, Benefícios futuros discricionários — Seguro com participação nos resultados | Montante em valor descontado das Saídas de caixa (pagamentos a tomadores de seguros e beneficiários) respeitantes a benefícios futuros discricionários, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, «Seguro com participação nos resultados».   |

|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
|   |  | <p>Entende-se por Benefícios Futuros Discricionários os benefícios futuros que não sejam benefícios ligados a índices ou unidades de participação de contratos de seguro e de resseguro com uma das seguintes características:</p> <p>a) Os benefícios baseiam-se legal ou contratualmente em um ou vários dos seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. comportamento de um determinado grupo de contratos ou de um determinado tipo de contratos ou de um único contrato;</li> <li>ii. retorno do investimento realizado ou não realizado por um determinado conjunto de ativos detidos pela empresa de seguros ou de resseguros;</li> <li>iii. lucros ou perdas da empresa de seguros ou de resseguros ou do fundo correspondente ao contrato;</li> </ul> <p>b) os benefícios têm por base uma declaração da empresa de seguros ou de resseguros e a tempestividade ou a quantia dos benefícios permanece à sua discrição total ou parcial.</p> |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0260 | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Saídas de caixa, Despesas futuras e outras saídas de caixa   | Montante em valor descontado das Saídas de caixa para Despesas futuras e outras saídas de caixa, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve refletir as despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros, ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro ou de resseguro.  |
| C0150 /R0260  | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Saídas de caixa, Despesas futuras e outras saídas de caixa — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | <p>Total do montante em valor descontado das Saídas de caixa para Despesas futuras e outras saídas de caixa, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação</p> <p>Deve refletir as despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros, ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro ou de resseguro.</p>   |
| C0210/R0260   | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Saídas de caixa, Despesas futuras e outras saídas de caixa — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | <p>Total do montante em valor descontado das Saídas de caixa para Despesas futuras e outras saídas de caixa, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.</p> <p>Deve refletir as despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros, ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro ou de resseguro.</p>  |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0270 | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Entradas de caixa, Prémios futuros  | Montante em valor descontado das Entradas de caixa de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, incluindo prémios do resseguro aceite, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150/R0270   | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Entradas de caixa, Prémios Futuros — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)          | Montante em valor descontado das Entradas de caixa de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, incluindo prémios do resseguro aceite, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.   |
| C0210/R0270   | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Entradas de caixa, Prémios Futuros — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Montante em valor descontado das Entradas de caixa de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, incluindo prémios do resseguro aceite, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0280 | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa   | Montante de quaisquer outras entradas de caixa em valor descontado não incluídas nos Prémios Futuros e não incluindo o retorno dos investimentos, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150 /R0280  | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Montante de quaisquer outras entradas de caixa em valor descontado não incluídas nos Prémios Futuros e não incluindo o retorno dos investimentos, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.   |
| C0210/R0280   | Valor bruto da Melhor Estimativa dos Fluxos de caixa, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Montante de quaisquer outras entradas de caixa em valor descontado não incluídas nos Prémios Futuros e não incluindo o retorno dos investimentos, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0290 | Percentagem do valor bruto da Melhor Estimativa calculada com recurso a aproximações  | Indicar a percentagem do valor bruto da melhor estimativa incluída no elemento Valor Bruto da Melhor Estimativa (R0030) calculada com recurso a aproximações como estabelecido no artigo 21.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para cada Classe de Negócio.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0300 | Valor de resgate  | Indicar o montante do valor de resgate, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, como mencionado no artigo 185.º, n.º 3, alínea f), da Diretiva 2009/138/CE, em valor líquido de impostos.<br><br>Deve refletir o montante, definido contratualmente, a pagar ao tomador do seguro em caso de rescisão antecipada do contrato (ou seja, antes do pagamento ser devido por vencimento do contrato ou por ocorrência do acontecimento seguro, como a morte), em valor líquido de encargos e de empréstimos de apólices. Inclui os valores de resgate garantidos e não garantidos. |

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|--|--|--|
| C0150/R0300  | Valor de resgate, Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)  | Total do valor de resgate para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.   |
| C0210/R0300  | Valor de resgate, Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | Total do valor de resgate para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/R0310 | Melhor estimativa objeto de medidas transitórias ao nível das taxas de juro  | Indicar o montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0150/R0310  | Melhor estimativa objeto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.   |
| C0210/R0310  | Melhor Estimativa objeto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total do montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/R0320 | Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro   | <p>Montante das provisões técnicas quando o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto do ajustamento de volatilidade, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante mas com o ajustamento de volatilidade.</p>                                 |
| C0150/R0320  | Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro   | <p>Total do montante das provisões técnicas quando o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.</p> <p>Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto do ajustamento de volatilidade, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante mas com o ajustamento de volatilidade.</p> |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| C0210/R0320   | Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro  | <p>Total do montante das provisões técnicas quando o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.</p> <p>Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto do ajustamento de volatilidade, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante mas com o ajustamento de volatilidade.</p>   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0330 | Melhor estimativa objeto de ajustamento de volatilidade   | Indicar o montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto de ajustamento de volatilidade, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150/R0330   | Melhor estimativa objeto de ajustamento de volatilidade — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação)                             | Total do montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto de ajustamento de volatilidade, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação   |
| C0210/R0330   | Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total do montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto de ajustamento de volatilidade, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.  |
| C0020, C0020, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0340 | Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias  | <p>Montante das provisões técnicas quando o ajustamento de volatilidade tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento de volatilidade, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Nos casos em que essas mesmas provisões técnicas também tenham sido objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem esse ajustamento de volatilidade e sem essa dedução transitória às mesmas provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.</p> |
| C0150/R0340   | Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante das provisões técnicas quando o ajustamento de volatilidade tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento de volatilidade, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.   |

|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
|   |  | Nos casos em que essas mesmas provisões técnicas também tenham sido objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem esse ajustamento de volatilidade e sem essa dedução transitória às mesmas provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.  |
| C0210/R0340   | Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)                     | <p>Total do montante das provisões técnicas quando o ajustamento de volatilidade tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento de volatilidade, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.</p> <p>Nos casos em que essas mesmas provisões técnicas também tenham sido objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem esse ajustamento de volatilidade e sem essa dedução transitória às mesmas provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.</p> |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0350 | Melhor estimativa objeto de ajustamento de congruência   | Indicar o montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto de ajustamento de congruência, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0150/R0350   | Melhor estimativa objeto de ajustamento de congruência — Total (Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | Total do montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto de ajustamento de congruência, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação  |
| C0210/R0350   | Melhor Estimativa objeto de ajustamento de congruência — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)   | Total do montante em valor bruto da melhor estimativa (R0030) objeto de ajustamento de congruência, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0030, C0060, C0090, C0100, C0160, C0190, C0200/<br>/R0360 | Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias   | <p>Montante das provisões técnicas quando o ajustamento de congruência tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento de congruência, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Nos casos em que essas mesmas provisões técnicas também tenham sido objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento de congruência e sem a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.</p>  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0150/R0360 | Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Total (Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação) | <p>Total do montante das provisões técnicas quando o ajustamento de congruência tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento de congruência, para o ramo Vida exceto seguros de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação.</p> <p>Nos casos em que essas mesmas provisões técnicas também tenham sido objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento de congruência e sem a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.</p> |
| C0210/R0360 | Provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Total (Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida)  | <p>Total do montante das provisões técnicas quando o ajustamento de congruência tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento de congruência, para o ramo Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.</p> <p>Nos casos em que essas mesmas provisões técnicas também tenham sido objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento de congruência e sem a dedução transitória às mesmas provisões técnicas.</p>   |

#### S.12.01 — Provisões Técnicas Vida e Acidentes e Doença STV — por País

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

As empresas deverão ter em conta todas as responsabilidades nas diferentes moedas e converter as mesmas para a moeda de comunicação.

A informação por país deverá ser comunicada de acordo com as seguintes especificações:

- e. A informação sobre o país de origem será sempre comunicada independentemente do montante das provisões técnicas calculadas como um todo e do valor bruto da melhor estimativa;
- f. A informação comunicada por país deverá representar pelo menos 90 % da soma das provisões técnicas calculadas como um todo e do valor bruto da melhor estimativa para qualquer classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35;
- g. Se um determinado país tiver de ser comunicado em relação a uma determinada classe de negócio para assegurar o cumprimento da alínea b), esse país deverá ser comunicado para todas as classes de negócio;
- h. Os outros países deverão ser comunicados em valor agregado como «outros-EEE» e «outros-fora do EEE»
- i. No que respeita à atividade direta, a informação deverá ser comunicada em função do país onde foi celebrado o contrato;
- j. No que respeita ao resseguro proporcional e não proporcional, a informação deverá ser comunicada em função do país da empresa cedente.

Para efeitos do presente modelo, por «país onde foi celebrado o contrato» entende-se:

- k. O país de estabelecimento da empresa de seguros (país de origem) quando o contrato não tiver sido vendido através de uma sucursal ou ao abrigo da liberdade de prestação de serviços;
- l. O país onde está localizada a sucursal (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido através de uma sucursal;
- m. O país onde foi notificada a liberdade de prestação de serviços (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido ao abrigo dessa liberdade.
- n. Se for utilizado um mediador ou em qualquer outra situação, será aplicável a alínea a), b) ou c), dependendo de quem tenha vendido o contrato.

As informações a comunicar devem incluir os ajustamentos de volatilidade, de congruência e transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as deduções transitórias às provisões técnicas.

#### Valor bruto das PT calculadas como um todo e das ME para os diferentes países-

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|--|--|--|
| C0010/R0040,<br>...  | Zona geográfica/País   | Comunicar o código ISO 3166-1 alfa-2 de identificação dos países que ultrapassam o limiar de materialidade   |
| C0020, C0030,<br>C0060, C0090,<br>C0100, C0150,<br>C0160, C0190,<br>C0200, C0210/<br>/R0010      | Valor bruto das PT calculadas como um todo e das ME para os diferentes países — País de origem   | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da Melhor Estimativa por país onde o contrato foi celebrado ou país de localização da empresa cedente, quando o país for o país de origem, para cada classe de negócio e em valor total para os ramos Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação e Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.   |
| C0020, C0030,<br>C0060, C0090,<br>C0100, C0150,<br>C0160, C0190,<br>C0200, C0210/<br>/R0020      | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da ME para os diferentes países — países do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade — não comunicados por país        | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da Melhor Estimativa, para os países do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade (ou seja, que não são comunicados por país) exceto para o país de origem, para cada classe de negócio e em valor total para os ramos Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação e Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.                      |
| C0020, C0030,<br>C0060, C0090,<br>C0100, C0150,<br>C0160, C0190,<br>C0200, C0210/<br>/R0030      | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da ME para os diferentes países — países de fora do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade — não comunicado por país | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da Melhor Estimativa, para os países de fora do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade (ou seja, que não são comunicados por país) exceto para o país de origem, para cada classe de negócio e em valor total para os ramos Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação e Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida.              |
| C0020, C0030,<br>C0060, C0090,<br>C0100, C0150,<br>C0160, C0190,<br>C0200, C0210/<br>/R0040, ... | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da ME para os diferentes países — País 1 (uma linha para cada país que ultrapasse o limiar de materialidade)                    | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da Melhor Estimativa por país onde o contrato foi celebrado ou país de localização da empresa cedente, para cada país que ultrapasse o limiar de materialidade, exceto o país de origem, para cada classe de negócio e em valor total para os ramos Vida exceto seguro de acidentes e doença, incluindo contratos ligados a unidades de participação e Acidentes e doença semelhante ao seguro de vida. |



**S.13.01 — Projeção dos fluxos de caixa futuros em valor bruto (Melhor estimativa — vida)****Observações gerais:**

A presente parte do anexo II diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo só deverá incluir informação em relação com as melhores estimativas. Os fluxos de caixa deverão ser comunicados em valor bruto de resseguros e descontados.

As projeções dos fluxos de caixa, por exemplo cenários elaborados a nível central, poderão ser utilizadas na medida em que não é exigida uma reconciliação perfeita com o cálculo da Melhor Estimativa. Se houver dificuldade em projetar certos fluxos de caixa futuros como os Benefícios Discricionários Futuros coletivos a empresa deverá comunicar o fluxo de caixa que utiliza efetivamente no cálculo da Melhor Estimativa.

Todos os fluxos de caixa expressos em moedas diferentes serão considerados e convertidos na moeda de comunicação à taxa de câmbio da data de comunicação

Se a empresa utilizar simplificações no cálculo das provisões técnicas, para as quais não seja calculada uma estimativa dos fluxos de caixa futuros esperados decorrentes dos contratos, a informação só deverá ser comunicada nos casos em que mais de 10 % do total das provisões técnicas tenham um prazo de liquidação superior a 24 meses.

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C0010/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro com participação nos resultados (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros                        | Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.<br><br>Os fluxos de caixa são os decorrentes de benefícios futuros da classe de negócio Seguro com participação nos resultados, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0020/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro com participação nos resultados (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa | Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.<br><br>Os fluxos de caixa são os decorrentes de despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Seguro com participação nos resultados, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que irão evoluir para Anuidades mas que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades e que sejam tratadas pela mesma empresa deverão também ser incluídas. |
| C0030/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro com participação nos resultados (valor bruto), Entradas de caixa — Prémios futuros                         | Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.<br><br>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Seguro com participação nos resultados, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|---|--|
| C0040/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro com participação nos resultados (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                                  | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, para a classe de negócio Seguro com participação nos resultados, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0050/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Contratos ligados a índices e a unidades de participação (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros                        | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de benefícios futuros da classe de negócio Contratos ligados a índices e a unidades de participação, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0060/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Contratos ligados a índices e a unidades de participação (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Contratos ligados a índices e a unidades de participação, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que irão evoluir para Anuidades mas que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades e que sejam tratadas pela mesma empresa deverão também ser incluídas.</p> |
| C0070/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Contratos ligados a índices e a unidades de participação (valor bruto), Entradas de caixa — Prémios futuros                         | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Contratos ligados a índices e a unidades de participação, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0080/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Contratos ligados a índices e a unidades de participação (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, para a classe de negócio Contratos ligados a índices e a unidades de participação, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0090/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Outros seguros de vida (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros   | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de benefícios futuros da classe de negócio Outros seguros do ramo vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0100/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Outros seguros do ramo vida (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa               | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Outros seguros do ramo vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que irão evoluir para Anuidades mas que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades e que sejam tratadas pela mesma empresa deverão também ser incluídas.</p> |
| C0110/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Outros seguros de vida (valor bruto), Entradas de caixa — Prémios futuros  | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Outros seguros do ramo vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0120/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Outros seguros de vida (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                                   | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, para a classe de negócio Outros seguros do ramo vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0130/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros                        | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de Benefícios Futuros da classe de negócio Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida e relacionados com responsabilidades de seguro, incluindo responsabilidades de seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que irão evoluir para Anuidades mas que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades e que não deverão ser incluídas.</p>   |
| C0140/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os relativos às despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida relacionados com responsabilidades de seguro, incluindo responsabilidades de seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades mas que irão evoluir para Anuidades e que sejam tratadas pela mesma empresa deverão também ser incluídas.</p> |
| C0150/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida (valor bruto), Saídas de caixa — Prémios futuros                           | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida e relacionados com responsabilidades de seguro, incluindo responsabilidades de seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades mas que irão evoluir para Anuidades não deverão ser incluídas.</p>  |
| C0160/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p>  |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
|                   |   | <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, da classe de negócio Anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida relacionados com responsabilidades de seguro, incluindo responsabilidades de seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades mas que irão evoluir para Anuidades não deverão ser incluídas.</p>   |
| C0170/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro aceite (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros                        | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de benefícios futuros da classe de negócio Resseguro de vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0180/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro aceite (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Resseguro de vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que irão evoluir para Anuidades mas que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades e que sejam tratadas pela mesma empresa deverão também ser incluídas.</p> |
| C0190/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro aceite (valor bruto), Entradas de caixa — Prémios futuros                         | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Resseguro de vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0200/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro aceite (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, para a classe de negócio Resseguro de vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0210/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro de acidentes e doença (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros                           | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de Benefícios Futuros da classe de negócio Seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0220/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro de acidentes e doença (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa    | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> |
| C0230/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro de acidentes e doença (valor bruto), Entradas de caixa — Prémios futuros                            | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0240/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Seguro de acidentes e doença (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                   | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, para a classe de negócio Seguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0250/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro de acidentes e doença (valor bruto), Saídas de caixa — Benefícios futuros                        | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de Benefícios Futuros da classe de negócio Resseguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0260/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro de acidentes e doença (valor bruto), Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p>  |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|---|--|
|                   |   | <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa, como pagamentos de impostos que irão ser, ou se espera irão ser, cobrados aos tomadores de seguros ou que serão necessários para liquidar as responsabilidades de seguro, para a classe de negócio Resseguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>As saídas de caixa de contratos de seguro não-vida que irão evoluir para Anuidades mas que ainda não foram formalmente constituídas na qualidade de Anuidades e que sejam tratadas pela mesma empresa deverão também ser incluídas.</p> |
| C0270/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro de acidentes e doença (valor bruto), Entradas de caixa — Prémios futuros          | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os decorrentes de prémios futuros e de quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prémios, para a classe de negócio Resseguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0280/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Resseguro de acidentes e doença (valor bruto), Entradas de caixa — Outras entradas de caixa | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa são os não incluídos em Prémios Futuros e não incluindo os retornos dos investimentos, para a classe de negócio Resseguro de acidentes e doença, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0290/R0010–R0330 | Fluxos de caixa futuros utilizados no cálculo da Melhor Estimativa, Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (após ajustamento)               | <p>Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30, agregado para os anos 31 a 40, agregado para os anos 41 a 50 e agregado para todos os anos seguintes.</p> <p>Os fluxos de caixa futuros em valor descontado dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, incluindo resseguro intragrupo cedido, incluindo prémios de resseguro futuros. Este montante deve ser comunicado em valor líquido do ajustamento para o risco de incumprimento pela contraparte.</p>  |

#### S.14.01 — Análise das responsabilidades do ramo vida

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo inclui informação sobre os contratos de seguro de vida (atividade direta e resseguro aceite) e inclui ainda as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida (que também são analisados no modelo S.16.01). Devem ser comunicados todos os contratos de seguros, mesmo quando forem classificados em base contabilística como contratos de investimento. No caso dos produtos desagregados, as diferentes partes devem ser comunicadas em linhas diferentes, usando códigos de identificação ID também diferentes.

As colunas C0010 a C0080 devem ser comunicadas por produto.

As colunas C0090 a C0160 servem para caracterizar o produto.

As colunas C0170 a C0210 deverão ser comunicadas por Grupo de Risco Homogéneo.

|                 | ELEMENTO                                  | INSTRUÇÕES   |
|-----------------|---|--|
| <b>Carteira</b> |   |  |
| C0010           | Código de identificação ID do produto     | <p>Código de identificação ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão.</p> <p>Os diferentes produtos serão caracterizados em conformidade com as colunas C0090 a C0160.</p> <p>O código de identificação ID deverá ser coerente ao longo do tempo.</p>  |
| C0020           | Número do fundo                           | <p>Aplicável aos produtos integrados em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais). Este número é atribuído pela empresa, deve ser coerente ao longo do tempo e não pode ser reutilizado para outros fundos.</p> <p>O número deve ser utilizado de forma coerente em todos os modelos, se for caso disso, para identificar o fundo.</p>   |
| C0030           | Classe de negócio                         | <p>Classe de negócio na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>29 — Seguro de acidentes e doença</p> <p>30 — Seguro com participação nos resultados</p> <p>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação</p> <p>32 — Outros seguros de vida</p> <p>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>35 — Resseguro de acidentes e doença</p> <p>36 — Resseguro de vida</p> |
| C0040           | Número de contratos no final do exercício | <p>Número de contratos ligados a cada produto comunicado. Os contratos com mais de um tomador contam apenas como um contrato.</p> <p>No caso dos tomadores de seguros inativos (sem pagamento de prémio) o contrato deverá ser comunicado de qualquer forma, salvo se tiver sido cancelado.</p> <p>Para as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida, utilizar o número de anuidades.</p>  |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0050 | Número de novos contratos durante o exercício             | Número de novos contratos durante o ano de comunicação (para todos os novos contratos). Caso contrário utilizar as mesmas instruções que para a coluna C0040.<br><br>Para as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida, utilizar o número de anuidades.  |
| C0060 | Total do montante dos Prémios emitidos                    | Total do montante em valor bruto dos prémios emitidos na aceção do artigo 1.º, n.º 11, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>Para as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida, esta célula não é aplicável.  |
| C0070 | Total do montante dos sinistros pagos durante o exercício | Total do montante em valor bruto dos sinistros pagos durante o exercício, incluindo as despesas de gestão dos sinistros.   |
| C0080 | País  | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país ou lista de códigos, de acordo com as seguintes instruções:<br>— Código ISO 3166-1 alfa-2 do país onde o contrato foi celebrado, para os países que representem mais de 10 % das provisões técnicas ou dos prémios emitidos para um determinado produto.<br>— No caso do resseguro deverá ser referente ao país da empresa cedente.<br>— Para os países que representem menos de 10 % das Provisões Técnicas ou dos prémios emitidos para um determinado produto, comunicar uma lista dos códigos ISO 3166-1 alfa-2 dos países em causa.<br>Se for apresentada uma lista, comunicar os códigos separados por «,». |

#### Características do produto

|       |                                       |  |
|-------|---------------------------------------|--|
| C0090 | Código de identificação ID do produto | Mesmo código que na coluna C0010.<br><br>Código de identificação ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão.<br><br>O código de identificação ID deverá ser coerente ao longo do tempo. |
| C0100 | Classificação do produto              | Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Vida individual<br>2 — Vida conjunto<br>3 — Coletivo<br>4 — Direitos a pensão<br>5 — Outros<br><br>Se for aplicável mais de uma dessas características, comunicar «5 — Outros».<br><br>Para as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida, utilizar «5 — Outros». |
| C0110 | Tipo de produto                       | Descrição qualitativa geral do tipo de produto. Se a autoridade competente para efeitos de supervisão atribuir um código de produto, deverá ser utilizada a descrição do tipo de produto correspondente a esse código.   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0120 | Denominação do produto                                | Nome comercial do produto (específico da empresa)  |
| C0130 | O produto continua a ser comercializado?              | Especificar se o produto continua a estar à venda ou se já se encontram em situação de <i>run-off</i> . Deve ser utilizada uma das opções da seguinte lista::<br>1 — Continua a ser comercializado<br>2 — Em <i>run-off</i>  |
| C0140 | Tipo de prémio  | Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Prémio regular, prémios que o tomador do seguro deve pagar em datas predeterminadas e com montantes predeterminados ou variáveis para poder beneficiar plenamente das respetivas garantias, incluindo os casos em que os contratos conferem aos tomadores de seguros alterara as datas e o montante dos prémios.<br>2 — Prémio único com possibilidade de prémios adicionais com garantias adicionais em função do montante pago<br>3 — Prémio único sem possibilidade de pagamento futuro de um prémio adicional<br>4 — Outros, qualquer outro caso não referido nas opções anteriores ou uma combinação de opções<br>Para as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida, utilizar «4 — Outros». |
| C0150 | Utilização do instrumento financeiro para replicação? | Indicar se o produto é considerado replicável por um instrumento financeiro (ou seja, passível de cobertura, com provisões técnicas calculadas como um todo). Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Replicável por um instrumento financeiro;<br>2 — Não replicável por um instrumento financeiro;<br>3 — Parcialmente replicável por um instrumento financeiro.   |
| C0160 | Número de GRH dos produtos                            | Se os Grupos de Risco Homogéneo («GRH») do produto forem comuns a outros produtos, especificar o número de Grupos de Risco Homogéneo do produto que são comuns a outros produtos.  |

#### Informação sobre os Grupos de Risco Homogéneo

|       |                   |  |
|-------|-------------------|--|
| C0170 | Código do GRH     | Código de identificação ID utilizado pela empresa para cada Grupo de Risco Homogéneo, na aceção do artigo 80.º da Diretiva 2009/138/CE.<br>O código de identificação ID deverá ser coerente ao longo do tempo.                         |
| C0180 | Melhor Estimativa | Montante em valor bruto da melhor estimativa calculada por Grupo de Risco Homogéneo.   |
| C0190 | Capital em risco  | O capital em risco, na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Para as anuidades decorrentes de contratos do ramo não-vida, esta célula deverá ser preenchida com um zero, salvo quando as anuidades tenham um risco positivo. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0200 | Valor de resgate   | Valor de resgate (quando disponível), como mencionado no artigo 185.º, n.º 3, alínea f), da Diretiva 2009/138/CE, em valor líquido de impostos: montante a pagar ao tomador do seguro em caso de rescisão antecipada do contrato (ou seja, antes do pagamento ser devido por vencimento do contrato ou por ocorrência do acontecimento seguro, como a morte), em valor líquido de encargos e de empréstimos de apólices; não respeita aos contratos sem opções, uma vez que um valor de resgate é uma opção. |
| C0210 | Taxa anualizada garantida (para a duração média da garantia) | Taxa anualizada garantida ao tomador do seguro durante o prazo remanescente do contrato. Só é aplicável quando o contrato prever uma taxa garantida.<br><br>Não é aplicável aos contratos ligados a unidades de participação.  |

#### Informação sobre os produtos e os grupos de risco homogéneo

|       |                                       |   |
|-------|---------------------------------------|---|
| C0220 | Código de identificação ID do produto | Mesmo código que na coluna C0010.<br><br>Código ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão.<br><br>O código ID deverá ser coerente ao longo do tempo.<br><br>Se um produto corresponder a mais de um Grupo de Risco Homogéneo identificar esses grupos por linhas, repetindo o código ID do produto.<br><br>Se diferentes produtos corresponderem a um único Grupo de Risco Homogéneo comunicar cada produto uma vez identificando o código ID do GRH. |
| C0230 | Código de identificação ID do GRH     | Mesmo código que na coluna C0170.<br><br>Código ID interno do GRH utilizado pela empresa para cada Grupo de Risco Homogéneo, na aceção do artigo 80.º da Diretiva 2009/138/CE.<br><br>O código ID deverá ser coerente ao longo do tempo.<br><br>Identificar o GRH para cada produto que seja considerado para efeitos de cálculo das provisões técnicas.  |

#### S.15.01 — Descrição das garantias de anuidades variáveis

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo só deverá ser comunicado em relação à atividade direta das empresas de seguros que utilizem carteiras com anuidades variáveis.

As anuidades variáveis são contratos de seguro de vida ligados a unidades de participação com garantias de investimento que, em troca de um prémio único ou de prémios regulares, permitem ao tomador do seguro os benefícios da unidade mas ficando parcial ou totalmente protegido quando essa unidade perde valor.

Se as apólices de Anuidades Variáveis estiverem divididas entre duas empresas de seguros, por exemplo uma companhia do ramo vida e uma companhia do ramo não-vida para a garantia das anuidades variáveis, a companhia responsável pela garantia deverá comunicar o presente modelo. Só deverá ser comunicada uma linha por produto.

|       | ELEMENTO                              | INSTRUÇÕES  |
|-------|---------------------------------------|---|
| C0040 | Código de identificação ID do produto | código ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão.   |
| C0050 | Denominação do produto                | Nome comercial do produto (específico da empresa)   |
| C0060 | Descrição do produto                  | Descrição qualitativa geral do produto. Se a autoridade competente para efeitos de supervisão atribuir um código de produto, deverá ser utilizada a descrição do tipo de produto correspondente a esse código.  |
| C0070 | Data de início da garantia            | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de início da cobertura.  |
| C0080 | Data de cessação da garantia          | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de cessação da cobertura.  |
| C0090 | Tipo de garantia                      | Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Benefício mínimo garantido em caso de morte<br>2 — Benefício mínimo garantido acumulado<br>3 — Benefício de rendimento mínimo garantido<br>4 — Benefícios de levantamento mínimos garantidos<br>9 — Outros  |
| C0100 | Nível garantido                       | Indicar o nível do benefício garantido em percentagem (em valor decimal).   |
| C0110 | Descrição da garantia                 | Descrição geral das garantias.<br><br>Deve incluir pelo menos os mecanismos de acumulação do capital (p. ex.: <i>roll-up</i> , <i>ratchet</i> , <i>step-up</i> , <i>reset</i> ), a sua frequência (intervalos inferiores a um ano, anual, a cada x anos), a base de cálculo dos níveis garantidos (p. ex.: prémios pagos, prémios pagos em valor líquido de despesas e/ou levantamentos e/ou pagamentos adicionais, prémios aumentados por um mecanismo de acumulação do capital), o fator de conversão garantido e outras informações gerais sobre a forma como a garantia funciona. |

### S.15.02 — Cobertura das garantias de anuidades variáveis

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo só deverá ser comunicado em relação à atividade direta das empresas de seguros que utilizem carteiras com Anuidades Variáveis.

As anuidades variáveis são contratos de seguro de vida ligados a unidades de participação com garantias de investimento que, em troca de um prémio único ou de prémios regulares, permitem ao tomador do seguro os benefícios da unidade mas ficando parcial ou totalmente protegido quando essa unidade perde valor.

Se as apólices de Anuidades Variáveis estiverem divididas entre duas empresas de seguros, por exemplo uma companhia do ramo vida e uma companhia do ramo não-vida para a garantia das Anuidades Variáveis, a companhia responsável pela garantia deverá comunicar o presente modelo. Só deverá ser comunicada uma linha por produto.

|       | ELEMENTO                              | INSTRUÇÕES  |
|-------|---------------------------------------|---|
| C0040 | Código de identificação ID do produto | <p>Código ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão.</p> <p>O código ID deverá ser coerente ao longo do tempo e, para a comunicação de informações a nível individual, corresponder ao código ID comunicado nos modelos S.14.01 (C0010) e S.15.01 (C0020).</p>  |
| C0050 | Denominação do produto                | Nome comercial do produto (específico da empresa)   |
| C0060 | Tipo de cobertura                     | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Sem cobertura</p> <p>2 — Cobertura dinâmica</p> <p>3 — Cobertura estática</p> <p>4 — Cobertura <i>ad hoc</i></p> <p>A cobertura dinâmica implica reequilibragens frequentes; A cobertura estática é composta de derivados «normais» mas que não são objeto reequilibragens frequentes; a cobertura <i>ad hoc</i> é composta por produtos financeiros estruturados para o efeito específico de cobertura dos passivos em causa.</p> |
| C0070 | Delta coberto                         | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Delta coberto</p> <p>2 — Delta não coberto</p> <p>3 — Delta parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Delta</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>  |
| C0080 | Ró coberto                            | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Ró coberto</p> <p>2 — Ró não coberto</p> <p>3 — Ró parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Ró</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>  |
| C0090 | Gama coberto                          | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Gama coberto</p> <p>2 — Gama não coberto</p> <p>3 — Gama parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Gama</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>  |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------------|---|
| C0100 | Vega coberto                        | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Vega coberto</p> <p>2 — Vega não coberto</p> <p>3 — Vega parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Vega</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>  |
| C0110 | FX coberto                          | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — FX coberto</p> <p>2 — FX não coberto</p> <p>3 — FX parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao FX</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>  |
| C0120 | Outros riscos cobertos              | Se existirem outros riscos cobertos, especificar os respetivos nomes  |
| C0130 | Resultado económico sem cobertura   | <p>O «resultado económico» que a garantia sobre as apólices gerou durante o ano de comunicação se não existir uma estratégia de cobertura, ou que teriam gerado sem essa estratégia quando ela existe.</p> <p>Será igual a: prémio emitido/encargos com as garantias, menos despesas suportadas com a garantia, menos sinistros devidos à garantia, menos variação das provisões técnicas da garantia.</p>  |
| C0140 | Resultado económico com a cobertura | <p>O «resultado económico» que a garantia sobre as apólices gerou durante o ano de comunicação considerando os resultados da estratégia de cobertura. Quando a cobertura é efetuada para uma carteira de produtos, por exemplo em casos em que os instrumentos de cobertura poderão não estar afetados a produtos específicos, a empresa deverá afetar a cobertura dos diferentes produtos utilizando a ponderação de cada produto na coluna «Resultado económico sem cobertura» (C0110).</p> |

#### S.16.01. — Informações sobre as anuidades decorrentes de responsabilidades de seguro do ramo não-vida

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre empresas individuais.

O presente modelo só deverá ser comunicado para as anuidades formalmente constituídas decorrentes de contratos do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença e relacionadas com outras responsabilidades de seguro.

As empresas deverão comunicar dados com base no ano dos acidentes ou no ano de subscrição do risco específico de seguro, em conformidade com quaisquer requisitos impostos pela Autoridade de Supervisão Nacional. Se a Autoridade de Supervisão Nacional não tiver estipulado que critério deverá ser utilizado, a empresa poderá escolher utilizar o ano dos acidentes ou o ano de subscrição do risco específico de seguro, em função da forma como administra cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, desde que aplique o mesmo critério de forma coerente, ao longo dos anos.

O presente modelo deve ser comunicado por classe de negócio não-vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, geradora da anuidade e por moeda, considerando as seguintes especificações:

- i. Se a melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros em base descontada de um ramo de negócio não-vida representar mais de 3 % do total da melhor estimativa de todas as provisões para anuidades de sinistros, a informação deverá ser comunicada com a seguinte repartição por moeda para além do total para a classe de negócios:
  - a) Montantes na moeda de comunicação;
  - b) Montantes em qualquer moeda que represente mais de 25 % da melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros em base descontada na moeda original desse ramo de negócio não-vida; ou
  - c) Montantes em qualquer moeda que represente menos de 25 % da melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros (base descontada) na moeda original desse ramo de negócio não-vida, mas mais de 5 % do total da melhor estimativa para todas as provisões para anuidades de sinistros;
- ii. Se a melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros em base descontada de um ramo de negócio não-vida representar menos de 3 % do total da melhor estimativa de todas as provisões para anuidades de sinistros, não será necessária a repartição por moeda e só deverá ser comunicado o total para a classe de negócios;
- iii. A informação será comunicada na moeda original do contrato, salvo disposição em contrário.

O presente modelo está interligado com o modelo não-vida, S.19.01. A soma das provisões técnicas dos modelos S.16.01 e S.19.01 para uma classe de negócio não-vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, representa a melhor estimativa do total dos sinistros para essa classe de negócio (referência também ao modelo S.19.01). A totalidade ou parte de uma responsabilidade passam do modelo S.19.01 para o modelo S.16.01 quando estiverem preenchidas ambas as seguintes condições:

- i. A totalidade ou parte da responsabilidade foi formalmente constituída como uma anuidade; e
- ii. a melhor estimativa de uma responsabilidade formalmente constituída como uma anuidade pode ser estabelecida utilizando técnicas do ramo vida.

Por formalmente constituída como uma anuidade entende-se normalmente que existe um processo legal pelo qual o beneficiário irá receber os pagamentos na forma de anuidades.

Se após a constituição de uma responsabilidade na forma de anuidade alguma parte dessa mesma responsabilidade acabar por ser liquidada por via de um pagamento de um determinado montante que não constava dos pagamentos de anuidades originalmente previstos, esse determinado montante deverá ser registado como um pagamento no modelo S.16.01; ou seja, se não houver qualquer movimento de dados de sinistros do modelo S.16.01 para o modelo S.19.01.

Os montantes devem ser comunicados por ano de ocorrência dos acidentes que originaram os sinistros associados às anuidades.

O ano N é o ano de comunicação.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| Z0010 | Classe de negócio não-vida relacionada                          | <p>Nome da classe de negócio na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Origem do passivo (despesas médicas, proteção do rendimento, acidentes de trabalho, responsabilidade civil automóvel, etc.). Todos os valores do modelo decorrem da classe de negócio relacionada.</p> <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> </ul> |
| Z0020 | Ano do acidente/Ano de subscrição do risco específico de seguro | <p>Divulgar as normas aplicadas pelas empresas para a divulgação da evolução dos sinistros.</p> <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ano dos acidentes</li> <li>2 — Ano de subscrição do risco específico de seguro</li> </ul>  |
| Z0030 | Moeda   | <p>Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da liquidação da responsabilidade. Todos os montantes são comunicados na moeda de comunicação da empresa.</p> <p>Este elemento deverá ser preenchido com «Total» na comunicação do total para a classe de negócio, na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| Z0040 | Conversão cambial   | <p>Indicar se a informação comunicada por moeda está a ser apresentada na moeda original (por norma será o caso) ou na moeda de comunicação (disposição em contrário). Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Moeda original</li> <li>2 — Moeda de comunicação</li> </ul> <p>Só é aplicável na comunicação de informações por moeda.</p>   |

**Informação sobre o ano N:**

|             |                                     |  |
|-------------|-------------------------------------|--|
| C0010/R0010 | Taxa de juro média                  | Taxa de juro média utilizada em percentagem (em valor decimal) no final do ano N |
| C0010/R0020 | Duração média das responsabilidades | Duração média em anos com base em todas as responsabilidades no final do ano N   |



|             | ELEMENTO                                | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0030 | Idade média ponderada dos beneficiários | A ponderação será a Melhor Estimativa das provisões para anuidades de sinistros no final do ano N. Idade dos beneficiários calculada em média ponderada para o total das responsabilidades.<br><br>O beneficiário é a pessoa a quem serão feitos os pagamentos caso ocorra um sinistro (que afete a pessoa segura) que desencadeie este tipo de pagamento. |

**Informação sobre as anuidades:**

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0020/R0040–R0190 | Valor não descontado das provisões para anuidades de sinistros no início do ano N               | Montante da melhor estimativa das anuidades de sinistros decorrentes de responsabilidades de Seguro Não-Vida no início do ano N.<br><br>Parte das provisões técnicas constituídas durante o ano N (Evolução líquida das novas provisões constituídas durante o ano N/provisões libertadas durante o ano N)   |
| C0030/R0040–R0190 | Valor não descontado das provisões para anuidades de sinistros constituídas durante o ano N     | Total do montante das provisões para anuidades de sinistros decorrentes de responsabilidades de Seguro Não-Vida constituídas durante o ano N em função do momento em que foram constituídas (ou seja, em que foram pela primeira vez aplicados determinados pressupostos baseados nas técnicas do ramo vida).  |
| C0040/R0040–R0190 | Pagamentos de anuidades efetuados durante o ano N   | Total do montante dos pagamentos de anuidades decorrentes de responsabilidades de Seguro Não-Vida efetuados durante o ano civil N.   |
| C0050/R0040–R0190 | Valor não descontado das provisões para anuidades de sinistros no final do ano N                | Total do montante das provisões para anuidades de sinistros decorrentes de responsabilidades de Seguro Não-Vida no final do ano N.   |
| C0060/R0040–R0190 | Número de responsabilidades sob a forma de anuidades no final do ano N                          | Número de anuidades associadas a responsabilidades de seguro do ramo não-vida.   |
| C0070/R0040–R0190 | Melhor estimativa das provisões para anuidades de sinistros no final do ano N (base descontada) | Melhor estimativa das anuidades decorrentes de responsabilidades de Seguro Não-Vida no final do ano civil N.   |
| C0080/R0040–R0190 | Resultado de desenvolvimento em valor não descontado  | Resultado de desenvolvimento em valor não descontado, calculado como o valor não descontado das provisões para anuidades de sinistros no início do ano N, mais o valor não descontado das provisões para anuidades de sinistros constituídas no ano N, menos os pagamentos de anuidades efetuados no ano N e menos o valor não descontado das provisões para anuidades de sinistros no final do ano N. |
| C0020–C0080/R0200 | Total   | Total do montante dos resultados desenvolvimento em valor não descontado para todos os anos dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro.   |

**S.17.01 — Provisões Técnicas do ramo Não-Vida****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

As empresas podem aplicar aproximações apropriadas no cálculo das provisões técnicas como referido no artigo 21.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Além disso, o artigo 59.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 pode ser aplicado para calcular a margem de risco durante o exercício.

Classe de negócio para as responsabilidades do ramo não-vida: As classes de negócio, referidas no artigo 80.º da Diretiva 2009/138/CE, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 em referência à atividade direta/resseguro proporcional aceite e resseguro não proporcional aceite. A segmentação deve refletir a natureza dos riscos subjacentes ao contrato (substância), e não a forma jurídica desse mesmo contrato (forma).

As atividades de seguro direto do ramo acidentes e doença desenvolvidas com bases técnicas não semelhantes às do seguro de vida deverão ser segmentadas entre as classes de negócio Não-Vida 1 a 3.

O resseguro proporcional aceite deverá ser considerado em conjunto com a atividade direta nas colunas C0020 a C0130.

As informações a comunicar entre as células R0010 e R0280 devem incluir os ajustamentos de volatilidade, de congruência e transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, quando aplicados, mas não as deduções transitórias às provisões técnicas. O montante dessas deduções transitórias às provisões técnicas é solicitado separadamente entre as linhas R0290 e R0310.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos/Carteira de ajustamento de congruência/Parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Este elemento deve ser comunicado unicamente quando o elemento Z0020 = 1. |

**Provisões técnicas calculadas como um todo**

|                     |  |  |
|---------------------|--|--|
| C0020 a C0170/R0010 | Provisões técnicas calculadas como um todo | Montante das provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, no que respeita à atividade direta e aceite.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade. |
|---------------------|--|--|

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0180/R0010         | Provisões técnicas calculadas como um todo — Total das responsabilidades do ramo não-vida   | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo em relação à atividade direta e aceite.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade.   |
| C0020 a C0130/R0020 | Provisões técnicas calculadas como um todo — atividade direta   | Montante das provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para a atividade direta.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade.                               |
| C0180/R0020         | Total das responsabilidades Não-Vida, Provisões técnicas calculadas como um todo, total da atividade direta                               | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo, para a atividade direta.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade.   |
| C0020 a C0130/R0030 | Provisões técnicas calculadas como um todo — atividade de resseguro proporcional aceites  | Montante das provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para a atividade de resseguro proporcional aceite.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade.     |
| C0180/R0030         | Total das responsabilidades Não-Vida, Provisões técnicas calculadas como um todo, total da atividade de resseguro proporcional aceite     | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo, para a atividade de resseguro proporcional aceite.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade.   |
| C0140 a C0170/R0040 | Provisões técnicas calculadas como um todo — atividade de resseguro não proporcional aceite   | Montante das provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para a atividade de resseguro não proporcional aceite.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade. |
| C0180/R0040         | Total das responsabilidades Não-Vida, Provisões técnicas calculadas como um todo, total da atividade de resseguro não proporcional aceite | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo, para a atividade de resseguro não proporcional aceite.<br>Este montante deverá ser apresentado em valor bruto de qualquer montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito relacionados com a atividade.   |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
| C0020 a C0170/R0050 | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às PT calculadas como um todo | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte às provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0180/R0050         | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte associados às PT calculadas como um todo | Total para todas as classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte às provisões técnicas calculadas como um todo para cada classe de negócio. |

**Provisões técnicas calculadas como a soma de uma melhor estimativa e de uma margem de risco — Melhor estimativa**

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| C0020 a C0170/R0060 | Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Valor bruto, total  | Montante da melhor estimativa das provisões para prémios, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e aceite.            |
| C0180/R0060         | Total das responsabilidades do ramo não-vida, Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Valor bruto, total        | Total do montante da melhor estimativa das provisões para prémios, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito e em relação à atividade direta e aceite.  |
| C0020 a C0130/R0070 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Valor bruto — atividade direta  | Montante da melhor estimativa das provisões para prémios, para a atividade direta, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                           |
| C0180/R0070         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, total da atividade direta | Total do montante da melhor estimativa das provisões para prémios, para a atividade direta, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.  |
| C0020 a C0130/R0080 | Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Valor bruto — atividade de resseguro proporcional aceite                | Montante da melhor estimativa das provisões para prémios, para a atividade de resseguro proporcional aceite, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0180/R0080         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Valor bruto, total da atividade de resseguro proporcional aceite  | Total do montante da melhor estimativa das provisões para prémios, para a atividade de resseguro proporcional aceite, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.  |
| C0140 a C0170/R0090 | Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Valor bruto — atividade de resseguro não proporcional aceite  | Montante da melhor estimativa das provisões para prémios, para a atividade de resseguro não proporcional aceite, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| C0180/R0090         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Valor bruto, total da atividade de resseguro não proporcional aceite  | Total do montante da melhor estimativa das provisões para prémios, para a atividade de resseguro não proporcional aceite, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.  |
| C0020 a C0170/R0100 | Melhor estimativa das Provisões para prémios, total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Atividade de resseguro direta e aceite          | Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                                 |
| C0180/R0100         | Total das Responsabilidades do ramo não-vida, Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte | Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0110 | Melhor estimativa das Provisões para prémios, Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite                                     | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.      |
| C0180/R0110         | Total das responsabilidades do ramo não-vida, Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas                                | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios.   |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0020 a C0170/R0120 | Melhor estimativa das Provisões para prémios, Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite.   | Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.                 |
| C0180/R0120         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | Total dos Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0130 | Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite.   | Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.     |
| C0180/R0130         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas   | Total dos Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0140 | Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Atividade de resseguro direta e aceite | Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e em relação à atividade direta e à atividade de resseguro aceite. |
| C0180/R0140         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte.       | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, por referência à melhor estimativa das provisões para prémios.   |
| C0020 a C0170/R0150 | Valor líquido da melhor estimativa das Provisões para prémios — Atividade direta e atividade de resseguro aceite  | Montante em valor líquido da melhor estimativa das provisões para prémios, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0180/R0150         | Total das obrigações do ramo não-vida, Valor líquido da melhor estimativa das Provisões para prémios   | Total do montante em valor líquido da melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0160 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto, Total   | Montante da melhor estimativa das Provisões para Sinistros, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e aceite.                      |
| C0180/R0160         | Total das Responsabilidades do ramo não-vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto, total   | Total do montante da melhor estimativa das Provisões para Sinistros, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.   |
| C0020 a C0130/R0170 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto — atividade direta   | Montante da melhor estimativa das provisões para sinistros, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta.                               |
| C0180/R0170         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, total da atividade direta  | Total do montante da melhor estimativa das Provisões para sinistros, atividade direta, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.   |
| C0020 a C0130/R0180 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto — atividade de resseguro proporcional aceite   | Montante da melhor estimativa das provisões para sinistros, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade de resseguro proporcional aceite.     |
| C0180/R0180         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto, total da atividade de resseguro proporcional aceite | Total do montante da melhor estimativa das Provisões para sinistros, para a atividade de resseguro proporcional aceite, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.  |
| C0140 a C0170/R0190 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto — atividade de resseguro não proporcional aceite   | Montante da melhor estimativa das Provisões para Sinistros, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade de resseguro não proporcional aceite. |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
| C0180/R0190         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Valor bruto — atividade de resseguro não proporcional aceite  | Total do montante da melhor estimativa das Provisões para Sinistros, em valor bruto dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, entidades com objeto específico de titularização e resseguro finito.  |
| C0020 a C0170/R0200 | Melhor Estimativa das Provisões para sinistros, Total do montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | Total do montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite. |
| C0180/R0200         | Total das Responsabilidades do ramo não-vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Total do montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte                     | Total do montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros.   |
| C0020 a C0170/R0210 | Melhor estimativa das Provisões para sinistros, Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite   | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para sinistros, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.                                 |
| C0180/R0210         | Total das responsabilidades do ramo não-vida, Melhor estimativa das Provisões para sinistros, Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (exceto EOET e Resseguro Finito) antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros.  |
| C0020 a C0170/R0220 | Melhor Estimativa das Provisões para sinistros, Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite.   | Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.  |



|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0180/R0220         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas   | Total dos Montantes recuperáveis de EOET antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros.  |
| C0020 a C0170/R0230 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas — Atividade de resseguro direta e aceite.   | Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à melhor estimativa das provisões para sinistros, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade direta e a atividade de resseguro aceite. |
| C0180/R0230         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas.  | Total dos Montantes recuperáveis de Resseguro Finito antes do ajustamento para perdas esperadas, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros.  |
| C0020 a C0170/R0240 | Melhor estimativa das Provisões para sinistros, Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Atividade de resseguro direta e aceite | Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.                     |
| C0180/R0240         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte      | Total do Montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, por referência à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros.  |
| C0020 a C0170/R0250 | Valor líquido da melhor estimativa das Provisões para sinistros — Atividade de resseguro direta e aceite  | Montante em valor líquido da melhor estimativa das provisões para sinistros, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.  |
| C0180/R0250         | Total das Responsabilidades do ramo não-vida, Valor líquido da melhor estimativa das Provisões para Sinistros   | Total do montante em valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros.  |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0020 a C0170/R0260 | Total da melhor estimativa, Valor bruto — Atividade de resseguro direta e aceite                              | Montante do Total em valor bruto da melhor estimativa, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.  |
| C0180/R0260         | Total das Responsabilidades do ramo não-vida, Total da Melhor Estimativa, Valor bruto                         | Total do montante da Melhor Estimativa em valor bruto (soma das Provisões para Prémios com as Provisões para Sinistros).   |
| C0020 a C0170/R0270 | Total da melhor estimativa, Valor líquido — Atividade de resseguro direta e aceite                            | Montante do Total em valor líquido da melhor estimativa, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.  |
| C0180/R0270         | Total das Responsabilidades do ramo não-vida, Total da Melhor Estimativa, Valor líquido                       | Total do Montante da melhor estimativa em valor líquido (soma das Provisões para Prémios com as Provisões para Sinistros).   |
| C0020 a C0170/R0280 | Provisões técnicas calculadas como a soma de uma melhor estimativa e de uma margem de risco — Margem de risco | O montante da margem de risco, como exigido pela Diretiva 2009/138/CE (artigo 77.º, n.º 3). A margem de risco é calculada para toda a carteira de responsabilidades de (res)seguro e seguidamente afetada a cada uma das classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade direta e a atividade de resseguro aceite. |
| C0180/R0280         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Total da margem de risco  | Total do montante da margem de risco, como exigido pela Diretiva 2009/138/CE (artigo 77.º, n.º 3).   |

#### Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas –

|                     |  |  |
|---------------------|--|--|
| C0020 a C0170/R0290 | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas — Provisões Técnicas calculadas como um todo | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas afetada às provisões técnicas calculadas como um todo, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.           |
| C0180/R0290         | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas — Provisões Técnicas calculadas como um todo | Total do montante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, da dedução transitória às provisões técnicas afetada às provisões técnicas calculadas como um todo.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo. |
| C0020 a C0170/R0300 | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas — Melhor Estimativa                          | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetada à melhor estimativa, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.                                     |
| C0180/R0300         | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas — Melhor Estimativa                          | Total do montante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, da dedução transitória às provisões técnicas afetada à melhor estimativa.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.                           |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0020 a C0170/R0310 | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas — Margem de Risco | Montante da dedução transitória às provisões técnicas afetada à margem de risco, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.           |
| C0180/R0310         | Montante da dedução transitória às Provisões Técnicas — Margem de Risco | Total do montante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, da dedução transitória às provisões técnicas afetada à margem de risco.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo. |

**Provisões técnicas — Total**

|                     |  |  |
|---------------------|--|--|
| C0020 a C0170/R0320 | Provisões técnicas, Total — Atividade de resseguro direta e aceite   | Total do montante das provisões técnicas em valor bruto, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas. |
| C0180/R0320         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Provisões Técnicas — total   | Total do montante das provisões técnicas em valor bruto em relação com a atividade de resseguro direta e aceite, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após dedução transitória às mesmas provisões técnicas.  |
| C0020 a C0170/R0330 | Provisões técnicas, Total — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Atividade de resseguro direta e aceite                   | Total do montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.                   |
| C0180/R0330         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte — Atividade de resseguro direta e aceite | Total do montante recuperável de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, após ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte em relação com a atividade de resseguro direta e aceite.  |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0020 a C0170/R0340 | Provisões técnicas, Total — Provisões técnicas menos montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito — Atividade de resseguro direta e aceite   | Total do montante das provisões técnicas em valor líquido, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação com a atividade de resseguro direta e aceite, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após a dedução transitória às mesmas provisões técnicas. |
| C0180/R0340         | Total das Responsabilidades do ramo Não-Vida, Provisões técnicas menos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET — Atividade de resseguro direta e aceite | Total do montante das provisões técnicas em valor líquido em relação com a atividade de resseguro direta e aceite, incluindo as provisões técnicas calculadas como um todo e após dedução transitória às mesmas provisões técnicas.  |

**Classe de negócio: segmentação adicional (Grupos de Risco Homogéneo)**

|                     |   |  |
|---------------------|---|--|
| C0020 a C0170/R0350 | Classe de negócio, segmentação adicional por (Grupos de Risco Homogéneo) — Provisões para prémios — Número total de Grupos de Risco Homogéneo   | Informação sobre o número de GRH, quando a empresa de (res)seguros utilizar a segmentação adicional da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em grupos de risco homogéneo de acordo com a natureza dos riscos subjacentes aos contratos, para cada classe de negócio que tenha sido objeto dessa segmentação adicional, para a atividade direta e atividade de resseguro aceite e para o resseguro não proporcional aceite, em relação com as provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0360 | Classe de negócio, segmentação adicional por (Grupos de Risco Homogéneo) — Provisões para sinistros — Número total de Grupos de Risco Homogéneo | Informação sobre o número de GRH, quando a empresa de (res)seguros utilizar a segmentação adicional da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em grupos de risco homogéneo de acordo com a natureza dos riscos subjacentes aos contratos, para cada classe de negócio que tenha sido objeto dessa segmentação adicional, para a atividade direta e atividade de resseguro aceite e para o resseguro não proporcional aceite, em relação com as provisões para sinistros.  |
| C0020 a C0170/R0370 | Melhor Estimativa das Provisões para prémios, Saídas de caixa, benefícios futuros e sinistros   | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para benefícios futuros e sinistros utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das saídas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio. |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0180/R0370         | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Saídas de caixa, benefícios futuros e sinistros — Total  | Total do montante dos fluxos de caixa para benefícios futuros e sinistros utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0380 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Saídas de caixa, despesas futuras e outras saídas de caixa   | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para despesas futuras e outras saídas de caixa utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das saídas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio.   |
| C0180/R0380         | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Saídas de caixa, despesas futuras e outras saídas de caixa — Total                                       | Total do montante das despesas futuras e outras saídas de caixa utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0390 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Entradas de caixa, prémios futuros   | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para prémios futuros utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das entradas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio.   |
| C0180/R0390         | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Entradas de caixa, prémios futuros — Total   | Total do montante dos prémios futuros utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0400 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações) | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para outros fluxos de caixa, incluindo montantes recuperáveis de salvados e subrogações, utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das entradas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio. |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0180/R0400         | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações) — Total | Total do montante das Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações) utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios.  |
| C0020 a C0170/R0410 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Saídas de caixa, benefícios futuros e sinistros  | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para benefícios futuros e sinistros utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das saídas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio.            |
| C0180/R0410         | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Saídas de caixa, benefícios futuros e sinistros — Total  | Total do montante das Provisões para Sinistros, Saídas de caixa, benefícios futuros e sinistros utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros.  |
| C0020 a C0170/R0420 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Saídas de caixa, despesas futuras e outras saídas de caixa   | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para despesas futuras e outras saídas de caixa utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das saídas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio. |
| C0180/R0420         | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Saídas de caixa, despesas futuras e outras saídas de caixa — Total   | Total do montante das Provisões para Sinistros, Saídas de caixa, despesas futuras e outras saídas de caixa utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros.   |
| C0020 a C0170/R0430 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Entradas de caixa, prémios futuros   | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos fluxos de caixa para prémios futuros utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das entradas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio.                         |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
| C0180/R0430         | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Entradas de caixa, prémios futuros — Total  | Total do montante das Provisões para Sinistros, Entradas de caixa, prémios futuros utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros.   |
| C0020 a C0170/R0440 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações)                            | Montante da repartição, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite, dos outros fluxos de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações), utilizados para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros, ou seja, da média ponderada pela probabilidade das entradas de caixa futuras, em valor descontado por forma a considerar o valor temporal do dinheiro (valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros). Caso seja utilizada uma metodologia estocástica para as projeções dos fluxos de caixa, deverá ser comunicado o cenário médio. |
| C0180/R0440         | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, Entradas de caixa, Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações) — Total                    | Total do montante das Provisões para Sinistros, entradas de caixa, Outras entradas de caixa (incluindo Montantes recuperáveis de salvados e subrogações) utilizado para determinar o valor bruto da melhor estimativa das provisões para prémios.   |
| C0020 a C0170/R0450 | Utilização de técnicas e métodos simplificados para o cálculo das provisões técnicas — Percentagem do valor bruto da Melhor Estimativa calculada com recurso a aproximações         | Indicar a percentagem do valor bruto da melhor estimativa incluída no elemento Total do Valor Bruto da Melhor Estimativa (R0260) calculada com recurso a aproximações como estabelecido no artigo 21.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para cada Classe de Negócio.   |
| C0180/R0450         | Utilização de técnicas e métodos simplificados para o cálculo das provisões técnicas — Percentagem do valor bruto da Melhor Estimativa calculada com recurso a aproximações — Total | Indicar a percentagem do total do valor bruto da melhor estimativa incluída no elemento Total do Valor Bruto da Melhor Estimativa (R0260) calculada com recurso a aproximações como estabelecido no artigo 21.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para cada Classe de Negócio em relação à atividade direta e ao resseguro proporcional aceite e ao resseguro não proporcional aceite.  |
| C0020 a C0170/R0460 | Melhor estimativa objeto de medidas transitórias ao nível das taxas de juro   | Indicar o montante da melhor estimativa comunicado na linha R0260 objeto do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0180/R0460         | Melhor Estimativa objeto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Total das responsabilidades Não-Vida   | Indicar o total do montante, para todas as classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, da Melhor Estimativa comunicada na linha R0260 objeto do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.  |
| C0020 a C0170/R0470 | Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro  | Indicar o montante das provisões técnicas quando o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
|                     |   | Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto do ajustamento de volatilidade, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante mas com o ajustamento de volatilidade.  |
| C0180/R0470         | Provisões técnicas sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Total das responsabilidades Não-Vida               | Indicar o total do montante, para todas as classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, das provisões técnicas quando o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante tiver sido aplicado calculadas sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto do ajustamento de volatilidade, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante mas com o ajustamento de volatilidade. |
| C0020 a C0170/R0480 | Melhor estimativa objeto de ajustamento de volatilidade   | Indicar o montante da melhor estimativa comunicado na linha R0260 objeto do ajustamento de volatilidade, para cada classe de negócio.  |
| C0180/R0480         | Melhor Estimativa objeto do ajustamento de volatilidade — Total das responsabilidades Não-Vida                              | Indicar o total do montante, para todas as classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, da melhor estimativa comunicada na linha R0260 objeto do ajustamento de volatilidade.  |
| C0020 a C0170/R0490 | Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias  | Indicar o montante das Provisões técnicas sem o ajustamento de volatilidade, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto de dedução transitória às provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e sem o ajustamento de volatilidade.   |
| C0180/R0490         | Provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Total das responsabilidades Não-Vida | Indicar o total do montante, para todas as classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, das provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade.<br><br>Nos casos em que essas melhores estimativas também tenham sido objeto de dedução transitória às provisões técnicas/ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, o montante a comunicar neste elemento deverá refletir o valor sem o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e sem o ajustamento de volatilidade.  |



**S.17.02 — Provisões Técnicas Não-Vida — Por país****Observações gerais:**

Classe de negócio para as responsabilidades do ramo não-vida: As classes de negócio, referidas no artigo 80.º da Diretiva 2009/138/CE, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, por referência à atividade direta.

As atividades de seguro direto do ramo acidentes e doença desenvolvidas com bases técnicas não semelhantes às do seguro de vida deverão ser segmentadas entre as classes de negócio Não-Vida 1 a 3.

As empresas deverão ter em conta todas as responsabilidades nas diferentes moedas e converter as mesmas para a moeda de comunicação.

A informação por país deverá ser comunicada de acordo com as seguintes especificações:

- a) A informação sobre o país de origem será sempre comunicada independentemente do montante das Provisões Técnicas calculadas como um todo e do Valor Bruto da Melhor Estimativa (por referência à atividade direta);
- b) A informação comunicada por país deverá representar pelo menos 90 % do total das Provisões Técnicas calculadas como um todo e do Valor Bruto da Melhor Estimativa para qualquer classe de negócio (por referência à atividade direta);
- c) Se um determinado país tiver de ser comunicado em relação a uma determinada classe de negócio para assegurar o cumprimento da alínea b), esse país deverá ser comunicado para todas as classes de negócio;
- d) Os outros países deverão ser comunicados em valor agregado como «outros-EEE» e «outros-fora do EEE»;
- e) No que respeita à atividade seguradora direta dos ramos de negócio «Despesas médicas», «Proteção do rendimento», «Acidentes de trabalho», «Seguro de incêndio e outros danos» e «Seguro de crédito e caução», a informação deverá ser comunicada em função do país onde está situado o risco, na aceção do artigo 13.º, n.º 13, da Diretiva 2009/138/CE;
- f) No que respeita à atividade seguradora direta de todos os outros ramos de negócio não referidos na subalínea e), a informação deverá ser comunicada em função do país onde foi celebrado o contrato;

Para efeitos do presente modelo, por «país onde foi celebrado o contrato» entende-se:

- o. O país de estabelecimento da empresa de seguros (país de origem) quando o contrato não tiver sido vendido através de uma sucursal ou ao abrigo da liberdade de prestação de serviços;
- p. O país onde está localizada a sucursal (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido através de uma sucursal;
- q. O país onde foi notificada a liberdade de prestação de serviços (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido ao abrigo dessa liberdade.
- r. Se for utilizado um mediador ou em qualquer outra situação, será aplicável a alínea a), b) ou c), dependendo de quem tenha vendido o contrato.

As informações a comunicar devem incluir os ajustamentos de volatilidade, de congruência e transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as deduções transitórias às provisões técnicas.

|             | ELEMENTO      | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---------------|---|
| C0010/R0040 | País 1<br>... | Comunicar o código ISO 3166-1 alfa-2 de cada país exigido, linha a linha. |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0020 a C0130/R0010 | Valor bruto das PT calculadas como um todo e das ME para os diferentes países — País de origem   | Montante em valor bruto das provisões técnicas calculadas como um todo e da melhor estimativa, por país onde se situa o risco ou país onde o contrato foi celebrado quando esse país for o País de Origem, para cada Classe de Negócio, em relação apenas à atividade direta (excluindo o resseguro aceite).<br><br>Em certos casos a empresa poderá ter de recorrer à sua própria apreciação/a aproximações para fornecer dados corretos, em linha com os pressupostos utilizados no cálculo das Provisões Técnicas.               |
| C0020 a C0130/R0020 | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da ME para os diferentes países — países do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade — não comunicados por país        | Montante em valor bruto das provisões técnicas calculadas como um todo e da melhor estimativa, para os países do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade (ou seja, que não são comunicados por país), exceto o país de origem, para cada Classe de Negócio, em relação apenas à atividade direta (excluindo o resseguro aceite).<br><br>Em certos casos a empresa poderá ter de recorrer à sua própria apreciação/a aproximações para fornecer dados corretos, em linha com os pressupostos utilizados no cálculo das PT. |
| C0020 a C0130/R0030 | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da ME para os diferentes países — países de fora do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade — não comunicado por país | Montante em valor bruto das provisões técnicas calculadas como um todo e da melhor estimativa, para os países de fora do EEE que não ultrapassam o limiar de materialidade (ou seja, que não são comunicados por país), para cada Classe de Negócio, em relação apenas à atividade direta (excluindo o resseguro aceite).<br><br>Em certos casos a empresa poderá ter de recorrer à sua própria apreciação/a aproximações para fornecer dados corretos, em linha com os pressupostos utilizados no cálculo das PT.                  |
| C0020 a C0130/R0040 | Montante em valor bruto das PT calculadas como um todo e da ME para os diferentes países — País 1 (uma linha para cada país que ultrapasse o limiar de materialidade)                    | Montante em valor bruto das provisões técnicas calculadas como um todo e da melhor estimativa, por país onde se situa o risco ou país onde o contrato foi celebrado, para cada Classe de Negócio, em relação apenas à atividade direta (excluindo o resseguro aceite).<br><br>Em certos casos a empresa poderá ter de recorrer à sua própria apreciação/a aproximações para fornecer dados corretos, em linha com os pressupostos utilizados no cálculo das PT.   |

#### S.18.01 — Projeção dos fluxos de caixa futuros (Melhor Estimativa — Não-vida)

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre empresas individuais.

O presente modelo só é aplicável à Melhor Estimativa e há que considerar os seguintes aspetos:

- Todos os fluxos de caixa expressos em moedas diferentes serão considerados e convertidos na moeda de comunicação à taxa de câmbio da data de comunicação;
- Os fluxos de caixa deverão ser comunicados em valor bruto de resseguros e não descontados.
- Se a empresa utilizar simplificações no cálculo das provisões técnicas, para as quais não seja calculada uma estimativa dos fluxos de caixa futuros esperados decorrentes dos contratos, a informação só deverá ser comunicada nos casos em que mais de 10 % das provisões técnicas tenham um prazo de liquidação superior a 24 meses.

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios (Valor bruto) — Saídas de caixa — Benefícios Futuros                          | Montantes de todos os pagamentos esperados a tomadores de seguros e beneficiários, na aceção do artigo 78.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida abrangidas pelos contratos, utilizados no cálculo das provisões para prémios, do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.   |
| C0020/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios (Valor bruto) — Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa   | Montantes das despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro, na aceção do artigo 78.º, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE e do artigo 31.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, bem como outros elementos que representem saídas de caixa como pagamentos de impostos cobrados aos tomadores de seguros, utilizados no cálculo das provisões para prémios, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente. |
| C0030/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios (Valor bruto) — Entradas de caixa — Prémios Futuros                           | Montantes de todos os prémios futuros decorrentes das apólices existentes, excluindo os prémios vencidos, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida, utilizados no cálculo das provisões para prémios, do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.   |
| C0040/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Prémios (Valor bruto) — Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                  | Montantes recuperáveis de salvados e subrogações e outras entradas de caixa (não incluindo os retornos dos investimentos), utilizados no cálculo das provisões para prémios, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.   |
| C0050/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros (Valor bruto) — Saídas de caixa — Benefícios Futuros                        | Montantes de todos os pagamentos esperados a tomadores de seguros e beneficiários, na aceção do artigo 78.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida e contratos em vigor relacionados, utilizados no cálculo das provisões para sinistros, do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.  |
| C0060/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros (Valor bruto) — Saídas de caixa — Despesas futuras e outras saídas de caixa | Montantes das despesas que irão decorrer do cumprimento das responsabilidades de seguro e de resseguro na aceção do artigo 78.º, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE, bem como outros elementos que representem fluxos de caixa como pagamentos de impostos cobrados aos tomadores de seguros, utilizados no cálculo das provisões para sinistros, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.  |
| C0070/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros (Valor bruto) — Entradas de caixa — Prémios Futuros                         | Montantes de todos os prémios futuros decorrentes das apólices existentes, excluindo os prémios vencidos, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida, utilizados no cálculo das provisões para sinistros, do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.   |
| C0080/R0010<br>a R0310 | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros (Valor bruto) — Entradas de caixa — Outras entradas de caixa                | Montantes recuperáveis de salvados e subrogações e outras entradas de caixa (não incluindo os retornos dos investimentos), utilizados no cálculo das provisões para sinistros, por referência à totalidade da carteira de responsabilidades não-vida e contratos em vigor, do ano 1 ao ano 30 e do ano 31 para a frente.   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0090/R0010<br>a R0310 | Total dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro (após ajustamento) | Montante em valor descontado dos fluxos de caixa esperados para cada ano do ano 1 a 30 e do ano 31 para a frente.<br><br>Os fluxos de caixa futuros em valor descontado dos Montantes recuperáveis de contratos de resseguro/EOET e Resseguro Finito, incluindo resseguro intragrupo cedido, incluindo prémios de resseguro futuros. Este montante deve ser comunicado em valor líquido do ajustamento para o risco de incumprimento pela contraparte. |

### S.19.01 — Sinistros de seguros do ramo Não-Vida

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Os triângulos de desenvolvimento dos sinistros mostram a estimativa do segurador em relação ao custo dos sinistros (sinistros pagos e provisões para sinistros ao abrigo do princípio de avaliação Solvência II) e da forma como essa estimativa irá evoluir com o tempo.

Serão necessários três conjuntos de triângulos para os sinistros pagos, a melhor estimativa das provisões para sinistros e os sinistros RBNS.

O presente modelo deve ser comunicado para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e material considerando as seguintes especificações:

- i. comunicação por classe de negócio: é exigido a comunicação das classes de negócio 1–12 (como comunicadas no modelo S.17.01) tanto para a atividade direta como para o resseguro proporcional aceite (a comunicar em conjunto) e para as classes de negócio 25–28 para o resseguro não proporcional aceite;
- ii. Se o total em valor bruto da melhor estimativa para uma classe de negócio não-vida representar mais de 3 % do total em valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros a informação deverá ser comunicada com a seguinte repartição por moeda para além do total para a classe de negócios:
  - a) Montantes na moeda de comunicação;
  - b) Montantes em qualquer moeda que represente mais de 25 % do valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros na moeda original dessa classe de negócio não-vida; ou
  - c) Montantes em qualquer moeda que represente menos de 25 % do valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros na moeda original dessa classe de negócio não-vida, mas mais de 5 % do total em valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros na moeda original;
- iii. Se o total em valor bruto da melhor estimativa para uma classe de negócio não-vida representar menos de 3 % do total em valor bruto da melhor estimativa das provisões para sinistros não será necessária a repartição por moeda e só deverá ser comunicado o total para a classe de negócio.
- iv. A informação por moeda será comunicada na moeda original dos contratos, salvo disposição em contrário.

As empresas deverão comunicar dados com base no ano dos acidentes ou no ano de subscrição do risco específico de seguro, em conformidade com quaisquer requisitos impostos pela Autoridade de Supervisão Nacional. Se a Autoridade de Supervisão Nacional não tiver estipulado que critério deverá ser utilizado, a empresa poderá escolher utilizar o ano dos acidentes ou o ano de subscrição do risco específico de seguro, em função da forma como administra cada classe de negócio, desde que aplique o mesmo critério de forma coerente, ao longo dos anos.

Por norma, a dimensão do triângulo de *run-off* será de 15+1 anos para todas as classes de negócio, mas o requisito de comunicação baseia-se na evolução dos sinistros da empresa (se o ciclo de regularização dos sinistros for inferior a 15 anos, as empresas deverão proceder à comunicação de acordo com o período de desenvolvimento interno, mais curto).

Deverão ser comunicados dados históricos, desde a primeira aplicação da Diretiva Solvência II, em relação aos sinistros pagos e aos sinistros RBNS, mas não em relação à Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros. Em relação à compilação dos dados históricos relativos aos sinistros pagos e aos sinistros RBNS, deverá ser aplicada a mesma abordagem em termos da dimensão do triângulo para a comunicação de informações corrente (ou seja, a dimensão mais curta entre 15+1 anos e o ciclo de regularização de sinistros da empresa).

A totalidade ou parte de uma responsabilidade passam do modelo S.19.01 para o modelo S.16.01 quando estiverem preenchidas ambas as seguintes condições:

- iii. A totalidade ou parte da responsabilidade foi formalmente constituída como uma anuidade; e
- iv. a melhor estimativa de uma responsabilidade formalmente constituída como uma anuidade pode ser estabelecida utilizando técnicas do ramo vida.

Por formalmente constituída como uma anuidade entende-se normalmente que existe um processo legal pelo qual o beneficiário irá receber os pagamentos na forma de anuidades.

A soma das provisões dos modelos S.16.01 e S.19.01 para uma classe de negócio não-vida, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, representa o total das provisões para sinistros geradas por esta classe de negócio.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| Z0010 | Classe de negócio  | <p>Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — 1 e 13 Seguro de despesas médicas</p> <p>2 — 2 e 14 Seguro de proteção do rendimento</p> <p>3 — 3 e 15 Seguro de acidentes de trabalho</p> <p>4 — 4 e 16 Seguro de responsabilidade civil automóvel</p> <p>5 — 5 e 17 Outros seguros do ramo automóvel</p> <p>6 — 6 e 18 Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>7 — 7 e 19 Seguro de incêndio e outros danos</p> <p>8 — 8 e 20 Seguro de responsabilidade civil geral</p> <p>9 — 9 e 21 Seguro de crédito e caução</p> <p>10 — 10 e 22 Seguro de proteção jurídica</p> <p>11 — 11 e 23 Assistência</p> <p>12 — 12 e 24 Perdas pecuniárias diversas</p> <p>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</p> <p>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</p> <p>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</p> |
| Z0020 | Ano do acidente ou Ano de subscrição do risco específico de seguro | <p>Divulgar as normas aplicadas pelas empresas para a divulgação da evolução dos sinistros. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ano dos acidentes</p> <p>2 — Ano de subscrição do risco específico de seguro</p>   |

|                             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-----------------------------|--|--|
| Z0030                       | Moeda  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda de emissão da responsabilidade.<br><br>Este elemento deverá ser preenchido com «Total» na comunicação do total para a classe de negócio, na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| Z0040                       | Conversão cambial  | Indicar se a informação comunicada por moeda está a ser apresentada na moeda original (por norma será o caso) ou na moeda de comunicação (disposição em contrário). Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Moeda original<br>2 — Moeda de comunicação<br><br>Só é aplicável na comunicação de informações por moeda.  |
| C0010 a C0160/R0100 a R0250 | Valor bruto dos Sinistros Pagos (não cumulativo) — Triângulo                                     | Sinistros Pagos, em valor bruto, líquidos dos salvados e sub-rogações, excluindo despesas, num triângulo que mostre a evolução dos pagamentos de sinistros em valor bruto já efetuados: para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) comunicar os pagamentos já efetuados correspondentes a cada ano desenvolvimento (prazo que decorre entre a data dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro e a data de pagamento).<br><br>Os dados devem ser apresentados em valor absoluto, não cumulativo e sem descontos.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas. |
| C0170/R0100 a R0260         | Valor bruto dos Sinistros Pagos (não cumulativo) — Ano em curso                                  | O total «Ano em curso» reflete a última diagonal (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação) das linhas R0110 a R0250.<br><br>R0260 é o total de R0110 a R0250.   |
| C0180/R0100 a R0260         | Valor bruto dos Sinistros Pagos — Soma dos anos (cumulativo)                                     | O total «Soma dos anos» inclui a soma de todos os dados das linhas (soma de todos os pagamentos referentes ao ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro), incluindo o total.   |
| C0200 a C0350/R0100 a R0250 | Valor bruto não descontado da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Triângulo         | Triângulos do valor descontado da melhor estimativa das provisões para sinistros, em valor bruto de resseguro para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação). A melhor estimativa das provisões para sinistros diz respeito a sinistros ocorridos até à data da avaliação, inclusive, independentemente de os sinistros decorrentes desses acontecimentos terem sido comunicados ou não.<br><br>Os dados devem ser apresentados em valor absoluto, não cumulativo e sem descontos.   |
| C0360/R0100 a R0260         | Valor bruto da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Final do ano (dados descontados) | O total «Final do ano» reflete a última diagonal, mas em base descontada (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação), das linhas R0110 a R0250.<br><br>R0260 é o total de R0110 a R0250.  |

|                             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-----------------------------|---|---|
| C0400 a C0550/R0100 a R0250 | Valor bruto dos Sinistros Comunicados mas não Liquidados (RBNS) — Triângulo   | <p>Triângulos para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) das provisões em relação com os acontecimentos de sinistro que já ocorreram e foram comunicados ao segurador, mas que ainda não foram liquidados, excluindo os sinistros ocorridos mas não comunicados («IBNR»). Poderão ser provisões constituídas caso a caso, estimadas pelos gestores de sinistros e que não terão de ser apresentados como melhores estimativas Solvência II. Os sinistros comunicados mas não liquidados («IBNR») serão medidos utilizando uma intensidade das provisões coerente ao longo do tempo.</p> <p>Os dados devem ser apresentados em valor absoluto, não cumulativo e sem descontos.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas.</p> |
| C0560/R0100 a R0260         | Valor bruto dos Sinistros Comunicados mas não Liquidados (RBNS) — Final do ano (dados descontados)                                    | <p>O total «Final do ano» reflete a última diagonal (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação) das linhas R0110 a R0250.</p> <p>R0260 é o total de R0110 a R0250.</p>   |
| C0600 a C0750/R0300 a R0450 | Montantes Recuperáveis de Contratos de Resseguro recebidos (não-cumulativo) — Triângulo   | <p>Triângulos para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) dos pagamentos, comunicados em «Valor bruto dos Sinistros Pagos (não cumulativo)», cobertos por um contrato de resseguro.</p> <p>Os montantes deverão ser considerados após ajustamento para o incumprimento pela contraparte.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas.</p>   |
| C0760/R0300 a R0460         | Montantes Recuperáveis de Contratos de Resseguro recebidos (não-cumulativo) — Ano em curso  | <p>O total «Ano em curso» reflete a última diagonal (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação) das linhas R0310 a R0450.</p> <p>R0460 é o total de R0310 a R0450.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas.</p>   |
| C0770/R0300 a R0450         | Montantes Recuperáveis de Contratos de Resseguro recebidos — Soma dos anos (cumulativo)   | <p>O total «Soma dos anos» inclui a soma de todos os dados das linhas (soma de todos os pagamentos referentes ao ano i dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro), incluindo o total.</p>   |
| C0800 a C0950/R0300 a R0450 | Valor não descontado da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Triângulo | <p>Provisões referentes aos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. No triângulo é exigida a comunicação de dados não descontados, enquanto a coluna «Final do ano» apresentará dados em base descontada.</p> <p>Os montantes deverão ser considerados após ajustamento para o incumprimento pela contraparte.</p>   |
| C0960/R0300 a R0460         | Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Final do ano (dados descontados)  | <p>O total «Final do ano» reflete a última diagonal, mas em base descontada (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação), das linhas R0310 a R0450.</p> <p>R0460 é o total de R0310 a R0450.</p>  |

|                             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-----------------------------|--|---|
| C1000 a C1150/R0300 a R0450 | Sinistros RBNS de Resseguro — Triângulo  | Triângulos para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) da parte do resseguro nas provisões, comunicados em «Valor bruto dos Sinistros Comunicados mas não Liquidados (RBNS)», cobertos por um contrato de resseguro.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas. |
| C1160/R0300 a R0460         | Sinistros RBNS de Resseguro — Final do ano   | O total «Final do ano» reflete a última diagonal (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação) das linhas R0310 a R0450.<br><br>R0460 é o total de R0310 a R0450.  |
| C1200 a C1350/R0500 a R0650 | Valor líquido dos Sinistros Pagos (não cumulativo) — Triângulo                                     | Triângulos para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) dos sinistros pagos em valor líquido de salvados/subrogações e resseguro.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas.   |
| C1360/R0500 a R0660         | Valor líquido dos Sinistros Pagos (não cumulativo) — Ano em curso                                  | O total «Ano em curso» reflete a última diagonal (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação) das linhas R0510 a R0650.<br><br>R0660 é o total de R0510 a R0650.  |
| C1370/R0500 a R0660         | Valor líquido dos Sinistros Pagos — Soma do ano (cumulativo)                                       | O total «Soma dos anos» inclui a soma de todos os dados das linhas (soma de todos os pagamentos referentes ao ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro), incluindo o total.  |
| C1400 a C1550/R0500 a R0650 | Valor líquido não descontado da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Triângulo         | Triângulos para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros, em valor líquido de resseguro.   |
| C1560/R0500 a R0660         | Valor líquido da Melhor Estimativa das Provisões para Sinistros — Final do ano (dados descontados) | O total «Final do ano» reflete a última diagonal, mas em base descontada (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação), das linhas R0510 a R0650.<br><br>R0660 é o total de R0510 a R0650.   |
| C1600 a C1750/R0500 a R0650 | Sinistros RBNS em valor líquido — Triângulo  | Triângulos para cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-14 (e anteriores) e todos os períodos de comunicação anteriores até — inclusive — N (último ano de comunicação) dos Sinistros Pendentes em valor líquido de salvados/subrogações e resseguro.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas.   |
| C1760/R0500 a R0660         | Sinistros RBNS em valor líquido — Final do ano   | O total «Final do ano» reflete a última diagonal (todos os dados respeitantes ao último ano de comunicação) das linhas R0510 a R0650.<br><br>R0660 é o total de R0510 a R0650.  |



|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
| <b>Taxas de inflação (apenas nos casos em que sejam utilizados métodos em que os dados são ajustados tendo em conta a inflação)</b> |  |  |
| C1800 a C1940/R0700   | Taxa de inflação histórica — total               | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar por ano, e para os 15 anos, a taxa de inflação histórica utilizada para os triângulos do valor ajustado das perdas pagas históricas.  |
| C1800 a C1940/R0710   | Taxa de inflação histórica — inflação externa    | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar, por ano, e para os 15 anos, a inflação externa histórica: que é a inflação «económica» ou «geral», ou seja, o aumento do preço dos bens e serviços numa determinada economia (p. ex.: Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços no Produtor, etc.). |
| C1800 a C1940/R0720   | Taxa de inflação histórica — inflação específica | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar, por ano e para os 15 anos, a inflação específica histórica: que é um aumento dos custos dos sinistros específico da classe de negócio em causa, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C2000 a C2140/ R0730  | Taxa de inflação esperada — total                | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar, por ano e para os 15 anos, a taxa de inflação esperada utilizada para os triângulos do valor ajustado das perdas pagas históricas.   |
| C2000 a C2140/ R0740  | Taxa de inflação histórica — inflação externa    | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar, por ano e para os 15 anos, a inflação externa esperada: que é a inflação «económica» ou «geral», ou seja, o aumento do preço dos bens e serviços numa determinada economia (p. ex.: Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços no Produtor, etc.).   |
| C2000 to C2140/ R0750   | Taxa de inflação esperada — inflação específica  | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar, por ano e para os 15 anos, a inflação específica esperada: que é um aumento dos custos dos sinistros específico da classe de negócio em causa, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C2200/ R0760  | Descrição da taxa de inflação utilizada          | Caso sejam utilizadas técnicas de <i>run-off</i> que ajustem explicitamente os dados tendo em conta a inflação comunicar uma narração descritiva da taxa de inflação utilizada.  |

### S.20.01 — Evolução da distribuição dos sinistros ocorridos

#### Observações gerais:

Esta seção apresenta uma panorâmica do *run-off*/movimentos das carteiras de sinistros não-vida, em termos tanto dos sinistros pagos (repartido pelos diferentes tipos de sinistros) como dos sinistros RBNS (como definidos no modelo S.19.01).

O presente modelo deve ser comunicado para cada classe de negócio (12 classes de negócio no total, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), em relação ao valor bruto da atividade direta (ou seja, as empresas estão isentas da comunicação da atividade — proporcional e não proporcional — aceite); Se os RBNS estiverem denominados em diferentes moedas, só é exigida a comunicação do total na moeda de comunicação.

No que respeita ao número de sinistros a comunicar, as empresas deverão utilizar as suas definições específicas ou, caso existam, as especificações a nível nacional (p. ex.: requisitos estabelecidos pela Autoridade de Supervisão Nacional). No entanto, cada sinistro deverá ser comunicado uma vez. Se algum sinistro tiver sido encerrado e reaberto ao longo do ano, não deverá ser comunicado na coluna «Sinistros reabertos ao longo do ano» mas sim nas colunas «Sinistros abertos no início do ano» ou «Sinistros comunicados ao longo do ano», conforme relevante.

As empresas deverão comunicar dados com base no ano dos acidentes ou no ano de subscrição do risco específico de seguro, em conformidade com quaisquer requisitos impostos pela Autoridade de Supervisão Nacional. Se a Autoridade de Supervisão Nacional não tiver estipulado que critério deverá ser utilizado, a empresa poderá escolher utilizar o ano dos acidentes ou o ano de subscrição do risco específico de seguro, em função da forma como administra cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, desde que aplique o mesmo critério de forma coerente, ao longo dos anos.

No que respeita ao número de anos a comunicar, será aplicado o mesmo requisito de comunicação do modelo S.19.01.

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| Z0010               | Classe de negócio   | Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Seguro de despesas médicas<br>2 — Seguro de proteção do rendimento<br>3 — Seguro de acidentes de trabalho<br>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel<br>5 — Outros seguros do ramo automóvel<br>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes<br>7 — Seguro de incêndio e outros danos<br>8 — Seguro de responsabilidade civil geral<br>9 — Seguro de crédito e caução<br>10 — Seguro de proteção jurídica<br>11 — Assistência<br>12 — Perdas pecuniárias diversas |
| Z0020               | Ano do acidente/Ano de subscrição do risco específico de seguro   | Divulgar as normas aplicadas pelas empresas para a divulgação da evolução dos sinistros. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ano dos acidentes<br>2 — Ano de subscrição do risco específico de seguro   |
| C0020/R0010 a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Número de sinistros                   | Número de sinistros em aberto no início do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.   |
| C0030/R0010 a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos RBNS no início do ano | Montante em valor bruto dos Sinistros RBNS, líquidos dos salvados e subrogações, no início do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0040/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso                              | <p>Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p>    |
| C0050/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos RBNS no final do período   | <p>Montante em valor bruto dos Sinistros RBNS, líquidos dos salvados e subrogações, no final do período em relação com sinistros que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p>             |
| C0060/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Número de sinistros encerrados com pagamentos               | Número de Sinistros Abertos no início do ano e encerrados no final do ano, liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.   |
| C0070/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Valor bruto dos RBNS no início do ano                       | <p>Montante em valor bruto dos Sinistros RBNS, líquidos dos salvados e subrogações, abertos no início do ano e encerrados no final do ano, liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p>   |
| C0080/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso | <p>Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros encerrados no final do ano de comunicação e liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos</p> |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0090/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento — Número de sinistros encerrados sem qualquer pagamento  | Número de Sinistros Abertos no início do ano e encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.   |
| C0100/R0010<br>a R0160 | Sinistros RNBS. Sinistros Abertos no início do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento — Valor bruto dos RBNS no início do ano por referência aos sinistros liquidados sem qualquer pagamento | Montante em valor bruto dos Sinistros RNBS, líquidos dos salvados e subrogações, abertos no início do ano e encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.  |
| C0110/R0010<br>a R0160 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Número de sinistros   | Número de Sinistros Comunicados ao longo do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.   |
| C0120/R0010<br>a R0160 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso   | Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros comunicados ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos. |
| C0130/R0010<br>a R0160 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos RBNS no final do período  | Montante em valor bruto dos Sinistros RNBS, líquidos dos salvados e subrogações, no final do período em relação com sinistros comunicados ao longo do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.        |
| C0140/R0010<br>a R0160 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Número de sinistros encerrados com pagamentos  | Número de Sinistros Comunicados ao longo do ano e encerrados no final do ano, liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0150/R0010<br>a R0160 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso    | Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros comunicados ao longo do ano e encerrados no final do ano, liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos. |
| C0160/R0010<br>a R0160 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento — Número de sinistros encerrados sem qualquer pagamento | Número de Sinistros comunicados ao longo do ano e encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.  |
| C0170/R0010<br>a R0160 | Sinistros Reabertos ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Número de sinistros   | Número de Sinistros reabertos ao longo do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.   |
| C0180/R0010<br>a R0160 | Sinistros Reabertos ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso                                   | Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros reabertos ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.        |
| C0190/R0010<br>a R0160 | Sinistros Reabertos ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos RBNS no final do período  | Montante em valor bruto dos Sinistros RBNS, líquidos dos salvados e subrogações, no final do período em relação com sinistros reabertos ao longo do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.               |
| C0200/R0010<br>a R0160 | Sinistros Reabertos ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano — Número de sinistros encerrados com pagamentos  | Número de Sinistros reabertos ao longo do ano e encerrados no final do ano com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| C0210/R0010<br>a R0160 | Sinistros Reabertos ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do período — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso                         | <p>Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros reabertos ao longo do ano e encerrados no final do ano com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N-1 (o ano anterior ao ano de comunicação) a N-14, montante de todos os períodos de comunicação anteriores a N-14 e total de todos os anos de N-1 até aos anos anteriores a N-14.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p> |
| C0110/R0170            | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Número de sinistros  | Número de sinistros comunicados ao longo do ano e que ainda se encontravam em aberto no final do ano, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro, em relação ao ano de comunicação N.  |
| C0120/R0170            | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso                              | <p>Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros comunicados ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro, em relação ao ano de comunicação N.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p>  |
| C0130/R0170            | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos RBNS no final do período   | <p>Montante em valor bruto dos Sinistros RBNS, líquidos dos salvados e subrogações, no final do período em relação com sinistros comunicados ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano de comunicação, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro, em relação ao ano de comunicação N.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p>  |
| C0140/R0170            | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Número de sinistros encerrados com pagamentos               | Número de Sinistros comunicados ao longo do ano e encerrados no final do ano, liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro, em relação ao ano de comunicação N.   |
| C0150/R0170            | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso | <p>Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e subrogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros comunicados ao longo do ano e encerrados no final do ano, liquidados com pagamentos, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro, em relação ao ano de comunicação N.</p> <p>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.</p>   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0160/R0170 | Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento — Número de sinistros encerrados sem qualquer pagamento           | Número de Sinistros comunicados ao longo do ano e encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento, por ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro, em relação ao ano de comunicação N.   |
| C0110/R0180 | Total dos Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Número de sinistros   | Número total dos sinistros comunicados ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano.  |
| C0120/R0180 | Total dos Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso                                 | Montante em valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e sub-rogações, efetuados durante o ano em curso em relação com o número total de sinistros comunicados ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos. |
| C0130/R0180 | Total dos Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Abertos no final do ano — Valor bruto dos RBNS no final do período  | Total m valor bruto dos RBNS, líquidos dos salvados e sub-rogações, no final do período em relação com o número total de sinistros comunicados ao longo do ano que ainda se encontravam em aberto no final do ano.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.                        |
| C0140/R0180 | Total dos Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Número de sinistros encerrados com pagamentos                  | Total do número de sinistros comunicados ao longo do ano e liquidados com pagamentos.   |
| C0150/R0180 | Total dos Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados com pagamento — Valor bruto dos pagamentos efetuados durante o ano em curso    | Valor bruto dos pagamentos, líquidos dos salvados e sub-rogações, efetuados durante o ano em curso em relação com sinistros comunicados ao longo do ano e liquidados com pagamentos.<br><br>O montante inclui todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não inclui quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos.  |
| C0160/R0180 | Total dos Sinistros Comunicados ao longo do ano, Sinistros Encerrados no final do ano, liquidados sem qualquer pagamento — Número de sinistros encerrados sem qualquer pagamento | Total do número de sinistros comunicados ao longo do ano e liquidados sem qualquer pagamento.   |

**S.21.01 — Perfil de risco da distribuição de perdas****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre empresas individuais.

A informação deverá ser preenchida em relação à atividade não-vida (incluindo atividades de seguro do ramo acidentes e doença não semelhante ao seguro de vida («Acidentes e doença NSTV»), apenas para a atividade direta. Haverá um modelo separado para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.

O perfil de distribuição das perdas não-vida mostra a distribuição, por intervalos (pré-definidos), dos sinistros ocorridos ao longo do ano de comunicação.

Entende-se por sinistros ocorridos a soma em valor bruto dos sinistros pagos e dos sinistros comunicados mas não liquidados (RBNS), caso a caso e para todos os sinistros individuais, tanto em aberto como encerrados, afetados a um determinado ano dos acidentes («AY»)/de subscrição do risco específico de seguro («UWY») (AY/UWY). Os montantes dos sinistros ocorridos incluem todos os elementos que compõem o próprio sinistro mas não incluem quaisquer despesas exceto as que sejam atribuíveis a sinistros específicos. Os dados respeitantes aos sinistros deverão ser comunicados em valor líquido dos salvados e sub-rogações.

As empresas deverão comunicar dados com base no ano dos acidentes ou no ano de subscrição do risco específico de seguro, em conformidade com quaisquer requisitos impostos pela Autoridade de Supervisão Nacional. Se a Autoridade de Supervisão Nacional não tiver estipulado que critério deverá ser utilizado, a empresa poderá escolher utilizar o ano dos acidentes ou o ano de subscrição do risco específico de seguro, em função da forma como administra cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, desde que aplique o mesmo critério de forma coerente, ao longo dos anos.

Os intervalos a utilizar por norma são definidos em euros. Em relação às outras moedas de comunicação, cada autoridade de supervisão relevante deverá definir as opções equivalentes quanto aos montantes a utilizar nos 20 intervalos.

Uma empresa pode utilizar intervalos específicos da empresa, em particular quando as perdas suportadas forem inferiores a 100 000 EUR. Os intervalos escolhidos deverão ser utilizados de forma coerente ao longo dos períodos de comunicação, a não ser que a distribuição dos sinistros se altere de forma significativa. Nesse caso, a empresa deverá notificar antecipadamente a autoridade de supervisão, salvo quando isso já tenha sido especificado anteriormente pela mesma autoridade de supervisão.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| Z0010 | Classe de negócio   | Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Seguro de despesas médicas<br>2 — Seguro de proteção do rendimento<br>3 — Seguro de acidentes de trabalho<br>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel<br>5 — Outros seguros do ramo automóvel<br>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes<br>7 — Seguro de incêndio e outros danos<br>8 — Seguro de responsabilidade civil geral<br>9 — Seguro de crédito e caução<br>10 — Seguro de proteção jurídica<br>11 — Assistência<br>12 — Perdas pecuniárias diversas |
| Z0020 | Ano do acidente/Ano de subscrição do risco específico de seguro | Divulgar as normas aplicadas pelas empresas para a comunicação do modelo S.19.01. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Ano dos acidentes<br>2 — Ano de subscrição do risco específico de seguro   |



|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---|--|---|
| C0030/R0010<br>a R0210  | Montante inicial dos sinistros ocorridos           | <p>Montante inferior do intervalo correspondente.</p> <p>Quando a moeda de comunicação for o euro, pode ser utilizada uma das seguintes 5 opções, com base na distribuição normal das perdas:</p> <p>1 — 20 intervalos de 5 000 mais um intervalo aberto extra para as perdas &gt; 100 000.</p> <p>2 — 20 intervalos de 50 000 mais um intervalo aberto extra para as perdas &gt; 1 milhão.</p> <p>3 — 20 intervalos de 250 000 mais um intervalo aberto extra para as perdas &gt; 5 milhões.</p> <p>4 — 20 intervalos de 1 milhões mais um intervalo aberto extra para as perdas &gt; 20 milhões.</p> <p>5 — 20 intervalos de 5 milhões mais um intervalo aberto extra para as perdas &gt; 100 milhões.</p> <p>No entanto, uma empresa deverá utilizar os seus intervalos específicos, em particular quando as perdas suportadas &lt; 100 000, por forma a assegurar que o nível de pormenor seja suficiente para permitir uma visão adequada da distribuição das perdas suportadas, salvo quando isso já tenha sido especificado anteriormente pela autoridade de supervisão.</p> <p>A opção escolhida deverá ser utilizada de forma coerente ao longo dos períodos de comunicação, a não ser que a distribuição dos sinistros se altere de forma significativa.</p> <p>Em relação às outras moedas de comunicação, as Autoridade de Supervisão Nacionais deverão definir as opções equivalentes quanto aos montantes a utilizar nos 20 intervalos.</p> |
| C0040/R0010<br>a R0200  | Montante final dos sinistros ocorridos             | Montante superior do intervalo correspondente.  |
| C0050, C0070,<br>C0090, C0110,<br>C0130, C0150,<br>C0170, C0190,<br>C0210, C0230,<br>C0250, C0270,<br>C0290, C0310,<br>C0330/R0010<br>a R0210 | Número de sinistros AY/<br>/UWY ano N:N-14         | Número de sinistros afetados a cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N a N-14, em que o valor dos sinistros ocorridos durante o ano de comunicação se situa entre o montante inferior e o montante superior do intervalo aplicável. O número de sinistros corresponde à soma do número acumulado de sinistros em aberto no final do período com o número acumulado de sinistros encerrados com pagamentos.  |
| C0060, C0080,<br>C0100, C0120,<br>C0140, C0160,<br>C0180, C0200,<br>C0220, C0240,<br>C0260, C0280,<br>C0300, C0320,<br>C0340/R0010<br>a R0210 | Total dos sinistros ocorridos<br>AY/UWY ano N:N-14 | <p>Montante acumulado e agregado de todos os sinistros individuais ocorridos, afetados a cada ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro de N a N-14, em que o valor dos sinistros ocorridos durante o ano de comunicação se situa entre o montante inferior e o montante superior do intervalo aplicável.</p> <p>Em relação aos sinistros de menor dimensão, são permitidas estimativas (p. ex.: montante fixo), desde que sejam coerentes com os montantes considerados nos triângulos de <i>run-off</i> comunicados na Informação sobre os Sinistros do Ramo Não-Vida (modelo S.19.01).</p> <p>Entende-se por sinistros ocorridos a soma em valor bruto dos sinistros pagos e dos sinistros comunicados mas não liquidados (RBNS), caso a caso e para todos os sinistros individuais, tanto em aberto como encerrados, afetados a um determinado ano dos acidentes/de subscrição do risco específico de seguro (AY/UWY).</p>  |

|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---|--|---|
| C0050, C0070, C0090, C0110, C0130, C0150, C0170, C0190, C0210, C0230, C0250, C0270, C0290, C0310, C0330/R0300 | Número de sinistros AY/<br>/UWY ano N:N-14 — Total         | Total do número acumulado e agregado de sinistros para todos os intervalos e para cada um dos anos N a N-14.  |
| C0060, C0080, C0100, C0120, C0140, C0160, C0180, C0200, C0220, C0240, C0260, C0280, C0300, C0320, C0340/R0300 | Total dos sinistros ocorridos<br>AY/UWY ano N:N-14 — Total | Total acumulado e agregado dos sinistros ocorridos para todos os intervalos e para cada um dos anos N a N-14. |

### S.21.02 — Risco específico de seguros não-vida

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre empresas individuais.

O modelo deverá ser preenchido em relação à atividade não-vida (incluindo Acidentes e doença NSTV), apenas para a atividade direta.

No presente modelo deverão ser comunicados os 20 maiores riscos específicos de seguro individuais, com base no valor líquido das retenções, para todas as classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Se os 2 maiores riscos específicos de seguro individuais de qualquer das classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, não forem cobertos de acordo com essa metodologia, deverão ser comunicados adicionalmente. Se um único risco específico de seguro de uma determinada classe de negócio fizer parte dos 20 maiores riscos, o mesmo risco da classe de negócio afetada só deverá ser comunicado uma vez.

Por valor líquido das retenções de um determinado risco específico de seguro entende-se o passivo máximo possível para a empresa depois de considerados os montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo EOET e Resseguro Finito) e os montantes dedutíveis originais de tomadores de seguros. Se o valor líquido das retenções for semelhante para demasiados riscos será usado como segundo critério as apólices com o maior Capital Seguro. Se o Capital Seguro também for o mesmo, deverá ser utilizado como critério definitivo os riscos mais apropriados à luz do perfil de risco da empresa.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0010 | Código de identificação do risco  | O código é um número de identificação único atribuído pela empresa que identifica o risco e deve ser idêntico nos relatórios anuais seguintes.   |
| C0020 | Identificação da companhia/<br>/pessoa com que o risco está relacionado | Se o risco estiver relacionado com uma companhia, indicar o respetivo nome.<br><br>Se o risco estiver relacionado com uma pessoa singular, atribuir pseudónimos às apólices originais e comunicar a informação em conformidade com os mesmos. Os dados com recurso a pseudónimos são dados que não podem ser atribuídos a um determinado indivíduo sem usar informação adicional, que deverá ser conservada separadamente. Deverá ser assegurada a coerência ao longo do tempo. Significa isto que se um determinado risco específico de seguro aparecer em vários anos, deverá receber sempre o mesmo pseudónimo. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0030 | Descrição do risco                                     | Descrição do risco. Em função da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicar o tipo de companhia, o edifício ou a ocupação do risco especificamente segurado.  |
| C0040 | Classe de negócio                                      | Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Seguro de despesas médicas<br>2 — Seguro de proteção do rendimento<br>3 — Seguro de acidentes de trabalho<br>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel<br>5 — Outros seguros do ramo automóvel<br>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes<br>7 — Seguro de incêndio e outros danos<br>8 — Seguro de responsabilidade civil geral<br>9 — Seguro de crédito e caução<br>10 — Seguro de proteção jurídica<br>11 — Assistência<br>12 — Perdas pecuniárias diversas               |
| C0050 | Descrição da categoria dos riscos cobertos             | A descrição da categoria dos riscos cobertos é específica da entidade e não é obrigatória. Por outro lado, a expressão «categoria de risco» não se baseia nas terminologias de níveis 1 e 2 mas pode ser considerada como mais uma forma de fornecer informação adicional sobre o(s) risco(s) específico(s) de seguro.   |
| C0060 | Período de validade (data de início)                   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de entrada em vigor da cobertura específica, ou seja, a data em que a cobertura produz efeitos.   |
| C0070 | Período de validade (data de expiração)                | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de expiração final da cobertura específica.   |
| C0080 | Moeda  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda de comunicação.  |
| C0090 | Capital Seguro   | <p>Maior montante que o segurador pode ser obrigado a pagar nos termos da apólice. O capital seguro está relacionado com o risco específico de seguro.</p> <p>Quando a apólice cobrir várias exposições/riscos no interior do país, deverá ser especificado o risco específico de seguro individual com as maiores retenções em valor líquido. Se o risco tiver sido aceite em base de co-seguro, o capital seguro indica o passivo máximo para o segurador não-vida que comunica as informações. Em caso de responsabilidade solidária, a parte correspondente a um co-segurador em situação de incumprimento também deverá ser incluída.</p> |
| C0100 | Montantes dedutíveis originais de tomadores de seguros | Parte do capital seguro retida pelo tomador do seguro.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0110 | Tipo de modelo de subscrição do risco específico de seguro             | <p>Tipo do modelo de subscrição do risco específico de seguro utilizado para estimar a exposição ao risco específico de seguro e a necessidade de proteção por resseguro. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Capital Seguro:</p> <p>maior montante que o segurador pode ser obrigado a pagar nos termos da apólice original. O Capital Seguro deve também ser preenchido quando o tipo do modelo de subscrição do risco específico de seguro não for aplicável</p> <p>2 — Perda Máxima Possível:</p> <p>perda que poderá ocorrer quando, perante uma combinação mais ou menos excecional das circunstâncias mais desfavoráveis, o incêndio só possa ser extinto perante obstáculos inultrapassáveis ou por esgotamento do combustível.</p> <p>3 — Perda Máxima Provável:</p> <p>definida como a estimativa da maior perda expectável de um único incêndio ou risco, assumindo um falhanço total dos sistemas privados primários de proteção contra incêndios mas um funcionamento adequado dos sistemas ou organizações de proteção secundários (como as organizações de resposta a emergências e os corpos de bombeiros privados e/ou públicos). Condições catastróficas como explosões resultantes de libertações maciças de gases inflamáveis, que possam envolver grandes zonas de uma instalação, detonações maciças de explosivos, perturbações sísmicas, maremotos ou inundações, queda de aeronaves ou fogo-posto em várias zonas, que ficam excluídos desta estimativa. Esta definição é uma forma híbrida entre a Perda Máxima Possível e a Perda Máxima Estimada, geralmente aceite e frequentemente utilizada por seguradores, resseguradores e mediadores de resseguros</p> <p>4 — Perda Máxima Estimada:</p> <p>perdas que se poderá razoavelmente supor serão sustentadas perante as contingências consideradas, em resultado de um único incidente considerado do reino das probabilidades tendo em conta todos os fatores que possam aumentar ou diminuir a dimensão da perda, mas excluindo as coincidências e catástrofes que, podendo ser possíveis, sejam improváveis.</p> <p>5 — Outros:</p> <p>definido como os restantes modelos de subscrição do risco específico de seguro que possam ser utilizados. O tipo dos «Outros» modelos de subscrição do risco específico de seguros aplicados deverá ser explicado nos relatórios periódicos de supervisão</p> <p>Embora as definições acima referidas sejam aqui aplicadas à classe de negócio «Seguro de incêndio e outros danos», na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, outras definições semelhantes poderão ser utilizadas para outras classes de negócio.</p> |
| C0120 | Montante do modelo de subscrição do risco específico de seguro         | <p>Montante da perda máxima do risco específico de seguro único que resulta do modelo de subscrição do risco específico de seguro aplicado. Se não for utilizado um tipo específico de modelo de subscrição do risco específico de seguro, esse montante será igual ao capital seguro comunicado na coluna C0090 menos os montantes dedutíveis originais comunicados na coluna C0100.</p>  |
| C0130 | Capital ressegurado numa base facultativa, com todos os resseguradores | <p>Parte do capital seguro que o segurador ressegurou de forma facultativa (por tratado e/ou cobertura individual) junto de resseguradores. Quando a cobertura facultativa não for constituída para 100 % mas apenas para 80 % do capital seguro, os 20 % não cobertos serão considerados como retenções.</p>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0140 | Capital Ressegurado, de forma distinta do resseguro facultativo, com todos os resseguradores | Parte do capital seguro que o segurador ressegurou através de tratados de resseguro tradicionais ou noutra base (incluindo EOET e Resseguro Finito) distinta do resseguro facultativo.   |
| C0150 | Valor líquido da retenção pelo segurador   | Montante em valor líquido para o qual o segurador suporta o risco, ou seja, parte do capital seguro que excede o montante dedutível original do tomador do seguro e que não é resseguro. |

### S.21.03 — Distribuição do risco específico dos seguros não-vida — por capital seguro

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre empresas individuais.

O presente modelo é retrospectivo e deve ser preenchido em relação à atividade não-vida (incluindo Acidentes e doença NSTV), apenas para a atividade direta e apenas para as Classes de Negócio Não-Vida (classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35).

A carteira de risco específico de seguro é a distribuição, por intervalos (pré-definidos), do capital seguro de todos os riscos específicos de seguro individuais aceites pela empresa. Haverá uma carteira de risco específico de seguro para cada classe de negócio. No entanto, enquanto a comunicação relativa a algumas classes de negócio seja obrigatória para todos os Estados-Membros, alguns desses Estados-Membros poderão também exigir a comunicação obrigatória de outras classes de negócio que considerem relevantes. O modelo não será aplicável a certas classes de negócio. (Ver também o elemento Classe de Negócio).

Os intervalos a utilizar por norma são definidos em euros. Em relação às outras moedas de comunicação, cada autoridade de supervisão relevante deverá definir as opções equivalentes quanto aos montantes a utilizar nos 20 intervalos.

Uma empresa pode utilizar intervalos específicos da empresa, em particular quando o capital seguro for inferior a 100 000 EUR. Os intervalos escolhidos deverão ser utilizados de forma coerente ao longo dos períodos de comunicação, a não ser que a distribuição dos sinistros se altere de forma significativa. Nesse caso, a empresa deverá notificar antecipadamente a autoridade de supervisão, salvo quando isso já tenha sido especificado anteriormente pela mesma autoridade de supervisão.

Por norma a data de referência será o final do ano de comunicação, mas em casos devidamente justificados a empresa poderá escolher a data de referência para a recolha de informações sobre a gestão das apólices. Significa isto que a carteira de risco específico de seguro pode basear-se por exemplo na mesma data de referência utilizada para a recolha de informação semelhante sobre a renovação dos tratados de resseguro e das coberturas facultativas.

O capital seguro está relacionado com todos os riscos específicos de seguro individuais, considerando apenas a cobertura principal da apólice por classe de negócio, e corresponde ao maior montante que o segurador poderá vir a ser obrigado a pagar. Significa isto que:

- Se o capital seguro para a cobertura adicional «Roubo» for inferior ao capital seguro da cobertura principal «Incêndio e outros danos» (ambos na mesma classe de negócio), deverá ser utilizado o capital seguro mais elevado.
- A cobertura de uma apólice que abranja diversos edifícios no país/uma frota de automóveis, etc., deverá ser individualizada.
- Se o risco tiver sido aceite em base de co-seguro, o capital seguro indica o passivo máximo para o segurador não-vida que comunica as informações.
- Em caso de responsabilidade solidária, a parte correspondente a um co-segurador em situação de incumprimento também deverá ser incluída no capital seguro.

|                   | ELEMENTOS                           | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|-------------------------------------|--|
| Z0010             | Classe de negócio                   | <p>Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada.</p> <p>Primeira categoria: classes de negócio que são obrigatórias para todos os Estados-Membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Outros seguros do ramo automóvel;</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes;</li> <li>— Seguro de incêndio e outros danos;</li> <li>— Seguro de crédito e caução;</li> </ul> <p>Segunda categoria: classes de negócio que são obrigatórias à discrição de cada Estado-Membro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Seguro de responsabilidade civil automóvel;</li> <li>— Seguro de responsabilidade civil geral;</li> <li>— Seguro de despesas médicas;</li> <li>— Seguro de proteção do rendimento;</li> <li>— Seguro de acidentes de trabalho;</li> <li>— Perdas pecuniárias diversas;</li> <li>— Seguro de proteção jurídica;</li> <li>— Assistência.</li> </ul> <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> </ol> |
| C0020/R0010–R0210 | Montante inferior do capital seguro | <p>Montante inferior do intervalo no qual o capital seguro do risco específico de seguro individual é abrangido e deverá ser agregado.</p> <p>Quando a moeda de comunicação for o euro, pode ser utilizada uma das seguintes 5 opções para a distribuição dos riscos específicos de seguro:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — 20 intervalos de 25 000 mais um intervalo extra para o Capital Seguro &gt; 500 000.</li> <li>2 — 20 intervalos de 50 000 mais um intervalo extra para o Capital Seguro &gt; 1 milhão.</li> <li>3 — 20 intervalos de 250 000 mais um intervalo extra para o Capital Seguro &gt; 5 milhões.</li> <li>4 — 20 intervalos de 1 milhão mais um intervalo extra para o Capital Seguro &gt; 20 milhões.</li> <li>5 — 20 intervalos de 5 milhão mais um intervalo extra para o Capital Seguro &gt; 100 milhões.</li> </ol>   |

|                   | ELEMENTOS                                      | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
|                   |  | <p>No entanto, uma empresa deverá utilizar os seus intervalos específicos, em particular quando o Capital Seguro &lt; 100 000, por forma a assegurar que o nível de pormenor seja suficiente para permitir uma visão adequada da distribuição das perdas suportadas, salvo quando isso já tenha sido especificado anteriormente pela autoridade de supervisão.</p> <p>Para as apólices que não definem um Capital Seguro, a empresa deverá proceder às suas próprias estimativas ou utilizar valores por defeito.</p> <p>A opção escolhida deverá ser utilizada de forma coerente ao longo dos períodos de comunicação, a não ser que a distribuição dos sinistros se altere de forma significativa.</p> <p>Em relação às outras moedas de comunicação, as Autoridade de Supervisão Nacionais deverão definir as opções equivalentes quanto aos montantes a utilizar nos 20 intervalos.</p> |
| C0030/R0010–R0200 | Montante superior do capital seguro            | Montante superior do intervalo no qual o capital seguro do risco específico de seguro individual é abrangido e deverá ser agregado.   |
| C0040/R0010–R0210 | Número de riscos específicos de seguro         | Número de riscos específicos de seguro cujo capital seguro se situa entre o montante inferior e o montante superior do intervalo aplicável.   |
| C0040/R0220       | Número de riscos específicos de seguro — Total | Total do número de riscos específicos de seguro comunicados em todos os intervalos.   |
| C0050/R0010–R0210 | Total do capital seguro                        | Montante agregado do capital seguro, em valor bruto e na moeda de comunicação, de todos os riscos específicos de seguro individuais situados entre o montante inferior e o montante superior do intervalo aplicável.  |
| C0050/R0220       | Total do capital seguro — Total                | Total dos montantes agregados do capital seguro, em valor bruto e na moeda de comunicação, de todos os riscos específicos de seguro individuais comunicados em todos os intervalos.   |
| C0060/R0010–R0210 | Total dos prémios emitidos anuais              | Montante agregado dos prémios emitidos na aceção do artigo 1.º, n.º 11, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para os riscos específicos de seguro subjacentes.  |
| C0060/R0220       | Total dos prémios emitidos anuais — Total      | Total dos montantes agregados dos prémios emitidos anuais comunicados em todos os intervalos.   |

### S.22.01 — Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo é relevante quando a empresa utilizar pelo menos uma garantia de longo prazo ou medida transitória.

O presente modelo deve refletir o impacto sobre as posições financeiras quando não for utilizada qualquer medida transitória e quando todas as medidas de GLP e medidas transitórias forem fixadas em zero. Para esse efeito, deverá ser seguida uma abordagem passo a passo, retirando cada medida transitória e GLP uma a uma e recalculando o impacto das medidas restantes após cada passo.

Os impactos deverão ser comunicados com valor positivo se aumentarem o montante do elemento comunicado e negativo se o diminuírem (p. ex.: se o montante do RCS aumentar ou se o montante dos Fundos Próprios aumentar, deverá ser comunicado um valor positivo).

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0010 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Provisões Técnicas                                | Total do montante das provisões técnicas incluindo as garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0010 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Provisões Técnicas                  | Total do montante das provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0010 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Provisões técnicas          | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br>Diferença entre as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0010 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Provisões Técnicas                       | Total do montante das provisões técnicas sem o ajustamento devido ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0010 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Provisões técnicas               | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação do ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br>Diferença entre as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.                                   |
| C0060/R0010 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Provisões Técnicas         | Total do montante das provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência, quando ocorram.  |
| C0070/R0010 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Provisões técnicas                 | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br>Diferença entre as provisões técnicas sem o ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre as provisões técnicas comunicadas nas colunas C0010, C0020 e C0040. |
| C0080/R0010 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Provisões Técnicas | Total do montante das provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0090/R0010 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Provisões Técnicas              | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre as provisões técnicas sem o ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre as provisões técnicas comunicadas nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0010 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Provisões Técnicas                        | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0020 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base                       | Total do montante dos fundos próprios de base calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e às medidas transitórias.   |
| C0020/R0020 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base         | Total do montante dos fundos próprios de base calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0020 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base | Montante do ajustamento aos Fundos próprios de base devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0020 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base              | Total do montante dos fundos próprios de base calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0020 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base      | Montante do ajustamento aos fundos próprios de base devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0060/R0020 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos Próprios de Base                                     | Total do montante dos fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, o ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e o ajustamento de volatilidade, mas com o ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0020 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios de base   | Montante do ajustamento aos Fundos próprios de base devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0020 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios de base                             | Total do montante dos fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0020 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios de base  | Montante do ajustamento aos fundos próprios de base devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem quaisquer nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0020 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base  | Montante do ajustamento aos fundos próprios de base devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0030 | Montante com medidas de GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo               | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às medidas de garantia de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0030 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo         | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às provisões técnicas, mas com os ajustamentos resultantes do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0030 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e as provisões técnicas com GLP e medidas transitórias.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0040/R0030 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo               | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas com os ajustamentos resultantes do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0030 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo       | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as provisões técnicas com GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0030 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas com os ajustamentos resultantes do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0030 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo         | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os excedentes do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0030 | Sem ajustamento de congruência e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo  | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.  |
| C0090/R0030 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo          | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os excedentes do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0030 | Impacto de todas as medidas GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo            | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação das medidas GLP e medidas transitórias.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0040 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                        | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0040 | Sem dedução transitória às provisões técnicas — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                     | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0040 | Impacto da dedução transitória às provisões técnicas — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência              | Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0040 | Sem dedução transitória ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0040 | Impacto da dedução transitória ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência         | Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias. |
| C0060/R0040 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculados tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0070/R0040 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                 | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.</p>   |
| C0080/R0040 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0040 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                  | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas células C0010, C0020, C0040 e C0060.</p> |
| C0100/R0040 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                            | Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação das medidas de GLP e transitórias.  |
| C0010/R0050 | Impacto de todas as garantias de longo prazo e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS  | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0050 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS   | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0050 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS   | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.</p>  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0040/R0050 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                        | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0050 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0060/R0050 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0050 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0050 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0050 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0050 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0060 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1                        | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0060 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0060 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0060 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1               | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0060 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1       | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0060 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0060 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1         | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0080/R0060 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0060 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e todas as outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0060 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0070 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                                 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0070 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                   | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0070 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2           | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0070 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                        | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0070 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
|             |  | Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0070 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0070 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0070 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0070 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e todas as outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0070 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0080 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                                 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0020/R0080 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                   | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0080 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3           | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0080 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                        | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0080 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0080 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0080 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040. |
| C0080/R0080 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0090/R0080 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e todas as outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0080 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3           | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0090 | Montante das GLP e medidas transitórias — RCS  | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0090 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — RCS   | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0090 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — RCS   | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre o RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0090 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — RCS  | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0090 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — RCS  | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre o RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0090 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — RCS  | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0070/R0090 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — RCS  | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre o RCS tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0090 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — RCS                                      | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0090 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — RCS   | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre o RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0090 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — RCS   | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.   |
| C0010/R0100 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM                       | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0100 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM         | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0100 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0100 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM              | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0050/R0100 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM                | Montante do ajustamento aos Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0060/R0100 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0100 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM                  | Montante do ajustamento aos Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0100 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0100 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM                   | Montante do ajustamento aos Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0100 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0110 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Requisito de Capital Mínimo   | Total do montante do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0020/R0110 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Requisito de Capital Mínimo          | Total do montante do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0110 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Requisito de Capital Mínimo  | Montante do ajustamento ao RCM devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre o RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0110 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Requisito de Capital Mínimo               | Total do montante do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0110 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Requisito de Capital Mínimo       | Montante do ajustamento ao RCM devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre o RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0110 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Requisito de Capital Mínimo | Total do montante do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0110 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Requisito de Capital Mínimo         | Montante do ajustamento ao RCM devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre o RCM tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os RCM tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0110 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — RCM                 | Total do montante do RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0110 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Requisito de Capital Mínimo          | Montante do ajustamento ao RCM devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre o RCM calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os RCM tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0100/R0110 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Requisito de Capital Mínimo | Montante do ajustamento ao RCM devido à aplicação das GLP e medidas transitórias. |

## S.22.02 — Projecção dos fluxos de caixa brutos futuros (Melhor estimativa — Carteiras de congruência)

### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deverá ser comunicado para cada carteira de congruência aprovada pela autoridade de supervisão.

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| Z0010               | Carteira de congruência  | Indicar o número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada carteira de congruência.<br><br>Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar as carteiras de congruência nos outros modelos.   |
| C0020/R0010 a R0450 | Projecção dos fluxos de caixa futuros no final do período de referência — Saídas de caixa por longevidade, mortalidade e obrigações de revisão | Saídas de caixa futuras relacionadas com longevidade, mortalidade e obrigações de revisão de responsabilidades de seguro e de resseguro para cada carteira de congruência e repartidos por ano em que é devido o pagamento do fluxo de caixa, contando os períodos de 12 meses a contar da data de referência da comunicação.   |
| C0030/R0010 a R0450 | Projecção dos fluxos de caixa futuros no final do período de referência — Saídas de caixa por despesas   | Saídas de caixa futuras relacionadas com despesas de responsabilidades de seguro e de resseguro para cada carteira de congruência e repartidas por ano em que é devido o pagamento do fluxo de caixa, contando os períodos de 12 meses a contar da data de referência da comunicação.   |
| C0040/R0010 a R0450 | Projecção dos fluxos de caixa futuros no final do período de referência — Fluxos de caixa de Ativos Geridos                                    | Fluxos (entradas e saídas) de caixa dos ativos ligados a cada carteira de congruência e repartidos por ano em que é devido o pagamento ou recebimento do fluxo de caixa. Estes fluxos deverão ser devidamente corrigidos por forma a ter em conta a probabilidade de incumprimento ou a parte da média de longo prazo do <i>spread</i> em relação à taxa de juro sem risco como definido no artigo 53.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| C0050/R0010 a R0450 | Divergências durante o período de comunicação — Divergências positivas não descontadas (entradas de caixa > saídas de caixa)                   | Se a frequência for inferior a anual, comunicar a soma das divergências positivas não descontadas (entradas de caixa > saídas de caixa) ao longo do ano para cada linha.<br><br>As divergências positivas em certos períodos não deverão ser compensadas com as divergências negativas.   |
| C0060/R0010 a R0450 | Divergências durante o período de comunicação — Divergências negativas não descontadas (entradas de caixa < saídas de caixa)                   | Se a frequência for inferior a anual, comunicar a soma das divergências negativas não descontadas (entradas de caixa < saídas de caixa) ao longo do ano para cada linha.<br><br>As divergências negativas em certos períodos não deverão ser compensadas com as divergências positivas.   |

**SR.22.03 — Informação sobre o cálculo do ajustamento de congruência****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deverá ser comunicado para cada carteira de congruência aprovada pela autoridade de supervisão.

|       | ELEMENTO                | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------|---|
| Z0010 | Carteira de congruência | Indicar o número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada carteira de congruência.<br>Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar as carteiras de congruência nos outros modelos. |

**Cálculo global do ajustamento de congruência**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0010/R0010 | Taxa anual efetiva aplicada aos fluxos de caixa das responsabilidades                               | Taxa anual efetiva, calculada como a taxa de desconto concreta que, quando aplicada aos fluxos de caixa da carteira de responsabilidades de seguro ou de resseguro, resulta num valor igual ao valor em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE da carteira de ativos afetados.  |
| C0010/R0020 | Taxa anual efetiva da melhor estimativa   | Taxa anual efetiva, calculada como a taxa de desconto concreta que, quando aplicada aos fluxos de caixa da carteira de responsabilidades de seguro ou de resseguro, resulta num valor igual ao valor da melhor estimativa da carteira de responsabilidades de seguro ou de resseguro quando o valor temporal do dinheiro é considerado utilizando a estrutura temporal das taxas de juro sem risco de base.   |
| C0010/R0030 | Probabilidade de incumprimento utilizada para a compensação dos fluxos de caixa dos ativos          | A probabilidade de incumprimento corresponde ao montante expresso como uma percentagem financeira (mesmo formato que para as linhas R0010 e R0020) utilizado para ajustar os fluxos de caixa dos ativos da carteira de ativos afetados nos termos do artigo 53.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Por «Fluxos de caixa de ativos geridos» entende-se «Fluxos de caixa esperados dos ativos» como referido no artigo 53.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este montante não deverá incluir o aumento comunicado na linha R0050. |
| C0010/R0040 | Proporção do <i>spread</i> fundamental não refletida na compensação dos fluxos de caixa dos ativos. | A proporção do <i>spread</i> fundamental que não tenha sido refletida no ajustamento dos fluxos de caixa da carteira de ativos afetados nos termos do artigo 53.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este montante deverá ser expresso como uma percentagem financeira (mesmo formato que para as linhas R0010 e R0020). Este montante não deverá incluir o aumento comunicado na linha R0050.  |
| C0010/R0050 | Aumento do <i>spread</i> fundamental para ativos não classificados no grau de investimento          | Aumento do <i>spread</i> fundamental para ativos não classificados no grau de investimento expresso como uma percentagem financeira (mesmo formato que para as linhas R0010, R0020 e R0120). O aumento da probabilidade de incumprimento para os ativos não classificados no grau de investimento deverá ser considerado na gestão dos fluxos de caixa.   |
| C0010/R0060 | Ajustamento de congruência à taxa sem risco   | Ajustamento de congruência à taxa sem risco para a carteira comunicada, em valor decimal.   |



|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Critérios de elegibilidade com base no choque do risco de mortalidade RCS</b> |  |   |
| C0010/R0070  | Choque do risco de mortalidade para efeitos do ajustamento de congruência      | Aumento do valor bruto da melhor estimativa calculado utilizando a taxa sem risco de base no seguimento de um choque do risco de mortalidade por comparação com o valor bruto da melhor estimativa calculado utilizando a taxa de risco de base, na aceção do artigo 77.º-B, n.º 1, alínea f), da Diretiva 2009/138/CE e do artigo 52.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| <b>Carteira</b>  |  |   |
| C0010/R0080  | Valor de mercado dos ativos da carteira  | Valor Solvência II dos ativos da carteira   |
| C0010/R0090  | Valor de mercado dos ativos indexado à inflação                                | Valor Solvência II dos ativos com retorno indexado à inflação (artigo 77.º-B, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE).  |
| C0010/R0100  | Melhor estimativa indexada à inflação  | Montante da melhor estimativa dos fluxos de caixa das responsabilidades de seguro ou de resseguro que dependem da inflação.   |
| C0010/R0110  | Valor de mercado dos ativos quando um terceiro pode alterar os fluxos de caixa | Valor de mercado dos ativos quando um terceiro pode alterar os fluxos de caixa (artigo 77.º-B, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE).   |
| C0010/R0120  | Retorno dos ativos — ativos em carteira  | Identificar a Taxa de retorno Interna («IRR») gerida dos ativos ligados a qualquer carteira de ajustamento de congruência medida como a taxa de desconto à qual o valor presente das saídas de caixa de um ativo é igual ao valor presente das suas entradas de caixa geridas.  |
| C0010/R0130  | Valor de mercado dos contratos resgatados                                      | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro decorrentes dos contratos subjacentes a cada carteira de ajustamento de congruência que tenham resgatado durante o período de comunicação.  |
| C0010/R0140  | Número de opções de resgate exercidas  | Número de opções de resgate exercidas durante o período de comunicação relacionadas com as responsabilidades de seguro e de resseguro de cada carteira de congruência.  |
| C0010/R0150  | Valor de mercado dos ativos que cobriam os contratos resgatados                | Valor dos ativos, avaliados em conformidade com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE, que cobriam as responsabilidades de seguro e de resseguro resgatadas no momento em que foram exercidas as opções de resgate.   |
| C0010/R0160  | Montante pago aos tomadores de seguros   | Valor do montante pago aos tomadores de seguros de acordo com os respetivos direitos em caso de resgate.<br><br>Este montante é diferente das linhas R0130 e R0150 quando a cláusula de resgate do contrato não conferir ao tomador do seguro o direito a receber a totalidade dos montantes comunicados nessas linhas.   |
| <b>Passivos</b>  |  |   |
| C0010/R0170  | Duração  | Medida equivalente à duração de Macaulay para os passivos considerando todos os fluxos de caixa das responsabilidades de seguro ou de resseguro decorrentes das carteiras quando tiver sido utilizado o ajustamento de congruência.   |

**S.22.04 — Informação sobre o efeito das medidas transitórias no cálculo das taxas de juro****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deverá ser comunicado por moeda para a qual seja aplicado o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante. No preenchimento da coluna C0020, só deve ser considerada a Melhor Estimativa garantida das responsabilidades decorrentes de produtos que oferecem uma taxa garantida. Os Benefícios Futuros Discricionários não deverão ser considerados.

A avaliação para distinguir os intervalos de taxa de juro Solvência I poderá ser efetuada utilizando Grupos de Risco Homogéneo (GRH).

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Cálculo global do ajustamento transitório</b> |   |  |
| Z0010  | Moeda   | Identificar o código alfabético ISO 4217 de cada moeda para a qual seja aplicado o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.   |
| C0010/R0010                                      | Taxa de juro Solvência I  | Taxa de juro (como valor decimal) tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva.   |
| C0010/R0020                                      | Taxa anual efetiva  | Taxa anual efetiva, calculada como a taxa de desconto concreta que, quando aplicada aos fluxos de caixa da carteira de responsabilidades de seguro ou de resseguro admissíveis, resulta num valor igual ao valor da melhor estimativa da carteira de responsabilidades de seguro ou de resseguro admissíveis quando o valor temporal do dinheiro é considerado utilizando a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante referida no artigo 77.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| C0010/R0030                                      | Proporção da diferença aplicada à data de referência da comunicação | Percentagem (em valor decimal) da diferença entre a taxa de juro Solvência I (R0010) e a taxa anual efetiva (R0020) (p. ex.: 1,00 no início do período transitório e 0,00 no final).   |
| C0010/R0040                                      | Ajustamento à taxa sem risco  | Ajustamento transitório à taxa sem risco expressa em percentagem (em valor decimal).   |
| <b>Taxa de juro Solvência I</b>                  |   |  |
| C0020/R0100                                      | Melhor estimativa — Até 0,5 por cento                               | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro para as quais a taxa de juro tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva era igual ou inferior a 0,5 %.<br><br>Só deve ser considerada a Melhor Estimativa garantida das responsabilidades decorrentes de produtos que oferecem uma taxa garantida. Os Benefícios Futuros Discricionários não deverão ser considerados.  |
| C0020/R0110 a R0200                              | Melhor estimativa — Melhor estimativa                               | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro para as quais a taxa de juro tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva se encontrava no intervalo correspondente.<br><br>A referência inferior é exclusiva e a superior inclusiva.<br><br>Só deve ser considerada a Melhor Estimativa garantida das responsabilidades decorrentes de produtos que oferecem uma taxa garantida. Os Benefícios Futuros Discricionários não deverão ser considerados. |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0020/R0210            | Melhor estimativa —<br>Acima dos 8,0 por cento   | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro para as quais a taxa de juro tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva era superior a 8,0 %.<br><br>Só deve ser considerada a Melhor Estimativa garantida das responsabilidades decorrentes de produtos que oferecem uma taxa garantida. Os Benefícios Futuros Discricionários não deverão ser considerados. |
| C0030/R0100            | Duração média das responsabilidades de seguro e de resseguro —<br>Até 0,5 por cento  | Duração de Macaulay residual das responsabilidades de seguro e de resseguro para as quais a taxa de juro tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva era igual ou inferior a 0,5 %.  |
| C0030/R0110<br>a R0200 | Duração média das responsabilidades de seguro e de resseguro —<br>Duração média das responsabilidades de seguro e de resseguro | Duração de Macaulay residual das responsabilidades de seguro e de resseguro para as quais a taxa de juro tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva se encontrava no intervalo correspondente.<br><br>A referência inferior é exclusiva e a superior inclusiva.   |
| C0030/R0210            | Duração média das responsabilidades de seguro e de resseguro —<br>Acima de 8,0 por cento                                       | Duração de Macaulay residual das responsabilidades de seguro e de resseguro para as quais a taxa de juro tal como determinada pela empresa de seguros ou de resseguros em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 20.º da Diretiva 2002/83/CE à última data de aplicação dessa diretiva era superior a 8,0 %.   |

#### S.22.05 — Cálculo global do efeito das medidas transitórias nas provisões técnicas

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

|             | ELEMENTO                             | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--------------------------------------|---|
| C0010/R0010 | Provisões técnicas Solvência I Dia 1 | Montante das provisões técnicas, objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, calculado em conformidade com o artigo 76.º da Diretiva 2009/138/CE na primeira data de aplicação da Diretiva 2009/138/CE. Este cálculo deverá considerar todas as responsabilidades de seguro e de resseguro existentes na primeira data de aplicação da Diretiva 2009/138/CE.<br><br>Se for necessário recalcular o valor com base no artigo 308.º-D, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE esse cálculo só deverá considerar as responsabilidades de seguro e de resseguro objeto das medidas transitórias e que ainda existam à data de comunicação das informações, avaliadas nessa mesma data (valor Solvência II reduzindo os contratos que entretanto tenham deixado de existir). |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0020 | Provisões técnicas objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas — PT calculadas como um todo | <p>Montante das provisões técnicas calculadas como um todo, objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, calculado em conformidade com o artigo 76.º da Diretiva 2009/138/CE à data de comunicação das informações, antes da aplicação das medidas transitórias.</p> <p>Se for necessário recalcular o valor com base no artigo 308.º-D, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE esse cálculo só deverá considerar as responsabilidades de seguro e de resseguro objeto das medidas transitórias e que ainda existam à data de comunicação das informações, avaliadas nessa mesma data (valor Solvência II reduzindo os contratos que entretanto tenham deixado de existir).</p>           |
| C0010/R0030 | Provisões técnicas objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas — Melhor Estimativa          | <p>Montante da melhor estimativa, objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, calculado em conformidade com o artigo 76.º da Diretiva 2009/138/CE à data de comunicação das informações, antes da aplicação das medidas transitórias.</p> <p>Se for necessário recalcular o valor com base no artigo 308.º-D, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE esse cálculo só deverá considerar as responsabilidades de seguro e de resseguro objeto das medidas transitórias e que ainda existam à data de comunicação das informações, avaliadas nessa mesma data (valor Solvência II menos os contratos que entretanto tenham deixado de existir).</p>   |
| C0010/R0040 | Provisões técnicas objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas — Margem de Risco            | <p>Montante da margem de risco, objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, calculado em conformidade com o artigo 76.º da Diretiva 2009/138/CE à data de comunicação das informações, antes da aplicação das medidas transitórias.</p> <p>Se for necessário recalcular o valor com base no artigo 308.º-D, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE esse cálculo só deverá considerar as responsabilidades de seguro e de resseguro objeto das medidas transitórias e que ainda existam à data de comunicação das informações, avaliadas nessa mesma data (valor Solvência II menos os contratos que entretanto tenham deixado de existir).</p>   |
| C0010/R0050 | Provisões técnicas Solvência I   | <p>Montante das provisões técnicas à data de comunicação das informações, objeto da redução transitória às mesmas provisões técnicas, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro calculados em conformidade com as disposições legislativas, regulamentares e administrativas adotadas nos termos do artigo 15.º da Diretiva 73/239/CE, do artigo 20.º da Diretiva 2009/83/CE e do artigo 32.º da Diretiva 2005/68/CE no dia anterior à revogação dessas diretivas nos termos do artigo 310.º da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Se for necessário recalcular o valor com base no artigo 308.º-D, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE esse cálculo só deverá considerar as responsabilidades de seguro e de resseguro existentes à data de comunicação das informações, avaliadas nessa mesma data.</p> |
| C0010/R0060 | Proporção da diferença ajustada  | <p>Percentagem (em valor decimal) da proporção da diferença ajustada.</p> <p>A proporção máxima dedutível diminuirá de forma linear no final de cada ano, de 1 durante o ano que se inicia em 1 de janeiro de 2016 até 0 em 1 de janeiro de 2032.</p>  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0070 | Limitação aplicada em conformidade com o artigo 308.º-D, n.º 4               | Montante da limitação aplicada em conformidade com o artigo 308.º-D, n.º 4, da Diretiva 2009/138/CE, se aplicável.<br>Se a limitação não for aplicável, deverá ser comunicado «0». |
| C0010/R0080 | Provisões técnicas após medidas transitórias ao nível das provisões técnicas | Montante das provisões técnicas, objeto de dedução transitória às mesmas provisões técnicas, após a dedução transitória às provisões técnicas.                                     |

#### S.22.06 — Melhor estimativa objeto de um ajustamento de volatilidade por país e moeda

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo só deverá ser comunicado pelas empresas de seguros e de resseguros que apliquem o ajustamento de volatilidade em conformidade com o artigo 77.º-D da Diretiva 2009/138/CE.

O presente modelo deverá refletir o valor bruto da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade repartidas pelas respetivas moedas e pelos países onde o contrato tenha sido celebrado. A melhor estimativa comunicada deverá considerar o ajustamento de volatilidade. A melhor estimativa objeto de qualquer ajustamento de volatilidade não deverá ser comunicada no presente modelo.

A informação deverá ser comunicada em relação às responsabilidades materiais nos países e nas moedas para os quais é aplicável um ajustamento de volatilidade para a moeda, devendo os países ser aumentados até que sejam comunicados 90 % do total da melhor estimativa objeto de ajustamento de volatilidade.

|             | ELEMENTO          | INSTRUÇÕES  |
|-------------|-------------------|---|
| Z0010       | Classe de negócio | Indicar se a informação é comunicada em relação às atividades do ramo vida ou não-vida. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Vida e Acidentes e Doença STV<br>2 — Não-vida e acidentes e doença não semelhante ao seguro de vida |
| C0010/R0010 | Por moeda         | Comunicar o código alfabético ISO 4217 de cada moeda comunicada.  |

#### Melhor estimativa objeto de um ajustamento de volatilidade por país e moeda — Total e país de origem por moeda

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0030/R0020 | Valor total da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade (para todas as moedas) / Valor total para todos os países  | Valor total, para todas as moedas e para todos os países, da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade.  |
| C0040/R0020 | Valor total da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade na moeda de comunicação / Valor total para todos os países | Valor total, para todos os países, da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade na moeda de comunicação. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0050/R0020 | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade noutras moedas / Valor total para todos os países | Valor total, para todos os países, da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade repartidas por moeda.     |
| C0030/R0030 | Valor total da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade (para todas as moedas) / País de origem     | Valor total, para todas as moedas e para o país de origem, da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade.  |
| C0040/R0030 | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade na moeda de comunicação / País de origem          | Valor total, para o país de origem, da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade na moeda de comunicação. |
| C0050/R0030 | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade noutras moedas / País de origem                   | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade repartidas por moeda para o país de origem.            |

**Melhor estimativa objeto de um ajustamento de volatilidade por país e moeda — Por país e por moeda**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0020/R0040 | Países   | Comunicar o código ISO 3166-1 alfa-2 de cada país comunicado.   |
| C0030/R0040 | Valor total da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade (para todas as moedas) — por país | Valor total, para todas as moedas e por país, da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade.    |
| C0040/R0040 | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade na moeda de comunicação — por país      | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade na moeda de comunicação repartida por país. |
| C0050/R0040 | Parte da Melhor Estimativa objeto de ajustamento de volatilidade noutras moedas — por país               | Valor da melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro objeto do ajustamento de volatilidade repartidas por moeda e por país.            |

**S.23.01 — Fundos próprios**

**Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Fundos próprios de base antes da dedução por participações noutros setores financeiros como previsto no artigo 68.º do Regulamento Delegado 2015/35</b> |   |   |
| R0010/C0010  | Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias) — total   | Total do capital em ações ordinárias, detidas tanto direta como indiretamente (antes da dedução das ações próprias). Total do capital em ações ordinárias da empresa que cumpre integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 ou do nível 2. O capital em ações ordinárias que não cumpre integralmente os critérios deve ser tratado como capital em ações preferenciais e classificado em conformidade, independentemente da sua descrição ou designação. |
| R0010/C0020  | Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias) — nível 1 sem restrições  | Montante do capital em ações ordinárias realizado que cumpre os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.   |
| R0010/C0040  | Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias) — nível 2   | Montante do capital em ações ordinárias mobilizado que cumpre os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0030/C0010  | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — total  | Total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias da empresa que cumpre integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 ou do nível 2.  |
| R0030/C0020  | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 1 sem restrições   | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações ordinárias que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições por se relacionarem com capital em ações ordinárias tratado como sendo de nível 1 sem restrições.   |
| R0030/C0040  | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 2  | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações ordinárias que cumprem os critérios de classificação no nível 2 por se relacionarem com o capital em ações ordinárias tratado como sendo de nível 2.   |
| R0040/C0010  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — total                     | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem plenamente os critérios definidos para os elementos do nível 1 ou do nível 2.  |
| R0040/C0020  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua — nível 1 sem restrições | Montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.  |
| R0040/C0040  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua — nível 2                | Montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0050/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — total                                     | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 com restrições, do nível 2 ou do nível 3.  |
| R0050/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1 com restrições                    | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0050/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2                                   | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0050/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 3                                   | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0070/C0010 | Fundos excedentários — total  | Total do montante dos fundos excedentários abrangidos pelo artigo 91.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0070/C0020 | Fundos excedentários — nível 1 sem restrições   | Fundos excedentários abrangidos pelo artigo 91.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios definidos para os elementos do nível 1 sem restrições.   |
| R0090/C0010 | Ações preferenciais — total   | Total do montante de ações preferenciais emitidas pela empresas que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 com restrições, do nível 2 ou do nível 3.  |
| R0090/C0030 | Ações preferenciais — nível 1 com restrições  | Montante das ações preferenciais emitidas pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0090/C0040 | Ações preferenciais — nível 2   | Montante das ações preferenciais emitidas pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0090/C0050 | Ações preferenciais — nível 3   | Montante das ações preferenciais emitidas pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0110/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — total                  | Total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações preferenciais da empresa que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 com restrições, do nível 2 ou do nível 3.                  |
| R0110/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — nível 1 com restrições | Montante da conta de prémios de emissão relativos a ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições, por dizerem respeito a ações preferenciais tratadas como elementos do nível 1 com restrições. |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0110/C0040 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — nível 2  | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 2, por dizerem respeito a ações preferenciais tratadas como elementos do nível 2.  |
| R0110/C0050 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — nível 3  | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 3, por dizerem respeito a ações preferenciais tratadas como elementos do nível 3.  |
| R0130/C0010 | Reserva de reconciliação — total  | O total da reserva de reconciliação representa as provisões (p. ex.: resultados retidos), em valor líquido de ajustamentos (p. ex.: fundos circunscritos para fins específicos). Resulta fundamentalmente das diferenças entre a avaliação contabilística e a avaliação de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE. |
| R0130/C0020 | Reserva de reconciliação — nível 1 sem restrições   | A reserva de reconciliação representa as provisões (p. ex.: resultados retidos), em valor líquido de ajustamentos (p. ex.: fundos circunscritos para fins específicos). Resulta fundamentalmente das diferenças entre a avaliação contabilística e a avaliação de acordo com a Diretiva 2009/138/CE.                         |
| R0140/C0010 | Passivos subordinados — total   | Total do montante dos passivos subordinados emitidos pela empresa.   |
| R0140/C0030 | Passivos subordinados — nível 1 com restrições  | Montante dos passivos subordinados emitidos pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0140/C0040 | Passivos subordinados — nível 2   | Montante dos passivos subordinados emitidos pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0140/C0050 | Passivos subordinados — nível 3   | Montante dos passivos subordinados emitidos pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0160/C0010 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — total   | Total do montante em valor líquido dos ativos por impostos diferidos da empresa.   |
| R0160/C0050 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — nível 3   | Montante em valor líquido dos ativos por impostos diferidos da empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0180/C0010 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente                          | Total dos fundos próprios de base não identificados anteriormente e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.   |
| R0180/C0020 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 1 sem restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0180/C0030 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 1 com restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições e que foram autorizados pela autoridade de supervisão. |
| R0180/C0040 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 2                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.                |
| R0180/C0050 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 3                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 3 e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.                |

**Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0220/C0010 | Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não deverão ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II — total | <p>Total do montante dos elementos dos fundos próprios incluídos nas demonstrações financeiras que não são considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II</p> <p>Estes elementos dos fundos próprios são respetivamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) elementos que aparecem nas listas de elementos dos fundos próprios, mas não cumprem os critérios de classificação ou as disposições transitórias; ou</li> <li>ii) elementos destinados a desempenhar o papel de fundos próprios que não figuram na lista de elementos dos fundos próprios e não foram aprovados pela autoridade de supervisão, não constando do balanço como passivos.</li> </ul> <p>Os passivos subordinados que não contam como fundos próprios de base não devem ser comunicados aqui, mas sim no balanço (modelo S.02.01) como passivos subordinados que não contam como fundos próprios de base.</p> |
|-------------|--|---|

**Deduções**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0230/C0010 | Dedução respeitante a participações em instituições financeiras e instituições de crédito — total     | Total das deduções respeitantes a participações em instituições financeiras e de crédito em conformidade com o artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0230/C0020 | Dedução respeitante a participações em instituições financeiras e de crédito — nível 1 sem restrições | Montante das deduções respeitantes a participações em instituições financeiras e de crédito que são deduzidas aos fundos próprios de nível 1 sem restrições em conformidade com o artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.              |
| R0230/C0030 | Dedução respeitante a participações em instituições financeiras e de crédito — nível 1 com restrições | Montante das deduções respeitantes a participações em instituições financeiras e instituições de crédito que são deduzidas aos fundos próprios de nível 1 com restrições em conformidade com o artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0230/C0040 | Dedução respeitante a participações em instituições financeiras e de crédito — nível 2                | Montante das deduções respeitantes a participações em instituições financeiras e instituições de crédito que são deduzidas aos fundos próprios de nível 2 em conformidade com o artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                |

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Total dos fundos próprios de base após deduções</b> |  |   |
| R0290/C0010  | Total dos fundos próprios de base após deduções                          | Total do montante dos elementos dos fundos próprios de base após deduções.  |
| R0290/C0020  | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 1 sem restrições | Montante dos fundos próprios de base após deduções que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.                   |
| R0290/C0030  | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 1 com restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios de base após ajustamentos que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições. |
| R0290/C0040  | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 2                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base após ajustamentos que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                |
| R0290/C0050  | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 3                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base após ajustamentos que cumprem os critérios de classificação no nível 3.                |

**Fundos próprios complementares**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0300/C0010 | Capital em ações ordinárias não realizado e não mobilizado, mobilizável mediante pedido — total   | Total do montante do capital emitido em ações ordinárias não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido.  |
| R0300/C0040 | Capital em ações ordinárias não realizado e não mobilizado, mobilizável mediante pedido — nível 2   | Montante do capital emitido em ações ordinárias não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido que cumpre os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0310/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não realizados nem mobilizados mas mobilizáveis mediante pedido — total   | Total do montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido.   |
| R0310/C0040 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não realizados nem mobilizados mas mobilizáveis mediante pedido — nível 2 | Montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido, que cumpre os critérios de classificação no nível 2. |
| R0320/C0010 | Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido — total  | Total do montante das ações preferenciais não mobilizadas nem realizadas mas mobilizáveis mediante pedido.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0320/C0040 | Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido — nível 2                          | Montante das ações preferenciais não mobilizadas nem realizadas mas mobilizáveis mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0320/C0050 | Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido — nível 3                          | Montante das ações preferenciais não mobilizadas nem realizadas mas mobilizáveis mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 3   |
| R0330/C0010 | Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido — total   | Total do montante correspondente a compromissos juridicamente vinculativos de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido.  |
| R0330/C0040 | Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido — nível 2 | Total do montante correspondente a compromissos juridicamente vinculativos de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0330/C0050 | Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido — nível 3 | Total do montante correspondente a compromissos juridicamente vinculativos de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0340/C0010 | Cartas de crédito e garantias objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — total                           | Total do montante das cartas de crédito e garantias detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE.  |
| R0340/C0040 | Cartas de crédito e garantias objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2                         | Total do montante das cartas de crédito e garantias detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                       |
| R0350/C0010 | Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — total               | Total do montante das cartas de crédito e garantias que cumprem os critérios de classificação nos níveis 2 ou 3, distintas das detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE. |
| R0350/C0040 | Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2             | Montante das cartas de crédito e garantias que cumprem os critérios de classificação no nível 2, distintas das detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE.                 |
| R0350/C0050 | Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — nível 3             | Montante das cartas de crédito e garantias que cumprem os critérios de classificação no nível 3, distintas das detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE.                 |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0360/C0010 | Reforços de quotização nos termos do artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — total           | Total do montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua de armadores com quotizações variáveis que cobrem exclusivamente riscos das classes de negócio 6, 12 e 17 da parte A do anexo I possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares, no decurso dos 12 meses seguintes.  |
| R0360/C0040 | Reforços de quotização nos termos do artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2         | Montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua de armadores com quotizações variáveis que cobrem exclusivamente riscos das classes de negócio 6, 12 e 17 da parte A do anexo I possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares, no decurso dos 12 meses seguintes.   |
| R0370/C0010 | Reforços de quotização — não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE           | Total do montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua com quotizações variáveis possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares, no decurso dos 12 meses seguintes, distintos dos descritos no artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0370/C0040 | Reforços de quotização — não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2 | Montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua com quotizações variáveis possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares no decurso dos 12 meses seguintes, distintos dos descritos no artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, que cumpram os critérios de classificação no nível 2.        |
| R0370/C0050 | Reforços de quotização — não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — nível 3 | Montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua com quotizações variáveis possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares no decurso dos 12 meses seguintes, distintos dos descritos no artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva-Quadro 2009/138/CE, que cumprem os critérios de classificação no nível 3. |
| R0390/C0010 | Outros fundos próprios complementares — total  | Total do montante dos outros fundos próprios complementares.  |
| R0390/C0040 | Outros fundos próprios complementares — nível 2  | Montante dos outros fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0390/C0050 | Outros fundos próprios complementares — nível 3  | Montante dos outros fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0400/C0010 | Total dos fundos próprios complementares   | Total do montante dos elementos dos fundos próprios complementares.   |
| R0400/C0040 | Total dos fundos próprios complementares de nível 2  | Montante dos elementos dos fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0400/C0050 | Total dos fundos próprios complementares — nível 3 | Montante dos elementos dos fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 3. |

**Fundos próprios disponíveis e elegíveis**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0010 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS                          | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base e fundos próprios complementares que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios dos níveis 1, 2 ou 3 e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS.                         |
| R0500/C0020 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS — nível 1 sem restrições | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 1 sem restrições e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS.   |
| R0500/C0030 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS — nível 1 com restrições | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 1 com restrições e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS.   |
| R0500/C0040 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS — nível 2                | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base, após ajustamentos, e elementos dos fundos próprios complementares que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 2 e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS. |
| R0500/C0050 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS — nível 3                | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base, após ajustamentos, e elementos dos fundos próprios complementares que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 3 e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS. |
| R0510/C0010 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCM                          | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base, após ajustamentos, que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios dos níveis 1 ou 2 e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCM.   |
| R0510/C0020 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCM — nível 1 sem restrições | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base, após ajustamentos, que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 1 sem restrições e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCM.                                 |
| R0510/C0030 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCM — nível 1 com restrições | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base, após ajustamentos, que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 1 com restrições e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCM.                                 |
| R0510/C0040 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCM — nível 2                | Soma de todos os elementos dos fundos próprios de base, após ajustamentos, que cumprem os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 2 e estão portanto disponíveis para efeitos de cumprimento do RCM.  |
| R0540/C0010 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                            | Total do montante dos fundos próprios disponíveis elegíveis para efeitos de cumprimento do RCS.  |
| R0540/C0020 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS — nível 1 sem restrições   | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 1 sem restrições elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCS.  |
| R0540/C0030 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS — nível 1 com restrições   | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 1 com restrições elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCS.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0540/C0040 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS — nível 2                | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 2 elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCS.  |
| R0540/C0050 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS — nível 3                | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 3 elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCS.  |
| R0550/C0010 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM                          | Total do montante dos elementos dos fundos próprios elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCM.  |
| R0550/C0020 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM — nível 1 sem restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 1 sem restrições elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCS.   |
| R0550/C0030 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM — nível 1 com restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 1 com restrições elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCM.   |
| R0550/C0040 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM — nível 2                | Montante dos elementos dos fundos próprios do nível 2 elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCM.  |
| R0580/C0010 | RCS  | Total do RCS da empresa no seu todo, que deverá corresponder ao RCS comunicado no modelo RCS relevante.<br><br>Para a comunicação trimestral, será o último RCS calculado e comunicado em conformidade com os artigos 103.º a 127.º da Diretiva 2009/138/CE, que poderá ser o anual ou um mais recente no caso de o RCS ter sido recalculado (p. ex.: devido a uma alteração do perfil de risco), incluindo os acréscimos de capital. |
| R0600/C0010 | RCM  | RCM da empresa, que deverá corresponder ao total do RCM comunicado no modelo RCM relevante.   |
| R0620/C0010 | Rácio dos fundos próprios elegíveis para o RCS                                       | Rácio de solvência calculado como o total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS dividido pelo montante do RCS.  |
| R0640/C0010 | Rácio entre os fundos próprios elegíveis e o RCM                                     | Rácio do RCM calculado como o total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCM dividido pelo montante do RCM.  |

**Reserva de Reconciliação**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0700/C0060 | Excedente do ativo sobre o passivo               | Excedente do ativo sobre o passivo tal como comunicado no balanço Solvência II.    |
| R0710/C0060 | Ações próprias (detidas direta e indiretamente)  | Montante das ações próprias detidas pela empresa, tanto direta como indiretamente. |
| R0720/C0060 | Dividendos, distribuições e encargos previsíveis | Dividendos, distribuições e encargos previsíveis da empresa.                       |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0730/C0060 | Outros elementos de fundos próprios de base   | Elementos dos fundos próprios de base incluídos no artigo 69.º, alínea a), subalíneas i) a v), no artigo 72.º, alínea a), e no artigo 76.º, alínea a), bem como elementos dos fundos próprios de base aprovados pela autoridade de supervisão em conformidade com o artigo 79.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0740/C0060 | Ajustamentos dos elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | Total do montante dos ajustamentos à reserva de reconciliação devido à existência de elementos dos fundos próprios com restrições em relação com fundos circunscritos para fins específicos e carteiras de ajustamento.   |
| R0760/C0060 | Reserva de reconciliação — total  | Reserva de reconciliação da empresa, antes da dedução por participações noutros setores financeiros como previsto no artigo 68.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0770/C0060 | Lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo vida  | A reserva de reconciliação inclui um montante do excedente do ativo sobre o passivo que corresponde aos lucros esperados incluídos nos prémios futuros («EPIFP») Esta célula representa esse montante para as atividades do ramo vida da empresa.   |
| R0780/C0060 | Lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo não-vida  | A reserva de reconciliação inclui um montante do excedente do ativo sobre o passivo que corresponde aos lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP). Esta célula representa esse montante para as atividades do ramo não-vida da empresa.  |
| R0790/C0060 | Total dos Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP)  | Total do montante calculado dos lucros esperados incluídos nos prémios futuros.   |

### S.23.02 — Informações pormenorizadas sobre os fundos próprios nível a nível

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0010/C0010 | Capital em ações ordinárias — Realizado — total                            | Total do capital em ações ordinárias realizado, incluindo ações próprias.  |
| R0010/C0020 | Capital em ações ordinárias — Realizado — nível 1                          | Total do montante do capital em ações ordinárias mobilizado que cumprem os critérios de classificação no nível 1, incluindo ações próprias.        |
| R0020/C0010 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — total   | Total do montante das ações preferenciais mobilizadas mas ainda não realizadas, incluindo ações próprias.  |
| R0020/C0040 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — nível 2 | Montante das ações ordinárias mobilizadas mas ainda não realizadas que cumprem os critérios de classificação no nível 2, incluindo ações próprias. |
| R0030/C0010 | Ações próprias detidas — total   | Total do montante de ações próprias detidas pela empresa.  |
| R0030/C0020 | Ações próprias detidas — nível 1   | Total do montante das ações próprias detidas pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 1.                                    |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0100/C0010 | Total do capital em ações ordinárias   | Total do capital em ações ordinárias. De notar que as ações próprias detidas deverão ser incluídas no capital realizado ou no capital mobilizado mas ainda não realizado.   |
| R0100/C0020 | Total do capital em ações ordinárias — nível 1   | Total do capital em ações ordinárias que cumpre os critérios de classificação no nível 1. De notar que as ações próprias detidas deverão ser incluídas no capital realizado ou no capital mobilizado mas ainda não realizado. |
| R0100/C0040 | Total do capital em ações ordinárias — nível 2   | Total do capital em ações ordinárias que cumpre os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0110/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — total                             | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados.  |
| R0110/C0020 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — nível 1                           | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 1.              |
| R0120/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — total   | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados.                              |
| R0120/C0040 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — nível 2 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 2.              |
| R0200/C0010 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua  | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua   |
| R0200/C0020 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — nível 1                              | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 1.              |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0200/C0040 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — nível 2 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 2. |
| R0210/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — total  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas  |
| R0210/C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 1  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0210/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias                                       | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.                                       |
| R0210/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 2  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0210/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias                                       | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.                                       |
| R0210/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 3  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0220/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — total  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0220/C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 1  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0220/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0220/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 2  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0220/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0220/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 3  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0230/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — total                            | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate.   |
| R0230/C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1                          | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.                      |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0230/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0230/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0230/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0230/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0300/C0010 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas   | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas.   |
| R0300/C0020 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1   | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0300/C0030 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias  | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.   |
| R0300/C0040 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2   | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0300/C0050 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.       |
| R0300/C0060 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 3  | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0310/C0010 | Ações preferenciais datadas — total  | Total das ações preferenciais datadas.   |
| R0310/C0020 | Ações preferenciais datadas — nível 1  | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0310/C0030 | Ações preferenciais datadas — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias                             | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.                         |
| R0310/C0040 | Ações preferenciais datadas — nível 2  | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0310/C0050 | Ações preferenciais datadas — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias                             | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.                         |
| R0310/C0060 | Ações preferenciais datadas — nível 3  | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0320/C0010 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — total  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra.   |
| R0320/C0020 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 1  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0320/C0030 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias     | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0320/C0040 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 2  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0320/C0050 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias     | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0320/C0060 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 3  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0330/C0010 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — total  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate.   |
| R0330/C0020 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0330/C0030 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0330/C0040 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0330/C0050 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0330/C0060 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0400/C0010 | Total das ações preferenciais  | Total das ações preferenciais.   |
| R0400/C0020 | Total das ações preferenciais — nível 1  | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0400/C0030 | Total das ações preferenciais — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias   | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.   |
| R0400/C0040 | Total das ações preferenciais — nível 2  | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0400/C0050 | Total das ações preferenciais — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias   | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.   |
| R0400/C0060 | Total das ações preferenciais — nível 3  | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0410/C0010 | Passivos subordinados datados — total  | Total dos passivos subordinados datados.   |
| R0410/C0020 | Passivos subordinados datados — nível 1  | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 1.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0410/C0030 | Passivos subordinados datados — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias   | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias.   |
| R0410/C0040 | Passivos subordinados datados — nível 2  | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0410/C0050 | Passivos subordinados datados — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias   | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias.   |
| R0410/C0060 | Passivos subordinados datados — nível 3  | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0420/C0010 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — total  | Total dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate.  |
| R0420/C0020 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0420/C0030 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias. |
| R0420/C0040 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0420/C0050 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias. |
| R0420/C0060 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0430/C0010 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — total  | Total dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate.  |
| R0430/C0020 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0430/C0030 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias. |
| R0430/C0040 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0430/C0050 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias. |
| R0430/C0060 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0500/C0010 | Total dos passivos subordinados — total  | Total dos passivos subordinados.  |
| R0500/C0020 | Total dos passivos subordinados — nível 1  | Total dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 1.   |
| R0500/C0030 | Total dos passivos subordinados — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias   | Total dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias.  |
| R0500/C0040 | Total dos passivos subordinados — nível 2  | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0500/C0050 | Total dos passivos subordinados — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias   | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias.   |
| R0500/C0060 | Total dos passivos subordinados — nível 3  | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0510/C0070 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes iniciais aprovados de nível 2    | Montante inicial aprovado para os elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 2.   |
| R0510/C0080 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes correntes de nível 2             | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 2.   |
| R0510/C0090 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes iniciais aprovados de nível 3    | Montante inicial aprovado para os elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 3.   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0510/C0100 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes correntes de nível 3             | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 3.   |
| R0520/C0080 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método — montantes correntes de nível 2               | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método ao abrigo do nível 2.   |
| R0520/C0100 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método — montantes correntes de nível 3               | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método ao abrigo do nível 3.   |
| R0600/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo — atribuição das diferenças de avaliação — Diferenças na avaliação dos ativos                 | Diferenças na avaliação dos ativos.   |
| R0610/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo — atribuição das diferenças de avaliação — Diferenças na avaliação das provisões técnicas.    | Diferenças na avaliação das provisões técnicas.   |
| R0620/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo — atribuição das diferenças de avaliação — Diferenças na avaliação de outros passivos         | Diferenças na avaliação de outros passivos.   |
| R0630/C0110 | Total das provisões e resultados retidos das demonstrações financeiras   | Total das provisões e resultados retidos retirado das demonstrações financeiras.  |
| R0640/C0110 | Outros, explicar a necessidade de utilizar esta linha.   | Montante de quaisquer outros elementos ainda não identificados. Quando for comunicado um valor na célula R0640/C0110, a célula R0640/C0120 deverá apresentar uma explicação e promenores sobre os elementos em causa.   |
| R0640/C0120 | Outros, explicar a necessidade de utilizar esta linha  | Explicação dos outros elementos comunicados na célula R0640/C0110.  |
| R0650/C0110 | Provisões das demonstrações financeiras ajustadas para as diferenças de avaliação Solvência II                                   | Total das provisões das demonstrações financeiras após ajustamento para as diferenças de avaliação. Este elemento deverá incluir valores das demonstrações financeiras como os resultados retidos, provisões de capital, lucros líquidos, lucros dos anos anteriores, capital de reavaliação (fundo), outras reservas de capital. |
| R0660/C0110 | Excedente dos ativos sobre os passivos atribuível a elementos dos fundos próprios de base (excluindo a reserva de reconciliação) | Excedente dos ativos sobre os passivos atribuível aos fundos próprios de base, excluindo a reserva de reconciliação.  |
| R0700/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo   | Montante do excedente do ativo sobre o passivo.   |

### S.23.03 — Movimentos anuais dos fundos próprios

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação</b> |  |   |
| R0010/C0010  | Capital em ações ordinárias — Realizado — saldo transportado                           | Saldo do capital em ações ordinárias realizado transportado do período de comunicação anterior.   |
| R0010/C0020  | Capital em ações ordinárias — Realizado — aumento                                      | Aumento do capital em ações ordinárias realizado ao longo do período de comunicação.  |
| R0010/C0030  | Capital em ações ordinárias — Realizado — redução                                      | Redução do capital em ações ordinárias realizado ao longo do período de comunicação   |
| R0010/C0060  | Capital em ações ordinárias — Realizado — saldo a transportar                          | Saldo do capital em ações ordinárias realizado a transportar para o período de comunicação seguinte.  |
| R0020/C0010  | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — saldo transportado  | Saldo do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0020/C0020  | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — aumento             | Aumento do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado ao longo do período de comunicação.   |
| R0020/C0030  | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — redução             | Redução do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado ao longo do período de comunicação.   |
| R0020/C0060  | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — saldo a transportar | Saldo do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0030/C0010  | Ações próprias detidas — saldo transportado  | Saldo do capital em ações próprias detido, transportado do período de comunicação anterior.   |
| R0030/C0020  | Ações próprias detidas — aumento   | Aumento das ações próprias detidas, ao longo do período de comunicação.   |
| R0030/C0030  | Ações próprias detidas — redução   | Redução das ações próprias detidas, ao longo do período de comunicação.   |
| R0030/C0060  | Ações próprias detidas — saldo a transportar   | Saldo do capital em ações próprias detido, a transportar para o período de comunicação seguinte.  |
| R0100/C0010  | Total do capital em ações ordinárias — saldo transportado                              | Saldo do total do capital em ações ordinárias transportado do período de comunicação anterior. A célula R0100/C0010 inclui as ações próprias detidas. |
| R0100/C0020  | Total do capital em ações ordinárias — aumento   | Aumento do total do capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0100/C0030 | Total do capital em ações ordinárias — redução             | Redução do total do capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.                 |
| R0100/C0060 | Total do capital em ações ordinárias — saldo a transportar | Saldo do total do capital em ações ordinárias a transportar para o período de comunicação seguinte. |

**Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0110/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 1 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0110/C0020 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 1 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0110/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 1 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0110/C0060 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 1 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0120/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 2 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0120/C0020 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 2 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0120/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 2 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0120/C0060 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 2 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0200/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — saldo transportado    | Total do saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias transportado do período de comunicação anterior.        |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0200/C0020 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — aumento             | Aumento do total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.        |
| R0200/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — diminuição          | Diminuição do total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.     |
| R0200/C0060 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias a transportar para o período de comunicação seguinte. |

**Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0210/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — saldo transportado                           | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados transportados do período de comunicação anterior.                           |
| R0210/C0020 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — aumento                                      | Aumento dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados ao longo do período de comunicação.                                       |
| R0210/C0030 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — redução                                      | Redução dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados ao longo do período de comunicação.                                       |
| R0210/C0060 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — saldo a transportar                          | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados a transportar para o período de comunicação seguinte.                       |
| R0220/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — saldo transportado | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados transportados do período de comunicação anterior. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0220/C0020 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — aumento             | Aumento dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados ao longo do período de comunicação.                 |
| R0220/C0030 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — redução             | Redução dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados ao longo do período de comunicação.                 |
| R0220/C0060 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — saldo a transportar | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0300/C0010 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua transportado                                       | Saldo do total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua transportados do período de comunicação anterior.                                 |
| R0300/C0020 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — aumento  | Aumento do total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua ao longo do período de comunicação.   |
| R0300/C0030 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — redução  | Redução do total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua ao longo do período de comunicação.   |
| R0300/C0060 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — saldo a transportar                              | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua a transportar para o período de comunicação seguinte.                                      |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Contas subordinadas dos associados das mútuas — movimentos durante o período de comunicação</b> |   |  |
| R0310/C0010  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1 — saldo transportado      | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0310/C0070  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — emitidas                | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.  |
| R0310/C0080  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — resgatadas              | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.  |
| R0310/C0090  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 ao longo do período de comunicação.                           |
| R0310/C0100  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — medidas regulamentares  | Montante que reflete o aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0310/C0060  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — saldo a transportar     | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R0320/C0010  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2 — saldo transportado      | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0320/C0070  | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — emitidas                | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 emitido ao longo do período de comunicação.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0320/C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — resgatadas              | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 resgatado ao longo do período de comunicação.  |
| R0320/C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 ao longo do período de comunicação.                           |
| R0320/C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — medidas regulamentares  | Montante que reflete o aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0320/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — saldo a transportar     | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R0330/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 3 — saldo transportado      | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0330/C0070 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — emitidas                | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 emitido ao longo do período de comunicação.  |
| R0330/C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — resgatadas              | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 resgatado ao longo do período de comunicação.  |
| R0330/C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 ao longo do período de comunicação.                           |
| R0330/C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — medidas regulamentares  | Montante que reflete o aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0330/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — saldo a transportar     | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R0400/C0010 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — saldo transportado      | Total do saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0400/C0070 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — emitidas                | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.   |
| R0400/C0080 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — resgatadas              | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.   |
| R0400/C0090 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — movimentos na avaliação | Montante que reflete o total dos movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas ao longo do período de comunicação.                           |
| R0400/C0100 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — medidas regulamentares  | Montante que reflete o total do aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0400/C0060 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — saldo a transportar     | Total do saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

#### Fundos excedentários

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0010 | Fundos excedentários — Saldo transportado  | Saldo dos fundos excedentários transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0500/C0060 | Fundos excedentários — Saldo a transportar | Saldo dos fundos excedentários a transportar para o período de comunicação seguinte. |



|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Ações preferenciais — movimentos durante o período de comunicação</b> |   |  |
| R0510/C0010  | Ações preferenciais — Nível 1 — saldo transportado  | Saldo das ações preferenciais de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0510/C0020  | Ações preferenciais — Nível 1 — aumento             | Aumento das ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0510/C0030  | Ações preferenciais — Nível 1 — redução             | Redução das ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0510/C0060  | Ações preferenciais — Nível 1 — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0520/C0010  | Ações preferenciais — Nível 2 — saldo transportado  | Saldo das ações preferenciais de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0520/C0020  | Ações preferenciais — Nível 2 — aumento             | Aumento das ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0520/C0030  | Ações preferenciais — Nível 2 — redução             | Redução das ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0520/C0060  | Ações preferenciais — Nível 2 — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0530/C0010  | Ações preferenciais — Nível 3 — saldo transportado  | Saldo das ações preferenciais de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0530/C0020  | Ações preferenciais — Nível 3 — aumento             | Aumento das ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0530/C0030  | Ações preferenciais — Nível 3 — redução             | Redução das ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0530/C0060  | Ações preferenciais — Nível 3 — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0600/C0010  | Total das ações preferenciais — saldo transportado  | Saldo do total das ações preferenciais transportado do período de comunicação anterior.        |
| R0600/C0020  | Total das ações preferenciais — aumento             | Aumento do total das ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0600/C0030 | Total das ações preferenciais — redução             | Redução do total das ações preferenciais ao longo do período de comunicação.        |
| R0600/C0060 | Total das ações preferenciais — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais a transportar para o período de comunicação seguinte. |

#### **Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0610/C0010 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0610/C0020 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0610/C0030 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0610/C0060 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0620/C0010 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0620/C0020 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0620/C0030 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0620/C0060 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0630/C0010 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0630/C0020 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0630/C0030 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0630/C0060 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0700/C0010 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — saldo transportado    | Saldo do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais transportado do período de comunicação anterior.        |
| R0700/C0020 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — aumento               | Aumento do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |
| R0700/C0030 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — redução               | Redução do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |
| R0700/C0060 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — saldo a transportar   | Saldo do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

**Passivos subordinados — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0710/C0010 | Passivos subordinados — Nível 1 — saldo transportado      | Saldo dos passivos subordinados de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0710/C0070 | Passivos subordinados — Nível 1 — emitidos                | Montante dos passivos subordinados de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.                                |
| R0710/C0080 | Passivos subordinados — Nível 1 — resgatados              | Montante dos passivos subordinados de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.                              |
| R0710/C0090 | Passivos subordinados — Nível 1 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação dos passivos subordinados de nível 1 ao longo do período de comunicação. |
| R0710/C0100 | Passivos subordinados — Nível 1 — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação dos passivos subordinados de nível 1 devida a medidas regulamentares.                    |
| R0710/C0060 | Passivos subordinados — Nível 1 — saldo a transportar     | Saldo dos passivos subordinados de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0720/C0010 | Passivos subordinados — Nível 2 — saldo transportado      | Saldo dos passivos subordinados de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0720/C0070 | Passivos subordinados — Nível 2 — emitidos                | Montante dos passivos subordinados de nível 2 emitido ao longo do período de comunicação.                                |
| R0720/C0080 | Passivos subordinados — Nível 2 — resgatados              | Montante dos passivos subordinados de nível 2 resgatado ao longo do período de comunicação.                              |
| R0720/C0090 | Passivos subordinados — Nível 2 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação dos passivos subordinados de nível 2 ao longo do período de comunicação. |
| R0720/C0100 | Passivos subordinados — Nível 2 — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação dos passivos subordinados de nível 2 devida a medidas regulamentares.                    |
| R0720/C0060 | Passivos subordinados — Nível 2 — saldo a transportar     | Saldo dos passivos subordinados de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0730/C0010 | Passivos subordinados — Nível 3 — saldo transportado      | Saldo dos passivos subordinados de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0730/C0070 | Passivos subordinados — Nível 3 — emitidos                | Montante dos passivos subordinados de nível 3 emitido ao longo do período de comunicação.                                |
| R0730/C0080 | Passivos subordinados — Nível 3 — resgatados              | Montante dos passivos subordinados de nível 3 resgatado ao longo do período de comunicação.                              |
| R0730/C0090 | Passivos subordinados — Nível 3 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação dos passivos subordinados de nível 3 ao longo do período de comunicação. |
| R0730/C0100 | Passivos subordinados — Nível 3 — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação dos passivos subordinados de nível 3 devida a medidas regulamentares.                    |
| R0730/C0060 | Passivos subordinados — Nível 3 — saldo a transportar     | Saldo dos passivos subordinados de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0800/C0010 | Total dos passivos subordinados — saldo transportado      | Saldo do total dos passivos subordinados transportado do período de comunicação anterior.                                |
| R0800/C0070 | Total dos passivos subordinados — emitidos                | Montante do total dos passivos subordinados de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.                       |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0800/C0080 | Total dos passivos subordinados — resgatados              | Montante do total dos passivos subordinados de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.                   |
| R0800/C0090 | Total dos passivos subordinados — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação do total dos passivos subordinados ao longo do período de comunicação. |
| R0800/C0100 | Total dos passivos subordinados — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação do total dos passivos subordinados de nível 3 devida a medidas regulamentares.         |
| R0800/C0060 | Total dos passivos subordinados — saldo a transportar     | Saldo do total dos passivos subordinados a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |

**Montante igual ao valor dos ativos por impostos diferidos**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0900/C0010 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — Saldo transportado  | Saldo de um montante igual ao valor dos ativos por impostos diferidos transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0900/C0060 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — Saldo a transportar | Saldo de um montante igual ao valor dos ativos por impostos diferidos a transportar para o período de comunicação seguinte. |

**Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R1000/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 sem restrições — saldo transportado                              | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições transportado do período de comunicação anterior.      |
| R1000/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — emitidos                | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições emitido ao longo do período de comunicação.        |
| R1000/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — resgatados              | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições resgatado ao longo do período de comunicação.      |
| R1000/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições.            |
| R1000/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — saldo a transportar     | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições a transportar para o período de comunicação seguinte. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R1010/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — saldo transportado      | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições transportado do período de comunicação anterior.      |
| R1010/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — emitidos                | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições emitido ao longo do período de comunicação.        |
| R1010/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — resgatados              | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições resgatado ao longo do período de comunicação.      |
| R1010/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições.            |
| R1010/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — saldo a transportar     | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R1020/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — saldo transportado  | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.   |
| R1020/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — emitidos  | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 emitido ao longo do período de comunicação.   |
| R1020/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — resgatados  | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 resgatado ao longo do período de comunicação.   |
| R1020/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — movimentos na avaliação   | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2.   |
| R1020/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — saldo a transportar   | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R1030/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — saldo transportado      | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R1030/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — emitidos                | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 emitido ao longo do período de comunicação.        |
| R1030/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — resgatados              | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 resgatado ao longo do período de comunicação.      |
| R1030/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3.            |
| R1030/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — saldo a transportar     | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R1100/C0010 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — saldo transportado      | Saldo do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente transportado do período de comunicação anterior.        |
| R1100/C0070 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — emitidos                | Montante do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente emitido ao longo do período de comunicação.          |
| R1100/C0080 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — resgatados              | Montante do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente resgatado ao longo do período de comunicação.        |
| R1100/C0090 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente.              |
| R1100/C0060 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — saldo a transportar     | Saldo do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

**Fundos próprios complementares — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R1110/C0010 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — saldo transportado | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 2 transportado do período de comunicação anterior. |
|-------------|---|--|

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R1110/C0110 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — novo montante disponibilizado            | Novo montante de fundos próprios complementares de nível 2 a disponibilizar ao longo do período de comunicação.                                     |
| R1110/C0120 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — redução do montante disponível           | Redução do montante disponível dos fundos próprios complementares de nível 2 ao longo do período de comunicação.                                    |
| R1110/C0130 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — mobilizados como fundos próprios de base | Montante dos fundos próprios complementares de nível 2 mobilizados para um elemento dos fundos próprios de base ao longo do período de comunicação. |
| R1110/C0060 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — saldo a transportar                      | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R1120/C0010 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — saldo transportado                       | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R1120/C0110 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — novo montante disponibilizado            | Novo montante de fundos próprios complementares de nível 3 a disponibilizar ao longo do período de comunicação.                                     |
| R1120/C0120 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — redução do montante disponível           | Redução do montante disponível dos fundos próprios complementares de nível 3 ao longo do período de comunicação.                                    |
| R1120/C0130 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — mobilizados como fundos próprios de base | Montante dos fundos próprios complementares de nível 3 mobilizados para um elemento dos fundos próprios de base ao longo do período de comunicação. |
| R1120/C0060 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — saldo a transportar                      | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R1200/C0010 | Total dos fundos próprios complementares — saldo transportado                       | Saldo do total dos fundos próprios complementares transportado do período de comunicação anterior.  |
| R1200/C0110 | Total dos fundos próprios complementares — novo montante disponibilizado            | Novo montante de fundos próprios complementares de nível 2 a disponibilizar ao longo do período de comunicação.                                     |
| R1200/C0120 | Total dos fundos próprios complementares — redução do montante disponibilizado      | Redução do montante disponível dos fundos próprios complementares ao longo do período de comunicação.   |
| R1200/C0130 | Total dos fundos próprios complementares — mobilizados como fundos próprios de base | Montante do total dos fundos próprios complementares mobilizados para um elemento dos fundos próprios de base ao longo do período de comunicação.   |
| R1200/C0060 | Total dos fundos próprios complementares — saldo a transportar                      | Saldo dos fundos próprios complementares a transportar para o período de comunicação seguinte.  |



**S.23.04 — Lista dos elementos dos fundos próprios****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0010 | Descrição das contas subordinadas dos associados das mútuas                         | Deverá ser apresentada uma lista das contas subordinadas dos associados das mútuas para cada empresa individual.   |
| C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Montante (na moeda de comunicação)  | Montante das contas subordinadas individuais dos associados das mútuas.  |
| C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível                               | Indicar o nível de classificação como fundos próprios das contas subordinadas dos associados das mútuas.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Nível 1<br>2 — Nível 1 — sem restrições<br>3 — Nível 1 — com restrições<br>4 — Nível 2<br>5 — Nível 3 |
| C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Código da moeda                     | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda. Trata-se da moeda original.   |
| C0070 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Contadas como medidas transitórias? | Indicar se as contas subordinadas dos associados das mútuas são contadas como medidas transitórias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1— Contadas como medidas transitórias<br>2— Não contadas como medidas transitórias                             |
| C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Contraparte (se for específica)     | Deverá ser apresentada uma lista das contrapartes nas contas subordinadas dos associados das mútuas  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Data de emissão  | Data de emissão das contas subordinadas dos associados das mútuas. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Data de vencimento   | Data de vencimento das contas subordinadas dos associados das mútuas. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |
| C0110 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra                 | Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra, das contas subordinadas dos associados das mútuas. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0120 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Pormenores sobre outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra das contas subordinadas dos associados das mútuas.   |
| C0130 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Pormenores sobre os incentivos ao resgate                                  | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra das contas subordinadas dos associados das mútuas.   |
| C0140 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Prazo de pré-aviso   | Prazo de pré-aviso das contas subordinadas dos associados das mútuas. A data deve ser indicada usando o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0160 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Recompra durante o ano   | Indicar se o elemento foi recomprado durante o ano.  |
| C0190 | Descrição das ações preferenciais  | Deverá ser apresentada uma lista das ações preferenciais individuais   |
| C0200 | Ações preferenciais — Montante   | Montante das ações preferenciais.  |
| C0210 | Ações preferenciais — Contadas como medidas transitórias?  | Indicar se as ações preferenciais são contadas como medidas transitórias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1– Contadas como medidas transitórias<br>2– Não contadas como medidas transitórias |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0220 | Ações preferenciais — Contraparte (se for específica)  | Indicar o detentor das ações preferenciais, se for apenas uma única parte. Se as ações tiverem uma difusão alargada, não será necessário apresentar este dado.   |
| C0230 | Ações preferenciais — Data de emissão  | Data de emissão das ações preferenciais. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0240 | Ações preferenciais — Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra                 | Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra das ações preferenciais. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |
| C0250 | Ações preferenciais — Pormenores sobre outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra das ações preferenciais.   |
| C0260 | Ações preferenciais — Pormenores sobre os incentivos ao resgate                                  | Incentivos ao resgate das ações preferenciais.   |
| C0270 | Descrição dos passivos subordinados  | Deverá ser apresentada uma lista dos passivos subordinados individuais para cada empresa individual.   |
| C0280 | Passivos subordinados — Montante   | Montante dos passivos subordinados individuais.  |
| C0290 | Passivos subordinados — Nível  | Indicar o nível de classificação como fundos próprios dos passivos subordinados.   |
| C0300 | Código da moeda dos passivos subordinados  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda.   |
| C0320 | Passivos subordinados — Mutuante (se for específico)   | Indicar o mutuante dos passivos subordinados, se for apenas uma única parte. Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0330 | Passivos subordinados — Contados como medidas transitórias?                                      | Indicar se os passivos subordinados são contados como medidas transitórias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1– Contadas como medidas transitórias<br>2– Não contadas como medidas transitórias |
| C0350 | Passivos subordinados — Data de emissão  | Data de emissão dos passivos subordinados. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0360 | Passivos subordinados — Data de vencimento   | Data de vencimento dos passivos subordinados. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |
| C0370 | Passivos subordinados — Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra               | Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra dos passivos subordinados. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0380 | Passivos subordinados — Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra   | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra dos passivos subordinados.   |
| C0390 | Passivos subordinados — Pormenores sobre os incentivos ao resgate   | Pormenores sobre os incentivos ao resgate dos passivos subordinados.   |
| C0400 | Passivos subordinados — Prazo de pré-aviso  | Prazo de pré-aviso dos passivos subordinados. A data deve ser indicada usando o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0450 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente   | Deverá ser apresentada uma lista de outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão para cada empresa individual.   |
| C0460 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Montante  | Montante dos outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão.   |
| C0470 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Código da moeda   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda.   |
| C0480 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 1   | Montante dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| C0490 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2   | Montante dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| C0500 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3   | Montante dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| C0510 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Data da autorização   | Data da autorização de outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0570 | Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não deverão ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II — Descrição      | Nesta célula deverá ser apresentada uma descrição dos elementos dos fundos próprios incluídos nas demonstrações financeiras que não são considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II. |
| C0580 | Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não deverão ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II — Montante total | Total do montante dos elementos dos fundos próprios incluídos nas demonstrações financeiras que não são considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II.                                 |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0590 | Fundos próprios complementares — Descrição           | Pormenores sobre cada elemento dos fundos próprios complementares para cada empresa individual.                |
| C0600 | Fundos próprios complementares — Montante            | Total do montante de cada elemento dos fundos próprios complementares.   |
| C0610 | Fundos próprios complementares — Contraparte         | Contraparte em cada elemento dos fundos próprios complementares.   |
| C0620 | Fundos próprios complementares — Data de emissão     | Data de emissão de cada elemento dos fundos próprios complementares. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).     |
| C0630 | Fundos próprios complementares — Data de autorização | Data de autorização de cada elemento dos fundos próprios complementares. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd). |

**Ajustamento devido a fundos circunscritos para fins específicos e a carteiras de ajustamento de congruência**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0660/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Número  | Número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos. |
| C0670/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — RCS nocional  | RCS nocional de cada fundo circunscrito para fins específicos/ /carteira de ajustamento de congruência.   |
| C0680/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — RCS nocional (em caso de resultado negativo, este valor é fixado em zero)   | RCS nocional. Quando o valor for negativo deverá ser comunicado o valor zero.   |
| C0690/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Excedente do ativo sobre o passivo  | Montante do excedente do ativo sobre o passivo de cada fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento de congruência Este valor deve refletir quaisquer deduções às transferências futuras atribuíveis aos acionistas.                            |
| C0700/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Transferências futuras atribuíveis aos acionistas   | Valor das transferências futuras atribuíveis aos acionistas de cada fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento de congruência em conformidade com o artigo 80.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                                 |
| C0710/R0010 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Ajustamentos dos elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | Total das deduções em relação com fundos circunscritos para fins específicos e carteiras de ajustamento de congruência.   |
| C0710/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Ajustamentos dos elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | Dedução para cada fundo circunscrito para fins específicos/ /carteira de ajustamento de congruência.  |

**S.24.01 — Participações detidas****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

|  | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Quadro 1 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º, não incluindo as participações estratégicas consolidadas para efeito das deduções ao abrigo do artigo 68.º, n.º 1, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</b> |   |   |
| C0010  | Nome da empresa relacionada                 | Nome da empresa relacionada na qual é detida a participação. Participações em instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Não inclui as participações estratégicas consolidadas.   |
| C0020  | Código de identificação ID do ativo         | <p>código ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>  |
| C0030  | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ol> <p>Quando um mesmo código ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |

|       | ELEMENTO                              | INSTRUÇÕES  |
|-------|---------------------------------------|---|
| C0040 | Total                                 | Valor total integral de cada participação em instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º. Não inclui as participações estratégicas consolidadas.   |
| C0050 | Fundos próprios principais de nível 1 | Valor integral dos fundos próprios principais de nível 1 detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º. Não inclui as participações estratégicas consolidadas. A expressão «fundos próprios principais de nível 1» deve ser entendida na aceção das regras setoriais relevantes. |
| C0060 | Fundos próprios adicionais de nível 1 | Valor integral dos fundos próprios adicionais de nível 1 detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º. Não inclui as participações estratégicas consolidadas. A expressão «fundos próprios adicionais de nível 1» deve ser entendida na aceção das regras setoriais relevantes. |
| C0070 | Fundos próprios de nível 2            | Valor integral dos fundos próprios de nível 2 detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito que individualmente excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º. Não inclui as participações estratégicas consolidadas. A expressão «fundos próprios de nível 2» deve ser entendida na aceção das regras setoriais relevantes.                       |

**Quadro 2 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), v) e vi), do artigo 69.º, não incluindo as participações estratégicas consolidadas para efeito das deduções ao abrigo do artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35**

|       |                                     |  |
|-------|-------------------------------------|--|
| C0080 | Nome da empresa relacionada         | Nome da empresa relacionada na qual é detida a participação.<br><br>Participações em instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, não incluindo as participações estratégicas consolidadas.   |
| C0090 | Código de identificação ID do ativo | código ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.<br><br>Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR» |

|       | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0100 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo código ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0090 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0110 | Total                                       | <p>Total do valor detido na participação (ainda não corresponde ao montante a deduzir).</p> <p>Participações em instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, não incluindo as participações estratégicas consolidadas.</p>  |
| C0120 | Fundos próprios principais de nível 1       | <p>Valor dos fundos próprios principais de nível 1 detidos na participação (não apenas a parte a deduzir).</p> <p>A expressão «fundos próprios principais de nível 1» deve ser entendida na aceção das regras setoriais relevantes.</p> <p>Participações em instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, não incluindo as participações estratégicas consolidadas.</p>  |
| C0130 | Fundos próprios adicionais de nível 1       | <p>Valor dos fundos próprios adicionais de nível 1 detidos na participação (não apenas a parte a deduzir).</p> <p>A expressão «fundos próprios adicionais de nível 1» deve ser entendida na aceção das regras setoriais relevantes.</p>  |



|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÕES   |
|-------|----------------------------|--|
|       |                            | Participações em instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, não incluindo as participações estratégicas consolidadas.   |
| C0140 | Fundos próprios de nível 2 | Valor dos fundos próprios de nível 2 detidos na participação.<br>A expressão «fundos próprios de nível 2» deve ser entendida na aceção das regras setoriais relevantes (não apenas a parte a deduzir).<br>Participações em instituições financeiras e de crédito que quando agregadas excedem 10 % dos elementos incluídos na alínea a), subalíneas i), ii), iv) e vi), do artigo 69.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, não incluindo as participações estratégicas consolidadas. |

**Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito (para as quais é efetuada uma redução aos FP)**

|       |  |   |
|-------|--|---|
| C0150 | Total das participações em instituições financeiras e de crédito — Total                                 | Total do valor das participações em instituições financeiras e de crédito. (para as quais é efetuada uma redução aos FP)  |
| C0160 | Total das participações em instituições financeiras e de crédito — Fundos próprios principais de nível 1 | Total do valor das participações em fundos próprios principais de nível 1 detidas em instituições financeiras e de crédito. (para as quais é efetuada uma redução aos FP) |
| C0170 | Total das participações em instituições financeiras e de crédito — Fundos próprios adicionais de nível 1 | Total do valor das participações em fundos próprios adicionais de nível 1 detidas em instituições financeiras e de crédito. (para as quais é efetuada uma redução aos FP) |
| C0180 | Total das participações em instituições financeiras e de crédito — Fundos próprios de nível 2            | Total do valor das participações em fundos próprios de nível 2 detidas em instituições financeiras e de crédito. (para as quais é efetuada uma redução aos FP)            |

**Deduções aos fundos próprios**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0010/C0190 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 1 — total                  | Total do valor da dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 1, especificada no Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0010/C0200 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 1 — nível 1 sem restrições | Valor das deduções nos termos do artigo 68.º, n.º 1, aos fundos próprios de nível 1 sem restrições em conformidade com o artigo 68.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0010/C0210 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 1 — nível 1 com restrições | Valor das deduções nos termos do artigo 68.º, n.º 1, aos fundos próprios de nível 1 com restrições em conformidade com o artigo 68.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0010/C0220 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 1 — Nível 2                | Valor das deduções nos termos do artigo 68.º, n.º 1, aos fundos próprios de nível 2 em conformidade com o artigo 68.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0020/C0190 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 2 — total                  | Total do valor da dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0020/C0200 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 2 — nível 1 sem restrições | Valor das deduções nos termos do artigo 68.º, n.º 2, aos fundos próprios de nível 1 sem restrições em conformidade com o artigo 68.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0020/C0210 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 2 — nível 1 com restrições | Valor das deduções nos termos do artigo 68.º, n.º 2, aos fundos próprios de nível 1 com restrições em conformidade com o artigo 68.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0020/C0220 | Dedução nos termos do artigo 68.º, n.º 2 — nível 2                | Valor das deduções nos termos do artigo 68.º, n.º 2, aos fundos próprios de nível 2 em conformidade com o artigo 68.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                |
| R0030/C0190 | Total das deduções  | Total global de todas as deduções por participações ao abrigo do artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0030/C0200 | Total das deduções — nível 1 sem restrições                       | Total global de todas as deduções por participações em fundos próprios de nível 1 sem restrições ao abrigo do artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.       |
| R0030/C0210 | Total das deduções — nível 1 com restrições                       | Total global de todas as deduções por participações em fundos próprios de nível 1 com restrições ao abrigo do artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.       |
| R0030/C0220 | Total das deduções — nível 2                                      | Total global de todas as deduções por participações em fundos próprios de nível 2 ao abrigo do artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                      |

**Quadro 3 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito consideradas estratégicas na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1 (sem dedução aos FP em conformidade com o artigo 68.º, n.º 3)**

|       |                                     |  |
|-------|-------------------------------------|--|
| C0230 | Nome da empresa relacionada         | Nome da empresa relacionada na qual é detida a participação. Participações em instituições financeiras e de crédito consideradas estratégicas na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1.  |
| C0240 | Código de identificação ID do ativo | código ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»   |
| C0250 | Tipo do código de identificação ID do ativo          | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo código ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0240 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0260 | Total  | Total do valor de todos os níveis de fundos próprios detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito considerada estratégica na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1.   |
| C0270 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 | <p>Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito considerada estratégica na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0280 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 | <p>Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito considerada estratégica na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |

|       | ELEMENTO              | INSTRUÇÕES  |
|-------|-----------------------|---|
| C0290 | Passivos subordinados | Valor dos passivos subordinados detidos em cada participação em instituições financeiras e de crédito considerada estratégica na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e que são incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1. |

**Quadro 4 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas (na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1 e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2 (deve incluir a parte remanescente (a parte da participação que não foi deduzida)) após a dedução parcial em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35)**

|       |   |   |
|-------|---|---|
| C0300 | Nome da empresa relacionada                 | Nome da empresa relacionada que é uma instituições financeira ou de crédito na qual é detida a participação. Participações nessas empresas relacionadas consideradas estratégicas (na aceção do artigo 171.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1 e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2.  |
| C0310 | Código de identificação ID do ativo         | <p>código ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>  |
| C0320 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | Quando um mesmo código ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0310 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».   |
| C0330 | Total  | <p>Total do valor, para todos os níveis de fundos próprios de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1 e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %;</li> <li>2) parte remanescente das participações estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</li> </ol>  |
| C0340 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 | <p>Valor de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas, não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1, não deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e detida na forma de ações e títulos representativos de capital de tipo 1, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %;</li> <li>2) parte remanescente das participações estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</li> </ol> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> |
| C0350 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 | <p>Valor de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas, não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1, não deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e detida na forma de ações e títulos representativos de capital de tipo 2, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %;</li> <li>2) parte remanescente das participações estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</li> </ol> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> |

|       | ELEMENTO              | INSTRUÇÕES   |
|-------|-----------------------|--|
| C0360 | Passivos subordinados | <p>Valor de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas, não incluídas no cálculo da solvência do grupo com base no método 1, não deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e detida na forma de passivos subordinados, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %;</li> <li>2) parte remanescente das participações estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</li> </ol> |

**Quadro 5 — Participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito não estratégicas e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35**

**(Deve incluir a parte remanescente após a dedução parcial em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35)**

|       |   |   |
|-------|---|---|
| C0370 | Nome da empresa relacionada                 | Nome da empresa relacionada que é uma instituição financeira ou de crédito na qual é detida a participação. Participações em empresas relacionadas não estratégicas e que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0380 | Código de identificação ID do ativo         | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>   |
| C0390 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> </ol> |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0380 for definido pelo código de identificação ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código de identificação ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código de identificação ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p>  |
| C0400 | Total  | <p>Total do valor para todos os níveis de fundos próprios de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, que não são estratégicas e não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações não estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %;</li> <li>2) parte remanescente das participações não estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</li> </ol>  |
| C0410 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 | <p>Valor de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas que não são estratégicas, não deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e detida na forma de ações e títulos representativos de capital de tipo 1, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações não estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %;</li> <li>2) parte remanescente das participações não estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</li> </ol> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> |
| C0420 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 | <p>Valor de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas, que não são estratégicas, não deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e detida na forma de ações e títulos representativos de capital de tipo 2, que consiste na soma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) valor das participações não estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %.</li> </ol>   |

|       | ELEMENTO              | INSTRUÇÕES   |
|-------|-----------------------|--|
|       |                       | <p>2) parte remanescente das participações não estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0430 | Passivos subordinados | <p>Valor de cada participação em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito estratégicas, que não são estratégicas, não deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e detida na forma de passivos subordinados, que consiste na soma de:</p> <p>1) valor das participações não estratégicas em instituições financeiras e de crédito que não são deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, porque a soma das participações em instituições financeiras e de crédito é inferior a 10 %.</p> <p>2) parte remanescente das participações não estratégicas deduzidas em conformidade com o artigo 68.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> |

**Quadro 6 — Outras participações estratégicas que não são participações em instituições financeiras e de crédito**

|       |   |   |
|-------|---|---|
| C0440 | Nome da empresa relacionada                 | <p>Nome da empresa relacionada na qual é detida a participação.</p> <p>Participações que não são participações em instituições financeiras e de crédito e que são consideradas estratégicas.</p>  |
| C0450 | Código de identificação ID do ativo         | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>   |
| C0460 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> </ul> |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0450 for definido pelo código de identificação ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código de identificação ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código de identificação ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0470 | Total  | Total do valor de todos os níveis de fundos próprios detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que seja considerada estratégica.  |
| C0480 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 | <p>Valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que seja considerada estratégica.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0490 | Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 | <p>Valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que seja considerada estratégica.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>  |
| C0500 | Passivos subordinados                                | Valor dos passivos subordinados detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que seja considerada estratégica.   |

**Quadro 7 — Outras participações não-estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito**

|       |                                     |   |
|-------|-------------------------------------|---|
| C0510 | Nome da empresa relacionada         | <p>Nome da empresa relacionada na qual é detida a participação.</p> <p>Participações que não são participações em instituições financeiras e de crédito e que são consideradas estratégicas.</p>  |
| C0520 | Código de identificação ID do ativo | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo emitido em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p> |

|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
| C0530                                       | Tipo do código de identificação ID do ativo  | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0520 for definido pelo código de identificação ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código de identificação ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código de identificação ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0540                                       | Total  | Total do valor de todos os níveis de fundos próprios detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que não seja considerada estratégica.   |
| C0550                                       | Ações e títulos representativos de capital de tipo 1   | <p>Valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que não seja considerada estratégica.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0560                                       | Ações e títulos representativos de capital de tipo 2   | <p>Valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que não seja considerada estratégica.</p> <p>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| C0570                                       | Passivos subordinados  | Valor dos passivos subordinados detidos em cada participação que não seja uma participação em instituições financeiras e de crédito e que não seja considerada estratégica.  |
| <b>Total para efeitos de cálculo do RCS</b> |  |  |
| R0040/C0580                                 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito — Total | Total do valor das participações em empresas que são instituições financeiras e de crédito.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0040/C0590 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 1  | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 de participações em empresas que são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0040/C0600 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 2  | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 de participações em empresas que são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0040/C0610 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito — Passivos subordinados   | Total do valor dos Passivos Subordinados de participações em empresas que são instituições financeiras e de crédito.   |
| R0050/C0580 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais estratégicas (método 1 ou menos de 10 % fora do método) — Total  | Total do valor das participações estratégicas em empresas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) que são instituições financeiras e de crédito.  |
| R0050/C0590 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais estratégicas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) — Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 de participações estratégicas em empresas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) que são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0050/C0600 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais estratégicas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) — Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 de participações estratégicas em empresas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) que são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0050/C0610 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais estratégicas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) — Passivos subordinados                                | Total do valor dos Passivos Subordinados de participações estratégicas em empresas (método 1 ou menos de 10 % fora do método 1) que são instituições financeiras e de crédito.   |
| R0060/C0580 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais não estratégicas (menos de 10 %) — Total   | Total do valor das participações não estratégicas em empresas (menos de 10 %) que são instituições financeiras e de crédito.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0060/C0590 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais não estratégicas (menos de 10 %) — Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 de participações não estratégicas em empresas (menos de 10 % — C0500) que são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0060/C0600 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais não estratégicas (menos de 10 %) — Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 de participações não estratégicas em empresas (menos de 10 %) que são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.         |
| R0060/C0610 | Total das participações em empresas relacionadas que são instituições financeiras e de crédito, das quais não estratégicas (menos de 10 %) — Passivos subordinados                                | Total do valor dos Passivos Subordinados de participações não estratégicas em empresas (menos de 10 %) que são instituições financeiras e de crédito.   |
| R0070/C0580 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Total  | Total do valor das participações em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0470 com C0540.  |
| R0070/C0590 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 1   | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 detidos em participações em empresas que não são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Soma de C0480 com C0550.     |
| R0070/C0600 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 2   | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 detidos em participações em empresas que não são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 2» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Soma de C0490 com C0560.     |
| R0070/C0610 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Passivos subordinados  | Total do valor dos passivos subordinados detidos em participações em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0500 com C0570.   |
| R0080/C0580 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Total — das quais estratégicas   | Total do valor das participações estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0470.   |
| R0080/C0590 | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 — das quais estratégicas                | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 detidos em participações estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito.<br><br>A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Soma de C0480.  |

|              | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--------------|--|---|
| R0080/C0600  | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 — das quais estratégicas     | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 detidos em participações estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0490.   |
| R0080/C0610  | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Passivos subordinados — das quais estratégicas                                    | Total do valor dos passivos subordinados detidos em participações estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0500.  |
| R0090/C0580  | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Total — das quais não estratégicas  | Total do valor das participações não estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0540.   |
| R0090/C0590  | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 1 — das quais não estratégicas | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 1 detidos em participações não estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. A expressão «ações e títulos representativos de capital de tipo 1» deve ser entendida na aceção do artigo 168.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Soma de C0550. |
| R0090/C0600  | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Ações e títulos representativos de capital de tipo 2 — das quais não estratégicas | Total do valor das ações e títulos representativos de capital de tipo 2 detidos em participações não estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0560.   |
| R0090/C0610  | Total das participações em empresas relacionadas que não são instituições financeiras e de crédito — Passivos subordinados — das quais não estratégicas                                | Total do valor dos passivos subordinados detidos em participações não estratégicas em empresas que não são instituições financeiras e de crédito. Soma de C0570.  |
| <b>Total</b> |  |   |
| C0620        | Total de todas as participações  | Total do valor de todas as participações.   |

#### S.25.01 — Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.25.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

Quando a entidade tiver CAC ou FCFE (exceto quando sejam constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), na comunicação ao nível de toda a entidade, o Requisito de Capital de Solvência nominal («RCSn») ao nível do módulo de risco e a capacidade de absorção de perdas («LAC») das provisões técnicas e dos impostos diferidos a comunicar deverão ser calculados da seguinte forma:

- Quando a empresa aplicar integralmente o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn é calculado como se não existisse perda de diversificação e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente;
- Quando a empresa aplicar a Simplificação a nível do submódulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn é calculado considerando um método de soma direta a nível do submódulo e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente;
- Quando a empresa aplicar a simplificação a nível do módulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn é calculado considerando um método de soma direta a nível do módulo e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente.

O ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade deverá ser afetado (C0500) aos módulos de risco relevantes (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida). O montante a afetar a cada módulo de risco relevante será calculado do seguinte modo:

- Cálculo do «fator q» =  $\frac{adjustment}{BSCR' - nSCR_{int}}$ , em que
  - *adjustment* = Ajustamento calculado de acordo com um dos três métodos referidos acima
  - *BSCR'* = Requisito de capital de solvência de base calculado de acordo com a informação comunicada no presente modelo (C0030/R0100)
  - *nSCR<sub>int</sub>* = RCSn para o risco dos ativos intangíveis de acordo com a informação comunicada no presente modelo (C0030/R0070)
- Multiplicação deste «fator q» pelo RCSn de cada módulo de risco relevante (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida)

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, da Diretiva 2009/138/CE, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica  |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0010–R0050/<br>/C0030 | Valor líquido do requisito de capital de solvência   | <p>Montante em valor líquido do requisito de capital para cada módulo de risco, conforme calculado segundo a fórmula-padrão.</p> <p>A diferença entre o valor líquido e o valor bruto do RCS representa a tomada em consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Estas células não incluem a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p> |
| R0010–R0050/<br>/C0040 | Valor bruto do requisito de capital de solvência   | <p>Montante em valor bruto do requisito de capital para cada módulo de risco, conforme calculado segundo a fórmula-padrão.</p> <p>A diferença entre o valor líquido e o valor bruto do RCS representa a tomada em consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Estas células não incluem a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p>   |
| R0010–R0050/<br>/C0050 | Afetação do ajustamento dos FCFE devido aos FCFE e Carteiras de Ajustamento de Congruência.    | Parte do ajustamento afetado a cada módulo de risco de acordo com o procedimento descrito nas observações gerais. Este montante deverá ser positivo.  |
| R0060/C0030            | Valor líquido do requisito de capital de solvência Diversificação                              | <p>Montante dos efeitos de diversificação entre o RCS de base dos módulos de risco em valor líquido devido à aplicação da matriz de correlação definida no anexo IV da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p>   |
| R0060/C0040            | Valor bruto do requisito de capital de solvência Diversificação                                | <p>Montante dos efeitos de diversificação entre o RCS de base dos módulos de risco em valor bruto devido à aplicação da matriz de correlação definida no anexo IV da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p>   |
| R0070/C0030            | Valor líquido do requisito de capital de solvência Risco dos ativos intangíveis                | Montante do requisito de capital, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, para o risco dos ativos intangíveis, conforme calculado utilizando a fórmula-padrão.   |
| R0070/C0040            | Valor bruto do requisito de capital de solvência Risco dos ativos intangíveis                  | Os benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para o risco dos ativos intangíveis terão um valor zero para efeitos da fórmula-padrão, pelo que R0070/C0040 será igual a R0070/C0030.  |
| R0100/C0030            | Valor líquido do requisito de capital de solvência — Requisito de Capital de Solvência de Base | <p>Montante dos requisitos de capital de base, após consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, conforme calculados segundo a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Esta célula não inclui a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p>  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
|             |  | Este montante será calculado como a soma do valor líquido dos requisitos de capital para cada módulo de risco no âmbito da fórmula-padrão, incluindo o ajustamento em função dos efeitos de diversificação no âmbito da fórmula-padrão.   |
| R0100/C0040 | Valor bruto do requisito de capital de solvência — Requisito de Capital de Solvência de Base | <p>Montante dos requisitos de capital de base, antes da consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, conforme calculados segundo a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Esta célula não inclui a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p> <p>Este montante será calculado como a soma do valor bruto dos requisitos de capital para cada módulo de risco no âmbito da fórmula-padrão, incluindo o ajustamento em função dos efeitos de diversificação no âmbito da fórmula-padrão.</p> |

#### Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0120/C0100 | Ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC  | Ajustamento para correção dos desvios no cálculo do RCS devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível do módulo de risco. Este montante deverá ser positivo.   |
| R0130/C0100 | Risco operacional   | Montante dos requisitos de capital para o módulo de risco operacional conforme calculado segundo a fórmula-padrão.  |
| R0140/C0100 | Capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas   | <p>Montante do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas calculado de acordo com a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p> <p>A nível dos FCFE/CAC e a nível da entidade quando não existirem FCFE (exceto quando sejam constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE) nem CAC será o máximo de entre zero e o montante correspondente ao mínimo de entre o montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro e a diferença entre o valor bruto e o valor líquido do requisito de capital de solvência de base.</p> <p>Quando existirem FCFE (distintos dos constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE) ou CAC, este montante será calculado como a soma da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas de cada FCFE/CAC e da parte remanescente, tendo em conta o valor líquido dos benefícios discricionários futuros como limite superior.</p> |
| R0150/C0100 | Capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos   | <p>Montante do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos calculado de acordo com a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá ser negativo.</p>   |
| R0160/C0100 | Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE | Montante do requisito de capital, calculado de acordo com as regras definidas no artigo 17.º da Diretiva 2003/41/CE, para fundos circunscritos para fins específicos relacionados com as atividades de pensões exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE objeto de medidas transitórias. Este elemento só deve ser comunicado para o período de transição.  |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0200/C0100 | Requisito de capital de solvência excluindo acréscimos de capital | Montante do total do RCS diversificado antes de qualquer acréscimo de capital.  |
| R0210/C0100 | Acréscimos de capital já decididos                                | Montante dos acréscimos de capital que já estavam decididos à data de referência da comunicação de informações. Não devem ser incluídos os acréscimos de capital decididos entre essa data e a apresentação dos dados à autoridade de supervisão, nem quaisquer acréscimos decididos após a apresentação dos dados. |
| R0220/C0100 | Requisito de capital de solvência                                 | Montante do Requisito de Capital de Solvência.  |

#### Outras informações sobre o RCS

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0400/C0100 | Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração  | Montante do requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração.   |
| R0410/C0100 | Montante total do Requisito de Capital de Solvência nocional para a parte remanescente                                 | Montante do RCS nocional da parte remanescente quando a empresa utiliza FCFE.  |
| R0420/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência nocionais para os fundos circunscritos para fins específicos. | Montante da soma dos RCS nocionais de todos os fundos circunscritos para fins específicos de que a empresa dispõe, se for o caso (exceto os que estão relacionados com atividades exercidas em conformidade com o artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE (transitório)).  |
| R0430/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para as carteiras de ajustamento de congruência     | Montante da soma dos RCS nocionais de todas as carteiras de ajustamento de congruência.  |
| R0440/C0100 | Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                           | Montante do ajustamento para um efeito de diversificação entre os fundos circunscritos para fins específicos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE e a parte remanescente quando aplicável.  |
| R0450/C0100 | Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC                                  | <p>Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Recálculo integral</li> <li>2 — Simplificação a nível do submódulo de risco</li> <li>3 — Simplificação a nível do módulo de risco</li> <li>4 — Sem ajustamento</li> </ol> <p>Quando a entidade não tiver FCFE (ou só tiver FCFE constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), deverá selecionar a opção 4.</p> |
| R0460/C0100 | Valor líquido dos benefícios discricionários futuros   | Montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro.  |

## S.25.02 — Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial

### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

Os componentes a comunicar deverão ser objeto de acordo entre as autoridades nacionais de supervisão e as empresas de seguros e de resseguros.

O modelo SR.25.02 deve ser comunicado por fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência e parte remanescente relativamente a cada empresa objeto de um modelo interno parcial. Tal inclui as empresas em que um modelo interno parcial é aplicado à totalidade de um fundo circunscrito para fins específicos total e/ou carteira de ajustamento de congruência total, enquanto os outros fundos circunscritos para fins específicos e/ou carteiras de ajustamento de congruência são objeto da fórmula-padrão. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

No que respeita às empresas que aplicam um modelo interno parcial em que aplicam o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC, quando a entidade tiver CAC ou FCFE (exceto quando sejam constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), na comunicação ao nível de toda a entidade, o RCSn ao nível do módulo de risco e a LAC das provisões técnicas e dos impostos diferidos a comunicar deverão ser calculados da seguinte forma:

- Quando a empresa aplicar integralmente o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade: o RCSn é calculado como se não existissem FCFE e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente;
- Quando a empresa aplicar a Simplificação a nível do submódulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn e a LAC são calculados considerando um método de soma direta a nível do submódulo,
- Quando a empresa aplicar a Simplificação a nível do módulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn e a LAC são calculados considerando um método de soma direta a nível do módulo,

O ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade deverá ser afetado (C0060) aos módulos de risco relevantes (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida) quando calculados de acordo com a fórmula-padrão. O montante a afetar a cada módulo de risco relevante será calculado do seguinte modo:

- Cálculo do «fator q» =  $\frac{adjustment}{BSCR' - nSCR_{int}}$ , em que

— *adjustment* = Ajustamento calculado de acordo com um dos três métodos referidos acima

— *BSCR'* = Requisito de capital de solvência de base calculado de acordo com a informação comunicada no presente modelo

— *nSCR<sub>int</sub>* = RCSn para o risco dos ativos intangíveis de acordo com a informação comunicada no presente modelo

- Multiplicação deste «fator q» pelo RCSn de cada módulo de risco relevante (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida)

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou Parte Remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente |

|       | ELEMENTO                                     | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0030 | Número do fundo/carreira                     | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carreira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»   |
| C0010 | Número único do componente                   | Número único atribuído a cada componente em acordo com a respetiva autoridade nacional de supervisão, que identifica de forma inequívoca os componentes do modelo. Este número será sempre utilizado com uma descrição apropriada do componente comunicado em cada elemento. Quando o modelo interno parcial permitir a mesma repartição pelos módulos de risco aplicada pela fórmula-padrão, deverão ser utilizados os seguintes números para os componentes:<br>— 1 — Risco de mercado<br>— 2 — Risco de incumprimento pela contraparte<br>— 3 — Risco específico de seguros de vida<br>— 4 — Risco específico de seguros de acidentes e doença<br>— 5 — Risco específico de seguros não-vida<br>— 6 — Risco de ativos intangíveis<br>— 7 — Risco operacional<br>— 8 — LAC Provisões Técnicas (montante negativo)<br>— 9 — LAC Impostos Diferidos (montante negativo)<br>Quando não puderem ser comunicados módulos de risco de acordo com a fórmula-padrão, a empresa deverá atribuir a cada componente um número diferente dos números 1 a 7.<br>Este número será sempre utilizado com uma descrição apropriada do componente comunicado em cada elemento da coluna C0030. Os números dos componentes deverão ser coerentes ao longo do tempo. |
| C0020 | Descrição dos componentes                    | Identificação, em texto livre, de cada um dos componentes que podem ser identificados pela empresa. Estes componentes serão alinhados pelos módulos de risco da fórmula-padrão se isso for possível de acordo com o modelo interno parcial. Cada componente é identificado por uma entrada distinta. As empresas identificam e comunicam os componentes de maneira coerente nos diferentes períodos de comunicação da informações, a menos que o modelo interno tenha sofrido alguma alteração que afete as categorias.<br>A capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos não integrada nos diferentes componentes deverá ser comunicada como componentes separados.  |
| C0030 | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência | Montante do requisito de capital para cada componente independentemente do método de cálculo (fórmula-padrão ou modelo interno parcial), após ajustamentos para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos quando os mesmos forem integrados no cálculo dos componentes.<br>Em relação aos componentes correspondentes à capacidade de absorção de perdas («LAC») das provisões técnicas e/ou impostos diferidos, quando comunicados como componentes separados, deverão mostrar o montante da capacidade de absorção de perdas (montantes que deverão ser comunicados como valores negativos).<br>Para os componentes calculados utilizando a fórmula-padrão esta célula representa o RCSn em valor bruto. Para os componentes calculados utilizando o modelo interno parcial, representa esse valor considerando as futuras medidas de gestão integradas no cálculo, mas não as que forem modeladas como componentes separados.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Quando aplicável, estas células não incluem a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade.</p>  |
| C0050       | Afetação dos ajustamentos devidos aos FCFE e Carteiras de Ajustamento de Congruência                | Quando aplicável, parte do ajustamento afetado a cada módulo de risco de acordo com o procedimento descrito nas observações gerais. Este montante deverá ser positivo.  |
| C0060       | Consideração das futuras medidas de gestão em relação às provisões técnicas e/ou impostos diferidos | <p>A fim de identificar as futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos que estão integradas no cálculo, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas integradas no componente</p> <p>2 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos integradas no componente</p> <p>3 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e dos impostos diferidos integradas no componente</p> <p>4 — As futuras medidas de gestão não foram integradas no cálculo.</p> |
| C0070       | Montante modelado   | Em relação a cada componente, esta célula representa o montante calculado de acordo com o modelo interno parcial.   |
| R0110/C0100 | Total dos componentes não diversificados  | Soma de todos os componentes.   |
| R0060/C0100 | Diversificação  | <p>Total do montante da diversificação entre componentes comunicada na célula C0030.</p> <p>Este montante não inclui os efeitos de diversificação no interior de cada componente, que serão integrados nos valores comunicados em C0030.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p>   |
| R0120/C0100 | Ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC  | Quando aplicável, ajustamento para correção dos desvios no cálculo do RCS devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível do módulo de risco.  |
| R0160/C0100 | Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE   | Montante do requisito de capital, calculado de acordo com as regras definidas no artigo 17.º da Diretiva 2003/41/CE, para fundos circunscritos para fins específicos relacionados com as atividades de pensões exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE objeto de medidas transitórias. Este elemento só deve ser comunicado para o período de transição.  |
| R0200/C0100 | Requisito de capital de solvência, excluindo acréscimos de capital                                  | Montante do total do RCS diversificado antes de qualquer acréscimo de capital.  |
| R0210/C0100 | Acréscimos de capital já decididos  | Montante dos acréscimos de capital que já estavam decididos à data de referência da comunicação de informações. Não devem ser incluídos os acréscimos de capital decididos entre essa data e a apresentação dos dados à autoridade de supervisão, nem quaisquer acréscimos decididos após a apresentação dos dados.   |

|             | ELEMENTO                          | INSTRUÇÕES  |
|-------------|-----------------------------------|---|
| R0220/C0100 | Requisito de Capital de Solvência | Requisito de capital global, incluindo os acréscimos de capital |

**Outras informações sobre o RCS**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0300/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas                                 | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, incluindo a parte integrada em componentes e a parte comunicada como um componente único. Este montante deverá ser comunicado como um montante negativo.  |
| R0310/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos  | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos, incluindo a parte integrada em componentes e a parte comunicada como um componente único. Este montante deverá ser comunicado como um montante negativo.  |
| R0400/C0100 | Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração   | Montante do requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração.  |
| R0410/C0100 | Montante total do Requisito de Capital de Solvência nocional para a parte remanescente                                | Montante do RCS nocional da parte remanescente quando a empresa utiliza FCFE.   |
| R0420/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para os fundos circunscritos para fins específicos | Montante da soma dos RCS nocionais de todos os fundos circunscritos para fins específicos de que a empresa dispõe, se for o caso (exceto os que estão relacionados com atividades exercidas em conformidade com o artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE (transitório))  |
| R0430/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para as carteiras de ajustamento de congruência    | Montante da soma dos RCS nocionais de todas as carteiras de ajustamento de congruência.<br>A divulgação deste elemento não é obrigatória na comunicação do cálculo do RCS a nível de cada FCFE ou carteira de ajustamento de congruência.   |
| R0440/C0100 | Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                          | Montante do ajustamento para um efeito de diversificação entre os fundos circunscritos para fins específicos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE e a parte remanescente quando aplicável.<br>Deverá ser igual à diferença entre a soma dos RCSn para cada FCFE/CAC/PR e o RCS divulgado na célula R0200/C0100.  |
| R0450/C0100 | Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE.                                    | Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE. Deve utilizar-se uma das seguintes opções:<br>1 — Recálculo integral<br>2 — Simplificação a nível do submódulo de risco<br>3 — Simplificação a nível do módulo de risco<br>4 — Sem ajustamento<br>Quando a entidade não tiver FCFE (ou só tiver FCFE constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), deverá selecionar a opção 4. |
| R0460/C0100 | Valor líquido dos benefícios discricionários futuros  | Montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro.   |

**S.25.03 — Requisito de Capital de Solvência — para as empresas que utilizam um modelo interno total****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

Os componentes a comunicar deverão ser objeto de acordo entre as autoridades nacionais de supervisão e as empresas de seguros e de resseguros.

O modelo SR.25.03 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente para cada empresa que aplica um modelo interno total. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou Parte Remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»   |
| C0010 | Número único do componente   | Número único atribuído a cada componente do modelo interno total, em acordo com a respetiva autoridade nacional de supervisão, que identifica de forma inequívoca os componentes do modelo. Este número será sempre utilizado com uma descrição apropriada do componente comunicado em cada elemento da coluna C0020.<br>Os números dos componentes deverão ser coerentes ao longo do tempo.   |
| C0020 | Descrição dos componentes  | Identificação, em texto livre, de cada um dos componentes que podem ser identificados pela empresa no quadro do modelo interno total. Estes componentes podem não corresponder totalmente aos riscos definidos para a fórmula-padrão. Cada componente é identificado por uma entrada distinta. As empresas identificam e comunicam os componentes de maneira coerente nos diferentes períodos de comunicação da informações, a menos que o modelo interno tenha sofrido alguma alteração que afete as categorias.<br>A capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos modelada mas não integrada nos diferentes componentes deverá ser comunicada como componentes separados. |
| C0030 | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência   | Montante do requisito de capital em valor líquido para cada componente, após os ajustamentos para as futuras medidas de gestão em relação às provisões técnicas e/ou impostos diferidos, quando aplicável, calculado segundo o modelo interno total numa base não diversificada, na medida em que esses ajustamentos sejam modelados no âmbito dos componentes.<br>A capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos modelada mas não integrada nos diferentes componentes deverá ser comunicada como valores negativos.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0060       | Consideração das futuras medidas de gestão em relação às provisões técnicas e/ou impostos diferidos | <p>A fim de identificar as futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos que estão integradas no cálculo, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas integradas no componente</p> <p>2 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos integradas no componente</p> <p>3 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e dos impostos diferidos integradas no componente</p> <p>4 — As futuras medidas de gestão não foram integradas no cálculo.</p> |
| R0110/C0100 | Total dos componentes não diversificados  | Soma de todos os componentes.   |
| R0060/C0100 | Diversificação  | <p>Total do montante da diversificação entre componentes comunicada em C0030 calculado de acordo com o modelo interno total.</p> <p>Este montante não inclui os efeitos de diversificação no interior de cada componente, que serão integrados nos valores comunicados em C0030.</p> <p>Este montante deverá ser negativo.</p>  |
| R0160/C0100 | Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE   | Montante do requisito de capital, calculado de acordo com as regras definidas no artigo 17.º da Diretiva 2003/41/CE, para fundos circunscritos para fins específicos relacionados com as atividades de pensões exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE objeto de medidas transitórias. Este elemento só deve ser comunicado para o período de transição.  |
| R0200/C0100 | Requisito de capital de solvência, excluindo acréscimos de capital                                  | Montante do total do RCS diversificado antes de qualquer acréscimo de capital.  |
| R0210/C0100 | Acréscimos de capital já decididos  | Montante dos acréscimos de capital que já estavam decididos à data de referência da comunicação de informações. Não devem ser incluídos os acréscimos de capital decididos entre essa data e a apresentação dos dados à autoridade de supervisão, nem quaisquer acréscimos decididos após a apresentação dos dados.   |
| R0220/C0100 | Requisito de capital de solvência   | Montante do RCS total calculado segundo um modelo interno total.  |

#### Outras informações sobre o RCS

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0300/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, incluindo a parte integrada em cada componente e a parte comunicada como um componente único. |
| R0310/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas dos impostos diferidos | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos, incluindo a parte integrada em cada componente e a parte comunicada como um componente único. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0410/C0100 | Montante total do Requisito de Capital de Solvência nocional para a parte remanescente                                | Montante do RCS nocional da parte remanescente quando a empresa utiliza FCFE.   |
| R0420/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nacionais para os fundos circunscritos para fins específicos | Montante da soma dos RCS nacionais de todos os fundos circunscritos para fins específicos de que a empresa dispõe, se for o caso (exceto os que estão relacionados com atividades exercidas em conformidade com o artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE (transitório)). |
| R0430/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nacionais para as carteiras de ajustamento de congruência    | Montante da soma dos RCS nacionais de todas as carteiras de ajustamento de congruência.   |
| R0440/C0100 | Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                          | Montante do ajustamento para um efeito de diversificação entre os fundos circunscritos para fins específicos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE e parte remanescente quando aplicável.   |
| R0460/C0100 | Valor líquido dos benefícios discricionários futuros  | Montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro.   |

#### S.26.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.01.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| Z0030       | Número do fundo/carteira  | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»  |
| R0010/C0010 | Simplificações do risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos                   | Indicar se uma empresa utilizou simplificações para o cálculo do risco de <i>spread</i> no que respeita às obrigações e empréstimos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010 = 1, na linha R0410 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080. |
| R0020/C0010 | Simplificações empresas cativas — risco de taxa de juro                               | Indicar se uma empresa cativa utilizou simplificações para o cálculo do risco de taxa de juro. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0020/C0010 = 1, nas linhas R0100–R0120 só deverão ser preenchidas as colunas C0060 e C0080   |
| R0030/C0010 | Simplificações empresas cativas — risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos | Indicar se uma empresa cativa utilizou simplificações para o cálculo do risco de <i>spread</i> no que se refere às obrigações e empréstimos. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações   |
| R0040/C0010 | Simplificações empresas cativas — concentração de riscos de mercado                   | Indicar se uma empresa cativa utilizou simplificações para o cálculo da concentração de riscos de mercado. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações   |

**Risco de taxa de juro**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0100/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de taxa de juro | Requisito de capital para o risco de taxa de juro em valor líquido, isto é, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para a cobertura do risco de taxa de juro em valor líquido calculado com recurso a cálculos simplificados para as empresas cativas. |
| R0100/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de taxa de juro   | Requisito de capital para o risco de taxa de juro em valor bruto, isto é, antes do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de taxa de juro em valor bruto calculado com recurso a cálculos simplificados para as empresas cativas.              |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0110–R0120/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro   | Total do valor dos ativos sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0110–R0120/<br>/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro   | Total do valor dos passivos sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0110–<br>R0120/C0040  | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro  | Valor absoluto dos ativos sensíveis a riscos de descida/subida das taxas de juro após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0110–R0120/<br>/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0110–R0120/<br>/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro                             | Requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor líquido calculado com recurso a simplificações. |
| R0110–R0120/<br>/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de taxa de juro — Choque de descida/subida das taxas de juro | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0110–R0120/<br>/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro                               | Requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor bruto calculado com recurso a simplificações.            |

**Risco acionista**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0200/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco acionista | Requisito de capital para o risco acionista em valor líquido, isto é, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
|-------------|---|--|

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| R0200/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco acionista   | Requisito de capital para o risco acionista em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0210/C0020            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0210/C0030            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco acionista relacionado com ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0210/C0040            | Valor absoluto após o choque — Ativos — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com a categoria de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0210/C0050            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0210/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1                           | Requisito de capital para o risco acionista (ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1) em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0210/C0070            | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1  | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0210/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1                             | Requisito de capital para o risco acionista das ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0220–R0240/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| R0220-R0240/<br>/C0040 | Valor absoluto após o choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1), após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0250/C0020            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco acionista para as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0250/C0030            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco acionista para as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0250/C0040            | Valor absoluto após o choque — Ativos — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista das ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0250/C0050            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco acionista (ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2), após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.             |
| R0250/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2                             | Requisito de capital para o risco acionista (ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2) em valor líquido após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0250/C0070            | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco acionista (para as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2), após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0250/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2                               | Requisito de capital para o risco acionista das ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0260-R0280/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor dos ativos sensíveis ao risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| R0260-R0280/<br>/C0040 | Valor absoluto após o choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2 | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2), após o choque acionista.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |

**Risco imobiliário**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0300/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco imobiliário   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco imobiliário.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0300/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco imobiliário   | Valor dos passivos sensíveis ao risco imobiliário.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0300/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco imobiliário  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco imobiliário, após o choque imobiliário.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0300/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco imobiliário   | Valor absoluto dos passivos subjacentes ao requisito de capital para o risco imobiliário, após o choque imobiliário e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0300/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco imobiliário                             | Requisito de capital para o risco imobiliário em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0300/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco imobiliário | Valor absoluto dos passivos subjacentes ao requisito de capital para o risco imobiliário, após o choque imobiliário mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0300/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco imobiliário                               | Requisito de capital para o risco imobiliário em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| <b>Risco de spread</b> |   |  |
| R0400/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de <i>spread</i>  | Requisito de capital para o risco imobiliário em valor líquido, isto é, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0400/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i>  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> em valor bruto, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0410/C0020            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0030            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0040            | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos  | Valor absoluto dos ativos sujeitos ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0050            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos   | Valor absoluto dos passivos subjacentes ao requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0010/C0010 = 1, este elemento representa o requisito de capital de solvência em valor líquido para o risco de <i>spread</i> —obrigações e empréstimos, calculado com recurso a simplificações. |
| R0410/C0070            | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0410/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0010/C0010 = 1, este elemento representa o requisito de capital de solvência em valor bruto para o risco de <i>spread</i> —obrigações e empréstimos, calculado com recurso a simplificações. |
| R0420/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0420/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. .   |
| R0430–R0440/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito   | Valor absoluto dos ativos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0430–R0440/<br>/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito   | Valor absoluto dos passivos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430–R0440/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito  | Valor absoluto dos ativos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430–R0440/<br>/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito | Valor absoluto dos passivos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| R0430–R0440/<br>/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito                             | Requisito de capital para um choque desfavorável/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0430–R0440/<br>/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito | Valor absoluto dos passivos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0430–R0440/<br>/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito                               | Requisito de capital para o choque desfavorável/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0450/C0020            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0450/C0030            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0450/C0040            | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0450/C0050            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0450/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização                                      | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0450/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização            | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.       |
| R0450/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0460/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0460/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0460/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0460/C0050 | Valor absoluto após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1      | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0460/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1 em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0460/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0460/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1                               | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0470/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0470/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0470/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0470/C0050 | Valor absoluto após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2      | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0470/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2 em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0470/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0470/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2                               | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0480/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0480/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0480/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0480/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0480/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de retitularização em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0480/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0480/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização                               | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de retitularização em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

#### Risco de concentração

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — concentrações de riscos de mercado | Valor absoluto dos ativos sensíveis a concentrações de riscos de mercado<br>No caso das empresas cativas, se R0040/C0010=1, este elemento representa o valor absoluto dos ativos sensíveis à concentração de riscos de mercado, depois de tidas em conta as simplificações permitidas para as empresas cativas.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |
|-------------|--|--|

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0500/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — concentrações de riscos de mercado | Requisito de capital para as concentrações de riscos de mercado em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, agregado para cada exposição a um único emitente.<br><br>Para as empresas cativas, se a célula R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para as concentrações de risco de mercado em valor líquido, calculado com recurso a cálculos simplificados. |
| R0500/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — concentrações de riscos de mercado   | Requisito de capital para as concentrações de riscos de mercado em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, agregado para cada exposição a um único emitente.  |

**Risco cambial**

|                        |  |   |
|------------------------|--|---|
| R0600/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco cambial | Soma nas diferentes moedas dos seguintes fatores:<br>— requisito de capital (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para um aumento do valor da moeda estrangeira face à moeda local;<br>— requisito de capital (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para uma diminuição do valor da moeda estrangeira face à moeda local. |
| R0600/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco cambial  | Soma nas diferentes moedas dos seguintes fatores:<br>— requisito de capital (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para um aumento do valor da moeda estrangeira face à moeda local;<br>— requisito de capital (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para um aumento do valor da moeda estrangeira face à moeda local; |
| R0610–R0620/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira   | Total do valor dos ativos sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0610–R0620/<br>/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira   | Total do valor dos passivos sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0610–R0620/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| R0610–R0620/<br>/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0610–R0620/<br>/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira    | Requisito de capital para o risco de aumento/diminuição do valor de uma moeda em valor líquido, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. Na linha R0610 só devem ser comunicadas as moedas para as quais o choque de aumento é o maior e na linha R0620 só as moedas para as quais o choque de diminuição é o maior. |
| R0610–R0620/<br>/C0070 | Valores absolutos após o choque (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0610–R0620/<br>/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira | Requisito de capital para o risco de aumento/diminuição do valor da moeda em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. Na linha R0610 só devem ser comunicadas as moedas para as quais o choque de aumento é o maior e na linha R0620 só as moedas para as quais o choque de diminuição é o maior.                |

#### Diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0700/C0060 | Diversificação no âmbito do módulo do risco de mercado — valor líquido | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0700/C0080 | Diversificação no âmbito do módulo do risco de mercado — valor bruto   | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |

#### Total do requisito de capital de solvência para o risco de mercado

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0800/C0060 | Total do risco de mercado — Requisito de capital de solvência em valor líquido | Total do requisito de capital para todos os riscos de mercado em valor líquido, após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, calculado segundo a fórmula-padrão. |
| R0800/C0080 | Total do risco de mercado — Requisito de capital de solvência em valor bruto   | Total do requisito de capital para todos os riscos de mercado, excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, calculado segundo a fórmula-padrão.             |

**S.26.02 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento da contraparte****Observações gerais**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.02.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| Z0010                  | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica                              |
| Z0020                  | Fundo circunscrito para fins específicos/Carteira de ajustamento de congruência/Parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030                  | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| R0010/C0010            | Simplificações   | Indicar se alguma das empresas recorreu a simplificações para o cálculo do risco de incumprimento pela contraparte. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações  |
| R0100/C0080            | Exposições de tipo 1 — Requisito de capital de solvência em valor bruto                            | Requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte decorrente da totalidade das exposições de tipo 1 tal como definidas para efeitos do regime Solvência II em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).  |
| R0110–R0200/<br>/C0020 | Nome da exposição a um único emitente  | Descrever o nome das 10 principais exposições a um único emitente.   |
| R0110–R0200/<br>/C0030 | Código da exposição a um único emitente  | Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| R0110–R0200/<br>/C0040 | Tipo de código da exposição a um único emitente  | Indicar o código utilizado no elemento «Código da exposição a um único emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0110-R0200/<br>/C0050 | Exposições de tipo 1 — Exposição a um único emitente X — Perda em caso de incumprimento  | Valor das perdas em caso de incumprimento para cada uma das 10 maiores exposições a um único emitente.  |
| R0110-R0200/<br>/C0060 | Exposições de tipo 1 — Exposição a um único emitente X — Probabilidade de incumprimento  | Probabilidade de incumprimento para cada uma das 10 maiores exposições a um único emitente.   |
| R0300/C0080            | Exposições de tipo 2 — Requisito de capital de solvência em valor bruto  | Requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte decorrente da totalidade das exposições de tipo 2 tal como definidas para efeitos do regime Solvência II em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas). |
| R0310/C0050            | Exposições de tipo 2 — Valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses — Perda em caso de incumprimento  | Valor das perdas em caso de incumprimento para o risco de incumprimento pela contraparte de tipo 2 decorrente de valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses.   |
| R0320/C0050            | Exposições de tipo 2 — Todas as exposições de tipo 2 que não os valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses — Perda em caso de incumprimento | Valor das perdas em caso de incumprimento para o risco de incumprimento pela contraparte de tipo 2 decorrente de todas as exposições de tipo 2 que não os valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses.  |
| R0330/C0080            | Diversificação no âmbito do módulo do risco de incumprimento pela contraparte — requisito de capital de solvência em valor bruto                             | Montante dos efeitos de diversificação permitidos na agregação dos requisitos de capital para o risco de incumprimento pela contraparte para as exposições de tipo 1 e de tipo 2 em valor bruto.  |
| R0400/C0070            | Total do requisito de capital de solvência para o risco de incumprimento pela contraparte em valor líquido   | Total do montante do requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |
| R0400/C0080            | Total do requisito de capital de solvência para o risco de incumprimento pela contraparte em valor bruto   | Total do montante do requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |

#### Informações adicionais sobre as hipotecas

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0500/C0090 | Perdas decorrentes de empréstimos hipotecários de nível 2 | Montante das perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários classificados como exposições de nível 2 em conformidade com o artigo 191.º, n.º 13, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0510/C0090 | Perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários    | Montante das perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários em conformidade com o artigo 191.º, n.º 13, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

**S.26.03 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de vida****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.03.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

Todos os valores deverão ser comunicados em valor líquido de resseguros e outras técnicas de mitigação do risco.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| Z0010       | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica                              |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| R0010/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de mortalidade   | Identificar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de mortalidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010 = 1, na linha R0100 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.                           |
| R0020/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de longevidade   | Identificar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de longevidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0020/C0010 = 1, na linha R0200 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.                           |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0030/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de invalidez/morbilidade   | Identificar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de invalidez/morbilidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0030/C0010 = 1, na linha R0300 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0040/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de descontinuidade         | Identificar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de descontinuidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0040/C0010 = 1, nas linhas R0400 a R0420 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.<br>A linha R0430 deverá ser totalmente preenchida em todos os casos. |
| R0050/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de despesas do ramo vida — | Identificar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de despesas do ramo vida. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0050/C0010 = 1, na linha R0500 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0060/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de catástrofe do ramo vida | Identificar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de catástrofe do ramo vida. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0060/C0010 = 1, na linha R0700 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |

**Risco específico de seguros de vida**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0100/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de mortalidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de mortalidade, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0100/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de mortalidade | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de mortalidade, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0100/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de mortalidade              | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de mortalidade após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0100/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                        |
| R0100/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de mortalidade                             | Requisito de capital para o risco de mortalidade em valor líquido após o choque (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de mortalidade calculado com recurso a simplificações. |
| R0100/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de mortalidade, após o choque (aumento permanente das taxas de mortalidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                  |
| R0100/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de mortalidade                               | Requisito de capital para o risco de mortalidade em valor bruto. (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas)<br><br>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de mortalidade calculado com recurso a simplificações.                                  |
| R0200/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de longevidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0200/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de longevidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de longevidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0200/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de longevidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0200/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de longevidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0200/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de longevidade                                     | Requisito de capital para o risco de longevidade em valor líquido após o choque (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de longevidade calculado com recurso a simplificações.   |
| R0200/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade         | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de longevidade, após o choque (diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0200/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de longevidade                                       | Requisito de capital para o risco de longevidade em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de longevidade calculado com recurso a simplificações.  |
| R0300/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0300/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0300/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, após o choque (isto é, como previsto pela fórmula-padrão: um aumento nas taxas de invalidez e de morbilidade utilizadas no cálculo das provisões técnicas com vista a refletir a experiência relativa à invalidez e à morbilidade nos 12 meses seguintes, bem como em todos os meses posteriores aos 12 meses seguintes, e uma diminuição nas taxas de recuperação das taxas de invalidez e de morbilidade utilizadas no cálculo das provisões técnicas relativamente aos 12 meses seguintes e a todos os anos seguintes).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |
| R0300/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, após o choque (isto é, como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0300/C0040).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0300/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade                             | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade em valor líquido, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de invalidez e morbilidade calculado com recurso a simplificações.   |
| R0300/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, após o choque (isto é, como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0300/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0300/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade                               | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de invalidez e morbilidade calculado com recurso a simplificações.   |
| R0400/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade                                   | Requisito global de capital para o risco de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de descontinuidade calculado com recurso a simplificações.  |
| R0400/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade                                     | Requisito global de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de descontinuidade.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de descontinuidade calculado com recurso a simplificações.  |
| R0410/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                 | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade               | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                            | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de um aumento das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0410/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade    | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                              | Requisito de capital para o risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para um aumento permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade. |
| R0410/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                                | Requisito de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de aumento permanente das taxas de descontinuidade.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para um aumento permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade.                      |
| R0420/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0420/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0420/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0420/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0420/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                             | Requisito de capital para o risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade.             |
| R0420/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0420/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                               | Requisito de capital para o risco de diminuição das taxas de descontinuidade, tal como utilizado para aferir o risco, em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade. |
| R0430/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0430/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa                  | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa  | Requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0430/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa, após o choque (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa                               | Requisito de capital o risco de descontinuidade em massa e, valor bruto, após o choque (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).  |
| R0500/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Vida — risco de despesas   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas do ramo vida, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0500/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Vida — risco de despesas   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de despesas do ramo vida, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Vida — risco de despesas  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas do ramo vida, após o choque (isto é, choque como previsto pela fórmula-padrão: um aumento de 10 % do montante das despesas tidas em conta no cálculo das provisões técnicas e um aumento de 1 ponto percentual na taxa de inflação das despesas (expressa em percentagem) utilizada no cálculo dessas mesmas provisões técnicas).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |
| R0500/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Vida — risco de despesas                                       | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de despesas, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0500/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de despesas do ramo vida   | Requisito de capital para o risco de despesas em valor líquido, incluindo o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0050=1, esta célula representa o requisito de capital para o risco de despesas do ramo vida em valor líquido calculado com recurso a simplificações.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0500/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Vida — risco de despesas | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de despesas, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0500/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Vida — risco de despesas                               | Requisito de capital para o risco de despesas em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0050/C0010=1, esta célula representa o requisito de capital em valor bruto para a cobertura do risco de despesas nos seguros do ramo vida, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0600/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de revisão   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0600/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de revisão   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de revisão, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0600/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de revisão  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, um aumento em 3 % do montante das despesas tidas em conta no cálculo das provisões técnicas).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0600/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão           | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de revisão, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a definição da célula R0600/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0600/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de revisão                                     | Requisito de capital para o risco de revisão em valor líquido após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0600/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão         | Valor absoluto dos passivos (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao requisito de capital para o risco de revisão, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a definição da célula R0600/C0040), tal como utilizado para aferir o risco.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0600/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de revisão   | Requisito de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de revisão.  |
| R0700/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de catástrofe do ramo vida   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0700/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de catástrofe do ramo vida   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0700/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de catástrofe do ramo vida  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0700/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de catástrofe do ramo vida   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0700/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de catástrofe do ramo vida                             | Requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida em valor líquido após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida em valor líquido, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0700/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de catástrofe do ramo vida | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0700/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de catástrofe do ramo vida                               | Requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para a cobertura do risco de catástrofe nos seguros do ramo vida, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0800/C0060 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida — Valor líquido  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor líquido (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0800/C0080 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida — Valor bruto                | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0900/C0060 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de vida em valor líquido | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros de vida em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0900/C0080 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de vida em valor bruto   | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros de vida em valor bruto, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

#### Informações adicionais sobre o risco de revisão

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R1000/C0090 | PEE — Fatores aplicados no que respeita ao choque do risco de revisão | Choque de revisão — parâmetro específico da empresa («PEE») tal como calculado pela empresa e aprovado pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa. |
|-------------|---|---|

#### S.26.04 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de acidentes e doença

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.04.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

Todos os valores deverão ser comunicados em valor líquido de resseguros e outras técnicas de mitigação do risco.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

|       | ELEMENTO     | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------|---|
| Z0010 | Artigo 112.º | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»   |
| R0010/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                            | Indicar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de mortalidade do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010 = 1, na linha R0100 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0020/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de longevidade do ramo acidentes e doença                            | Indicar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de longevidade do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0020/C0010 = 1, na linha R0200 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0030/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de invalidez/morbilidade — Despesas médicas                          | Indicar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0030/C0010 = 1, só devem ser preenchidas as células C0060/R0310 e C0080/R0310. As linhas R0320 e R0330 não devem ser preenchidas. |
| R0040/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de invalidez/risco de morbilidade — Proteção do rendimento           | Indicar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0040/C0010 = 1, na linha R0340 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.   |
| R0050/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de descontinuidade STV   | Indicar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de descontinuidade STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
|             |  | Se R0050/C0010 = 1, nas linhas R0400 a R0420 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.<br>A linha R0430 deverá ser totalmente preenchida em todos os casos  |
| R0060/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de despesas do ramo acidentes e doença | Indicar se a empresa recorreu a simplificações para o cálculo do risco de despesas do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0060/C0010 = 1, na linha R0500 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080. |

**Risco específico de seguros de acidentes e doença STV**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0100/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0100/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0100/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0100/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.      |
| R0100/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                          | Requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença em valor líquido, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de mortalidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações. |
| R0100/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, após o choque (aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.               |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0100/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                            | <p>Requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).</p> <p>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de mortalidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.</p>                   |
| R0200/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>  |
| R0200/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde   | <p>Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>  |
| R0200/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde  | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>  |
| R0200/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>                            |
| R0200/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de longevidade do ramo acidentes e doença                          | <p>Requisito de capital para o risco de longevidade do ramo acidentes e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.</p> <p>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de longevidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.</p> |
| R0200/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde  | <p>Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, após o choque (uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>                                  |
| R0200/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de longevidade do ramo acidentes e doença                            | <p>Requisito de capital para o risco de longevidade do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).</p> <p>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de longevidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.</p>                   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0300/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença                                   | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0300/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença                                     | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |
| R0310/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas                | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e saúde (despesas médicas) calculado com recurso a simplificações.               |
| R0310/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas                  | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.                                 |
| R0320/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.   |
| R0320/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade/despesas médicas do ramo acidentes e doença — aumento dos pagamentos de despesas médicas | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.                                       |
| R0320/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas            | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0320/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos das despesas médicas | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.  |
| R0320/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas                            | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor líquido — aumento dos pagamentos de despesas médicas, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.   |
| R0320/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas   | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao risco de invalidez-morbilidade nos seguros de acidentes e doença — Requisito de capital para a cobertura de despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão), tal como utilizado para aferir o risco.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida. |
| R0320/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas                              | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — aumento dos pagamentos de despesas médica.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.  |
| R0330/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.  |
| R0330/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0330/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição das despesas médicas              | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas                          | <p>Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor líquido — diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas | <p>Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença — diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão), tal como utilizado para aferir o risco.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p> |
| R0330/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas                               | <p>Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — diminuição dos pagamentos de despesas médica.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |
| R0340/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento  | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, antes do choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0340/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0340/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0340/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0340/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento                           | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.          |
| R0340/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão), tal como utilizado para aferir o risco.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0340/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento                             | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.                            |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0400/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV   | Requisito global de capital em valor líquido para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0400/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV   | Requisito global de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0410/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de um aumento das taxas de descontinuidade após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0410/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de um aumento das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0410/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade                           | Requisito de capital para o risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para um aumento permanente das taxas de descontinuidade nos seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade nos seguros de acidentes e doença STV. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0410/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade     | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (aumento permanente das taxas de descontinuidade) tal como utilizado para aferir o risco.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade                                | Requisito de capital em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade.<br><br>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para um aumento permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0420/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0420/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0420/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0420/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0420/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                           | Requisito de capital para o risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0420/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição da descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0420/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição da descontinuidade                            | Requisito de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade.<br><br>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade nos seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV. |
| R0430/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0430/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0430/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa     | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0430/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa                      | Requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa do ramo acidentes e doença STV em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0430/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença — risco de descontinuidade em massa | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.          |
| R0430/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa                        | Requisito de capital em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                           |
| R0500/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de despesas do ramo acidentes e doença   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0500/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de despesas do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de despesas, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0500/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de revisão do ramo acidentes e doença   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas do ramo acidentes e doença, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0500/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de despesas do ramo acidentes e doença   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de despesas do ramo acidentes e doença, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0500/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de despesas do ramo acidentados e doença                          | Requisito de capital para o risco de despesas do ramo acidentados e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de despesas nos seguros de acidentados e doença, calculado com recurso a simplificações. |
| R0500/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de despesas do ramo acidentados e doença | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de despesas, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de despesas do ramo acidentados e doença                            | Requisito de capital para o risco de despesas do ramo acidentados e doença em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de despesas nos seguros de acidentados e doença, calculado com recurso a simplificações.                |
| R0600/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de revisão do ramo acidentados e doença   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentados e doença, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0600/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de revisão do ramo acidentados e doença   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentados e doença, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0600/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de revisão do ramo acidentados e doença  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentados e doença, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0600/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão do ramo                      | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentados e doença, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0600/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de revisão do ramo acidentados e doença                           | Requisito de capital para o risco de revisão do ramo acidentados e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0600/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão do ramo acidentes e doença | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de revisão do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão, um aumento em % do montante anual dos valores a pagar pelas anuidades expostas ao risco de revisão).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                      |
| R0600/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de revisão do ramo acidentes e doença                            | Requisito de capital para o risco de revisão do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).  |
| R0700/C0060 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV — Valor líquido  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor líquido (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0700/C0080 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV — Valor bruto  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital.                  |
| R0800/C0060 | Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco específico de seguros de acidentes e doença STV   | Requisito global de capital em valor líquido para o risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após ajustamento da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0800/C0080 | Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco específico de seguros de acidentes e doença STV   | Requisito global de capital em valor bruto para o risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, antes do ajustamento da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |

#### Informações adicionais sobre o risco de revisão

|             |                       |   |
|-------------|-----------------------|---|
| R0900/C0090 | Choque de revisão PEE | Choque de revisão — parâmetro específico da empresa tal como calculado pela empresa e aprovado pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa. |
|-------------|-----------------------|---|

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV</b> |   |   |
| R1000–R1030/<br>/C0100   | Desvio-padrão para o risco de prémio — PEE  | Desvio-padrão específico da empresa para o risco de prémio de cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e para o respetivo resseguro proporcional tal como calculado pela empresa e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa.   |
| R1000–R1030/<br>/C0110   | Desvio-padrão PEE em valor bruto/líquido  | Indicar se o desvio-padrão PEE foi aplicado em valor bruto ou em valor líquido. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — PEE em valor bruto<br>2 — PEE em valor líquido   |
| R1000–R1030/<br>/C0120   | Desvio-padrão para o risco de prémio — PEE — Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional | Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional específico da empresa para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, que permite que as empresas tenham em conta o efeito de mitigação do risco de determinados resseguros dos excedentes de perdas («XL») por risco, tal como calculado pela empresa e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa, este elemento não deverá ser comunicado. |
| R1000–R1030/<br>/C0130   | Desvio-padrão para o risco de provisões — PEE   | Desvio-padrão específico da empresa para o risco de provisões de cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e para o respetivo resseguro proporcional tal como calculado pela empresa e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa.  |
| R1000–R1030/<br>/C0140   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de prémios: Vprem   | Medida de volume do risco de prémio para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e para o respetivo resseguro proporcional.  |
| R1000–R1030/<br>/C0150   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de provisões: Vres  | Medida de volume do risco de provisões para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e respetivo resseguro proporcional.  |
| R1000–R1030/<br>/C0160   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Diversificação Geográfica                     | Diversificação geográfica a utilizar na medida de volume do risco de prémios e de provisões para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e respetivo resseguro proporcional.<br><br>Se não for calculado um fator para a diversificação geográfica, neste elemento deverá ser comunicado o valor por defeito, «1».   |
| R1000–R1030/<br>/C0170   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — V   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seções 4 e 12, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e respetivo resseguro proporcional.  |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R1040/C0170 | Total da Medida de volume do risco de prémios e de provisões   | Total da medida de volume do risco de prémios e de provisões, igual à soma das medidas de volume do risco de prémios e de provisões para todas as classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R1050/C0100 | Desvio-padrão combinado  | Desvio-padrão combinado para o risco de prémios e de provisões de todos os segmentos.   |
| R1100/C0180 | Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV | Total do requisito de capital para o submódulo de risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seções 4 e 12, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R1200/C0190 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade                                     | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R1200/C0200 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade                                   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R1200/C0210 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R1200/C0220 | Valores absolutos após o choque — Passivos — Risco de descontinuidade  | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R1200/C0230 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em — Risco de descontinuidade                     | Requisito de capital para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e saúde NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35   |
| R1300/C0240 | Diversificação no âmbito do risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV — valor bruto                   | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em resultado da agregação dos requisitos de capital para o risco de prémios do ramo acidentes e doença NSTV e para o risco de provisões do ramo acidentes e doença NSTV.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R1400/C0240 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV | Total do requisito de capital para o submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |

**Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R1500/C0250 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido — Submódulo de risco de acidentes em massa | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco de acidentes em massa calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1500/C0260 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto — Submódulo de risco de acidentes em massa   | Requisito de capital de solvência em valor bruto para o submódulo de risco de acidentes em massa calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1510/C0250 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido — Risco de concentração de acidentes       | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco de concentração de acidentes calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R1510/C0260 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto — Risco de concentração de acidentes         | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco de concentração de acidentes calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R1520/C0250 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido — Risco pandémico                          | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco pandémico calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1520/C0260 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto — Risco pandémico                            | Requisito de capital de solvência em valor bruto para o submódulo de risco pandémico calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1530/C0250 | Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Valor líquido  | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital para os riscos de um acidente em massa, de concentração de acidentes e pandémico, calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R1530/C0260 | Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Valor bruto  | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital para os riscos de um acidente em massa, de concentração de acidentes e pandémico, calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R1540/C0250 | Total do requisito de capital de solvência para o risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido                                     | Total do requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas)   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R1540/C0260 | Total do requisito de capital de solvência para o risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto | Total do requisito de capital para o submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes do ajustamento da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) |

#### Total do risco específico de seguros de acidentes e doença

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R1600/C0270 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença — Valor líquido              | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV, do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV e do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R1600/C0280 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença — Valor bruto                | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV, do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV e do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R1700/C0270 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de acidentes e doença em valor líquido | Total do requisito de capital de solvência para o módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em valor líquido.   |
| R1700/C0280 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de acidentes e doença em valor bruto   | Total do requisito de capital de solvência para o módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em valor bruto.   |

#### S.26.05 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros não-vida

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.05.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

Todos os valores deverão ser comunicados em valor líquido de resseguros e outras técnicas de mitigação do risco.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| Z0010       | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica   |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»  |
| R0010/C0010 | Simplificações empresas cativas — risco de prémios e de provisões do ramo não-vida                     | Indicar se uma empresa cativa utilizou simplificações para o cálculo do risco de prémios e de provisões do ramo não-vida. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010=1, nas linhas R0100–R0230 só devem ser preenchidas as colunas C0060, C0070 e C0090. |

#### Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida

|                        |   |   |
|------------------------|---|---|
| R0100–R0210/<br>/C0020 | Desvio-padrão para o risco de prémio — Desvio-padrão PEE  | Desvio-padrão específico da empresa para o risco de prémio de cada segmento tal como calculado pela empresa e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa.  |
| R0100–R0210/<br>/C0030 | Desvio-padrão PEE em valor bruto/líquido  | Indicar se o desvio-padrão PEE foi aplicado em valor bruto ou em valor líquido. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — PEE em valor bruto<br>2 — PEE em valor líquido   |
| R0100–R0210/<br>/C0040 | Desvio-padrão para o risco de prémio — PEE — Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional | Fator de ajustamento específico da empresa para o resseguro não proporcional de cada segmento, que permite que as empresas tenham em conta o efeito de mitigação do risco de determinados resseguros dos excedentes de perdas por risco, tal como calculado pela empresa e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa. |
| R0100–R0210/<br>/C0050 | Desvio-padrão para o risco de provisões — PEE   | Desvio-padrão específico da empresa para o risco de provisões de cada segmento tal como calculado pela empresa e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos da empresa.   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| R0100–R0210/<br>/C0060 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de prémios: Vprem  | Medida de volume do risco de prémio para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0100–R0210/<br>/C0070 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de provisões: Vres | Medida de volume do risco de provisões para cada segmento, igual à melhor estimativa das provisões para sinistros pendentes do segmento, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.                                   |
| R0100–R0210/<br>/C0080 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Diversificação Geográfica                    | Diversificação geográfica utilizada na medida de volume para cada segmento<br>Se não for calculado um fator para a diversificação geográfica, neste elemento deverá ser comunicado o valor por defeito, «1».   |
| R0100–R0210/<br>/C0090 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — V  | Medida de volume do risco de prémios e de provisões do ramo não-vida para cada segmento.<br>Se $R0010/C0010 = 1$ , este elemento representa o requisito de capital para o risco de prémios e de provisões do ramo não-vida para um determinado segmento, calculado com recurso a simplificações. |
| R0220/C0090            | Total da Medida de volume do risco de prémios e de provisões                                       | Total da medida de volume do risco de prémios e de provisões, igual à soma das medidas de volume do risco de prémios e de provisões para todos os segmentos.   |
| R0230/C0020            | Desvio-padrão combinado  | Desvio-padrão combinado para o risco de prémios e de provisões de todos os segmentos.<br>Se $R0010/C0010 = 1$ , este elemento representa o total do requisito de capital para o submódulo de risco de prémios e de provisões do ramo não-vida, calculado com recurso a simplificações.           |
| R0300/C0100            | Total do requisito de capital para o risco de prémios e de provisões do ramo não-vida              | Total do requisito de capital para o submódulo de risco de prémios e de provisões do ramo não-vida.  |

**Risco de descontinuidade do ramo não-vida**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0400/C0110 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.         |
| R0400/C0120 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0400/C0130 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade              | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.           |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0400/C0140 | Valores absolutos após o choque — Passivos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0400/C0150 | Requisito de capital de solvência — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade          | Requisito de capital para o risco de descontinuidade específico dos seguros não-vida.   |

#### Risco de catástrofe do ramo não-vida

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0160 | Requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo não-vida | Total do requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo não-vida. |
|-------------|--|--|

#### Total do risco específico de seguros não-vida

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0600/C0160 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros não-vida | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros não-vida em resultado da agregação dos requisitos de capital para o risco de prémios e de provisões, o risco de catástrofe e o risco de descontinuidade.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0700/C0160 | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros não-vida  | Requisito de capital de solvência para o submódulo de risco específico de seguros não-vida.   |

### S.26.06 — Requisitos de Capital de Solvência — Risco operacional

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.06.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

|       | ELEMENTO     | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------|---|
| Z0010 | Artigo 112.º | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente                            | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030       | Número do fundo/carteira  | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»                     |
| R0100/C0020 | Provisões técnicas do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)  | Provisões técnicas para as responsabilidades de seguro de vida. Para estes efeitos, as provisões técnicas não deverão incluir a margem de risco, nem ser objeto da dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.  |
| R0110/C0020 | Provisões técnicas para os contratos ligados a unidades de participação do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco) | Provisões técnicas para as responsabilidades de seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros. Para estes efeitos, as provisões técnicas não deverão incluir a margem de risco, nem ser objeto da dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| R0120/C0020 | Provisões técnicas do ramo não-vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)  | Provisões técnicas para as responsabilidades de seguro não-vida. Para estes efeitos, as provisões técnicas não deverão incluir a margem de risco, nem ser objeto da dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |
| R0130/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional com base nas provisões técnicas   | Requisito de capital para o risco operacional com base nas provisões técnicas  |
| R0200/C0020 | Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores)  | Prémios adquiridos durante os 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro  |
| R0210/C0020 | Prémios adquiridos de contratos ligados a unidades de participação do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores)              | Prémios adquiridos durante os 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros sem dedução dos prémios cedidos em resseguro  |
| R0220/C0020 | Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses anteriores)  | Prémios adquiridos durante os 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro do ramo não-vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0230/C0020 | Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses antes dos 12 meses anteriores)   | Prémios adquiridos durante os 12 meses antes dos 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro   |
| R0240/C0020 | Prémios adquiridos de contratos ligados a unidades de participação do ramo vida em valor bruto (12 meses antes dos 12 meses anteriores) | Prémios adquiridos durante os 12 meses antes dos 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros sem dedução dos prémios cedidos em resseguro |
| R0250/C0020 | Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses antes dos 12 meses anteriores)   | Prémios adquiridos durante os 12 meses antes dos 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro do ramo não-vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro  |
| R0260/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos   | Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos  |
| R0300/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional antes da aplicação do limite superior   | Requisito de capital para o risco operacional antes da aplicação do limite superior  |
| R0310/C0020 | Limite superior baseado no Requisito de Capital de Solvência de Base  | Resultado da aplicação do limite superior em percentagem ao RCS de Base.   |
| R0320/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional após aplicação do limite superior   | Requisito de capital para o risco operacional após aplicação do limite superior.   |
| R0330/C0020 | Despesas suportadas em relação com a atividade ligada a unidades de participação (12 meses anteriores)                                  | Montante das despesas suportadas durante os 12 meses anteriores em relação com o seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros.  |
| R0340/C0020 | Total do requisito de capital para o risco operacional  | Requisito de capital para o risco operacional.   |

#### S.26.07 — Requisito de Capital de Solvência — Simplificações

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.07.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica                              |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| Z0040 | Moeda para o risco de taxa de juro (empresas cativas)  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da emissão. Cada moeda deverá ser comunicada numa linha diferente.   |

**Risco de mercado (incluindo empresas cativas)**

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| R0010/C0010–C0070 | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Valor de mercado — por grau de qualidade de crédito  | Valor de mercado dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos para cada grau de qualidade de crédito quando estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada  |
| R0010/C0080       | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Valor de mercado — Sem notação disponível  | Valor de mercado dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos quando não estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada.  |
| R0020/C0010–C0070 | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Duração modificada — por grau de qualidade de crédito  | Duração modificada em anos dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos para cada grau de qualidade de crédito quando estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada  |
| R0020/C0080       | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Duração modificada — Sem notação disponível  | Duração modificada em anos dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos quando não estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada   |
| R0030/C0090       | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Aumento das provisões técnicas para contratos ligados a unidades de participação e a índices | Aumento das provisões técnicas menos margem de risco para as apólices em que são os tomadores dos seguros a suportar o risco de investimento com garantias e opções integradas desencadeadas por uma diminuição instantânea do valor dos ativos objeto do requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações de acordo com o cálculo simplificado |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---|---|---|
| <b>Risco de taxa de juro (empresas cativas)</b> |   |   |
| R0040/C0100                                     | Risco de taxa de juro (empresas cativas) — Requisito de capital — Subida da taxa de juro — por moeda  | Requisito de capital para o risco de um aumento da estrutura temporal das taxas de juro de acordo com o cálculo simplificado das empresas cativas para cada moeda comunicada.                             |
| R0040/C0110                                     | Risco de taxa de juro (empresas cativas) — Requisito de capital — Descida da taxa de juro — por moeda | Requisito de capital para o risco de uma diminuição da estrutura temporal das taxas de juro de acordo com o cálculo simplificado das empresas cativas para cada moeda comunicada.                         |
| <b>Risco específico de seguros de vida</b>      |   |   |
| R0100/C0120                                     | Risco de mortalidade — Capital em risco   | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 91.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de mortalidade                                       |
| R0100/C0160                                     | Risco de mortalidade — Taxa média t+1   | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.  |
| R0100/C0180                                     | Risco de mortalidade — Duração modificada   | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de morte incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo   |
| R0110/C0150                                     | Risco de longevidade — Melhor estimativa  | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de longevidade.   |
| R0110/C0160                                     | Risco de longevidade — Taxa média t+1   | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas      |
| R0110/C0180                                     | Risco de longevidade — Duração modificada   | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a beneficiários incluídos na melhor estimativa para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas |
| R0120/C0120                                     | Risco de invalidez/morbilidade — Capital em risco   | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 93.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de invalidez/morbilidade                             |
| R0120/C0130                                     | Risco de invalidez/morbilidade — Capital em risco t+1   | Capital em risco como definido na célula R0120/C0120 após 12 meses (t+1)  |
| R0120/C0150                                     | Risco de invalidez/morbilidade — Melhor estimativa  | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de invalidez/morbilidade.   |
| R0120/C0160                                     | Risco de invalidez/morbilidade — Taxa média t+1   | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0120/C0170 | Risco de invalidez/morbilidade — Taxa média $t+2$                    | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses após os 12 meses seguintes ( $t+2$ ) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.  |
| R0120/C0180 | Risco de invalidez/morbilidade — Duração modificada                  | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de invalidez/morbilidade incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo  |
| R0120/C0200 | Risco de invalidez/morbilidade — Taxas de rescisão                   | Taxas de rescisão esperadas durante os 12 meses seguintes para as apólices com um capital em risco positivo  |
| R0130/C0140 | Risco de descontinuidade (subida) — Impacto em caso de resgate       | Soma de todos os impactos em caso de resgate positivos na aceção do artigo 95.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0130/C0160 | Risco de descontinuidade — Taxa média ( $t+1$ )                      | Taxa de descontinuidade média para as apólices com impactos em caso de resgate positivos   |
| R0130/C0190 | Risco de descontinuidade (subida) — Período médio de <i>run off</i>  | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate positivos se encontram em situação de <i>run-off</i>  |
| R0140/C0140 | Risco de descontinuidade (descida) — Impacto em caso de resgate      | Soma de todos os impactos em caso de resgate negativos na aceção do artigo 95.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0140/C0160 | Risco de descontinuidade (descida) — Taxa média ( $t+1$ )            | Risco de descontinuidade médio para as apólices com impactos em caso de resgate negativos  |
| R0140/C0190 | Risco de descontinuidade (descida) — Período médio de <i>run off</i> | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate negativos se encontram em situação de <i>run-off</i>  |
| R0150/C0180 | Risco de despesas do ramo vida — Duração modificada                  | Duração modificada em anos dos fluxos de caixa incluídos na melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida  |
| R0150/C0210 | Risco de despesas do ramo vida — Pagamentos                          | Despesas pagas em relação com o seguro e resseguro de vida durante os últimos 12 meses   |
| R0150/C0220 | Risco de despesas do ramo vida — Taxa média de inflação              | Taxa média de inflação ponderada incluída no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades, com ponderadores baseados no valor atual das despesas incluído no cálculo da melhor estimativa para cumprimento das responsabilidades existentes do ramo vida. |
| R0160/C0120 | Risco de catástrofe do ramo vida — Capital em risco                  | Soma de todos os capitais em risco positivos na aceção do artigo 96.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Risco específico de seguros de acidentes e doença</b> |   |  |
| R0200/C0120  | Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença — Capital em risco  | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 97.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de mortalidade do ramo acidentes e doença   |
| R0200/C0160  | Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença — Taxa média t+1  | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo  |
| R0200/C0180  | Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença — Duração modificada                                      | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de morte incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo  |
| R0210/C0150  | Risco de longevidade do ramo acidentes e doença — Melhor estimativa                                       | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de longevidade do ramo acidentes e doença.   |
| R0210/C0160  | Risco de longevidade do ramo acidentes e doença — Taxa média t+1  | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas   |
| R0210/C0180  | Risco de longevidade do ramo acidentes e doença — Duração modificada                                      | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a beneficiários incluídos na melhor estimativa para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas  |
| R0220/C0180  | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Duração modificada                            | Duração modificada em anos dos fluxos de caixa incluídos na melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro de despesas médicas   |
| R0220/C0210  | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) — Pagamentos                 | Despesas pagas em relação com o seguro e resseguro de despesas médicas durante os últimos 12 meses   |
| R0220/C0220  | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) — Taxa média de inflação     | Taxa média de inflação ponderada das despesas médicas incluídas no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades, com ponderadores baseados no valor atual das despesas médicas incluído no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades. |
| R0230/C0120  | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Capital em risco     | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 100.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento)  |
| R0230/C0130  | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Capital em risco t+1 | Capital em risco como definido na célula R0230/C0120 após 12 meses   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0230/C0150 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Melhor estimativa  | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de invalidez/morbilidade.   |
| R0230/C0160 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Taxa média t+1     | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo                       |
| R0230/C0170 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Taxa média t+2     | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses após os 12 meses seguintes (t+2) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.     |
| R0230/C0180 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Duração modificada | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de invalidez/morbilidade incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo |
| R0230/C0200 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Taxas de rescisão  | Taxas de rescisão esperadas durante os 12 meses seguintes para as apólices com um capital em risco positivo   |
| R0240/C0140 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (subida) — Impacto em caso de resgate           | Soma de todos os impactos em caso de resgate positivos na aceção do artigo 102.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0240/C0160 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (subida) — Taxa média t+1                       | Taxa de descontinuidade média para as apólices com impactos em caso de resgate positivos  |
| R0240/C0190 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (subida) — Período médio de <i>run off</i>      | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate positivos se encontram em situação de <i>run-off</i>                                       |
| R0250/C0140 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (descida) — Impacto em caso de resgate          | Soma de todos os impactos em caso de resgate negativos na aceção do artigo 102.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0250/C0160 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (descida) — Taxa média t+1                      | Risco de descontinuidade médio para as apólices com impactos em caso de resgate negativos   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0250/C0190 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (descida) — Período médio de <i>run off</i> | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate negativos se encontram em situação de <i>run-off</i>  |
| R0260/C0180 | Risco de despesas do ramo acidentes e doença — Duração modificada                                   | Duração modificada em anos dos fluxos de caixa incluídos na melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo acidentes e doença  |
| R0260/C0210 | Risco de despesas do ramo acidentes e doença — Pagamentos   | Despesas pagas em relação com o seguro e resseguro de acidentes e doença durante os últimos 12 meses   |
| R0260/C0220 | Risco de despesas do ramo acidentes e doença — Taxa média de inflação                               | Taxa média de inflação ponderada incluída no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades, ponderada pelo valor atual das despesas incluído no cálculo da melhor estimativa para cumprimento das responsabilidades existentes do ramo acidentes e doença. |

#### S.27.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.27.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O presente modelo é concebido para permitir a compreensão da forma como foi calculado o módulo de risco de catástrofe do RCS e dos principais fatores que o influenciam.

Para cada tipo de risco de catástrofe, deverá ser determinado o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa. O cálculo será prospetivo e deverá basear-se no programa de resseguro para o próximo ano de comunicação como descrito nos modelos respeitantes ao resseguro para as Coberturas facultativas (modelos S.30.01 e S.30.02) e Programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação (modelos S.30.03 e S.30.04).

As empresas deverão estimar os montantes que irão recuperar da mitigação de risco em linha com a Diretiva 2009/138/CE, com o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e com quaisquer normas técnicas relevantes. As empresas só deverão preencher os modelos de comunicação para os riscos de catástrofe com a granularidade necessária para proceder a esse cálculo.

No quadro dos módulos de risco específico de seguros não-vida e acidentes e doença, o risco de catástrofe é definido como o risco de perda ou de evolução desfavorável do valor dos elementos do passivo decorrentes da atividade seguradora, resultante de uma incerteza significativa na fixação de preços e nos pressupostos de provisionamento ligada a acontecimentos extremos ou excecionais na aceção do artigo 105.º, n.ºs 2, alínea b), e 4, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.

Os requisitos de capital comunicados refletem os requisitos de capital antes e depois da mitigação de risco decorrente dos efeitos dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa. O requisito de capital comunicado após a mitigação de risco não deverá incluir a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. O valor por defeito da mitigação de risco deverá ser comunicado com um valor positivo para dedução.

Se o efeito da diversificação reduzir o requisito de capital o valor por defeito dessa diversificação deverá ser comunicado como um valor negativo.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica                              |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |

#### Risco de catástrofe do ramo não-vida — Resumo

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0010/R0010       | RCS antes da mitigação do risco — Risco de catástrofe natural                | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os riscos de catástrofe natural e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0010/R0070.   |
| C0010/R0020–R0060 | RCS antes da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe natural   | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco por situação de risco de catástrofe natural, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas e regiões.<br>Para cada situação de risco natural este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco. |
| C0010/R0070       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco de catástrofe natural.   |
| C0020/R0010       | Total da mitigação do risco — Risco de catástrofe natural                    | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa decorrente de todos os riscos de catástrofe natural e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0020/R0070.                                    |
| C0020/R0020–R0060 | Total da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe natural       | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa por situação de risco de catástrofe natural.   |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|--|--|
| C0020/R0070       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com as diferentes situações de risco de catástrofe natural.  |
| C0030/R0010       | RCS após mitigação do risco — Risco de catástrofe natural  | Total do risco de catástrofe depois da mitigação do risco decorrente de todos os riscos de catástrofe natural e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0030/R0070.  |
| C0030/R0020–R0060 | RCS após mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe natural                                     | Total do requisito de capital após mitigação do risco por situação de risco de catástrofe natural, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas e regiões.<br><br>Para cada situação de risco natural este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco.           |
| C0030/R0070       | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco de catástrofe natural.   |
| C0010/R0080       | RCS antes da mitigação do risco — Resseguro não proporcional de danos materiais para o risco de catástrofe | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente do resseguro não proporcional de danos materiais.  |
| C0020/R0080       | Total da mitigação do risco — Resseguro não proporcional de danos materiais para o risco de catástrofe     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para o resseguro não proporcional de danos materiais.  |
| C0030/R0080       | RCS após mitigação do risco — Resseguro não proporcional de danos materiais para o risco de catástrofe     | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente do resseguro não proporcional de danos materiais.  |
| C0010/R0090       | RCS antes da mitigação do risco — Risco de catástrofe provocada pelo homem                                 | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todas as catástrofes provocadas pelo homem e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0010/R0160.  |
| C0010/R0100–R0150 | RCS antes da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe causada pelo homem                      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco por situação de risco causada pelo homem, tendo em conta o efeito de diversificação entre os subriscos.<br><br>Para cada situação de risco causada pelo homem este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco. |
| C0010/R0160       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                               | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco causadas pelo homem.   |



|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|---|--|
| C0020/R0090       | Total da mitigação do risco — Risco de catástrofe causada pelo homem              | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa decorrente de todos os riscos causados pelo homem e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0020/R0160.  |
| C0020/R0100–R0150 | Total da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe causada pelo homem | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa por situação de risco de catástrofe causada pelo homem.  |
| C0020/R0160       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco          | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com as diferentes situações de risco causadas pelo homem.  |
| C0030/R0090       | RCS após mitigação do risco — Risco de catástrofe provocada pelo homem            | Total do risco de catástrofe depois da mitigação do risco decorrente de todas as situações de risco causadas pelo homem e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0030/R0160.  |
| C0030/R0100–R0150 | RCS após mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe causada pelo homem | Total do requisito de capital após mitigação do risco por situação de risco de catástrofe causada pelo homem, tendo em conta o efeito de diversificação entre os subriscos.<br><br>Para cada situação de risco causada pelo homem este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco. |
| C0030/R0160       | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco          | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco causadas pelo homem.   |
| C0010/R0170       | RCS antes da mitigação do risco — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida    | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os outros riscos de catástrofe do ramo não-vida e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0010/R0180.   |
| C0010/R0180       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco      | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com os «Outros riscos do ramo não-vida».  |
| C0020/R0170       | Total da mitigação do risco — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida        | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa decorrente de todos os «Outros riscos do ramo não-vida» e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0020/R0180.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0020/R0180 | Total da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                  | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os «Outros riscos do ramo não-vida».  |
| C0030/R0170 | RCS antes da mitigação do risco — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida                            | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os outros riscos de catástrofe do ramo não-vida e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0030/R0180.  |
| C0030/R0180 | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                  | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com os diferentes «Outros riscos do ramo não-vida».  |
| C0010/R0190 | RCS antes da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), antes do efeito de diversificação entre os submódulos.  |
| C0010/R0200 | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos   | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida).  |
| C0010/R0210 | RCS antes da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida após diversificação     | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0010/R0200.   |
| C0020/R0190 | Total da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), antes do efeito de diversificação entre os submódulos. |
| C0020/R0200 | Total da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os diferentes submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida).     |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0020/R0210 | Total da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida após diversificação     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0020/R0200. |
| C0030/R0190 | RCS após mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), antes do efeito de diversificação entre os submódulos.   |
| C0030/R0200 | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre submódulos   | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida).   |
| C0030/R0210 | RCS após mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida após diversificação     | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0030/R0200.  |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Resumo

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0010/R0300       | RCS antes da mitigação do risco — Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença e tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0010/R0340.   |
| C0010/R0310–R0330 | RCS antes da mitigação do risco — Submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco por submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, tendo em conta o efeito de diversificação entre países.<br><br>Para cada submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco. |
| C0010/R0340       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                              | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.   |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|--|--|
| C0020/R0300       | Total da mitigação do risco — Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa decorrente de todos os submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença e tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0020/R0340.                                      |
| C0020/R0310–R0330 | Total da mitigação do risco — Submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa por submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.   |
| C0020/R0340       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                              | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os diferentes submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.  |
| C0030/R0300       | RCS após mitigação do risco — Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença e tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0030/R0340.   |
| C0030/R0310–R0330 | RCS após mitigação do risco — Submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença | Total do requisito de capital após mitigação do risco por submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, tendo em conta o efeito de diversificação entre países.<br><br>Para cada submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco. |
| C0030/R0340       | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                              | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.   |

#### Risco de catástrofe do ramo não-vida

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Vendavais

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0040/R0610–R0780 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões | Estimativa dos prémios a adquirir pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação com as 14 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das classes de negócio Incêndio e outros danos com cobertura do risco de vendavais, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, e Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por vendavais em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro. |
|-------------------|---|--|

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C0040/R0790       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Vendavais Outras Regiões antes das diversificações                                   | Total da estimativa dos prémios a adquirir pela empresa de seguros ou de resseguros antes da diversificação, durante o próximo ano e em relação com as 14 regiões que não pertencem ao EEE.   |
| C0050/R0400–R0590 | Exposição — Região do EEE   | Soma do capital seguro para cada uma das 20 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de vendavais e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por vendavais em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</li> </ul> |
| C0050/R0600       | Exposição — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da exposição antes da diversificação para as 20 regiões do EEE.   |
| C0060/R0400–R0590 | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE   | Perdas especificadas por vendavais em valor bruto para cada uma das 20 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0060/R0600       | Perdas especificadas em valor bruto — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação  | Total das perdas especificadas em valor bruto antes da diversificação para as 20 regiões do EEE.  |
| C0070/R0400–R0590 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Fator do requisito de capital para cada uma das 20 regiões do EEE para vendavais, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0070/R0600       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0080/R0400–R0590 | Cenário A ou B — Região do EEE  | <p>Maior requisito de capital para o risco de vendavais para cada uma das 20 regiões do EEE de acordo com o cenário A ou com o cenário B.</p> <p>Para determinar o maior montante do cenário A e B, deve ser tido em conta o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.</p>  |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|--|--|
| C0090/R0400–R0590 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para cada uma das 20 regiões do EEE correspondente ao mais elevado dos valores dos cenários A ou B.  |
| C0090/R0600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para as 20 regiões do EEE.  |
| C0090/R0790       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.                                 |
| C0090/R0800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Todas as regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para todas as regiões.  |
| C0090/R0810       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0090/R0820       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais após diversificação                      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais, tendo em conta o efeito de diversificação comunicados na célula C0090/R0810.   |
| C0100/R0400–R0590 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE  | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco, correspondente ao cenário selecionado, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C0100/R0600       | Mitigação do Risco Estimada — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação   | Total da mitigação do risco de vendavais estimada para as 20 regiões do EEE.   |
| C0100/R0790       | Mitigação do Risco Estimada — Total vendavais Outras Regiões antes da diversificação   | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.                          |
| C0100/R0800       | Mitigação do Risco Estimada — Total vendavais todas as Regiões antes da diversificação   | Total da mitigação do risco de vendavais estimada para todas as regiões.   |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0110/R0400–R0590 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE   | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados, correspondentes ao cenário selecionado, resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.                        |
| C0110/R0600       | Prémios de Reposição Estimados — Total vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 20 regiões do EEE.   |
| C0110/R0790       | Prémios de Reposição Estimados — Total vendáveis Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.   |
| C0110/R0800       | Prémios de Reposição Estimados — Total vendáveis todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0120/R0400–R0590 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de vendáveis em cada uma das regiões do EEE, correspondente ao cenário selecionado. |
| C0120/R0600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para as 20 regiões do EEE.  |
| C0120/R0790       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital após mitigação do risco de vendáveis para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.              |
| C0120/R0800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, para todas as regiões.   |
| C0120/R0810       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de vendáveis relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).  |
| C0120/R0820       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis após diversificação                      | Total do requisito de capital após mitigação do risco de vendáveis, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0120/R0810.  |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Risco de catástrofe natural — Terramoto</b> |   |  |
| C0130/R1040–R1210                              | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões   | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação a cada uma das 14 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos com cobertura do risco de terramoto, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional; e</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por terremotos em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</li> </ul> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0130/R1220                                    | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Terramoto Outras Regiões antes da diversificação | Total da estimativa dos prémios a adquirir, pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação às outras regiões.  |
| C0140/R0830–R1020                              | Exposição — Região do EEE   | <p>Soma do capital seguro para cada uma das 20 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de terramoto e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por terremotos em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</li> </ul>  |
| C0140/R1030                                    | Exposição — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação                                       | Total da exposição para as 20 regiões do EEE.  |
| C0150/R0830–R1020                              | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE   | Perdas especificadas por terremotos em valor bruto para cada uma das 20 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0150/R1030                                    | Perdas especificadas em valor bruto — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação             | Total das perdas especificadas Terramoto em valor bruto para as 20 regiões do EEE.   |
| C0160/R0830–R1020                              | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE      | Fator do Requisito de Capital para cada uma das 20 regiões do EEE para terremotos de acordo com a fórmula-padrão, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |



|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0160/R1030       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0170/R0830–R1020 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para cada uma das 20 Regiões do EEE.   |
| C0170/R1030       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para as 20 regiões do EEE.  |
| C0170/R1220       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.       |
| C0170/R1230       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Terramotos — Todas as Regiões antes da diversificação      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para todas as regiões.  |
| C0170/R1240       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                           | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de terremoto relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0170/R1250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos após diversificação                             | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0170/R1240.   |
| C0180/R0830–R1020 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE  | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.                |
| C0180/R1030       | Mitigação do Risco Estimada — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da Mitigação do Risco estimada para as 20 regiões do EEE.   |
| C0180/R1220       | Mitigação do Risco Estimada — Total terremotos — Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados. |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C0180/R1230       | Mitigação do Risco Estimada — Total terremotos — Todas as Regiões antes da diversificação   | Total da Mitigação do Risco estimada para todas as regiões.   |
| C0190/R0830–R1020 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE  | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.   |
| C0190/R1030       | Prémios de Reposição Estimados — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 20 regiões do EEE.   |
| C0190/R1220       | Prémios de Reposição Estimados — Total terremotos Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.                                     |
| C0190/R1230       | Prémios de Reposição Estimados — Total terremotos Todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0200/R0830–R1020 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de terremotos em cada uma das 20 regiões do EEE.                        |
| C0200/R1030       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Terremotos Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de terremotos para as 20 regiões do EEE.                       |
| C0200/R1220       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Terremoto Outras Regiões antes da diversificação    | Requisito de capital após mitigação do risco de terremotos para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| C0200/R1230       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Terremotos Todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de terremotos para todas as regiões.                           |
| C0200/R1240       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                    | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de terremotos relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0200/R1250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total terremotos após diversificação                      | Total do requisito de capital após mitigação do risco de terremotos, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0200/R1240.   |

|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
| <b>Risco de catástrofe natural — Inundações</b> |  |  |
| C0210/R1410–R1580                               | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões  | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação a cada uma das 14 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos com cobertura do risco de inundações, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional;</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por inundações em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional;</li> <li>— Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</li> </ul> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0210/R1590                                     | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação | Total da estimativa dos prémios a adquirir, pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação às outras regiões.  |
| C0220/R1260–R1390                               | Exposição — Região do EEE  | <p>Soma do capital seguro para cada uma das 14 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de inundações e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular;</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por inundações em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</li> <li>— Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, multiplicado por 1,5, em relação com contratos que cobrem danos por inundações em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</li> </ul>                           |
| C0220/R1400                                     | Exposição — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da exposição para as 14 regiões do EEE.  |
| C0230/R1260–R1390                               | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE  | Perdas especificadas por inundações em valor bruto em cada uma das 14 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0230/R1400                                     | Perdas especificadas em valor bruto — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação              | Total das perdas especificadas Inundações em valor bruto para as 14 regiões do EEE.  |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0240/R1260–R1390 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE   | Fator do Requisito de Capital para cada uma das 14 regiões do EEE para inundações de acordo com a fórmula-padrão, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0240/R1400       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0250/R1260–R1390 | Cenário A ou B — Região do EEE   | <p>Maior requisito de capital para o risco de inundações em cada uma das 14 regiões do EEE de acordo com o cenário A ou com o cenário B.</p> <p>Para determinar o maior montante do cenário A e B, deve ser tido em conta o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.</p> |
| C0260/R1260–R1390 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações em cada uma das 14 regiões do EEE, correspondente ao mais elevado dos valores dos cenários A ou B.   |
| C0260/R1400       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações para as 14 regiões do EEE.  |
| C0260/R1590       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |
| C0260/R1600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Todas as Regiões antes da diversificação        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações para todas as regiões.  |
| C0260/R1610       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                           | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de inundações relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).  |
| C0260/R1620       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações após diversificação                             | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0260/R1610.   |
| C0270/R1260–R1390 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE  | Para cada uma das 14 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco, correspondente ao cenário selecionado, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.  |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C0270/R1400       | Mitigação do Risco Estimada — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação   | Total da Mitigação do Risco estimada para as 14 regiões do EEE.   |
| C0270/R1590       | Mitigação do Risco Estimada — Total inundações Outras Regiões antes da diversificação   | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.               |
| C0270/R1600       | Mitigação do Risco Estimada — Total inundações Todas as Regiões antes da diversificação   | Total da Mitigação do Risco estimada para todas as regiões.   |
| C0280/R1260–R1390 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE  | Para cada uma das 14 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados, correspondentes ao cenário selecionado, resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.                            |
| C0280/R1400       | Prémios de Reposição Estimados — Total Inundações — Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 14 regiões do EEE.   |
| C0280/R1590       | Prémios de Reposição Estimados — Total Inundações — Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.   |
| C0280/R1600       | Prémios de Reposição Estimados — Total Inundações — Todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0290/R1260–R1390 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de inundações em cada uma das 14 regiões do EEE, correspondente ao cenário selecionado. |
| C0290/R1400       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações — Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para as 14 regiões do EEE.  |
| C0290/R1590       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações — Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital após mitigação do risco de inundações para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.                 |
| C0290/R1600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações — Todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, para todas as regiões.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0290/R1610 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de inundações relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»). |
| C0290/R1620 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações após diversificação   | Total do requisito de capital após mitigação do risco de inundações, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0290/R1610.                                       |

#### Risco de catástrofe natural — Granizo

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| C0300/R1730–R1900 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões                                       | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação a cada uma das 9 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos com cobertura do risco de granizo, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional;</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por granizo em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional. e</li> <li>— Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</li> </ul> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0300/R1910       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação | Total da estimativa dos prémios a adquirir, pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação às outras regiões.   |
| C0310/R1630–R1710 | Exposição — Região do EEE   | <p>Soma do capital seguro para cada uma das 9 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de granizo e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular;</li> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por granizo em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</li> <li>— Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, multiplicado por 5, em relação com contratos que cobrem danos por granizo em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</li> </ul>                                  |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C0310/R1720       | Exposição — Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da exposição para as 9 regiões do EEE.  |
| C0320/R1630–R1710 | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE   | Perdas especificadas por granizo em valor bruto em cada uma das 9 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0320/R1720       | Perdas especificadas em valor bruto — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação  | Total das perdas especificadas Granizo em valor bruto para as 9 regiões do EEE.   |
| C0330/R1630–R1710 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Fator do Requisito de Capital para cada uma das 9 regiões do EEE para granizo de acordo com a fórmula-padrão, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0330/R1720       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0340/R1630–R1710 | Cenário A ou B — Região do EEE  | <p>Maior requisito de capital para o risco de granizo em cada uma das 9 regiões do EEE de acordo com o cenário A ou com o cenário B.</p> <p>Para determinar o maior montante do cenário A e B, deve ser tido em conta o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.</p> |
| C0350/R1630–R1710 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo em cada uma das 9 regiões do EEE, correspondente ao mais elevado dos valores dos cenários A ou B.   |
| C0350/R1720       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo para as 9 regiões do EEE.  |
| C0350/R1910       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total granizo Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.  |
| C0350/R1920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo para todas as regiões.   |
| C0350/R1930       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                        | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de granizo relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0350/R1940       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Granizo após diversificação                | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0350/R1930.  |
| C0360/R1630–R1710 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE  | Para cada uma das 9 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco, correspondente ao cenário selecionado, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C0360/R1720       | Mitigação do Risco Estimada — Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação   | Total da mitigação do risco estimada para as 9 regiões do EEE.  |
| C0360/R1910       | Mitigação do Risco Estimada — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação   | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.                         |
| C0360/R1920       | Mitigação do Risco Estimada — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação   | Total da mitigação do risco estimada para todas as regiões.   |
| C0370/R1630–R1710 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE   | Para cada uma das 9 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados, correspondentes ao cenário selecionado, resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.                                       |
| C0370/R1720       | Prémios de Reposição Estimados — Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 9 regiões do EEE.  |
| C0370/R1910       | Prémios de Reposição Estimados — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.   |
| C0370/R1920       | Prémios de Reposição Estimados — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0380/R1630–R1710 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de granizo em cada uma das 9 Regiões do EEE, correspondente ao cenário selecionado.               |
| C0380/R1720       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para as 9 regiões do EEE.   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0380/R1910 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital após mitigação do risco de granizo para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| C0380/R1920 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, para todas as regiões.  |
| C0380/R1930 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                 | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de granizo relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0380/R1940 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Granizo após diversificação                      | Total do requisito de capital após mitigação do risco de granizo, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0380/R1930.   |

#### Risco de catástrofe natural — Aluimento de terras

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0390/R1950 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Aluimento de terras antes da diversificação                                     | Estimativa dos prémios a adquirir, pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano, para os contratos em relação com as responsabilidades de incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.<br><br>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro, e em relação com o território de França.                           |
| C0400/R1950 | Exposição — Total Aluimento de terras antes da diversificação  | Total do capital seguro nas divisões geográficas do território francês para incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, suficientemente homogêneas em relação ao risco de aluimento de terras a que as empresas de seguros e de resseguros estão expostas em relação a esse território. Em conjunto, essas zonas deverão abranger a totalidade do território. |
| C0410/R1950 | Perdas especificadas em valor bruto — Total Aluimento de terras antes da diversificação  | Perdas especificadas por aluimento de terras em valor bruto, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0420/R1950 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Aluimento de terras antes da diversificação | Fator do requisito de capital para o território de França e o aluimento de terras, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0430/R1950 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Aluimento de terras antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de aluimento de terras no território francês. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, que no caso do aluimento de terras é igual às Perdas Especificadas em Valor Bruto (célula C0410/R1950).  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0430/R1960 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre zonas          | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de aluimento de terras relativos às diferentes zonas do território francês.   |
| C0430/R1970 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Aluimento de terras após diversificação     | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de aluimento de terras, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0430/R1960.  |
| C0440/R1950 | Mitigação do Risco Estimada — Total Aluimento de terras antes da diversificação   | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.     |
| C0450/R1950 | Prémios de Reposição Estimados — Total Aluimento de terras antes da diversificação  | Prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.   |
| C0460/R1950 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Aluimento de terras antes da diversificação | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o risco de aluimento de terras. |
| C0460/R1960 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre zonas              | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação do risco de aluimento de terras relativos às diferentes zonas do território francês.  |
| C0460/R1970 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Aluimento de terras após diversificação     | Total do requisito de capital após mitigação do risco de aluimento de terras, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0460/R1960.  |

**Risco de catástrofe natural — Resseguro não proporcional de danos materiais**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0470/R2000 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto                            | Estimativa dos prémios a adquirir, pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano, para os contratos em relação com as responsabilidades da classe de negócios resseguro não proporcional de danos materiais, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, com exceção das responsabilidades de resseguro não proporcional relacionadas com as responsabilidades de seguro incluídas nas classes de negócio 9 e 21.<br><br>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro. |
| C0480/R2000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de capital antes da mitigação do risco para o resseguro não proporcional de danos materiais. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0490/R2000 | Mitigação do Risco Estimada   | O efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do resseguro não proporcional de danos materiais aceite, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C0500/R2000 | Estimativa dos Prémios de Reposição                                     | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do resseguro não proporcional de danos materiais aceite.                                     |
| C0510/R2000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do resseguro não proporcional de danos materiais aceite.                   |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil Automóvel

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0520/R2100 | Número de apólices sobre veículos com um limite por apólice superior a 24M€  | Número de veículos segurados pela empresa de seguros ou de resseguros na classe de negócios Seguro de Responsabilidade Civil Automóvel, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, com um limite por apólice superior a 24 000 000 de euros.          |
| C0530/R2100 | Número de apólices sobre veículos com um limite por apólice inferior ou igual a 24M€                                 | Número de veículos segurados pela empresa de seguros ou de resseguros na classe de negócios Seguro de Responsabilidade Civil Automóvel, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, com um limite por apólice inferior ou igual a 24 000 000 de euros. |
| C0540/R2100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel antes da mitigação do risco | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco do ramo Responsabilidade Civil Automóvel.   |
| C0550/R2100 | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil Automóvel, excluindo os prémios de reposição estimados.   |
| C0560/R2100 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil Automóvel.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0570/R2100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel após mitigação do risco | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil Automóvel. |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0580/R2200 | Tipo de cobertura Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Casco do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco  | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada cobertura de casco, para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.</p> <p>O máximo diz respeito a todos os navios-tanque de transporte de petróleo ou gás segurados pela empresa de seguros ou de resseguros em relação às colisões de navios-tanque nas seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</li> <li>— Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</li> </ul> <p>O montante para esta cobertura é igual ao capital seguro aceite pela empresa de seguros ou de resseguros para o seguro ou resseguro marítimo relativo a cada navio-tanque.</p>                           |
| C0590/R2200 | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil do navio-tanque t antes da mitigação do risco  | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada cobertura de responsabilidade civil marítima, para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.</p> <p>O máximo diz respeito a todos os navios-tanque de transporte de petróleo ou gás segurados pela empresa de seguros ou de resseguros em relação às colisões de navios-tanque nas seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</li> <li>— Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</li> </ul> <p>O montante para esta cobertura é igual ao capital seguro aceite pela empresa de seguros ou de resseguros para o seguro ou resseguro marítimo relativo a cada navio-tanque.</p> |
| C0600/R2200 | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos pelo navio-tanque t antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada cobertura de responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos, para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.</p> <p>O máximo diz respeito a todos os navios-tanque de transporte de petróleo ou gás segurados pela empresa de seguros ou de resseguros em relação às colisões de navios-tanque nas seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</li> <li>— Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</li> </ul>   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | O montante para esta cobertura é igual ao capital seguro aceite pela empresa de seguros ou de resseguros para o seguro ou resseguro marítimo relativo a cada navio-tanque.  |
| C0610/R2200 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.   |
| C0620/R2200 | Mitigação do Risco Estimada   | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque, excluindo os prémios de reposição estimados.                      |
| C0630/R2200 | Estimativa dos Prémios de Reposição   | Prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa relacionados com os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.   |
| C0640/R2200 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Colisão de Navio-Tanque após mitigação do risco     | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, relacionado com os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque. |
| C0650/R2200 | Nome do navio   | Nome do navio correspondente.   |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marítima

|                        |   |  |
|------------------------|---|--|
| C0660–C0700/<br>/R2300 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe por Explosão de Plataforma Marinha — <i>Tipo de cobertura</i> — antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por tipo de cobertura (Danos materiais, Remoção dos destroços, Perdas de receitas de produção, Selagem do poço ou segurança do poço, Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil), relativa aos riscos do ramo Explosão em Plataforma Marinha.</p> <p>O máximo diz respeito a todas as plataformas <i>offshore</i> de petróleo e de gás seguradas pela empresa de seguros ou de resseguros em relação às explosões em plataformas das seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</li> <li>— Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</li> </ul> <p>O montante por tipo de cobertura é igual ao capital seguro para o tipo específico de cobertura aceite pela empresa de seguros ou de resseguros em relação à plataforma selecionada.</p> |
| C0710/R2300            | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe de Explosão em Plataforma Marinha antes da mitigação do risco                               | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para os riscos de Explosão em Plataforma Marinha.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0720/R2300 | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Explosão em Plataforma Marinha, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C0730/R2300 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa relacionados com os riscos do ramo Explosão em Plataforma Marinha.                                      |
| C0740/R2300 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Explosão em Plataforma Marinha após mitigação do risco | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, em relação com os riscos do ramo Explosão em Plataforma Marinha.              |
| C0750/R2300 | Nome da plataforma   | Nome da plataforma correspondente.  |

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Marítimo**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0760/R2400 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação                      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos.   |
| C0760/R2410 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo antes da mitigação do risco — Diversificação entre tipos de acontecimentos       | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos relacionados com os riscos marítimos.   |
| C0760/R2420 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo antes da mitigação do risco — Total após diversificação                          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos.   |
| C0770/R2400 | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação  | Total do efeito da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, decorrente dos riscos marítimos. |
| C0780/R2400 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo após mitigação do risco — Total antes da diversificação                          | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos.   |
| C0780/R2410 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos relacionados com os riscos marítimos.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0780/R2420 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo após mitigação do risco — Total após diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos. |

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Aviação**

|                       |  |  |
|-----------------------|--|--|
| C0790–C0800/<br>R2500 | Requisito de Capital para o Risco do ramo Aviação antes da mitigação do risco — <i>Tipo de cobertura</i> — antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por tipo de cobertura (Cascos de aeronaves e Responsabilidade civil de aeronaves), para os riscos do ramo Aviação.</p> <p>O máximo diz respeito a todas as aeronaves seguradas pela empresa de seguros ou de resseguros nas seguintes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</li> <li>— Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</li> </ul> <p>O montante por tipo de cobertura é igual ao capital seguro para o tipo específico de cobertura aceite pela empresa de seguros ou de resseguros para o seguro ou resseguro da aviação e em relação com a aeronave selecionada.</p> |
| C0810/R2500           | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Aviação antes da mitigação do risco  | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para os riscos decorrentes do ramo Aviação.  |
| C0820/R2500           | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Aviação, excluindo os prémios de reposição estimados.   |
| C0830/R2500           | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Aviação.   |
| C0840/R2500           | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Aviação após mitigação do risco — Total (linha)                                | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, relacionado com os riscos do ramo Aviação.  |

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Incêndio**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0850/R2600 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Incêndio antes da mitigação do risco | <p>Total do requisito de capital antes da mitigação dos riscos do ramo Incêndio.</p> <p>O montante é igual à maior concentração de riscos de incêndio de uma empresa de seguros ou resseguros, ou seja, ao conjunto de edifícios com o maior capital seguro que cumpre as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— A empresa de seguros ou de resseguros tem responsabilidades de seguros ou resseguros na classe de negócio Seguro de incêndio e outros danos, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional, em relação a cada edifício que cobrem danos causados por incêndio ou explosão, nomeadamente em resultado de ataques terroristas.</li> </ul> |
|-------------|--|--|

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
|             |  | — Todos os edifícios estão parcial ou totalmente localizados num raio de 200 metros.   |
| C0860/R2600 | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Incêndio, excluindo os prémios de reposição estimados.                    |
| C0870/R2600 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Incêndio.  |
| C0880/R2600 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco do ramo Incêndio | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, relacionado com os riscos do ramo Incêndio. |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade civil

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0890/R2700–R2740 | Prémios adquiridos durante os 12 meses seguintes — Tipo de cobertura | <p>Prémios adquiridos, por tipo de cobertura, pela empresa de seguros ou de resseguros, durante os 12 meses seguintes, em relação com as responsabilidades de seguro e resseguro de riscos de responsabilidade civil, para os seguintes tipos de cobertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Responsabilidades de seguro e resseguro proporcional de responsabilidade civil profissional distintas do seguro e resseguro de responsabilidade civil profissional para artífices ou artesãos independentes;</li> <li>— Responsabilidades de seguro de responsabilidade civil das entidades empregadoras e resseguro proporcional;</li> <li>— Responsabilidades de seguro de responsabilidade civil dos administradores e titulares dos órgãos sociais e resseguro proporcional;</li> <li>— Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil incluídas na classe de negócio Seguro de Responsabilidade Civil Geral, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional, com exceção das responsabilidades incluídas nos grupos de risco de responsabilidade civil 1 a 3, com exceção do seguro de responsabilidade civil individual e resseguro proporcional e ainda com exceção do seguro e resseguro de responsabilidade civil profissional para artífices ou artesãos independentes;</li> <li>— Resseguro não proporcional.</li> </ul> <p>Para este efeito, os prémios deverão ser apresentados em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0890/R2750       | Prémios adquiridos durante os 12 meses subsequentes — Total          | Total para todos os tipos de cobertura dos prémios adquiridos pela empresa de seguros ou de resseguros, durante os 12 meses seguintes.  |
| C0900/R2700–R2740 | Limite máximo de responsabilidade civil previsto — Tipo de cobertura | Limite máximo de responsabilidade civil, por tipo de cobertura, previsto pela empresa de seguros ou de resseguros relativamente aos riscos de responsabilidade civil.   |
| C0910/R2700–R2740 | Número de sinistros — Tipo de cobertura                              | Número de sinistros, por tipo de cobertura, igual ao menor número inteiro que ultrapassa o montante de acordo com a fórmula-padrão.   |



|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C0920/R2700–R2740 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Tipo de cobertura                       | Requisito de capital antes da mitigação do risco, por tipo de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.  |
| C0920/R2750       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Total                                   | Total para todos os tipos de cobertura do requisito de capital antes da mitigação dos riscos de responsabilidade civil.   |
| C0930/R2700–R2740 | Mitigação do Risco Estimada — Tipo de cobertura  | Efeito estimado da mitigação do risco, por tipo de cobertura, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil, excluindo os prémios de reposição estimados.                               |
| C0930/R2750       | Mitigação do Risco Estimada — Total  | Total para todos os tipos de cobertura da mitigação do risco estimada.  |
| C0940/R2700–R2740 | Prémios de Reposição Estimados — Tipo de cobertura   | Prémios de reposição estimados, por tipo de cobertura, em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil.  |
| C0940/R2750       | Prémios de Reposição Estimados — Total   | Total para todos os tipos de cobertura dos prémios de reposição estimados.  |
| C0950/R2700–R2740 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Tipo de cobertura                           | Requisito de capital, por tipo de cobertura, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, relacionados com os riscos do ramo Responsabilidade Civil.   |
| C0950/R2750       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Total                                       | Total para todos os tipos de cobertura do requisito de capital, por tipo de cobertura, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, relacionados com os riscos do ramo Responsabilidade Civil. |
| C0960/R2800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação           | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.  |
| C0960/R2810       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Diversificação entre tipos de cobertura | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de cobertura relacionados com os riscos de responsabilidade civil.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0960/R2820 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Total após diversificação           | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.   |
| C0970/R2800 | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação   | Total da mitigação do risco estimada, antes do efeito de diversificação entre tipos de cobertura, relativa aos riscos de responsabilidade civil.   |
| C0980/R2800 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Total antes da diversificação           | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.   |
| C0980/R2810 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Diversificação entre tipos de cobertura | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de cobertura relacionados com os riscos de responsabilidade civil. |
| C0980/R2820 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Total após diversificação               | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.   |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e caução

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0990/R2900–R2910 | Exposição (individual ou grupo) — Maior exposição               | As duas maiores exposições ao seguro de crédito em valor bruto da empresa de seguros ou de resseguros com base numa comparação da perda em caso de incumprimento das exposições ao seguro de crédito em valor líquido, ou seja, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.          |
| C0990/R2920       | Exposição (individual ou grupo) — Total                         | Total das duas maiores exposições ao seguro de crédito em valor bruto da empresa de seguros ou de resseguros com base numa comparação das perdas em caso de incumprimento das exposições ao seguro de crédito em valor líquido, ou seja, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| C1000/R2900–R2910 | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário — Maior exposição | Percentagem que representa as perdas em caso de incumprimento das exposições ao risco de crédito em valor bruto sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, para cada uma das duas maiores exposições ao seguro de crédito da empresa de seguros ou de resseguros em valor bruto.     |
| C1000/R2920       | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário — Total           | Valor médio das perdas em caso de incumprimento das duas maiores exposições ao seguro de crédito em valor bruto sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C1010/R2900–R2910 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento considerável — Maior exposição | Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada uma das maiores exposições, decorrente do cenário de Incumprimento Considerável dos riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1010/R2920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento considerável — Total           | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco decorrente dos riscos do cenário de Incumprimento Considerável dos riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1020/R2900–R2910 | Mitigação do Risco Estimada — Maior exposição   | Efeito estimado da mitigação do risco, para cada uma das maiores exposições, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução, excluindo os prémios de reposição estimados.      |
| C1020/R2920       | Mitigação do Risco Estimada — Total   | Efeito estimado da mitigação do risco, para cada uma das duas maiores exposições, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com o cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C1030/R2900–R2910 | Prémios de Reposição Estimados — Maior exposição  | Prémios de reposição estimados, para cada uma das maiores exposições, em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução.                      |
| C1030/R2920       | Prémios de Reposição Estimados — Total  | Prémios de reposição estimados, para as duas maiores exposições, em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução.                           |
| C1040/R2900–R2910 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Incumprimento considerável — Maior exposição     | Requisito de capital em valor líquido, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão específicos da empresa e entidades com objeto específico de titularização, relacionado com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do crédito no seguro de crédito e caução.  |
| C1040/R2920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Incumprimento considerável — Total               | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, em relação com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C1050/R3000 | Prémios adquiridos durante os 12 meses seguintes  | Prémios adquiridos pela empresa de seguros ou de resseguros em valor bruto, durante os 12 meses seguintes, para a classe de negócio Crédito e Caução, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.                         |
| C1060/R3000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Risco de Recessão                            | Total do requisito de capital antes da mitigação dos riscos do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução.   |
| C1070/R3000 | Mitigação do Risco Estimada   | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução, excluindo os prémios de reposição estimados.                   |
| C1080/R3000 | Estimativa dos Prémios de Reposição   | Prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com os riscos decorrentes do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução.  |
| C1090/R3000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Risco de Recessão                                | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, em relação com os riscos decorrentes do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução. |
| C1100/R3100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação                | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1100/R3110 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Diversificação entre tipos de acontecimentos | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1100/R3120 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Total após diversificação                    | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1110/R3100 | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação  | Total do efeito da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa, decorrente dos riscos do ramo Crédito e Caução.                                     |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C1120/R3100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Total antes da diversificação                | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.                                       |
| C1120/R3110 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Diversificação entre tipos de acontecimentos | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos para os riscos do ramo Crédito e Caução. |
| C1120/R3120 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Total após diversificação                    | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida**

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C1130/R3200–R3240 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Grupo de responsabilidades | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pela empresa de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano, para os contratos em relação com o seguinte grupo de responsabilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Responsabilidades de seguro e resseguro incluídas na classe de negócio Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional, diferentes do seguro e resseguro marítimo e do seguro e resseguro da aviação;</li> <li>— Responsabilidades de resseguro incluídas na classe de negócio Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes, diferentes do resseguro marítimo e do resseguro da aviação;</li> <li>— Responsabilidades de seguro e de resseguro incluídas na classe de negócio Perdas pecuniárias diversas, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional diferentes do seguro de extensão de garantia e das responsabilidades de resseguro, contanto que a carteira destas responsabilidades seja altamente diversificada e que estas responsabilidades não abranjam os custos de retirada de produtos;</li> <li>— Responsabilidades de resseguro incluídas na classe de negócio Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos, diferente do resseguro de responsabilidade civil geral;</li> <li>— Responsabilidades de resseguro não proporcional relacionadas com responsabilidades de seguro incluídas na classe de negócio Seguro de Crédito e Caução, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</li> </ul> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
|-------------------|---|--|

|                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|---|---|
| C1140/R3200–R3240 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Grupo de responsabilidades                       | Requisito de capital antes da mitigação do risco, por grupo de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.   |
| C1140/R3250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação                    | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.                                   |
| C1140/R3260       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Diversificação entre grupos de responsabilidades | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com diferentes grupos de responsabilidades do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida. |
| C1140/R3270       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Total após diversificação                        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após o efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.                                     |
| C1150/R3250       | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação  | Total da mitigação do risco estimada, antes do efeito da diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.  |
| C1160/R3250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após mitigação do risco — Total antes da diversificação                        | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.                                       |
| C1160/R3260       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após mitigação do risco — Diversificação entre grupos de responsabilidades     | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com diferentes grupos de responsabilidades do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.     |
| C1160/R3270       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após mitigação do risco — Total após diversificação                            | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.   |

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|--|--|--|
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença</b>  |  |  |
| <b>Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Acidente em massa</b>                                  |  |  |
| C1170/R3300–R3600,<br>C1190/R3300–R3600,<br>C1210/R3300–R3600,<br>C1230/R3300–R3600,<br>C1250/R3300–R3600  | Tomadores de seguros — <i>por tipo de acontecimento</i>  | Todas as pessoas seguras pela empresa de seguros ou de resseguros que habitam em cada um dos países e estão seguras contra os seguintes tipos de acontecimentos:<br>— Morte causada por um acidente;<br>— Invalidez permanente causada por um acidente;<br>— Invalidez por um período de 10 anos causada por um acidente;<br>— Invalidez por um período de 12 anos causada por um acidente;<br>— Tratamento médico causado por um acidente.  |
| C1180/R3300–/R3600,<br>C1200/R3300–R3600,<br>C1220/R3300–R3600,<br>C1240/R3300–R3600,<br>C1260/R3300–R3600 | Valor dos benefícios a pagar — <i>por tipo de acontecimento</i>  | O valor dos benefícios corresponde ao capital seguro ou, quando o contrato de seguro prevê pagamentos recorrentes de benefícios, à melhor estimativa desses pagamentos de benefícios, utilizando a projeção dos fluxos de cais, por tipo de acontecimento.<br><br>Quando os benefícios de um contrato de seguro dependem da natureza ou extensão de quaisquer danos corporais resultantes dos tipos de acontecimentos, o cálculo do valor dos benefícios será baseado nos benefícios máximos que poderão ser obtidos ao abrigo do contrato e que sejam coerentes com o acontecimento em causa.<br><br>No que se refere às responsabilidades de seguro e de resseguro de despesas médicas o valor dos benefícios será baseado numa estimativa dos montantes médios pagos por tipo de acontecimento, tendo em conta as garantias específicas abrangidas pelas responsabilidades. |
| C1270/R3300–R3600  | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco  | Requisito de capital antes da mitigação do risco, para cada um dos países, decorrente do submódulo de risco de acidente em massa das responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.   |
| C1270/R3610  | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total acidente em massa para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.  |
| C1270/R3620  | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países                                | Efeito de diversificação decorrente da agregação do submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença em relação com os diferentes países.  |
| C1270/R3630  | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total acidente em massa para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após o efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.  |
| C1280/R3300–R3600  | Mitigação do Risco Estimada  | Para cada país, efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.  |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C1280/R3610       | Mitigação do Risco Estimada — Total acidente em massa todos os países antes da diversificação  | Total do montante do efeito estimado de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para todos os países.  |
| C1290/R3300–R3600 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Para cada país, prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.   |
| C1290/R3610       | Prémios de Reposição Estimados — Total acidente em massa todos os países antes da diversificação   | Total do montante dos prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para todos os países.   |
| C1300/R3300–R3600 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco  | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, decorrente do submódulo de risco de acidente em massa das responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença, para cada país. |
| C1300/R3610       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total acidente em massa para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.   |
| C1300/R3620       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países                                | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação do risco do submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de contratos de seguro e resseguro de acidentes e doença em relação com os diferentes países.   |
| C1300/R3630       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total acidente em massa para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de acidente em massa das responsabilidades de seguro e resseguro de acidentes e doença, tendo em consideração o efeito de diversificação constante de C1300/R3620.  |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Concentração de acidentes

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C1310/R3700–R4010 | <p>Maior concentração de riscos de acidentes conhecida — Países</p> | <p>A maior concentração de riscos de acidente de uma empresa de seguros ou resseguros, para cada país, é igual ao maior número de pessoas relativamente às quais estão reunidas as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— A empresa de seguros ou de resseguros tem uma responsabilidade de seguro ou de resseguro de acidentes de trabalho ou uma responsabilidade de seguro ou de resseguro de proteção do rendimento de um grupo em relação a cada uma das pessoas;</li> <li>— As responsabilidades relativamente a cada uma das pessoas cobrem pelo menos um dos acontecimentos enumerados abaixo;</li> <li>— As pessoas trabalham no mesmo edifício que está situado nesse país específico.</li> </ul> |
|-------------------|---|--|



|   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---|--|--|
|   |  | <p>As pessoas estão seguras contra os seguintes tipos de acontecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Morte causada por um acidente;</li> <li>— Invalidez permanente causada por um acidente;</li> <li>— Invalidez por um período de 10 anos causada por um acidente;</li> <li>— Invalidez por um período de 12 anos causada por um acidente;</li> <li>— Tratamento médico causado por um acidente.</li> </ul>   |
| C1320/R3700–R4010,<br>C1330/R3700–R4010,<br>C1340/R3700–R4010,<br>C1350/R3700–R4010,<br>C1360/R3700–R4010 | Valor médio do capital seguro por tipo de acontecimento  | <p>O valor dos benefícios corresponde ao capital seguro ou, quando o contrato de seguro prevê pagamentos recorrentes de benefícios, à melhor estimativa dos pagamentos de benefícios caso ocorram determinados tipos de acontecimento.</p> <p>Quando os benefícios de um contrato de seguro dependem da natureza ou extensão de quaisquer danos corporais resultantes dos tipos de acontecimentos, o cálculo do valor dos benefícios será baseado nos benefícios máximos que poderão ser obtidos ao abrigo do contrato e que sejam coerentes com o acontecimento em causa.</p> <p>No que se refere às responsabilidades de seguro e de resseguro de despesas médicas o valor dos benefícios será baseado numa estimativa dos montantes médios pagos por tipo de acontecimento, tendo em conta as garantias específicas abrangidas pelas responsabilidades.</p> |
| C1370/R3700–R4010   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco  | Requisito de capital antes da mitigação do risco, para cada país, decorrente do submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.  |
| C1410   | Outros países a considerar para a Concentração de acidentes  | Indicar o código ISO dos outros países a considerar para a Concentração de acidentes.  |
| C1370/R4020   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.  |
| C1370/R4030   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países  | Efeito de diversificação decorrente da agregação do submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença em relação aos diferentes países.   |
| C1370/R4040   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.  |
| C1380/R3700–R4010   | Mitigação do Risco Estimada — Países   | Para cada um dos países identificados, efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.   |

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------------|--|---|
| C1380/R4020       | Mitigação do Risco Estimada — Total concentração de acidentes todos os países antes da diversificação  | Total do efeito estimado de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para todos os países.  |
| C1390/R3700–R4010 | Prémios de Reposição Estimados — Países  | Para cada um dos países identificados, prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco.  |
| C1390/R4020       | Prémios de Reposição Estimados — Total concentração de acidentes todos os países antes da diversificação   | Total dos prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa para todos os países.   |
| C1400/R3700–R4010 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Países   | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco, decorrente do submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença para cada um dos países identificados. |
| C1400/R4020       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.   |
| C1400/R4030       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países  | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença em relação com os diferentes países.   |
| C1400/R4040       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença, tendo em consideração o efeito de diversificação constante de C1400/R4020.   |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Pandemia

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C1440/R4100–R4410 | Despesas médicas — Número de pessoas seguras — Países | <p>Número de pessoas seguras pelas empresas de seguro ou de resseguro, para cada um dos países identificados, que respeitam as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— As pessoas seguras são habitantes desse país específico;</li> <li>— As pessoas seguras estão cobertas por responsabilidades de seguro ou resseguro de despesas médicas, diferentes de responsabilidades de seguro ou resseguro de acidentes de trabalho ou de responsabilidades de seguro ou resseguro que cobrem despesas médicas resultantes de uma doença infecciosa.</li> </ul> |
|-------------------|---|--|

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
|   |   | Essas pessoas seguras podem receber benefícios pelos seguintes cuidados de saúde:<br>— Hospitalização;<br>— Consulta médica;<br>— Sem necessidade de cuidados médicos formais.   |
| C1450/R4100–R4410,<br>C1470/R4100–R4410,<br>C1490/R4100–R4410 | Despesas médicas — Custo por unidade do sinistro por tipo de cuidados de saúde — Países                           | Melhor estimativa, utilizando a projeção dos fluxos de caixa, dos montantes a pagar pelas empresas de seguro e resseguro a uma pessoa segura em relação com as responsabilidades de seguro ou de resseguro de despesas médicas, diferentes das responsabilidades de seguro ou resseguro de acidentes de trabalho por tipo de utilização dos cuidados de saúde, em caso de pandemia, para cada um dos países identificados.   |
| C1460/R4100–R4410,<br>C1480/R4100–R4410,<br>C1500/R4100–R4410 | Despesas médicas — Rácio das pessoas seguras que utilizam os tipos de cuidados de saúde — Países                  | Rácio das pessoas seguras com sintomas clínicos que utilizam os tipos de cuidados de saúde, para cada um dos países identificados.   |
| C1510/R4100–R4410   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Países                              | Requisito de capital antes da mitigação do risco, para cada um dos países identificados, decorrente do submódulo de risco de pandemia do ramo acidentes e doença.  |
| C1550   | Outros países a considerar no submódulo Pandemia  | Indicar o código ISO dos outros países a considerar para a Concentração de acidentes.  |
| C1420/R4420   | Proteção do rendimento — Número de pessoas seguras — Total Pandemia para todos os países                          | Número de pessoas seguras para todos os países identificados cobertas por responsabilidades de seguro ou resseguro de proteção do rendimento diferentes das responsabilidades de seguro ou resseguro de acidentes de trabalho.   |
| C1430/R4420   | Proteção do rendimento — Total da exposição ao risco de pandemia — Total Pandemia para todos os países            | Total de todas as exposições das empresas de resseguros e seguros ao risco de pandemia com proteção do rendimento para todos os países identificados.<br><br>O valor dos benefícios a pagar para cada pessoa segura corresponde ao capital seguro ou, quando o contrato de seguro prevê pagamentos recorrentes de benefícios, à melhor estimativa desses pagamentos de benefícios, assumindo que a pessoa segura sofre uma invalidez permanente da qual não irá recuperar. |
| C1510/R4420   | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Pandemia para todos os países | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para o submódulo de risco de pandemia do ramo acidentes e doença para todos os países identificados.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C1520/R4420 | Mitigação do Risco Estimada — Total Pandemia para todos os países   | Total do efeito estimado de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa relacionados com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados para todos os países identificados. |
| C1530/R4420 | Prémios de Reposição Estimados — Total Pandemia para todos os países  | Total dos prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa em relação com este risco para todos os países identificados.  |
| C1540/R4420 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Pandemia para todos os países | Total do requisito de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de pandemia do ramo acidentes e doença para todos os países identificados.  |

#### **S.28.01 — Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro e de resseguro exclusivamente do ramo vida ou do ramo não-vida**

##### **Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

O modelo S.28.01 deverá ser apresentado, em particular, pelas empresas de seguros e de resseguros que não desenvolvam em simultâneo atividades de seguro do ramo vida e do ramo não-vida. As empresas que desenvolvam em simultâneo atividades de seguro do ramo vida e do ramo não-vida deverão apresentar o modelo S.28.02.

O presente modelo deverá ser preenchido com base na avaliação Solvência II, ou seja, os prémios emitidos são definidos como os prémios a receber pela empresa durante o período (na aceção do artigo 1.º, n.º 11, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35).

Todas as referências às provisões técnicas são referentes às provisões técnicas após aplicação das medidas de garantia de longo prazo e medidas transitórias.

O cálculo do RCM combina uma fórmula linear com um limite inferior de 25 % e um limite superior de 45 % do RCS. O RCM está sujeito a um limite mínimo absoluto, variável em função da natureza da empresa (na aceção do artigo 129.º, n.º 1, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE).

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0010 | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo não-vida — Resultado de $MCR_{NL}$                                | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo não-vida calculado em conformidade com o artigo 250.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0020/R0020 | Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Provisões técnicas relativas ao seguro de despesas médicas e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0030/R0020 | Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                              | Prémios de seguro de despesas médicas e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0020/R0030 | Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo           | Provisões técnicas relativas ao seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.           |
| C0030/R0030 | Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                        | Prémios de seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0020/R0040 | Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo            | Provisões técnicas relativas ao seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.            |
| C0030/R0040 | Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                         | Prémios de seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0020/R0050 | Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Provisões técnicas relativas ao seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero. |
| C0030/R0050 | Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses              | Prémios de seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.                                       |
| C0020/R0060 | Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo           | Provisões técnicas relativas aos outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.          |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0030/R0060 | Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                           | Prémios de outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0020/R0070 | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Provisões técnicas relativas ao seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero. |
| C0030/R0070 | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses              | Prémios de seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.                                       |
| C0020/R0080 | Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo             | Provisões técnicas relativas ao seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.             |
| C0030/R0080 | Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                          | Prémios de seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0020/R0090 | Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo        | Provisões técnicas relativas ao seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.        |
| C0030/R0090 | Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                     | Prémios de seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0020/R0100 | Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo                    | Provisões técnicas relativas ao seguro de crédito e caução e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.                    |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0030/R0100 | Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                             | Prémios de seguro de crédito e caução e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0020/R0110 | Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo               | Provisões técnicas relativas ao seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.               |
| C0030/R0110 | Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                            | Prémios de seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0020/R0120 | Assistência e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo                               | Provisões técnicas relativas à assistência e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com limite inferior igual a zero.                                   |
| C0030/R0120 | Assistência e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses  | Prémios de assistência e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0020/R0130 | Seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Provisões técnicas relativas ao seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero. |
| C0030/R0130 | Seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses              | Prémios de seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.                                       |
| C0020/R0140 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo                   | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de acidentes e doença, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.                   |
| C0030/R0140 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                                | Prémios de resseguro não proporcional de acidentes e doença emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0020/R0150 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo                          | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0030/R0150 | Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                              | Prémios de resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0020/R0160 | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo         | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0030/R0160 | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses                      | Prémios de resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0020/R0170 | Resseguro não proporcional de danos materiais — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo                             | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de danos materiais, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0030/R0170 | Resseguro não proporcional de danos materiais — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses  | Prémios de resseguro não proporcional de danos materiais emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero.  |
| C0040/R0200 | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo vida — Resultado de $MCR_L$   | Resultado da componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro ou de resseguro do ramo vida calculado em conformidade com o artigo 251.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0050/R0210 | Responsabilidades com participação nos resultados — benefícios garantidos — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Provisões técnicas sem margem de risco em relação aos benefícios garantidos das responsabilidades de seguro de vida com participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, e provisões técnicas sem margem de risco para as responsabilidades de resseguro quando as responsabilidades de seguro de vida subjacentes incluem participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero. |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0050/R0220 | Responsabilidades com participação nos resultados — benefícios discricionários futuros — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo | Provisões técnicas sem margem de risco relativas aos benefícios discricionários futuros de responsabilidades de seguro de vida com participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0050/R0230 | Responsabilidades ligadas a índices e a unidades de participação — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo                       | Provisões técnicas sem margem de risco relativas a responsabilidades de seguro de vida ligadas a índices e a unidades de participação e correspondentes responsabilidades de resseguro, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero.   |
| C0050/R0240 | Outras responsabilidades de (res)seguro dos ramos vida e acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo            | Provisões técnicas sem margem de risco para todas as demais responsabilidades de seguro de vida e correspondentes responsabilidades de resseguro, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero<br>As anuidades relativas a contratos do ramo não-vida deverão ser aqui comunicadas.   |
| C0060/R0250 | Total do capital em risco para todas as obrigações de (res)seguro do ramo vida — Valor líquido (de resseguros/EOET) do total do capital em risco  | Total do capital em risco, que consiste na soma do capital em risco de todos os contratos que geram responsabilidades de seguro ou resseguro do ramo vida.  |
| C0070/R0300 | Cálculo do RCM global — RCM linear  | O Requisito de Capital Mínimo linear é igual à soma do componente RCM da fórmula linear para o seguro e de resseguro do ramo não-vida e do componente RCM da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida calculados em conformidade com o artigo 249.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0070/R0310 | Cálculo do RCM global — RCS   | Último RCS calculado e comunicado em conformidade com os artigos 103.º a 127.º da Diretiva 2009/138/CE, que poderá ser o anual ou um mais recente no caso de o RCS ter sido recalculado (p. ex.: devido a uma alteração do perfil de risco), incluindo os acréscimos de capital. As empresas que usam modelos internos ou modelos internos parciais no cálculo do RCS devem aplicar o RCS relevante, salvo se, nos termos do artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/EC, a autoridade nacional de supervisão exigir o recurso à fórmula-padrão. |
| C0070/R0320 | Cálculo do RCM global — Limite superior do RCM  | É fixado em 45 % do RCS incluindo quaisquer acréscimos dos requisitos de capital em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0070/R0330 | Cálculo do RCM global — Limite inferior do RCM        | É fixado em 25 % do RCS incluindo quaisquer acréscimos dos requisitos de capital em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE. |
| C0070/R0340 | Cálculo do RCM global — RCM combinado                 | Resultado do componente da fórmula calculado em conformidade com o artigo 248.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                        |
| C0070/R0350 | Cálculo do RCM global — Limite mínimo absoluto do RCM | Calculado na aceção do artigo 129.º, n.º 1, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE.  |
| C0070/R0400 | Requisito de Capital Mínimo                           | Resultado do componente da fórmula calculado em conformidade com o artigo 248.º, n.º 1, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                        |

#### **S.28.02 — Requisito de Capital Mínimo — Atividades de seguro do ramo vida e do ramo não-vida em simultâneo**

##### **Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas a entidades individuais.

O modelo S.28.02 deverá ser apresentado, em particular, pelas empresas de seguros que desenvolvam atividades de seguro dos ramos vida e não-vida em simultâneo. As empresas de seguros e de resseguros que não desenvolvam atividades de seguro dos ramos vida e não-vida em simultâneo deverão apresentar o modelo S.28.01.

O presente modelo deverá ser preenchido com base na avaliação Solvência II, ou seja, os prémios emitidos são definidos como os prémios a receber pela empresa durante o período (na aceção do artigo 1.º, n.º 11, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35).

Todas as referências às provisões técnicas são referentes às provisões técnicas após aplicação das medidas de garantia de longo prazo e medidas transitórias.

O cálculo do RCM combina uma fórmula linear com um limite inferior de 25 % e um limite superior de 45 % do RCS. O RCM está sujeito a um limite mínimo absoluto, variável em função da natureza da empresa (na aceção do artigo 129.º, n.º 1, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE).

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0010 | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo não-vida — resultado de $MCR_{(NL,NL)}$ — atividades do ramo não-vida | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo não-vida relacionadas com atividades de seguro do ramo não-vida calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.os 4 e 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| C0020/R0010 | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo não-vida — Resultado de $MCR_{(NL, L)}$                               | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo não-vida relacionadas com atividades de seguro de vida calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.os 9 e 10, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.         |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0030/R0020 | Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida       | Provisões técnicas relativas ao seguro de despesas médicas e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.       |
| C0040/R0020 | Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                    | Prémios de seguro de despesas médicas e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0050/R0020 | Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida           | Provisões técnicas relativas ao seguro de despesas médicas e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.           |
| C0060/R0020 | Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                        | Prémios de seguro de despesas médicas e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |
| C0030/R0030 | Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0030 | Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida              | Prémios de seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                                       |
| C0050/R0030 | Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida     | Provisões técnicas relativas ao seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.     |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0060/R0030 | Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                            | Prémios de seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |
| C0030/R0040 | Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida            | Provisões técnicas relativas ao seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.            |
| C0040/R0040 | Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                         | Prémios de seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.  |
| C0050/R0040 | Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida                | Provisões técnicas relativas ao seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.                |
| C0060/R0040 | Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                             | Prémios de seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0030/R0050 | Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0050 | Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida              | Prémios de seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                                       |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0050/R0050 | Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida        | Provisões técnicas relativas ao seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.        |
| C0060/R0050 | Seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                     | Prémios de seguro de responsabilidade civil automóvel e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0030/R0060 | Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida              | Provisões técnicas relativas aos outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.             |
| C0040/R0060 | Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                           | Prémios de outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.  |
| C0050/R0060 | Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida                  | Provisões técnicas relativas aos outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.                 |
| C0060/R0060 | Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                               | Prémios de outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0030/R0070 | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0040/R0070 | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida          | Prémios de seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                                   |
| C0050/R0070 | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida | Provisões técnicas relativas ao seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida. |
| C0060/R0070 | Seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida              | Prémios de seguro marítimo, da aviação e dos transportes e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.                                       |
| C0030/R0080 | Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida         | Provisões técnicas relativas ao seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.         |
| C0040/R0080 | Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                      | Prémios de seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0050/R0080 | Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida             | Provisões técnicas relativas ao seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.             |
| C0060/R0080 | Seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                          | Prémios de seguro de incêndio e outros danos e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0030/R0090 | Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0090 | Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida              | Prémios de seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                                       |
| C0050/R0090 | Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida     | Provisões técnicas relativas ao seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.     |
| C0060/R0090 | Seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                  | Prémios de seguro de responsabilidade civil geral e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |
| C0030/R0100 | Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida             | Provisões técnicas relativas ao seguro de crédito e caução e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.             |
| C0040/R0100 | Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                          | Prémios de seguro de crédito e caução e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0050/R0100 | Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida                 | Provisões técnicas relativas ao seguro de crédito e caução e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.                 |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0060/R0100 | Seguro de crédito e caução e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                   | Prémios de seguro de crédito e caução e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0030/R0110 | Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.     |
| C0040/R0110 | Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida              | Prémios de seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0050/R0110 | Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida     | Provisões técnicas relativas ao seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.         |
| C0060/R0110 | Seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                  | Prémios de seguro de proteção jurídica e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |
| C0030/R0120 | Assistência e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida                 | Provisões técnicas relativas ao seguro de assistência e respetivo resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0120 | Assistência e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                              | Prémios de seguro de assistência e respetivo resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                                       |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0050/R0120 | Assistência e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida                                   | Provisões técnicas relativas ao seguro de assistência e respetivo resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0060/R0120 | Assistência e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida  | Prémios de seguro de assistência e respetivo resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0030/R0130 | Seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0130 | Seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida              | Prémios de seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.  |
| C0050/R0130 | Seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida     | Provisões técnicas relativas ao seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0060/R0130 | Seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                  | Prémios de seguro contra perdas pecuniárias diversas e resseguro proporcional emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limiar igual a zero, respeitantes a atividades de seguro do ramo vida.   |
| C0030/R0140 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida                   | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de acidentes e doença, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0040/R0140 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                       | Prémios de resseguro não proporcional de acidentes e doença emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.  |
| C0050/R0140 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida              | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de acidentes e doença, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.              |
| C0060/R0140 | Resseguro não proporcional de acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                           | Prémios de resseguro não proporcional de acidentes e doença emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0030/R0150 | Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0150 | Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida              | Prémios de resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                                       |
| C0050/R0150 | Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida     | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.     |
| C0060/R0150 | Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                  | Prémios de resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0030/R0160 | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0040/R0160 | Resseguro não proporcional marítimo, aéreo e de transportes — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                    | Prémios de resseguro não proporcional marítimo, aéreo e de transportes emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0050/R0160 | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida     | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.     |
| C0060/R0160 | Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida                  | Prémios de resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |
| C0030/R0170 | Resseguro não proporcional de danos materiais — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida                     | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de danos materiais, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.                     |
| C0040/R0170 | Resseguro não proporcional de danos materiais — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo não-vida                                  | Prémios de resseguro não proporcional de danos materiais emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0050/R0170 | Resseguro não proporcional de danos materiais — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida                         | Provisões técnicas relativas ao resseguro não proporcional de danos materiais, sem a margem de risco e após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.                         |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0060/R0170 | Resseguro não proporcional de danos materiais — Valor líquido (de contratos de resseguro) dos prémios emitidos nos últimos 12 meses — atividades do ramo vida   | Prémios de resseguro não proporcional de danos materiais emitidos nos últimos 12 meses, após dedução dos prémios de contratos de resseguro, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.  |
| C0070/R0200 | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo vida Resultado de $MCR_{(L,NL)}$   | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo vida relacionadas com atividades de seguro do ramo não-vida calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.ºs 4 e 5, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0080/R0200 | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo vida Resultado de $MCR_{(L,L)}$  | Componente da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e resseguro do ramo vida relacionadas com atividades de seguro do ramo vida calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.ºs 9 e 10, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0090/R0210 | Responsabilidades com participação nos resultados — benefícios garantidos — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida              | Provisões técnicas sem margem de risco relativas aos benefícios garantidos no âmbito de responsabilidades de seguro de vida com participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida, e provisões técnicas sem margem de risco relativas a responsabilidades de resseguro quando as responsabilidades de seguro subjacentes incluem participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0110/R0210 | Responsabilidades com participação nos resultados — benefícios garantidos — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida                  | Provisões técnicas sem margem de risco relativas aos benefícios garantidos no âmbito de responsabilidades de seguro de vida com participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida, e provisões técnicas sem margem de risco relativas a responsabilidades de resseguro quando as responsabilidades de seguro subjacentes incluem participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.         |
| C0090/R0220 | Responsabilidades com participação nos resultados — benefícios discricionários futuros — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida | Provisões técnicas sem margem de risco relativas aos benefícios discricionários futuros no âmbito de responsabilidades de seguro de vida com participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0110/R0220 | Responsabilidades com participação nos resultados — benefícios discricionários futuros — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida | Provisões técnicas sem margem de risco relativas aos benefícios discricionários futuros no âmbito de responsabilidades de seguro de vida com participação nos resultados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.                     |
| C0090/R0230 | Responsabilidades de seguro ligadas a índices e a unidades de participação — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida         | Provisões técnicas sem a margem de risco relativas a responsabilidades de seguro de vida ligadas a índices e a unidades de participação e correspondentes responsabilidades de resseguro, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida. |
| C0110/R0230 | Responsabilidades de seguro ligadas a índices e a unidades de participação — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida             | Provisões técnicas sem margem de risco relativas a responsabilidades de seguro de vida ligadas a índices e a unidades de participação e correspondentes responsabilidades de resseguro, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.       |
| C0090/R0240 | Outras responsabilidades de (res)seguro dos ramos vida e acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo não-vida        | Provisões técnicas sem a margem de risco relativas a outras responsabilidades de seguro de vida e correspondentes responsabilidades de resseguro, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo não-vida.   |
| C0110/R0240 | Outras responsabilidades de (res)seguro dos ramos vida e acidentes e doença — Valor líquido (de contratos de resseguro/EOET) da melhor estimativa e PT calculadas como um todo — atividades do ramo vida            | Provisões técnicas sem a margem de risco relativas a outras responsabilidades de seguro de vida e correspondentes responsabilidades de resseguro, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET, com um limite inferior igual a zero, respeitantes a atividades do ramo vida.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0100/R0250 | Total do capital em risco para todas as responsabilidades de (res)seguro do ramo vida — Valor líquido (de resseguros/EOET) do total do capital em risco — atividades do ramo não-vida | Total do capital em risco, que consiste na soma dos montantes máximos que a empresa de seguros teria de pagar em caso de morte ou invalidez das pessoas seguras, no âmbito e nos termos de todos os contratos geradores de responsabilidades de seguro ou resseguro de vida celebrados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização nessa eventualidade, com o valor estimado presente das anuidades a pagar em caso de morte ou invalidez deduzido da melhor estimativa líquida, com um limite inferior igual a zero, respeitante a atividades do ramo não-vida. |
| C0120/R0250 | Total do capital em risco para todas as responsabilidades de (res)seguro do ramo vida — Valor líquido (de resseguros/EOET) do total do capital em risco — atividades do ramo vida     | Total do capital em risco, que consiste na soma dos montantes máximos que a empresa de seguros teria de pagar em caso de morte ou invalidez das pessoas seguras, no âmbito e nos termos de todos os contratos geradores de responsabilidades de seguro ou resseguro de vida celebrados, após dedução dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização nessa eventualidade, com o valor estimado presente das anuidades a pagar em caso de morte ou invalidez deduzido da melhor estimativa líquida, com um limite inferior igual a zero, respeitante a atividades do ramo vida.     |
| C0130/R0300 | Cálculo do RCM global — RCM linear  | O Requisito de Capital Mínimo linear é igual à soma do componente RCM da fórmula linear para o seguro e de resseguro do ramo não-vida e do componente RCM da fórmula linear para as responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida calculados em conformidade com o artigo 249.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0130/R0310 | Cálculo do RCM global — RCS   | Último RCS calculado e comunicado em conformidade com os artigos 103.º a 127.º da Diretiva 2009/138/CE, que poderá ser o anual ou um mais recente no caso de o RCS ter sido recalculado (p. ex.: devido a uma alteração do perfil de risco), incluindo os acréscimos de capital. As empresas que usam modelos internos ou modelos internos parciais no cálculo do RCS devem aplicar o RCS relevante, salvo se, nos termos do artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/EC, o supervisor nacional exigir o recurso à fórmula-padrão.   |
| C0130/R0320 | Cálculo do RCM global — Limite superior do RCM  | É fixado em 45 % do RCS incluindo quaisquer acréscimos de capital em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0130/R0330 | Cálculo do RCM global — Limite inferior do RCM  | É fixado em 25 % do RCS incluindo quaisquer acréscimos de capital em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0130/R0340 | Cálculo do RCM global — RCM combinado   | Resultado do componente da fórmula calculado em conformidade com o artigo 248.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0130/R0350 | Cálculo do RCM global — Limite mínimo absoluto do RCM   | Calculado na aceção do artigo 129.º, n.º 1, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0130/R0400 | Requisito de Capital Mínimo  | Resultado do componente da fórmula calculado em conformidade com o artigo 248.º, n.º 1, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0140/R0500 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCM linear nocional — atividades do ramo não-vida  | Calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150/R0500 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCM linear nocional — atividades do ramo vida  | Calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.º 9, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0140/R0510 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCS nocional excluindo acréscimos de capital (cálculo anual ou mais recente) — atividades do ramo não-vida | Último RCS nocional calculado e comunicado em conformidade com os artigos 103.º a 127.º da Diretiva 2009/138/CE, que poderá ser o anual ou um mais recente no caso de o RCS nocional ter sido recalculado (p. ex.: devido a uma alteração do perfil de risco), excluindo os acréscimos de capital. As empresas que usam modelos internos ou modelos internos parciais no cálculo do RCS devem aplicar o RCS relevante, salvo se, nos termos do artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/EC, o supervisor nacional exigir o recurso à fórmula-padrão. |
| C0150/R0510 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCS nocional excluindo acréscimos de capital (cálculo anual ou mais recente) — atividades do ramo vida     | Último RCS nocional calculado e comunicado em conformidade com os artigos 103.º a 127.º da Diretiva 2009/138/CE, que poderá ser o anual ou um mais recente no caso de o RCS nocional ter sido recalculado (p. ex.: devido a uma alteração do perfil de risco), excluindo os acréscimos de capital. As empresas que usam modelos internos ou modelos internos parciais no cálculo do RCS devem aplicar o RCS relevante, salvo se, nos termos do artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/EC, o supervisor nacional exigir o recurso à fórmula-padrão. |
| C0140/R0520 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — Limite superior do RCM nocional — atividades do ramo não-vida  | É fixado em 45 % do RCS nocional do ramo não-vida incluindo os acréscimos de capital do ramo não-vida em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0150/R0520 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — Limite superior do RCM nocional — atividades do ramo vida  | É fixado em 45 % do RCS nocional do ramo vida incluindo os acréscimos de capital do ramo vida em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0140/R0530 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — Limite inferior do RCM nocional — atividades do ramo não-vida  | É fixado em 25 % do RCS nocional do ramo não-vida incluindo os acréscimos de capital do ramo não-vida em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0150/R0530 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — Limite inferior do RCM nocional — atividades do ramo vida              | É fixado em 25 % do RCS nocional do ramo vida incluindo os acréscimos de capital do ramo vida em conformidade com o artigo 129.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE. |
| C0140/R0540 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCM nocional combinado — atividades do ramo não-vida                   | Calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150/R0540 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCM nocional combinado — atividades do ramo vida                       | Calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.º 8, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0140/R0550 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — Limite inferior absoluto do RCM nocional — atividades do ramo não-vida | Montante definido no artigo 129.º, n.º 1, alínea d), subalínea i), da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0150/R0550 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — Limite inferior absoluto do RCM nocional — atividades do ramo vida     | Montante definido no artigo 129.º, n.º 1, alínea d), subalínea ii), da Diretiva 2009/138/CE.  |
| C0140/R0560 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCM nocional — atividades do ramo não-vida                             | RCM nocional do ramo não-vida calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0150/R0560 | Cálculo do RCM nocional dos ramos não-vida e vida — RCM nocional — atividades do ramo vida                                 | RCM nocional do ramo vida calculado em conformidade com o artigo 252.º, n.º 7, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

### S.29.01 — Excedente do ativo sobre o passivo

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Este modelo, juntamente com os modelos S.29.02 a S.29.04, explica a variação do excedente do ativo sobre o passivo reconciliando as diferentes fontes dos movimentos (ver as cinco principais fontes na alínea b), abaixo). Nos presentes modelos, deverá ser comunicada a criação de valor (por exemplo na forma de rendimento dos investimentos).



O presente modelo abrange:

- a) Uma apresentação de todas as variações dos elementos dos Fundos Próprios de Base durante o período de comunicação. Isola a variação do excedente do ativo sobre o passivo no quadro dessa variação total. Esta primeira análise será inteiramente realizada com base na informação também comunicada no modelo S.23.01 (anos N e N-1).
- b) Resumo das cinco principais fontes que afetam a variação do excedente do ativo sobre o passivo entre o período de comunicação anterior e o atual (células C0030/R0190 a C0030/R0250):
  - A variação relacionada com os investimentos e os passivos financeiros — apresentada em pormenor no modelo S.29.02,
  - A variação relacionada com as provisões técnicas — apresentada em pormenor nos modelos S.29.03 e S.29.04,
  - A variação dos elementos de capital «puro», que não são diretamente influenciados pela atividade desenvolvida (p. ex.: variações do número e valor das ações ordinárias); essas variações são analisadas em pormenor no modelo S.23.02;
  - Outras variações importantes associadas à tributação e à distribuição de dividendos, nomeadamente:
    - Variação da posição em termos de Impostos Diferidos
    - Imposto sobre o Rendimento no período de comunicação
    - Distribuição de dividendos
  - Outras variações não explicadas noutro local.

|                   | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------------|--|--|
| C0010/R0010–R0120 | Elementos dos Fundos Próprios de Base — Ano N  | Estes elementos não cobrem todos os elementos dos Fundos Próprios de Base, mas apenas os que não incluem ajustamentos/deduções para: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II;</li> <li>— Participações em instituições financeiras e instituições de crédito.</li> </ul> |
| C0020/R0010–R0120 | Elementos dos Fundos Próprios de Base — Ano N-1  | Estes elementos não cobrem todos os elementos dos Fundos Próprios de Base, mas apenas os que não incluem ajustamentos/deduções para: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II;</li> <li>— Participações em instituições financeiras e instituições de crédito</li> </ul>  |
| C0030/R0010–R0120 | Elementos dos Fundos Próprios de Base — Variação   | Variação dos elementos dos fundos próprios de base entre os períodos de comunicação N e N-1.   |
| C0030/R0130       | Excedente do ativo sobre o passivo (Variações dos Fundos Próprios de Base explicadas pelos Modelos de Análise das Variações) | Variação do excedente do ativo sobre o passivo. Este elemento é também contemplado nas linhas R0190 a R0250 e ainda nos modelos S.29.02 a S.29.04.<br>O excedente do ativo sobre o passivo deverá ser considerado antes das deduções por Participações em instituições financeiras e instituições de crédito.  |
| C0030/R0140       | Ações próprias   | Variação das ações próprias incluídas como ativos no balanço.  |
| C0030/R0150       | Dividendos, distribuições e encargos previsíveis   | Variação dos dividendos, distribuições e encargos previsíveis  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0030/R0160 | Outros elementos de fundos próprios de base  | Variação dos outros elementos dos fundos próprios de base.  |
| C0030/R0170 | Fundos próprios com restrições devido a fundos circunscritos e a ajustamentos de congruência | Variação dos fundos próprios com restrições devido a fundos circunscritos e a ajustamentos de congruência.  |
| C0030/R0180 | Total da variação da Reserva de Reconciliação  | Total da variação da Reserva de Reconciliação.  |
| C0030/R0190 | Variações devidas aos investimentos e aos passivos financeiros                               | Variações do excedente do ativo sobre o passivo explicadas por variações dos investimentos e passivos financeiros (p. ex.: variações do valor no período, rendimentos financeiros, etc.)  |
| C0030/R0200 | Variações devidas às provisões técnicas  | Variação do excedente do ativo sobre o passivo explicada por variações das provisões técnicas (p. ex.: reversões de provisões ou novos prémios adquiridos, etc.)  |
| C0030/R0210 | Variações dos elementos de capital dos fundos próprios de base e outros elementos aprovados  | Este montante explica a parte da variação do devida aos movimentos em elementos de capital «puros», como por exemplo os elementos «Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias)», «Ações preferenciais», «Fundos excedentários». |
| C0030/R0220 | Variações da posição em termos de Impostos Diferidos   | Variações do excedente do ativo sobre o passivo explicadas pela variação dos ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos  |
| C0030/R0230 | Imposto sobre o rendimento no período de comunicação   | Montante do imposto sobre o rendimento no período de comunicação, tal como comunicado nas demonstrações financeiras respeitantes ao período de comunicação.   |
| C0030/R0240 | Distribuição de dividendos   | Montante dos dividendos distribuídos durante o período de comunicação, tal como comunicado nas demonstrações financeiras respeitantes ao período de comunicação.  |
| C0030/R0250 | Outras variações no excedente do ativo sobre o passivo                                       | As restantes variações no excedente do ativo sobre o passivo.   |

### S.29.02 — Excedente do ativo sobre o passivo — explicado por investimentos e passivos financeiros

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Este modelo está centrado nas alterações do excedente do ativo sobre o passivo devidas a investimentos e passivos financeiros.

O âmbito do presente modelo:

- i. Inclui a posição dos derivados (enquanto investimentos) no passivo;
- ii. Inclui as ações próprias;
- iii. Inclui os passivos financeiros (que abrangem os passivos subordinados);
- iv. Exclui os ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação e a índices;
- v. Exclui os imóveis detidos para uso próprio.

Em relação a todos esses elementos, o modelo cobre os investimentos detidos à data de encerramento do período de comunicação anterior (N-1) e os investimentos adquiridos/emitidos durante o período de comunicação (N).

No que respeita aos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação e a índices, o ajustamento aos fundos próprios de base relacionado com a avaliação é tido em conta no modelo S.29.03.

A diferença entre o modelo S.29.02 (último quadro) e a informação apresentada no modelo S.09.01 é a inclusão do rendimento das ações próprias e a exclusão dos contratos ligados a unidades de participação. O objetivo do modelo é permitir uma compreensão pormenorizada das alterações do excedente do ativo sobre o passivo relacionadas com investimentos, tomando em consideração:

- i. Os movimentos na avaliação com impacto sobre o excedente do ativo sobre o passivo (p. ex.: ganhos e perdas realizados sobre vendas, mas também diferenças de avaliação);
- ii. Receitas decorrentes de investimentos;
- iii. Despesas relacionadas com investimentos (incluindo juros cobrados sobre passivos financeiros).

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0010 | Movimentos na avaliação dos investimentos                                    | <p>Movimentos na avaliação dos investimentos, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Em relação aos ativos mantidos em carteira, a diferença entre os valores Solvência II no final do período de comunicação (N) e no início do ano (N-1);</li> <li>— Em relação aos investimentos alienados entre os dois períodos de comunicação (incluindo os casos em que foi adquirido um ativo durante o período de comunicação), a diferença entre o preço de venda e o valor Solvência II no último período de comunicação (ou, no caso dos investimentos adquiridos durante o período, o custo da aquisição);</li> <li>— Em relação aos ativos adquiridos durante o período de comunicação e ainda detidos no final desse período de comunicação, a diferença entre o valor Solvência II final e o custo/valor de aquisição.</li> </ul> <p>Deverão ser incluídos os montantes respeitantes aos derivados, independentemente de serem um ativo ou um passivo.</p> <p>Não deverão ser incluídos os montantes comunicados em «Receitas de investimentos — R0040» e em «Despesas de investimentos incluindo juros cobrados sobre passivos subordinados e financeiros — R0050».</p> |
| C0010/R0020 | Movimentos na avaliação das ações próprias                                   | Idêntico à célula C0010/R0010, mas para as ações próprias.  |
| C0010/R0030 | Movimentos na avaliação dos passivos financeiros e dos passivos subordinados | <p>Movimentos na avaliação dos passivos financeiros e dos passivos subordinados, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Em relação aos passivos financeiros e subordinados emitidos antes do período de comunicação e não resgatados, a diferença entre os valores Solvência II no final do período de comunicação (N) e no início do período de comunicação (N-1);</li> <li>— Em relação aos passivos financeiros e subordinados resgatados durante o período de comunicação, a diferença entre o preço de resgate e os valores Solvência II no final do último período de comunicação;</li> <li>— Em relação aos passivos financeiros e subordinados emitidos durante o período de comunicação e não resgatados durante o período, a diferença entre o valor Solvência II no final do período e o preço de emissão.</li> </ul>   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0040 | Receitas de Investimentos   | Inclui os dividendos, juros, rendas e outras receitas decorrentes dos investimentos abrangidos pelo presente modelo.   |
| C0010/R0050 | Despesas de investimentos incluindo juros cobrados sobre passivos subordinados e financeiros                  | Despesas de investimentos incluindo juros cobrados sobre passivos subordinados e financeiros, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Despesas de gestão dos investimentos — relacionadas com os «Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação» e com as «Ações próprias»;</li> <li>— Juros cobrados sobre passivos financeiros e subordinados relacionados com os «Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito», bem como com os «Passivos subordinados».</li> </ul> Essas despesas e encargos correspondem aos registados e reconhecidos com base na contabilidade de exercício no final do período. |
| C0010/R0060 | Variação do excedente do ativo sobre o passivo explicada pela gestão dos investimentos e passivos financeiros | Total da variação do Excedente do Ativo sobre o Passivo explicada pela gestão dos investimentos e passivos financeiros.  |
| C0010/R0070 | Dividendos  | Montante dos dividendos adquiridos durante o período de comunicação, excluindo quaisquer dividendos de ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação e a índices ou de imóveis detidos para uso próprio.<br>Será aplicável a mesma definição que para o modelo S.09.01 (exceto no que respeita ao âmbito dos investimentos a considerar).  |
| C0010/R0080 | Juros   | Montante dos juros adquiridos durante o período de comunicação, excluindo quaisquer juros de ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação e a índices ou de imóveis detidos para uso próprio.<br>Será aplicável a mesma definição que para o modelo S.09.01 (exceto no que respeita ao âmbito dos investimentos a considerar).  |
| C0010/R0090 | Rendas  | Montante das rendas adquiridas durante o período de comunicação, excluindo quaisquer rendas de ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação e a índices ou de imóveis detidos para uso próprio.<br>Será aplicável a mesma definição que para o modelo S.09.01 (exceto no que respeita ao âmbito dos investimentos a considerar).  |
| C0010/R0100 | Outros  | Montante do rendimento de outros investimentos recebido e acumulado no final do ano de comunicação. Aplicável aos outros rendimentos de investimento não considerados nas células C0010/R0070, C0010/R0080 e C0010/R0090, como por exemplo taxas pelo empréstimo de títulos, comissões de abertura, etc., excluindo os decorrentes de ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação e a índices, ou de imóveis detidos para uso próprio.   |

### S.29.03 — Excedente do ativo sobre o passivo — explicado por provisões técnicas

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

Este modelo está centrado nas alterações do excedente do ativo sobre o passivo devidas às provisões técnicas («PT»). O âmbito das provisões técnicas inclui os riscos captados através da Melhor Estimativa («ME») e da Margem de Risco, bem como os captados através das PT calculadas como um todo.

No que respeita à ordem do cálculo no quadro «Repartição da variação da melhor estimativa», a ordem de apresentação não é considerada prescritiva quanto à ordem por que deverão ser efetuados os cálculos, desde que o conteúdo das diferentes células reflita efetivamente o objetivo e a definição das mesmas.

As empresas deverão comunicar dados com base no ano dos acidentes ou no ano de subscrição do risco específico de seguro, em conformidade com quaisquer requisitos impostos pela Autoridade de Supervisão Nacional. Se a Autoridade de Supervisão Nacional não tiver estipulado que critério deverá ser utilizado, a empresa poderá escolher utilizar o ano dos acidentes ou o ano de subscrição do risco específico de seguro, em função da forma como administra cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, desde que aplique o mesmo critério de forma coerente, ao longo dos anos.

O objetivo do modelo é permitir uma compreensão pormenorizada das alterações do excedente do ativo sobre o passivo relacionadas com as provisões técnicas, tomando em consideração:

- Alterações nos intitulados das PT;
- Alterações dos fluxos técnicos no período;
- Uma repartição pormenorizada da variação da Melhor Estimativa, em valor bruto do resseguro por fonte das alterações (p. ex.: novas atividades, alterações dos pressupostos, experiência adquirida, etc.).

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Das quais, com a seguinte repartição da Variação da Melhor Estimativa — análise por UWY, se aplicável — Em valor bruto do resseguro</b> |  |   |
| C0010–C0020/<br>/R0010   | Melhor Estimativa na Abertura do Período   | Montante da Melhor Estimativa — valor bruto do resseguro — como indicada no Balanço no final do ano N–1 em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano de subscrição do risco específico de seguro (UWY) no cálculo da Melhor Estimativa.  |
| C0010–C0020/<br>/R0020   | Elementos excecionais que desencadeiam a reexpressão da Melhor Estimativa inicial. | Montante do ajustamento à Melhor Estimativa inicial devido a elementos, diferentes de uma alteração do perímetro, que conduzem à reexpressão da ME inicial.<br><br>Diz essencialmente respeito a alterações dos modelos (quando forem utilizados modelos) para correção dos mesmos e outras modificações. Não respeita às alterações nos pressupostos.<br><br>Estas células deverão ser principalmente aplicáveis às atividades do ramo Vida. |
| C0010–C0020/<br>/R0030   | Alterações do perímetro  | Montante do ajustamento à Melhor Estimativa inicial em relação com alterações do perímetro da carteira, por exemplo no seguimento da vendas da mesma (ou de parte da mesma) ou de aquisições. As alterações do perímetro poderão também resultar do facto de determinados passivos evoluírem para anuidades decorrentes de responsabilidades do ramo não-vida (que resultem em algumas passagens do ramo não-vida para o ramo vida).          |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010-C0020/<br>/R0040 | Variação das taxas de câmbio   | <p>Montante do ajustamento à Melhor Estimativa inicial em relação com a variação das taxas de câmbio durante o período.</p> <p>Neste caso, a variação das taxas de câmbio deverá ser efetivamente aplicada aos contratos celebrados em moedas diferentes daquela em que foi elaborado o balanço. Para efeitos desse cálculo, os fluxos de caixa dos contratos abrangidos pela Melhor Estimativa inicial deverão ser simplesmente convertidos em função dessa variação das taxas de câmbio.</p> <p>Este elemento não diz respeito ao impacto nos fluxos de caixa da carteira seguradora induzido pela reavaliação dos ativos do ano N-1 devido à variação das taxas de câmbio durante o ano N.</p>  |
| C0010-C0020/<br>/R0050 | Melhor estimativa dos riscos aceites durante o período   | <p>Representa o valor atual esperado dos fluxos de caixa futuros (em valor líquido do resseguro) incluído na Melhor Estimativa e respeitante aos riscos aceites durante o período.</p> <p>Deverá ser considerado à data de encerramento (e não à data efetiva de início dos riscos), ou seja, deverá fazer parte da Melhor Estimativa à data de encerramento.</p> <p>O âmbito dos fluxos de caixa é o referente ao artigo 77.º da Diretiva 2009/138/CE.</p>  |
| C0010-C0020/<br>/R0060 | Variação da Melhor Estimativa devida à evolução da taxa de desconto — riscos aceites antes do período                        | <p>A variação da Melhor Estimativa aqui em causa só deverá ser a relacionada com a evolução das taxas de desconto e não deverá tomar em consideração outros parâmetros como as alterações dos pressupostos ou das taxas de desconto, ajustamentos à luz da experiência adquirida, etc.</p> <p>O conceito de evolução pode ser ilustrado da seguinte forma: Calcular a Melhor Estimativa para o ano N-1 de novo, mas usando a estrutura temporal das taxas de juro alterada</p> <p>A fim de isolar este motivo estrito de variação, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a Melhor Estimativa inicial incluindo o ajustamento a essa mesma Melhor Estimativa inicial (células C0010/R0010 a R0040);</li> <li>— Com base nesse valor, proceder ao cálculo da evolução das taxas de desconto.</li> </ul>  |
| C0010-0020/<br>/R0070  | Variação da Melhor Estimativa devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N — riscos aceites antes do período | <p>Os prémios, sinistros e resgates cujo pagamento durante o ano estava previsto na Melhor Estimativa Inicial já não deverão constar da Melhor Estimativa do final do período, na medida em que terão sido pagos/recebidos durante o ano. Deverá proceder-se a um ajustamento de neutralização.</p> <p>A fim de isolar este ajustamento, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a Melhor Estimativa inicial (célula C0010/R0010) incluindo o ajustamento à Melhor Estimativa inicial (células C0010/R0020 a R0040);</li> <li>— Isolar o montante dos fluxos de caixa (entradas menos saídas) que estavam projetados nessa Melhor Estimativa inicial para o período considerado.</li> <li>— Este montante isolado de fluxos de caixa será acrescentado à Melhor Estimativa Inicial (para efeitos de neutralização) — e deverá ser preenchido nas células C0010/R0070 e C0020/R0070.</li> </ul> |
| C0010-C0020/<br>/R0080 | Variação da Melhor Estimativa devida à experiência adquirida — riscos aceites antes do período                               | <p>A variação da Melhor Estimativa aqui em causa só deverá ser a estritamente relacionada com a realização efetiva dos fluxos de caixa quando comparada com os fluxos de caixa que eram projetados.</p>  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
|                        |   | <p>Para efeitos do cálculo, e caso a informação sobre os fluxos de caixa realizados não esteja disponível, a variação devida à experiência adquirida poderá ser calculada como a diferença entre os fluxos técnicos realizados e os fluxos de caixa projetados.</p> <p>Por fluxos técnicos realizados entendem-se os fluxos comunicados ao abrigo dos princípios Solvência II, ou seja, prémios efetivamente emitidos, sinistros efetivamente pagos e despesas efetivamente registadas.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0090 | Variação da melhor estimativa devida a alterações dos pressupostos não-económicos — riscos aceites antes do período | <p>Respeita principalmente aos RBNS não influenciados pelos fluxos técnicos realizados (p. ex.: revisão caso a caso do montante dos IBNR) e por alterações dos pressupostos diretamente ligados aos riscos de seguro (ou seja, taxas de descontinuidade), que podem ser referidos como pressupostos não económicos.</p> <p>A fim de isolar o âmbito estrito da variação devida a alterações dos pressupostos, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a Melhor Estimativa inicial (célula C0010/R0010) incluindo o ajustamento a essa mesma Melhor Estimativa inicial (células C0010/R0010 a R0040) e o impacto da evolução da taxa de desconto, dos fluxos de caixa projetados para o ano N (C0010/R0060 a R0080 e C0020/R0060 a R0080, respetivamente);</li> <li>— Com base nesse valor, proceder aos cálculos com os novos pressupostos não relacionados com as taxas de desconto que eram aplicáveis no final do ano N (caso existissem)</li> </ul> <p>O resultado será a variação da Melhor Estimativa estritamente relacionada com as alterações desses pressupostos. Este processo poderá não abarcar a variação devida à revisão caso a caso dos RBNS, que nesse caso deverá portanto ser acrescentada.</p> <p>Para o ramo Não-Vida, poderão ocorrer casos em que estas alterações não podem ser determinadas separadamente das alterações devidas à experiência adquirida (C0020/R0080). Se for esse o caso, comunicar o valor total na célula C0020/R0080.</p> |
| C0010–C0020/<br>/R0100 | Variação da melhor estimativa devida a alterações do ambiente económico — riscos aceites antes do período           | <p>Principalmente relacionado com pressupostos não diretamente ligados aos riscos de seguro, ou seja, principalmente o impacto das alterações do ambiente económico sobre os fluxos de caixa (tendo em conta medidas de gestão como por exemplo a redução dos benefícios discricionários futuros («FDB»)) e as alterações das taxas de desconto.</p> <p>Para o ramo Não-Vida (C0020/R0100), se a variação devida à inflação não puder ser determinada separadamente das alterações devidas à experiência adquirida, o total do montante deverá ser comunicado na célula C0020/R0080.</p> <p>A fim de isolar este motivo estrito de variação, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a Melhor Estimativa inicial incluindo o ajustamento a essa mesma Melhor Estimativa inicial (células C0010/R0010 a R0040) e o impacto da evolução da taxa de desconto, dos fluxos de caixa projetados para o ano N e da experiência adquirida (C0010/R0060 a R0080 e C0020/R0060 a R0080, respetivamente, ou, em alternativa, C0010/R0060 a R0090 e C0020/R0060 a R0090, respetivamente)</li> <li>— Com base nesse valor, proceder aos cálculos com as novas taxas de desconto aplicáveis durante o ano N, juntamente com os pressupostos financeiros relacionados (caso existam).</li> </ul> <p>O resultado será a variação da Melhor Estimativa estritamente relacionada com as alterações das taxas de desconto e pressupostos financeiros relacionados.</p>                      |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010–C0020/<br>/R0110 | Outras alterações não explicadas noutra local      | Corresponde a outras variações da Melhor Estimativa, não abrangidas pelas células C0010/R0010 a R0100 (para o ramo Vida) ou C0020/R0010 a R0100 (para o ramo Não-Vida).  |
| C0010–C0020/<br>/R0120 | Melhor Estimativa final — valor bruto de resseguro | Montante da Melhor Estimativa como indicada no Balanço no final do ano N em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano de subscrição do risco específico de seguro (UWY) no cálculo da Melhor Estimativa.<br><br>Estas células poderão apresentar o valor zero (se não for utilizada uma abordagem UWY) ou o total da Melhor Estimativa final constante do Balanço se não for utilizada a abordagem do ano dos acidentes (AY). |

**Das quais, com a seguinte repartição da Variação da Melhor Estimativa — análise por UWY, se aplicável — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro**

|                        |  |  |
|------------------------|--|--|
| C0030–C0040/<br>/R0130 | Melhor Estimativa na Abertura do Período | Montante da Melhor Estimativa dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro como indicada no Balanço no final do ano N–1 em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano de subscrição do risco específico de seguro (UWY) no cálculo da Melhor Estimativa. |
| C0030–C0040/<br>/R0140 | Melhor Estimativa Final                  | Montante da Melhor Estimativa dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro como indicada no Balanço no final do ano N em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano de subscrição do risco específico de seguro (UWY) no cálculo da Melhor Estimativa.   |

**Das quais, com a seguinte repartição da Variação da Melhor Estimativa — análise por AY, se aplicável — Em valor bruto do resseguro**

|                        |   |  |
|------------------------|---|--|
| C0050–C0060/<br>/R0150 | Melhor Estimativa na Abertura do Período  | Montante da Melhor Estimativa — em valor bruto do resseguro — como indicada no Balanço no final do ano N–1 em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano do acidente (AY) no cálculo da Melhor Estimativa.   |
| C0050–C0060/<br>/R0160 | Elementos excepcionais que desencadeiam a reexpressão da Melhor Estimativa inicial. | Idêntico à coluna C0010 e à célula C0020/R0020   |
| C0050–C0060/<br>/R0170 | Alterações do perímetro   | Idêntico à coluna C0010 e à célula C0020/R0030   |
| C0050–C0060/<br>/R0180 | Variação das taxas de câmbio  | Idêntico à coluna C0010 e à célula C0020/R0040   |
| C0050–C0060/<br>/R0190 | Variação da melhor estimativa dos riscos cobertos depois do período                 | Estas células deverão em princípio respeitar principalmente ao ramo Não-Vida e são referentes às alterações nas (ou em parte das) Provisões para Prémios (ou seja, em relação com todas as responsabilidades reconhecidas do âmbito do contrato à data de avaliação quando o sinistro ainda não tiver ocorrido) do seguinte modo:<br><br>— Identificar a parte das provisões para prémios no final do ano (N–1) relacionadas com um período de cobertura que se inicia após o final desse mesmo ano N–1;<br>— Proceder da mesma forma em relação às Provisões para Prémios no final do ano N;<br>— Calcular a variação a partir desses dois valores. |



|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| C0050–C0060/<br>/R0200 | Variação da Melhor Estimativa dos riscos cobertos durante o período   | <p>Estas células deverão em princípio respeitar principalmente ao ramo Não-Vida e são referentes aos seguintes casos:</p> <p>a) Provisões para Prémios (ou parte das mesmas) no final do ano N–1 que se transformaram em Provisões para Sinistros no final do ano N devido à ocorrência de sinistros durante o período</p> <p>b) provisões para sinistros relacionadas com sinistros ocorridos durante o período (para os quais não existiam Provisões para Prémios no final do ano N–1)</p> <p>O cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificar a parte das provisões para prémios no final do ano (N–1) para a qual a cobertura já estava em vigor;</li> <li>— Identificar a parte das provisões para sinistros no final do ano (N) relacionadas com os riscos cobertos durante o período;</li> <li>— Calcular a variação a partir desses dois valores.</li> </ul>  |
| C0050–C0060/<br>/R0210 | Variação da Melhor Estimativa devida à evolução da taxa de desconto — riscos cobertos antes do período                        | <p>O conceito de evolução pode ser ilustrado da seguinte forma: Calcular a Melhor Estimativa para o ano N–1 de novo, mas usando a estrutura temporal das taxas de juro alterada</p> <p>A fim de isolar este motivo estrito de variação, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a parte da Melhor Estimativa Inicial em relação com os riscos cobertos antes do período, isto é, a Melhor Estimativa Inicial excluindo as Provisões para Prémios mas incluindo os ajustamentos iniciais, caso existam (ver as células C0050/R0160 a R0180 e C0060/R0160 a R0180);</li> <li>— Com base nesse valor, proceder ao cálculo da evolução das taxas de desconto aplicável durante o ano N.</li> </ul>  |
| C0050–C0060/<br>/R0220 | Variação da Melhor Estimativa devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N — riscos cobertos antes do período | <p>Os prémios, sinistros e resgates cujo pagamento durante o ano estava previsto na Melhor Estimativa Inicial (relativos a riscos cobertos antes do período) já não deverão constar da Melhor Estimativa do final do período, na medida em que terão sido pagos/recebidos durante o ano.</p> <p>Assim, deverá proceder-se a um ajustamento de neutralização.</p> <p>A fim de isolar este ajustamento, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a parte da Melhor Estimativa Inicial em relação com os riscos cobertos antes do período, isto é, a Melhor Estimativa Inicial excluindo as Provisões para Prémios;</li> <li>— Isolar o montante dos fluxos de caixa (entradas menos saídas) que estavam projetados nessa Melhor Estimativa inicial para o período considerado.</li> <li>— Este montante isolado de fluxos de caixa será acrescentado à Melhor Estimativa Inicial (para efeitos de neutralização) — e deverá ser preenchido na coluna C0050 e na célula C0060/R0220.</li> </ul> |
| C0050–C0060/<br>/R0230 | Variação da Melhor Estimativa devida à experiência adquirida — riscos cobertos antes do período                               | <p>A variação da Melhor Estimativa aqui em causa só deverá ser a estritamente relacionada com a realização efetiva dos fluxos de caixa quando comparada com os fluxos de caixa que eram projetados.</p> <p>Para efeitos do cálculo, e caso a informação sobre os fluxos de caixa realizados não esteja disponível, a variação devida à experiência adquirida poderá ser calculada como a diferença entre os fluxos técnicos realizados e os fluxos de caixa projetados.</p>   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0050–C0060/<br>/R0240 | Variação da melhor estimativa devida a alterações dos pressupostos não-económicos — riscos cobertos antes do período | <p>Respeita principalmente aos RBNS não influenciados pelos fluxos técnicos realizados (p. ex.: revisão caso a caso do montante dos IBNR) e por alterações dos pressupostos diretamente ligados aos riscos de seguro (ou seja, taxas de descontinuidade), que podem ser referidos como pressupostos não económicos.</p> <p>A fim de isolar o âmbito estrito da variação devida a alterações dos pressupostos, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a Melhor Estimativa inicial (célula C0050/R0150) incluindo o ajustamento a essa mesma Melhor Estimativa inicial (células C0050/R0160 a R0180) e o impacto da evolução da taxa de desconto, dos fluxos de caixa projetados para o ano N (C0050/R0210 a R0230 e C0060/R0210 a R0230, respetivamente);</li> <li>— Com base nesse valor, proceder aos cálculos com os novos pressupostos não relacionados com as taxas de desconto que eram aplicáveis no final do ano N (caso existissem);</li> </ul> <p>O resultado será a variação da Melhor Estimativa estritamente relacionada com as alterações desses pressupostos. Este processo poderá não abarcar a variação devida à revisão caso a caso dos RBNS, que nesse caso deverá portanto ser acrescentada.</p> <p>Para o ramo Não-Vida, nos casos em que estas alterações não podem ser determinadas separadamente das alterações devidas à experiência adquirida, comunicar o valor total na célula C0060/R0230.</p> |
| C0050–C0060/<br>/R0250 | Variação da Melhor Estimativa devida a alterações do ambiente económico — riscos cobertos antes do período           | <p>Principalmente relacionado com pressupostos não diretamente ligados aos riscos de seguro, ou seja, principalmente o impacto das alterações do ambiente económico sobre os fluxos de caixa (tendo em conta medidas de gestão como por exemplo a redução dos FDB e as alterações das taxas de desconto.</p> <p>Para o ramo Não-Vida (C0060/R0250), se a variação devida à inflação não puder ser determinada separadamente das alterações devidas à experiência adquirida, o total do montante deverá ser comunicado na célula C0060/R0230.</p> <p>A fim de isolar este motivo estrito de variação, o cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Considerar a Melhor Estimativa inicial incluindo o ajustamento a essa mesma Melhor Estimativa inicial (células C0050/R0160 a R0180) e o impacto da evolução da taxa de desconto, dos fluxos de caixa projetados para o ano N e da experiência adquirida (C0050/R0210 a R0230 e C0060/R0210 a R0230, respetivamente, ou, em alternativa, C0050/R0210 a R0240 e C0060/R0210 a R0240, respetivamente);</li> <li>— Com base nesse valor, proceder aos cálculos com as novas taxas de desconto aplicáveis durante o ano N, juntamente com os pressupostos financeiros relacionados (caso existam).</li> </ul> <p>O resultado será a variação da Melhor Estimativa estritamente relacionada com as alterações das taxas de desconto e pressupostos financeiros relacionados.</p>                |
| C0050–C0060/<br>/R0260 | Outras alterações não explicadas noutra local  | Corresponde a outras variações da Melhor Estimativa, não abrangidas pelas células C0010/R0010 a R0100 (para o ramo Vida) ou C0020/R0010 a R0100 (para o ramo Não-Vida).   |
| C0050–C0060/<br>/R0270 | Melhor Estimativa Final  | Montante da Melhor Estimativa como indicada no Balanço no final do ano N em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano dos acidentes (AY) no cálculo da Melhor Estimativa.  |

|  | ELEMENTO                                 | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Das quais, com a seguinte repartição da Variação da Melhor Estimativa — análise por AY, se aplicável — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro</b> |  |   |
| C0070–C0080/<br>/R0280   | Melhor Estimativa na Abertura do Período | Montante da Melhor Estimativa dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro como indicada no Balanço no final do ano N–1 em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano dos acidentes (AY) no cálculo da Melhor Estimativa. |
| C0070–C0080/<br>/R0290   | Melhor Estimativa Final                  | Montante da Melhor Estimativa dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro como indicada no Balanço no final do ano N em relação às classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para as quais é utilizada uma abordagem do ano dos acidentes (AY) no cálculo da Melhor Estimativa.   |

**Dos quais, ajustamentos das Provisões Técnicas relacionados com a avaliação de contratos ligados a unidades de participação, que terão teoricamente um efeito neutralizador em termos do excedente dos Ativos sobre os Passivos**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0090/R0300 | Variação nos investimentos ligados a unidades de participação | Este montante representará a variação, no Balanço, dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Serve para divulgar a neutralização dos movimentos respeitantes a ativos e passivos associados a produtos ligados a unidades de participação. |
|-------------|---|---|

**Fluxos técnicos que afetam as Provisões Técnicas**

|                        |   |   |
|------------------------|---|---|
| C0100–C0110/<br>/R0310 | Prémios emitidos durante o período  | Montante dos prémios emitidos ao abrigo dos princípios Solvência II e não incluídos na ME para os ramos Vida e Não-Vida, respetivamente.  |
| C0100–C0110/<br>/R0320 | Sinistros e benefícios durante o período, líquidos dos salvados e sub-rogações  | Montante dos sinistros e benefícios durante o período, líquidos dos salvados e sub-rogações, para os ramos Vida e Não-Vida, respetivamente.<br><br>Se os montantes já estiverem abrangidos na melhor estimativa, não deverão ser integrados neste elemento.                   |
| C0100–C0110/<br>/R0330 | Despesas (excluindo Despesas de Investimento)   | Montante das despesas (excluindo as despesas de investimento — que deverão ser comunicados no modelo S.29.02), para os ramos Vida e Não-Vida, respetivamente.<br><br>Se os montantes já estiverem abrangidos na melhor estimativa, não deverão ser integrados neste elemento. |
| C0100–C0110/<br>/R0340 | Total dos fluxos técnicos das Provisões Técnicas em valor bruto   | Total do montante dos fluxos técnicos que afetam as PT em valor bruto.  |
| C0100–C0110/<br>/R0350 | Fluxos técnicos relacionados com contratos de resseguro durante o período (montantes recuperáveis recebidos em valor líquido dos prémios pagos) | Total do montante dos fluxos técnicos relacionados com montantes recuperáveis de contratos de resseguro durante o período, ou seja, montantes recuperáveis recebidos em valor líquido dos prémios, para os ramos Vida e Não-Vida, respetivamente.                             |

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Variação do excedente do ativo sobre o passivo explicada por provisões técnicas</b> |  |   |
| C0120–C0130/<br>/R0360   | Variação do excedente do ativo sobre o passivo explicada por provisões técnicas — Provisões técnicas em valor bruto                  | <p>Este cálculo corresponde ao seguinte princípio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— considera-se a variação da ME, da MR e das PT calculadas como um todo;</li> <li>— subtrai-se a variação dos contratos ligados a unidades de participação (célula C0090/R0300);</li> <li>— soma-se o total do montante dos fluxos técnicos em valor líquido, ou seja: entradas de caixa menos saídas de caixa (C0100/R0340 para o ramo Vida e C0110/R0340 para o ramo Não-Vida).</li> </ul> <p>Se este montante tiver um impacto negativo sobre o excedente do ativo sobre o passivo, deverá ser apresentado um montante negativo.</p> |
| C0120–C0130/<br>/R0370   | Variação do excedente do ativo sobre o passivo explicada pelas provisões técnicas — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro | <p>Este cálculo corresponde ao seguinte princípio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— considera-se a variação dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro;</li> <li>— soma-se o total do montante dos fluxos técnicos em valor líquido, ou seja: entradas de caixa menos saídas de caixa, relacionadas com os contratos de resseguro durante o período.</li> </ul> <p>Se este montante tiver um impacto positivo sobre o excedente do ativo sobre o passivo, deverá ser apresentado um montante positivo.</p>  |

#### S.29.04 — Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deverá ser preenchido com base na avaliação Solvência II, ou seja, os prémios emitidos são definidos como os prémios a receber pela empresa durante o período. A aplicação desta definição significa que os prémios emitidos num determinado ano são os prémios que deverão efetivamente ser recebidos nesse ano, independentemente do período de cobertura. A definição de prémios emitidos é coerente com a definição de «valores a receber de prémios».

No que respeita à repartição por classes de negócio para a análise por período, entende-se por classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, tanto a atividade direta como o resseguro proporcional aceite.

|       | ELEMENTO           | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------------|---|
| Z0010 | Classes de negócio | <p>Classes de negócio em relação às quais será exigida uma repartição da análise por período. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas e resseguro proporcional</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento e resseguro proporcional</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho e resseguro proporcional</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel incluindo resseguro proporcional</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel e resseguro proporcional</li> </ol> |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES  |
|--|----------|---|
|  |          | <p>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes incluindo resseguro proporcional</p> <p>7 — Seguro de incêndio e outros danos incluindo resseguro proporcional</p> <p>8 — Seguro de responsabilidade civil geral incluindo resseguro proporcional</p> <p>9 — Seguro de crédito e de caução incluindo resseguro proporcional</p> <p>10 — Seguro de proteção jurídica incluindo resseguro proporcional</p> <p>11 — Seguro de assistência incluindo resseguro proporcional</p> <p>12 — Seguro de perdas pecuniárias diversas incluindo resseguro proporcional</p> <p>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</p> <p>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</p> <p>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</p> <p>37 — Vida (incluindo as classes de negócio 29 a 34, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35)</p> <p>38 — Acidentes e doença STV (incluindo as classes de negócio 35 e 36)</p> |

#### Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas — UWY

##### Riscos aceites durante o período

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0010/R0010 | Prémios emitidos em contratos subscritos durante o período                | <p>Parte dos prémios emitidos durante o período que corresponde a contratos subscritos durante o ano.</p> <p>Poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar a parte do total dos prémios emitidos nos termos Solvência II afetados a contratos subscritos durante o ano.</p>  |
| C0010/R0020 | Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e sub-rogações recuperados | <p>Parte dos sinistros e benefícios líquidos dos salvados e sub-rogações durante o período que corresponde aos riscos aceites durante esse mesmo período.</p> <p>Poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar esta parte dos sinistros totais, desde que esse procedimento assegure no final a conciliação entre os sinistros totais e os benefícios líquidos dos salvados e sub-rogações tal como comunicados nas células C0100/R0320 do modelo S.29.03 e C0110/R0320 do modelo S.29.03.</p> |
| C0010/R0030 | Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)    | <p>Parte das despesas durante o período que corresponde aos riscos aceites durante o período.</p> <p>Poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar esta parte das despesas totais, desde que esse procedimento assegure no final a conciliação com as despesas totais tal como comunicadas nas células C0100/R0330 do modelo S.29.03 e C0110/R0330 do modelo S.29.03.</p>  |
| C0010/R0040 | Variação da Melhor Estimativa   | Corresponde à variação da Melhor Estimativa para os riscos aceites durante o período.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0050 | Variação das Provisões Técnicas calculadas como um todo  | Parte das PT calculadas como um todo correspondente aos riscos aceites durante o período.<br>Poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar esta parte do total da variação das PT calculadas como um todo, desde que esse procedimento assegure no final a conciliação com o valor total.   |
| C0010/R0060 | Ajustamento da avaliação dos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação | O ajustamento é referente aos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação, quer sejam captados através da ME quer através das PT calculadas como um todo.<br>A repartição destes ativos entre aceites antes/durante o período poderá ser bastante complexa. Poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar esta parte do total do ajustamento devido aos fundos ligados a unidades de participação, desde que esse procedimento assegure no final a conciliação.<br>Este elemento é adicionado aos prémios e visa eliminar o impacto dos fundos ligados a unidades de participação. Deverá ser comunicado como um valor positivo se refletir uma diferença positiva entre o ano N e o ano N-1. |
| C0010/R0070 | Total  | Total do impacto dos riscos aceites durante o período — em valor bruto de resseguro  |

**Riscos aceites antes do período**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0020/R0010 | Prémios emitidos em contratos subscritos durante o período   | Parte dos prémios emitidos durante o período que corresponde a contratos subscritos antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0010.   |
| C0020/R0020 | Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e sub-rogações recuperados                          | Parte dos sinistros e benefícios líquidos dos salvados e sub-rogações durante o período que corresponde aos riscos aceites antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0020.  |
| C0020/R0030 | Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)                             | Parte das despesas durante o período que corresponde aos riscos aceites antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0030.   |
| C0020/R0040 | Variação da ME devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N                        | Variação da ME devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N — riscos aceites antes do período (em valor bruto de resseguro)<br>Total de todas as classes de negócio comunicadas, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, que deverá corresponder à soma das células C0010/R0070 do modelo S.29.03 e C0020/R0070 do modelo S.29.03. |
| C0020/R0050 | Variação das Provisões Técnicas calculadas como um todo  | Parte das PT calculadas como um todo correspondente aos riscos aceites antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0050.  |
| C0020/R0060 | Ajustamento da avaliação dos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação | Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0060.  |

|             | ELEMENTO | INSTRUÇÕES   |
|-------------|----------|--|
| C0020/R0070 | Total    | Total das alterações relacionadas com os riscos aceites antes do período, em valor bruto de resseguro. |

### Análise pormenorizada por período — Fluxos técnicos versus Provisões técnicas — AY

#### Riscos cobertos depois do período

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0030/R0080 | Prémios adquiridos/a adquirir  | Corresponde à parte dos prémios relacionada com os riscos cobertos após o período, isto é, aos prémios a adquirir após o período.<br>Além disso, poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar esta parte dos prémios afetados aos riscos cobertos depois do período.   |
| C0030/R0090 | Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e sub-rogações recuperados                          | Corresponde à parte dos sinistros e benefícios, líquidos dos salvados e sub-rogações após o período (teoricamente zero).<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0020.   |
| C0030/R0100 | Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)                             | Parte das despesas durante o período que corresponde a riscos cobertos após o período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0030.   |
| C0030/R0110 | Variação da Melhor Estimativa  | Esta variação da ME corresponde à soma das células C0050/R0190 do modelo S.29.03 e C0060/R0190 do modelo S.29.03. Este montante é referente às alterações nas (ou em parte das) Provisões para Prémios (ou seja, em relação com todas as responsabilidades reconhecidas do âmbito do contrato à data de avaliação quando o sinistro ainda não tiver ocorrido) do seguinte modo:<br>— Identificar as Provisões para Prémios no final do ano N<br>— Identificar, caso exista, a parte das provisões para prémios no final do ano (N-1) para a qual a cobertura ainda não estava em vigor no final desse mesmo ano (N-1) (ou seja, para o caso das provisões para prémios em relação com responsabilidades que cubram mais de um período de comunicação futuro);<br>Se as Provisões para Prémios no final do ano (N-1) incluir montantes respeitantes a sinistros ocorridos durante o ano N; esse montante não deverá ser considerado na variação da ME para os riscos cobertos após o período, mas sim na variação da ME para os riscos cobertos durante o período, já que essas provisões se transformarão em Provisões para Sinistros. |
| C0030/R0120 | Variação das Provisões Técnicas calculadas como um todo  | Parte das PT calculadas como um todo correspondente aos riscos cobertos após o período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0050.  |
| C0030/R0130 | Ajustamento da avaliação dos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação | Esta célula é considerada não aplicável ao ramo Não-Vida<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0060.   |
| C0030/R0140 | Total  | Total das alterações relacionadas com os riscos cobertos após o período, em valor bruto de resseguro.  |

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Riscos cobertos durante o período</b> |  |   |
| C0040/R0080                              | Prémios adquiridos/a adquirir  | Corresponde à parte dos prémios relacionada com os riscos cobertos durante o período, isto é, aos prémios adquiridos de acordo com os princípios Solvência II.<br>Além disso, poderão ser utilizadas chaves de afetação para identificar esta parte dos prémios afetados aos riscos cobertos depois do período.   |
| C0040/R0090                              | Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e sub-rogações recuperados                          | Corresponde à parte dos sinistros e benefícios líquidos dos salvados e sub-rogações em relação com os riscos cobertos durante o período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0020.  |
| C0040/R0100                              | Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)                             | Parte das despesas durante o período que corresponde a riscos cobertos durante o período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0030.   |
| C0040/R0110                              | Variação da Melhor Estimativa  | Corresponde à variação da melhor estimativa para os riscos cobertos durante o período.<br>Para os riscos cobertos durante o período: esta variação da ME corresponde à soma das células C0050/R0200 do modelo S.29.03 e C0060/R0200 do modelo S.29.03.<br>O montante é referente aos seguintes casos:<br>a) Provisões para Prémios no final do ano N-1 que se transformaram em Provisões para Sinistros no final do ano N devido à ocorrência de sinistros durante o período<br>b) Provisões para Sinistros relacionadas com sinistros ocorridos durante o período (para os quais não existiam Provisões para Prémios no final do ano N-1)<br>O cálculo poderá ser efetuado do seguinte modo:<br>— Identificar a parte das provisões para prémios no final do ano (N-1) para a qual a cobertura já estava em vigor no final do ano N<br>— Identificar a parte das provisões para sinistros no final do ano (N) relacionada com os riscos cobertos durante o período |
| C0040/R0120                              | Variação das Provisões Técnicas calculadas como um todo  | Parte das PT calculadas como um todo correspondente aos riscos cobertos durante o período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0050.  |
| C0040/R0130                              | Ajustamento da avaliação dos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação | Esta célula é considerada não aplicável ao ramo Não-Vida<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0060.  |
| C0040/R0140                              | Total  | Total das alterações relacionadas com os riscos cobertos durante o período, em valor bruto de resseguro.  |
| <b>Riscos cobertos antes do período</b>  |  |   |
| C0050/R0090                              | Sinistros e benefícios — líquidos dos salvados e sub-rogações recuperados                          | Corresponde à parte dos sinistros e benefícios líquidos dos salvados e sub-rogações em relação com os riscos cobertos antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0020.   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0050/R0100 | Despesas (relacionadas com responsabilidades de seguro e de resseguro)                             | Parte das despesas durante o período que corresponde a riscos cobertos antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0030.                  |
| C0050/R0110 | Variação da Melhor Estimativa devida às entradas e saídas de caixa projetadas para o ano N         | Para os riscos cobertos antes do período corresponde às entradas e saídas de fluxos técnicos projetadas para o ano N para os riscos aceites antes do período.     |
| C0050/R0120 | Variação das Provisões Técnicas calculadas como um todo  | Parte das provisões técnicas calculadas como um todo correspondente aos riscos cobertos antes do período.<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0050. |
| C0050/R0130 | Ajustamento da avaliação dos ativos detidos no quadro de fundos ligados a unidades de participação | Esta célula é considerada não aplicável ao ramo Não-Vida<br>Ver as instruções respeitantes à célula C0010/R0060.  |
| C0050/R0140 | Total  | Total das alterações relacionadas com os riscos cobertos antes do período, em valor bruto de resseguro.   |

### S.30.01 — Dados de base sobre as coberturas facultativas das atividades dos ramos vida e não-vida

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo é relevante para as empresas de seguros e de resseguros que resseguam e/ou cedem atividades numa base facultativa.

As empresas de seguros e de resseguros dos ramos não-vida e vida deverão utilizá-lo para comunicar informação sobre as coberturas facultativas no próximo ano de comunicação, incluindo informação sobre os 10 riscos mais importantes em termos de exposição ressegurada para cada classe de negócio, como definida no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 (ou seja, nos casos em que os riscos aceites não se enquadram nas condições normais de aceitação de apólices e só o foram mediante resseguro de parte do risco numa base facultativa). Todos os riscos facultativos são comunicados ao ressegurador e as cláusulas e modalidades do resseguro facultativo são negociadas individualmente para cada apólice. Os tratados que cubram automaticamente determinados riscos não são abrangidos pelo presente modelo e deverão ser comunicados no modelo S.30.03.

Haverá um modelo separado para cada classe de negócio. Para cada classe de negócio, deverão ser selecionados os 10 riscos mais importantes em termos de exposição ressegurada (parte do capital seguro transferida para todos os resseguradores) numa base facultativa. Além disso, cada risco específico de seguro deverá ter um código único a especificar no elemento «Código de identificação do risco».

O presente modelo é prospetivo (para ser coerente com o modelo S.30.03) para as 10 maiores coberturas facultativas escolhidas que não expirem antes do início do próximo ano de comunicação e cujo prazo de validade inclua ou se sobreponha com o próximo ano de comunicação e que sejam conhecidas no momento em que o modelo é preenchido. Se a estratégia de resseguro sofrer alterações significativas após essa data ou se a recondução dos contratos de resseguro ocorrer após a data de comunicação mas antes do dia 1 de janeiro do ano seguinte, as informações deste modelo deverão ser rerepresentadas no momento apropriado.

As operações de resseguro facultativo para efeitos de cobertura nas diferentes classes de negócio deverão também constar da classe relevante se estiverem classificadas entre os 10 maiores riscos de cada classe.

|   | ELEMENTO                        | INSTRUÇÕES  |
|---|---------------------------------|---|
| <b>Coberturas facultativas do ramo não-vida</b> |                                 |   |
| Z0010   | Classe de negócio               | <p>Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> <li>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas</li> <li>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento</li> <li>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho</li> <li>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</li> <li>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</li> <li>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos</li> <li>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral</li> <li>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução</li> <li>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica</li> <li>23 — Resseguro proporcional de assistência</li> <li>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas</li> <li>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</li> <li>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</li> <li>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</li> </ul> |
| C0020   | Código do programa de resseguro | <p>Código específico atribuído pela empresa ao seu programa de resseguro associado ao tratado de resseguro dominante e que protege igualmente os riscos cobertos por resseguro facultativo. O código do programa de resseguro deverá ser coerente com o comunicado no modelo S.30.03 — Programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação.</p>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0030 | Código de identificação do risco                                   | Para cada classe de negócio, como definida no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, do ramo não-vida deverão ser escolhidos os 10 riscos mais importantes em termos de exposição objeto de resseguro facultativo e em vigor durante o próximo período de comunicação (mesmo que tenham origem em anos anteriores). O código é um número de identificação único atribuído pelo segurador que identifica o risco e deve ser idêntico nos relatórios anuais seguintes.  |
| C0040 | Código de identificação da operação de resseguro facultativo       | A cada operação de resseguro facultativo deverá ser atribuído um número sequencial único para o risco. O código de identificação da operação de resseguro facultativo é específico da entidade.  |
| C0050 | Resseguro finito ou mecanismo semelhante                           | Identificação do contrato de resseguro. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Resseguro não-tradicional ou finito<br>(se qualquer contrato de resseguro ou instrumento financeiro não se basear diretamente no princípio de uma indemnização ou for baseado numa redação dos termos do contrato que não configure demonstrada ou totalmente um mecanismo de transferência de risco)<br>2 — Outro caso que não o resseguro não-tradicional ou finito<br>Em caso de resseguro finito ou mecanismo semelhante só deverão ser apresentados os elementos que sejam viáveis.                           |
| C0060 | Proporcional   | Indicar se o programa de resseguro assume a forma proporcional, isto é, se o ressegurador assume uma determinada percentagem de cada apólice subscrita pelo segurador. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Resseguro proporcional<br>2 — Resseguro não proporcional.  |
| C0070 | Identificação da companhia/pessoa com que o risco está relacionado | Se o risco estiver relacionado com uma companhia, indicar o respetivo nome.<br>Se o risco estiver relacionado com uma pessoa singular, atribuir pseudónimos às apólices originais e comunicar a informação em conformidade com os mesmos. Os dados com recurso a pseudónimos são dados que não podem ser atribuídos a um determinado indivíduo sem usar informação adicional, que deverá ser conservada separadamente. Deverá ser assegurada a coerência ao longo do tempo. Significa isto que se um determinado risco específico de seguro aparecer em vários anos, deverá receber sempre o mesmo pseudónimo. |
| C0080 | Descrição do risco   | Descrição do risco. Em função da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicar o tipo de companhia, o edifício ou a ocupação do risco especificamente segurado.  |
| C0090 | Descrição da categoria dos riscos cobertos                         | Descrição do âmbito principal da cobertura de risco facultativa. Deverá parte normalmente fazer parte da descrição utilizada para identificar a operação.<br>A descrição da categoria dos riscos cobertos é específica da entidade e não é obrigatória. Por outro lado, a expressão «categoria de risco» não se baseia nas terminologias da Diretiva 2008/138/CE e do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 mas pode ser considerada como mais uma forma de fornecer informação adicional sobre o(s) risco(s) específico(s) de seguro.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0100 | Período de validade (data de início)                       | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de entrada em vigor da cobertura específica, ou seja, a data em que a cobertura produz efeitos.  |
| C0110 | Período de validade (data de expiração)                    | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de expiração final da cobertura específica.<br><br>Se as condições da cobertura se mantiverem inalteradas no momento do preenchimento do modelo e a empresa não recorrer à cláusula de rescisão, a data de expiração será a próxima data possível dessa mesma expiração.   |
| C0120 | Moeda  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda utilizada na operação de cobertura facultativa. Todos os montantes respeitantes à operação de cobertura facultativa deverão ser expressos nessa moeda, salvo exigência em contrário da autoridade de supervisão nacional. Se a operação de cobertura facultativa envolver duas moedas diferentes, deverá ser comunicada a moeda principal.  |
| C0130 | Capital Seguro   | Maior montante que o segurador pode ser obrigado a pagar nos termos da apólice. O capital seguro está relacionado com o risco específico de seguro. Quando a cobertura facultativa cobrir várias exposições/riscos no interior do país, deverá ser especificado o limite agregado para a apólice em causa. Se o risco tiver sido aceite em base de co-seguro, o capital seguro indica o passivo máximo para o segurador não-vida que comunica as informações.   |
| C0140 | Tipo de modelo de subscrição do risco específico de seguro | Tipo do modelo de subscrição do risco específico de seguro utilizado para estimar a exposição ao risco específico de seguro e a necessidade de proteção por resseguro. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Capital Seguro<br>maior montante que o segurador pode ser obrigado a pagar nos termos da apólice original. O CS deve também ser preenchido quando o tipo do modelo de subscrição do risco específico de seguro não for aplicável<br><br>2 — Perda Máxima Possível<br>perda que poderá ocorrer quando, perante uma combinação mais ou menos excepcional das circunstâncias mais desfavoráveis, o incêndio só possa ser extinto perante obstáculos inultrapassáveis ou por esgotamento do combustível.<br><br>3 — Perda Máxima Provável<br>definida como a estimativa da maior perda expectável de um único incêndio ou risco, assumindo um falhanço total dos sistemas privados primários de proteção contra incêndios mas um funcionamento adequado dos sistemas ou organizações de proteção secundários (como as organizações de resposta a emergências e os corpos de bombeiros privados e/ou públicos). Condições catastróficas como explosões resultantes de libertações maciças de gases inflamáveis, que possam envolver grandes zonas de uma instalação, detonações maciças de explosivos, perturbações sísmicas, maremotos ou inundações, queda de aeronaves ou fogo-posto em várias zonas, que fiquem excluídos desta estimativa. Esta definição é uma forma híbrida entre a Perda Máxima Possível e a Perda Máxima Estimada, geralmente aceite e frequentemente utilizada por seguradores, resseguradores e mediadores de resseguros<br><br>4 — Perda Máxima Estimada:<br>perdas que se poderá razoavelmente supor serão sustentadas perante as contingências consideradas, em resultado de um único incidente considerado do reino das probabilidades tendo em conta todos os fatores que possam aumentar ou diminuir a dimensão da perda, mas excluindo as coincidências e catástrofes que, podendo ser possíveis, sejam improváveis. |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
|       |   | <p>5 — Outros</p> <p>outros modelos de subscrição do risco específico de seguro que possam ser utilizados. O tipo dos «Outros» modelos de subscrição do risco específico de seguros aplicados deverá ser explicado nos relatórios periódicos de supervisão</p> <p>Embora as definições acima referidas sejam aqui aplicadas à classe de negócio «Seguro de incêndio e outros danos», na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, outras definições semelhantes poderão ser utilizadas para outras classes de negócio.</p> |
| C0150 | Montante do modelo de subscrição do risco específico de seguro                                      | Montante da perda máxima do risco específico de seguro que resulta do modelo de subscrição específico utilizado.  |
| C0160 | Capital ressegurado numa base facultativa, com todos os resseguradores                              | O capital ressegurado numa base facultativa é a parte do capital seguro que é ressegurada numa base facultativa. Este montante deverá ser coerente com o Capital Seguro comunicado na coluna C0130 e reflete o passivo máximo (100 %) para os resseguradores envolvidos.  |
| C0170 | Prémio de resseguro facultativo cedido a todos os resseguradores por 100 % dos resseguros colocados | Prémio de resseguro anual ou emitido esperado, em valor bruto das comissões de cessão, cedido a todos os resseguradores em troca da parte que assumem.  |
| C0180 | Comissão por resseguro facultativo  | Comissão esperada pelo prémio de resseguro anual ou emitido em valor bruto. Deverá incluir todas as comissões de cessão, de liquidação e comissões sobre os lucros que representem entradas de caixa para o segurador que procede à comunicação devidas pelo ressegurador.  |

#### **Coberturas facultativas do ramo vida**

|       |                                 |   |
|-------|---------------------------------|---|
| Z0010 | Classe de negócio               | <p>Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>29 — Seguro de acidentes e doença</p> <p>30 — Seguro com participação nos resultados</p> <p>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação</p> <p>32 — Outros seguros de vida</p> <p>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>35 — Resseguro de acidentes e doença</p> <p>36 — Resseguro de vida</p> |
| C0190 | Código do programa de resseguro | Código específico atribuído pela empresa ao seu programa de resseguro associado ao tratado de resseguro dominante e que protege igualmente os riscos cobertos por resseguro facultativo. O código do programa de resseguro deverá ser coerente com o comunicado no modelo S.30.03 — Programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0200 | Código de identificação do risco                                   | Para cada classe de negócio, como definida no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, do ramo vida deverão ser escolhidos os 10 riscos mais importantes em termos de exposição objeto de resseguro facultativo e em vigor durante o período de comunicação (mesmo que tenham origem em anos anteriores). O código é um número de identificação único atribuído pelo segurador que identifica o risco no âmbito do ramo de atividade em causa, não podendo ser utilizado para outros riscos do mesmo ramo, e deve ser idêntico nos relatórios anuais seguintes.   |
| C0210 | Código de identificação da operação de resseguro facultativo       | A cada operação de resseguro facultativo deverá ser atribuído um número sequencial único para o risco. O código de identificação da operação de resseguro facultativo é específico da entidade.  |
| C0220 | Resseguro finito ou mecanismo semelhante                           | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Resseguro não-tradicional ou finito<br>(se qualquer contrato de resseguro ou instrumento financeiro não se basear diretamente no princípio de uma indemnização ou for baseado numa redação dos termos do contrato que não configure demonstrada ou totalmente um mecanismo de transferência de risco)<br>2 — Outro caso que não o resseguro não-tradicional ou finito   |
| C0230 | Proporcional   | Indicar se o programa de resseguro assume a forma proporcional, isto é, se o ressegurador assume uma determinada percentagem de cada apólice subscrita pelo segurador. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Resseguro proporcional<br>2 — Resseguro não proporcional.  |
| C0240 | Identificação da companhia/pessoa com que o risco está relacionado | Se o risco estiver relacionado com uma companhia, indicar o respetivo nome.<br>Se o risco estiver relacionado com uma pessoa singular, atribuir pseudónimos às apólices originais e comunicar a informação em conformidade com os mesmos. Os dados com recurso a pseudónimos são dados que não podem ser atribuídos a um determinado indivíduo sem usar informação adicional, que deverá ser conservada separadamente. Deverá ser assegurada a coerência ao longo do tempo. Significa isto que se um determinado risco específico de seguro aparecer em vários anos, deverá receber sempre o mesmo pseudónimo. |
| C0250 | Descrição da categoria dos riscos cobertos                         | Descrição do âmbito principal da cobertura de risco facultativa. Deverá parte normalmente fazer parte da descrição utilizada para identificar a operação.<br>A descrição da categoria dos riscos cobertos é específica da entidade e não é obrigatória. Por outro lado, a expressão «categoria de risco» não se baseia nas terminologias da Diretiva Solvência II mas pode ser considerada como mais uma forma de fornecer informação adicional sobre o(s) risco(s) específico(s) de seguro.   |
| C0260 | Período de validade (data de início)                               | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de entrada em vigor da cobertura específica, ou seja, a data em que a cobertura produz efeitos.   |
| C0270 | Período de validade (data de expiração)                            | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de expiração final da cobertura específica.   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0280 | Moeda   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda utilizada na operação de cobertura facultativa. Todos os montantes deste registo deverão ser expressos nessa moeda.  |
| C0290 | Capital Seguro  | Montante que a empresa de seguro de vida paga ao beneficiário. Se o risco for cosegurado com outras empresas de seguro de vida, o montante a comunicar aqui será o capital seguro a pagar pela empresa que apresenta as informações.                                       |
| C0300 | Capital em risco  | Capital em risco na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Se o risco for co-segurado com outras empresas de seguro de vida, o montante a comunicar aqui será a parte do capital seguro que cabe à empresa que apresenta as informações.                          |
| C0310 | Capital ressegurado numa base facultativa, com todos os resseguradores                              | O capital ressegurado numa base facultativa é a parte do capital seguro que é ressegurada numa base facultativa. Este montante deverá ser coerente com o Capital Seguro comunicado na coluna C0310 e reflete o passivo máximo (100 %) para os resseguradores envolvidos.   |
| C0320 | Prémio de resseguro facultativo cedido a todos os resseguradores por 100 % dos resseguros colocados | Prémio de resseguro anual ou emitido esperado, em valor bruto das comissões de cessão, cedido a todos os resseguradores em troca da parte que assumem.   |
| C0330 | Comissão por resseguro facultativo  | Comissão esperada pelo prémio de resseguro anual ou emitido em valor bruto. Deverá incluir todas as comissões de cessão, de liquidação e comissões sobre os lucros que representem entradas de caixa para o segurador que procede à comunicação devidas pelo ressegurador. |

### S.30.02 — Dados sobre as coberturas facultativas das atividades dos ramos vida e não-vida

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo é relevante para as empresas de seguros e de resseguros que resseguam e/ou cedem atividades numa base facultativa.

As empresas de seguros e de resseguros dos ramos não-vida e vida deverão utilizá-lo para comunicar informação sobre as partes dos resseguradores nas coberturas facultativas no próximo ano de comunicação, incluindo informação sobre os 10 riscos mais importantes em termos de exposição ressegurada para cada classe de negócio, como definida no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 (ou seja, nos casos em que os riscos aceites não se enquadram nas condições normais de aceitação de apólices e só o foram mediante resseguro de parte do risco numa base facultativa). Todos os riscos facultativos são comunicados ao ressegurador e as cláusulas e modalidades do resseguro facultativo são negociadas individualmente para cada apólice. Os tratados que cubram automaticamente determinados riscos não são abrangidos pelo presente modelo e deverão ser comunicados no modelo S.30.03.

Haverá um modelo separado para cada classe de negócio. Para cada classe de negócio, deverão ser selecionados os 10 riscos mais importantes em termos de exposição ressegurada (parte do capital seguro transferida para todos os resseguradores) numa base facultativa. Além disso, cada risco específico de seguro deverá ter um código único a especificar no elemento «Código de identificação do risco». Cada risco escolhido deverá ser separado por forma a apresentar as condições únicas do contrato numa única linha.

O presente modelo é prospetivo (para ser coerente com o modelo S.30.03) para as 10 maiores coberturas facultativas selecionadas cujo prazo de validade inclua ou se sobreponha com o próximo ano de comunicação e que sejam conhecidas no momento em que o modelo é preenchido. Se a estratégia de resseguro sofrer alterações significativas após essa data ou se a recondução dos contratos de resseguro ocorrer após a data de comunicação mas antes do dia 1 de janeiro do ano seguinte, as informações deste modelo deverão ser rerepresentadas no momento apropriado.

As operações de resseguro facultativo para efeitos de cobertura nas diferentes classes de negócio deverão também constar da classe relevante se estiverem classificadas entre os 10 maiores riscos de cada classe.

O presente modelo deverá ser preenchido para cada ressegurador que tenha aceitado a cobertura facultativa.

|   | ELEMENTO          | INSTRUÇÕES  |
|---|-------------------|---|
| <b>Coberturas facultativas do ramo não-vida</b> |                   |   |
| Z0010   | Classe de negócio | <p>Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> <li>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas</li> <li>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento</li> <li>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho</li> <li>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</li> <li>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</li> <li>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos</li> <li>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral</li> <li>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução</li> <li>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica</li> <li>23 — Resseguro proporcional de assistência</li> <li>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas</li> <li>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</li> <li>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</li> <li>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</li> </ol> |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0020 | Código do programa de resseguro                              | Código específico atribuído pela empresa ao seu programa de resseguro associado ao tratado de resseguro dominante e que protege igualmente os riscos cobertos por resseguro facultativo. O código do programa de resseguro deverá ser coerente com o comunicado no modelo S.30.03 — Programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação.   |
| C0030 | Código de identificação do risco                             | Para cada classe de negócio, como definida no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, do ramo não-vida deverão ser escolhidos os 10 riscos mais importantes em termos de exposição objeto de resseguro facultativo e em vigor durante o período de comunicação (mesmo que tenham origem em anos anteriores). O código é um número de identificação único atribuído pelo segurador que identifica o risco e deve ser idêntico nos relatórios anuais seguintes. |
| C0040 | Resseguro facultativo<br>Código de identificação da operação | A cada operação de resseguro facultativo deverá ser atribuído um número sequencial único para o risco. O código de identificação da operação de resseguro facultativo é específico da entidade.   |
| C0050 | Código do ressegurador                                       | Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa   |
| C0060 | Tipo do código ressegurador                                  | Identificação do código utilizado no elemento «Código do ressegurador»<br>Deve ser utilizada uma das opções da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico  |
| C0070 | Código do mediador   | Código de identificação do mediador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa<br>Se houver mais de um mediador envolvido na operação de resseguro só será necessário comunicar o mediador principal dominante.  |
| C0080 | Tipo do código do mediador                                   | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do mediador»:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico  |
| C0090 | Código de atividade do mediador                              | Representa as atividades do mediador envolvido, tal como considerado pela empresa. Se as atividades forem combinadas, deverão ser todas referidas separadas por «,»:<br>— Mediador na operação<br>— Assume o risco específico de seguro em nome de<br>— Serviços financeiros  |
| C0100 | Parte do ressegurador (%)                                    | Percentagem da operação de resseguro facultativo aceite pelo ressegurador, expressa em percentagem absoluta do Montante ressegurado numa base facultativa, com todos os resseguradores, tal como comunicado na coluna C0160 do modelo S.30.01 — Cobertura facultativa (em termos de exposição ressegurada) — Base<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.   |

|       | ELEMENTO                              | INSTRUÇÕES   |
|-------|---------------------------------------|--|
| C0110 | Moeda                                 | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda utilizada na operação de cobertura facultativa. Todos os montantes respeitantes à operação de cobertura facultativa deverão ser expressos nessa moeda, salvo exigência em contrário da autoridade de supervisão nacional. Se a operação de cobertura facultativa envolver duas moedas diferentes, deverá ser comunicada a moeda principal. |
| C0120 | Capital ressegurado pelo ressegurador | Capital ressegurado de forma facultativa com o ressegurador.   |
| C0130 | Prémio da operação cedido             | Prémio de resseguro anual ou emitido esperado, cedido a todos os resseguradores em troca da parte que assumem.   |
| C0140 | Anotações                             | Descrição dos casos em que a participação do ressegurador ocorre em condições diferentes das previstas nas operações facultativas ou tratados normais, ou apresentação de qualquer informação que a empresa deva trazer à atenção do supervisor.   |

#### **Coberturas facultativas do ramo vida**

|       |  |  |
|-------|--|--|
| Z0010 | Classe de negócio  | Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>29 — Seguro de acidentes e doença<br>30 — Seguro com participação nos resultados<br>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação<br>32 — Outros seguros de vida<br>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença<br>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença<br>35 — Resseguro de acidentes e doença<br>36 — Resseguro de vida |
| C0150 | Código do programa de resseguro                              | Código específico atribuído pela empresa ao seu programa de resseguro associado ao tratado de resseguro dominante e que protege igualmente os riscos cobertos por resseguro facultativo. O código do programa de resseguro deverá ser coerente com o comunicado no modelo S.30.03 — Programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação.  |
| C0160 | Código de identificação do risco                             | Para cada classe de negócio, como definida no anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, do ramo vida deverão ser escolhidos os 10 riscos mais importantes em termos de exposição objeto de resseguro facultativo e em vigor durante o período de comunicação (mesmo que tenham origem em anos anteriores). O código é um número de identificação único atribuído pelo segurador que identifica o risco no âmbito do ramo de atividade em causa, não podendo ser utilizado para outros riscos do mesmo ramo, e deve ser idêntico nos relatórios anuais seguintes.   |
| C0170 | Código de identificação da operação de resseguro facultativo | Número sequencial único para o risco, atribuído a cada operação de resseguro facultativo pela empresa.   |

|       | ELEMENTO                              | INSTRUÇÕES   |
|-------|---------------------------------------|--|
| C0180 | Código do ressegurador                | <p>Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o ressegurador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.</p>  |
| C0190 | Tipo do código ressegurador           | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código do ressegurador»<br/>Deve ser utilizada uma das opções da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0200 | Código do mediador                    | <p>Código de identificação do mediador, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o mediador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.</p> <p>Se houver mais de um mediador envolvido na operação de resseguro só será necessário comunicar o mediador dominante.</p> |
| C0210 | Tipo do código do mediador            | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do mediador»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0220 | Código de atividade do mediador       | <p>Representa as atividades do mediador envolvido, tal como considerado pela empresa. Se as atividades forem combinadas, deverão ser todas referidas separadas por «,»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Mediador na operação</li> <li>— Assume o risco específico de seguro em nome de</li> <li>— Serviços financeiros</li> </ul>   |
| C0230 | Parte do ressegurador (%)             | <p>Percentagem da operação de resseguro facultativo aceite pelo ressegurador, expressa em percentagem absoluta do Montante ressegurado numa base facultativa, com todos os resseguradores, tal como comunicado na coluna C0310 do modelo S.30.01 — Cobertura facultativa (em termos de exposição ressegurada) — Base</p> <p>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.</p>   |
| C0240 | Moeda                                 | <p>Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda utilizada na operação de cobertura facultativa. Todos os montantes respeitantes à operação de cobertura facultativa deverão ser expressos nessa moeda, salvo exigência em contrário da autoridade de supervisão nacional. Se a operação de cobertura facultativa envolver duas moedas diferentes, deverá ser comunicada a moeda principal.</p>  |
| C0250 | Capital ressegurado pelo ressegurador | <p>Capital ressegurado de forma facultativa com o ressegurador.</p>  |
| C0260 | Prémio da operação cedido             | <p>Prémio de resseguro anual ou emitido esperado, cedido a todos os resseguradores em troca da parte que assumem.</p>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|-----------|--|
| C0270 | Anotações | Descrição dos casos em que a participação do ressegurador ocorre em condições diferentes das previstas nas operações facultativas ou tratados normais, ou apresentação de qualquer informação que a empresa deva trazer à atenção do supervisor. |

#### Informação sobre os resseguradores e mediadores

|       |                             |   |
|-------|-----------------------------|---|
| C0280 | Código do ressegurador      | <p>Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o ressegurador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.</p>   |
| C0290 | Tipo do código ressegurador | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código do ressegurador»<br/>Deve ser utilizada uma das opções da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0300 | Nome legal ressegurador     | <p>Nome legal do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro. O nome oficial do ressegurador que assume o risco consta do contrato de resseguro. Não é permitido preencher o nome de um mediador de seguros. Também não é permitido declarar um nome geral ou incompleto, uma vez que os resseguradores incluem por vezes diversas companhias operacionais que poderão estar baseadas em países diferentes.</p> <p>Caso sejam utilizados mecanismos de gestão central (<i>pools</i>), o nome do <i>pool</i> (ou do seu gestor) só poderá ser utilizado se o <i>pool</i> tiver personalidade jurídica.</p>   |
| C0310 | Tipo de ressegurador        | <p>Tipo do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Segurador direto vida</li> <li>2 — Segurador direto não-vida</li> <li>3 — Segurador direto multi ramos</li> <li>4 — Empresa de seguros cativa</li> <li>5 — Ressegurador interno (empresa de resseguros cujo foco principal é a assunção de riscos de outras empresas de seguros do âmbito do grupo)</li> <li>6 — Ressegurador externo (empresa de resseguros que assume riscos de empresas que não são empresas de seguros do âmbito do grupo)</li> <li>7 — Empresa de resseguros cativa</li> <li>8 — Entidade com objeto específico de titularização</li> <li>9 — <i>Pool</i> (quando estiverem envolvidas mais de uma empresa de seguros ou de resseguros)</li> <li>10 — <i>Pool</i> estatal</li> </ul> |

|       | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0320 | País de residência                     | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que o ressegurador se encontra legalmente autorizado/estabelecido   |
| C0330 | Notação externa por uma ECAI designada | Notação do ressegurador à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.   |
| C0340 | ECAI Designada                         | Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa.   |
| C0350 | Grau de qualidade de crédito           | Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído ao ressegurador. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.   |
| C0360 | Notação interna                        | Notação interna do ressegurador para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0370 | Código do mediador                     | Código de identificação do mediador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa<br>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o mediador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI. |
| C0380 | Tipo do código do mediador             | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do mediador»:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico  |
| C0390 | Nome legal do corretor                 | Nome estatutário do corretor.   |

### S.30.03 — Dados de base sobre os programas de resseguros que cessam

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo é relevante para as empresas de seguros e de resseguros com programas de resseguro e/ou retrocessão que cessam no próximo ano de comunicação, incluindo qualquer cobertura prestada por mecanismos de gestão centralizada de resseguro apoiados pelo Estado, excluindo as coberturas facultativas.

O presente modelo deverá ser preenchido pelas empresas de seguros e de resseguros que transferem o risco específico de seguro para os resseguradores através de um tratado de resseguro cujo prazo de validade inclui ou se sobrepõe com o próximo ano de comunicação e que é conhecido na altura do preenchimento do modelo. Se a estratégia de resseguro sofrer alterações significativas após essa data ou se a recondução dos contratos de resseguro ocorrer após a data de comunicação mas antes do dia 1 de janeiro do ano seguinte, as informações deste modelo deverão ser reapresentadas no momento apropriado.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES  |
|-------|------------------------------------|---|
| C0010 | Código do programa de resseguro    | Código único (específico da empresa) que cobre todas as operações e/ou tratados de resseguro individuais integrados num mesmo programa de resseguro.  |
| C0020 | Código de identificação do tratado | Código de identificação do tratado que o identifica exclusivamente e deve ser mantido nos relatórios seguintes, normalmente o número original do tratado registado na contabilidade da companhia. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0030 | Número sequencial da seção do tratado            | Número sequencial atribuído pela empresa às diferentes seções do tratado, por exemplo nos casos em que o mesmo cobre mais de uma classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, ou que cobre diferentes classes de negócio com diferentes limites. Os tratados com condições diferentes serão considerados tratados diferentes para efeitos da comunicação de informações e deverão ser comunicados em seções diferentes. Quando um mesmo tratado cobrir diferentes classes de negócio, as condições referentes a cada classe deverão ser detalhadas separadamente em seções numeradas. Se os tratados incluírem diferentes tipos de resseguro (p. ex.: uma seção com base na quota-parte e outra com base nas perdas excedentes), cada tipo deverá ser comunicado em seções separadas. Se os tratados incluírem diferentes níveis de um mesmo programa, cada nível deverá ser comunicado em seções separadas. |
| C0040 | Número sequencial do excedente/nível do programa | Número sequencial do excedente/nível do programa, quando o tratado fizer parte de um programa mais alargado.  |
| C0050 | Quantidade dos excedentes/níveis do programa     | Número total dos excedentes ou níveis de um mesmo programa que abrange o tratado que é objeto da comunicação de informações.  |
| C0060 | Resseguro finito ou mecanismo semelhante         | Identificação do contrato de resseguro. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Resseguro não-tradicional ou finito<br>(se qualquer contrato de resseguro ou instrumento financeiro não se basear diretamente no princípio de uma indemnização ou for baseado numa redação dos termos do contrato que não configure demonstrada ou totalmente um mecanismo de transferência de risco)<br>2 — Outro caso que não o resseguro não-tradicional ou finito<br>Em caso de resseguro finito ou mecanismo semelhante só deverão ser apresentados os elementos que sejam viáveis.  |
| C0070 | Classe de negócio                                | Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Seguro de despesas médicas<br>2 — Seguro de proteção do rendimento<br>3 — Seguro de acidentes de trabalho<br>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel<br>5 — Outros seguros do ramo automóvel<br>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes<br>7 — Seguro de incêndio e outros danos<br>8 — Seguro de responsabilidade civil geral<br>9 — Seguro de crédito e caução<br>10 — Seguro de proteção jurídica<br>11 — Assistência<br>12 — Perdas pecuniárias diversas<br>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas<br>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento<br>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho  |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES  |
|--|----------|---|
|  |          | <p>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</p> <p>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</p> <p>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos</p> <p>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral</p> <p>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução</p> <p>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica</p> <p>23 — Resseguro proporcional de assistência</p> <p>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas</p> <p>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</p> <p>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</p> <p>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</p> <p>29 — Seguro de acidentes e doença</p> <p>30 — Seguro com participação nos resultados</p> <p>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação</p> <p>32 — Outros seguros de vida</p> <p>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>35 — Resseguro de acidentes e doença</p> <p>36 — Resseguro de vida</p> <p>37 — Multi ramos (como definido abaixo)</p> <p>Comentários adicionais:</p> <p>1) Quando o tratado de resseguro cobrir mais de uma classe de negócio e os termos dessa cobertura variarem para as diferentes classes de negócio, esse tratado deverá ser especificado em várias linhas. A primeira linha respeitante ao tratado deverá ser preenchida com «Multi ramos» e apresentar pormenores sobre os termos gerais do contrato (p. ex.: montantes dedutíveis e reposições), com as linhas seguintes a apresentarem pormenores sobre os termos concretos do tratado de resseguro para cada classe de negócio relevante.</p> <p>2) Quando os termos da cobertura não variarem consoante a classe de negócio, só será necessário apresentar a informação quanto à classe de negócio Solvência II dominante (em termos de Rendimento de Prémios Esperado do Tratado em Valor Bruto).</p> <p>3) Os tratados multiníveis com condições fixas podem ser expressos utilizando as colunas respeitantes ao prazo de validade.</p> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0080 | Descrição da categoria dos riscos cobertos                | <p>Descrição do âmbito principal da cobertura do tratado. Referente à carteira principal do âmbito do tratado e normalmente integrado na descrição do tratado (p. ex.: «Instalações industriais» ou «Responsabilidade civil dos administradores e titulares dos órgãos sociais»). As empresas podem também incluir uma descrição que indique a unidade interna a que o risco foi afetado caso esse elemento resulte em condições diferenciadas (p. ex.: «Distribuição notação A»).</p> <p>A descrição da categoria dos riscos cobertos é específica da entidade e não é obrigatória. Por outro lado, a expressão «categoria de risco» não se baseia nas terminologias de níveis 1 e 2 mas pode ser considerada como mais uma forma de fornecer informação adicional sobre o(s) risco(s) específico(s) de seguro.</p>  |
| C0090 | Tipo de tratado de resseguro                              | <p>Código do tipo de tratado de resseguro. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — quota-parte</li> <li>2 — quota-parte variável</li> <li>3 — excedente</li> <li>4 — perdas excedentárias (por acontecimento e por risco)</li> <li>5 — perdas excedentárias (por risco)</li> <li>6 — perdas excedentárias (por acontecimento)</li> <li>7 — excesso de «acumulação» de perdas (proteção contra eventuais acontecimentos subsequentes a certos tipos de catástrofe como inundações ou incêndios)</li> <li>8 — perdas excedentárias pelo risco de base</li> <li>9 — cobertura de reposição</li> <li>10 — perdas excedentárias agregadas</li> <li>11 — perdas excedentárias ilimitadas</li> <li>12 — modelo de perdas</li> <li>13 — outros tratados proporcionais</li> <li>14 — outros tratados não proporcionais</li> </ul> <p>Os códigos 13 — Outros Tratados proporcionais e 14 — Outros tratados não proporcionais podem ser utilizados para tipos híbridos de contratos de resseguro.</p> |
| C0100 | Inclusão de cobertura de resseguro do risco de catástrofe | <p>Inclusão das coberturas que incluem garantias em caso de catástrofe. Dependendo da cobertura de resseguro dos riscos de catástrofe, terá de ser utilizado um ou uma combinação (separados por «») dos seguintes códigos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — a cobertura exclui todas as coberturas em caso de catástrofe</li> <li>2 — cobertura contra terremotos, erupções vulcânicas, maremotos, etc.</li> <li>3 — cobertura contra inundações</li> <li>4 — cobertura contra furacões, vendavais, etc.</li> <li>5 — cobertura de outros riscos como geadas, granizo ou ventos fortes</li> <li>6 — cobertura contra o terrorismo</li> <li>7 — cobertura contra SRCC (greves, tumultos e comoções do foro civil), sabotagem, levantamento popular</li> <li>8 — cobertura de todos os riscos acima referidos</li> <li>9 — cobertura de outros riscos que não constam da lista</li> </ul>  |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0110 | Período de validade (data de início)                       | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que o tratado de resseguro específico começa a ser válido.   |
| C0120 | Período de validade (data de expiração)                    | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de expiração final do tratado de resseguro específico.<br><br>Se as condições do tratado se mantiverem inalteradas no momento do preenchimento do modelo e a empresa não recorrer à cláusula de rescisão, a data de expiração será a próxima data possível dessa mesma expiração.   |
| C0130 | Moeda  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda utilizada na operação de colocação do tratado de resseguro. Todos os montantes respeitantes à operação específica de cobertura deverão ser expressos nessa moeda, salvo exigência em contrário da autoridade de supervisão nacional. Se o tratado envolver duas moedas diferentes, deverá ser comunicada a moeda principal.  |
| C0140 | Tipo de modelo de subscrição do risco específico de seguro | <p>Tipo do modelo de subscrição do risco específico de seguro utilizado para estimar a exposição ao risco específico de seguro e a necessidade de proteção por resseguro. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Capital Seguro</p> <p>maior montante que o segurador pode ser obrigado a pagar nos termos da apólice original. O CS deve também ser preenchido quando o tipo do modelo de subscrição do risco específico de seguro não for aplicável</p> <p>2 — Perda Máxima Possível</p> <p>perda que poderá ocorrer quando, perante uma combinação mais ou menos excecional das circunstâncias mais desfavoráveis, o incêndio só possa ser extinto perante obstáculos inultrapassáveis ou por esgotamento do combustível.</p> <p>3 — Perda Máxima Provável</p> <p>definida como a estimativa da maior perda expectável de um único incêndio ou risco, assumindo um falhanço total dos sistemas privados primários de proteção contra incêndios mas um funcionamento adequado dos sistemas ou organizações de proteção secundários (como as organizações de resposta a emergências e os corpos de bombeiros privados e/ou públicos). Condições catastróficas como explosões resultantes de libertações maciças de gases inflamáveis, que possam envolver grandes zonas de uma instalação, detonações maciças de explosivos, perturbações sísmicas, maremotos ou inundações, queda de aeronaves ou fogo-posto em várias zonas, que fiquem excluídos desta estimativa. Esta definição é uma forma híbrida entre a Perda Máxima Possível e a Perda Máxima Estimada, geralmente aceite e frequentemente utilizada por seguradores, resseguradores e mediadores de resseguros</p> <p>4 — Perda Máxima Estimada:</p> <p>perdas que se poderá razoavelmente supor serão sustentadas perante as contingências consideradas, em resultado de um único incidente considerado do reino das probabilidades tendo em conta todos os fatores que possam aumentar ou diminuir a dimensão da perda, mas excluindo as coincidências e catástrofes que, podendo ser possíveis, sejam improváveis.</p> <p>5 — Outros</p> <p>outros modelos de subscrição do risco específico de seguro que possam ser utilizados. O tipo dos «Outros» modelos de subscrição do risco específico de seguro aplicados deverá ser explicado nos relatórios periódicos de supervisão</p> <p>Embora as definições acima referidas sejam aqui aplicadas à classe de negócio «Seguro e resseguro de incêndio e outros danos», na aceção do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, outras definições semelhantes poderão ser utilizadas para outras classes de negócio.</p> |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0150 | Rendimento de Prémios Esperado (XL — ESPI)   | Montante do rendimento de prémios esperado («ESPI») para todo o período do contrato. Corresponde normalmente ao montante dos prémios referentes à carteira protegida por tratados baseados nas perdas excedentárias; de qualquer forma, será o montante sobre o qual é calculado o prémio de resseguro, aplicando a respetiva taxa. Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados XL.             |
| C0160 | Rendimento de Prémios Estimado do Tratado em Valor Bruto (proporcional e não proporcional) | Montante dos prémios para 100 % do tratado e para todo o período do contrato. Este montante é equivalente a 100 % dos prémios de resseguro a pagar a todos os resseguradores durante o período do contrato, incluindo o prémio correspondente às ações não colocadas.   |
| C0170 | Valores dedutíveis agregados   | Montante da franquia, ou seja, da retenção adicional quando as perdas só são cobertas pelo ressegurador quando tiverem ocorrido perdas que atinjam um determinado montante cumulativo. Este elemento só deverá ser comunicado se não for comunicado o elemento C0180.   |
| C0180 | Valores dedutíveis agregados (%)   | <p>Percentagem da franquia, ou seja, uma percentagem de retenção adicional quando as perdas só são cobertas pelo ressegurador quando tiverem ocorrido perdas que atinjam um determinado montante cumulativo. Este elemento só deverá ser comunicado se não for comunicado o elemento C0170.</p> <p>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.</p>   |
| C0190 | Retenção ou prioridade   | Montante, para os tratados Perdas Excedentárias, Trabalho XL e Catástrofe XL, declarado como retenção ou prioridade no tratado de resseguro. Deve ser dada uma indicação separada para as diferentes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0200 | Retenção ou prioridade (%)   | <p>Percentagem, para os tratados Quota-Parte e Modelo de Perdas, declarado como retenção ou prioridade no tratado de resseguro. Deve ser dada uma indicação separada para as diferentes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.</p>  |
| C0210 | Limite   | <p>O montante declarado como Limite no tratado de resseguro. Deve ser dada uma indicação separada para as diferentes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Em caso de cobertura ilimitada, deverá ser comunicado «-1».</p>  |
| C0220 | Limite (%)   | <p>Percentagem, para os tratados Modelo de Perdas, declarada como Limite no tratado de resseguro. Deve ser dada uma indicação separada para as diferentes classes de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Em caso de cobertura ilimitada, deverá ser comunicado «-1».</p> <p>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.</p>                           |
| C0230 | Cobertura máxima por risco ou acontecimento  | <p>Montante da cobertura máxima por risco ou acontecimento. Se num tratado Quota-Parte ou Modelo de Perdas existir um montante máximo acordado para um determinado acontecimento (p. ex.: vendavais), deverá ser comunicado o montante correspondente a 100 %. Nos restantes casos, o montante é igual ao Limite menos a Prioridade.</p> <p>Em caso de cobertura ilimitada, deverá ser comunicado «-1».</p> |

|       | ELEMENTO                        | INSTRUÇÕES   |
|-------|---------------------------------|--|
| C0240 | Cobertura máxima por tratado    | Montante da cobertura máxima por tratado. Se num tratado Quota-Parte ou Modelo de Perdas existir um montante máximo acordado para a totalidade do contrato, deverá ser comunicado o montante correspondente a 100 %. Em caso de cobertura ilimitada, deverá ser comunicado «-1». Para os tratados XL ou MP, deverá ser indicada a capacidade inicial (p. ex.: limites anuais agregados); a cobertura total poderá também ser resultante da informação prestada na coluna C250. |
| C0250 | Número de reposições            | Número de possibilidades de recuperação da cobertura de resseguro.   |
| C0260 | Descrição das reposições        | Descrição das reposições para recuperação da cobertura de resseguro. Este elemento poderá referir, por exemplo, «2 a 100 % mais 1 a 150 %» ou «sempre livre de encargos»   |
| C0270 | Comissão de resseguro máxima    | Comunicar a percentagem máxima da comissão. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0270, C0280 e C0290 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.  |
| C0280 | Comissão por resseguro mínima   | Comunicar a percentagem mínima da comissão. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0270, C0280 e C0290 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.  |
| C0290 | Comissão por resseguro esperada | Comunicar a percentagem esperada da comissão. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0270, C0280 e C0290 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.  |
| C0300 | Comissão de liquidação máxima   | Comunicar a percentagem máxima da Comissão de liquidação. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0300, C0310 e C0320 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.  |
| C0310 | Comissão de liquidação mínima   | Comunicar a percentagem mínima da Comissão de liquidação. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0300, C0310 e C0320 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.  |
| C0320 | Comissão de liquidação esperada | Comunicar a percentagem esperada da Comissão de liquidação. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0300, C0310 e C0320 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.  |

|       | ELEMENTO                     | INSTRUÇÕES   |
|-------|------------------------------|--|
| C0330 | Comissão por lucros máxima   | Comunicar a percentagem máxima da Comissão por lucros. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0340, C0350 e C0360 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.   |
| C0340 | Comissão por lucros mínima   | Comunicar a percentagem mínima da Comissão por lucros. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0340, C0350 e C0360 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais.   |
| C0350 | Comissão por lucros esperada | Comunicar a percentagem esperada da Comissão por lucros. Se essa percentagem for fixa, os elementos C0340, C0350 e C0360 serão iguais.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados proporcionais. |
| C0360 | XL taxa 1                    | Comunicar a taxa fixa ou a taxa inicial num sistema de taxas evolutivas.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados XL.  |
| C0370 | XL taxa 2                    | Comunicar a taxa superior de um sistema de taxas evolutivas ou NA, quando não aplicável.<br>A percentagem deverá ser comunicada como um valor decimal.<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados XL.  |
| C0380 | XL prémio fixo               | Indicar se o prémio XL se baseia ou não num prémio fixo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — prémio XL baseado num prémio fixo<br>2 — prémio XL não baseado num prémio fixo<br>Este elemento só deverá ser comunicado para os tratados XL.  |

#### S.30.04 — Dados sobre as partes dos Programas de Resseguros Cessantes

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo é relevante para as empresas de seguros e de resseguros com um programa de resseguro e/ou retrocessão que inclua qualquer cobertura prestada por mecanismos de gestão centralizada de resseguro apoiados pelo Estado, excluindo as coberturas facultativas, que cesse no próximo ano de comunicação.

O presente modelo deverá ser preenchido pelas empresas de seguros e de resseguros que transferem o risco específico de seguro para os resseguradores através de um tratado de resseguro cujo prazo de validade inclui ou se sobrepõe com o próximo ano de comunicação e que é conhecido na altura do preenchimento do modelo. Se a estratégia de resseguro sofrer alterações significativas após essa data ou se a recondução dos contratos de resseguro ocorrer após a data de comunicação mas antes do dia 1 de janeiro do ano seguinte, as informações deste modelo deverão ser rerepresentadas no momento apropriado.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Código do programa de resseguro                  | Código único (específico da empresa) que cobre todas as operações e/ou tratados de resseguro individuais integrados num mesmo programa de resseguro.   |
| C0020 | Código de identificação do tratado               | Código de identificação do tratado que o identifica exclusivamente e deve ser mantido nos relatórios seguintes, normalmente o número original do tratado registado na contabilidade da companhia).   |
| C0030 | Número sequencial da seção do tratado            | Número sequencial atribuído pela empresa às diferentes seções do tratado, por exemplo nos casos em que o mesmo cobre mais de uma classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, ou que cobre diferentes classes de negócio com diferentes limites. Os tratados com condições diferentes serão considerados tratados diferentes para efeitos da comunicação de informações e deverão ser comunicados em seções diferentes. Quando um mesmo tratado cobrir diferentes classes de negócio, as condições referentes a cada classe deverão ser detalhadas separadamente em seções numeradas. Se os tratados incluírem diferentes tipos de resseguro (p. ex.: uma seção com base na quota-parte e outra com base nas perdas excedentes), cada tipo deverá ser comunicado em seções separadas. Se os tratados incluírem diferentes níveis de um mesmo programa,, cada nível deverá ser comunicado em seções separadas. |
| C0040 | Número sequencial do excedente/nível do programa | Número sequencial do excedente/nível do programa, quando o tratado fizer parte de um programa mais alargado.   |
| C0050 | Código do ressegurador                           | Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa<br>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o ressegurador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.  |
| C0060 | Tipo do código ressegurador                      | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico   |
| C0070 | Código do mediador                               | Código de identificação do mediador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa<br>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o mediador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.<br>Se houver mais de um mediador envolvido na operação de resseguro só será necessário comunicar o mediador principal dominante.   |
| C0080 | Tipo do código do mediador                       | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do mediador»:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0090 | Código de atividade do mediador                                 | Representa as atividades do mediador envolvido, tal como considerado pela empresa. Se as atividades forem combinadas, deverão ser todas referidas separadas por «,»:<br>— Mediador na operação<br>— Assume o risco específico de seguro em nome de<br>— Serviços financeiros  |
| C0100 | Parte do ressegurador (%)                                       | Percentagem do tratado de resseguro aceite pelo ressegurador identificado na coluna C0050, expressa em percentagem absoluta da operação de colocação do tratado.<br>As percentagens deverão ser comunicadas como um valor decimal.  |
| C0110 | Exposição cedida pela parte do ressegurador                     | Montante da exposição ressegurada pelo ressegurador Este montante baseia-se na cobertura máxima por risco/acontecimento e é calculado pela fórmula: Elemento Cobertura máxima por risco ou acontecimento (comunicado na coluna C0230 do modelo S.30.03) multiplicado pelo elemento Parte do ressegurador (%) (comunicado na coluna C0100 do modelo S.30.04).<br>Se a coluna C0230 do modelo S.30.03 representar um montante ilimitado, preencher «-1» nesta célula.   |
| C0120 | Tipo de garantias (se aplicável)                                | Tipo de garantias detidas Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Dinheiro ou equivalente detido em <i>trust</i><br>2 — Dinheiro ou Fundos Retidos<br>3 — Carta de crédito<br>4 — Outros<br>5 — Nenhum  |
| C0130 | Descrição do limite do ressegurador garantido                   | Descrição do limite do ressegurador garantido por referência ao elemento específico mencionado no tratado (p. ex.: 90 % das provisões técnicas ou 90 % dos prémios), se aplicável.  |
| C0140 | Código do prestador das garantias (se aplicável)                | Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.  |
| C0150 | Tipo do código do prestador das garantias                       | Indicar o código utilizado no elemento «Código do prestador das garantias (se aplicável)»:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum   |
| C0160 | Prémio de resseguro estimado a pagar pela parte do ressegurador | Prémio de resseguro estimado em valor bruto do tratado, a pagar pela empresa durante o próximo ano de comunicação (N+1), pela parte do ressegurador. Este montante é calculado como nos seguintes exemplos:<br>Caso 1: Tratados Quota-Parte ou Modelo de Perdas; a parte comunicada na coluna Parte do ressegurador (C0100) multiplicada pela coluna Rendimento de Prémios Estimado do Tratado em Valor Bruto (C0160) do modelo S.30.03;<br>Caso 2: Para os tratados XL com taxa fixa; a taxa comunicada na coluna XL taxa 1 (C0100) do modelo S.30.03 multiplicada pela coluna Rendimento de Prémios Estimado (C0150) do modelo S.30.03 e multiplicada pela parte comunicada na coluna Parte do ressegurador (C0100).<br>Caso 3: Para os tratados XL com taxa evolutiva; a taxa comunicada na coluna XL taxa 2 (C0370) do modelo S.30.03 multiplicada pela coluna Rendimento de Prémios Estimado (C0150) do modelo S.30.03 e multiplicada pela parte comunicada na coluna Parte do ressegurador (C0100). |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|-----------|--|
| C0170 | Anotações | Descrição dos casos em que a participação do ressegurador ocorre em condições diferentes das previstas nas operações facultativas ou tratados normais, ou apresentação de qualquer informação que a empresa deva trazer à atenção da Autoridade de Supervisão. |

#### Informação sobre os resseguradores e mediadores

|       |                             |  |
|-------|-----------------------------|--|
| C0180 | Código do ressegurador      | <p>Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o ressegurador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.</p>  |
| C0190 | Tipo do código ressegurador | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0200 | Nome legal do ressegurador  | <p>Nome legal do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro. O nome oficial do ressegurador que assume o risco consta do contrato de resseguro. Não é permitido preencher o nome de um mediador de seguros. Também não é permitido declarar um nome geral ou incompleto, uma vez que os resseguradores incluem por vezes diversas companhias operacionais que poderão estar baseadas em países diferentes.</p> <p>Caso sejam utilizados mecanismos de gestão central (<i>pools</i>), o nome do <i>pool</i> (ou do seu gestor) só poderá ser utilizado se o <i>pool</i> tiver personalidade jurídica.</p>  |
| C0210 | Tipo de ressegurador        | <p>Tipo do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro.</p> <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Segurador direto vida</li> <li>2 — Segurador direto não-vida</li> <li>3 — Segurador direto multi ramos</li> <li>4 — Empresa de seguros cativa</li> <li>5 — Ressegurador interno (empresa de resseguros cujo foco principal é a assunção de riscos de outras empresas de seguros do âmbito do grupo)</li> <li>6 — Ressegurador externo (empresa de resseguros que assume riscos de empresas que não são empresas de seguros do âmbito do grupo)</li> <li>7 — Empresa de resseguros cativa</li> <li>8 — Entidade com objeto específico de titularização</li> <li>9 — <i>Pool</i> (quando estiverem envolvidas mais de uma empresa de seguros ou de resseguros)</li> <li>10 — <i>Pool</i> estatal</li> </ul> |
| C0220 | País de residência          | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que o ressegurador se encontra legalmente autorizado/estabelecido  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0230 | Notação externa por uma ECAI designada           | <p>Notação do ressegurador à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos resseguradores relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |
| C0240 | ECAI Designada                                   | Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa, indicando o seu nome tal como publicado no sítio Web da ESMA.  |
| C0250 | Grau de qualidade de crédito                     | <p>Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído ao ressegurador. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos resseguradores relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>0 — Grau de qualidade de crédito 0</p> <p>1 — Grau de qualidade de crédito 1</p> <p>2 — Grau de qualidade de crédito 2</p> <p>3 — Grau de qualidade de crédito 3</p> <p>4 — Grau de qualidade de crédito 4</p> <p>5 — Grau de qualidade de crédito 5</p> <p>6 — Grau de qualidade de crédito 6</p> <p>9 — Sem notação disponível</p> |
| C0260 | Notação interna                                  | Notação interna dos resseguradores para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0270 | Código do mediador                               | <p>Código de identificação do mediador, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Se a empresa atribuir um código específico, esse código deverá ser único para o mediador em causa e não deverá sobrepor-se a qualquer outro código atribuído pela empresa ou código LEI.</p> <p>Quando um tratado de resseguro for coberto por mais de um mediador, só deverá ser comunicado o mediador dominante.</p>  |
| C0280 | Tipo do código do mediador                       | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do mediador»:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>  |
| C0290 | Nome legal do corretor                           | Nome estatutário do corretor.  |
| C0300 | Código do prestador das garantias (se aplicável) | <p>Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0310 | Tipo do código do prestador das garantias (se aplicável) | Indicar o código utilizado para o elemento «Código da entidade emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum   |
| C0320 | Nome do prestador das garantias                          | O Nome do prestador das garantias dependerá do tipo de garantias especificado na coluna C0120.<br>— Quando as garantias forem detidas por um fiel depositário ( <i>trust</i> ), o prestador das garantias será o depositário.<br>— Quando as garantias forem concedidas com base em Dinheiro ou Fundos retidos, esta célula pode ser deixada em branco.<br>— Quando as garantias forem Cartas de Crédito, a Instituição Financeira subjacente que presta essa linha de crédito.<br>— Nos restantes casos, comunicar apenas quando aplicável. |

### S.31.01 — Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deverá ser preenchido pelas empresas de seguros e de resseguros quando for reconhecido um montante recuperável em relação ao ressegurador (mesmo que todos os contratos com esse ressegurador já tiverem cessado) e quando esse ressegurador tiver a intenção de reduzir as suas provisões técnicas no final do ano de comunicação.

O modelo recolhe informações sobre os resseguradores e não sobre os diferentes tratados de resseguro. Todas as provisões técnicas cedidas, incluindo as cedidas ao abrigo de Resseguro Finito (como definido na coluna C0060 do modelo S.30.03), deverão ser comunicadas. Significa isto que se uma EOET ou um sindicato da Lloyds atuar na qualidade de ressegurador, essa EOET ou sindicato deverão constar da lista.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0040 | Código do ressegurador   | Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa  |
| C0050 | Tipo do código Ressegurador  | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador». Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico  |
| C0060 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Provisões para prémios do ramo Não-Vida incluindo Acidentes e doença NSTV | Parte do ressegurador nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo Resseguro Finito e EOET) antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões para prémios calculadas pelo valor atual esperado das entradas e saídas de caixa futuras. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0070 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Provisões para Sinistros do ramo Não-Vida incluindo Acidentes e doença NSTV | Parte do ressegurador nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo Resseguro Finito e EOET) antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões para sinistros.  |
| C0080 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Provisões técnicas do ramo Vida incluindo Acidentes e doença STV            | Parte do ressegurador nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo Resseguro Finito e EOET) antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões técnicas.  |
| C0090 | Ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | Ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte por ressegurador. O ajustamento deverá ser calculado separadamente e de forma coerente com o Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.  |
| C0100 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro                   | Resultado das provisões técnicas cedidas (equivalente às provisões para sinistros + provisões para prémios + PT dos ramos Não-Vida calculadas como um todo e Vida incluindo Acidentes e saúde STV, incluindo o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, incluindo contratos ligados a unidades de participação). |
| C0110 | Valores a receber em valor líquido   | Montantes vencidos resultantes de: sinistros pagos pelo segurador mas ainda não reembolsados pelo ressegurador mais comissões a pagar pelo ressegurador e outros valores a receber menos dívidas ao ressegurador. Os depósitos em numerário são excluídos e deverão ser considerados como garantias recebidas.                              |
| C0120 | Ativos dados pelo ressegurador   | Montante dos ativos dados pelo ressegurador para mitigação do risco de incumprimento pela contraparte desse mesmo ressegurador.   |
| C0130 | Garantias financeiras  | Montante das garantias recebidas pela empresa do ressegurador em garantia do pagamento dos passivos devidos pela empresa (inclui cartas de crédito, linhas de crédito autorizadas e não utilizadas).  |
| C0140 | Depósitos em numerário   | Montante dos depósitos em numerário recebidos pelo ressegurador.  |
| C0150 | Total das garantias recebidas  | Total do montante dos tipos de garantias.   |

#### Informação sobre os resseguradores

|       |                        |   |
|-------|------------------------|---|
| C0160 | Código do ressegurador | Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa |
|-------|------------------------|---|

|       | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0170 | Tipo do código Ressegurador            | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador». Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico  |
| C0180 | Nome legal do ressegurador             | Nome legal do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro. O nome oficial do ressegurador que assume o risco consta do contrato de resseguro. Não é permitido preencher o nome de um mediador de seguros. Também não é permitido declarar um nome geral ou incompleto, uma vez que os resseguradores incluem por vezes diversas companhias operacionais que poderão estar baseadas em países diferentes.<br>Caso sejam utilizados mecanismos de gestão central ( <i>pools</i> ), o nome do <i>pool</i> (ou do seu gestor) só poderá ser utilizado se o <i>pool</i> tiver personalidade jurídica.   |
| C0190 | Tipo de ressegurador                   | Tipo do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro.<br>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Segurador direto vida<br>2 — Segurador direto não-vida<br>3 — Segurador direto multi ramos<br>4 — Empresa de seguros cativa<br>5 — Ressegurador interno (empresa de resseguros cujo foco principal é a assunção de riscos de outras empresas de seguros do âmbito do grupo)<br>6 — Ressegurador externo (empresa de resseguros que assume riscos de empresas que não são empresas de seguros do âmbito do grupo)<br>7 — Empresa de resseguros cativa<br>8 — Entidade com objeto específico de titularização<br>9 — <i>Pool</i> (quando estiverem envolvidas mais de uma empresa de seguros ou de resseguros)<br>10 — <i>Pool</i> estatal |
| C0200 | País de residência                     | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que o ressegurador se encontra legalmente autorizado/estabelecido  |
| C0210 | Notação externa por uma ECAI designada | Notação efetiva/corrente considerada pela empresa.   |
| C0220 | ECAI Designada                         | Agência que dá ao ressegurador a notação que é considerada pela empresa.   |
| C0230 | Grau de qualidade de crédito           | Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído ao ressegurador. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.  |

|       | ELEMENTO        | INSTRUÇÕES  |
|-------|-----------------|---|
| C0240 | Notação interna | Notação interna do ressegurador para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado. |

### S.31.02 — Entidades com objeto específico de titularização

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo é relevante para cada empresa de seguros ou de resseguros que transfere risco(s) para uma Entidade com Objeto Específico de Titularização («EOET»), de forma a assegurar que seja prestada uma divulgação suficiente quando essas EOET são utilizadas como métodos de transferência do risco alternativo aos tratados de resseguro tradicionais.

O modelo é aplicável quando forem utilizados:

- EOET definidas ao abrigo do artigo 13.º, n.º 26, e autorizadas ao abrigo do artigo 211.º, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE;
- EOET que preenchem as condições previstas no artigo 211.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE;
- EOET reguladas por supervisores de países terceiros quando estes cumprem medidas equivalentes às condições estabelecidas no artigo 211.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE;
- Outras EOET, não enquadradas nas definições acima, quando os riscos são transferidos através de mecanismos cuja substância económica é equivalente a um contrato de resseguro.

O modelo cobre as técnicas de mitigação do risco (reconhecidas ou não) aplicadas pela empresa de (res)seguros nos termos das quais uma EOET assume riscos da empresa que comunica as informações por via de um contrato de resseguro; ou assume riscos de seguro da empresa que comunica as informações transferidos através de um mecanismo semelhante ou «tipo resseguro».

|       | ELEMENTO               | INSTRUÇÕES  |
|-------|------------------------|---|
| C0030 | Código interno da EOET | <p>Código interno atribuído pela empresa à EOET, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> <p>O código será único para cada EOET e deverá manter-se nos relatórios seguintes.</p> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0040 | Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET         | Em relação aos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET e detidos pela empresa de seguros e de resseguros, indicar o código ID, quando exista, com a seguinte ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ISIN quando disponível;</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul>  |
| C0050 | Tipo do Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET | Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0060 | Classes de negócio com as quais se relaciona a titularização da EOET  | Identificação da classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, comunicada. Deve ser utilizada uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> <li>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas</li> <li>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento</li> <li>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho</li> <li>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO                                     | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | <p>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</p> <p>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos</p> <p>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral</p> <p>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução</p> <p>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica</p> <p>23 — Resseguro proporcional de assistência</p> <p>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas</p> <p>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</p> <p>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</p> <p>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</p> <p>29 — Seguro de acidentes e doença</p> <p>30 — Seguro com participação nos resultados</p> <p>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação</p> <p>32 — Outros seguros de vida</p> <p>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>35 — Resseguro de acidentes e doença</p> <p>36 — Resseguro de vida</p> <p>37 — Multi ramos</p> <p>Quando o tratado de resseguro ou um mecanismo semelhante cobrir mais de uma classe de negócio e os termos dessa cobertura variarem para as diferentes classes de negócio, esse tratado deverá ser especificado em várias linhas. A primeira linha respeitante ao tratado deverá ser preenchida com «Multi ramos» e apresentar pormenores sobre os termos gerais do contrato, com as linhas seguintes a apresentarem pormenores sobre os termos concretos do tratado de resseguro para cada classe de negócio relevante. Quando os termos da cobertura não variarem consoante a classe de negócio, só será necessário apresentar a informação quanto à classe de negócio Solvência II dominante.</p> |
| C0070 | Tipo de mecanismos desencadeador(es) na EOET | <p>Identificar os mecanismos desencadeadores utilizados pela EOET como acontecimentos desencadeadores que obrigarão essa entidade a efetuar pagamentos à empresa de (res)seguros cedente. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Indemnização</p> <p>2 — Modelo de Perdas</p> <p>3 — Índice ou Parâmetro</p> <p>4 — Híbridos (incluindo componentes das técnicas acima referidas)</p> <p>5 — Outros</p>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0080 | Acontecimento Desencadeador Contratual  | Descrição do desencadeador específico que obrigaria a EOET a efetuar pagamentos à empresa de (res)seguros cedente. Esta informação deverá ser complementar da informação prestada no elemento e suficientemente descritiva para permitir que os supervisores possam identificar o desencadeador concreto, p. ex.: determinados índices meteorológicos/de ocorrência de tempestades para os riscos de catástrofe ou quadros gerais de mortalidade para os riscos de longevidade.  |
| C0090 | Desencadeador idêntico ao da carteira do cedente subjacente   | Indicar se o desencadeador definido na apólice de (res)seguro subjacente como desencadeador de um pagamento ao abrigo do tratado é o mesmo que foi definido para a EOET. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Mesmo desencadeador<br>2 — Desencadeador diferente  |
| C0100 | Risco de base decorrente da estrutura de transferência do risco   | Identificar as causas do risco de base (isto é, que a exposição coberta pela técnica de mitigação do risco não corresponde à exposição ao risco da empresa de seguros ou de resseguros). Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Sem risco de base<br>2 — Subordinação insuficiente dos detentores dos títulos de dívida<br>3 — Possibilidades de recurso adicionais por parte dos investidores junto do cedente<br>4 — Titularização de mais riscos depois da autorização<br>5 — Os cedentes são detentores de exposição aos títulos de dívida emitidos<br>9 — Outros |
| C0110 | Risco de base decorrente dos termos contratuais   | Identificar o risco de base decorrente dos termos contratuais.<br>1 — Sem risco de base<br>2 — Uma parte substancial dos riscos não foi transferida<br>3 — Desencadeador insuficiente para compensar a exposição ao risco do cedente   |
| C0120 | Ativos da EOET circunscritos para cumprimento das responsabilidades específicas perante o cedente             | Montante dos ativos da EOET circunscritos em benefício do cedente que apresenta as informações e que se encontram disponíveis para liquidação dos passivos contratuais ressegurados pela EOET exclusivamente para esse cedente em concreto (ativos em garantia especificamente reconhecidos no balanço da EOET em relação com a responsabilidade assumida).  |
| C0130 | Outros ativos da EOET não específicos do cedente relativamente aos quais poderá existir um direito de recurso | Montante dos ativos da EOET (reconhecidos no balanço da EOET), não diretamente relacionados com o cedente que comunica as informações mas para os quais existe um direito de recurso. Inclui quaisquer «ativos livres» da EOET, que possam estar disponíveis para liquidar os passivos do cedente que comunica as informações.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0140 | Outras formas de recurso decorrentes da titularização  | Montante dos ativos contingentes da EOET (extrapatrimoniais), não diretamente relacionados com o cedente que comunica as informações mas para os quais existe um direito de recurso. Inclui as possibilidades de recurso face a outras contrapartes da EOET, incluindo garantias, contratos de resseguro e responsabilidades derivadas assumidas em benefício da EOET pelo patrocinador da EOET, pelos detentores de títulos de dívida ou por outras partes terceiras.  |
| C0150 | Total das responsabilidades máximas possíveis da EOET nos termos da política de resseguro                    | Montante do total das responsabilidades máximas possíveis do contrato de resseguro (específico do cedente).   |
| C0160 | EOET integralmente financiadas em relação às responsabilidades do cedente para todo o período de comunicação | Indicar se a proteção oferecida pela técnica de mitigação do risco só pode ser parcialmente reconhecida quando a contraparte num contrato de resseguro deixa de conseguir assegurar uma transferência de risco efetiva e durável. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — EOET integralmente financiadas em relação às responsabilidades do cedente<br>2 — EOET não integralmente financiadas em relação às responsabilidades do cedente  |
| C0170 | Montantes recuperáveis correntes de EOET   | Montantes recuperáveis de EOET reconhecidos no balanço Solvência II da empresa que comunica as informações (antes dos ajustamentos para perdas esperadas por incumprimento da contraparte). A calcular em conformidade com os requisitos do artigo 41.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0180 | Identificação dos investimentos materiais detidos pelo cedente na EOET                                       | Indicar se existem investimentos materiais detidos pelo cedente na EOET, nos termos do artigo 210.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>1 — Não aplicável<br>2 — Investimentos da EOET controlados pelo cedente e/ou patrocinador (quando não forem o mesmo);<br>3 — Investimentos da EOET detidos pelo cedente (ações e títulos representativos de capital, títulos de dívida ou outra dívida subordinada da EOET);<br>4 — O cedente é vendedor à EOET de resseguro ou outra proteção para mitigação do risco;<br>5 — O cedente prestou garantias ou outras formas de melhoria de crédito à EOET ou a detentores de títulos de dívida;<br>6 — Risco de base suficiente detido pelo cedente;<br>9 — Outros<br>Se este elemento for comunicado, as colunas C0030 e C0040 deverão identificar o instrumento. |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0190 | Ativos de titularização relacionados com o cedente detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador? | Indicar se existem ativos de titularização relacionados com o cedente detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador, considerando o disposto nos artigos 214.º, n.º 2, e 326.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador<br><br>2 — Não detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador |

#### Informação sobre a EOET

|       |                           |   |
|-------|---------------------------|---|
| C0200 | Código interno da EOET    | Código interno atribuído pela empresa à EOET, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico<br>Código específico:<br>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;<br>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos<br><br>O código será único para cada EOET e deverá manter-se nos relatórios seguintes. |
| C0210 | Tipo do código da EOET    | Identificação do código utilizado no elemento «Código interno da EOET». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — LEI<br><br>2 — Código específico   |
| C0220 | Natureza jurídica da EOET | Identificar a natureza jurídica da titularização da EOET, em conformidade com o artigo 13.º, n.º 26, da Diretiva 2009/138/CE.<br><br>Lista exaustiva<br><br>1 — <i>Trusts</i><br><br>2 — Parcerias<br><br>3 — Companhias de responsabilidade limitada<br><br>4 — Outras formas de constituição não referidas anteriormente<br><br>5 — Não constituída formalmente   |
| C0230 | Nome da EOET              | Indicar o nome da empresa.  |

|       | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0240 | N.º de constituição da EOET            | Número de registo recebido aquando da constituição da EOET. Para as EOET não constituídas formalmente, a empresa deverá comunicar o número regulamentar ou equivalente obtido junto da autoridade de supervisão aquando da autorização.<br>Se a EOET não tiver sido constituída formalmente, esta célula não é aplicável.   |
| C0250 | País de autorização da EOET            | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que a EOET está estabelecida e foi autorizada, quando aplicável.  |
| C0260 | Condições de autorização da EOET       | Indicar as condições de autorização da EOET em conformidade com o artigo 211.º da Diretiva 2009/138/CE ou instrumento legal equivalente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — EOET autorizada ao abrigo do artigo 211.º, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE<br>2 — EOET autorizada ao abrigo do artigo 211.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE<br>3 — EOET reguladas por uma autoridade de supervisão de um país terceiro quando a entidade com objeto específico de titularização cumprir requisitos equivalentes aos estabelecidos no artigo 211.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE<br>4 — EOET não abrangidas acima |
| C0270 | Notação externa por uma ECAI designada | Notação da EOET (caso exista) considerada pela empresa e atribuída por uma agência de notação externa.  |
| C0280 | ECAI Designada                         | Agência de notação externa que atribuiu a notação da EOET, tal como comunicada na coluna C0260.   |
| C0290 | Grau de qualidade de crédito           | Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído à EOET. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pela empresa.  |
| C0300 | Notação interna                        | Notação interna da EOET para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.   |

### S.36.01 — OIG — Transações de ações e outros títulos representativos de capital, transferências de dívida e de ativos

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O objetivo do presente modelo é recolher informações em conformidade com o artigo 265.º da Diretiva 2009/138/CE sobre todas as OIG (significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias) relacionadas com ações e outros títulos representativos de capital, dívida, financiamento recíproco e transferência de ativos no âmbito do grupo em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE. Incluem, numa lista não exaustiva:

- ações e outros títulos representativos de capital incluindo participações em entidades relacionadas e transferências de ações de entidades relacionadas do grupo;
- dívida incluindo obrigações, empréstimos, dívida garantida e outras transações de natureza similar, por exemplo com um juro periódico pré-determinado ou com pagamentos de cupões ou prémios durante um prazo pré-determinado.
- outras transferências de ativos como transferências de imóveis ou de ações de outras companhias não relacionadas (ou seja, que não pertencem) com o grupo.

A empresa de seguros deverá preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para serem as operações significativas ou muito significativas, deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intra-grupo | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do investidor/<br>/mutuante                   | Nome da entidade que compra as ações e títulos representativos de capital ou que faz um empréstimo a uma empresa relacionada do âmbito do grupo. Ou seja, a entidade que reconhece a operação no seu balanço como um ativo (débito — balanço).               |
| C0030 | Código de identificação do investidor/mutuante     | Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul>   |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do investidor/mutuante | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do investidor/mutuante»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0050 | Nome do emitente/mutuário                                 | Nome da entidade que emite as ações/títulos representativos de capital, ou que aceita o empréstimo (emitindo dívida). Ou seja, a entidade que reconhece a operação no seu balanço como um passivo (crédito — balanço).   |
| C0060 | Código de identificação do emitente/mutuário              | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> |
| C0070 | Tipo de código de identificação ID do emitente/mutuário   | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do emitente/mutuário»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0080 | Código de identificação ID do instrumento                 | <p>Código de identificação do instrumento (capital, dívida, etc.) para as duas contrapartes, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Pode ser diferente do código de operação intragrupo apresentado na coluna C0010.</p>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0090 | Tipo do Código de identificação ID do instrumento | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do instrumento». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> |
| C0100 | Tipo de operação                                  | <p>Identificar o tipo de operação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Obrigações/Dívida — com garantias</p> <p>2 — Obrigações/Dívida — sem garantias</p> <p>3 — Ações e títulos representativos de capital — Ações / participações</p> <p>4 — Ações e títulos representativos de capital — Outros</p> <p>5 — Outras transferências de ativos — imóveis</p> <p>6 — Outras transferências de ativos — outros</p>  |
| C0110 | Data de emissão da operação                       | <p>Primeira data entre a data da operação/data de emissão da dívida ou data em que a operação produz efeitos, se for diferente da data de emissão. Utilizar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).</p>   |
| C0120 | Data de vencimento da operação                    | <p>Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a operação expira/vence, conforme aplicável.</p> <p>— Para as OIG sem data de vencimento definida, comunicar «9999-12-31».</p> <p>— Para os títulos de dívida perpétuos, indicar o código «9999-12-31»</p>  |
| C0130 | Moeda da operação                                 | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi realizada a operação.   |
| C0140 | Montante contratual da operação/Preço da operação | Montante da operação ou preço estabelecido por acordo/contrato.  |
| C0150 | Valor das garantias/ativos                        | Valor das garantias para a dívida garantida ou valor dos ativos para as OIG que envolvam transferência de ativos.  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0160 | Montante dos resgates/<br>pagamentos antecipados/reembolsos durante o período de comunicação      | Total do montante dos resgates/pagamentos antecipados/reembolsos durante o período de comunicação, quando aplicável.  |
| C0170 | Montante dos dividendos/juro/cupão e outros pagamentos efetuados durante o período de comunicação | <p>Esta célula deverá incluir todos os pagamentos efetuados em relação com as OIG registadas no presente modelo durante o período de comunicação (12 meses até à data de comunicação).</p> <p>Inclui, numa lista não exaustiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Dividendos para o ano corrente, incluindo os dividendos pagos e os dividendos declarados mas ainda não pagos.</li> <li>— Quaisquer dividendos diferidos do ano anterior pagos durante o período de comunicação (ou seja, todos os pagamentos de dividendos diferidos que afetem os lucros e perdas durante o período de comunicação).</li> <li>— Pagamentos de juros efetuados em relação com instrumentos de dívida.</li> <li>— Quaisquer outros pagamentos efetuados em relação com OIG a comunicar no presente modelo, p. ex.: encargos das transferências de ativos.</li> </ul> <p>Total do montante dos pagamentos suplementares, quando aplicável, ou seja, total do dinheiro adicional investido durante o período de comunicação, por exemplo na forma de pagamentos adicionais sobre ações parcialmente pagas ou de um aumento do montante do empréstimo durante o período.</p> |
| C0180 | Saldo do montante contratual da operação na data da comunicação                                   | Montante pendente da operação na data da comunicação, se aplicável, por exemplo no quadro de uma emissão de dívida. Se tiver ocorrido uma liquidação/pagamento integral antecipado, o saldo do montante contratual será zero.   |
| C0190 | Cupão/ Taxa de juro   | Taxa de juro ou do cupão em percentagem, quando aplicável. Para as taxas de juro variáveis, deverá incluir a taxa de referência e o respetivo <i>spread</i> .   |

### S.36.02 — OIG — Derivados

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O presente modelo deverá ser utilizado para a comunicação de todas as OIG entre entidades do âmbito da supervisão do grupo em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.

A empresa de seguros deverá preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias que envolvam a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para as operações significativas ou muito significativas, as operações deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intra-grupo         | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do investidor/comprador                               | Nome da entidade que investe/compra o derivado, ou da contraparte que fica com uma posição longa. Nos <i>swaps</i> , o pagador é a entidade que paga a uma taxa fixa e recebe a uma taxa flutuante.  |
| C0030 | Código de identificação do investidor/comprador            | Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> Código específico: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> </li> </ul> |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do investidor/comprador | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do investidor/comprador»: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0050 | Nome do emitente/vendedor                                  | Nome da entidade que emite/vende o derivado, ou da contraparte que fica com uma posição curta. Nos <i>swaps</i> , o recetor é a entidade que recebe a uma taxa fixa e paga a uma taxa flutuante.   |
| C0060 | Código de identificação do emitente/vendedor               | Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul>  |
| C0070 | Tipo de código de identificação ID do emittente/vendedor | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do emittente/vendedor»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0080 | Código de identificação ID do instrumento                | <p>Código de identificação do instrumento (derivado) para as duas contrapartes, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Pode ser diferente do código de operação intragrupo apresentado na coluna C0010.</p>   |
| C0090 | Tipo do Código de identificação ID do instrumento        | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do instrumento». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0100 | Tipo de operação   | <p>Identificar o tipo de operação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Derivados — futuros</li> <li>2 — Derivados — <i>forwards</i></li> <li>3 — Derivados — opções</li> <li>4 — Derivados — outros</li> </ul>  |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | 5 — Garantias — proteção de crédito<br>6 — Garantias — outros<br>7 — <i>Swaps</i> — incumprimento de crédito<br>8 — <i>Swaps</i> — taxas de juro<br>9 — <i>Swaps</i> — divisas<br>10 — <i>Swaps</i> — outros<br>Um acordo de recompra deverá ser considerado como uma operação em dinheiro associada a um contrato <i>forward</i> .   |
| C0110 | Data de negociação da operação   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data da operação/transação do contrato derivado. Para os contratos reconduzidos, indicar a data da transação inicial.   |
| C0120 | Data de vencimento   | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data contratualmente definida de extinção do contrato derivado, seja ela a data de vencimento, a data de expiração no caso das opções (europeias ou americanas), etc.   |
| C0130 | Moeda  | Se for caso disso, identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda do derivado, isto é, da moeda em que é expresso o montante nocional do derivado (p. ex.: opção que tem como subjacente um montante em USD). Este elemento não é aplicável aos <i>swaps</i> de divisas  |
| C0140 | Montante nocional na data da operação  | Montante coberto ou exposto ao derivado na data da operação.<br>Para os futuros e opções, corresponde à dimensão do contrato multiplicada pelo número de contratos. No caso dos <i>swaps</i> e dos <i>forwards</i> , corresponde ao montante do contrato.   |
| C0150 | Montante nocional na data da comunicação   | Montante coberto ou exposto ao derivado na data de comunicação, ou seja, o saldo final.<br>Para os futuros e opções, corresponde à dimensão do contrato multiplicada pelo número de contratos. No caso dos <i>swaps</i> e dos <i>forwards</i> , corresponde ao montante do contrato. Quando uma operação tiver vencido/expirado durante o período de comunicação e antes da data de comunicação, o montante nocional na data de comunicação será zero.  |
| C0160 | Valor das garantias  | Valor das garantias dadas à data de comunicação (zero se o derivado tiver sido encerrado), quando aplicável.  |
| C0170 | Opções, futuros, <i>forwards</i> e outros derivados — Utilização de derivados (pelo comprador) | Descrever a utilização de derivados (micro/macrocobertura, gestão eficiente da carteira). A microcobertura refere-se a derivados que cobrem um único instrumento financeiro, operação futura ou passivo. A macrocobertura refere-se a derivados que cobrem um conjunto de instrumentos financeiros, operações futuras ou passivos. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Microcobertura<br>2 — Macrocobertura<br>3 — Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência<br>4 — Gestão eficiente de carteiras, exceto «Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência» |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0180 | Opções, futuros, <i>forwards</i> e outros derivados — Ativo/Passivo subjacente ao derivado                         | <p>Código ID do ativo ou passivo subjacente ao contrato derivado. Este elemento deverá ser apresentado em relação aos derivados com um único instrumento ou índice subjacente na carteira da empresa.</p> <p>Um índice é considerado um instrumento único e deverá ser comunicado.</p> <p>Código de identificação do instrumento subjacente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> <li>— «Ativos/Passivos múltiplos», se existir mais de um ativo ou passivo subjacente</li> </ul> <p>Se o subjacente for um índice, deverá ser comunicado o respetivo código.</p>  |
| C0190 | Tipo de código de identificação ID do ativo/passivo subjacente do derivado   | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do instrumento». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0200 | Proteção de crédito — CDS e Garantias — Nome da contraparte relativamente à qual é adquirida a proteção de crédito | Nome da contraparte relativamente à qual foi adquirida a proteção em caso de incumprimento  |
| C0210 | <i>Swaps</i> — Taxa de juro paga pelo <i>swap</i> (pelo comprador)   | Taxa de juro paga pelo contrato de <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de taxa de juro).   |
| C0220 | <i>Swaps</i> — Taxa de juro recebida pelo <i>swap</i> (pelo comprador)   | Taxa de juro recebida pelo contrato de <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de taxa de juro).   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0230 | <i>Swaps</i> — Moeda em que o <i>swap</i> foi pago (pelo comprador)     | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi fixado o preço do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas).             |
| C0240 | <i>Swaps</i> — Moeda em que o <i>swap</i> foi recebido (pelo comprador) | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi fixado o montante nocional do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas). |

### S.36.03 — OIG — Resseguro interno

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O objetivo do presente modelo é recolher informações sobre todas as OIG (significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias) relacionadas com ações e outros títulos representativos de capital, dívida, financiamento recíproco e transferência de ativos no âmbito do grupo em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE. Incluem, numa lista não exaustiva:

- tratados de resseguro entre empresas relacionadas;
- resseguro facultativo entre empresas relacionadas; e
- qualquer outra operação que resulte na transferência do risco específico de seguro (risco de seguro) entre empresas relacionadas.

A empresa de seguros deverá preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para serem as operações significativas ou muito significativas, deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente. As empresas deverão comunicar tantas linhas quanto necessário para identificar adequadamente a operação, nomeadamente quando forem utilizados diferentes tipos de contratos/ tratados de resseguro.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intra-grupo | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do cedente                                    | Nome legal da entidade que transferiu o risco específico de seguro para outro segurador ou ressegurador do âmbito do grupo.  |
| C0030 | Código de identificação do cedente                 | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do cedente      | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do cedente»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0050 | Nome do ressegurador                               | <p>Nome legal do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro.</p> <p>Deverá corresponder ao nome comunicado no modelo S.30.02.</p>   |
| C0060 | Código de identificação do ressegurador            | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> |
| C0070 | Tipo do código de identificação ID do ressegurador | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0080 | Período de validade (data de início)                             | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que o contrato/tratado de resseguro específico começa a ser válido.  |
| C0090 | Período de validade (data de expiração)                          | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de expiração do contrato/tratado de resseguro específico (ou seja, a última data em que o contrato/tratado de resseguro específico estará em vigor) Este elemento não deverá ser comunicado se não houver uma data de expiração (p. ex.: o contrato é contínuo e cessa mediante notificação por uma das partes).  |
| C0100 | Moeda do contrato/tratado  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda dos pagamentos do contrato/tratado de resseguro específico.  |
| C0110 | Tipo de contrato/tratado de resseguro                            | <p>Identificar o tipo do contrato/tratado de resseguro. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — quota-parte</li> <li>2 — quota-parte variável</li> <li>3 — excedente</li> <li>4 — perdas excedentárias (por acontecimento e por risco)</li> <li>5 — perdas excedentárias (por risco)</li> <li>6 — perdas excedentárias (por acontecimento)</li> <li>7 — excesso de «acumulação» de perdas (proteção contra eventuais acontecimentos subsequentes a certos tipos de catástrofe como inundações ou incêndios)</li> <li>8 — perdas excedentárias pelo risco de base</li> <li>9 — cobertura de reposição</li> <li>10 — perdas excedentárias agregadas</li> <li>11 — perdas excedentárias ilimitadas</li> <li>12 — modelo de perdas</li> <li>13 — outros tratados proporcionais</li> <li>14 — outros tratados não proporcionais</li> <li>15 — Resseguro financeiro</li> <li>16 — Facultativo proporcional</li> <li>17 — Facultativo não proporcional</li> </ul> <p>Os códigos 13 — Outros Tratados proporcionais e 14 — Outros tratados não proporcionais podem ser utilizados para tipos híbridos de contratos de resseguro.</p> |
| C0120 | Cobertura máxima por ressegurador nos termos do contrato/tratado | <p>Para os tratados Quota-Parte ou Modelo de Perdas, deverá ser comunicado o valor correspondente a 100 % do montante máximo estabelecido para a totalidade do contrato/tratado (p. ex.: 10 m£). Em caso de cobertura ilimitada, deverá ser comunicado «-1». Para os tratados XL ou MP, deverá ser indicada a capacidade inicial.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado na moeda da operação.</p>   |
| C0130 | Valores a receber em valor líquido                               | Montante resultante de: sinistros pagos pelo segurador mas ainda não reembolsados pelo ressegurador mais comissões a pagar pelo ressegurador mais outros valores a receber menos dívidas ao ressegurador. Os depósitos em numerário são excluídos e deverão ser considerados como garantias recebidas. O montante total deverá ser igual à soma dos seguintes elementos do balanço: Valores a receber de resseguro e valores a pagar de resseguro.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0140 | Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro | <p>Total do montante devido pelo ressegurador na data de comunicação, que deverá incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Provisões para prémios pela parte dos prémios de resseguro futuros já paga ao ressegurador;</li> <li>— Provisões para sinistros pendentes do segurador ainda por pagar pelo ressegurador; e/ou</li> <li>— Provisões técnicas para o montante que reflete a parte do ressegurador nas provisões técnicas em valor bruto.</li> </ul>   |
| C0150 | Resultados do resseguro (para a entidade ressegurada)      | <p>Os resultados do resseguro para a entidade ressegurada serão calculados do seguinte modo:</p> <p>Total das comissões por resseguro recebidas pela entidade ressegurada menos</p> <p>Prémios de resseguro em valor bruto pagos pela entidade ressegurada mais</p> <p>Sinistros pagos pelo ressegurador durante o período de comunicação mais</p> <p>Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro no final do período de comunicação menos</p> <p>Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro no início do período de comunicação</p>   |
| C0160 | Classe de negócio  | <p>Identificação da classe de negócio ressegurada, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35,. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> <li>10 — Seguro de proteção jurídica</li> <li>11 — Assistência</li> <li>12 — Perdas pecuniárias diversas</li> <li>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas</li> <li>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento</li> <li>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho</li> <li>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</li> <li>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</li> </ol> |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES  |
|--|----------|---|
|  |          | 18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes<br>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos<br>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral<br>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução<br>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica<br>23 — Resseguro proporcional de assistência<br>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas<br>25 — Resseguro não proporcional de acidentes e doença<br>26 — Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos<br>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes<br>28 — Resseguro não proporcional de danos patrimoniais<br>29 — Seguros com participação nos resultados<br>30 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação<br>31 — Outros seguros de vida<br>32 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com obrigações de seguro de acidentes e doença<br>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras obrigações de seguro que não de acidentes e doença<br>34 — Resseguro de vida<br>35 — Seguros de acidentes e doença<br>36 — Resseguro de acidentes e doença<br>Se um mecanismo de resseguro cobrir mais de uma classe de negócios, deverá ser selecionada a classe mais significativa da lista acima. |

#### S.36.04 — OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais e outros elementos

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações sobre entidades individuais.

O objetivo do presente modelo é recolher informações sobre todas as OIG (significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias) não integradas nos modelos 36.01 a 36.03 no âmbito do grupo em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE. Incluem, numa lista não exaustiva:

- Partilha interna de riscos;
- Passivos contingentes (distintos dos derivados);
- Garantias extrapatrimoniais;
- Qualquer outra operação entre empresas relacionadas ou pessoas singulares do âmbito da supervisão do grupo.

A empresa de seguros deverá preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para serem as operações significativas ou muito significativas, deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intra-grupo                      | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do investidor/comprador/beneficiário                               | Nome legal da entidade que compra/investe o ativo/investimento ou recebe o serviço/garantia.   |
| C0030 | Código de identificação do investidor/comprador/beneficiário            | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> </li> </ul> |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do investidor/comprador/beneficiário | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do investidor/comprador/beneficiário»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0050 | Nome do emitente/vendedor/prestador                               | Nome legal da entidade que vende/transfere o ativo/investimento ou presta o serviço/garantia.  |
| C0060 | Código de identificação do emitente/vendedor/prestador            | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE integradas no grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> |
| C0070 | Tipo do código de identificação ID do emitente/vendedor/prestador | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do emitente/vendedor/prestador»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0080 | Tipo de operação  | <p>Identificar o tipo de operação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Passivos contingentes</li> <li>2 — Elementos extrapatrimoniais</li> <li>3 — Partilha interna de custos</li> <li>4 — Outros</li> </ul>   |
| C0090 | Data de emissão da operação                                       | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a operação/emissão produz efeitos.   |
| C0100 | Data efetiva da transação subjacente ao acordo/contrato           | Quando aplicável, indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a operação ou contrato subjacente às operações produz efeitos, se for diferente da data da operação. Se a data for a mesma que a data da operação, comunicar essa data.  |
| C0110 | Data de expiração da operação subjacente ao acordo/contrato       | Quando aplicável, indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que o acordo/contrato deixa de produzir efeitos. Se o contrato/acordo for perpétuo, comunicar «9999-12-31».  |
| C0120 | Moeda da operação   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi realizada a operação.   |
| C0130 | Acontecimento desencadeador                                       | Quando aplicável, breve descrição do acontecimento que desencadeará a operação/pagamento/passivo/nenhum, ou seja, do acontecimento que resultará no surgimento de um passivo contingente.  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0140 | Valor da transação/colateral/garantia   | <p>Valor da transação, das garantias dadas ou do passivo contingente reconhecido no balanço Solvência II.</p> <p>Todos os elementos deverão ser comunicados pelo seu valor Solvência II. No entanto, se esse valor Solvência II não estiver disponível (p. ex.: operações fora do EEE ao abrigo do método 2 em regimes ou com bancos e instituições de crédito equivalentes), deverão utilizar-se as regras de avaliação locais ou setoriais.</p> |
| C0150 | Valor máximo possível dos passivos contingentes                                       | Valor máximo possível, quando puder ser determinado, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor dos futuros fluxos de caixa necessários para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II.  |
| C0160 | Valor máximo possível dos passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II | Preencher o montante máximo do passivo contingente, em relação aos passivos não incluídos no balanço Solvência II, que poderá ser devido pelo prestador.  |
| C0170 | Valor máximo das cartas de crédito/garantias  | Soma de todos os possíveis fluxos de caixa caso ocorressem todos os eventos desencadeadores das garantias dadas pelo «prestador» (coluna C0050) ao beneficiário (coluna C0020) em garantia de pagamento dos passivos devidos pela empresa (inclui cartas de crédito, linhas de crédito autorizadas e não utilizadas). Este elemento não deverá incluir os montantes já comunicados nas colunas C0150 e C0160.                                     |
| C0180 | Valor dos ativos garantidos   | <p>Valor dos ativos em relação aos quais foram recebidas as garantias.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/setoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>  |

## ANEXO III

**Instruções respeitantes aos modelos de comunicação de informações para os grupos**

O presente anexo contém instruções adicionais em relação aos modelos constantes do anexo I do presente regulamento. A primeira coluna dos quadros indica os elementos que devem ser comunicados, identificando as colunas e linhas tal como são apresentadas no modelo constante do anexo I.

Os modelos a preencher de acordo com as instruções incluídas nas diferentes seções do presente anexo são referidos no texto como «o presente modelo».

**S.01.01 — Teor da comunicação de informações****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações relativas aos grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de congruência e parte remanescente a nível dos grupos.

Quando é necessária uma justificação especial, a explicação não deve ser apresentada no modelo de comunicação, mas integrada no diálogo com as autoridades competentes nacionais.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| Z0010       | Fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento/parte remanescente. | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um fundo circunscrito para fins específicos («FCFE»), uma carteira de ajustamento de congruência («CAC») ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente                           |
| Z0020       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0010 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0010 = 2, comunicar «0» |
| C0010/R0010 | S.01.02 — Informações de base — Geral  | Este modelo deve sempre ser comunicado. A única opção possível é:<br>1 — Comunicado   |
| C0010/R0020 | S.01.03 — Informações de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existe nenhum FCFE nem nenhuma CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)      |
| C0010/R0030 | S.02.01 — Balanço  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                          |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0040 | S.02.02 — Ativos e passivos por moeda   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>3 — Não aplicável em conformidade com as instruções do modelo<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0060 | S.03.01 — Elementos extrapatrimoniais — geral   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem elementos extrapatrimoniais<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0070 | S.03.02 — Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas recebidas pelo grupo | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram recebidas garantias ilimitadas<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0080 | S.03.03 — Elementos extrapatrimoniais — Lista das garantias ilimitadas prestadas pelo grupo | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram prestadas garantias ilimitadas<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0110 | S.05.01 — Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio                               | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0120 | S.05.02 — Prémios, sinistros e despesas por país  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>3 — Não aplicável em conformidade com as instruções do modelo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0130 | S.06.01 — Resumo dos ativos   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>4 — Não aplicável porque S.06.02 é comunicado trimestralmente<br>5 — Não aplicável porque S.06.02 é comunicado anualmente<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)           |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0140 | S.06.02 — Lista dos ativos   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>7 — Não aplicável porque não ocorreram alterações significativas desde a comunicação trimestral<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0150 | S.06.03 — Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem organismos de investimento coletivo<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>7 — Não aplicável porque não ocorreram alterações significativas desde a comunicação trimestral<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0160 | S.07.01 — Produtos estruturados  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem produtos estruturados<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0170 | S.08.01 — Posições em aberto sobre derivados                                       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram transações de derivados<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>7 — Não aplicável porque não ocorreram alterações significativas desde a comunicação trimestral<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)           |
| C0010/R0180 | S.08.02 — Transações de derivados  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram transações de derivados<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>7 — Não aplicável porque não ocorreram alterações significativas desde a comunicação trimestral<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)           |
| C0010/R0190 | S.09.01 — Rendimentos/ganhos e perdas no período                                   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0200 | S.10.01 — Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários                | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0210 | S.11.01 — Ativos detidos como garantias   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem Ativos detidos como garantias<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                                |
| C0010/R0260 | S.15.01 — Descrição das garantias de anuidades variáveis                            | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem anuidades variáveis<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0270 | S.15.01 — Cobertura das garantias de anuidades variáveis                            | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existem anuidades variáveis<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0370 | S.22.01 — Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram aplicadas medidas de garantia de longo prazo («GLP») nem medidas transitórias<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)                                  |
| C0010/R0410 | S.23.01 — Fundos próprios   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>6 — Isenção ao abrigo do artigo 254.º, n.º 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0420 | S.23.02 — Informações pormenorizadas sobre os fundos próprios nível a nível         | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0430 | S.23.03 — Movimentos anuais dos fundos próprios  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0440 | S.23.04 — Lista dos elementos dos fundos próprios  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0460 | S.25.01 — Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão                             | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão («FP»)<br>2 — Comunicado devido a um pedido nos termos do artigo 112.º<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial («MIP»)<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total («MIT»)<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0470 | S.25.02 — Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0480 | S.25.03 — Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam modelos internos totais                      | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0500 | S.26.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)         |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0510 | S.26.02 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento da contraparte             | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0520 | S.26.03 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de vida               | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0530 | S.26.04 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de acidentes e doença | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0540 | S.26.05 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros não-vida              | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque o risco é inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0550 | S.26.06 — Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0560 | S.26.07 — Requisito de Capital de Solvência — Simplificações  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram utilizados cálculos simplificados<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0570 | S.27.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0680 | S.31.01 — Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)                                    | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não houve resseguro<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0690 | S.31.02 — Entidades com objeto específico de titularização  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram utilizadas Entidades com Objeto Específico de Titularização («EOET»)<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0700 | S.32.01 — Empresas do âmbito do grupo   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0710 | S.33.01 — Requisitos das empresas de seguros e de resseguros individuais  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0720 | S.34.01 — Requisitos individuais de outras empresas do setor financeiro regulamentadas e não regulamentadas incluindo sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existiram atividades distintas do (re)seguro no âmbito do grupo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0730 | S.35.01 — Contribuição para as Provisões Técnicas do grupo  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0740 | S.36.01 — OIG — Operações com ações e outros títulos representativos de capital, transferências de dívida e de ativos   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreram operações intragrupo («OIG») com transações de ações e outros títulos representativos de capital ou transferências de dívida e de ativos<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0750 | S.36.02 — OIG — Derivados   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreu nenhuma OIG com derivados<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0760 | S.36.03 — OIG — Resseguro interno   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não ocorreu nenhuma OIG de resseguro interno<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0770 | S.36.04 — OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais e outros elementos   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
|             |  | 2.— Não comunicado porque não ocorreu nenhuma OIG com partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais e outros elementos<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0780 | S.37.01 — Concentração de riscos                                 | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não aplicável em função dos limiares decididos pelo supervisor do grupo<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0790 | SR.02.01 — Balanço   | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não existe nenhum FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>14 — Não comunicado porque se refere a um fundo do tipo CAC<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0840 | SR.25.01 — Requisito de capital de solvência — Exclusivamente FP | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>2 — Comunicado devido a um pedido nos termos do artigo 112.º<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0850 | SR.25.02 — Requisito de capital de solvência — FP e MIP          | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0860 | SR.25.03 — Requisito de Capital de Solvência — Apenas MI         | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>10 — Não comunicado porque foi utilizada a fórmula-padrão<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0870 | SR.26.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado                                  | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0880 | SR.26.02 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento da contraparte             | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0890 | SR.26.03 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de vida               | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0900 | SR.26.04 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de acidentes e doença | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0910 | SR.26.05 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros não-vida | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |
| C0010/R0920 | SR.26.06 — Requisito de Capital de Solvência — Risco operacional                    | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)  |
| C0010/R0930 | SR.26.07 — Requisito de Capital de Solvência — Simplificações                       | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Não comunicado porque não foram utilizados cálculos simplificados<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial) |
| C0010/R0940 | SR.27.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe do ramo não-vida | Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicado<br>2 — Risco inexistente<br>8 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno parcial<br>9 — Não comunicado porque foi utilizado um modelo interno total<br>11 — Não comunicado porque foi comunicado ao nível do FCFE/CAC<br>13 — Não comunicado porque foi utilizado exclusivamente o método 2<br>0 — Não comunicado por outra razão (caso em que se exige uma justificação especial)   |

**S.01.02 — Informações de base****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações sobre os grupos.

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0010 | Nome da empresa participante                      | Nome legal da empresa de seguros e de resseguros participante, sociedade gestora de participações no setor dos seguros ou companhia financeira mista que lidera o grupo segurador ou ressegurador. Deve ser coerente nas várias comunicações.  |
| C0010/R0020 | Código de identificação do grupo                  | Código de identificação da empresa participante, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI)<br>— Código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão  |
| C0010/R0030 | Tipo de código do grupo                           | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação do grupo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico   |
| C0010/R0050 | País do supervisor do grupo                       | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país do supervisor do grupo  |
| C0010/R0060 | Informação ao nível do sub-grupo                  | Indicar se a informação é respeitante a um sub-grupo em conformidade com o artigo 216.º da Diretiva 2009/138/CE. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — A informação não é respeitante a um sub-grupo<br>2 — A informação é respeitante a um sub-grupo   |
| C0010/R0070 | Língua da comunicação                             | Indicar o código ISO 639-1 de duas letras da língua utilizada na apresentação de informações   |
| C0010/R0080 | Data de apresentação da comunicação               | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de comunicação das informações à autoridade de supervisão   |
| C0010/R0090 | Data de referência de prestação de informações    | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data que identifica o último dia do período de comunicação   |
| C0010/R0100 | Apresentação periódica/<br><i>ad hoc</i>          | Indicar se a apresentação da informação diz respeito a apresentação periódica ou <i>ad-hoc</i> . Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação periódica<br>2 — Comunicação <i>ad-hoc</i>   |
| C0010/R0110 | Moeda utilizada para a comunicação de informações | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda dos montantes monetários utilizada em cada comunicação   |
| C0010/R0120 | Normas contabilísticas                            | Identificação das normas contabilísticas utilizadas para a comunicação dos elementos do modelo S.02.01, avaliação das demonstrações financeiras. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Normas Internacionais de Relato Financeiro («IFRS»)<br>2 — Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites («PCGA») locais |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0130 | Método de cálculo do RCS do grupo                    | Indicar o método utilizado para calcular o RCS do grupo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Fórmula-padrão<br>2 — Modelo interno parcial<br>3 — Modelo interno total   |
| C0010/R0140 | Utilização de parâmetros específicos do grupo        | Indicar se o grupo comunica valores utilizando parâmetros específicos do grupo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Utilização de parâmetros específicos do grupo<br>2 — Não utilização de parâmetros específicos do grupo  |
| C0010/R0150 | Fundos Circunscritos para Fins Específicos           | Indicar se o grupo comunica informações sobre a atividade de cada Fundo Circunscrito para Fins Específicos («FCFE»). Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação da atividade por FCFE<br>2 — Não comunicação da atividade por FCFE   |
| C0010/R0160 | Método de cálculo da solvência do grupo              | Indicar o método de cálculo da solvência do grupo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foi utilizado exclusivamente o método 1<br>2 — Foi utilizado exclusivamente o método 2<br>3 — Foi utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2   |
| C0010/R0170 | Ajustamento de congruência                           | Indicar se o grupo comunica valores utilizando o ajustamento de congruência («AC»). Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ajustamento de congruência utilizado<br>2 — Ajustamento de congruência não utilizado  |
| C0010/R0180 | Ajustamento de volatilidade                          | Indicar se o grupo comunica valores utilizando o ajustamento de volatilidade. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ajustamento de volatilidade utilizado<br>2 — Ajustamento de volatilidade não utilizado  |
| C0010/R0190 | Medida transitória relativa à taxa de juro sem risco | Indicar se o grupo comunica valores utilizando o ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Medida transitória relativa à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante utilizada<br>2 — Medida transitória relativa à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante não utilizada |
| C0010/R0200 | Medida transitória relativa às provisões técnicas    | Indicar se o grupo comunica valores utilizando a dedução transitória às provisões técnicas. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Medida transitória relativa às provisões técnicas utilizada<br>2 — Medida transitória relativa às provisões técnicas não utilizada  |

|             | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0010/R0210 | Apresentação inicial ou reapresentação | Indicar se se trata de uma apresentação inicial ou da reapresentação de informações em relação a uma data de referência de prestação de informações já objeto de comunicação. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Apresentação inicial<br>2 — Reapresentação |

### S.01.03 — Informações de base — FCFE e carteiras de ajustamento de congruência

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações sobre os grupos.

Devem ser identificados todos os fundos circunscritos para fins específicos e todas as carteiras de congruência, independentemente de serem ou não significativos para efeitos da apresentação de informações.

No primeiro quadro, devem ser comunicados todos os fundos circunscritos e todas as carteiras de ajustamento de congruência. Se um fundo circunscrito para fins específicos tiver uma carteira de congruência que não abrange a totalidade do FCFE, devem ser identificados três fundos, um para o FCFE, outro para a CAC incluída no FCFE e outro para a parte remanescente do fundo (e *vice versa* para as situações em que uma CAC inclui um FCFE).

O segundo quadro explica as relações entre fundos, como explicado no parágrafo anterior. No segundo quadro, só devem ser comunicados os fundos com esse tipo de relações.

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- A informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva Solvência II, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva Solvência II;
- Quando for usada uma combinação de métodos, a informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva Solvência II; e
- A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva Solvência II, exclusivamente.

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES |
|--|----------|------------|
|--|----------|------------|

#### Lista de todos os FCFE/CAC (sobreposições possíveis)

|       |                                    |   |
|-------|------------------------------------|---|
| C0010 | Nome legal da empresa              | Nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o FCFE/CAC   |
| C0020 | Código de identificação da empresa | Código de identificação da empresa, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI)<br>— Código específico<br>Quando a empresa utilizar a opção «Código específico» deverá considerar os seguintes aspetos:<br>— Para as empresas de (res)seguros do Espaço Económico Europeu do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão da empresa;<br>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br><br>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa   | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>   |
| C0040 | Número do Fundo/Carteira  | <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo circunscrito para fins específicos e carteira de congruência. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos circunscritos para fins específicos e das carteiras de ajustamento nos outros modelos.</p>   |
| C0050 | Nome do fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento de congruência | <p>Indicar o nome do fundo circunscrito para fins específicos e da carteira de ajustamento de congruência.</p> <p>Sempre que possível (se ligado a um produto comercial), deve usar-se o nome comercial. Se não for possível (p. ex.: se o fundo estiver ligado a vários produtos comerciais), deve usar-se um nome diferente.</p> <p>O número deve ser único e coerente ao longo do tempo.</p>                               |
| C0060 | FCFE/CAC/Parte remanescente de um fundo   | <p>Indicar se se trata de um fundo circunscrito para fins específicos ou de uma carteira de ajustamento. Nos casos em que um fundo inclui outros fundos, esta célula deve identificar o tipo de cada fundo ou sub-fundo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Fundo circunscrito para fins específicos</p> <p>2 — Carteira de congruência</p> <p>3 — Parte remanescente de um fundo</p> |
| C0070 | FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC   | <p>Indicar se o fundo identificado incorpora outros fundos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Fundo com outros fundos incorporados</p> <p>2 — Fundo sem outros fundos incorporados</p> <p>Na opção 1, só deve ser identificado o fundo «mãe».</p>  |
| C0080 | Material  | <p>Indicar se o fundo circunscrito para fins específicos é material para efeitos da apresentação de informações pormenorizadas. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Material</p> <p>2 — Não material</p> <p>No caso de um fundo com outros fundos incorporados, este elemento só deve ser comunicado em relação ao fundo «mãe».</p>  |
| C0090 | Artigo 304.º  | <p>Indicar se o FCFE é objeto do artigo 304.º da Diretiva Solvência II. Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <p>1 — FCFE objeto do artigo 304.º — com a opção para o submódulo de risco acionista</p> <p>2 — FCFE objeto do artigo 304.º — sem a opção para o submódulo de risco acionista</p> <p>3 — FCFE que não é objeto do artigo 304.º</p>   |

|  | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES   |
|--|-------------------------------------|--|
| <b>Lista dos FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC</b> |                                     |  |
| C0100                                      | Número do FCFE/CAC com sub-FCFE/CAC | No caso dos fundos com outros fundos incorporados (opção 1 comunicada no elemento C0070), identificar o número como definido para o elemento C0040.<br><br>Deve repetir-se o fundo em todas as linhas necessárias para comunicar os fundos incorporados. |
| C0110                                      | Número de sub-FCFE/ /CAC            | Indicar o número de fundos incorporados noutros fundos como definido para o elemento C0040.  |
| C0120                                      | Sub-FCFE/CAC                        | Identificar a natureza do fundo incorporado noutros fundos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Fundo circunscrito para fins específicos<br>2 — Carteira de congruência   |

### S.02.01 — Balanço

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual de informações sobre grupos, fundos circunscritos para fins específicos e parte remanescente.

O presente modelo é relevante quando for utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), exclusivamente ou em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação). Os interesses em empresas relacionadas que não forem consolidadas linha a linha em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) ou c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, incluindo os interesses em empresas relacionadas incluídas pelo método 2 quando é utilizada uma combinação de métodos, deverão ser incluídas na célula «Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações».

O modelo SR.02.01 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

A coluna «Valor Solvência II» (C0010) deve ser preenchida utilizando os princípios de avaliação estabelecidos na Diretiva 2009/138/CE, no Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e nas normas técnicas e orientações Solvência II.

No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), os métodos de reconhecimento e avaliação são os utilizados pelos grupos na sua contabilidade oficial em conformidade com os PCGA locais ou com as IFRS, quando forem aceites como PCGA locais. Esta coluna é por norma obrigatória. Nos casos específicos em que o grupo não apresenta demonstrações financeiras de acordo com os PCGA locais ou com as IFRS, a sua situação concreta deverá ser objeto de discussão com o supervisor do grupo. No modelo SR.02.01, esta coluna só se aplica se o direito nacional exigir o estabelecimento das demonstrações financeiras por FCFE.

A instrução é que, por norma, cada elemento deve ser comunicado separadamente na coluna «Valor da contabilidade oficial».

Contudo, na coluna «Valor das demonstrações financeiras», foram introduzidas linhas a tracejado a fim de permitir a comunicação de valores agregados, caso não estejam disponíveis valores discriminados.

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| <b>Ativos</b>          |   |  |
| Z0020                  | Fundo circunscrito para fins específicos ou parte remanescente  | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030                  | Número do fundo   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pelo grupo e deve ser coerente ao longo do tempo e com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»   |
| C0020/R0010            | Goodwill  | Ativo intangível que resulta de uma concentração de atividades empresariais e que representa o valor económico de ativos que não podem ser identificados individualmente ou reconhecidos separadamente numa concentração de atividades empresariais.   |
| C0020/R0020            | Custos de aquisição diferidos   | Custos de aquisição relacionados com contratos em vigor à data do balanço e que são transportados de um período de comunicação para outros períodos de comunicação subsequentes, em relação com os períodos não expirados dos riscos. No que respeita às atividades do ramo vida, os custos de aquisição são diferidos quando existir a probabilidade de que venham a ser recuperados. |
| C0010–C0020/<br>/R0030 | Ativos intangíveis  | Ativos intangíveis distintos do <i>goodwill</i> . Um ativo não monetário identificável sem substância física.  |
| C0010–C0020/<br>/R0040 | Ativos por impostos diferidos   | Os ativos por impostos diferidos são os montantes de impostos sobre o rendimento recuperáveis em períodos futuros respeitantes a:<br>a) diferenças temporárias dedutíveis;<br>b) transporte de perdas fiscais não utilizadas; e/ou<br>c) transporte de créditos fiscais não utilizados.  |
| C0010–C0020/<br>/R0050 | Excedente de benefícios de pensão   | Total do excedente em valor líquido relacionado com o regime de pensões dos trabalhadores.   |
| C0010–C0020/<br>/R0060 | Ativos corpóreos para uso próprio   | Ativos tangíveis que se destinam a utilização permanente e bens imóveis detidos pelo grupo para uso próprio. Inclui também os imóveis em construção para uso próprio.  |
| C0010–C0020/<br>/R0070 | Investimentos (que não os ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Total do montante dos investimentos, excluindo os ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0080 | Imóveis (que não para uso próprio)                                   | Montante correspondente aos imóveis que não são para uso próprio. Inclui também imóveis em construção que não são para uso próprio.   |
| C0010–C0020/<br>/R0090 | Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações         | <p>Participações na aceção do artigo 13.º, n.º 20, e interesses em empresas relacionadas na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea b), da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Quando parte dos ativos respeitantes às participações e empresas relacionadas forem referentes a contratos ligados a índices e a unidades de participação, essas partes devem ser comunicadas em «Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação», nas células C0010–0020/R0220.</p> <p>Os interesses em empresas relacionadas incluindo participações a nível do grupo deverão incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— interesses em empresas de seguros ou de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas relacionadas, mas não filiais, tal como descrito no artigo 335.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>— interesses em empresas relacionadas de outros setores financeiros, tal como descrito no artigo 335.º, n.º 1, alínea e), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>— outras empresas relacionadas, tal como descrito no artigo 335.º, n.º 1, alínea f), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>— empresas de seguros ou de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas incluídas pelo método de dedução e agregação (quando for utilizada uma combinação de métodos)</li> </ul> |
| C0010–C0020/<br>/R0100 | Ações e outros títulos representativos de capital                    | <p>Total do montante das ações e outros títulos representativos de capital, cotados e não cotados.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre títulos cotados e não cotados, este elemento deve refletir a soma.</p>   |
| C0010–C0020/<br>/R0110 | Ações e outros títulos representativos de capital — cotados em bolsa | <p>Ações representativas do capital de empresas, ou seja, que conferem propriedade de parte de uma empresa, negociadas num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>Não inclui os interesses em empresas relacionadas, incluindo participações.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre títulos cotados e não cotados, este elemento não deve ser comunicado.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0120 | Ações e outros títulos representativos de capital — não cotados      | <p>Ações representativas do capital de empresas, ou seja, que conferem propriedade de parte de uma empresa, não negociadas num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>Não inclui os interesses em empresas relacionadas, incluindo participações.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre títulos cotados e não cotados, este elemento não deve ser comunicado.</p>  |

|                        | ELEMENTO                     | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|------------------------------|--|
| C0010–C0020/<br>/R0130 | Obrigações                   | <p>Total do montante das obrigações de dívida pública, das obrigações de empresas, dos títulos de dívida estruturados e dos títulos garantidos.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, este elemento deve refletir a soma.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0140 | Obrigações de dívida pública | <p>Obrigações emitidas por autoridades públicas, quer sejam administrações centrais, instituições governamentais supranacionais, administrações regionais ou autoridades locais e obrigações total, incondicional e irrevogavelmente garantidas pelo Banco Central Europeu, pelas administrações centrais e bancos centrais dos Estados-Membros, denominadas e financiadas na moeda nacional dessa administração central e banco central, bancos multilaterais de desenvolvimento a que se refere o artigo 117.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 575/2013 ou organizações internacionais a que se refere o artigo 118.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, quando a garantia cumprir os requisitos definidos no artigo 215.º do Regulamento Delegado (UE) 35/35.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.</p> |
| C0010–C0020/<br>/R0150 | Obrigações de empresas       | <p>Obrigações emitidas por empresas</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.</p>   |
| C0010–C0020/<br>/R0160 | Títulos estruturados         | <p>Valores mobiliários híbridos, que combinam um instrumento com rendimento fixo (retorno sob a forma de pagamentos fixos) com uma série de componentes derivados. Estão excluídos desta categoria os títulos de rendimento fixo emitidos por Estados soberanos. Integra títulos que incorporam qualquer tipo de derivados, incluindo os <i>swaps</i> de risco de incumprimento (<i>Credit Default Swaps</i> ou CDS), os <i>swaps</i> com prazo de vencimento constante (<i>Constant Maturity Swaps</i> ou CMS) e as opções de risco de incumprimento (<i>Credit Default Options</i> ou CDOp). Os ativos desta categoria não estão sujeitos a separação.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0170 | Títulos garantidos           | <p>Títulos cujos valor e pagamentos derivam de uma carteira de ativos subjacentes. Inclui os títulos respaldados por ativos (<i>Asset Backed Securities</i> ou ABS), títulos respaldados por hipotecas (<i>Mortgage Backed Securities</i> ou MBS), títulos respaldados por hipotecas comerciais (<i>Commercial Mortgage Backed Securities</i> ou CMBS), responsabilidades de dívida garantidas (<i>Collateralised Debt Obligations</i> ou CDO), responsabilidades de empréstimo garantidas (<i>Collateralised Loan Obligations</i> ou CLO) e responsabilidades de hipoteca garantidas (<i>Collateralised Mortgage Obligations</i> ou CMO)</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre obrigações, produtos estruturados e títulos garantidos, este elemento não deve ser comunicado.</p>   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0180 | Organismos de Investimento Coletivo  | Entende-se por «organismo de investimento coletivo» um organismo de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) definido no artigo 1.º, n.º 2, da Diretiva 2009/65/CE do Parlamento Europeu e do Conselho ou um fundo de investimento alternativo (FIA) definido no artigo 4.º, n.º 1, alínea a), da Diretiva 2011/61/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.  |
| C0010–C0020/<br>/R0190 | Derivados  | Um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:<br>a) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, num preço de instrumento financeiro, num preço de mercadoria, numa taxa de câmbio (TC), num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»);<br>b) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado;<br>c) Será liquidado em data futura.<br>Corresponde ao valor Solvência II, somente se positivo, do instrumento derivado na data de comunicação das informações (em caso de valor negativo, ver R0790). |
| C0010–C0020/<br>/R0200 | Depósitos diferentes dos equivalentes a numerário                                    | Depósitos diferentes dos equivalentes a numerário que não podem ser utilizados para a realização de pagamentos antes de uma data específica de vencimento e que não são convertíveis em dinheiro ou em depósitos transferíveis sem penalizações ou restrições significativas.   |
| C0010–C0020/<br>/R0210 | Outros investimentos   | Outros investimentos não abrangidos nos investimentos comunicados anteriormente.  |
| C0010–C0020/<br>/R0220 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a índices e a unidades de participação | Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação (classificados na classe de negócio 31 na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35).   |
| C0010–C0020/<br>/R0230 | Empréstimos e hipotecas  | Total do montante dos empréstimos e hipotecas, ou seja, dos ativos financeiros criados quando o grupo empresta fundos, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria ( <i>cash pools</i> ).<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos e hipotecas, este elemento deve refletir a soma.   |
| C0010–C0020/<br>/R0240 | Empréstimos sobre apólices de seguro   | Empréstimos concedidos a tomadores de seguros, garantidos por apólices (disposições técnicas subjacentes).<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos sobre apólices, empréstimos sobre hipotecas a particulares e outros empréstimos e hipotecas, este elemento não deve ser comunicado.  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| C0010–C0020/<br>/R0250 | Empréstimos e hipotecas a particulares  | Ativos financeiros criados no âmbito da concessão de crédito pelos credores aos devedores — particulares, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria ( <i>cash pools</i> ).<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos sobre apólices, empréstimos sobre hipotecas a particulares e outros empréstimos e hipotecas, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0260 | Outros empréstimos e hipotecas  | Ativos financeiros criados no âmbito da concessão de crédito pelos credores aos devedores — outros, não classificáveis nas linhas R0240 ou R0250, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria ( <i>cash pools</i> ).<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre empréstimos sobre apólices, empréstimos sobre hipotecas a particulares e outros empréstimos e hipotecas, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0270 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro dos ramos:   | Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro. Corresponde ao montante da parte dos resseguradores nas provisões técnicas, incluindo Resseguro Finito e EOET.  |
| C0010–C0020/<br>/R0280 | Não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para os ramos não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre não-vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida, este elemento deve refletir a soma.   |
| C0010–C0020/<br>/R0290 | Não-vida, excluindo seguro de acidentes e doença  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o ramo não-vida, excluindo provisões técnicas para o ramo acidentes e doença com características técnicas semelhantes ao ramo não-vida   |
| C0010–C0020/<br>/R0300 | Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida   | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o seguro de acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida.   |
| C0010–C0020/<br>/R0310 | Vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo seguros de acidentes e doença e os contratos ligados a índices e a unidades de participação | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para os ramos vida e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre vida excluindo seguros de acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação e acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida, este elemento deve refletir a soma. |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010-C0020/<br>/R0320 | Acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida  | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o seguro de acidentes e doença semelhante ao ramo vida.   |
| C0010-C0020/<br>/R0330 | Vida, excluindo seguros de acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação             | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para o ramo vida, excluindo provisões técnicas do ramo acidentes e doença com bases técnicas semelhantes às do ramo vida e provisões técnicas dos contratos ligados a índices e a unidades de participação.  |
| C0010-C0020/<br>/R0340 | Contratos ligados a índices e a unidades de participação   | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro em relação com as provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação do ramo vida.  |
| C0010-C0020/<br>/R0350 | Depósitos em cedentes  | Depósitos ligados a resseguro aceite.  |
| C0010-C0020/<br>/R0360 | Valores a receber de operações de seguro e mediadores  | Montantes em atraso devidos para pagamentos por tomadores de seguros, seguradores e outros ligados à atividade seguradora, que não estão incluídos nas entradas de fluxos de caixa das provisões técnicas.<br><br>Inclui os valores a receber de contratos de resseguro aceites.   |
| C0010-C0020/<br>/R0370 | Valores a receber de contratos de resseguro  | Montantes em atraso devidos por resseguradores e ligados à atividade de resseguro que não estão incluídos nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro.<br><br>Podem incluir: os montantes a receber em atraso devidos por resseguradores relacionados com a liquidação de sinistros de tomadores de seguros ou beneficiários; os valores a receber de resseguradores relacionados com outros acontecimentos que não acontecimentos de seguros ou sinistros liquidados, por exemplo comissões. |
| C0010-C0020/<br>/R0380 | Valores a receber (de operações comerciais, não de seguro)   | Inclui montantes a receber devidos por colaboradores ou parceiros comerciais diversos (não relacionados com a atividade seguradora), incluindo entidades públicas.   |
| C0010-C0020/<br>/R0390 | Ações próprias (detidas diretamente)   | Total do montante de ações próprias diretamente detidas pelo grupo.  |
| C0010-C0020/<br>/R0400 | Montantes devidos a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados | Valor do montante devido a título de elementos dos fundos próprios ou do fundo inicial mobilizados mas ainda não realizados.   |



|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010–C0020/<br>/R0410 | Caixa e equivalentes de caixa                            | Notas e moedas em circulação normalmente utilizadas para efetuar pagamentos, e depósitos líquidos cujo saldo pode ser mobilizado pelo respetivo valor equivalente e que são diretamente utilizáveis para a realização de pagamentos por cheque, saque, ordem de pagamento, débito/crédito direto, ou outros meios de pagamento direto, sem penalizações ou restrições.<br><br>As contas bancárias não deverão ser compensadas, pelo que só deverão ser reconhecidas neste elemento as contas com saldo positivo e os saldos a descoberto deverão ser incluídos nos passivos, salvo quando existam em simultâneo um direito legal à compensação e uma intenção demonstrável de proceder a essa mesma compensação. |
| C0010–C0020/<br>/R0420 | Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos | Montante de quaisquer outros ativos não incluídos nos outros elementos do balanço.   |
| C0010–0020/<br>/R0500  | Ativos totais  | Total do montante global de todos os ativos.   |

**Passivos**

|                        |   |   |
|------------------------|---|---|
| C0010–0020/<br>/R0510  | Provisões técnicas — não-vida   | Soma das provisões técnicas do ramo não-vida<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.<br><br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem distinguir as provisões técnicas do ramo não-vida entre não-vida (excluindo acidentes e doença) e acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida), este elemento deve refletir a soma. |
| C0010–C0020/<br>/R0520 | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença)  | Total do montante das provisões técnicas para o ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0530            | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença) — provisões técnicas calculadas como um todo | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) do ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |

|                       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-----------------------|---|---|
| C0010/R0540           | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença) — Melhor estimativa  | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para o ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).<br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.                                 |
| C0010/R0550           | Provisões técnicas — não-vida (excluindo acidentes e doença) — Margem de risco  | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para o ramo não-vida (excluindo acidentes e doença).<br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |
| C0010–C0020/<br>R0560 | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)  | Total do montante das provisões técnicas para o ramo acidentes e doença (semelhante ao ramo não-vida)<br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0570           | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida) — provisões técnicas calculadas como um todo | Montante total das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida).<br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |
| C0010/R0580           | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida) — Melhor estimativa                          | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para o ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida).<br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM. |
| C0010/R0590           | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida) — Margem de risco                            | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para o ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo não-vida)<br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010-0020/<br>/R0600  | Provisões técnicas — vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | <p>Soma das provisões técnicas do ramo vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p> <p>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem distinguir as provisões técnicas do ramo vida (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação) entre acidentes e doença (semelhante ao ramo vida) e vida (excluindo acidentes e doença, contratos ligados a índices e a unidades de participação), este elemento deve refletir a soma.</p> |
| C0010-C0020/<br>/R0610 | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)  | <p>Total do montante das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |
| C0010/R0620            | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) — provisões técnicas calculadas como um todo | <p>Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida).</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |
| C0010/R0630            | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) — Melhor estimativa                          | <p>Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)</p> <p>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>   |
| C0010/R0640            | Provisões técnicas — acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida) — Margem de risco                            | <p>Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para as atividades do ramo acidentes e doença (com bases técnicas semelhantes às do ramo vida)</p> <p>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.</p>  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010–C0020/<br>/R0650 | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)  | Total do montante das provisões técnicas para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0660            | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) — provisões técnicas calculadas como um todo | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010/R0670            | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) — Melhor estimativa                          | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação)<br><br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM. |
| C0010/R0680            | Provisões técnicas — vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação) — Margem de risco                            | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para as atividades do ramo vida (excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação).<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0010–C0020/<br>/R0690 | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Total do montante das provisões técnicas para contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |

|                       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-----------------------|--|---|
| C0010/R0700           | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação — provisões técnicas calculadas como um todo | Total do montante das provisões técnicas calculadas como um todo (carteira replicável/suscetível de cobertura) para os contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |
| C0010/R0710           | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação — Melhor estimativa                          | Total do montante da melhor estimativa das provisões técnicas para os contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>A melhor estimativa deve ser comunicada em valor bruto, sem dedução do resseguro.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.  |
| C0010/R0720           | Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação — Margem de risco                            | Total do montante da margem de risco das provisões técnicas para os contratos ligados a índices e a unidades de participação.<br><br>Este montante deve incluir a proporção da dedução transitória às provisões técnicas determinada em conformidade com a metodologia contributiva utilizada para efeitos de cálculo do RCM.   |
| C0020/R0730           | Outras provisões técnicas  | Outras provisões técnicas, tal como reconhecidas pelo grupo na sua contabilidade oficial, em conformidade com os PCGA locais ou com as IFRS.  |
| C0010/R0740           | Passivos contingentes  | Os passivos contingentes definem-se como:<br>a) uma possível responsabilidade que resulta de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou<br>b) uma responsabilidade atual que resulta de acontecimentos passados, mesmo se:<br>i) não é provável que seja exigida uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos para liquidar a responsabilidade; ou<br>ii) o montante da responsabilidade não pode ser medido com fiabilidade suficiente.<br><br>O montante dos passivos contingentes reconhecidos no balanço deve seguir os critérios estabelecidos no artigo 11.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| C0010–C0020/<br>R0750 | Provisões que não provisões técnicas   | Passivos com um prazo ou montante incerto, excluindo aqueles que são comunicados como «Responsabilidades de planos de pensões».<br><br>As provisões são reconhecidas como passivos (assumindo que se consegue obter uma estimativa fiável das mesmas) quando representarem responsabilidades e quando for provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos para liquidar a responsabilidade.   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0760 | Responsabilidades de planos de pensões                               | Total das responsabilidades em valor líquido relacionadas com o regime de pensões dos trabalhadores.  |
| C0010–C0020/<br>/R0770 | Depósitos de resseguradores  | Montantes (p. ex.: numerário) recebidos do ressegurador ou deduzidos pelo ressegurador nos termos do contrato de resseguro.   |
| C0010–C0020/<br>/R0780 | Passivos por impostos diferidos                                      | Passivos por impostos diferidos são as quantias de impostos sobre o rendimento a pagar em períodos futuros com respeito a diferenças temporárias tributáveis.   |
| C0010–C0020/<br>/R0790 | Derivados  | <p>Um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:</p> <p>a) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, no preço de um instrumento financeiro, no preço de uma mercadoria, numa taxa de câmbio, num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).</p> <p>b) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.</p> <p>c) Será liquidado em data futura.</p> <p>Nesta linha só deverão ser comunicados os passivos derivados (isto é, os derivados com valor negativo na data de comunicação das informações). Os ativos derivados deverão ser comunicados nas células C0010–C0020/R0190.</p> <p>Os grupos que não avaliam os instrumentos derivados de acordo com os seus PCGA locais não precisam de comunicar um valor constante da sua contabilidade oficial.</p> |
| C0010–C0020/<br>/R0800 | Dívidas a instituições de crédito                                    | Dívidas, como hipotecas e empréstimos, perante instituições de crédito, excluindo obrigações detidas por instituições de crédito (o grupo não tem a possibilidade de identificar todos os detentores dos títulos que emite) e passivos subordinados. Inclui os saldos a descoberto de contas bancárias.   |
| C0010–C0020/<br>/R0810 | Passivos financeiros que não sejam dívidas a instituições de crédito | <p>Passivos financeiros incluindo obrigações emitidas pelo grupo (detidas por instituições de crédito ou não), instrumentos de dívida estruturados emitidos pelo próprio grupo e hipotecas e empréstimos devidos a outras entidades que não instituições de crédito.</p> <p>Os passivos subordinados não devem ser incluídos aqui.</p>  |
| C0010–C0020/<br>/R0820 | Valores a pagar de operações de seguro e mediadores                  | <p>Montantes em atraso para pagamentos a tomadores de seguros, seguradores e outros ligados à atividade seguradora, não incluídos nas provisões técnicas.</p> <p>Inclui montantes em atraso devidos a mediadores de (res)seguros (por ex.: comissões devidas a mediadores mas ainda não pagas pelo grupo).</p>  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
|                        |   | Excluem empréstimos e hipotecas devidos a outras empresas de seguros, se apenas se referirem a financiamentos e não estiverem ligados à atividade seguradora (devendo portanto ser comunicados como passivos financeiros).<br>Inclui valores a pagar de resseguro aceite.   |
| C0010–C0020/<br>/R0830 | Valores a pagar de contratos de resseguro                       | Valores a pagar em atraso devidos a resseguradores (em especial de contas correntes) que não depósitos ligados à atividade de resseguro, não incluídos nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro.<br>Inclui valores a pagar a resseguradores relacionados com prémios cedidos.   |
| C0010–C0020/<br>/R0840 | Valores a pagar (de operações comerciais, não de seguro)        | Total do montante dos valores a pagar a título de operações comerciais, incluindo montantes devidos a colaboradores, fornecedores, etc., e montantes não relacionados com a atividade seguradora, em paralelo com os valores a receber (por operações comerciais, não de seguro) do lado dos ativos; inclui entidades públicas.   |
| C0010–C0020/<br>/R0850 | Passivos subordinados   | Os passivos subordinados são dívidas hierarquicamente classificadas abaixo de outras dívidas em caso de liquidação da empresa. Total dos passivos subordinados classificados como Fundos Próprios de Base e dos passivos subordinados não incluídos nos Fundos Próprios de Base.<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre os passivos subordinados incluídos e não incluídos nos fundos próprios de base, este elemento deve refletir a soma.  |
| C0010–C0020/<br>/R0860 | Passivos subordinados não incluídos nos fundos próprios de base | Os passivos subordinados são dívidas hierarquicamente classificadas abaixo de outras dívidas em caso de liquidação da empresa. Outras dívidas poderão ocupar uma posição ainda mais baixa na hierarquia de reembolso. Só deverão ser apresentados aqui os passivos subordinados não classificados nos Fundos Próprios de Base.<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre os passivos subordinados incluídos e não incluídos nos fundos próprios de base, este elemento não deve ser comunicado. |
| C0010–C0020/<br>/R0870 | Passivos subordinados incluídos nos Fundos Próprios de Base     | Passivos subordinados classificados nos Fundos Próprios de Base.<br>No respeitante à coluna «Valor da contabilidade oficial» (C0020), se os dados disponíveis não permitirem fazer uma distinção entre os passivos subordinados incluídos e não incluídos nos fundos próprios de base, este elemento não deve ser comunicado.   |
| C0010–C0020/<br>/R0880 | Quaisquer outros ativos, não incluídos noutros elementos        | Total de quaisquer outros passivos, não incluídos nos outros elementos do balanço.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010–C0020/<br>/R0900 | Passivos totais  | Total do montante global de todos os passivos   |
| C0010/R1000            | Excedente do ativo sobre o passivo                                     | Total do excesso do ativo sobre o passivo do grupo, avaliado em conformidade com as bases de avaliação Solvência II. Valor dos ativos menos passivos. |
| C0020/R1000            | Excedente do ativo sobre o passivo<br>(valor da contabilidade oficial) | Total do excedente do ativo sobre o passivo da coluna «Valor da contabilidade oficial».   |

### S.02.02 — Ativos e passivos por moeda

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo deve ser preenchido em conformidade com o Balanço (modelo S.02.01). A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

Não é obrigatório apresentar este modelo se uma única moeda representar mais de 90 % dos ativos e também dos passivos.

Se for apresentada, a informação sobre a moeda de comunicação deverá sempre ser comunicada independentemente do montante dos ativos e dos passivos. A informação apresentada por moeda deverá representar pelo menos 90 % dos ativos totais e dos passivos totais. Os 10 % restantes serão agregados. Se uma determinada moeda tiver de ser comunicada para assegurar o cumprimento da regra dos 90 % quer para os ativos quer para os passivos, deverá ser comunicada tanto para um como para o outro.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0010/R0010 | Moedas   | Indicar o código alfabético ISO 4217 de cada moeda a comunicar.  |
| C0020/R0020 | Valor total, em todas as moedas — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor total dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação), em todas as moedas.<br><br>Os investimentos em participações que não controlam («PNC») a nível do grupo deverão ser incluídos na linha «Investimentos» do presente modelo (R0020). O valor líquido dos ativos que constituem PNC deverá ser repartido pelas colunas relevantes em função da moeda local de cada empresa. |
| C0030/R0020 | Valor na moeda de comunicação — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) na moeda de comunicação.  |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0040/R0020 | Valor nas restantes moedas — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor total dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) nas restantes moedas, não comunicados por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0020) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0020).  |
| C0050/R0020 | Valor nas moedas materiais — Investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor dos investimentos (que não ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação) em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0030 | Valor total, em todas as moedas — Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor total dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação), em todas as moedas.  |
| C0030/R0030 | Valor na moeda de comunicação — Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação), na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0030 | Valor nas restantes moedas — Outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação)      | Comunicar o valor total dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não os seguros ligados a índices e a unidades de participação) para as outras moedas, não comunicados por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0030) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0030). |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0050/R0030 | Valor nas moedas significativas — Outros ativos Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor dos outros ativos: Imobilizado corpóreo detido para uso próprio, Dinheiro e equivalentes a dinheiro, Empréstimos sobre apólices, Empréstimos e hipotecas a particulares e Outros empréstimos e hipotecas (que não contratos ligados a índices e a unidades de participação) em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente. |
| C0020/R0040 | Valor total, em todas as moedas — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação   | Comunicar o valor total dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação, em todas as moedas.   |
| C0030/R0040 | Valor na moeda de comunicação — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação   | Comunicar o valor dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0040 | Valor nas restantes moedas — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Comunicar o valor total dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0040) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0040).   |
| C0050/R0040 | Valor nas moedas materiais — Ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação  | Comunicar o valor dos ativos detidos para contratos ligados a índices e a unidades de participação, em todas as moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0050 | Valor total, em todas as moedas — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro   | Comunicar o valor total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, em todas as moedas.   |
| C0030/R0050 | Valor na moeda de comunicação — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro   | Comunicar o valor dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0050 | Valor nas restantes moedas — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro  | Comunicar o valor total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0050) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0050).   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0050/R0050 | Valor nas moedas materiais — Montantes recuperáveis de contratos de resseguro  | Comunicar o valor dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0060 | Valor total, em todas as moedas — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro | Comunicar o valor total dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro, em todas as moedas.   |
| C0030/R0060 | Valor na moeda de comunicação — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro   | Comunicar o valor dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0060 | Valor nas restantes moedas — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro nas restantes moedas não comunicados por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0060) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0060). |
| C0050/R0060 | Valor nas moedas materiais — Depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos em cedentes, valores a receber de operações de seguro e mediadores e valores a receber de operações de resseguro, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0070 | Valor total, em todas as moedas — Quaisquer outros ativos  | Comunicar o valor total de quaisquer outros ativos, em todas as moedas.   |
| C0030/R0070 | Valor na moeda de comunicação Solvência II — Quaisquer outros ativos   | Comunicar o valor de quaisquer outros ativos, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0070 | Valor nas restantes moedas — Quaisquer outros ativos   | Comunicar o valor total de quaisquer outros ativos nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0070) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0070).   |
| C0050/R0070 | Valor nas moedas materiais — Quaisquer outros ativos   | Comunicar o valor de quaisquer outros ativos em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0100 | Valor total, em todas as moedas — Ativos totais  | Comunicar o valor total dos ativos totais, em todas as moedas.  |
| C0030/R0100 | Valor na moeda de comunicação — Ativos totais  | Comunicar o valor dos ativos totais na moeda de comunicação.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0040/R0100 | Valor nas restantes moedas — Ativos totais  | Comunicar o valor dos ativos totais nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0100) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0100).  |
| C0050/R0100 | Valor nas moedas materiais — Ativos totais  | Comunicar o valor dos ativos totais em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0110 | Valor total, em todas as moedas — Provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação) | Comunicar o valor total das provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação), em todas as moedas.  |
| C0030/R0110 | Valor na moeda de comunicação — Provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor das provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação) na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0110 | Valor nas restantes moedas — Provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação)   | Comunicar o valor total das provisões técnicas (excluindo os contratos ligados a índices e a unidades de participação) nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0110) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0110). |
| C0050/R0110 | Valor nas moedas materiais — Provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação)      | Comunicar o valor das Provisões técnicas (excluindo contratos ligados a índices e a unidades de participação), em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0120 | Valor total, em todas as moedas — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação           | Comunicar o valor total das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação, em todas as moedas.  |
| C0030/R0120 | Valor na moeda de comunicação — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação             | Comunicar o valor das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação, na moeda de comunicação.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0040/R0120 | Valor nas restantes moedas — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                      | Comunicar o valor das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0120) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0120). |
| C0050/R0120 | Valor nas moedas materiais — Provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação                                      | Comunicar o valor das provisões técnicas — contratos ligados a índices e a unidades de participação, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0130 | Valor total, em todas as moedas — Depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro | Comunicar o valor total dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, em todas as moedas.   |
| C0030/R0130 | Valor na moeda de comunicação — Depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro   | Comunicar o valor dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0130 | Valor nas restantes moedas — Depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0130) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0130).     |
| C0050/R0130 | Valor nas moedas materiais — Depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro      | Comunicar o valor dos depósitos de resseguradores e valores a pagar de operações de seguro e mediadores e de operações de resseguro, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0140 | Valor total, em todas as moedas — Derivados   | Comunicar o valor total dos derivados, em todas as moedas.   |
| C0030/R0140 | Valor na moeda de comunicação — Derivados   | Comunicar o valor dos derivados, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0140 | Valor nas restantes moedas — Derivados  | Comunicar o valor total dos derivados nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br><br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0140) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0140).   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0050/R0140 | Valor nas moedas materiais — Derivados                      | Comunicar o valor dos derivados, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.  |
| C0020/R0150 | Valor total, em todas as moedas — Passivos financeiros      | Comunicar o valor total dos passivos financeiros, em todas as moedas.   |
| C0030/R0150 | Valor na moeda de comunicação — Passivos financeiros        | Comunicar o valor dos passivos financeiros, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0150 | Valor nas restantes moedas — Passivos financeiros           | Comunicar o valor total dos passivos financeiros nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0150) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0150).     |
| C0050/R0150 | Valor nas moedas materiais — Passivos financeiros           | Comunicar o valor dos passivos financeiros, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0160 | Valor total, em todas as moedas — Passivos contingentes     | Comunicar o valor total dos passivos contingentes, em todas as moedas.  |
| C0030/R0160 | Valor na moeda de comunicação — Passivos contingentes       | Comunicar o valor dos passivos contingentes, na moeda de comunicação.   |
| C0040/R0160 | Valor nas restantes moedas — Passivos contingentes          | Comunicar o valor total dos passivos contingentes nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0160) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0160).    |
| C0050/R0160 | Valor nas moedas materiais — Passivos contingentes          | Comunicar o valor dos passivos contingentes, em cada uma das moedas a relatar separadamente.  |
| C0020/R0170 | Valor total, em todas as moedas — Quaisquer outros passivos | Comunicar o valor total de quaisquer outros passivos, em todas as moedas.   |
| C0030/R0170 | Valor na moeda de comunicação — Quaisquer outros passivos   | Comunicar o valor de quaisquer outros passivos, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0170 | Valor nas restantes moedas — Quaisquer outros passivos      | Comunicar o valor total de quaisquer outros passivos nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0170) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0170). |
| C0050/R0170 | Valor nas moedas materiais — Quaisquer outros passivos      | Comunicar o valor de quaisquer outros passivos, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |
| C0020/R0200 | Valor total, em todas as moedas — Passivos totais           | Comunicar o valor total dos passivos totais, em todas as moedas.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0030/R0200 | Valor na moeda de comunicação — Passivos totais | Comunicar o valor dos passivos totais, na moeda de comunicação.  |
| C0040/R0200 | Valor nas restantes moedas — Passivos totais    | Comunicar o valor dos passivos totais nas restantes moedas, não comunicado por moeda.<br>Por conseguinte, esta célula exclui o montante comunicado na moeda de comunicação (C0030/R0200) e nas moedas comunicadas por moeda (C0050/R0200). |
| C0050/R0200 | Valor nas moedas materiais — Passivos totais    | Comunicar o valor dos passivos totais, em cada uma das moedas que devem ser comunicadas separadamente.   |

### S.03.01 — Rubricas extrapatrimoniais — Geral

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo inclui a informação respeitante aos elementos extrapatrimoniais e também aos valores máximo e Solvência II dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II. No que respeita ao valor Solvência II, as instruções definem os elementos do balanço numa perspetiva de reconhecimento. A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

As garantias são instrumentos que obrigam o respetivo emissor a efetuar determinados pagamentos para reembolsar o beneficiário por perdas incorridas caso um determinado devedor não proceda a um determinado pagamento no prazo previsto ao abrigo dos termos originais ou modificados de um instrumento de dívida. Essas garantias podem assumir diversas formas jurídicas, como por exemplo garantias financeiras, cartas de crédito ou contratos de opções de risco de incumprimento. Estes elementos não deverão incluir as garantias decorrentes e contratos de seguro, que são reconhecidas nas provisões técnicas.

Os passivos contingentes definem-se como:

- a. uma possível responsabilidade que resulta de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou
- c) uma responsabilidade atual que resulta de acontecimentos passados, mesmo se:
  - iii. não é provável que seja exigida uma saída de recursos que incorporam benefícios económicos para liquidar a responsabilidade; ou
  - iv. o montante da responsabilidade não pode ser mensurado com fiabilidade suficiente.

Um colateral é um ativo com valor monetário ou um compromisso que protege o mutuante em caso de incumprimento pelo mutuário.

As garantias incluídas no presente modelo não deverão ser comunicadas nos modelos S.03.02 e S.03.03. Significa isto que no presente modelo só deverão ser comunicadas as garantias limitadas.

Ao nível do grupo, o modelo é aplicável para todas as entidades do âmbito da supervisão de grupo — incluindo as entidades de outros setores financeiros e as participações que não controlam — para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

No que respeita às participações que não controlam, as garantias prestadas e as garantias recebidas são incluídas proporcionalmente quando é aplicado o método 1. Quando é aplicado o método 2, essas garantias são comunicadas com o montante total.

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0010 | Valor máximo — Garantias prestadas pelo grupo, incluindo cartas de crédito  | <p>Soma de todas as possíveis saídas de caixa relacionadas com garantias caso ocorram os eventos desencadeadores das mesmas, em relação com as garantias prestadas pelo grupo a outras partes. Inclui os fluxos de caixa relacionados com cartas de crédito.</p> <p>Se alguma das garantias for também identificada como um passivo contingente na linha R0310, o seu montante máximo deverá também ser incluído nesta linha.</p> <p>As garantias internas no âmbito da supervisão do grupo não são comunicadas no presente modelo.</p> |
| C0010/R0030 | Valor máximo — Garantias recebidas pelo grupo, incluindo cartas de crédito  | <p>Soma de todas as possíveis entradas de caixa relacionadas com garantias se ocorressem todos os eventos desencadeadores dessas garantias, em relação com as garantias recebidas pelo grupo de outra parte em garantia do pagamento de passivos devidos pelo grupo (inclui cartas de crédito, linhas de crédito autorizadas e não utilizadas).</p> <p>As garantias internas no âmbito da supervisão do grupo não são comunicadas no presente modelo.</p>   |
| C0020/R0100 | Valor da garantia /caução/ passivos contingentes — Garantias detidas no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas     | <p>Valor Solvência II das garantias detidas no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>  |
| C0020/R0110 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias detidas no quadro de derivados  | <p>Valor Solvência II das garantias detidas no quadro de derivados.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>  |
| C0020/R0120 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Ativos dados por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas                 | <p>Valor Solvência II dos ativos dados em garantia por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>   |
| C0020/R0130 | Valor da garantia/caução/passivo contingente — Outras garantias detidas   | <p>Valor Solvência II das outras garantias detidas.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>  |
| C0020/R0200 | Valor da garantia/caução/passivo contingente — Total das garantias detidas  | <p>Total do valor Solvência II das garantias detidas.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>  |
| C0030/R0100 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Garantias detidas no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas | <p>Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas garantias no quadro de empréstimos concedidos ou de obrigações compradas.</p> <p>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.</p>   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0030/R0110 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Garantias detidas no quadro de derivados                                    | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas garantias no quadro de derivados.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.   |
| C0030/R0120 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Ativos dados por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas       | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas as garantias sobre ativos dados por resseguradores contra a cessão de provisões técnicas.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II. |
| C0030/R0130 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Outras garantias detidas  | Valor Solvência II dos ativos para os quais são detidas outras garantias.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.   |
| C0030/R0200 | Valor dos ativos para os quais são detidas garantias — Total das garantias detidas   | Valor Solvência II dos ativos para os quais é detido o total das garantias.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.   |
| C0020/R0210 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias dadas no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas     | Valor Solvência II das garantias dadas no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0020/R0220 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Garantias dadas no quadro de derivados   | Valor Solvência II das garantias dadas no quadro de derivados.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0020/R0230 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Ativos dados a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite) | Valor Solvência II dos ativos dados a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite).<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0020/R0240 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Outras garantias dadas   | Valor Solvência II das garantias dadas em troca de outras garantias.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0020/R0300 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Total das garantias dadas  | Total do valor Solvência II das garantias dadas.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0040/R0210 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Garantias dadas no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas     | Valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas garantias no quadro de empréstimos recebidos ou de obrigações emitidas.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0040/R0220 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Garantias dadas no quadro de derivados   | Valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas garantias no quadro de derivados.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0040/R0230 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Ativos dados a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite) | Valor Solvência II dos passivos para os quais o colateral é dado a cedentes contra a cessão de provisões técnicas (resseguro aceite).<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0040/R0240 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Outras garantias dadas   | Valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas outras garantias.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0040/R0300 | Valor dos passivos para os quais são dadas garantias — Total das garantias dadas  | Total do valor Solvência II dos passivos para os quais são dadas garantias.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/sectoriais distintos dos princípios Solvência II.  |
| C0010/R0310 | Valor máximo — Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II  | Valor máximo possível, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor das futuras saídas de caixa necessárias para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes não incluídos nos passivos do balanço Solvência II (célula C0010/R0740 do modelo S.02.01).<br>Os passivos contingentes internos no âmbito da supervisão do grupo não são comunicados no presente modelo.<br>Este elemento respeita aos passivos contingentes não materiais.<br>Este montante deverá incluir as garantias comunicadas na linha R0010, se forem consideradas passivos contingentes. |
| C0010/R0330 | Valor máximo — Passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II  | Valor máximo possível, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor das futuras saídas de caixa necessárias para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II, como definido no artigo 11.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0010/R0400 | Valor máximo — Total dos passivos contingentes  | Valor máximo possível, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor das futuras saídas de caixa necessárias para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0020/R0310 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II | Valor Solvência II dos passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II.  |
| C0020/R0330 | Valor da garantia/colateral/passivo contingente — Passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II     | Valor Solvência II dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II. Este valor só deverá ser comunicado em relação aos passivos contingentes para os quais foi comunicado um valor na célula C0010/R0330 do modelo S.03.01.<br><br>Se o valor for inferior ao da célula C0010/R0740 do modelo S.02.01, deverá ser fornecida uma explicação desse facto na parte narrativa da comunicação de informações. |

### S.03.02 — Elementos extrapatrimoniais — lista das garantias ilimitadas recebidas pelo grupo

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

No que respeita ao valor Solvência II, as instruções definem os elementos do balanço numa perspetiva de reconhecimento. A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

As garantias ilimitadas são garantias de montante ilimitado, independentemente de o seu prazo ser limitado ou ilimitado.

As garantias incluídas no presente modelo não deverão ser comunicadas no modelo S.03.01.

|       | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0010 | Código da garantia                             | Código da garantia recebida. Este número é atribuído pelo grupo e deve ser único e constante ao longo do tempo. Não pode ser reutilizado para outras garantias.   |
| C0020 | Nome do prestador da garantia                  | Identificação do nome do prestador da garantia.   |
| C0030 | Código do prestador da garantia                | Código de identificação do prestador utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.<br><br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0040 | Tipo do código do prestador da garantia        | Indicar o código utilizado no elemento «Código do prestador da garantia». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — LEI<br><br>9 — Nenhum  |
| C0060 | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia | Identificar o acontecimento desencadeador. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — Acontecimento de crédito por pedido de declaração de falência junto da <i>International Swaps and Derivatives Association</i> («ISDA»)<br><br>2 — Descida na escala de uma agência de notação<br><br>3 — Queda do RCS para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br><br>4 — Queda do RCM para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 % |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | 5 — Incumprimento do RCS<br>6 — Incumprimento do RCM<br>7 — Não-pagamento de uma obrigação contratual<br>8 — Fraude<br>9 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à alienação de ativos<br>10 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à aquisição de ativos<br>0 — Outros   |
| C0070 | Acontecimento(s) específico(s) desencadeador(es) da garantia | Descrição do acontecimento desencadeador nos casos em que tenha sido comunicado «0 — Outros» na coluna C0060, «Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia».  |
| C0080 | Data de produção de efeitos da garantia                      | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de início da cobertura do contrato.   |
| C0090 | Fundos Próprios Complementares                               | Indicação sobre se a garantia está ou não classificada nos Fundos Próprios Complementares e é ou não apresentada nos seguintes elementos do modelo S.23.01:<br>— Cartas de crédito e garantias que são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE (C0010/R0340)<br>— Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE (C0010/R0350)<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Incluída nos fundos próprios complementares<br>2 — Não incluída nos fundos próprios complementares |

### S.03.03 — Elementos extrapatrimoniais — lista das garantias ilimitadas prestadas pelo grupo

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

No que respeita ao valor Solvência II, as instruções definem os elementos do balanço numa perspetiva de reconhecimento. A Diretiva 2009/138/CE, o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e as normas técnicas e orientações Solvência II estabelecem princípios de avaliação.

As garantias ilimitadas são garantias de montante ilimitado, independentemente de o seu prazo ser limitado ou ilimitado.

As garantias incluídas no presente modelo não deverão ser comunicadas no modelo S.03.01. Ao nível do grupo, o modelo é aplicável para todas as entidades do âmbito da supervisão de grupo — incluindo as entidades de outros setores financeiros e as participações que não controlam — para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

As garantias internas no âmbito da supervisão do grupo não são comunicadas no presente modelo, mas sim no modelo respeitante às operações intragrupo relevantes (S.36).

|       | ELEMENTO                         | INSTRUÇÕES  |
|-------|----------------------------------|---|
| C0010 | Código da garantia               | Código da garantia prestada. Este número é atribuído pelo grupo e deve ser único e constante ao longo do tempo. Não pode ser reutilizado para outras garantias. |
| C0020 | Nome do beneficiário da garantia | Identificação do nome do beneficiário da garantia.  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0030 | Código do beneficiário da garantia                           | Código de identificação do beneficiário da garantia utilizando o Identificador da entidade jurídica (LEI), se estiver disponível.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.  |
| C0040 | Tipo do código do beneficiário da garantia                   | Indicar o código utilizado no elemento «Código do prestador da garantia». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum  |
| C0060 | Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia               | Lista dos acontecimentos desencadeadores. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Acontecimento de crédito por pedido de declaração de falência junto da ISDA<br>2 — Descida na escala de uma agência de notação<br>3 — Queda do RCS para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br>4 — Queda do RCM para baixo de um determinado limiar, mas acima dos 100 %<br>5 — Incumprimento do RCS<br>6 — Incumprimento do RCM<br>7 — Não-pagamento de uma obrigação contratual<br>8 — Fraude<br>9 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à alienação de ativos<br>10 — Quebra de uma obrigação contratual ligada à aquisição de ativos<br>0 — Outros |
| C0070 | Estimativa do valor máximo da garantia                       | Soma de todas as possíveis saídas de caixa caso ocorram os acontecimentos desencadeadores das garantias prestadas pelo grupo a outras partes.   |
| C0080 | Acontecimento(s) específico(s) desencadeador(es) da garantia | Descrição do acontecimento desencadeador nos casos em que tenha sido comunicado «0 — Outros» na coluna C0060, «Acontecimento(s) desencadeador(es) da garantia».   |
| C0090 | Data de produção de efeitos da garantia                      | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a garantia começa a ser válida.   |

#### S.05.01 — Prémios, sinistros e despesas por classe de negócio

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações sobre os grupos.

Este modelo deve ser comunicado numa perspetiva contabilística consolidada, ou seja: São aceitáveis os PCGA locais ou as IFRS, se estas forem aceites como PCGA na jurisdição em causa, mas utilizando as classes de negócio Solvência II. Os grupos devem utilizar as mesmas bases de reconhecimento e avaliação que aplicaram nas suas demonstrações financeiras publicadas, não sendo necessário proceder a qualquer reconhecimento ou avaliação adicional.

O modelo baseia-se no exercício até à data.

Este modelo cobre apenas as atividades de seguro e de resseguro incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Na comunicação trimestral, as despesas administrativas, de gestão dos investimentos, de aquisição e despesas gerais deverão ser apresentadas em valor agregado.

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|--|--|--|
| <b>Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo não-vida</b> |  |  |
| C0010 a C0120/R0110  | Prémios emitidos — Valor bruto — Atividade direta                    | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade seguradora direta, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.            |
| C0010 a C0120/R0120  | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite       | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.          |
| C0130 a C0160/R0130  | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite   | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro não proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.      |
| C0010 a C0160/R0140  | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores                          | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.                                      |
| C0010 a C0160/R0200  | Prémios emitidos — Valor líquido                                     | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0010 a C0120/R0210  | Prémios adquiridos — Valor bruto — Atividade direta                  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a atividade seguradora direta.  |
| C0010 a C0120/R0220  | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro proporcional aceite.   |
| C0130 a C0160/R0230  | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro não proporcional aceite.   |
| C0010 a C0160/R0240  | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores                        | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma das partes dos resseguradores no valor bruto dos prémios emitidos, à qual se subtrai a alteração da parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.  |
| C0010 a C0160/R0300  | Prémios adquiridos — Valor líquido                                   | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros. |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010 a<br>C0120/R0310 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Atividade direta                                | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.   |
| C0010 a<br>C0120/R0320 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite                   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro proporcional aceite em valor bruto.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0130 a<br>C0160/R0330 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite               | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro não proporcional aceite em valor bruto.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0010 a<br>C0160/R0340 | Sinistros ocorridos — Parte dos resseguradores                                      | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.   |
| C0010 a<br>C0160/R0400 | Sinistros ocorridos — Valor líquido   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício relacionados com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0010 a<br>C0120/R0410 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Atividade direta              | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com a atividade direta em valor bruto.  |
| C0010 a<br>C0120/R0420 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro proporcional aceite em valor bruto.   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0130 a<br>C0160/R0430 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro não proporcional aceite em valor bruto.   |
| C0010 a<br>C0160/R0440 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores                        | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com os montantes cedidos a resseguradores.  |
| C0010 a<br>C0160/R0500 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor líquido                                   | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: o montante em valor líquido das alterações noutras provisões técnicas representa a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0010 a<br>C0160/R0550 | Despesas suportadas   | Todas as despesas técnicas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.   |
| C0010 a<br>C0120/R0610 | Despesas administrativas — Valor bruto — Atividade direta                               | As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o exercício, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.<br><br>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.                            |
| C0010 a<br>C0120/R0620 | Despesas administrativas — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite                  | As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.<br><br>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite. |



|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0130 a<br>C0160/R0630 | Despesas administrativas — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p>  |
| C0010 a<br>C0160/R0640 | Despesas administrativas — Parte dos resseguradores                        | <p>As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0010 a<br>C0160/R0700 | Despesas administrativas — Valor líquido                                   | <p>As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>As despesas administrativas em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a resseguradores.</p>                            |
| C0010 a<br>C0160/R0710 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto — Atividade direta      | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p>  |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0010 a C0120/R0720 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p>   |
| C0130 a C0160/R0730 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p>   |
| C0010 a C0160/R0740 | Despesas de gestão dos investimentos — Parte dos resseguradores                        | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>  |
| C0010 a C0160/R0800 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor líquido                                   | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita às despesas de gestão dos investimentos em valor líquido.</p> <p>As despesas de gestão dos investimentos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> |
| C0010 a C0120/R0810 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto — Atividade direta                      | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--|---|
| C0010 a C0120/R0820 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0130 a C0160/R0830 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0010 a C0160/R0840 | Despesas de gestão dos sinistros — Parte dos resseguradores                        | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0010 a C0160/R0900 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor líquido                                   | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>As despesas de gestão dos sinistros em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>            |
| C0010 a C0120/R0910 | Despesas de aquisição — Valor bruto — Atividade direta                             | <p>As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.</p>   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010 a<br>C0120/R0920 | Despesas de aquisição — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.  |
| C0130 a<br>C0160/R0930 | Despesas de aquisição — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.  |
| C0010 a<br>C0160/R0940 | Despesas de aquisição — Parte dos resseguradores                        | As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>Este montante respeita à parte dos resseguradores.<br><br>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição. |
| C0010 a<br>C0160/R1000 | Despesas de aquisição — Valor líquido                                   | As despesas de aquisição incluem despesas, nomeadamente de renovação, que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i> .<br><br>As despesas de gestão dos sinistros em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.            |
| C0010 a<br>C0120/R1010 | Despesas gerais — Valor bruto — Atividade direta                        | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br><br>Este montante respeita à atividade direta em valor bruto.  |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0010 a C0120/R1020 | Despesas gerais — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro proporcional aceite.  |
| C0130 a C0160/R1030 | Despesas gerais — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br>Este montante respeita ao valor bruto do resseguro não proporcional aceite.  |
| C0010 a C0160/R1040 | Despesas gerais — Parte dos resseguradores                        | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br>Este montante respeita à parte dos resseguradores.<br>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição. |
| C0010 a C0160/R1100 | Despesas gerais — Valor líquido                                   | As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).<br>As despesas gerais em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, à qual se subtraem os montantes cedidos a resseguradores.                        |
| C0200/R0110–R1100   | Total   | Total das diferentes células para todos os ramos de negócio.   |
| C0200/R1200         | Outras despesas   | Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.<br>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.  |

|             | ELEMENTO        | INSTRUÇÕES                             |
|-------------|-----------------|--|
| C0200/R1300 | Despesas totais | Montante de todas as despesas técnicas |

#### Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida

|                     |  |   |
|---------------------|--|---|
| C0210 a C0280/R1410 | Prémios emitidos — Valor bruto                 | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade em valor bruto, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.<br>Incluem tanto a atividade direta como a atividade resseguradora.         |
| C0210 a C0280/R1420 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores    | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.   |
| C0210 a C0280/R1500 | Prémios emitidos — Valor líquido               | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0210 a C0280/R1510 | Prémios adquiridos — Valor bruto               | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a atividade seguradora direta e com o resseguro aceite.  |
| C0210 a C0280/R1520 | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores nos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.  |
| C0210 a C0280/R1600 | Prémios adquiridos — Valor líquido             | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0210 a C0280/R1610 | Sinistros ocorridos — Valor bruto              | Sinistros ocorridos durante o período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício, em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta e resseguradora.<br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0210 a C0280/R1620 | Sinistros ocorridos — Parte dos resseguradores | Sinistros ocorridos durante o período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.   |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0210 a C0280/R1700 | Sinistros ocorridos — Valor líquido                              | <p>Sinistros ocorridos durante o período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício, em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> <p>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0210 a C0280/R1710 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto              | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alteração das outras provisões técnicas em relação com contratos de seguros no quadro do valor bruto da atividade direta e resseguradora.   |
| C0210 a C0280/R1720 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: parte dos resseguradores nas alterações noutras provisões técnicas.   |
| C0210 a C0280/R1800 | Alteração noutras provisões técnicas — Valor líquido             | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alterações líquidas noutras provisões técnicas em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0210 a C0280/R1900 | Despesas suportadas  | Todas as despesas técnicas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.   |
| C0210 a C0280/R1910 | Despesas administrativas — Valor bruto                           | <p>As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o exercício, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p> |
| C0210 a C0280/R1920 | Despesas administrativas — Parte dos resseguradores              | As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.  |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
|                     |   | <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>   |
| C0210 a C0280/R2000 | Despesas administrativas — Valor líquido                        | <p>As despesas administrativas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício, são despesas ligadas à administração das apólices, incluindo despesas associadas a contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. Algumas despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade associada a um determinado contrato de seguro (p. ex.: custos de manutenção), como o custo de faturação dos prémios, de envio regular de informações aos tomadores de seguros ou de aplicação das alterações às apólices (p. ex.: conversões e reposições). Outras despesas administrativas estão diretamente relacionadas com a atividade seguradora mas resultam de atividades que cobrem mais de uma apólice, como acontece com os salários do pessoal responsável pela gestão das apólices.</p> <p>Este montante respeita às despesas administrativas em valor líquido.</p> <p>As despesas administrativas em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a resseguradores.</p> |
| C0210 a C0280/R2010 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor bruto              | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p>   |
| C0210 a C0280/R2020 | Despesas de gestão dos investimentos — Parte dos resseguradores | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>  |
| C0210 a C0280/R2100 | Despesas de gestão dos investimentos — Valor líquido            | <p>As despesas de gestão dos investimentos não são por norma afetadas apólice a apólice mas sim ao nível de uma carteira de contratos de seguro. As despesas de gestão dos investimentos poderão incluir despesas de conservação de registos da carteira de investimentos, salários do pessoal responsável pelo investimento, remunerações de consultores externos, despesas relacionadas com a atividade de negociação de investimento (ou seja, de compra e venda dos títulos em carteira) e, em certos casos, também a remuneração de serviços de custódia.</p> <p>Este montante respeita às despesas de gestão dos investimentos em valor líquido.</p> <p>As despesas de gestão dos investimentos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p>   |



|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|---|---|
| C0210 a C0280/R2110 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor bruto              | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>  |
| C0210 a C0280/R2120 | Despesas de gestão dos sinistros — Parte dos resseguradores | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0210 a C0280/R2200 | Despesas de gestão dos sinistros — Valor líquido            | <p>As despesas de gestão dos sinistros são despesas que irão ser suportadas no tratamento e resolução dos sinistros, incluindo honorários de advogados e peritos e custos internos de tratamento do pagamento de sinistros. Algumas poderão ser passíveis de afetação a sinistros individuais (p. ex.: honorários de advogados e peritos), enquanto outras resultarão de atividades que cobrem mais de um sinistro (p. ex.: salários do pessoal dos departamentos responsáveis pelo tratamento dos sinistros).</p> <p>As despesas de gestão dos sinistros em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.</p> <p>Inclui os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.</p>            |
| C0210 a C0280/R2210 | Despesas de aquisição — Valor bruto                         | <p>As despesas de aquisição incluem despesas que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p>   |
| C0210 a C0280/R2220 | Despesas de aquisição — Parte dos resseguradores            | <p>As despesas de aquisição incluem despesas que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p>  |

|                        | ELEMENTO                                   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0210 a<br>C0280/R2300 | Despesas de aquisição — Valor líquido      | <p>As despesas de aquisição incluem despesas que possam ser identificadas a nível dos contratos de seguro individuais e que foram suportadas pelo facto de o grupo ter subscrito esse contrato em particular. Custos de comissões, custos de venda, de subscrição do risco específico de seguro e de celebração de um contrato de seguro emitido. Incluem os movimentos nos custos de aquisição diferidos. A definição é aplicável às empresas de resseguros, <i>mutatis mutandis</i>.</p> <p>As despesas de aquisição em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a resseguradores.</p>  |
| C0210 a<br>C0280/R2310 | Despesas gerais — Valor bruto              | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>Este montante respeita à atividade direta e resseguradora em valor bruto.</p>  |
| C0210 a<br>C0280/R2320 | Despesas gerais — Parte dos resseguradores | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>Este montante respeita à parte dos resseguradores.</p> <p>A parte dos resseguradores será por norma afetada segundo o tipo de despesas ou, quando tal não seja possível, como despesas de aquisição.</p> |
| C0210 a<br>C0280/R2400 | Despesas gerais — Valor líquido            | <p>As despesas gerais incluem os salários dos gestores, os custos de auditoria e os custos correntes, como por exemplo as contas de eletricidade, as rendas das instalações ou os custos de TI. Estas despesas gerais incluem também as despesas relacionadas com o desenvolvimento de novas atividades de seguro e resseguro, publicidade de produtos seguradores ou melhoramento dos processos internos, como o investimento em sistemas de apoio necessários à atividade de seguro e resseguro (p. ex.: aquisição de novos sistemas informáticos e desenvolvimento de novos programas informáticos).</p> <p>As despesas gerais em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, à qual se subtraem os montantes cedidos a resseguradores.</p>                            |
| C0300/R1410–<br>R2400  | Total                                      | Total dos diferentes elementos para todas as classes de negócio.  |
| C0300/R2500            | Outras despesas                            | <p>Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.</p> <p>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.</p>  |

|                     | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES  |
|---------------------|--------------------------------|---|
| C0300/R2600         | Despesas totais                | Montante de todas as despesas técnicas.   |
| C0210 a C0280/R2700 | Total do montante dos resgates | Este montante representa o total do montante dos resgates ocorridos durante o ano.<br>Este montante é igualmente comunicado em sinistros ocorridos (linha R1610). |

### S.05.02 — Prémios, sinistros e despesas por país

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

Este modelo deve ser comunicado numa perspetiva contabilística, ou seja: PCGA locais ou IFRS, se estas forem aceites como PCGA locais. Os grupos devem utilizar as mesmas bases de reconhecimento e avaliação que aplicaram nas suas demonstrações financeiras publicadas, não sendo necessário proceder a qualquer reconhecimento ou avaliação adicional.

O modelo baseia-se no exercício até à data.

Este modelo cobre apenas as atividades de seguro e de resseguro incluídas numa perspetiva de contabilidade consolidada.

Devem aplicar-se os seguintes critérios de classificação por país:

- As informações, a prestar por país, devem ser preenchidas relativamente aos cinco países com o montante bruto de prémios emitidos mais elevado, além do país de origem, ou até atingir 90 % do total dos prémios emitidos em valor bruto;
- No que respeita à atividade seguradora direta dos ramos de negócio «Despesas médicas», «Proteção do rendimento», «Acidentes de trabalho», «Seguro de incêndio e outros danos» e «Seguro de crédito e caução», a informação deverá ser comunicada em função do país onde está situado o risco, na aceção do artigo 13.º, n.º 13, da Diretiva 2009/138/CE;
- No que respeita à atividade seguradora direta de todos os outros ramos de negócio, a informação deverá ser comunicada em função do país onde foi celebrado o contrato;
- No que respeita ao resseguro proporcional e não proporcional, a informação deverá ser comunicada em função do país da empresa cedente.

Para efeitos do presente modelo, por «país onde foi celebrado o contrato» entende-se:

- s. O país de estabelecimento da empresa de seguros (país de origem) quando o contrato não tiver sido vendido através de uma sucursal ou ao abrigo da liberdade de prestação de serviços;
- t. O país onde está localizada a sucursal (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido através de uma sucursal;
- u. O país onde foi notificada a liberdade de prestação de serviços (país de acolhimento) quando o contrato tiver sido vendido ao abrigo dessa liberdade.
- v. Se for utilizado um mediador ou em qualquer outra situação, será aplicável a alínea a), b) ou c), dependendo de quem tenha vendido o contrato.

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo não-vida</b> |   |   |
| C0020 a C0060/R0010  | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) — responsabilidades do ramo não-vida | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 dos países que são comunicados para as responsabilidades do ramo não-vida. |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0080 a C0140/R0110 | Prémios emitidos — Valor bruto — Atividade direta                    | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade seguradora direta, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.            |
| C0080 a C0140/R0120 | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite       | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.          |
| C0080 a C0140/R0130 | Prémios emitidos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite   | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes vencidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro do resseguro não proporcional aceite, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.      |
| C0080 a C0140/R0140 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores                          | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.                                      |
| C0080 a C0140/R0200 | Prémios emitidos — Valor líquido                                     | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.   |
| C0080 a C0140/R0210 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Atividade direta                  | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a atividade seguradora direta.  |
| C0080 a C0140/R0220 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite     | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro proporcional aceite.   |
| C0080 a C0140/R0230 | Prémios adquiridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com as atividades de resseguro não proporcional aceite.   |
| C0080 a C0140/R0240 | Prémios adquiridos — Parte dos resseguradores                        | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma das partes dos resseguradores no valor bruto dos prémios emitidos, à qual se subtrai a alteração da parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.  |
| C0080 a C0140/R0300 | Prémios adquiridos — Valor líquido                                   | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros. |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0080 a<br>C0140/R0310 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Atividade direta                                | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.   |
| C0080 a<br>C0140/R0320 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite                   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro proporcional aceite.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0080 a<br>C0140/R0330 | Sinistros ocorridos — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite               | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício em relação com contratos de seguro no quadro do resseguro não proporcional aceite.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0080 a<br>C0140/R0340 | Sinistros ocorridos — Parte dos resseguradores                                      | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros.  |
| C0080 a<br>C0140/R0400 | Sinistros ocorridos — Valor líquido   | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício relacionados com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos nas provisões para despesas de gestão dos sinistros. |
| C0080 a<br>C0140/R0410 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Atividade direta              | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com a atividade direta em valor bruto.  |
| C0080 a<br>C0140/R0420 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro proporcional aceite | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro proporcional aceite em valor bruto.   |

|                     | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|---|--|
| C0080 a C0140/R0430 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto — Resseguro não proporcional aceite | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com o resseguro não proporcional aceite em valor bruto.   |
| C0080 a C0140/R0440 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores                        | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com os montantes cedidos a resseguradores.  |
| C0080 a C0140/R0500 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor líquido                                   | Alterações noutras provisões técnicas na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: o montante em valor líquido das alterações noutras provisões técnicas representa a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros. |
| C0080 a C0140/R0550 | Despesas suportadas   | Todas as despesas técnicas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.   |
| C0140/R1200         | Outras despesas   | Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.<br>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.  |
| C0140/R1300         | Despesas totais   | Montante de todas as despesas técnicas correspondentes aos países abrangidos pelo presente modelo.   |

#### Responsabilidades de seguro de vida

|                     |   |   |
|---------------------|---|---|
| C0160 a C0200/R1400 | 5 principais países (em montante de prémios emitidos em valor bruto) — responsabilidades do ramo vida | Indicar o código ISO 3166–1 alfa-2 dos países que são comunicados para as responsabilidades do ramo vida.   |
| C0220 a C0280/R1410 | Prémios emitidos — Valor bruto  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, no quadro da atividade em valor bruto, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. |
| C0220 a C0280/R1420 | Prémios emitidos — Parte dos resseguradores   | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor bruto incluem todos os montantes cedidos a resseguradores devidos durante o exercício em relação com contratos de seguro, independentemente de se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior.               |
| C0220 a C0280/R1500 | Prémios emitidos — Valor líquido  | Definição de prémios emitidos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: os prémios emitidos em valor líquido representam a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0220 a<br>C0280/R1510 | Prémios adquiridos —<br>Valor bruto                              | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com o valor bruto da atividade direta e da atividade de resseguro aceite.  |
| C0220 a<br>C0280/R1520 | Prémios adquiridos —<br>Parte dos resseguradores                 | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores nos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a parte dos resseguradores nas provisões por prémios não adquiridos.  |
| C0220 a<br>C0280/R1600 | Prémios adquiridos —<br>Valor líquido                            | Definição de prémios adquiridos dada em aplicação da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: soma dos prémios emitidos em valor bruto, à qual se subtrai a alteração do valor bruto das provisões por prémios não adquiridos em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.  |
| C0220 a<br>C0280/R1610 | Sinistros ocorridos —<br>Valor bruto                             | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício, em relação com contratos de seguro no quadro da atividade direta e resseguradora em valor bruto.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos das provisões para despesas de gestão de sinistros.  |
| C0220 a<br>C0280/R1620 | Sinistros ocorridos —<br>Parte dos resseguradores                | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: parte dos resseguradores na soma dos sinistros pagos e da alteração das provisões para sinistros durante o exercício.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos das provisões para despesas de gestão de sinistros.   |
| C0220 a<br>C0280/R1700 | Sinistros ocorridos —<br>Valor líquido                           | Sinistros ocorridos no período de comunicação na aceção da Diretiva 91/674/CEE, quando aplicável: por sinistros ocorridos entende-se a soma dos sinistros pagos com a alteração das provisões para sinistros durante o exercício relacionados com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros.<br><br>Não inclui as despesas de gestão dos sinistros e os movimentos das provisões para despesas de gestão de sinistros. |
| C0220 a<br>C0280/R1710 | Alterações noutras provisões técnicas — Valor bruto              | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alteração das outras provisões técnicas em relação com contratos de seguros no quadro do valor bruto da atividade direta e resseguradora.  |
| C0220 a<br>C0280/R1720 | Alterações noutras provisões técnicas — Parte dos resseguradores | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: parte dos resseguradores nas alterações noutras provisões técnicas.  |

|                     | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|---------------------|--|--|
| C0220 a C0280/R1800 | Alteração noutras provisões técnicas — Valor líquido | Definição de alterações noutras provisões técnicas prevista na Diretiva 91/674/CE, quando aplicável: alterações noutras provisões técnicas em relação com a soma da atividade direta e da atividade resseguradora aceite, reduzida dos montantes cedidos a empresas de resseguros. |
| C0220 a C0280/R1900 | Despesas suportadas                                  | Todas as despesas técnicas suportadas pelo grupo durante o período de comunicação, com base na contabilidade de exercício.   |
| C0280/R2500         | Outras despesas                                      | Outras despesas técnicas não abrangidas nas despesas anteriormente mencionadas e não repartidas por ramo de negócios.<br>Não deverão ser incluídas despesas não técnicas como impostos, despesas com juros, perdas com alienações, etc.  |
| C0280/R2600         | Despesas totais                                      | Montante de todas as despesas técnicas correspondentes aos países abrangidos pelo presente modelo.   |

#### S.06.01 — Resumo dos ativos

##### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos. O presente modelo é relevante a nível do grupo quando todas as empresas de seguros e de resseguros do âmbito da supervisão do grupo beneficiarem da isenção em conformidade com o artigo 35.º, n.º 7, da Diretiva 2009/138/CE.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento.

O presente modelo inclui um resumo da informação sobre os ativos e derivados em relação com a empresa de seguros e de resseguros participante, a sociedade gestora de participações no setor dos seguros ou a companhia financeira mista (a nível de um grupo), incluindo os ativos e derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices.

Os elementos deverão ser comunicados com valores positivos, salvo quando o seu valor Solvência II for negativo (p. ex.: no caso de derivados que constituem um passivo para a empresa).

O modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada em termos de ativos e derivados, em valor líquido das operações intragrupo dentro do âmbito de supervisão do grupo.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir os ativos e derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, as companhias financeiras mistas, as filiais e as participações que não controlam, independentemente da parte proporcional utilizada. Os ativos detidos por empresas de outros setores financeiros não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada dos ativos e derivados, em valor líquido de operações intragrupo, detidos no âmbito da supervisão do grupo, e os ativos e derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas, filiais e participações que não controlam, independentemente da parte proporcional utilizada.



|                        | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| C0010 a<br>C0060/R0010 | Ativos cotados                                 | <p>Valor dos ativos cotados por carteira.</p> <p>Para efeitos do presente modelo, um ativo é considerado cotado quando é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |
| C0010 a<br>C0060/R0020 | Ativos que não se encontram cotados numa bolsa | <p>Valor dos ativos que não se encontram cotados numa bolsa, por carteira.</p> <p>Para efeitos do presente modelo, um ativo é considerado não cotado quando não é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>                                   |
| C0010 a<br>C0060/R0030 | Ativos não transacionáveis em bolsa            | <p>Valor dos ativos não transacionáveis em bolsa, por carteira.</p> <p>Para efeitos do presente modelo, um ativo é considerado não transacionável em bolsa quando, pela sua própria natureza, não é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, na aceção da Diretiva 2004/39/CE.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0040 | Obrigações de dívida pública                   | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 1 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| C0010 a<br>C0060/R0050 | Obrigações de empresas                            | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 2 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0060 | Ações e outros títulos representativos de capital | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 3 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0070 | Organismos de investimento coletivo               | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 4 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0080 | Títulos estruturados                              | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 5 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0090 | Títulos garantidos                                | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 6 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

|                        | ELEMENTO                | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|-------------------------|--|
| C0010 a<br>C0060/R0100 | Numerário e depósitos   | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 7 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0110 | Hipotecas e empréstimos | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 8 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0120 | Imobiliário             | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 9 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0130 | Outros investimentos    | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos 0 do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0140 | Futuros                 | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos A do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

|                        | ELEMENTO                                 | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| C0010 a<br>C0060/R0150 | Opções de compra ( <i>call options</i> ) | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos B do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0160 | Opções de venda ( <i>put options</i> )   | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos C do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0170 | Swaps                                    | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos D do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0180 | Contratos <i>forward</i>                 | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos E do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |
| C0010 a<br>C0060/R0190 | Derivados de crédito                     | <p>Valor dos ativos passíveis de classificação na categoria de ativos F do Anexo IV — Categorias de Ativos, por carteira.</p> <p>As diferentes carteiras correspondem à distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos circunscritos para fins específicos, outros fundos internos, fundos dos acionistas e geral (sem repartição).</p> <p>A repartição por carteiras não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição por carteiras, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> |

**S.06.02 — Lista dos ativos****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações sobre os grupos.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências ao Código de Identificação Complementar («código CIC») são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O presente modelo deverá refletir a lista de todos os ativos incluídos no balanço passíveis de classificação nas categorias 0 a 9 do Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento. No caso dos acordos de empréstimo e de recompra de títulos, em particular, os títulos subjacentes que sejam conservados no balanço deverão ser comunicados neste modelo.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos ativos diretamente detidos pelo grupo (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), classificáveis como ativos das categorias 1 a 9 (caso existam produtos ligados a índices e a unidades de participação, os ativos a comunicar só serão também os ativos das categorias 1 a 9, ou seja, os montantes recuperáveis e passivos relacionados com esses produtos não deverão ser comunicados), com as seguintes exceções.

- f) O dinheiro deverá ser comunicado numa linha por moeda, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080 e C0090;
- g) Os depósitos transferíveis (equivalentes a dinheiro) e outros depósitos com prazo de vencimento inferior a 1 ano deverão ser comunicados numa linha por cada par banco-moeda, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080, C0090 e C0290;
- h) Os empréstimos sobre hipotecas a particulares, incluindo empréstimos sobre apólices, deverão ser comunicados em duas linhas, uma no que respeita aos empréstimo órgãos de administração, gestão ou supervisão, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080, C0090 e C0290, e outra para os empréstimos a outras pessoas singulares, também para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080, C0090 e C0290;
- i) Os depósitos em cedentes deverão ser comunicados numa única linha, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080 e C0090;
- j) As instalações e equipamento para uso próprio da empresa deverão ser comunicadas numa única linha, para cada combinação dos elementos C0060, C0070, C0080 e C0090.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os ativos.

Na tabela Informação sobre as posições detidas, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias de modo preencher adequadamente todas as variáveis exigidas nessa tabela. Se para um mesmo ativo se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse ativo deverá ser comunicado em mais de uma linha.

Na tabela Informação sobre os ativos, cada ativo deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada ativo, preenchendo todas as variáveis aplicáveis exigidas nessa tabela.

O modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de ativos, em valor líquido das operações intragrupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;

- As participações em empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas d), e) e f), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicadas numa linha e identificadas através das opções disponíveis na coluna C0310.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas, bem como uma linha para cada participação que não controla. Os ativos aqui comunicados não deverão ter em conta a parte proporcional utilizada para o cálculo da solvência do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;
- As participações em empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que não sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados numa linha para cada participação;
- Os ativos detidos por empresas de outros setores financeiros não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de ativos, em valor líquido de operações intragrupo que devam ser comunicadas, e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada dos ativos detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, para além de uma linha para cada participação que não controla, em valor líquido das operações intragrupo e independentemente da parte proporcional utilizada.

A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- As participações em empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas d), e) e f), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicadas numa linha e identificadas através das opções disponíveis na coluna C0310;
- As participações em empresas tratadas pelo método 2 deverão ser comunicadas utilizando uma linha para cada filial e participação que não controla e identificadas através das opções disponíveis na coluna C0310.

A segunda parte da comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos ativos detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e filiais e uma linha para cada participação que não controla, independentemente da parte proporcional utilizada. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas tratadas pelo método 2 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais tratadas pelo método 2 (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;

- As participações em empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que não sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados numa linha para cada participação;
- Os ativos detidos por empresas de outros setores financeiros não deverão ser incluídos.

A informação respeitante às notações externas (C0320) e às Instituições Externas de Avaliação de Crédito («ECAI») designadas (C0330) poderá ser limitada (não comunicada) nas seguintes circunstâncias:

- e) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos termos do artigo 254.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE; ou
- f) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos casos em que as empresas de seguros e de resseguros tenham previsto mecanismos de subcontratação na área dos investimentos que façam com que a empresa não tenha acesso diretamente a essa informação específica.

|   | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |   |  |
| C0010                                       | Nome legal da empresa                         | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o ativo.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com ativos detidos por empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas e filiais de acordo com o método de dedução e agregação.   |
| C0020                                       | Código de identificação da empresa            | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico<br>Código específico:<br>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;<br>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br><br>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos |
| C0030                                       | Tipo de código de identificação ID da empresa | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico   |
| C0040                                       | Código de identificação ID do ativo           | Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.<br>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»  |

|       | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0060 | Carteira                                    | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, outros fundos internos, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ramo vida</p> <p>2 — Ramo não-vida</p> <p>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</p> <p>4 — Outros fundos internos</p> <p>5 — Fundos dos acionistas</p> <p>6 — Geral</p> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |
| C0070 | Número do fundo                             | <p>Aplicável aos ativos detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>   |
| C0080 | Número da carteira de congruência           | <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada carteira de ajustamento de congruência de acordo com o disposto no artigo 77.º-B, n.º 1, alínea a), da Diretiva 2009/138/CE. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar as carteiras de ajustamento de congruência nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outras carteiras de ajustamento de congruência diferentes.</p>  |



|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0090 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</p> <p>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</p>   |
| C0100 | Ativos dados como garantias  | <p>Identificar os ativos incluídos no balanço da empresa que foram dados como garantias. No que respeita aos ativos parcialmente dados em garantia deverão ser comunicadas duas linhas, uma para o montante dado e outra para a parte remanescente. Para a parte do ativo dada em garantia, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ativos inscritos no balanço dados como garantias</p> <p>2 — Garantia para resseguro aceite</p> <p>3 — Garantia para títulos recebidos por empréstimo</p> <p>4 — Acordos de recompra (<i>Repos</i>)</p> <p>9 — Não é garantia</p>   |
| C0110 | País de custódia   | <p>Código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que os ativos da empresa estão detidos em custódia. Para a identificação de entidades de custódia internacionais como o Euroclear, o país de custódia será aquele que corresponda ao país de estabelecimento legal do serviço de custódia definido contratualmente.</p> <p>Se o mesmo ativo estiver detido em custódia em mais de um país, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias para identificar adequadamente todos os países de custódia.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 71, CIC 75 e CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), pelo mesmo motivo.</p> <p>No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), o país do emitente será determinado pela localização do imóvel.</p> |
| C0120 | Entidade de custódia   | <p>Nome da instituição financeira que atua na qualidade de entidade de custódia.</p> <p>Se o mesmo ativo estiver detido em custódia em mais de uma entidade, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias para identificar adequadamente todas essas entidades de custódia. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>   |
| C0130 | Quantidade   | <p>Número de ativos, para os ativos relevantes.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Montante Equivalente (C0140).</p>   |

|       | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------------------------|---|
| C0140 | Montante Equivalente           | Montante pendente mensurado pelo valor equivalente, para todos os ativos para os quais este elemento é relevante, e em valor nominal para os CIC = 72, 73, 74, 75 e 79, se aplicável.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Quantidade (C0130).   |
| C0150 | Método de avaliação            | Indicar o método utilizado na avaliação dos ativos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para os mesmos instrumentos<br>2 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para instrumentos semelhantes<br>3 — Métodos de avaliação alternativos<br>4 — Métodos de equivalência ajustada (aplicáveis à avaliação das participações)<br>5 — Métodos de equivalência IFRS (aplicáveis à avaliação das participações)<br>6 — Avaliação de mercado na aceção do artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35   |
| C0160 | Valor de aquisição             | Total do valor de aquisição dos ativos detidos, em valor limpo sem juros corridos Não aplicável às categorias CIC 7 e 8.  |
| C0170 | Total do montante Solvência II | Valor calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE.<br>Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Corresponde à multiplicação do «Valor equivalente» pela «Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente» mais «Juros Acumulados», para os ativos em relação aos quais os dois primeiros elementos são relevantes;<br>— Corresponde à multiplicação da «Quantidade» por «Preço Solvência II por unidade», para os ativos em relação aos quais esses dois elementos são relevantes;<br>— Para os ativos passíveis de classificação nas categorias 7, 8 e 9, este elemento será indicativo do valor Solvência II do ativo. |
| C0180 | Juros acumulados               | Quantificar o montante dos juros corridos desde a data do última cupão, para os títulos que rendem juros. De notar que esse valor também faz parte do Total do Montante Solvência II.   |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES |
|--|----------|------------|
|--|----------|------------|

#### Informação sobre os ativos

|       |                                     |   |
|-------|-------------------------------------|---|
| C0040 | Código de identificação ID do ativo | Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser único e coerente ao longo do tempo.<br>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR» |
|-------|-------------------------------------|---|

|       | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0190 | Título do Elemento                          | <p>Identificar o elemento comunicado preenchendo aqui o nome do ativo (ou o respetivo endereço, no caso dos imóveis), com o grau de pormenor utilizado pela empresa.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos órgãos de administração, gestão ou supervisão (»AMSB«)» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos. Os empréstimos a pessoas que não sejam pessoas singulares deverão ser comunicados linha a linha.</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados, CIC 71 e CIC 75).</li> </ul>   |
| C0200 | Nome do emitente                            | <p>Nome do emitente, definido como a entidade que emite ativos destinados aos investidores.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o nome do emitente corresponde ao nome do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o nome do emitente corresponde ao nome da entidade depositária;</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÕES   |
|-------|----------------------------|--|
|       |                            | <p>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos AMSB» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos.</p> <p>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0210 | Código do Emitente         | <p>Identificação do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <p>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o código do emitente corresponde ao código do gestor do fundo;</p> <p>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o nome do emitente corresponde ao nome da entidade depositária;</p> <p>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</p> <p>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> |
| C0220 | Tipo do código do emitente | <p>Tipo de código de identificação utilizado no elemento «Código do emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>   |
| C0230 | Setor do emitente          | <p>Indicar o setor económico do emitente com base na versão mais recente da Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia («NACE») (como publicada num regulamento da CE). Para a identificação do setor, deverá ser utilizada no mínimo a referência alfabética ao código NACE que identifica a seção (p. ex.: «A» ou «A0111» são possibilidades aceitáveis), exceto para o código NACE respeitante às atividades Financeiras e Seguradoras, relativamente às quais deverá ser utilizada a letra que identifica a seção seguida de 4 dígitos (p. ex.: «K6411»).</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <p>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o setor do emitente corresponde ao setor do gestor do fundo;</p> <p>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o setor do emitente corresponde ao setor da entidade depositária;</p>                  |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------------|---|
|       |                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul>  |
| C0240 | Grupo do emitente                   | <p>Nome da entidade-mão de topo do emitente. No que respeita aos organismos de investimento coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a do gestor do fundo.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul> |
| C0250 | Código do Grupo do Emitente         | <p>Código de identificação do grupo do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul>   |
| C0260 | Tipo do código do grupo do emitente | <p>Tipo de código de identificação utilizado no elemento «Código do grupo do emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>   |

|       | ELEMENTO                        | INSTRUÇÕES  |
|-------|---------------------------------|---|
| C0270 | País do Emitente                | <p>código ISO 3166-1 alfa-2 do país onde está localizado o emitente.</p> <p>A localização do emitente será avaliada em função do endereço da entidade que emite o ativo.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o país do emitente corresponde ao país do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o país do emitente corresponde ao país da entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul> <p>Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Código ISO 3166-1 alfa-2</li> <li>— XA: Emitentes supranacionais</li> <li>— EU: Instituições da União Europeia</li> </ul> |
| C0280 | Moeda                           | <p>Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da emissão.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 75 e CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), pelo mesmo motivo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), a moeda corresponde à moeda em que foi realizado o investimento.</li> </ul>   |
| C0290 | CIC                             | <p>Código de Identificação Complementar utilizado para classificar os ativos, como estabelecido no Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento. Na classificação dos ativos utilizando o Quadro dos CIC, as empresas deverão ter em conta o risco mais representativo a que o ativo se encontra exposto.</p> <p>A empresa-mãe deverá verificar e assegurar-se de que o código CIC utilizado para um mesmo título de diferentes empresas será também o utilizado na comunicação de informações a nível do grupo.</p>  |
| C0300 | Investimento em infraestruturas | <p>Indicar se o ativo é um investimento em infraestruturas.</p> <p>O investimento em infraestruturas é definido como os investimentos em ou os empréstimos para obras como autoestradas com portagem, pontes, túneis, portos e aeroportos, redes de distribuição de petróleo, de gás e de eletricidade e equipamentos sociais como unidades de prestação de cuidados de saúde e estabelecimentos de ensino.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Não é um investimento em infraestruturas</li> <li>2 — Garantia do Estado: quando existir uma garantia estatal explícita</li> </ol>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | <p>3 — Apoio do Estado, incluindo iniciativas de financiamento público: quando existir uma política estatal ou iniciativas de financiamento público para promoção ou financiamento do setor</p> <p>4 — Garantia/Apoio supranacional: quando existir uma garantia ou apoio supranacional explícito</p> <p>9 — Outros: Outros empréstimos ou investimentos em infraestruturas, não classificados nas categorias precedentes</p>   |
| C0310 | Interesses em empresas relacionadas, incluindo participações | <p>Só é aplicável às categorias CIC 3 e 4.</p> <p>Indicar se um título representativo de capital ou ação representa uma participação.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Não representa uma participação</p> <p>2 — Participação que não controla numa empresa de seguros e de resseguros relacionada ao abrigo do método 1</p> <p>3 — Participação que não controla numa empresa de seguros e de resseguros relacionada ao abrigo do método 2</p> <p>4 — Participação noutro setor financeiro</p> <p>5 — Filial ao abrigo do método 2</p> <p>6 — Participação noutra empresa estratégica relacionada ao abrigo do método 1</p> <p>7 — Participação noutra empresa não estratégica relacionada ao abrigo do método 1</p> <p>8 — Outras participações (p. ex.: participação noutras empresas ao abrigo do método 2)</p> |
| C0320 | Notação externa  | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Notação do ativo à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos ativos relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |
| C0330 | ECAI Designada   | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa, indicando o seu nome tal como publicado no sítio Web da ESMA.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se for comunicada a utilização de Notação Externa (C0320).</p>   |
| C0340 | Grau de qualidade de crédito                                 | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído ao ativo, na aceção do artigo 109.º-A, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>O grau de qualidade de crédito deverá refletir em particular quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos ativos relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>0 — Grau de qualidade de crédito 0</p> <p>1 — Grau de qualidade de crédito 1</p>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | <p>2 — Grau de qualidade de crédito 2</p> <p>3 — Grau de qualidade de crédito 3</p> <p>4 — Grau de qualidade de crédito 4</p> <p>5 — Grau de qualidade de crédito 5</p> <p>6 — Grau de qualidade de crédito 6</p> <p>9 — Sem notação disponível</p>   |
| C0350 | Notação interna  | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5 e 6.</p> <p>Notação interna dos ativos para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |
| C0360 | Duração  | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 4 (quando aplicável, p. ex.: para os organismos de investimento coletivo que investem principalmente em obrigações), 5 e 6.</p> <p>Duração do ativo, definida como a «duração residual modificada» (duração modificada calculada com base no prazo de vencimento remanescente do título, contado a partir da data de referência da comunicação). Para os ativos sem prazo de vencimento fixo, deverá ser utilizada a primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra. A duração será calculada com base no valor económico.</p>  |
| C0370 | Preço unitário Solvência II  | <p>Montante na moeda de comunicação para o ativo, se relevante.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se tiver sido indicada uma «Quantidade» (C0130) na primeira parte do modelo «Informação sobre as posições detidas».</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente (C0380).</p>  |
| C0380 | Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente | <p>Montante em percentagem do preço do ativo em valor equivalente limpo, sem juros corridos, se relevante.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se tiver sido indicada um «Montante equivalente» (C0140) na primeira parte do modelo «Informação sobre as posições detidas».</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento «Preço Solvência II por unidade» (C0370).</p>  |
| C0390 | Data de vencimento   | <p>Só é aplicável às categorias CIC 1, 2, 5, 6 e 8, CIC 74 e CIC 79.</p> <p>Indicar o código alfabético ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de vencimento. Corresponde sempre à data de vencimento, mesmo para os títulos com opção de compra.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para os títulos de dívida perpétuos, indicar o código «9999-12-31»</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8, e quando estiverem em causa empréstimos e hipotecas a pessoas singulares, deverá ser comunicado o prazo de maturidade remanescente ponderado (com base no montante do empréstimo).</li> </ul> |

### S.06.03 — Organismos de investimento coletivo — abordagem baseada na transparência

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações sobre os grupos.



O presente modelo inclui informação sobre a abordagem baseada na transparência para os organismos de investimento coletivo, ou investimentos reunidos em pacote sob a forma de fundos e empresas semelhantes, nomeadamente quando constituírem participações por categoria de ativos subjacentes, país de emissão e moeda. A abordagem baseada na transparência deverá ser repetida até que estejam identificadas todas as categorias, países e moedas. No caso dos fundos de fundos, a abordagem baseada na transparência deverá também seguir esse método.

Para a identificação dos países, a abordagem baseada na transparência deverá ser aplicada de modo a identificar todos os países que representam mais de 5 % do fundo e até que estejam identificados os países correspondentes a 90 %, ou seja, independentemente desse critério de 90 % todos os países que representem mais de 5 % do fundo deverão ser comunicados.

A informação trimestral só deverá ser comunicada quando o rácio entre os investimentos em organismos de investimento coletivo detidos pelo grupo e os seus investimentos totais, medido como o rácio entre o elemento C0010/R0180 do modelo S.02.01 mais os organismos de investimento coletivo incluídos no elemento C0010/R0220 do modelo S.02.01 mais os organismos de investimento coletivo incluídos no elemento C0010/R0090 e a soma dos elementos C0010/R0070 e C0010/RC0220 do modelo S.02.01 for superior a 30 % quando é utilizado exclusivamente o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE. Quando for utilizado o método 1 em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE ou exclusivamente o método 2, esse rácio deverá ser ajustado de modo a que sejam incluídos os elementos respeitantes a todas as entidades abrangidas pelo modelo S.06.02.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O presente modelo inclui informação sobre a abordagem baseada na transparência para todos os organismos de investimento coletivo, ou investimentos reunidos em pacote sob a forma de fundos e empresas semelhantes, nomeadamente quando constituírem participações por categoria de ativos subjacentes, comunicados linha a linha no modelo S.06.02. Se um organismo de investimento coletivo, ou investimento reunido em pacote sob a forma de fundo ou empresa semelhante, for detido por várias empresas, neste modelo só deverá ser comunicado uma vez.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0010 | Código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo         | Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pelo grupo, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.   |
| C0020 | Tipo do código de identificação ID do Organismo de Investimento Coletivo | Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — ISO/6166 para o ISIN<br>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)<br>3 — SEDOL ( <i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)<br>4 — WKN ( <i>Wertpapier Kenn-Nummer</i> , código de identificação alfanumérico da Alemanha)<br>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)<br>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)<br>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)<br>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)<br>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i><br>99 — Código atribuído pelo grupo |

|       | ELEMENTO                      | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------|---|
| C0030 | Categoria do ativo subjacente | <p>Indicar as categorias de ativos, valores a receber e derivados do organismo de investimento coletivo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Obrigações de dívida pública</p> <p>2 — Obrigações de empresas</p> <p>3L — Ações e outros títulos representativos de capital cotados</p> <p>3X — Ações e outros títulos representativos de capital não cotados</p> <p>4 — Organismos de Investimento Coletivo</p> <p>5 — Títulos de dívida estruturados</p> <p>6 — Títulos garantidos</p> <p>7 — Numerário e depósitos</p> <p>8 — Hipotecas e empréstimos</p> <p>9 — Imóveis</p> <p>0 — Outros investimentos (incluindo valores a receber)</p> <p>A — Futuros</p> <p>B-Opções de compra (<i>call options</i>)</p> <p>C — Opções de venda (<i>put options</i>)</p> <p>D — <i>Swaps</i></p> <p>E — Contratos <i>forward</i></p> <p>F — Derivados de crédito</p> <p>L — Passivos</p> <p>Quando a abordagem baseada na transparência for respeitante a um fundo de fundos, a «Categoria 4 — Organismos de Investimento Coletivo» só deverá ser utilizada para os valores residuais não materiais.</p> |
| C0040 | País de emissão               | <p>Repartição de cada uma das categorias de ativos identificadas em C0030 por país de emissão. Identificar o país onde está localizado o emitente.</p> <p>A localização do emitente será avaliada em função do endereço da entidade que emite o ativo.</p> <p>Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <p>— Código ISO 3166-1 alfa-2</p> <p>— XA: Emitentes supranacionais</p> <p>— EU: Instituições da União Europeia</p> <p>— AA: países agregados por aplicação do limiar</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias 8 e 9 tal como comunicadas em C0030.</p>  |
| C0050 | Moeda                         | <p>Indicar se a moeda da categoria de ativos é a moeda de comunicação ou uma moeda estrangeira. Todas as moedas que não sejam a moeda de comunicação são referidas como «moedas estrangeiras». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Moeda de comunicação</p> <p>2 — Moeda estrangeira</p>   |
| C0060 | Montante total                | <p>Total do montante investido por categoria de ativos, país e moeda através de organismos de investimento coletivo.</p> <p>No que respeita aos passivos, deverá ser comunicado um montante positivo.</p> <p>Para os derivados, o Montante Total pode ser positivo (no caso de um ativo) ou negativo (no caso de um passivo).</p>   |

**S.07.01 — Produtos estruturados****Observações gerais:**

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

Os produtos estruturados são definidos como ativos das categorias 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos).

O presente modelo só deverá ser comunicado quando o montante dos produtos estruturados, medido como o rácio entre os ativos classificados nas categorias 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos) na aceção do anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e a soma das células C0010/R0070 e C0010/R0220 do modelo S.02.01, for superior a 5 %, quando for utilizado exclusivamente o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE. Quando for utilizado o método 1 em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE ou exclusivamente o método 2, esse rácio deverá ser ajustado de modo a que sejam incluídos os elementos respeitantes a todas as entidades abrangidas pelo modelo S.06.02.

Em certos casos, os diferentes tipos de produtos estruturados (C0070) identificam os derivados integrados em produtos estruturados. Nesses casos, esta classificação deverá ser utilizada quando o produto derivado integrar os referidos derivados.

O modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada em termos de títulos de dívida estruturados e de títulos garantidos, em valor líquido das operações intragrupo, detidos em carteira no âmbito da supervisão do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os produtos estruturados diretamente detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os produtos estruturados detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os produtos estruturados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos títulos de dívida estruturados e de títulos garantidos detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, e isto independentemente da parte proporcional utilizada. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os produtos estruturados diretamente detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento
- Os produtos estruturados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;
- Os produtos estruturados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada em termos de títulos de dívida estruturados e de títulos garantidos, em valor líquido de operações intragrupo, detida no âmbito da supervisão do grupo e que devem ser comunicados e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada dos títulos de dívida estruturados e títulos garantidos detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada.

A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os produtos estruturados diretamente detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os produtos estruturados detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os produtos estruturados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos

A segunda parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os produtos estruturados diretamente detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas ao abrigo do método 2 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os produtos estruturados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais tratadas pelo método 2 (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;
- Os produtos estruturados detidos por outras empresas relacionadas ao abrigo do método 2 não deverão ser incluídos.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES  |
|-------|------------------------------------|---|
| C0010 | Nome legal da empresa              | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o produto estruturado.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com produtos estruturados detidos por empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas e filiais de acordo com o método de dedução e agregação.   |
| C0020 | Código de identificação da empresa | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> Código específico:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br/><br/>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> |

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>   |
| C0040 | Código de identificação ID do ativo           | <p>Código de identificação do produto estruturado, como comunicado no modelo S.06.02, utilizando as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. O código utilizado deverá ser coerente ao longo do tempo e não pode ser utilizado para outros produtos.</li> </ul> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>   |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do ativo   | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo Código de Identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0060 | Tipo de garantia                              | <p>Identificar o tipo de garantia, utilizando as categorias de ativos definidas no anexo IV — Categorias de ativos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Obrigações de dívida pública</p> <p>2 — Obrigações de empresas</p> <p>3 — Ações e outros títulos representativos de capital</p> <p>4 — Organismos de Investimento Coletivo</p> <p>5 — Títulos de dívida estruturados</p>   |

|       | ELEMENTO                    | INSTRUÇÕES  |
|-------|-----------------------------|---|
|       |                             | <p>6 — Títulos garantidos</p> <p>7 — Numerário e depósitos</p> <p>8 — Hipotecas e empréstimos</p> <p>9 — Imóveis</p> <p>0 — Outros investimentos</p> <p>10 — Sem garantias</p> <p>Quando existir mais de uma categoria de garantias para um determinado produto estruturado, deverá ser comunicada a mais representativa.</p>   |
| C0070 | Tipo de produto estruturado | <p>Identificar o tipo de estrutura do produto. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Títulos de dívida indexados a crédito</p> <p>Valor mobiliário ou depósito com um derivado de crédito integrado (p. ex.: <i>swaps</i> de risco de incumprimento ou opções de risco de incumprimento).</p> <p>2 — <i>Swaps</i> com prazo de vencimento constante</p> <p>Valor mobiliário com um <i>swap</i> de taxa de juro integrado (quando a parte a taxa flutuante for periodicamente revista de acordo com a taxa de mercado para um prazo fixo).</p> <p>3 — Títulos garantidos por créditos<br/>(título garantido por um ativo)</p> <p>4 — Títulos garantidos por hipotecas<br/>(título garantido por imóveis)</p> <p>5 — Títulos garantidos por hipotecas comerciais<br/>(título garantido por imóveis como prédios para investimento, edifícios de escritórios, instalações industriais, condomínios e hotéis).</p> <p>6 — Responsabilidades de dívida garantidas (<i>Collateralised debt obligations</i>)<br/>(títulos estruturados respaldados por uma carteira composta por obrigações garantidas ou não garantidas de empresas ou Estados soberanos, ou por empréstimos garantidos ou não garantidos concedidos a clientes empresariais, comerciais e industriais por bancos mutuantes).</p> <p>7 — Responsabilidades de empréstimo garantidas (<i>Collateralised loan obligations</i>)<br/>(títulos que têm como subjacente uma carteira de empréstimos e cujos fluxos de caixa decorrem dessa carteira-)</p> <p>8 — Responsabilidades de hipoteca garantidas (<i>Collateralised mortgage obligations</i>)<br/>(títulos com grau de investimento respaldados por um conjunto de obrigações, empréstimos e outros ativos).</p> <p>9 — Títulos de dívida e depósitos indexados a taxas de juro</p> <p>10 — Títulos de dívida e depósitos indexados a ações e a índices de ações</p> <p>11 — Títulos de dívida e depósitos indexados a taxas de câmbio e a mercadorias</p> <p>12 — Títulos de dívida e depósitos híbridos<br/>(inclui títulos ligados a imóveis e a títulos de capital)</p> <p>13 — Títulos de dívida e depósitos indexados a mercados</p> <p>14 — Títulos de dívida e depósitos indexados a seguros, incluindo títulos de cobertura de riscos de catástrofe e meteorológicos, bem como riscos de mortalidade</p> <p>99 — Outros não abrangidos pelas opções anteriores</p> |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0080       | Proteção de capital   | Indicar se o produto inclui proteção do capital. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Proteção total do capital<br>2 — Proteção parcial do capital<br>3 — Sem proteção do capital   |
| C0090       | Título/índice/carteira subjacente                             | Descrever o tipo de subjacente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Capital Próprio e Fundos (conjunto ou cabaz selecionado de títulos de capital)<br>2 — Moeda (conjunto ou cabaz selecionado de moedas)<br>3 — Taxa de juro e rendimentos (índices de obrigações, curvas de rendimento, diferenças em taxas de juro vigentes a curto e longo prazo, <i>spreads</i> de crédito, taxas de inflação e outros referenciais de taxas de juro ou rendimento)<br>4 — Mercadorias (uma matéria-prima ou conjunto de matérias-primas selecionados)<br>5 — Índice (comportamento de um determinado índice)<br>6 — Multi (permite uma combinação dos tipos possíveis acima enumerados)<br>9 — Outros não abrangidos pelas opções anteriores (p. ex.: outros indicadores económicos) |
| C0100       | Com opção de compra ou de venda                               | Indicar se o produto inclui opções de compra, de venda ou ambas, se aplicável. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Opção de compra para o comprador<br>2 — Opção de compra para o vendedor<br>3 — Opção de venda para o comprador<br>4 — Opção de venda para o vendedor<br>5 — Qualquer combinação das opções anteriores   |
| C0110 (A15) | Produto estruturado sintético                                 | Indicar se se trata de um produto estruturado sem qualquer transferência de ativos (p. ex.: produtos que não terão por consequência qualquer entrega de ativos, exceto dinheiro, em caso de ocorrência de um acontecimento adverso/favorável). Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Produto estruturado sem qualquer transferência de ativos<br>2 — Produto estruturado com transferência de ativos   |
| C0120       | Produto estruturado com possibilidade de pagamento antecipado | Indicar se um produto estruturado inclui a possibilidade de pagamento antecipado, na forma de uma devolução precoce e não prevista do capital devido. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Produto estruturado com possibilidade de pagamento antecipado<br>2 — Produto estruturado sem possibilidade de pagamento antecipado   |
| C0130       | Valor da garantia   | Total do montante da garantia afetada ao produto estruturado, independentemente da natureza dessa garantia.<br><br>Se a garantia for prestada com base numa carteira, só deverá ser comunicado o valor correspondente ao contrato em concreto e não o valor total dessa carteira.   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0140 | Carteira de garantia                            | <p>Este elemento serve para informar se a garantia do produto estruturado cobre apenas um ou mais de um produto estruturado detido pela empresa. As posições líquidas referem-se às posições detidas sobre produtos estruturados. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Garantias calculadas com base nas posições líquidas resultantes de uma série de contratos</p> <p>2 — Garantias calculadas com base num único contrato</p> <p>10 — Sem garantias</p> |
| C0150 | Retorno anual fixo                              | Identificar o cupão (comunicado como um valor decimal), se aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos).  |
| C0160 | Retorno anual variável                          | Identificar a taxa de retorno variável, se aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos). É normalmente identificado por uma taxa de mercado de referência mais um <i>spread</i> , em função do comportamento de uma carteira ou índice (depende de um subjacente) ou por um retorno de cálculo mais complexo em função da evolução do preço do ativo subjacente (depende da evolução do preço), entre outros                                    |
| C0170 | Perda em caso de incumprimento                  | <p>Percentagem (comunicada em valor decimal, pelo que, por exemplo, 5 % deverá ser comunicado como «0,05») do montante investido que não será recuperado em caso de incumprimento, quando aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos).</p> <p>Se a informação não estiver definida no contrato este elemento não deve ser comunicado. Este elemento não é aplicável para os produtos estruturados que não sejam produtos de crédito.</p>       |
| C0180 | Ponto de conexão ( <i>Attachment point</i> )    | Percentagem de perdas (comunicada em valor decimal) definida contratualmente acima da qual as perdas afetam o produto estruturado, quando aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos). Este elemento não é aplicável para os produtos estruturados que não sejam produtos de crédito.  |
| C0190 | Ponto de desconexão ( <i>Detachment point</i> ) | Percentagem de perdas (comunicada em valor decimal) definida contratualmente acima da qual as perdas deixam de afetar o produto estruturado, quando aplicável, para as categorias CIC 5 (Títulos de dívida estruturados) e 6 (Títulos garantidos). Este elemento não é aplicável para os produtos estruturados que não sejam produtos de crédito.  |

#### S.08.01 — Posições em aberto sobre derivados

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações sobre os grupos.

As categorias de derivados referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento. O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos derivados diretamente detidos pelo grupo (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), classificáveis como ativos das categorias A a F.



Os derivados são considerados ativos se o seu valor Solvência II for positivo ou zero. São considerados passivos se o seu valor Solvência II for negativo ou se forem emitidos pela empresa. Deverão ser incluídos tanto os derivados considerados como ativos como os considerados como passivos.

A informação deve incluir todos os contratos de derivados em vigor durante o período de referência e que não tenham sido encerrados antes da data de referência da comunicação.

Se ocorrerem transações frequentes sobre um mesmo derivado, que resultem em múltiplas posições pendentes, o derivado pode ser comunicado em base agregada ou líquida, desde que todas as características relevantes sejam comuns e de acordo com as instruções específicas para cada elemento relevante.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

Um derivado é um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:

- g) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, no preço de um instrumento financeiro, no preço de uma mercadoria, numa taxa de câmbio, num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).
- h) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.
- i) Será liquidado em data futura.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os derivados.

Na tabela Informação sobre as posições detidas, cada derivado deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias de modo preencher adequadamente todos os elementos exigidos nessa tabela. Se para um mesmo derivado se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse derivado deverá ser comunicado em mais de uma linha.

Em particular, os derivados que envolvam mais de um par de moedas deverão ser repartidos nos respetivos componentes e comunicados em linhas diferentes.

Na tabela Informação sobre os derivados, cada derivado deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada derivado, preenchendo todas as variáveis exigidas nessa tabela.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de derivados, em valor líquido das operações intragrupo dentro do âmbito de supervisão do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos derivados detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;

- Os derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;
- Os derivados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de derivados, em valor líquido de operações intragrupo, detidos no âmbito de supervisão do grupo e que devem ser comunicados, e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada dos derivados detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada.

A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

A segunda parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas tratadas pelo método 2 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais tratadas pelo método 2 (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;
- Os derivados detidos por outras empresas relacionadas ao abrigo do método 2 não deverão ser incluídos.

A informação respeitante às notações externas (C0290) e às ECAI designadas (C0300) poderá ser limitada (não comunicada) nas seguintes circunstâncias:

- g) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos termos do artigo 254.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE; ou
- h) por via de uma decisão da autoridade nacional de supervisão nos casos em que as empresas de seguros e de resseguros tenham previsto mecanismos de subcontratação na área dos investimentos que façam com que a empresa não tenha acesso diretamente a essa informação específica.

|   | ELEMENTO              | INSTRUÇÕES   |
|---|-----------------------|--|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |                       |  |
| C0010                                       | Nome legal da empresa | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o derivado.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com derivados detidos por empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas e filiais de acordo com o método de dedução e agregação. |

|       | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0020 | Código de identificação da empresa             | <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p>   |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa  | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0040 | Código de identificação ID do derivado         | <p>Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul>  |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do derivado | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0060 | Carteira                                       | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ramo vida</li> <li>2 — Ramo não-vida</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</p> <p>4 — Outro fundo interno</p> <p>5 — Fundos dos acionistas</p> <p>6 — Geral</p> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |
| C0070 | Número do fundo   | <p>Aplicável aos derivados detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>  |
| C0080 | Derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</p> <p>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</p>   |
| C0090 | Instrumento subjacente do derivado  | <p>Código de identificação ID do instrumento (ativo ou passivo) subjacente ao contrato derivado. Este elemento só deverá ser apresentado em relação aos derivados que incluam ou vários instrumentos subjacentes na carteira da empresa. Um índice é considerado um instrumento único e deverá ser comunicado.</p> <p>Código de identificação do instrumento subjacente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> <li>— «Ativos/Passivos múltiplos», se existir mais de um ativo ou passivo subjacente</li> </ul> <p>Se o subjacente for um índice, deverá ser comunicado o respetivo código.</p> |
| C0100 | Tipo do código de ativo ou passivo subjacente ao derivado                               | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Instrumento subjacente do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p>  |

|       | ELEMENTO                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------|--|
|       |                               | <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Este elemento não é comunicado para os derivados que tenham como subjacente mais de um ativo ou passivo.</p>   |
| C0110 | Utilização do derivado        | <p>Descrever a utilização do derivado (micro/macro cobertura, gestão eficiente da carteira).</p> <p>A microcobertura corresponde aos derivados que cobrem um único instrumento financeiro (ativo ou passivo), transação prevista ou outro passivo.</p> <p>A macrocobertura corresponde aos derivados que cobrem um conjunto de instrumentos financeiros (ativos ou passivos), transações previstas ou outros passivos.</p> <p>A gestão eficiente de carteiras corresponde normalmente a operações pelas quais o gestor pretende melhorar o rendimento de uma carteira trocando um padrão de (baixos) fluxos de caixa por outro com um valor mais elevado, utilizando um derivado ou conjunto de derivados, sem alterar a composição dos ativos da carteira, com um montante de investimento menor e custos de transação inferiores.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Microcobertura</p> <p>2 — Macrocobertura</p> <p>3 — Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência</p> <p>4 — Gestão eficiente de carteiras, exceto «Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência»</p> |
| C0120 | Delta                         | <p>Só é aplicável às categorias CIC B e C (opções de compra e de venda), por referência à data de comunicação.</p> <p>Mede a taxa de alteração do preço da opção em resposta a alterações do preço do ativo subjacente.</p> <p>Deverá ser comunicado como um valor decimal.</p>  |
| C0130 | Montante nocional do derivado | <p>O montante coberto ou exposto ao derivado.</p> <p>Para os futuros e opções correspondem à dimensão do contrato multiplicada pelo valor de desencadeamento e pelo número de contratos comunicados nessa linha. Para os <i>swaps</i> e <i>forwards</i> correspondem ao montante dos contratos comunicados nessa linha. Quando o valor desencadeador corresponder a um intervalo, deverá utilizar-se o valor médio do mesmo.</p> <p>Montante nocional é o montante que é coberto / investido (quando a operação não é de cobertura de riscos). No caso de múltiplas operações, indicar o montante líquido á data de comunicação das informações.</p>   |
| C0140 | Comprador/vendedor            | <p>Exclusivamente aplicável a contratos de futuros e opções, <i>swaps</i> e derivados de crédito (<i>swaps</i> de divisa, de crédito e de títulos).</p> <p>Indicar se o contrato de derivados foi comprado ou vendido.</p> <p>A posição do comprador e do vendedor no caso dos <i>swaps</i> é definida em relação ao título ou ao montante nocional e aos fluxos de caixa do <i>swap</i>.</p>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
|       |   | <p>O vendedor de um <i>swap</i> é proprietário do título ou do montante nocional na data de celebração do contrato e concorda em entregar durante a vigência do mesmo esse título ou montante nocional, incluindo quaisquer outras saídas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>O comprador de um <i>swap</i> ficará proprietário do título ou do montante nocional na data de cessação do contrato e receberá durante a vigência do mesmo esse título ou montante nocional, incluindo quaisquer outras entradas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista, exceto no caso dos <i>Swaps</i> de Taxas de Juro:</p> <p>1 — Comprador<br/>2 — Vendedor</p> <p>Para os <i>swaps</i> de taxas de juro, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>3 — FX-FL: Entrega a taxa fixa contra taxa variável<br/>4 — FX-FX: Entrega a taxa fixa contra taxa fixa<br/>5 — FL-FX: Entrega a taxa variável contra taxa fixa<br/>6 — FL-FL: Entrega a taxa variável contra taxa variável</p> |
| C0150 | Prémio pago até à data  | O pagamento efetuado (em caso de compra), pelas opções, bem como os montantes dos prémios pagos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .  |
| C0160 | Prémio recebido até à data                                      | O pagamento recebido (em caso de venda), pelas opções, bem como os montantes dos prémios recebidos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .   |
| C0170 | Número de contratos   | <p>Número de contratos derivados semelhantes comunicados nessa linha. Número de contratos celebrados. No que respeita aos derivados do mercado de balcão, p. ex.: se existir um contrato de <i>swap</i>, deverá ser comunicado «1», se existirem dez <i>swaps</i> com as mesmas características, deverá ser comunicado «10».</p> <p>Trata-se de contratos pendentes na data de comunicação das informações.</p>   |
| C0180 | Dimensão do contrato  | <p>Número de ativos subjacentes ao contrato (no caso dos futuros sobre ações, por exemplo, será o número de ações a entregar por contrato de derivados no vencimento, no dos futuros sobre obrigações será o montante de referência subjacente a cada contrato)</p> <p>A forma como a dimensão do contrato é definida varia em função do tipo de instrumento. No caso dos futuros sobre ações é comum que a dimensão do contrato seja definida em função do número de ações subjacentes ao contrato.</p> <p>Para os futuros sobre obrigações, é o valor nominal das obrigações subjacentes.</p> <p>Só é aplicável aos futuros e opções.</p>   |
| C0190 | Perda máxima em caso de acontecimento de liquidação do contrato | <p>Montante da perda máxima em caso de ocorrência de um acontecimento de liquidação do contrato. Aplicável à categoria CIC F.</p> <p>Quando um derivado de crédito é garantido a 100 %, a perda máxima em caso de acontecimento de liquidação será zero.</p>  |

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0200 | Montante das saídas de caixa do <i>swap</i>   | <p>Montante a entregar ao abrigo do contrato de <i>swap</i> (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros pagos nos <i>swaps</i> de taxas de juro e aos montantes entregues nos <i>swaps</i> de divisas, de crédito, de retorno total e outros.</p> <p>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.</p>  |
| C0210 | Montante das entradas de caixa do <i>swap</i> | <p>Montante recebido ao abrigo do contrato de <i>swap</i> (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros recebidos nos <i>swaps</i> de taxas de juro e aos montantes recebidos nos <i>swaps</i> de divisas, de crédito, de retorno total e outros.</p> <p>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.</p>  |
| C0220 | Data de início                                | <p>Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que as responsabilidades no âmbito do contrato produzem efeitos.</p> <p>Quando para um mesmo derivado existirem várias datas, só deverá ser comunicada a data da primeira transação do derivado e uma única linha para cada derivado (e não várias linhas, para cada transação), refletindo o montante total investido nesse derivado considerando as diferentes datas em que ocorrem transações.</p> <p>Em caso de novação, a data de novação passa a ser a data de transação do derivado.</p> |
| C0230 | Duração                                       | <p>Duração do derivado, definida como a «duração modificada residual», para os derivados a que se aplica uma medida de duração.</p> <p>Calculada como a duração líquida entre as entradas e saídas de caixa do derivado, quando aplicável.</p>   |
| C0240 | Valor Solvência II                            | Valor do derivado à data da comunicação de informações, calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE. Pode ser positivo, negativo ou zero.   |
| C0250 | Método de avaliação                           | <p>Indicar o método utilizado na avaliação dos derivados. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para os mesmos ativos ou passivos</p> <p>2 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para ativos ou passivos semelhantes</p> <p>3 — Métodos de avaliação alternativos</p> <p>6 — Avaliação de mercado na aceção do artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</p>  |

#### Informação sobre os derivados

|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0040 | Código de identificação ID do derivado | <p>Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> |
|-------|--|--|

|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do derivado | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> |
| C0260 | Nome da Contraparte                            | <p>Nome da contraparte no derivado. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Nome da Bolsa de Valores, para os derivados transacionados em Bolsa; ou</li> <li>— Nome da Contraparte Central («CCP») para os derivados do mercado de balcão compensados através de uma CCP; ou</li> <li>— Nome da contraparte contratual para os outros derivados do mercado de balcão.</li> </ul>  |
| C0270 | Código da contraparte                          | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Código de identificação da contraparte utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado</p>   |
| C0280 | Tipo do código da contraparte                  | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p>   |
| C0290 | Notação externa                                | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão.</p> <p>Notação da contraparte no derivado à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos derivados relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |
| C0300 | ECAI Designada                                 | <p>Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa, indicando o seu nome tal como publicado no sítio Web da ESMA.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado se for comunicada a utilização de Notação Externa (C0290)</p>  |



|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0310 | Grau de qualidade de crédito           | <p>Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído à contraparte no derivado, na aceção do artigo 109.º-A, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelas empresas que utilizam a fórmula-padrão.</p> <p>Este elemento não é aplicável aos derivados relativamente aos quais as empresas que utilizam um modelo interno aplicam notações internas. Se as empresas que utilizam um modelo interno não utilizarem notações internas, este elemento não deverá ser comunicado.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>0 — Grau de qualidade de crédito 0</p> <p>1 — Grau de qualidade de crédito 1</p> <p>2 — Grau de qualidade de crédito 2</p> <p>3 — Grau de qualidade de crédito 3</p> <p>4 — Grau de qualidade de crédito 4</p> <p>5 — Grau de qualidade de crédito 5</p> <p>6 — Grau de qualidade de crédito 6</p> <p>9 — Sem notação disponível</p> |
| C0320 | Notação interna                        | <p>Notação interna dos ativos para as empresas que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |
| C0330 | Grupo da contraparte                   | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Nome da entidade-mãe de topo da contraparte. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p>  |
| C0340 | Código do grupo da contraparte         | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |
| C0350 | Tipo do código do grupo da contraparte | <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código do Grupo da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p>   |
| C0360 | Nome do contrato                       | Nome do contrato derivado.   |
| C0370 | Moeda                                  | <p>Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda do derivado, isto é, da moeda em que é expresso o montante nocional do derivado (p. ex.: opção que tem como subjacente um montante em USD, moeda em que o montante nocional é expresso contratualmente num <i>swap</i> FX, etc.).</p>   |
| C0380 | CIC                                    | <p>Código de Identificação Complementar (CIC) utilizado para a classificação dos ativos, como definido no Anexo VI — Quadro dos CIC do presente regulamento. Na classificação dos derivados utilizando o Quadro dos CIC, as empresas devem tomar em consideração o risco mais significativo a que o derivado está exposto.</p>   |

|       |   |  |
|-------|---|--|
| C0390 | Valor de desencadeamento                | <p>Preço de referência nos futuros, preço de exercício nas opções (no caso das obrigações, o preço será uma percentagem do montante equivalente), taxa de câmbio de uma moeda ou taxa de juro de <i>forwards</i>, etc.</p> <p>Não aplicável à categoria CIC D3 — <i>Swaps</i> de taxa de juro e <i>swaps</i> de divisas. Para a categoria CIC F1 — <i>Swaps</i> de risco de incumprimento (<i>Credit Default Swaps</i>), não deve ser preenchido se não for possível.</p> <p>Caso exista mais de um acontecimento desencadeador ao longo do tempo, comunicar o próximo acontecimento que irá ocorrer.</p> <p>Quando o derivado incluir um conjunto de valores desencadeadores, comunicar esse conjunto separado por vírgulas «,» se esse conjunto não for contínuo e por travessões «—» se for contínuo.</p>                         |
| C0400 | Desencadeador da liquidação do contrato | <p>Indicar o acontecimento que desencadeia a liquidação do contrato, independentemente do prazo ou das condições de cessação normais. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Falência da entidade subjacente ou de referência</p> <p>2 — Evolução desfavorável do valor do ativo subjacente de referência</p> <p>3 — Evolução desfavorável da notação de crédito dos ativos ou da entidade subjacentes</p> <p>4 — Novação, i.e. substituição de uma responsabilidade ao abrigo do derivado por uma nova responsabilidade, ou substituição de uma parte no derivado por uma nova parte</p> <p>5 — Acontecimentos múltiplos ou combinação de acontecimentos</p> <p>6 — Outros acontecimentos não abrangidos pelas opções anteriormente apresentadas</p> <p>9 — Sem acontecimento desencadeador</p> |
| C0410 | Moeda de pagamento do swap              | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o preço do swap (apenas para os swaps de divisas e para os swaps de divisas e de taxas de juro).   |
| C0420 | Moeda de recebimento do swap            | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o montante nocional do swap (apenas para os swaps de divisas e para os swaps de divisas e de taxas de juro).   |
| C0430 | Data de vencimento                      | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de extinção do contrato derivado, seja ela a data de vencimento, a data de expiração no caso das opções (europeias ou americanas), etc.   |

### S.08.02 — Transações de derivados

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação trimestral e anual de informações sobre os grupos.

As categorias de derivados referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O presente modelo inclui uma linha a linha dos derivados encerrados diretamente detidos pelo grupo (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência), classificáveis como ativos das categorias A a F). Quando um contrato continua em aberto mas foi reduzido na sua dimensão deverá ser comunicada a parte encerrada.

Os derivados são considerados ativos se o seu valor Solvência II for positivo ou zero. São considerados passivos se o seu valor Solvência II for negativo ou se forem emitidos pelo grupo. Deverão ser incluídos tanto os derivados considerados como ativos como os considerados como passivos.

Derivados encerrados são aqueles que se encontravam abertos num determinado momento do período de referência (ou seja, durante o último trimestre no caso da apresentação de um modelo trimestral ou durante o último ano se só for apresentado anualmente) mas foram encerrados antes do final do período.

Se ocorrerem transações frequentes sobre um mesmo derivado, o derivado pode ser comunicado em base agregada ou líquida (indicando apenas as datas da primeira e da última transação), desde que todas as características relevantes sejam comuns, e de acordo com as instruções específicas para cada elemento relevante.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

Um derivado é um instrumento financeiro ou outro contrato que tenha o conjunto das três seguintes características:

- j) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa determinada taxa de juro, no preço de um instrumento financeiro, no preço de uma mercadoria, numa taxa de câmbio, num índice de preços ou de taxas, numa notação de crédito ou índice de crédito ou noutra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica de uma das partes no contrato (por vezes denominado o «subjacente»).
- k) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento líquido inicial que é inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado.
- l) Será liquidado em data futura.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os derivados.

Na tabela Informação sobre as posições detidas, cada derivado deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias de modo preencher adequadamente todos os elementos exigidos nessa tabela. Se para um mesmo derivado se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse derivado deverá ser comunicado em mais de uma linha.

Em particular, os derivados que envolvam mais de um par de moedas deverão ser repartidos nos respetivos componentes e comunicados em linhas diferentes.

Na tabela Informação sobre os derivados, cada derivado deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada derivado, preenchendo todas as variáveis exigidas nessa tabela.

O modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de derivados encerrados, em valor líquido das operações intragrupo dentro do âmbito de supervisão do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados encerrados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos derivados encerrados detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;

- Os derivados encerrados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento, em relação a cada empresa;
- Os derivados encerrados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de derivados encerrados, em valor líquido de operações intragrupo, detidos no âmbito de supervisão do grupo e que devem ser comunicados, e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada dos derivados encerrados detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada.

A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os derivados encerrados detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

A segunda parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas tratadas pelo método 2 deverão ser comunicados para cada elemento dos derivados encerrados detidos;
- Os derivados encerrados detidos pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais tratadas pelo método 2 (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados para cada elemento dos derivados encerrados detidos, em relação a cada empresa;
- Os derivados encerrados detidos por outras empresas relacionadas ao abrigo do método 2 não deverão ser incluídos.

|   | ELEMENTO              | INSTRUÇÕES   |
|---|-----------------------|--|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |                       |  |
| C0010                                       | Nome legal da empresa | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o derivado.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com derivados detidos por empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas e filiais de acordo com o método de dedução e agregação. |

|       | ELEMENTO                                       | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0020 | Código de identificação da empresa             | <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p>   |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa  | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0040 | Código de identificação ID do derivado         | <p>Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul>  |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do derivado | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0060 | Carteira                                       | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ramo vida</li> <li>2 — Ramo não-vida</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</p> <p>4 — Outro fundo interno</p> <p>5 — Fundos dos acionistas</p> <p>6 — Geral</p> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>  |
| C0070 | Número do fundo   | <p>Aplicável aos derivados detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>  |
| C0080 | Derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os derivados detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</p> <p>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</p>   |
| C0090 | Instrumento subjacente do derivado  | <p>Código de identificação ID do instrumento (ativo ou passivo) subjacente ao contrato derivado. Este elemento só deverá ser apresentado em relação aos derivados que incluam ou vários instrumentos subjacentes na carteira da empresa. Um índice é considerado um instrumento único e deverá ser comunicado.</p> <p>Código de identificação do instrumento subjacente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> <li>— «Ativos/Passivos múltiplos», se existir mais de um ativo ou passivo subjacente</li> </ul> <p>Se o subjacente for um índice, deverá ser comunicado o respetivo código.</p> |
| C0100 | Tipo do código de ativo ou passivo subjacente ao derivado                               | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Instrumento subjacente do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — ISO/6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p>  |

|       | ELEMENTO                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------|--|
|       |                               | <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Este elemento não é comunicado para os derivados que tenham como subjacente mais de um ativo ou passivo.</p>   |
| C0110 | Utilização do derivado        | <p>Descrever a utilização do derivado (micro/macro cobertura, gestão eficiente da carteira).</p> <p>A microcobertura corresponde aos derivados que cobrem um único instrumento financeiro (ativo ou passivo), transação prevista ou outro passivo.</p> <p>A macrocobertura corresponde aos derivados que cobrem um conjunto de instrumentos financeiros (ativos ou passivos), transações previstas ou outros passivos.</p> <p>A gestão eficiente de carteiras corresponde normalmente a operações pelas quais o gestor pretende melhorar o rendimento de uma carteira trocando um padrão de (baixos) fluxos de caixa por outro com um valor mais elevado, utilizando um derivado ou conjunto de derivados, sem alterar a composição dos ativos da carteira, com um montante de investimento menor e custos de transação inferiores.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Microcobertura</p> <p>2 — Macrocobertura</p> <p>3 — Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência</p> <p>4 — Gestão eficiente de carteiras, exceto «Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência utilizados no contexto de carteiras de ajustamento de congruência»</p> |
| C0120 | Montante nocional do derivado | <p>O montante coberto ou exposto ao derivado.</p> <p>Para os futuros e opções correspondem à dimensão do contrato multiplicada pelo valor de desencadeamento e pelo número de contratos comunicados nessa linha. Para os <i>swaps</i> e <i>forwards</i> correspondem ao montante dos contratos comunicados nessa linha.</p> <p>Montante nocional é o montante que é coberto / investido (quando a operação não é de cobertura de riscos). No caso de múltiplas operações, indicar o montante líquido á data de comunicação das informações.</p>  |
| C0130 | Comprador/vendedor            | <p>Exclusivamente aplicável a contratos de futuros e opções, <i>swaps</i> e derivados de crédito (<i>swaps</i> de divisa, de crédito e de títulos).</p> <p>Indicar se o contrato de derivados foi comprado ou vendido.</p> <p>A posição do comprador e do vendedor no caso dos <i>swaps</i> é definida em relação ao título ou ao montante nocional e aos fluxos de caixa do <i>swap</i>.</p>  |

|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÕES  |
|-------|----------------------------|---|
|       |                            | <p>O vendedor de um <i>swap</i> é proprietário do título ou do montante nocional na data de celebração do contrato e concorda em entregar durante a vigência do mesmo esse título ou montante nocional, incluindo quaisquer outras saídas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>O comprador de um <i>swap</i> ficará proprietário do título ou do montante nocional na data de cessação do contrato e receberá durante a vigência do mesmo esse título ou montante nocional, incluindo quaisquer outras entradas de caixa relacionadas com o contrato, quando aplicável.</p> <p>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista, exceto no caso dos <i>Swaps</i> de Taxas de Juro:</p> <p>1 — Comprador<br/>2 — Vendedor</p> <p>Para os <i>swaps</i> de taxas de juro, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>3 — FX-FL: Entrega a taxa fixa contra taxa variável<br/>4 — FX-FX: Entrega a taxa fixa contra taxa fixa<br/>5 — FL-FX: Entrega a taxa variável contra taxa fixa<br/>6 — FL-FL: Entrega a taxa variável contra taxa variável</p> |
| C0140 | Prémio pago até à data     | O pagamento efetuado (em caso de compra), pelas opções, bem como os montantes dos prémios pagos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .  |
| C0150 | Prémio recebido até à data | O pagamento recebido (em caso de venda), pelas opções, bem como os montantes dos prémios recebidos à cabeça e de forma periódica, desde a sua criação, para os <i>swaps</i> .   |
| C0160 | Lucros e perdas até à data | <p>Montante dos lucros e perdas resultantes do derivado desde a data de criação, realizados à data de encerramento/vencimento. Corresponde à diferença entre o valor (preço) à data de venda e o valor (preço) à data de aquisição.</p> <p>Este montante pode ser positivo (lucro) ou negativo (perda).</p>   |
| C0170 | Número de contratos        | <p>Número de contratos derivados semelhantes comunicados nessa linha. No que respeita aos derivados do mercado de balcão, p. ex.: se existir um contrato de <i>swap</i>, deverá ser comunicado «1», se existirem dez <i>swaps</i> com as mesmas características, deverá ser comunicado «10».</p> <p>O número de contratos será o número de contratos que tinham sido celebrados e que foram encerrados até à data de comunicação das informações.</p>   |
| C0180 | Dimensão do contrato       | <p>Número de ativos subjacentes ao contrato (no caso dos futuros sobre ações, por exemplo, será o número de ações a entregar por contrato de derivados no vencimento, no dos futuros sobre obrigações será o montante de referência subjacente a cada contrato)</p> <p>A forma como a dimensão do contrato é definida varia em função do tipo de instrumento. No caso dos futuros sobre ações é comum que a dimensão do contrato seja definida em função do número de ações subjacentes ao contrato.</p>  |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | Para os futuros sobre obrigações, é o valor nominal das obrigações subjacentes.<br>Só é aplicável aos futuros e opções.  |
| C0190 | Perda máxima em caso de acontecimento de liquidação do contrato | Montante da perda máxima em caso de ocorrência de um acontecimento de liquidação do contrato. Aplicável à categoria CIC F.   |
| C0200 | Montante das saídas de caixa do swap                            | Montante a entregar ao abrigo do contrato de swap (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros pagos nos swaps de taxas de juro e aos montantes entregues nos swaps de divisas, de crédito, de retorno total e outros.<br>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.  |
| C0210 | Montante das entradas de caixa do swap                          | Montante recebido ao abrigo do contrato de swap (com exclusão dos prémios) durante o período de comunicação. Corresponde aos juros recebidos nos swaps de taxas de juro e aos montantes recebidos nos swaps de divisas, de crédito, de retorno total e outros.<br>Nos casos em que a liquidação é efetuada em base líquida, só deverá ser comunicada uma das colunas, C0200 ou C0210.  |
| C0220 | Data de início  | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que as responsabilidades no âmbito do contrato produzem efeitos.<br>Quando para um mesmo derivado ocorrerem diversas transações, só deverá ser comunicada a data da primeira transação do derivado e uma única linha para cada derivado (e não várias linhas, para cada transação), refletindo o montante total investido nesse derivado considerando as diferentes datas em que ocorrem transações.<br>Em caso de novação, a data de novação passa a ser a data de transação do derivado. |
| C0230 | Valor Solvência II  | Valor do derivado calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE à data da transação (encerramento ou venda da posição) ou do vencimento. Pode ser positivo, negativo ou zero.   |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES |
|--|----------|------------|
|--|----------|------------|

#### Informação sobre os derivados

|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0040 | Código de identificação ID do derivado         | Código de identificação ID do derivado, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo. |
| C0050 | Tipo do código de identificação ID do derivado | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do derivado». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — ISO/6166 para o ISIN   |

|       | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES   |
|-------|--------------------------------|--|
|       |                                | <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> |
| C0240 | Nome da Contraparte            | <p>Nome da contraparte no derivado. Quando disponível, corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Nome da Bolsa de Valores, para os derivados transacionados em Bolsa; ou</li> <li>— Nome da Contraparte Central («CCP») para os derivados do mercado de balcão compensados através de uma CCP; ou</li> </ul> <p>Nome da contraparte contratual para os outros derivados do mercado de balcão.</p>  |
| C0250 | Código da contraparte          | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |
| C0260 | Tipo do código da contraparte  | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão.</p> <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>9 — Nenhum</li> </ul>   |
| C0270 | Grupo da contraparte           | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Nome da entidade-mãe de topo da contraparte. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p>  |
| C0280 | Código do grupo da contraparte | <p>Só é aplicável aos derivados do mercado de balcão, relativamente às contrapartes contratuais que não sejam Bolsas de Valores nem Contrapartes Centrais («CCP»).</p> <p>Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |

|       | ELEMENTO                                | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0290 | Tipo do código do grupo da contraparte  | Indicar o código utilizado para o elemento «Código do Grupo da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum   |
| C0300 | Nome do contrato                        | Nome do contrato derivado.  |
| C0310 | Moeda                                   | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda do derivado, isto é, da moeda em que é expresso o montante nocional do derivado (p. ex.: opção que tem como subjacente um montante em USD, moeda em que o montante nocional é expresso contratualmente num <i>swap</i> FX, etc.).   |
| C0320 | CIC                                     | Código de Identificação Complementar utilizado para a classificação dos ativos, como definido no Anexo VI — Quadro dos CIC do presente regulamento. Na classificação dos derivados utilizando o Quadro dos CIC, as empresas devem tomar em consideração o risco mais significativo a que o derivado está exposto.   |
| C0330 | Valor de desencadeamento                | Preço de referência nos futuros, preço de exercício nas opções (no caso das obrigações, o preço será uma percentagem do montante equivalente), cotação cambial de uma moeda ou taxa de juro nos <i>forwards</i> , etc.<br>Não aplicável à categoria CIC D3 — <i>Swaps</i> de taxa de juro e <i>swaps</i> de divisas.<br>Para a categoria CIC F1 — <i>Swaps</i> de risco de incumprimento ( <i>Credit Default Swaps</i> ), não deve ser preenchido se não for possível.<br>Caso exista mais de um acontecimento desencadeador ao longo do tempo, comunicar o próximo acontecimento que irá ocorrer.<br>Quando o derivado incluir um conjunto de valores desencadeadores, comunicar esse conjunto separado por vírgulas «,» se esse conjunto não for contínuo e por travessões «—» se for contínuo. |
| C0340 | Desencadeador da liquidação do contrato | Indicar o acontecimento que desencadeia a liquidação do contrato, independentemente do prazo ou das condições de cessação normais. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Falência da entidade subjacente ou de referência<br>2 — Evolução desfavorável do valor do ativo subjacente de referência<br>3 — Evolução desfavorável da notação de crédito dos ativos ou da entidade subjacentes<br>4 — Novação, i.e. substituição de uma responsabilidade ao abrigo do derivado por uma nova responsabilidade, ou substituição de uma parte no derivado por uma nova parte<br>5 — Acontecimentos múltiplos ou combinação de acontecimentos<br>6 — Outros acontecimentos não abrangidos pelas opções anteriormente apresentadas<br>9 — Sem acontecimento desencadeador |
| C0350 | Moeda de pagamento do <i>swap</i>       | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o preço do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas e para os <i>swaps</i> de divisas e de taxas de juro).   |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES  |
|-------|-------------------------------------|---|
| C0360 | Moeda de recebimento do <i>swap</i> | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que é fixado o montante notional do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas e para os <i>swaps</i> de divisas e de taxas de juro). |
| C0370 | Data de vencimento                  | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de extinção do contrato derivado, seja ela a data de vencimento, a data de expiração no caso das opções (europeias ou americanas), etc.          |

### S.09.01 — Informação sobre os ganhos/rendimentos e perdas no período

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo inclui informação sobre os ganhos/rendimento e perdas por categoria de ativos (incluindo derivados), ou seja, não é exigida uma comunicação elemento a elemento. As categorias de ativos consideradas no presente modelo são as definidas no anexo IV — Categorias de Ativos.

A nível do grupo, o modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada das carteiras (ou seja, em valor líquido das OIG) do âmbito de supervisão do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os lucros/rendimento e perdas das careiras detidas pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das careiras detidas pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das careiras detidas por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos;

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada das carteiras detidas pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e respetivas filiais e da respetiva rentabilidade por categoria de ativos. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os lucros/rendimento e perdas das careiras detidas pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das careiras detidas por filiais (EEE, países equivalentes de fora do EEE e países não-equivalentes de fora do EEE) deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das careiras detidas por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos;

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada das carteiras (isto é, em valor líquido das OIG) do âmbito de supervisão do grupo e que devem ser comunicados, e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada das carteiras detidas pelas filiais e da respetiva rentabilidade por categoria de ativos.

A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os lucros/rendimento e perdas das carteiras detidas pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das carteiras detidas pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das carteiras detidas por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos;

A segunda parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os lucros/rendimento e perdas das carteiras detidas pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das carteiras detidas por filiais (EEE, países equivalentes de fora do EEE e países não-equivalentes de fora do EEE) deverão ser comunicados carteira a carteira, por categoria de ativos;
- Os lucros/rendimento e perdas das carteiras detidas por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES  |
|-------|------------------------------------|---|
| C0010 | Nome legal da empresa              | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo com a qual está relacionado o retorno sobre o investimento.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com investimentos por categoria de ativos relacionados com ativos detidos por filiais consolidadas ao abrigo do método de dedução e agregação.<br><br>Esta célula só deverá ser preenchida na medida em que esteja relacionado com a lista dos ativos carteira a carteira, comunicados por categoria de ativos, detidos por filiais ao abrigo do método 2.<br><br>Quando a célula for preenchida, as carteiras detidas por filiais ao abrigo do método 2 não podem ser reconciliadas com o modelo S.06.02.<br><br>Quando a célula for deixada em branco, as carteiras detidas pelo grupo podem ser reconciliadas com o modelo S.06.02. |
| C0020 | Código de identificação da empresa | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa  | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0040 | Categoria de ativos  | <p>Identificar as categorias de ativos presentes na carteira.</p> <p>Utilizar as categorias definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos.</p>  |
| C0050 | Carteira   | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ramo vida</li> <li>2 — Ramo não-vida</li> <li>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</li> <li>4 — Outros fundos internos</li> <li>5 — Fundos dos acionistas</li> <li>6 — Geral</li> </ul> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p>               |
| C0060 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | <p>Identificar os ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices</li> <li>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices</li> </ul>   |
| C0070 | Dividendos   | <p>Montante dos dividendos adquiridos durante o período de comunicação, ou seja, dividendos recebidos menos os direitos a receber um dividendo já reconhecidos no início do período de comunicação e mais o direito a receber um dividendo reconhecido no final do período de comunicação. Aplicável aos ativos que geram dividendos, como ações e outros títulos representativos de capital, títulos preferenciais e organismos de investimento coletivo.</p> <p>Inclui também os dividendos recebidos de ativos vendidos ou que venceram.</p>  |

|       | ELEMENTO                       | INSTRUÇÕES   |
|-------|--------------------------------|--|
| C0080 | Juros                          | Montante dos juros adquiridos, ou seja, juros recebidos menos juros corridos no início do período mais juros corridos, no final do período de comunicação.<br><br>Inclui os juros recebidos aquando da venda/vencimento do ativo ou da receção do cupão.<br><br>Aplicável aos cupões e aos ativos geradores de juros como obrigações, empréstimos e depósitos.   |
| C0090 | Rendas                         | Montante das rendas adquiridas, ou seja, rendas recebidas menos rendas corridas no início do período mais rendas corridas, no final do período de comunicação.<br><br>Inclui também as rendas recebidas aquando da venda ou vencimento do ativo.<br><br>Só é aplicável aos imóveis, independentemente da sua função.   |
| C0100 | Ganhos e perdas líquidos       | Ganhos e perdas em valor líquido resultantes de ativos vendidos ou vencidos durante o período de comunicação.<br><br>Os ganhos e perdas são calculados como a diferença entre o valor de venda ou de vencimento e o valor de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE no final do período de comunicação anterior (ou, no caso dos ativos adquiridos durante o período de comunicação, o valor de aquisição).<br><br>O valor líquido pode ser positivo, negativo ou zero.  |
| C0110 | Ganhos e perdas não realizados | Ganhos e perdas não realizados resultantes de ativos não vendidos nem vencidos durante o período de comunicação.<br><br>Os ganhos e perdas não realizados são calculados como a diferença entre o valor de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE no final do período de comunicação e o valor de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE no final do período de comunicação anterior (ou, no caso dos ativos adquiridos durante o período de comunicação, o valor de aquisição).<br><br>O valor líquido pode ser positivo, negativo ou zero. |

### S.10.01 — Operações de empréstimo ou recompra de valores mobiliários

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos contratos de empréstimo e dos acordos de recompra de valores mobiliários (comprador e vendedor), incluindo os *swaps* de liquidez referidos no artigo 309.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.

Só deverá ser comunicado quando o valor dos títulos subjacentes, patrimoniais e extrapatrimoniais, objeto de acordos de empréstimo ou de recompra de títulos, para contratos com data de vencimento posterior à data de referência da comunicação, representar mais de 5 % dos investimentos totais tal como comunicados nas células C0010/R0070 e C0010/RC0220 do modelo S.02.01, quando for utilizado exclusivamente o método 1 como definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE. Quando for utilizado o método 1 em combinação com o método 2 como definido no artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE ou exclusivamente o método 2, esse rácio deverá ser ajustado de modo a que sejam incluídos os elementos respeitantes a todas as entidades abrangidas pelo modelo S.06.02.

Deverão ser comunicados todos os contratos, tanto patrimoniais como extrapatrimoniais. A informação deve incluir todos os contratos durante o período de referência, independentemente de se manterem em aberto ou encerrados à data de referência da comunicação. Para os contratos que integram uma estratégia de extensão do prazo de vencimento, mantendo substancialmente a mesma transação, só deverão ser comunicadas as posições em aberto.

Um acordo de recompra (*repo*) é definido como uma venda de títulos associada a um acordo pelo qual o vendedor se compromete a voltar a comprar esses títulos numa data futura. O empréstimo de títulos é definido como o empréstimo de títulos por uma parte a outra, devendo o mutuário fornecer garantias ao mutuante.

Os elementos serão comunicados com valores positivos salvo indicação em contrário nas respetivas instruções.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

Cada contrato de recompra e de empréstimo de valores mobiliários deverá ser comunicado em tantas linhas quantas necessárias para apresentar a informação exigida. Se em relação a um determinado elemento uma opção corresponde a uma parte do instrumento a comunicar e outra opção diferente corresponde à parte restante, o contrato terá de ser desagregado, salvo indicação em contrário nas instruções respetivas.

O modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários em valor líquido das operações intragrupo detidos no âmbito de supervisão do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada do grupo em termos de contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários, em valor líquido de operações intragrupo, detidos no âmbito de supervisão do grupo e que devem ser comunicados, e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada dos contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários detidos pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada.



A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários detidos por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

A segunda parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas tratadas pelo método 2 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais ao abrigo do método 2 (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os contratos de recompra e de empréstimo de valores mobiliários detidos por outras empresas relacionadas ao abrigo do método 2 não deverão ser incluídos.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES   |
|-------|------------------------------------|--|
| C0010 | Nome legal da empresa              | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o contrato de recompra e de empréstimo de valores mobiliários.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com acordos de recompra e contratos de empréstimo de títulos detidos por empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais de acordo com o método de dedução e agregação.   |
| C0020 | Código de identificação da empresa | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico<br>Código específico:<br>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;<br>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br><br>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos |

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>  |
| C0040 | Carteira                                      | <p>Distinção entre ramo vida, ramo não-vida, fundos dos acionistas, geral (sem repartição) e fundos circunscritos para fins específicos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Ramo vida</p> <p>2 — Ramo não-vida</p> <p>3 — Fundos circunscritos para fins específicos</p> <p>4 — Outro fundo interno</p> <p>5 — Fundos dos acionistas</p> <p>6 — Geral</p> <p>A repartição não é obrigatória, exceto para a identificação dos fundos circunscritos para fins específicos, mas deverá ser apresentada se a empresa a utilizar internamente. Quando a empresa não aplicar uma repartição, deverá ser comunicado o código «Geral».</p> <p>No que respeita aos ativos extrapatrimoniais, este elemento não deverá ser comunicado.</p> |
| C0050 | Número do fundo                               | <p>Aplicável aos ativos detidos em fundos circunscritos para fins específicos ou noutros fundos internos (definidos de acordo com os mercados nacionais).</p> <p>Número atribuído pela empresa, que corresponde ao número único atribuído a cada fundo. Este número deve ser coerente ao longo do tempo e deverá ser utilizado para identificar os fundos nos outros modelos. Não pode ser reutilizado para outro fundo diferente.</p>   |
| C0060 | Categoria de ativos                           | <p>Indicar as categorias de ativos do ativo subjacente emprestado/cedido no quadro de contratos de empréstimo e acordos de recompra de títulos.</p> <p>Utilizar as categorias definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento.</p>  |
| C0070 | Nome da Contraparte                           | <p>Nome da contraparte no contrato.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p>  |
| C0080 | Código da contraparte                         | <p>Código de identificação da contraparte utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>   |
| C0090 | Tipo do código da contraparte                 | <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da Contraparte». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0100 | Categoria dos ativos da contraparte  | Indicar a categoria dos ativos mais significativos emprestados/cedidos no quadro de contratos de empréstimo e acordos de recompra de títulos.<br>Utilizar as categorias de ativos definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento.  |
| C0110 | Ativos detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices | Indicar se os ativos identificados na coluna C0060 detidos no quadro de contratos ligados a unidades de participação e a índices. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Ligados a unidades de participação ou a índices<br>2 — Não ligados a unidades de participação ou a índices  |
| C0120 | Posição no contrato  | Indicar se a empresa é compradora ou vendedora no acordo de recompra ou mutuante ou mutuária na operação de empréstimo de títulos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comprador num acordo de recompra de títulos<br>2 — Vendedor num acordo de recompra de títulos<br>3 — Mutuante numa operação de empréstimo de títulos<br>4 — Mutuário numa operação de empréstimo de títulos  |
| C0130 | Montante <i>near leg</i>   | Representa os seguintes montantes:<br>— Comprador num acordo de recompra: montante recebido com a celebração do contrato<br>— Vendedor num acordo de recompra: montante entregue com a celebração do contrato<br>— Mutuante numa operação de empréstimo de títulos: montante recebido em garantia com a celebração do contrato<br>— Mutuário numa operação de empréstimo de títulos: montante ou valor de mercado dos títulos recebidos com a celebração do contrato   |
| C0140 | Montante <i>far leg</i>  | Este elemento só é aplicável aos acordos de recompra e representa os seguintes montantes:<br>— Comprador num acordo de recompra: montante entregue com o vencimento do contrato<br>— Vendedor num acordo de recompra: montante recebido com o vencimento do contrato   |
| C0150 | Data de início   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de início do contrato. A data de início do contrato refere-se à data em que as responsabilidades no âmbito do contrato produzem efeitos.  |
| C0160 | Data de vencimento   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de encerramento do contrato. Mesmo quando exista uma opção de compra sem data definida ( <i>open call</i> ), existe usualmente uma data de expiração. Nesses casos será essa a data a comunicar, se a opção de compra não tiver sido exercida entretanto.<br>Um acordo é considerado encerrado quando chega ao vencimento, se for exercida uma opção de compra ou quando é cancelado.<br>Para os contratos sem data de vencimento definida, comunicar «9999-12-31». |

|       | ELEMENTO           | INSTRUÇÕES  |
|-------|--------------------|---|
| C0170 | Valor Solvência II | <p>Este elemento só é aplicável para os contratos que ainda se encontrem em aberto à data de comunicação das informações.</p> <p>Valor do contrato de recompra ou empréstimo de valores mobiliários, seguindo as regras do artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE para a avaliação dos contratos.</p> <p>Este valor pode ser positivo, negativo ou zero.</p> |

### S.11.01 — Ativos detidos como garantias

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo inclui uma lista linha a linha dos ativos extrapatrimoniais detidos como garantias para cobertura do balanço.

Consiste em informação pormenorizada na perspetiva dos ativos detidos como garantias e não na perspetiva dos mecanismos de garantia.

Se existir um conjunto de garantias ou um mecanismo de garantia que envolva diversos ativos, deverão ser comunicadas tantas linhas quantos os ativos desse conjunto ou mecanismo.

O presente modelo inclui duas tabelas: Informação sobre as posições detidas e Informação sobre os ativos.

No quadro Informação sobre as posições detidas, cada ativo detido como garantia deve ser comunicado separadamente em tantas linhas quantas necessárias para preencher adequadamente todas as variáveis exigidas nesse quadro. Se para um mesmo ativo se puderem atribuir dois valores diferentes a uma determinada variável, esse ativo deverá ser comunicado em mais de uma linha.

No quadro Informação sobre os ativos, cada ativo detido como garantia deverá ser comunicado separadamente, uma linha para cada ativo, preenchendo todas as variáveis exigidas nesse quadro.

Todos os elementos, com exceção dos elementos «Tipo do ativo para o qual são detidas as garantias» (C0140), «Nome da contraparte que concede as garantias» (C0060) e «Nome do grupo a que pertence a contraparte que concede as garantias» (C0070) respeitam à informação sobre os ativos detidos como garantias. O elemento C0140 respeita à informação sobre o ativo patrimonial para o qual são detidas as garantias, enquanto os elementos C0060 e C0070 respeitam à contraparte que presta as garantias.

As categorias de ativos referidas no presente modelo são as definidas no Anexo IV — Categorias de Ativos do presente regulamento e as referências aos códigos CIC são respeitantes ao Anexo VI — Quadro dos CIC também do presente regulamento.

O modelo é aplicável para o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), método 2 (método de dedução e agregação) e para uma combinação dos dois métodos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 1, a comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada dos ativos detidos como garantias, em valor líquido das operações intragrupo, no âmbito da supervisão do grupo. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;

- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos detidos como garantias por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizado exclusivamente o método 2, a comunicação de informações deverá incluir uma lista pormenorizada dos ativos detidos como garantias pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada. A comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas de seguros e de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento pela empresa;
- Os ativos detidos como garantias por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

Quando for utilizada uma combinação dos métodos 1 e 2, uma parte da comunicação de informações deverá refletir a posição consolidada em termos de ativos detidos como garantias do âmbito da supervisão do grupo, em valor líquido de operações intragrupo, e que devem ser comunicados e a outra parte deverá incluir a lista pormenorizada dos ativos detidos como garantias pelas empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas e filiais, independentemente da parte proporcional utilizada.

A primeira parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» não deverão ser comunicados;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 deverão ser comunicados elemento a elemento pela empresa;
- Os ativos detidos como garantias por outras empresas relacionadas não deverão ser incluídos.

A segunda parte da comunicação deverá ser efetuada da seguinte forma:

- Os elementos «Nome legal da empresa — C0010» e «Código de identificação da empresa — C0020» deverão ser comunicados;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas de seguros e de resseguros participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas tratadas pelo método 2 deverão ser comunicados elemento a elemento;
- Os ativos diretamente detidos (ou seja, sem aplicação da abordagem baseada na transparência) como garantias pelas empresas de seguros e de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, empresas de serviços auxiliares e entidades com objeto específico de titularização que sejam filiais tratadas pelo método 2 (Espaço Económico Europeu, países equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu e países não-equivalentes de fora do Espaço Económico Europeu) deverão ser comunicados elemento a elemento pela empresa;
- Os ativos detidos como garantias por outras empresas relacionadas tratadas pelo método 2 não deverão ser incluídos.

|   | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| <b>Informação sobre as posições detidas</b> |   |  |
| C0010                                       | Nome legal da empresa                         | Indicar o nome legal da empresa do âmbito da supervisão do grupo que detém o ativo como garantia.<br><br>Este elemento só deverá ser preenchido na medida em que esteja relacionado com ativos detidos como garantias por empresas participantes, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas e filiais de acordo com o método de dedução e agregação.  |
| C0020                                       | Código de identificação da empresa            | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade e quando exista:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico<br>Código específico:<br>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;<br>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br><br>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos |
| C0030                                       | Tipo de código de identificação ID da empresa | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico   |
| C0040                                       | Código de identificação ID do ativo           | Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)<br>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.<br><br>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»  |
| C0050                                       | Tipo do código de identificação ID do ativo   | Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — ISO/6166 para o ISIN<br>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)<br>3 — SEDOL ( <i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
|       |   | <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Quando um mesmo Código de identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p>                                     |
| C0060 | Nome da contraparte que concede as garantias                        | <p>Nome da contraparte que concede as garantias. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Quando os ativos patrimoniais para os quais são detidas as garantias forem empréstimos sobre apólices, deverá ser comunicado o código «Tomadores de seguros».</p>  |
| C0070 | Nome do grupo a que pertence a contraparte que concede as garantias | <p>Identificar o nome do grupo económico a que pertence a contraparte que concede as garantias. Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao seu nome legal.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado quando os ativos patrimoniais para os quais são detidas as garantias forem empréstimos sobre apólices.</p>  |
| C0080 | País de custódia  | <p>Código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que os ativos da empresa estão detidos em custódia. Para a identificação de entidades de custódia internacionais como o Euroclear, o país de custódia será aquele que corresponda ao país de estabelecimento legal do serviço de custódia definido contratualmente.</p> <p>Se o mesmo ativo estiver detido em custódia em mais de um país, cada ativo deverá ser comunicado separadamente utilizando tantas linhas quantas necessárias para identificar adequadamente todos os países de custódia.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 8 — Hipotecas e Empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados), CIC 71, CIC 75 e CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), pelo mesmo motivo.</p> <p>No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), o país do emitente será determinado pela localização do imóvel.</p> |
| C0090 | Quantidade  | <p>Número de ativos, para todos os ativos quando relevante.</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Montante Equivalente (C0100).</p>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0100 | Montante Equivalente                               | Montante pendente mensurado pelo valor equivalente, para todos os ativos para os quais este elemento é relevante, e em valor nominal para os CIC = 72, 73, 74, 75 e 79, se aplicável.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Quantidade (C0090).   |
| C0110 | Método de avaliação                                | Indicar o método utilizado na avaliação dos ativos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para os mesmos instrumentos<br>2 — Preço de mercado cotado em mercados ativos para instrumentos semelhantes<br>3 — Métodos de avaliação alternativos:<br>4 — Métodos de equivalência ajustada (aplicáveis à avaliação das participações)<br>5 — Métodos de equivalência IFRS (aplicáveis à avaliação das participações)<br>6 — Avaliação de mercado na aceção do artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35  |
| C0120 | Montante total                                     | Valor calculado como definido no artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE.<br>Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Corresponde à multiplicação do «Montante equivalente» pela «Porcentagem por unidade do preço Solvência II em montante equivalente» mais «Juros Acumulados», para os ativos em relação aos quais os dois primeiros elementos são relevantes;<br>— Corresponde à multiplicação da «Quantidade» por «Preço Solvência II por unidade», para os ativos em relação aos quais esses dois elementos são relevantes;<br>— Para os ativos passíveis de classificação nas categorias 7, 8 e 9, este elemento será indicativo do valor Solvência II do ativo. |
| C0130 | Juros acumulados                                   | Quantificar o montante dos juros corridos desde a data do última cupão, para os títulos que rendem juros. De notar que esse valor também faz parte do elemento Montante Total.  |
| C0140 | Tipo do ativo para o qual são detidas as garantias | Identificar o tipo do ativo para o qual são detidas as garantias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Obrigações de dívida pública<br>2 — Obrigações de empresas<br>3 — Ações e outros títulos representativos de capital<br>4 — Organismos de Investimento Coletivo<br>5 — Títulos de dívida estruturados<br>6 — Títulos garantidos<br>7 — Numerário e depósitos<br>8 — Hipotecas e empréstimos<br>9 — Imóveis<br>0 — Outros investimentos (incluindo valores a receber)<br>X — Derivados  |



|                                   | ELEMENTO                                    | INSTRUÇÕES   |
|-----------------------------------|---|--|
| <b>Informação sobre os ativos</b> |   |  |
| C0040                             | Código de identificação ID do ativo         | <p>Código de identificação ID do ativo, com as seguintes prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Quando um mesmo código de identificação ID de um ativo tiver de ser comunicado em duas ou mais moedas diferentes, será necessário especificar esse código de identificação ID do ativo e o código alfabético ISO 4217 da moeda, como no exemplo seguinte: «código+EUR»</p>  |
| C0050                             | Tipo do código de identificação ID do ativo | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — ISO/6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> <p>Quando um mesmo Código de identificação ID do Ativo tiver de ser comunicado para um ativo que é emitido em duas ou mais moedas diferentes e o código da coluna C0040 for definido pelo código ID do ativo e pelo código alfabético ISO 4217 da moeda, o tipo do código ID do ativo deverá referir a opção 9 e a opção do código ID original do ativo, como no exemplo seguinte, em que o código comunicado seria o código ISIN+moeda: «9/1».</p> |
| C0150                             | Título do Elemento                          | <p>Identificar o elemento comunicado preenchendo aqui o nome do ativo (ou o respetivo endereço, no caso dos imóveis), com o grau de pormenor utilizado pela empresa.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos AMSB» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos. Os empréstimos a pessoas que não sejam pessoas singulares deverão ser comunicados linha a linha.</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio, na medida em que não se exige que esses ativos sejam individualizados, CIC 71 e CIC 75).</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO                   | INSTRUÇÕES   |
|-------|----------------------------|--|
|       |                            | — Quando as garantias incluírem apólices de seguros (em relação com empréstimos garantidos por apólices), essas apólices não terão de ser individualizadas e o presente elemento não é aplicável.  |
| C0160 | Nome do emitente           | <p>Nome do emitente, definido como a entidade que emite ativos destinados a investidores, representativos de parte do seu capital, parte da sua dívida, derivados, etc.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o nome do emitente corresponde ao nome do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o nome do emitente corresponde ao nome da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, este elemento deverá incluir os «Empréstimos a membros dos AMSB» ou os «Empréstimos a outras pessoas singulares», em função da respetiva natureza, uma vez que não se exige a individualização desses ativos.</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p> |
| C0170 | Código do Emitente         | <p>Código de identificação do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o código do emitente corresponde ao código do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o código do emitente corresponde ao código da entidade depositária;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis;</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p>   |
| C0180 | Tipo do código do emitente | <p>Indicar o código utilizado para o elemento «Código da entidade emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>9 — Nenhum</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO                    | INSTRUÇÕES  |
|-------|-----------------------------|---|
|       |                             | <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0190 | Setor do emitente           | <p>Indicar o setor económico do emitente com base na versão mais recente da NACE (como publicada num regulamento da CE). Para a identificação do setor, deverá ser utilizada no mínimo a referência alfabética ao código NACE que identifica a seção (p. ex.: «A» ou «A1111» são possibilidades aceitáveis), exceto para o código NACE respeitante às atividades Financeiras e Seguradoras, relativamente às quais deverá ser utilizada a letra que identifica a seção seguida de 4 dígitos (p. ex.: «K6411»).</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o setor do emitente corresponde ao setor do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o setor do emitente corresponde ao setor da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</li> </ul> |
| C0200 | Nome do grupo emitente      | <p>Nome da entidade-mão de topo do emitente.</p> <p>Quando disponível, este elemento corresponde ao nome da entidade na base de dados LEI. Quando não estiver disponível, corresponde ao nome legal.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0210 | Código do Grupo do Emitente | <p>Código de identificação do grupo do emitente utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.</p> <p>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.</p>  |

|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------------|--|
|       |                                     | <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), a relação com o grupo a comunicar será a correspondente à entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a relação com o grupo a comunicar será a correspondente ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (para as hipotecas e empréstimos a pessoas singulares)</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0220 | Tipo do código do grupo do emitente | <p>Tipo de código de identificação utilizado no elemento «Código do grupo do emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>9 — Nenhum</p> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</p>  |
| C0230 | País do Emitente                    | <p>código ISO 3166-1 alfa-2 do país onde está localizado o emitente.</p> <p>A localização do emitente será avaliada em função do endereço da entidade que emite o ativo.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— No que respeita à categoria CIC 4 — Organismos de Investimento Coletivo, o país do emitente corresponde ao país do gestor do fundo;</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 7 — Dinheiro e depósitos (excluindo as categorias CIC 71 e CIC 75), o país do emitente corresponde ao país da entidade depositária</li> <li>— No que respeita à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, com exceção das hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, a informação será respeitante ao mutuário;</li> <li>— Este elemento não é aplicável às categorias CIC 71, CIC 75 e CIC 9 — Imóveis.</li> </ul> <p>Este elemento não é aplicável à categoria CIC 8 — Hipotecas e empréstimos, quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares.</p> <p>Deve utilizar-se uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Código ISO 3166-1 alfa-2</li> <li>— XA: Emitentes supranacionais</li> <li>— EU: Instituições da União Europeia</li> </ul> |
| C0240 | Moeda                               | <p>Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da emissão.</p> <p>Há que considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Este elemento não se aplica às categorias CIC 8 — Hipotecas e empréstimos (hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, atendendo a que esses ativos não estão sujeitos a individualização), CIC 75 e à categoria CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio) pelo mesmo motivo.</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
|       |  | — No que respeita à categoria CIC 9, excluindo o CIC 95 — Instalações e equipamento (para uso próprio), a moeda corresponde à moeda em que foi realizado o investimento.  |
| C0250 | CIC  | Código de Identificação Complementar (CIC) utilizado para a classificação dos ativos, como definido no Anexo VI — Quadro dos CIC do presente regulamento. Na classificação dos ativos utilizando o Quadro dos CIC, as empresas deverão ter em conta o risco mais representativo a que o ativo se encontra exposto.  |
| C0260 | Preço por unidade  | Preço por unidade do ativo, se relevante.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente (C0270).   |
| C0270 | Percentagem por unidade do preço Solvência II em valor equivalente | Montante em percentagem do preço do ativo em valor equivalente limpo, sem juros corridos, se relevante.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se for comunicado o elemento «Preço por unidade» (C0260).  |
| C0280 | Data de vencimento   | Aplicável apenas às categorias CIC 1, 2, 5, 6 e 8, CIC 74 e CIC 79.<br>Indicar o código alfabético ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de vencimento.<br>Corresponde sempre à data de vencimento, mesmo para os títulos com opção de compra. Há que considerar os seguintes aspetos:<br>— Para os títulos de dívida perpétuos, indicar o código «9999-12-31»<br>— No que respeita à categoria CIC 8, e quando estiverem em causa hipotecas e empréstimos a pessoas singulares, deverá ser comunicado o prazo de vencimento remanescente ponderado (com base no montante do empréstimo). |

### S.15.01 — Descrição das garantias de anuidades variáveis

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo só deverá ser comunicado pelos grupos em relação à atividade direta e apenas para as entidades de fora do EEE que utilizem carteiras com anuidades variáveis.

As anuidades variáveis são contratos de seguro de vida ligados a unidades de participação com garantias de investimento que, em troca de um prémio único ou de prémios regulares, permitem ao tomador do seguro os benefícios da unidade mas ficando parcial ou totalmente protegido quando essa unidade perde valor.

Se as apólices de Anuidades Variáveis estiverem divididas entre duas empresas de seguros, por exemplo uma companhia do ramo vida e uma companhia do ramo não-vida para a garantia das anuidades variáveis, a companhia responsável pela garantia deverá comunicar o presente modelo. Só deverá ser comunicada uma linha por produto.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES   |
|-------|------------------------------------|--|
| C0010 | Nome legal da empresa              | Indicar o nome legal da empresa de fora do EEE que vende o produto.  |
| C0020 | Código de identificação da empresa | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico |

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Código específico:</p> <p>o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</p> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p>   |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>  |
| C0040 | Código de identificação ID do produto         | <p>Código de identificação ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão.</p> <p>O código ID deverá ser coerente ao longo do tempo.</p>  |
| C0050 | Denominação do produto                        | Nome comercial do produto (específico da empresa)  |
| C0060 | Descrição do produto                          | Descrição qualitativa geral do produto. Se a autoridade competente para efeitos de supervisão atribuir um código de produto, deverá ser utilizada a descrição do tipo de produto correspondente a esse código.   |
| C0070 | Data de início da garantia                    | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de início da cobertura.   |
| C0080 | Data de cessação da garantia                  | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de cessação da cobertura.   |
| C0090 | Tipo de garantia                              | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Benefício mínimo garantido em caso de morte</p> <p>2 — Benefício mínimo garantido acumulado</p> <p>3 — Benefício de rendimento mínimo garantido</p> <p>4 — Benefícios de levantamento mínimos garantidos</p> <p>9 — Outros</p>  |
| C0100 | Nível garantido                               | Indicar o nível do benefício garantido em percentagem (em valor decimal).  |
| C0110 | Descrição da garantia                         | <p>Descrição geral das garantias.</p> <p>Deve incluir pelo menos os mecanismos de acumulação do capital (p. ex.: <i>roll-up</i>, <i>ratchet</i>, <i>step-up</i>, <i>reset</i>), a sua frequência (intervalos inferiores a um ano, anual, a cada x anos), a base de cálculo dos níveis garantidos (p. ex.: prémios pagos, prémios pagos em valor líquido de despesas e/ou levantamentos e/ou pagamentos adicionais, prémios aumentados por um mecanismo de acumulação do capital), o fator de conversão garantido e outras informações gerais sobre a forma como a garantia funciona.</p> |

**S.15.01 — Cobertura das garantias de anuidades variáveis****Observações gerais:**

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo só deverá ser comunicado pelos grupos em relação à atividade direta e apenas para as entidades de fora do EEE que utilizem carteiras com anuidades variáveis.

As anuidades variáveis são contratos de seguro de vida ligados a unidades de participação com garantias de investimento que, em troca de um prémio único ou de prémios regulares, permitem ao tomador do seguro os benefícios da unidade mas ficando parcial ou totalmente protegido quando essa unidade perde valor.

Se as apólices de Anuidades Variáveis estiverem divididas entre duas empresas de seguros, por exemplo uma companhia do ramo vida e uma companhia do ramo não-vida para a garantia das Anuidades Variáveis, a companhia responsável pela garantia deverá comunicar o presente modelo. Só deverá ser comunicada uma linha por produto.

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0010 | Nome legal da empresa                         | Indicar o nome legal da empresa de fora do EEE que vende o produto.   |
| C0020 | Código de identificação da empresa            | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico<br>Código específico:<br>o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico  |
| C0040 | Código de identificação ID do produto         | Código de identificação ID interno utilizado pela empresa para o produto. Se já existir um código ou se a autoridade competente o atribuir, deverá ser esse o código utilizado para efeitos de supervisão. O código de identificação ID deverá ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0050 | Denominação do produto                        | Nome comercial do produto (específico da empresa)   |
| C0060 | Tipo de cobertura                             | Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Sem cobertura<br>2 — Cobertura dinâmica<br>3 — Cobertura estática<br>4 — Cobertura <i>ad hoc</i><br>A cobertura dinâmica implica reequilibragens frequentes; A cobertura estática é composta de derivados «normais» mas que não são objeto reequilibragens frequentes; a cobertura <i>ad hoc</i> é composta por produtos financeiros estruturados para o efeito específico de cobertura dos passivos em causa.      |

|       | ELEMENTO      | INSTRUÇÕES   |
|-------|---------------|--|
| C0070 | Delta coberto | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Delta coberto</p> <p>2 — Delta não coberto</p> <p>3 — Delta parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Delta</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p> |
| C0080 | Ró coberto    | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Ró coberto</p> <p>2 — Ró não coberto</p> <p>3 — Ró parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Ró</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>             |
| C0090 | Gama coberto  | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Gama coberto</p> <p>2 — Gama não coberto</p> <p>3 — Gama parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Gama</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>     |
| C0100 | Vega coberto  | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Vega coberto</p> <p>2 — Vega não coberto</p> <p>3 — Vega parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao Vega</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>     |
| C0110 | FX coberto    | <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — FX coberto</p> <p>2 — FX não coberto</p> <p>3 — FX parcialmente coberto</p> <p>4 — Garantia não sensível ao FX</p> <p>Parcialmente significa que a estratégia não é concebida para uma cobertura integral do risco. Se a garantia vendida for considerada independente do fator de risco, deverá ser selecionada a opção «Garantia não sensível».</p>             |



|       | ELEMENTO                            | INSTRUÇÕES   |
|-------|-------------------------------------|--|
| C0120 | Outros riscos cobertos              | Se existirem outros riscos cobertos, especificar os respetivos nomes   |
| C0130 | Resultado económico sem cobertura   | O «resultado económico» que a garantia sobre as apólices gerou durante o ano de comunicação se não existir uma estratégia de cobertura, ou que teriam gerado sem essa estratégia quando ela existe.<br>Será igual a:<br>+ prémio emitido/encargos com as garantias, menos<br>– despesas suportadas com a garantia, menos<br>– sinistros devidos à garantia, menos<br>– variação das provisões técnicas da garantia   |
| C0140 | Resultado económico com a cobertura | O «resultado económico» que a garantia sobre as apólices gerou durante o ano de comunicação considerando os resultados da estratégia de cobertura. Quando a cobertura é efetuada para uma carteira de produtos, por exemplo em casos em que os instrumentos de cobertura poderão não estar afetados a produtos específicos, a empresa deverá afetar a cobertura dos diferentes produtos utilizando a ponderação de cada produto na coluna «Resultado económico sem cobertura» (C0110). |

#### S.22.01 — Impacto das medidas de garantia de longo prazo e das medidas transitórias

##### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo é relevante quando qualquer empresa do âmbito da supervisão do grupo utilizar pelo menos uma garantia de longo prazo ou medida transitória.

O presente modelo deve refletir o impacto sobre as posições financeiras quando não for utilizada qualquer medida transitória e quando todas as medidas de GLP e medidas transitórias forem fixadas em zero. Para esse efeito, deverá ser seguida uma abordagem passo a passo, retirando cada medida transitória e GLP uma a uma e recalculando o impacto das medidas restantes após cada passo.

Os impactos deverão ser comunicados com valor positivo se aumentarem o montante do elemento comunicado e negativo se o diminuírem (p. ex.: se o montante do RCS aumentar ou se o montante dos Fundos Próprios aumentar, deverá ser comunicado um valor positivo).

Os montantes comunicados no presente modelo devem ser apresentados em valor líquido das operações intragrupo.

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0010 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Provisões Técnicas               | Total do montante das provisões técnicas incluindo as garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0010 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Provisões Técnicas | Total do montante das provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0030/R0010 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Provisões técnicas          | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0010 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Provisões Técnicas                       | Total do montante das provisões técnicas sem o ajustamento devido ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0010 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Provisões técnicas               | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação do ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0010 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Provisões Técnicas         | Total do montante das provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência, quando ocorreram.   |
| C0070/R0010 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Provisões técnicas                 | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre as provisões técnicas sem o ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre as provisões técnicas comunicadas nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0010 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Provisões Técnicas | Total do montante das provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.  |
| C0090/R0010 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Provisões Técnicas                  | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre as provisões técnicas sem o ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre as provisões técnicas comunicadas nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0010 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Provisões Técnicas                            | Montante do ajustamento às provisões técnicas devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0010/R0020 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base                        | Total do montante dos fundos próprios de base calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e às medidas transitórias.  |
| C0020/R0020 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base          | Total do montante dos fundos próprios de base calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0020 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base  | Montante do ajustamento aos Fundos próprios de base devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br>Diferença entre os fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0020 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base               | Total do montante dos fundos próprios de base calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0020 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base       | Montante do ajustamento aos fundos próprios de base devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br>Diferença entre os fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0060/R0020 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos Próprios de Base | Total do montante dos fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0020 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios de base         | Montante do ajustamento aos Fundos próprios de base devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br>Diferença entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0080/R0020 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios de base                             | Total do montante dos fundos próprios de base calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0020 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios de base  | Montante do ajustamento aos fundos próprios de base devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem quaisquer nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios de base tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0020 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base  | Montante do ajustamento aos fundos próprios de base devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0030 | Montante com medidas de GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo               | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às medidas de garantia de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0030 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo         | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às provisões técnicas, mas com os ajustamentos resultantes do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0030 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e as provisões técnicas com GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0030 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo              | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas com os ajustamentos resultantes do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0030 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo      | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e as provisões técnicas com GLP e medidas transitórias.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0060/R0030 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo                                     | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas com os ajustamentos resultantes do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0030 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo   | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os excedentes do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0030 | Sem ajustamento de congruência e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo                                      | Total do montante do excedente do ativo sobre o passivo calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.  |
| C0090/R0030 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo  | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre o excedente do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os excedentes do ativo sobre o passivo tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0030 | Impacto de todas as medidas GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Excedente do ativo sobre o passivo  | Montante do ajustamento ao excedente do ativo sobre o passivo devido à aplicação das medidas GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0040 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência    | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0040 | Sem dedução transitória às provisões técnicas — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0030/R0040 | Impacto da dedução transitória às provisões técnicas — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                      | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.</p>  |
| C0040/R0040 | Sem dedução transitória ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                        | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0040 | Impacto da dedução transitória ao nível das taxas de juro — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                 | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.</p>   |
| C0060/R0040 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência         | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculados tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0040 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência                 | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.</p> |
| C0080/R0040 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência | Total do montante dos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0090/R0040 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas células C0010, C0020, C0040 e C0060.</p> |
| C0100/R0040 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios de base — Fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos e carteiras de congruência           | Montante do ajustamento aos fundos próprios com restrições em razão de fundos circunscritos devido à aplicação das medidas de GLP e transitórias.  |
| C0010/R0050 | Impacto de todas as garantias de longo prazo e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS   | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0050 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS  | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0050 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS  | <p>Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.</p> <p>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.</p>  |
| C0040/R0050 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS   | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0050 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
|             |  | Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0050 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0050 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0050 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0050 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0050 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0060 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS—Nível 1                         | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS—Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| C0020/R0060 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0060 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0040/R0060 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1               | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0050/R0060 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1       | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.  |
| C0060/R0060 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.  |
| C0070/R0060 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1         | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0080/R0060 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0060 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e todas as outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0060 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 1 devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0070 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                                 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0070 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                   | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0070 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2           | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0070 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                        | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| C0050/R0070 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0060/R0070 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0070 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0070 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0070 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e todas as outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0070 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 2 devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0010/R0080 | Montante com as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                        | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.  |
| C0020/R0080 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3          | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.  |
| C0030/R0080 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3  | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas provisões técnicas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0080 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3               | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0050/R0080 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3       | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias. |
| C0060/R0080 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0080 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3         | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
|             |  | Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.   |
| C0080/R0080 | Sem ajustamento de volatilidade e sem todas as outras medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 | Total do montante dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculados tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0080 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                   | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e todas as outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0080 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3                             | Montante do ajustamento aos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS-Nível 3 devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.  |
| C0010/R0090 | Montante das GLP e medidas transitórias — RCS  | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas incluindo os ajustamentos devidos às garantias de longo prazo e medidas transitórias.   |
| C0020/R0090 | Sem medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — RCS   | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento devido à dedução transitória às mesmas provisões técnicas, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |
| C0030/R0090 | Impacto das medidas transitórias ao nível das provisões técnicas — RCS   | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação da dedução transitória às provisões técnicas.<br><br>Diferença entre o RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem dedução transitória às mesmas e tendo em conta as provisões técnicas com as GLP e medidas transitórias.   |
| C0040/R0090 | Sem medidas transitórias ao nível das taxas de juro — RCS  | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem o ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante, mas mantendo os resultados do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| C0050/R0090 | Impacto das medidas transitórias ao nível das taxas de juro — RCS               | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br><br>Diferença entre o RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e tendo em conta as provisões técnicas com GLP e medidas transitórias.   |
| C0060/R0090 | Sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias — RCS         | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem os ajustamentos devidos à dedução transitória às mesmas, ao ajustamento transitório da estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante e ao ajustamento de volatilidade, mas mantendo os resultados do ajustamento de congruência.   |
| C0070/R0090 | Impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero — RCS                 | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação do ajustamento de volatilidade. Deve refletir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade em zero.<br><br>Diferença entre o RCS tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de volatilidade e sem outras medidas transitórias e o valor máximo de entre os RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020 e C0040.  |
| C0080/R0090 | Sem ajustamento de congruência e sem todas as outras medidas transitórias — RCS | Total do montante do RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem qualquer medida de GLP.   |
| C0090/R0090 | Impacto da fixação do ajustamento de congruência em zero — RCS                  | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação do ajustamento de congruência. Deve incluir o impacto da fixação do ajustamento de volatilidade e do ajustamento de congruência em zero.<br><br>Diferença entre o RCS calculado tendo em conta as provisões técnicas sem ajustamento de congruência e sem nenhuma outra medida transitória e o valor máximo de entre os RCS tendo em conta as provisões técnicas comunicados nas colunas C0010, C0020, C0040 e C0060. |
| C0100/R0090 | Impacto de todas as GLP e medidas transitórias — RCS                            | Montante do ajustamento ao RCS devido à aplicação das GLP e medidas transitórias.   |

### S.23.01 — Fundos próprios

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial, trimestral e anual para os grupos.

O modelo é aplicável para qualquer dos três métodos de cálculo do requisito de capital de solvência do grupo. Na medida em que a maior parte dos elementos serão aplicáveis à parte do grupo coberta pelo método 1, os elementos aplicáveis quando for utilizada a dedução e agregação, exclusivamente ou em combinação com o método 1, são claramente identificados nas instruções.

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|---|---|---|
| <b>Fundos próprios de base antes da dedução por participações noutros setores financeiros</b> |   |   |
| R0010/C0010   | Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias) — total   | Total do capital em ações ordinárias, detidas tanto direta como indiretamente (antes da dedução das ações próprias). Total do capital em ações ordinárias do grupo que cumpre integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 ou do nível 2. O capital em ações ordinárias que não cumpre integralmente os critérios deve ser tratado como capital em ações preferenciais e classificado em conformidade, independentemente da sua descrição ou designação. |
| R0010/C0020   | Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias) — nível 1 sem restrições  | Montante do capital em ações ordinárias realizado que cumpre os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.   |
| R0010/C0040   | Capital em ações ordinárias (em valor bruto das ações próprias) — nível 2   | Montante do capital em ações ordinárias mobilizado que cumpre os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0020/C0010   | Capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado indisponível ao nível do grupo — total   | Total do montante de capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado que é considerado indisponível na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0020/C0020   | Capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado indisponível ao nível do grupo — nível 1 sem restrições                                      | Total do montante de capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado que é considerado indisponível na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumpre os critérios de inclusão nos fundos próprios de nível 1 sem restrições.  |
| R0020/C0040   | Capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado indisponível ao nível do grupo — nível 2   | Montante do capital em ações ordinárias mobilizado mas não realizado que é considerado indisponível na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumpre os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0030/C0010   | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — total  | Total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 ou do nível 2.  |
| R0030/C0020   | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 1 sem restrições   | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações ordinárias que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições por se relacionarem com capital em ações ordinárias tratado como sendo de nível 1 sem restrições.   |
| R0030/C0040   | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 2  | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações ordinárias que cumprem os critérios de classificação no nível 2 por se relacionarem com o capital em ações ordinárias tratado como sendo de nível 2.   |
| R0040/C0010   | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — total | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem plenamente os critérios de classificação no nível 1 ou no nível 2.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0040/C0020 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua — nível 1 sem restrições | Montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições. |
| R0040/C0040 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua — nível 2                | Montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                |
| R0050/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — total   | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 com restrições, do nível 2 ou do nível 3.  |
| R0050/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1 com restrições  | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0050/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2   | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0050/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 3   | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0060/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis ao nível do grupo — total   | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0060/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 com restrições  | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.          |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0060/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis ao nível do grupo — nível 2 | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 2. |
| R0060/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis ao nível do grupo — nível 3 | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 3. |
| R0070/C0010 | Fundos excedentários — total  | Total do montante dos fundos excedentários abrangidos pelo artigo 91.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0070/C0020 | Fundos excedentários — nível 1 sem restrições   | Fundos excedentários abrangidos pelo artigo 91.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios definidos para os elementos do nível 1 sem restrições.   |
| R0080/C0010 | Fundos excedentários indisponíveis ao nível do grupo — total                            | Montante total dos fundos excedentários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0080/C0020 | Fundos excedentários indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 sem restrições           | Montante dos fundos excedentários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.           |
| R0090/C0010 | Ações preferenciais — total   | Total do montante das ações preferenciais emitidas que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 com restrições, do nível 2 ou do nível 3.                                 |
| R0090/C0030 | Ações preferenciais — nível 1 com restrições  | Montante das ações preferenciais emitidas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.   |
| R0090/C0040 | Ações preferenciais — nível 2   | Montante das ações preferenciais emitidas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0090/C0050 | Ações preferenciais — nível 3   | Montante das ações preferenciais emitidas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0100/C0010 | Ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — total                             | Montante total das ações preferenciais consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0100/C0030 | Ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 com restrições            | Montante das ações preferenciais consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.          |
| R0100/C0040 | Ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — nível 2                           | Montante das ações preferenciais consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                         |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0100/C0050 | Ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — nível 3   | Montante das ações preferenciais consideradas indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0110/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — total  | Total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações preferenciais que cumprem integralmente os critérios definidos para os elementos do nível 1 com restrições, do nível 2 ou do nível 3.   |
| R0110/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — nível 1 com restrições                                 | Montante da conta de prémios de emissão relativos a ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições, por dizerem respeito a ações preferenciais tratadas como elementos do nível 1 com restrições.   |
| R0110/C0040 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — nível 2  | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 2, por dizerem respeito a ações preferenciais tratadas como elementos do nível 2.  |
| R0110/C0050 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — nível 3  | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 3, por dizerem respeito a ações preferenciais tratadas como elementos do nível 3.  |
| R0120/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — total                  | Total do montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0120/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 com restrições | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0120/C0040 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — nível 2                | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0120/C0050 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis ao nível do grupo — nível 3                | Montante da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0130/C0010 | Reserva de reconciliação — total  | O total da reserva de reconciliação representa as provisões (p. ex.: resultados retidos), em valor líquido de ajustamentos (p. ex.: fundos circunscritos para fins específicos). Resulta fundamentalmente das diferenças entre a avaliação contabilística e a avaliação de acordo com o artigo 75.º da Diretiva 2009/138/CE. |
| R0130/C0020 | Reconciliação — nível 1 sem restrições  | A reserva de reconciliação representa as provisões (p. ex.: resultados retidos), em valor líquido de ajustamentos (p. ex.: fundos circunscritos para fins específicos). Resulta fundamentalmente das diferenças entre a avaliação contabilística e a avaliação de acordo com a Diretiva 2009/138/CE.                         |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0140/C0010 | Passivos subordinados — total   | Total do montante dos passivos subordinados.  |
| R0140/C0030 | Passivos subordinados — nível 1 com restrições  | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.   |
| R0140/C0040 | Passivos subordinados — nível 2   | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0140/C0050 | Passivos subordinados — nível 3   | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0150/C0010 | Passivos subordinados indisponíveis ao nível do grupo — total   | Total do montante dos passivos subordinados considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0150/C0030 | Passivos subordinados indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 com restrições  | Montante dos passivos subordinados considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.             |
| R0150/C0040 | Passivos subordinados indisponíveis ao nível do grupo — nível 2   | Montante dos passivos subordinados considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                            |
| R0150/C0050 | Passivos subordinados indisponíveis ao nível do grupo — nível 3   | Montante dos passivos subordinados considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 3.                            |
| R0160/C0010 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — total   | Total do montante em valor líquido dos ativos por impostos diferidos.   |
| R0160/C0050 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos— nível 3  | Montante em valor líquido dos ativos por impostos diferidos que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0170/C0010 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo — total  | Total do montante em valor líquido dos ativos por impostos diferidos considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0170/C0050 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo — nível 3  | Montante em valor líquido dos ativos por impostos diferidos considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0180/C0010 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente                          | Total dos fundos próprios de base não identificados anteriormente e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.  |
| R0180/C0020 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 1 sem restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições e que foram autorizados pela autoridade de supervisão. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0180/C0030 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 1 com restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.  |
| R0180/C0040 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 2                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.   |
| R0180/C0050 | Outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base, não especificados anteriormente — nível 3                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base não identificados anteriormente que cumprem os critérios de classificação no nível 3 e que foram autorizados pela autoridade de supervisão.   |
| R0190/C0010 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão — total                                 | Total do montante dos elementos dos fundos próprios relacionados com outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente e considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0190/C0020 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão — nível 1 sem restrições                | Montante dos elementos dos fundos próprios relacionados com outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente e considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições. |
| R0190/C0030 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão — nível 1 com restrições                | Montante dos elementos dos fundos próprios relacionados com outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente e considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições. |
| R0190/C0040 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão — nível 2                               | Montante dos elementos dos fundos próprios relacionados com outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente e considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                |
| R0190/C0050 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão — nível 3                               | Montante dos elementos dos fundos próprios relacionados com outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente e considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 3.                |
| R0200/C0010 | Interesses minoritários ao nível do grupo (caso não sejam comunicados como parte de outro elemento dos fundos próprios) — total                                     | Total dos interesses minoritários no grupo a que respeita a informação divulgada. Esta linha deve ser comunicada se os interesses minoritários não tiverem sido já incluídos noutros elementos dos fundos próprios de base (ou seja, os interesses minoritários não devem ser contabilizados duas vezes).  |
| R0200/C0020 | Interesses minoritários ao nível do grupo (caso não sejam comunicados como parte de outro elemento dos fundos próprios) — nível 1 sem restrições                    | Montante dos interesses minoritários no grupo a que respeita a informação comunicada que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0200/C0030 | Interesses minoritários ao nível do grupo (caso não sejam comunicados como parte de outro elemento dos fundos próprios) — nível 1 com restrições | Montante dos interesses minoritários no grupo a que respeita a informação comunicada que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.   |
| R0200/C0040 | Interesses minoritários ao nível do grupo (caso não sejam comunicados como parte de outro elemento dos fundos próprios) — nível 2                | Montante dos interesses minoritários no grupo a que respeita a informação comunicada que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0200/C0050 | Interesses minoritários ao nível do grupo (caso não sejam comunicados como parte de outro elemento dos fundos próprios) — nível 3                | Montante dos interesses minoritários no grupo a que respeita a informação comunicada que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0210/C0010 | Interesses minoritários indisponíveis ao nível do grupo — total  | Montante total dos interesses minoritários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0210/C0020 | Interesses minoritários indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 sem restrições   | Montante dos interesses minoritários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições. |
| R0210/C0030 | Interesses minoritários indisponíveis ao nível do grupo — nível 1 com restrições   | Montante dos interesses minoritários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições. |
| R0210/C0040 | Interesses minoritários indisponíveis ao nível do grupo — nível 2  | Montante dos interesses minoritários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                |
| R0210/C0050 | Interesses minoritários indisponíveis ao nível do grupo — nível 3  | Montante dos interesses minoritários considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 3.                |

**Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não devem ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0220/C0010 | Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não deverão ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II — total | <p>Total do montante dos elementos dos fundos próprios incluídos nas demonstrações financeiras que não são considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II</p> <p>Estes elementos dos fundos próprios são respetivamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) elementos que aparecem nas listas de elementos dos fundos próprios, mas não cumprem os critérios de classificação ou as disposições transitórias; ou</li> <li>ii) elementos destinados a desempenhar o papel de fundos próprios que não figuram na lista de elementos dos fundos próprios e não foram aprovados pela autoridade de supervisão, não constando do balanço como passivos.</li> </ul> <p>Os passivos subordinados que não contam como fundos próprios de base não devem ser comunicados aqui, mas sim no balanço (modelo S.02.01) como passivos subordinados que não contam como fundos próprios de base.</p> |
|-------------|--|---|

|                 | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-----------------|--|---|
| <b>Deduções</b> |  |   |
| R0230/C0010     | Deduções respeitantes a participações noutras empresas do setor financeiro, incluindo empresas não reguladas que exercem atividades financeiras — total                  | <p>Total da dedução pelas participações em instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, instituições de realização de planos de pensões profissionais, empresas não reguladas que exercem atividades financeiras, incluindo as participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Estas participações são deduzidas aos fundos próprios de base e voltam a ser incluídas como fundos próprios de acordo com as regras sectoriais relevantes nas linhas R0410 a R0440, facilitando assim o cálculo dos rácios RCS, tanto excluindo como incluindo as entidades de outros setores financeiros.</p>  |
| R0230/C0020     | Deduções respeitantes a participações noutras empresas do setor financeiro, incluindo empresas não reguladas que exercem atividades financeiras — nível 1 sem restrições | <p>Dedução das participações em instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, instituições de realização de planos de pensões profissionais, empresas não reguladas que exercem atividades financeiras, incluindo as participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE (a apresentar separadamente na linha R0240).</p> <p>Estas participações são deduzidas aos fundos próprios de base e voltam a ser incluídas como fundos próprios de acordo com as regras sectoriais relevantes nas linhas R0410 a R0440, facilitando assim o cálculo dos rácios RCS, tanto excluindo como incluindo as entidades de outros setores financeiros — elementos do nível 1 sem restrições.</p> |
| R0230/C0030     | Deduções respeitantes a participações noutras empresas do setor financeiro, incluindo empresas não reguladas que exercem atividades financeiras — nível 1 com restrições | <p>Dedução das participações em instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, instituições de realização de planos de pensões profissionais, empresas não reguladas que exercem atividades financeiras, incluindo as participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Estas participações são deduzidas aos fundos próprios de base e voltam a ser incluídas como fundos próprios de acordo com as regras sectoriais relevantes nas linhas R0410 a R0440, facilitando assim o cálculo dos rácios RCS, tanto excluindo como incluindo as entidades de outros setores financeiros — elementos do nível 1 com restrições.</p>   |
| R0230/C0040     | Deduções respeitantes a participações noutras empresas do setor financeiro, incluindo empresas não reguladas que exercem atividades financeiras — nível 2                | <p>Dedução das participações em instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, instituições de realização de planos de pensões profissionais, empresas não reguladas que exercem atividades financeiras, incluindo as participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.</p>   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
|             |  | Estas participações são deduzidas aos fundos próprios de base e voltam a ser incluídas como fundos próprios de acordo com as regras sectoriais relevantes nas linhas R0410 a R0440, facilitando assim o cálculo dos rácios RCS, tanto excluindo como incluindo as entidades de outros setores financeiros — nível 2. |
| R0240/C0010 | das quais, deduzidas em conformidade com o artigo 228.º da Diretiva 2009/138/CE — total  | Total do valor das participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE, incluídas no valor comunicado na linha R0230 — total  |
| R0240/C0020 | das quais, deduzidas em conformidade com o artigo 228.º da Diretiva 2009/138/CE — nível 1 sem restrições                               | Valor das participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE, incluídas no valor comunicado na linha R0230 — nível 1 sem restrições  |
| R0240/C0030 | das quais, deduzidas em conformidade com o artigo 228.º da Diretiva 2009/138/CE — nível 1 com restrições                               | Valor das participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE, incluídas no valor comunicado na linha R0230 — nível 1 com restrições  |
| R0240/C0040 | das quais, deduzidas em conformidade com o artigo 228.º da Diretiva 2009/138/CE — nível 2  | Valor das participações deduzidas em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE, incluídas no valor comunicado na linha R0230 — nível 2   |
| R0250/C0010 | Deduções respeitantes a participações em caso de indisponibilidade das informações necessárias (artigo 229.º) — total                  | Total das deduções respeitantes a participações em empresas relacionadas em caso de indisponibilidade das informações necessárias para o cálculo da solvência do grupo, na aceção do artigo 229.º da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0250/C0020 | Deduções respeitantes a participações em caso de indisponibilidade das informações necessárias (artigo 229.º) — nível 1 sem restrições | Dedução das participações em empresas relacionadas em caso de indisponibilidade das informações necessárias para o cálculo da solvência do grupo, na aceção do artigo 229.º da Diretiva 2009/138/CE — nível 1 sem restrições.  |
| R0250/C0030 | Deduções respeitantes a participações em caso de indisponibilidade das informações necessárias (artigo 229.º) — nível 1 com restrições | Dedução das participações em empresas relacionadas em caso de indisponibilidade das informações necessárias para o cálculo da solvência do grupo, na aceção do artigo 229.º da Diretiva 2009/138/CE — nível 1 com restrições.  |
| R0250/C0040 | Deduções respeitantes a participações em caso de indisponibilidade das informações necessárias (artigo 229.º) — nível 2                | Dedução das participações em empresas relacionadas em caso de indisponibilidade das informações necessárias para o cálculo da solvência do grupo, na aceção do artigo 229.º da Diretiva 2009/138/CE, nível 2.  |
| R0250/C0050 | Deduções respeitantes a participações em caso de indisponibilidade das informações necessárias (artigo 229.º) — nível 3                | Dedução das participações em empresas relacionadas em caso de indisponibilidade das informações necessárias para o cálculo da solvência do grupo, na aceção do artigo 229.º da Diretiva 2009/138/CE, nível 3.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0260/C0010 | Dedução respeitante a participações incluídas no perímetro de consolidação através de dedução e agregação quando é utilizada uma combinação de métodos — total              | Total da dedução das participações em empresas relacionadas incluídas no perímetro de consolidação através de Dedução e Agregação quando se utiliza uma combinação de métodos.                            |
| R0260/C0020 | Dedução respeitante a participações em empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A quando é utilizada uma combinação de métodos — nível 1 sem restrições | Dedução das participações em empresas relacionadas incluídas no perímetro de consolidação através do método de Dedução e Agregação quando é utilizada uma combinação de métodos — nível 1 sem restrições. |
| R0260/C0030 | Dedução respeitante a participações em empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A quando é utilizada uma combinação de métodos — nível 1 com restrições | Dedução das participações em empresas relacionadas incluídas no perímetro de consolidação através de Dedução e Agregação quando se utiliza uma combinação de métodos — nível 1 com restrições.            |
| R0260/C0040 | Dedução respeitante a participações em empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A quando é utilizada uma combinação de métodos — nível 2                | Dedução das participações em empresas relacionadas incluídas no perímetro de consolidação através do método de Dedução e Agregação quando se utiliza uma combinação de métodos — nível 2.                 |
| R0260/C0050 | Dedução respeitante a participações em empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A quando é utilizada uma combinação de métodos — nível 3                | Dedução das participações em empresas relacionadas incluídas no perímetro de consolidação através do método de Dedução e Agregação quando se utiliza uma combinação de métodos — nível 3.                 |
| R0270/C0010 | Total dos elementos de fundos próprios indisponíveis — total  | Total dos elementos de fundos próprios indisponíveis.   |
| R0270/C0020 | Total dos elementos de fundos próprios indisponíveis — nível 1 sem restrições   | Elementos de fundos próprios de nível 1 sem restrições indisponíveis.   |
| R0270/C0030 | Total dos elementos de fundos próprios indisponíveis — nível 1 com restrições   | Elementos de fundos próprios indisponíveis — elementos do nível 1 com restrições.   |
| R0270/C0040 | Total dos elementos de fundos próprios indisponíveis — nível 2  | Elementos de fundos próprios indisponíveis — nível 2.   |
| R0270/C0050 | Total dos elementos de fundos próprios indisponíveis — nível 3  | Elementos de fundos próprios indisponíveis — nível 3.   |
| R0280/C0010 | Total das deduções — total  | Total do montante das deduções não incluídas nas reservas de reconciliação.   |
| R0280/C0020 | Total das deduções — nível 1 sem restrições   | Montante das deduções aos elementos do nível 1 sem restrições não incluído nas reservas de reconciliação.   |
| R0280/C0030 | Total das deduções — nível 1 com restrições   | Montante das deduções aos elementos do nível 1 com restrições não incluído nas reservas de reconciliação.   |
| R0280/C0040 | Total das deduções — nível 2  | Montante das deduções aos elementos do nível 2 não incluído nas reservas de reconciliação.  |



|             | ELEMENTO                     | INSTRUÇÕES   |
|-------------|------------------------------|--|
| R0280/C0050 | Total das deduções — nível 3 | Montante das deduções aos elementos do nível 3 não incluído nas reservas de reconciliação. |

**Total dos fundos próprios de base após deduções**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0290/C0010 | Total dos fundos próprios de base após deduções                          | Total do montante dos elementos dos fundos próprios de base após deduções.  |
| R0290/C0020 | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 1 sem restrições | Montante dos fundos próprios de base após deduções que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.                   |
| R0290/C0030 | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 1 com restrições | Montante dos elementos dos fundos próprios de base após ajustamentos que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições. |
| R0290/C0040 | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 2                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base após ajustamentos que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                |
| R0290/C0050 | Total dos fundos próprios de base após deduções — nível 3                | Montante dos elementos dos fundos próprios de base após ajustamentos que cumprem os critérios de classificação no nível 3.                |

**Fundos próprios complementares**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0300/C0010 | Capital em ações ordinárias não realizado e não mobilizado, mobilizável mediante pedido — total   | Total do montante do capital emitido em ações ordinárias não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido.  |
| R0300/C0040 | Capital em ações ordinárias não realizado e não mobilizado, mobilizável mediante pedido — nível 2   | Montante do capital emitido em ações ordinárias não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido que cumpre os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0310/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não realizados nem mobilizados mas mobilizáveis mediante pedido — total   | Total do montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido.   |
| R0310/C0040 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não realizados nem mobilizados mas mobilizáveis mediante pedido — nível 2 | Montante dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua, não mobilizado nem realizado mas mobilizável mediante pedido, que cumpre os critérios de classificação no nível 2. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0320/C0010 | Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido — total                            | Total do montante das ações preferenciais não mobilizadas nem realizadas mas mobilizáveis mediante pedido.  |
| R0320/C0040 | Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido — nível 2                          | Montante das ações preferenciais não mobilizadas nem realizadas mas mobilizáveis mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0320/C0050 | Ações preferenciais não realizadas e não mobilizadas, mobilizáveis mediante pedido — nível 3                          | Montante das ações preferenciais não mobilizadas nem realizadas mas mobilizáveis mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 3   |
| R0330/C0010 | Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido — total   | Total do montante correspondente a compromissos juridicamente vinculativos de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido.  |
| R0330/C0040 | Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido — nível 2 | Total do montante correspondente a compromissos juridicamente vinculativos de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0330/C0050 | Um compromisso juridicamente vinculativo de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido — nível 3 | Total do montante correspondente a compromissos juridicamente vinculativos de subscrição e pagamento de passivos subordinados mediante pedido que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |
| R0340/C0010 | Cartas de crédito e garantias objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — total                           | Total do montante das cartas de crédito e garantias detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE.  |
| R0340/C0040 | Cartas de crédito e garantias objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2                         | Total do montante das cartas de crédito e garantias detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                       |
| R0350/C0010 | Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — total               | Total do montante das cartas de crédito e garantias que cumprem os critérios de classificação nos níveis 2 ou 3, distintas das detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE. |
| R0350/C0040 | Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2             | Montante das cartas de crédito e garantias que cumprem os critérios de classificação no nível 2, distintas das detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE.                 |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0350/C0050 | Cartas de crédito e garantias que não são objeto do artigo 96.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE — nível 3              | Montante das cartas de crédito e garantias que cumprem os critérios de classificação no nível 3, distintas das detidas em benefício de credores de seguros por um fiel depositário independente e fornecidas por instituições de crédito autorizadas em conformidade com a Diretiva 2006/48/UE.   |
| R0360/C0010 | Reforços de quotização nos termos do artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — total           | Total do montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua de armadores com quotizações variáveis que cobrem exclusivamente riscos das classes de negócio 6, 12 e 17 da parte A do anexo I possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares, no decurso dos 12 meses seguintes.  |
| R0360/C0040 | Reforços de quotização nos termos do artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2         | Montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua de armadores com quotizações variáveis que cobrem exclusivamente riscos das classes de negócio 6, 12 e 17 da parte A do anexo I possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares, no decurso dos 12 meses seguintes.   |
| R0370/C0010 | Reforços de quotização — não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE           | Total do montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua com quotizações variáveis possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares, no decurso dos 12 meses seguintes, distintos dos descritos no artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0370/C0040 | Reforços de quotização — não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — nível 2 | Montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua com quotizações variáveis possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares no decurso dos 12 meses seguintes, distintos dos descritos no artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE, que cumprem os critérios de classificação no nível 2.        |
| R0370/C0050 | Reforços de quotização — não abrangidos pelo artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva 2009/138/CE — nível 3 | Montante de quaisquer créditos futuros que as mútuas ou as sociedades sob a forma mútua com quotizações variáveis possam exigir aos seus associados através de um convite a quotizações suplementares no decurso dos 12 meses seguintes, distintos dos descritos no artigo 96.º, n.º 3, primeiro parágrafo, da Diretiva-Quadro 2009/138/CE, que cumprem os critérios de classificação no nível 3. |
| R0380/C0010 | Fundos próprios complementares indisponíveis a nível do grupo — total  | Total do montante dos fundos próprios complementares considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0380/C0040 | Fundos próprios complementares indisponíveis a nível do grupo — nível 2  | Montante dos fundos próprios complementares considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0380/C0050 | Fundos próprios complementares indisponíveis a nível do grupo — nível 3 | Montante dos fundos próprios complementares considerados indisponíveis na aceção do artigo 222.º, n.os 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE que cumprem os critérios de classificação no nível 3. |
| R0390/C0010 | Outros fundos próprios complementares — total                           | Total do montante dos outros fundos próprios complementares.  |
| R0390/C0040 | Outros fundos próprios complementares — nível 2                         | Montante dos outros fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0390/C0050 | Outros fundos próprios complementares — nível 3                         | Montante dos outros fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0400/C0010 | Total dos fundos próprios complementares                                | Total do montante dos elementos dos fundos próprios complementares.   |
| R0400/C0040 | Total dos fundos próprios complementares de nível 2                     | Montante dos elementos dos fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |
| R0400/C0050 | Total dos fundos próprios complementares — nível 3                      | Montante dos elementos dos fundos próprios complementares que cumprem os critérios de classificação no nível 3.   |

#### Fundos próprios de outros setores financeiros

Os seguintes elementos são aplicáveis também no caso das empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A e quando é utilizada uma combinação de métodos

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0410/C0010 | Instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM — total                  | Total dos fundos próprios de instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, já em valor líquido de qualquer operação intragrupo relevante. Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.                       |
| R0410/C0020 | Instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM — nível 1 sem restrições | Fundos próprios de instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, já em valor líquido de qualquer operação intragrupo relevante — nível 1 sem restrições.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE. |
| R0410/C0030 | Instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM — nível 1 com restrições | Fundos próprios de instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, já em valor líquido de qualquer operação intragrupo relevante — nível 1 com restrições.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0410/C0040 | Instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM — nível 2 | Fundos próprios de instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, já em valor líquido de qualquer operação intragrupo relevante — nível 2.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE. |
| R0420/C0010 | Instituições de realização de planos de pensões profissionais — total   | Total dos fundos próprios de instituições de realização de planos de pensões profissionais, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante. Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0420/C0020 | Instituições de realização de planos de pensões profissionais — nível 1 sem restrições  | Fundos próprios de instituições de realização de planos de pensões profissionais, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 1 sem restrições.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE   |
| R0420/C0030 | Instituições de realização de planos de pensões profissionais — nível 1 com restrições  | Fundos próprios de instituições de realização de planos de pensões profissionais, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 1 com restrições.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE   |
| R0420/C0040 | Instituições de realização de planos de pensões profissionais — nível 2   | Fundos próprios de instituições de realização de planos de pensões profissionais, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 2.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE  |
| R0420/C0050 | Instituições de realização de planos de pensões profissionais — nível 3   | Fundos próprios de instituições de realização de planos de pensões profissionais, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 3.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE  |
| R0430/C0010 | Entidades não reguladas que exercem atividades financeiras — total  | Total dos fundos próprios de entidades não reguladas que exercem atividades financeiras, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante. Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0430/C0020 | Entidades não reguladas que exercem atividades financeiras — nível 1 sem restrições | Fundos próprios de entidades não reguladas que exercem atividades financeiras, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 1 sem restrições.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE. |
| R0430/C0030 | Entidades não reguladas que exercem atividades financeiras — nível 1 com restrições | Fundos próprios de entidades não reguladas que exercem atividades financeiras, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 1 com restrições.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE. |
| R0430/C0040 | Entidades não reguladas que exercem atividades financeiras — nível 2                | Fundos próprios de entidades não reguladas que exercem atividades financeiras, já em valor líquido de qualquer Operação Intragrupo relevante — nível 2.<br><br>Estes elementos devem também ser deduzidos a quaisquer fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e deduzidos aos fundos próprios em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.                |
| R0440/C0010 | Total dos fundos próprios de outros setores financeiros — total                     | Total dos fundos próprios noutros setores financeiros.<br><br>O total dos fundos próprios deduzidos na célula R0230/C0010 é aqui repostado mas após ajustamento para os fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e dedução em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.  |
| R0440/C0020 | Total dos fundos próprios de outros setores financeiros — nível 1 sem restrições    | Total dos fundos próprios noutros setores financeiros — nível 1 sem restrições.<br><br>O total dos fundos próprios deduzidos na célula R0230/C0010 é aqui repostado mas após ajustamento para os fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e dedução em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0440/C0030 | Total dos fundos próprios de outros setores financeiros — nível 1 com restrições    | Total dos fundos próprios noutros setores financeiros — nível 1 com restrições.<br><br>O total dos fundos próprios deduzidos na célula R0230/C0010 é aqui repostado mas após ajustamento para os fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e dedução em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0440/C0040 | Total dos fundos próprios de outros setores financeiros — nível 2                   | Total dos fundos próprios noutros setores financeiros — nível 2.<br><br>O total dos fundos próprios deduzidos na célula R0230/C0010 é aqui repostado mas após ajustamento para os fundos próprios indisponíveis de acordo com as regras sectoriais relevantes e dedução em conformidade com o artigo 228.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE.  |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Fundos próprios nos casos em que se utiliza D&amp;A, exclusivamente ou em combinação com o método 1</b> |   |  |
| R0450/C0010  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos — Total                                   | Total dos fundos próprios elegíveis das empresas relacionadas a tomar em consideração no cálculo dos fundos próprios numa base agregada utilizando o método D&A ou uma combinação de métodos; após dedução dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo.   |
| R0450/C0020  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos — nível 1 sem restrições                  | Fundos próprios elegíveis das empresas relacionadas que têm de ser consideradas no cálculo dos fundos próprios numa base agregada quando se utiliza D&A ou uma combinação de métodos, classificados no nível 1 sem restrições após dedução dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo.                   |
| R0450/C0030  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos — nível 1 com restrições                  | Fundos próprios elegíveis das empresas relacionadas que têm de ser consideradas no cálculo dos fundos próprios numa base agregada quando se utiliza D&A ou uma combinação de métodos, classificados no nível 1 com restrições, após dedução dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo                   |
| R0450/C0040  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos — nível 2                                 | Fundos próprios elegíveis das empresas relacionadas que têm de ser consideradas no cálculo dos fundos próprios numa base agregada quando se utiliza D&A ou uma combinação de métodos, classificados no nível 2, após dedução dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo.                                 |
| R0450/C0050  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos — nível 3                                 | Fundos próprios elegíveis das empresas relacionadas que têm de ser consideradas no cálculo dos fundos próprios numa base agregada quando se utiliza D&A ou uma combinação de métodos, classificados no nível 3, após dedução dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo.                                 |
| R0460/C0010  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos, em valor líquido de OIG — Total          | Total dos fundos próprios elegíveis após eliminação das operações intragrupo para o cálculo dos fundos próprios elegíveis do grupo numa base agregada.<br>O valor dos fundos próprios aqui divulgado deve ser líquido dos fundos próprios indisponíveis e das OIG.   |
| R0460/C0020  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos, líquidos de OIG — Nível 1 sem restrições | Fundos próprios elegíveis após eliminação das operações intragrupo para o cálculo dos fundos próprios elegíveis do grupo numa base agregada, classificados como elementos do nível 1 sem restrições.<br>O valor dos fundos próprios aqui divulgado deve ser líquido dos fundos próprios indisponíveis e das OIG. |
| R0460/C0030  | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos, líquidos de OIG — Nível 1 com restrições | Fundos próprios elegíveis após eliminação das operações intragrupo para o cálculo dos fundos próprios elegíveis do grupo numa base agregada, classificados como elementos do nível 1 com restrições. O valor dos fundos próprios aqui divulgado deve ser líquido dos fundos próprios indisponíveis e das OIG.    |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0460/C0040 | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos, líquidos de OIG — Nível 2   | Fundos próprios elegíveis após eliminação das operações intra-grupo para o cálculo dos fundos próprios elegíveis do grupo numa base agregada, classificados como elementos do nível 2. O valor dos fundos próprios aqui divulgado deve ser líquido dos fundos próprios indisponíveis e das OIG.  |
| R0460/C0050 | Fundos próprios agregados quando se utiliza D&A e uma combinação de métodos, líquidos de OIG — Nível 3   | Fundos próprios elegíveis após eliminação das operações intra-grupo para o cálculo dos fundos próprios elegíveis do grupo numa base agregada, classificados como elementos do nível 3. O valor dos fundos próprios aqui divulgado deve ser líquido dos fundos próprios indisponíveis e das OIG.  |
| R0520/C0010 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — total                  | Total dos fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos mais os fundos próprios complementares, disponíveis para efeitos de cumprimentos do RCS do grupo, mas excluindo os fundos próprios de empresas de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A.   |
| R0520/C0020 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 1 sem restrições | Fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos, disponíveis para efeitos de cumprimentos do RCS consolidado do grupo, mas excluindo os fundos próprios de empresas de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, e que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.         |
| R0520/C0030 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 1 com restrições | Fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos, disponíveis para efeitos de cumprimentos do RCS consolidado do grupo, mas excluindo os fundos próprios de empresas de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, e que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.         |
| R0520/C0040 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 2                | Fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos e os fundos próprios complementares, disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS consolidado do grupo, mas excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, e que cumprem os critérios de classificação no nível 2. |
| R0520/C0050 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 3                | Fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos e os fundos próprios complementares, disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS consolidado do grupo, mas excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, e que cumprem os critérios de classificação no nível 3. |
| R0530/C0010 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — total  | Total dos fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos, disponíveis para efeitos de cumprimentos do RCS do grupo, excluindo os fundos próprios de empresas de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A.  |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0530/C0020 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — nível 1 sem restrições   | Fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos, que estão disponíveis para cumprimento do RCS mínimo de um grupo e cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.   |
| R0530/C0030 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — nível 1 com restrições   | Fundos próprios do grupo, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos, que estão disponíveis para cumprimento do RCS mínimo de um grupo e cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.   |
| R0530/C0040 | Total dos fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — nível 2  | Fundos próprios da empresa, incluindo os fundos próprios de base após ajustamentos, que estão disponíveis para cumprimento do RCS mínimo de um grupo e cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0560/C0010 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — total                  | Total dos fundos próprios totais do grupo elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A), dentro dos limites<br><br>Para efeitos da elegibilidade desses elementos dos fundos próprios, o RCS consolidado do grupo não deverá incluir os requisitos de capital de outros setores financeiros (artigo 336.º, alínea c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), de forma coerente. |
| R0560/C0020 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 1 sem restrições | Fundos próprios do grupo elegíveis dentro dos limites estabelecidos para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A), que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.   |
| R0560/C0030 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 1 com restrições | Fundos próprios elegíveis dentro dos limites estabelecidos para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A), que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0560/C0040 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 2                | Fundos próprios elegíveis dentro dos limites estabelecidos para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A), que cumprem os critérios de classificação no nível 2.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0560/C0050 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 3 | Fundos próprios elegíveis dentro dos limites estabelecidos para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A), que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0570/C0010 | Total dos fundos próprios elegíveis para efeitos de cumprimentos do RCS mínimo do grupo numa base consolidada — total   | Total dos fundos próprios elegíveis para efeitos de cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo.  |
| R0570/C0020 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — nível 1 sem restrições  | Fundos próprios elegíveis do grupo, disponíveis para efeitos de cumprimentos do RCS consolidado mínimo do grupo, que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.  |
| R0570/C0030 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — nível 1 com restrições  | Fundos próprios elegíveis do grupo, disponíveis para efeitos de cumprimentos do RCS consolidado mínimo do grupo, que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições.  |
| R0570/C0040 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo — nível 2   | Fundos próprios elegíveis do grupo, disponíveis para efeitos de cumprimento do RCS consolidado mínimo do grupo, que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0590/C0010 | RCS Consolidado do Grupo  | RCS Consolidado do Grupo calculado para os dados consolidados em conformidade com o artigo 336.º, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>Para a comunicação trimestral, será o último RCS calculado e comunicado, que poderá ser o anual ou um mais recente no caso de o RCS ter sido recalculado (p. ex.: devido a uma alteração do perfil de risco), incluindo os acréscimos de capital.  |
| R0610/C0010 | RCS consolidado mínimo do grupo   | RCS consolidado mínimo do grupo calculado para os dados consolidados (método 1) nos termos dos artigos 230.º ou 231.º da Diretiva 2009/138/CE, Solvência II.   |
| R0630/C0010 | Rácio dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo (excluindo outras empresas do setor financeiro e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A)                        | Rácio de solvência calculado como o total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS consolidado do grupo dividido pelo RCS consolidado do grupo, excluindo os requisitos de capital e fundos próprios de outros setores financeiros e das empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A.<br><br>Para efeitos deste rácio, o RCS consolidado do grupo não deverá incluir os requisitos de capital de outros setores financeiros (artigo 336.º, alínea c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35). |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0650/C0010 | Rácio entre os Fundos próprios elegíveis e o RCS Consolidado Mínimo do grupo   | Rácio de solvência mínimo, calculado como o total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS Consolidado Mínimo do grupo dividido pelo RCS consolidado mínimo do grupo (excluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A).                                  |
| R0660/C0010 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS do grupo (incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A)                          | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS total do grupo, incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A.  |
| R0660/C0020 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS do grupo (incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 1 sem restrições | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS total do grupo, incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, que cumprem os critérios de classificação no nível 1 sem restrições.   |
| R0660/C0030 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS do grupo (incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 1 com restrições | Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS total do grupo, incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, que cumprem os critérios de classificação no nível 1 com restrições  |
| R0660/C0040 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS do grupo (incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 2                | Fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS total do grupo, incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, que cumprem os critérios de classificação no nível 2   |
| R0660/C0050 | Total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS do grupo (incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A) — nível 3                | Fundos próprios disponíveis para cumprimento do RCS total do grupo, incluindo os fundos próprios de outros setores financeiros e de empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A, que cumprem os critérios de classificação no nível 3   |
| R0670/C0010 | RCS para as entidades incluídas no perímetro de consolidação através de D&A  | Total dos requisitos de capital de solvência para as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de Dedução e Agregação. Esta célula deverá ser a soma da parte proporcional do RCS das empresas incluídas no cálculo da solvência do grupo através de D&A. Só é relevante em caso de D&A e combinação de métodos. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0680/C0010 | RCS do grupo  | O RCS do grupo é a soma do RCS consolidado do grupo calculado em conformidade com o artigo 336.º, alíneas a), b), c) e d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 (R0590/C0010) com o RCS das entidades incluídas no perímetro de consolidação através de D&A (R0660/C0010). |
| R0690/C0010 | Rácio entre os Fundos próprios elegíveis e o RCS do grupo, incluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A | Rácio de solvência, calculado como o total dos fundos próprios elegíveis para cumprimento do RCS do grupo dividido pelo RCS do grupo, incluindo outros setores financeiros e as empresas incluídas no perímetro de consolidação através de D&A                             |

### Reserva de Reconciliação

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0700/C0060 | Excedente do ativo sobre o passivo  | Excedente do ativo sobre o passivo tal como comunicado no balanço Solvência II.   |
| R0710/C0060 | Ações próprias (detidas direta e indiretamente)   | Montante das ações próprias detidas pela empresa de seguros ou de resseguros participante, sociedade gestora de participações no sector dos seguros ou companhia financeira mista e empresas relacionadas, tanto direta como indiretamente.   |
| R0720/C0060 | Dividendos, distribuições e encargos previsíveis  | Dividendos, distribuições e encargos previsíveis da empresa.  |
| R0730/C0060 | Outros elementos de fundos próprios de base   | Elementos dos fundos próprios de base incluídos no artigo 69.º, alínea a), subalíneas i) a v), no artigo 72.º, alínea a), e no artigo 76.º, alínea a), bem como elementos dos fundos próprios de base aprovados pela autoridade de supervisão em conformidade com o artigo 79.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0740/C0060 | Ajustamentos dos elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | Total do montante dos ajustamentos à reserva de reconciliação devido à existência de elementos dos fundos próprios com restrições em relação com fundos circunscritos para fins específicos e carteiras de ajustamento a nível do grupo.  |
| R0750/C0060 | Outros fundos próprios indisponíveis  | Outros fundos próprios indisponíveis de empresas relacionadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas d) e f), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0760/C0060 | Reserva de reconciliação — total  | Reserva de reconciliação da empresa, antes das deduções por participações.  |
| R0770/C0060 | Lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo vida  | A reserva de reconciliação inclui um montante do excedente do ativo sobre o passivo que corresponde aos lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP). Esta célula representa esse montante para as atividades do ramo vida da empresa.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0780/C0060 | Lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP) — Ramo não-vida | A reserva de reconciliação inclui um montante do excedente do ativo sobre o passivo que corresponde aos lucros esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP). Esta célula representa esse montante para as atividades do ramo não-vida da empresa. |
| R0790/C0060 | Total dos Lucros Esperados incluídos nos prémios futuros (EPIFP)       | Total do montante calculado dos lucros esperados incluídos nos prémios futuros.  |

### S.23.02 — Informações pormenorizadas sobre os fundos próprios nível a nível

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos quando é utilizado o método 1, quer exclusivamente quer em combinação com o método 2.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0010/C0010 | Capital em ações ordinárias — Realizado — total                            | Total do capital em ações ordinárias realizado, incluindo ações próprias.   |
| R0010/C0020 | Capital em ações ordinárias — Realizado — nível 1                          | Total do montante do capital em ações ordinárias mobilizado que cumprem os critérios de classificação no nível 1, incluindo ações próprias.   |
| R0020/C0010 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — total   | Total do montante das ações preferenciais mobilizadas mas ainda não realizadas, incluindo ações próprias.   |
| R0020/C0040 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — nível 2 | Montante das ações ordinárias mobilizadas mas ainda não realizadas que cumprem os critérios de classificação no nível 2, incluindo ações próprias.  |
| R0030/C0010 | Ações próprias detidas — total   | Total do montante de ações próprias detidas pela empresa.   |
| R0030/C0020 | Ações próprias detidas — nível 1   | Total do montante das ações próprias detidas pela empresa que cumprem os critérios de classificação no nível 1.   |
| R0100/C0010 | Total do capital em ações ordinárias                                       | Total do capital em ações ordinárias. De notar que as ações próprias detidas deverão ser incluídas no capital realizado ou no capital mobilizado mas ainda não realizado.   |
| R0100/C0020 | Total do capital em ações ordinárias — nível 1                             | Total do capital em ações ordinárias que cumpre os critérios de classificação no nível 1. De notar que as ações próprias detidas deverão ser incluídas no capital realizado ou no capital mobilizado mas ainda não realizado. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0100/C0040 | Total do capital em ações ordinárias — nível 2   | Total do capital em ações ordinárias que cumpre os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0110/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — total                             | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados.   |
| R0110/C0020 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — nível 1                           | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 1. |
| R0120/C0010 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — total   | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados.                 |
| R0120/C0040 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — nível 2 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 2. |
| R0200/C0010 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua  | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua.   |
| R0200/C0020 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — nível 1                              | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 1. |
| R0200/C0040 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — nível 2                              | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua que cumprem os critérios de classificação no nível 2. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0210/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — total  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas.   |
| R0210/C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 1  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0210/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0210/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 2  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0210/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0210/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Datadas subordinadas — nível 3  | Total do montante das contas datadas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0220/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — total                        | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra.   |
| R0220/C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 1                      | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1.                              |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0220/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias                     | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.                     |
| R0220/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 2  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0220/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias                     | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.                     |
| R0220/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas com opção de compra — nível 3  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0230/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — total  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate.   |
| R0230/C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0230/C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0230/C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0230/C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0230/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Não datadas subordinadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Total das contas não datadas subordinadas dos associados das mútuas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0300/C0010 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas   | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas.   |
| R0300/C0020 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1   | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0300/C0030 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias  | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.   |
| R0300/C0040 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2   | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0300/C0050 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias  | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0300/C0060 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 3  | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0310/C0010 | Ações preferenciais datadas — total  | Total das ações preferenciais datadas.   |
| R0310/C0020 | Ações preferenciais datadas — nível 1  | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0310/C0030 | Ações preferenciais datadas — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias                         | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.                         |
| R0310/C0040 | Ações preferenciais datadas — nível 2  | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0310/C0050 | Ações preferenciais datadas — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias                         | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.                         |
| R0310/C0060 | Ações preferenciais datadas — nível 3  | Total das ações preferenciais datadas que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0320/C0010 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — total  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra.   |
| R0320/C0020 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 1  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0320/C0030 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0320/C0040 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 2  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0320/C0050 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0320/C0060 | Ações preferenciais não datadas com opção de compra — nível 3  | Total das ações preferenciais não datadas com opção de compra que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0330/C0010 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — total  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate.   |
| R0330/C0020 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0330/C0030 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0330/C0040 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0330/C0050 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias. |
| R0330/C0060 | Ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Total das ações preferenciais não datadas sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0400/C0010 | Total das ações preferenciais  | Total das ações preferenciais.   |
| R0400/C0020 | Total das ações preferenciais — nível 1  | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0400/C0030 | Total das ações preferenciais — nível 1 das quais contadas como medidas transitórias   | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contadas como medidas transitórias.   |
| R0400/C0040 | Total das ações preferenciais — nível 2  | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0400/C0050 | Total das ações preferenciais — nível 2 das quais contadas como medidas transitórias   | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contadas como medidas transitórias.   |
| R0400/C0060 | Total das ações preferenciais — nível 3  | Total das ações preferenciais que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0410/C0010 | Passivos subordinados datados — total  | Total dos passivos subordinados datados.   |
| R0410/C0020 | Passivos subordinados datados — nível 1  | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 1.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0410/C0030 | Passivos subordinados datados — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias   | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias.   |
| R0410/C0040 | Passivos subordinados datados — nível 2  | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0410/C0050 | Passivos subordinados datados — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias   | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias.   |
| R0410/C0060 | Passivos subordinados datados — nível 3  | Montante dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0420/C0010 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — total  | Total dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate.  |
| R0420/C0020 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0420/C0030 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias. |
| R0420/C0040 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0420/C0050 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias. |
| R0420/C0060 | Passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Montante dos passivos subordinados não datados com possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0430/C0010 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — total  | Total dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate.  |
| R0430/C0020 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 1  | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1.  |
| R0430/C0030 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0430/C0040 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 2  | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0430/C0050 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias. |
| R0430/C0060 | Passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate — nível 3  | Montante dos passivos subordinados não datados sem possibilidade contratual de resgate que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0500/C0010 | Total dos passivos subordinados — total  | Total dos passivos subordinados.  |
| R0500/C0020 | Total dos passivos subordinados — nível 1  | Total dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 1.   |
| R0500/C0030 | Total dos passivos subordinados — nível 1 dos quais contados como medidas transitórias   | Total dos passivos subordinados datados que cumprem os critérios de classificação no nível 1 e são contados como medidas transitórias.  |
| R0500/C0040 | Total dos passivos subordinados — nível 2  | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 2.  |
| R0500/C0050 | Total dos passivos subordinados — nível 2 dos quais contados como medidas transitórias   | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 2 e são contados como medidas transitórias.   |
| R0500/C0060 | Total dos passivos subordinados — nível 3  | Montante dos passivos subordinados que cumprem os critérios de classificação no nível 3.  |
| R0510/C0070 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes iniciais aprovados de nível 2    | Montante inicial aprovado para os elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 2.   |
| R0510/C0080 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes correntes de nível 2             | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 2.   |
| R0510/C0090 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes iniciais aprovados de nível 3    | Montante inicial aprovado para os elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 3.   |
| R0510/C0100 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante — montantes correntes de nível 3             | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um montante ao abrigo do nível 3.   |
| R0520/C0080 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método — montantes correntes de nível 2               | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método ao abrigo do nível 2.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0520/C0100 | Elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método — montantes correntes de nível 3               | Montante corrente dos elementos dos fundos próprios complementares para os quais foi aprovado um método ao abrigo do nível 3.  |
| R0600/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo — atribuição das diferenças de avaliação — Diferenças na avaliação dos ativos                 | Diferenças na avaliação dos ativos.  |
| R0610/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo — atribuição das diferenças de avaliação — Diferenças na avaliação das provisões técnicas.    | Diferenças na avaliação das provisões técnicas.  |
| R0620/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo — atribuição das diferenças de avaliação — Diferenças na avaliação de outros passivos         | Diferenças na avaliação de outros passivos.  |
| R0630/C0110 | Total das provisões e resultados retidos das demonstrações financeiras   | Total das provisões e resultados retidos retirado das demonstrações financeiras.   |
| R0640/C0110 | Outros, explicar a necessidade de utilizar esta linha.   | Montante de quaisquer outros elementos ainda não identificados. Quando for comunicado um valor na célula R0640/C0110, a célula R0640/C0120 deverá apresentar uma explicação e promenores sobre os elementos em causa.  |
| R0640/C0120 | Outros, explicar a necessidade de utilizar esta linha  | Explicação dos outros elementos comunicados na célula R0640/C0110.   |
| R0650/C0110 | Provisões das demonstrações financeiras ajustadas para as diferenças de avaliação Solvência II                                   | Total das provisões das demonstrações financeiras após ajustamento para as diferenças de avaliação.<br><br>Este elemento deverá incluir valores das demonstrações financeiras como os resultados retidos, provisões de capital, lucros líquidos, lucros dos anos anteriores, capital de reavaliação (fundo), outras reservas de capital. |
| R0660/C0110 | Excedente dos ativos sobre os passivos atribuível a elementos dos fundos próprios de base (excluindo a reserva de reconciliação) | Excedente dos ativos sobre os passivos atribuível aos fundos próprios de base, excluindo a reserva de reconciliação.   |
| R0700/C0110 | Excedente do ativo sobre o passivo   | Montante do excedente do ativo sobre o passivo.  |

### S.23.03 — Movimentos anuais dos fundos próprios

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos quando é utilizado o método 1, quer exclusivamente quer em combinação com o método 2.

|  | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|--|--|---|
| <b>Capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação</b> |  |   |
| R0010/C0010  | Capital em ações ordinárias — Realizado — saldo transportado | Saldo do capital em ações ordinárias realizado transportado do período de comunicação anterior. |
| R0010/C0020  | Capital em ações ordinárias — Realizado — aumento            | Aumento do capital em ações ordinárias realizado ao longo do período de comunicação.            |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0010/C0030 | Capital em ações ordinárias — Realizado — redução                                      | Redução do capital em ações ordinárias realizado ao longo do período de comunicação.  |
| R0010/C0060 | Capital em ações ordinárias — Realizado — saldo a transportar                          | Saldo do capital em ações ordinárias realizado a transportar para o período de comunicação seguinte.  |
| R0020/C0010 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — saldo transportado  | Saldo do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0020/C0020 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — aumento             | Aumento do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado ao longo do período de comunicação.   |
| R0020/C0030 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — redução             | Redução do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado ao longo do período de comunicação.   |
| R0020/C0060 | Capital em ações ordinárias — Mobilizado mas ainda não realizado — saldo a transportar | Saldo do capital em ações ordinárias mobilizado mas ainda não realizado a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0030/C0010 | Ações próprias detidas — saldo transportado  | Saldo do capital em ações próprias detido, transportado do período de comunicação anterior.   |
| R0030/C0020 | Ações próprias detidas — aumento   | Aumento das ações próprias detidas, ao longo do período de comunicação.   |
| R0030/C0030 | Ações próprias detidas — redução   | Redução das ações próprias detidas, ao longo do período de comunicação.   |
| R0030/C0060 | Ações próprias detidas — saldo a transportar   | Saldo do capital em ações próprias detido, a transportar para o período de comunicação seguinte.  |
| R0100/C0010 | Total do capital em ações ordinárias — saldo transportado                              | Saldo do total do capital em ações ordinárias transportado do período de comunicação anterior. A célula R0100/C0010 inclui as ações próprias detidas. |
| R0100/C0020 | Total do capital em ações ordinárias — aumento   | Aumento do total do capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.   |
| R0100/C0030 | Total do capital em ações ordinárias — redução   | Redução do total do capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.   |
| R0100/C0060 | Total do capital em ações ordinárias — saldo a transportar                             | Saldo do total do capital em ações ordinárias a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

**Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0110/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 1 — saldo transportado | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 transportado do período de comunicação anterior. |
|-------------|---|---|

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0110/C0020 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 1 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0110/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 1 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0110/C0060 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 1 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0120/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — nível 2 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0120/C0020 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 2 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0120/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 2 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0120/C0060 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Nível 2 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0200/C0010 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — saldo transportado    | Total do saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias transportado do período de comunicação anterior.        |
| R0200/C0020 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — aumento               | Aumento do total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.                   |
| R0200/C0030 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — diminuição            | Diminuição do total da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias ao longo do período de comunicação.                |
| R0200/C0060 | Conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias — Total — saldo a transportar   | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com o capital em ações ordinárias a transportar para o período de comunicação seguinte.            |



|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — movimentos durante o período de comunicação</b> |   |   |
| R0210/C0010  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — saldo transportado                           | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados transportados do período de comunicação anterior.                           |
| R0210/C0020  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — aumento                                      | Aumento dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados ao longo do período de comunicação.                                       |
| R0210/C0030  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — redução                                      | Redução dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados ao longo do período de comunicação.                                       |
| R0210/C0060  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Realizados — saldo a transportar                          | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua realizados a transportar para o período de comunicação seguinte.                       |
| R0220/C0010  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — saldo transportado | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados transportados do período de comunicação anterior. |
| R0220/C0020  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — aumento            | Aumento dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados ao longo do período de comunicação.             |
| R0220/C0030  | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — redução            | Redução dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados ao longo do período de comunicação.             |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0220/C0060 | Fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — Mobilizados mas ainda não realizados — saldo a transportar | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua mobilizados mas ainda não realizados a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0300/C0010 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua transportado                                       | Saldo do total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua transportados do período de comunicação anterior.                                 |
| R0300/C0020 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — aumento  | Aumento do total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua ao longo do período de comunicação.   |
| R0300/C0030 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — redução  | Redução do total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua ao longo do período de comunicação.   |
| R0300/C0060 | Total dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento dos fundos próprios de base equivalente para as mútuas e sociedades sob a forma mútua — saldo a transportar                              | Saldo dos fundos iniciais, quotizações dos associados ou elemento equivalente dos fundos próprios de base para as mútuas e as sociedades sob a forma mútua a transportar para o período de comunicação seguinte.                                      |

#### Contas subordinadas dos associados das mútuas — movimentos durante o período de comunicação

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0310/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 1 — saldo transportado | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 transportado do período de comunicação anterior. |
| R0310/C0070 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — emitidas           | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0310/C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — resgatadas              | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.  |
| R0310/C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 ao longo do período de comunicação.                           |
| R0310/C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — medidas regulamentares  | Montante que reflete o aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0310/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 1 — saldo a transportar     | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R0320/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 2 — saldo transportado      | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0320/C0070 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — emitidas                | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 emitido ao longo do período de comunicação.  |
| R0320/C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — resgatadas              | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 resgatado ao longo do período de comunicação.  |
| R0320/C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 ao longo do período de comunicação.                           |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0320/C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — medidas regulamentares  | Montante que reflete o aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0320/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 2 — saldo a transportar     | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R0330/C0010 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — nível 3 — saldo transportado      | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0330/C0070 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — emitidas                | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 emitido ao longo do período de comunicação.  |
| R0330/C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — resgatadas              | Montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 resgatado ao longo do período de comunicação.  |
| R0330/C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 ao longo do período de comunicação.                           |
| R0330/C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — medidas regulamentares  | Montante que reflete o aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0330/C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível 3 — saldo a transportar     | Saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0400/C0010 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — saldo transportado      | Total do saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas transportado do período de comunicação anterior.  |
| R0400/C0070 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — emitidas                | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.   |
| R0400/C0080 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — resgatadas              | Total do montante das contas subordinadas dos associados das mútuas de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.   |
| R0400/C0090 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — movimentos na avaliação | Montante que reflete o total dos movimentos na avaliação das contas subordinadas dos associados das mútuas ao longo do período de comunicação.                           |
| R0400/C0100 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — medidas regulamentares  | Montante que reflete o total do aumento/diminuição das contas subordinadas dos associados das mútuas devido a medidas regulamentares ao longo do período de comunicação. |
| R0400/C0060 | Total das contas subordinadas dos associados das mútuas — saldo a transportar     | Total do saldo das contas subordinadas dos associados das mútuas a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

#### Fundos excedentários

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0010 | Fundos excedentários — Saldo transportado  | Saldo dos fundos excedentários transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0500/C0060 | Fundos excedentários — Saldo a transportar | Saldo dos fundos excedentários a transportar para o período de comunicação seguinte. |

#### Ações preferenciais — movimentos durante o período de comunicação

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0510/C0010 | Ações preferenciais — Nível 1 — saldo transportado | Saldo das ações preferenciais de nível 1 transportado do período de comunicação anterior. |
| R0510/C0020 | Ações preferenciais — Nível 1 — aumento            | Aumento das ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.            |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0510/C0030 | Ações preferenciais — Nível 1 — redução             | Redução das ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0510/C0060 | Ações preferenciais — Nível 1 — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0520/C0010 | Ações preferenciais — Nível 2 — saldo transportado  | Saldo das ações preferenciais de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0520/C0020 | Ações preferenciais — Nível 2 — aumento             | Aumento das ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0520/C0030 | Ações preferenciais — Nível 2 — redução             | Redução das ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0520/C0060 | Ações preferenciais — Nível 2 — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0530/C0010 | Ações preferenciais — Nível 3 — saldo transportado  | Saldo das ações preferenciais de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0530/C0020 | Ações preferenciais — Nível 3 — aumento             | Aumento das ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0530/C0030 | Ações preferenciais — Nível 3 — redução             | Redução das ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0530/C0060 | Ações preferenciais — Nível 3 — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0600/C0010 | Total das ações preferenciais — saldo transportado  | Saldo do total das ações preferenciais transportado do período de comunicação anterior.        |
| R0600/C0020 | Total das ações preferenciais — aumento             | Aumento do total das ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |
| R0600/C0030 | Total das ações preferenciais — redução             | Redução do total das ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |
| R0600/C0060 | Total das ações preferenciais — saldo a transportar | Saldo das ações preferenciais a transportar para o período de comunicação seguinte.            |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais</b> |   |  |
| R0610/C0010  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0610/C0020  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0610/C0030  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0610/C0060  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 1 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0620/C0010  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0620/C0020  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0620/C0030  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0620/C0060  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 2 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0630/C0010  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — saldo transportado  | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0630/C0020  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — aumento             | Aumento da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |
| R0630/C0030  | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — redução             | Redução da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 ao longo do período de comunicação.                 |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0630/C0060 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Nível 3 — saldo a transportar | Saldo da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R0700/C0010 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — saldo transportado    | Saldo do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais transportado do período de comunicação anterior.        |
| R0700/C0020 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — aumento               | Aumento do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |
| R0700/C0030 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — redução               | Redução do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais ao longo do período de comunicação.                   |
| R0700/C0060 | Prémios de emissão relacionados com ações preferenciais — Total — saldo a transportar   | Saldo do total da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

**Passivos subordinados — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0710/C0010 | Passivos subordinados — Nível 1 — saldo transportado      | Saldo dos passivos subordinados de nível 1 transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0710/C0070 | Passivos subordinados — Nível 1 — emitidos                | Montante dos passivos subordinados de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.                                |
| R0710/C0080 | Passivos subordinados — Nível 1 — resgatados              | Montante dos passivos subordinados de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.                              |
| R0710/C0090 | Passivos subordinados — Nível 1 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação dos passivos subordinados de nível 1 ao longo do período de comunicação. |
| R0710/C0100 | Passivos subordinados — Nível 1 — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação dos passivos subordinados de nível 1 devida a medidas regulamentares.                    |
| R0710/C0060 | Passivos subordinados — Nível 1 — saldo a transportar     | Saldo dos passivos subordinados de nível 1 a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0720/C0010 | Passivos subordinados — Nível 2 — saldo transportado      | Saldo dos passivos subordinados de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.                              |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0720/C0070 | Passivos subordinados — Nível 2 — emitidos                | Montante dos passivos subordinados de nível 2 emitido ao longo do período de comunicação.                                |
| R0720/C0080 | Passivos subordinados — Nível 2 — resgatados              | Montante dos passivos subordinados de nível 2 resgatado ao longo do período de comunicação.                              |
| R0720/C0090 | Passivos subordinados — Nível 2 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação dos passivos subordinados de nível 2 ao longo do período de comunicação. |
| R0720/C0100 | Passivos subordinados — Nível 2 — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação dos passivos subordinados de nível 2 devida a medidas regulamentares.                    |
| R0720/C0060 | Passivos subordinados — Nível 2 — saldo a transportar     | Saldo dos passivos subordinados de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0730/C0010 | Passivos subordinados — Nível 3 — saldo transportado      | Saldo dos passivos subordinados de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.                              |
| R0730/C0070 | Passivos subordinados — Nível 3 — emitidos                | Montante dos passivos subordinados de nível 3 emitido ao longo do período de comunicação.                                |
| R0730/C0080 | Passivos subordinados — Nível 3 — resgatados              | Montante dos passivos subordinados de nível 3 resgatado ao longo do período de comunicação.                              |
| R0730/C0090 | Passivos subordinados — Nível 3 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação dos passivos subordinados de nível 3 ao longo do período de comunicação. |
| R0730/C0100 | Passivos subordinados — Nível 3 — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação dos passivos subordinados de nível 3 devida a medidas regulamentares.                    |
| R0730/C0060 | Passivos subordinados — Nível 3 — saldo a transportar     | Saldo dos passivos subordinados de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |
| R0800/C0010 | Total dos passivos subordinados — saldo transportado      | Saldo do total dos passivos subordinados transportado do período de comunicação anterior.                                |
| R0800/C0070 | Total dos passivos subordinados — emitidos                | Montante do total dos passivos subordinados de nível 1 emitido ao longo do período de comunicação.                       |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0800/C0080 | Total dos passivos subordinados — resgatados              | Montante do total dos passivos subordinados de nível 1 resgatado ao longo do período de comunicação.                   |
| R0800/C0090 | Total dos passivos subordinados — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação do total dos passivos subordinados ao longo do período de comunicação. |
| R0800/C0100 | Total dos passivos subordinados — medidas regulamentares  | Montante que reflete a variação do total dos passivos subordinados de nível 3 devida a medidas regulamentares.         |
| R0800/C0060 | Total dos passivos subordinados — saldo a transportar     | Saldo do total dos passivos subordinados a transportar para o período de comunicação seguinte.                         |

**Montante igual ao valor dos ativos por impostos diferidos**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0900/C0010 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — Saldo transportado  | Saldo de um montante igual ao valor dos ativos por impostos diferidos transportado do período de comunicação anterior.      |
| R0900/C0060 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos — Saldo a transportar | Saldo de um montante igual ao valor dos ativos por impostos diferidos a transportar para o período de comunicação seguinte. |

**Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R1000/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 sem restrições — saldo transportado                              | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições transportado do período de comunicação anterior.      |
| R1000/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — emitidos                | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições emitido ao longo do período de comunicação.        |
| R1000/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — resgatados              | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições resgatado ao longo do período de comunicação.      |
| R1000/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições.            |
| R1000/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos sem restrições — saldo a transportar     | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos sem restrições a transportar para o período de comunicação seguinte. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R1010/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — saldo transportado      | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições transportado do período de comunicação anterior.      |
| R1010/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — emitidos                | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições emitido ao longo do período de comunicação.        |
| R1010/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — resgatados              | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições resgatado ao longo do período de comunicação.      |
| R1010/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições.            |
| R1010/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Elementos de nível 1 a tratar como elementos com restrições — saldo a transportar     | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 1 a tratar como elementos com restrições a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R1020/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — saldo transportado  | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.   |
| R1020/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — emitidos  | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 emitido ao longo do período de comunicação.   |
| R1020/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — resgatados  | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 resgatado ao longo do período de comunicação.   |
| R1020/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — movimentos na avaliação   | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2.   |
| R1020/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2 — saldo a transportar   | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.  |
| R1030/C0010 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — saldo transportado  | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R1030/C0070 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — emitidos                | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 emitido ao longo do período de comunicação.        |
| R1030/C0080 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — resgatados              | Montante de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 resgatado ao longo do período de comunicação.      |
| R1030/C0090 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3.            |
| R1030/C0060 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3 — saldo a transportar     | Saldo de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte. |
| R1100/C0010 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — saldo transportado      | Saldo do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente transportado do período de comunicação anterior.        |
| R1100/C0070 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — emitidos                | Montante do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente emitido ao longo do período de comunicação.          |
| R1100/C0080 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — resgatados              | Montante do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente resgatado ao longo do período de comunicação.        |
| R1100/C0090 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — movimentos na avaliação | Montante que reflete os movimentos na avaliação do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente.              |
| R1100/C0060 | Total dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — saldo a transportar     | Saldo do total de outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente a transportar para o período de comunicação seguinte.   |

**Fundos próprios complementares — movimentos durante o período de comunicação**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R1110/C0010 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — saldo transportado             | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 2 transportado do período de comunicação anterior.             |
| R1110/C0110 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — novo montante disponibilizado  | Novo montante de fundos próprios complementares de nível 2 a disponibilizar ao longo do período de comunicação.  |
| R1110/C0120 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — redução do montante disponível | Redução do montante disponível dos fundos próprios complementares de nível 2 ao longo do período de comunicação. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R1110/C0130 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — mobilizados como fundos próprios de base | Montante dos fundos próprios complementares de nível 2 mobilizados para um elemento dos fundos próprios de base ao longo do período de comunicação. |
| R1110/C0060 | Fundos próprios complementares — Nível 2 — saldo a transportar                      | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 2 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R1120/C0010 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — saldo transportado                       | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 3 transportado do período de comunicação anterior.  |
| R1120/C0110 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — novo montante disponibilizado            | Novo montante de fundos próprios complementares de nível 3 a disponibilizar ao longo do período de comunicação.                                     |
| R1120/C0120 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — redução do montante disponível           | Redução do montante disponível dos fundos próprios complementares de nível 3 ao longo do período de comunicação.                                    |
| R1120/C0130 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — mobilizados como fundos próprios de base | Montante dos fundos próprios complementares de nível 3 mobilizados para um elemento dos fundos próprios de base ao longo do período de comunicação. |
| R1120/C0060 | Fundos próprios complementares — Nível 3 — saldo a transportar                      | Saldo dos fundos próprios complementares de nível 3 a transportar para o período de comunicação seguinte.   |
| R1200/C0010 | Total dos fundos próprios complementares — saldo transportado                       | Saldo do total dos fundos próprios complementares transportado do período de comunicação anterior.  |
| R1200/C0110 | Total dos fundos próprios complementares — novo montante disponibilizado            | Novo montante de fundos próprios complementares de nível 2 a disponibilizar ao longo do período de comunicação.                                     |
| R1200/C0120 | Total dos fundos próprios complementares — redução do montante disponibilizado      | Redução do montante disponível dos fundos próprios complementares ao longo do período de comunicação.   |
| R1200/C0130 | Total dos fundos próprios complementares — mobilizados como fundos próprios de base | Montante do total dos fundos próprios complementares mobilizados para um elemento dos fundos próprios de base ao longo do período de comunicação.   |
| R1200/C0060 | Total dos fundos próprios complementares — saldo a transportar                      | Saldo dos fundos próprios complementares a transportar para o período de comunicação seguinte.  |

#### S.23.04 — Lista dos elementos dos fundos próprios

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, independentemente do método utilizado para o cálculo da solvência do grupo.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0010 | Descrição das contas subordinadas dos associados das mútuas | Deverá ser apresentada uma lista das contas subordinadas dos associados das mútuas para o grupo. |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0020 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Montante (na moeda de comunicação)  | Montante das contas subordinadas individuais dos associados das mútuas.  |
| C0030 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nível                               | Indicar o nível de classificação como fundos próprios das contas subordinadas dos associados das mútuas.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Nível 1<br>2 — Nível 1 — sem restrições<br>3 — Nível 1 — com restrições<br>4 — Nível 2<br>5 — Nível 3                               |
| C0040 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Código da moeda                     | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda. Trata-se da moeda original.   |
| C0050 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — entidade emitente                   | Este elemento indicará se a entidade emitente das contas subordinadas dos associados das mútuas pertence ao âmbito do grupo na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Pertencente ao mesmo grupo<br>2 — Não pertencente ao mesmo grupo |
| C0060 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Mutuante (se for específico)        | Indicar o mutuante das contas dos associados das mútuas  |
| C0070 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Contadas como medidas transitórias? | Indicar se as contas subordinadas dos associados das mútuas são contadas como medidas transitórias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1— Contadas como medidas transitórias<br>2— Não contadas como medidas transitórias   |
| C0080 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Contraparte (se for específica)     | Deverá ser apresentada uma lista das contrapartes nas contas subordinadas dos associados das mútuas  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0090 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Data de emissão  | Data de emissão das contas subordinadas dos associados das mútuas. Deve usar-se o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |
| C0100 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Data de vencimento   | Data de vencimento das contas subordinadas dos associados das mútuas. Deve usar-se o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0110 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra                 | Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra das contas subordinadas dos associados das mútuas. Deve usar-se o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd). |
| C0120 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Pormenores sobre outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra das contas subordinadas dos associados das mútuas.  |
| C0130 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Pormenores sobre os incentivos ao resgate                                  | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra das contas subordinadas dos associados das mútuas.  |
| C0140 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Prazo de pré-aviso   | Prazo de pré-aviso das contas subordinadas dos associados das mútuas. A data deve ser aqui indicada usando o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).                 |
| C0150 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização                | Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização, com o país entre parênteses.   |
| C0160 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Recompra durante o ano   | Indicar se o elemento foi recomprado durante o ano.   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0170 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — % da emissão detida por entidades do grupo                                  | Percentagem da emissão das contas subordinadas dos associados das mútuas detida por entidades do âmbito do grupo na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0180 | Contas subordinadas dos associados das mútuas — Contribuição para as contas subordinadas dos associados das mútuas do grupo | Contribuição das contas dos associados das mútuas para o total das contas subordinadas dos associados das mútuas do grupo.   |
| C0190 | Descrição das ações preferenciais   | Deverá ser apresentada uma lista das ações preferenciais individuais   |
| C0200 | Ações preferenciais — Montante  | Montante das ações preferenciais.  |
| C0210 | Ações preferenciais — Contadas como medidas transitórias?   | Indicar se as ações preferenciais são contadas como medidas transitórias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1– Contadas como medidas transitórias<br>2– Não contadas como medidas transitórias |
| C0220 | Ações preferenciais — Contraparte (se for específica)   | Indicar o detentor das ações preferenciais, se for apenas uma única parte. Se as ações tiverem uma difusão alargada, não será necessário apresentar este dado.   |
| C0230 | Ações preferenciais — Data de emissão   | Data de emissão das ações preferenciais. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0240 | Ações preferenciais — Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra  | Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra das ações preferenciais. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |
| C0250 | Ações preferenciais — Pormenores sobre outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra                            | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra das ações preferenciais.   |
| C0260 | Ações preferenciais — Pormenores sobre os incentivos ao resgate   | Incentivos ao resgate das ações preferenciais.   |
| C0270 | Descrição dos passivos subordinados   | Deverá ser apresentada uma lista dos passivos subordinados individuais para cada empresa individual.   |
| C0280 | Passivos subordinados — Montante  | Montante dos passivos subordinados individuais.  |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0290 | Passivos subordinados — Nível   | Indicar o nível de classificação como fundos próprios dos passivos subordinados.  |
| C0300 | Passivos subordinados — Código da moeda   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda.  |
| C0310 | Passivos subordinados — Entidade emitente   | Este elemento indicará se a entidade emitente das contas subordinadas pertence ao âmbito do grupo na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.<br>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Pertencente ao mesmo grupo<br>2 — Não pertencente ao mesmo grupo |
| C0320 | Passivos subordinados — Mutuante (se for específico)  | Indicar o mutuante dos passivos subordinados, se for apenas uma única parte. Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.  |
| C0330 | Passivos subordinados — Contados como medidas transitórias?   | Indicar se os passivos subordinados são contados como medidas transitórias.<br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1— Contadas como medidas transitórias<br>2— Não contadas como medidas transitórias  |
| C0340 | Passivos subordinados — Contraparte dos passivos subordinados — (se for específico)                           | Lista das contrapartes nos passivos subordinados.   |
| C0350 | Passivos subordinados — Data de emissão   | Data de emissão dos passivos subordinados. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).  |
| C0360 | Passivos subordinados — Data de vencimento  | Data de vencimento dos passivos subordinados. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0370 | Passivos subordinados — Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra                            | Primeira data em que pode ser exercida uma opção de compra dos passivos subordinados. Usar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0380 | Passivos subordinados — Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra                             | Outras datas em que pode ser exercida uma opção de compra dos passivos subordinados.  |
| C0390 | Passivos subordinados — Pormenores sobre os incentivos ao resgate   | Pormenores sobre os incentivos ao resgate dos passivos subordinados.  |
| C0400 | Passivos subordinados — Prazo de pré-aviso  | Prazo de pré-aviso dos passivos subordinados. A data deve ser aqui indicada usando o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0410 | Passivos subordinados — Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização dos passivos subordinados | Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização, com o país entre parênteses.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0420 | Passivos subordinados — Recompra de passivos subordinados durante o ano  | Indicar se o elemento foi recomprado.  |
| C0430 | Passivos subordinados — % da emissão detida por entidades do grupo   | Percentagem da emissão detida por entidades do âmbito do grupo na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.       |
| C0440 | Passivos subordinados — Contribuição para os passivos subordinados do grupo  | Contribuição dos passivos subordinados para o total dos passivos subordinados do grupo.  |
| C0450 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente  | Deverá ser apresentada uma lista de outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão para cada empresa individual.     |
| C0460 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Montante   | Montante dos outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão.   |
| C0470 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Código da moeda  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda.   |
| C0480 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 1  | Montante dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão que cumprem os critérios de classificação no nível 1.                |
| C0490 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 2  | Montante dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão que cumprem os critérios de classificação no nível 2.                |
| C0500 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nível 3  | Montante dos outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão que cumprem os critérios de classificação no nível 3.                |
| C0510 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Data da autorização  | Data da autorização de outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão. Deve usar-se o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd). |
| C0520 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização de outros elementos dos fundos próprios de base não especificada anteriormente | Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização, com o país entre parênteses.  |
| C0530 | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Nome da entidade envolvida   | Nome da entidade envolvida.  |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| C0540  | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — recompra durante o ano  | Indicar se o elemento foi recomprado.  |
| C0550  | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — % da emissão detida por entidades do grupo  | Percentagem da emissão detida por entidades do âmbito do grupo na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0560  | Outros elementos aprovados pela autoridade de supervisão como fundos próprios de base não especificados anteriormente — Contribuição para os outros fundos próprios de base do grupo  | Contribuição para os outros elementos individuais aprovados pela autoridade de supervisão como outros fundos próprios de base do grupo.  |
| C0570  | Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não deverão ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II — Descrição      | Nesta célula deverá ser apresentada uma descrição dos elementos dos fundos próprios incluídos nas demonstrações financeiras que não são considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II. |
| C0580  | Fundos próprios constantes das demonstrações financeiras que não deverão ser considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios de classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II — Montante total | Total do montante dos elementos dos fundos próprios incluídos nas demonstrações financeiras que não são considerados na reserva de reconciliação e não cumprem os critérios para classificação como fundos próprios nos termos da Diretiva Solvência II.                                 |
| C0590  | Fundos próprios complementares — Descrição  | Pormenores sobre cada elemento dos fundos próprios complementares para cada empresa individual.  |
| C0600  | Fundos próprios complementares — Montante   | Total do montante de cada elemento dos fundos próprios complementares.   |
| C0610  | Fundos próprios complementares — Contraparte  | Contraparte em cada elemento dos fundos próprios complementares.   |
| C0620  | Fundos próprios complementares — Data de emissão  | Data de emissão de cada elemento dos fundos próprios complementares. Deve usar-se o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0630  | Fundos próprios complementares — Data de autorização  | Data de autorização de cada elemento dos fundos próprios complementares. Deve usar-se o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).   |
| C0640  | Fundos próprios complementares — Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização  | Nome da autoridade de supervisão que concedeu a autorização, com o país entre parênteses.  |
| C0650  | Fundos próprios complementares — Nome da entidade envolvida   | Nome da entidade envolvida nos fundos próprios complementares.   |
| <b>Ajustamento devido a fundos circunscritos para fins específicos e a carteiras de ajustamento de congruência</b> |   |  |
| C0660/R0020  | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Número   | Número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.                      |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| C0670/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — RCS nocional  | RCS nocional de cada fundo circunscrito para fins específicos/ carteira de ajustamento de congruência.   |
| C0680/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — RCS nocional (em caso de resultado negativo, este valor é fixado em zero)   | RCS nocional. Quando o valor for negativo deverá ser comunicado o valor zero.  |
| C0690/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Excedente do ativo sobre o passivo  | Montante do excedente do ativo sobre o passivo de cada fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento de congruência Este valor deve refletir quaisquer deduções às transferências futuras atribuíveis aos acionistas. |
| C0700/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Transferências futuras atribuíveis aos acionistas   | Valor das transferências futuras atribuíveis aos acionistas em conformidade com o artigo 80.º, n.º 2, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0710/R0010 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Ajustamentos dos elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | Total das deduções em relação com fundos circunscritos para fins específicos e carteiras de ajustamento de congruência.  |
| C0710/R0020 | Fundos circunscritos para fins específicos/Carteiras de ajustamento de congruência — Ajustamentos dos elementos dos fundos próprios com restrições em relação com carteiras de ajustamento de congruência e fundos circunscritos para fins específicos | Dedução para cada fundo circunscrito para fins específicos/carteira de ajustamento de congruência.   |

**Cálculo dos fundos próprios indisponíveis a nível do grupo (este cálculo deve ser efetuado empresa a empresa)**

**Fundos próprios indisponíveis a nível do grupo — que excedem a contribuição do RCS individual para o RCS do grupo**

|       |   |   |
|-------|---|---|
| C0720 | Empresas de (re)seguros relacionadas, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, companhias financeiras mistas, entidades auxiliares e EOET incluídos no cálculo do grupo | Nome da empresa   |
| C0730 | País  | Código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que a empresa tem a sua sede estatutária  |
| C0740 | Contribuição do RCS individual para o RCS do Grupo  | Contribuição do RCS individual para o RCS do grupo<br>Se for aplicado o método 1, a contribuição de uma empresa filial para o grupo será calculada pela seguinte fórmula:<br>$\text{Contribuição}_j = \text{RCS}_j \times \text{RCS}^{\text{integralmente consolidado diuversificado}} / \sum_i \text{RCS}_i^{\text{individual}}$ |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— <math>RCS_{i,individual}</math> é o RCS individual da empresa-mãe e de cada empresa de seguros, de resseguros, sociedade gestora de participações no setor dos seguros e companhia financeira mista sobre a qual é exercida uma influência dominante e que sejam incluídas no RCS integralmente consolidado.</li> <li>— <math>RCS_j</math> é o RCS individual da entidade j</li> <li>— o rácio corresponde ao ajustamento proporcional devido ao reconhecimento dos efeitos de diversificação na parte integralmente consolidada (nos casos em que o RCS diversificado (numerador) calculado em conformidade com o artigo 336.º, alínea a), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 seja maior do que a soma do RCS individual da empresa participante e de cada empresa de seguros e de resseguros incluídas no cálculo do RCS diversificado (denominador) o valor do rácio é limitado a 1).</li> </ul> <p>A avaliação dos fundos próprios indisponíveis deverá também ser efetuada para os fundos próprios em empresas não controladas tendo em conta o princípio da proporcionalidade.</p> <p>No método 2, a contribuição da empresa relacionada para o RCS do grupo corresponde à parte proporcional do RCS individual.</p> |
| C0750 | Interesses minoritários indisponíveis   | Interesses minoritários indisponíveis quando é aplicado o método 1, ou seja, quaisquer interesses minoritários nos fundos próprios elegíveis (após dedução de outros fundos próprios indisponíveis) da filial de (res)seguros que excedam a contribuição do RCS individual para o RCS do grupo.  |
| C0760 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão | Total do montante dos fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão  |
| C0770 | Fundos excedentários indisponíveis  | Fundos excedentários indisponíveis a nível do grupo em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0780 | Capital mobilizado mas ainda não realizado indisponível   | Capital mobilizado mas ainda não realizado indisponível em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| C0790 | Fundos próprios complementares indisponíveis  | Fundos próprios complementares indisponíveis a nível do grupo em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0800 | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis   | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis a nível do grupo em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.                     |
| C0810 | Ações preferenciais indisponíveis   | Ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0820 | Passivos subordinados indisponíveis   | Passivos subordinados indisponíveis a nível do grupo em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| C0830 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo                            | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo em entidades tanto do EEE como de fora do EEE (artigo 222.º, n.ºs 2 a 5, da Diretiva 2009/138/CE e artigo 330.º, n.º 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| C0840 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo                             | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo.   |
| C0850 | Total dos fundos próprios excedentários indisponíveis   | Fundos próprios excedentários indisponíveis a nível do grupo.  |
| C0860 | Interesses minoritários indisponíveis   | Total do montante global dos interesses minoritários indisponíveis a nível do grupo.   |
| C0870 | Fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão | Total do montante dos fundos próprios indisponíveis relacionados com outros elementos dos fundos próprios aprovados pela autoridade de supervisão  |
| C0880 | Fundos excedentários indisponíveis  | Total do montante global dos fundos excedentários indisponíveis a nível do grupo.  |
| C0890 | Capital mobilizado mas ainda não realizado indisponível   | Total do montante global do capital mobilizado mas ainda não realizado indisponível a nível do grupo.  |
| C0900 | Fundos próprios complementares indisponíveis  | Total do montante global dos fundos próprios complementares indisponíveis a nível do grupo.  |
| C0910 | Contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis   | Total do montante global das contas subordinadas dos associados das mútuas indisponíveis   |
| C0920 | Ações preferenciais indisponíveis   | Total do montante global das ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo.   |
| C0930 | Passivos subordinados indisponíveis   | Total do montante global dos passivos subordinados indisponíveis a nível do grupo.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0940 | Montante igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo | Total do montante global igual ao valor líquido dos ativos por impostos diferidos indisponíveis a nível do grupo  |
| C0950 | Conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo  | Total do montante global da conta de prémios de emissão relacionados com ações preferenciais indisponíveis a nível do grupo   |
| C0960 | Total dos fundos próprios excedentários indisponíveis  | <p>Total do montante global dos fundos próprios excedentários indisponíveis.</p> <p>Nos termos do artigo 222.º, n.º 4, da Diretiva 2009/138/CE, o total dos fundos próprios indisponíveis é calculado, empresa a empresa, pela soma dos fundos próprios referidos no artigo 222.º, n.º 2, da mesma diretiva (ou seja, fundos excedentários e qualquer capital subscrito mas não realizado) e no artigo 330.º (ou seja, fundos próprios complementares, ações preferenciais, contas subordinadas dos associados de mútuas de seguros, passivos subordinados e o valor líquido dos ativos por impostos diferidos). A parte desses fundos próprios que exceda a contribuição da empresa relacionada para o RCS do grupo não pode ser considerada como disponível para cobertura do RCS do grupo.</p> <p>Se o total do montante desses fundos próprios não ultrapassar a contribuição da empresa relacionada para o RCS do grupo, essa limitação não se aplica.</p> |

#### S.25.01 — Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a entidades individuais, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.25.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.25.01 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

Quando a entidade tiver CAC ou FCFE (exceto quando sejam constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), na comunicação ao nível de toda a entidade, o Requisito de Capital de Solvência nominal («RCSn») ao nível do módulo de risco e a capacidade de absorção de perdas («LAC») das provisões técnicas e dos impostos diferidos a comunicar deverão ser calculados da seguinte forma:

- Quando a empresa aplicar integralmente o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn é calculado como se não existisse perda de diversificação e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente;
- Quando a empresa aplicar a Simplificação a nível do submódulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn é calculado considerando um método de soma direta a nível do submódulo e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente;

- Quando a empresa aplicar a simplificação a nível do módulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn é calculado considerando um método de soma direta a nível do módulo e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente.

O ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade deverá ser afetado (C0500) aos módulos de risco relevantes (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida). O montante a afetar a cada módulo de risco relevante será calculado do seguinte modo:

- Cálculo do «fator q» =  $\frac{adjustment}{BSCR' - nSCR_{int}}$ , em que

— *adjustment* = Ajustamento calculado de acordo com um dos três métodos referidos acima

— *BSCR'* = Requisito de capital de solvência de base calculado de acordo com a informação comunicada no presente modelo (C0030/R0100)

— *nSCR<sub>int</sub>* = RCSn para o risco dos ativos intangíveis de acordo com a informação comunicada no presente modelo (C0030/R0070)

- Multiplicação deste «fator q» pelo RCSn de cada módulo de risco relevante (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida)

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- a) A informação até à linha R0460 é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- b) Quando for usada uma combinação de métodos, a informação até à linha R0460 só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, da Diretiva Solvência II, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão.<br><br>Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica                                  |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030 | Número do fundo/carreira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carreira comunicado noutros modelos.<br><br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |



|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0010–R0050/<br>/C0030 | Valor líquido do requisito de capital de solvência   | <p>Montante em valor líquido do requisito de capital para cada módulo de risco, conforme calculado segundo a fórmula-padrão.</p> <p>A diferença entre o valor líquido e o valor bruto do RCS representa a tomada em consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Estas células não incluem a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p>   |
| R0010–R0050/<br>/C0040 | Valor bruto do requisito de capital de solvência   | <p>Montante em valor bruto do requisito de capital para cada módulo de risco, conforme calculado segundo a fórmula-padrão.</p> <p>A diferença entre o valor líquido e o valor bruto do RCS representa a tomada em consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Estas células não incluem a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p>   |
| R0010–R0050/<br>/C0050 | Afetação do ajustamento dos FCFE devido aos FCFE e Carteiras de Ajustamento de Congruência.    | <p>Parte do ajustamento afetado a cada módulo de risco de acordo com o procedimento descrito nas observações gerais.</p> <p>Este montante deverá ser positivo.</p>  |
| R0060/C0030            | Valor líquido do requisito de capital de solvência Diversificação                              | <p>Montante dos efeitos de diversificação entre o RCS de base dos módulos de risco em valor líquido devido à aplicação da matriz de correlação definida no anexo IV da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p>   |
| R0060/C0040            | Valor bruto do requisito de capital de solvência Diversificação                                | <p>Montante dos efeitos de diversificação entre o RCS de base dos módulos de risco em valor bruto devido à aplicação da matriz de correlação definida no anexo IV da Diretiva 2009/138/CE.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p>   |
| R0070/C0030            | Valor líquido do requisito de capital de solvência Risco dos ativos intangíveis                | <p>Montante do requisito de capital, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, para o risco dos ativos intangíveis, conforme calculado utilizando a fórmula-padrão.</p>  |
| R0070/C0040            | Valor bruto do requisito de capital de solvência Risco dos ativos intangíveis                  | <p>Os benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para os ativos intangíveis têm um valor zero nos termos da fórmula-padrão, pelo que a célula R0070/C0040 é igual à célula R0070/C0030.</p>   |
| R0100/C0030            | Valor líquido do requisito de capital de solvência — Requisito de Capital de Solvência de Base | <p>Montante dos requisitos de capital de base, após consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, conforme calculados segundo a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Esta célula não inclui a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p> <p>Este montante será calculado como a soma do valor líquido dos requisitos de capital para cada módulo de risco no âmbito da fórmula-padrão, incluindo o ajustamento em função dos efeitos de diversificação no âmbito da fórmula-padrão.</p> |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0100/C0040 | Valor bruto do requisito de capital de solvência — Requisito de Capital de Solvência de Base | <p>Montante dos requisitos de capital de base, antes da consideração dos benefícios discricionários futuros em conformidade com o artigo 205.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, conforme calculados segundo a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Esta célula não inclui a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade. Estes valores representam o RCS como se não houvesse perda de diversificação.</p> <p>Este montante será calculado como a soma do valor bruto dos requisitos de capital para cada módulo de risco no âmbito da fórmula-padrão, incluindo o ajustamento em função dos efeitos de diversificação no âmbito da fórmula-padrão.</p> |

#### Cálculo do Requisito de Capital de Solvência

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0120/C0100 | Ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC  | <p>Ajustamento para correção dos desvios no cálculo do RCS devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível do módulo de risco.</p> <p>Este montante deverá ser positivo.</p>   |
| R0130/C0100 | Risco operacional   | <p>Montante dos requisitos de capital para o módulo de risco operacional conforme calculado segundo a fórmula-padrão.</p>   |
| R0140/C0100 | Capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas   | <p>Montante do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas calculado de acordo com a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.</p> <p>A nível dos FCFE/CAC e a nível da entidade quando não existirem FCFE (exceto quando sejam constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE) nem CAC será o máximo de entre zero e o montante correspondente ao mínimo de entre o montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro e a diferença entre o valor bruto e o valor líquido do requisito de capital de solvência de base.</p> <p>Quando existirem FCFE (distintos dos constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE) ou CAC, este montante será calculado como a soma da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas de cada FCFE/CAC e da parte remanescente, tendo em conta o valor líquido dos benefícios discricionários futuros como limite superior.</p> |
| R0150/C0100 | Capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos   | <p>Montante do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos calculado de acordo com a fórmula-padrão.</p> <p>Este montante deverá ser negativo.</p>   |
| R0160/C0100 | Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE | <p>Montante do requisito de capital, calculado de acordo com as regras definidas no artigo 17.º da Diretiva 2003/41/CE, para fundos circunscritos para fins específicos relacionados com as atividades de pensões exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE objeto de medidas transitórias.</p> <p>Este elemento só deve ser comunicado para o período de transição.</p>  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0200/C0100 | Requisito de capital de solvência excluindo acréscimos de capital                    | Montante do total do RCS diversificado antes de qualquer acréscimo de capital.  |
| R0210/C0100 | Acréscimos de capital já decididos   | Montante dos acréscimos de capital que já estavam decididos à data de referência da comunicação de informações. Não devem ser incluídos os acréscimos de capital decididos entre essa data e a apresentação dos dados à autoridade de supervisão, nem quaisquer acréscimos decididos após a apresentação dos dados. |
| R0220/C0100 | Requisito de capital de solvência para as empresas que utilizam o método consolidado | Montante do Requisito de Capital de Solvência para as empresas na aceção do método 1 definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE.  |

#### Outras informações sobre o RCS

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0400/C0100 | Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração  | Montante do requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração.  |
| R0410/C0100 | Montante total do Requisito de Capital de Solvência nocional para a parte remanescente                                 | Montante do RCS nocional da parte remanescente quando o grupo utiliza FCFE.   |
| R0420/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência nocionais para os fundos circunscritos para fins específicos. | Montante da soma dos RCS nocionais de todos os fundos circunscritos para fins específicos de que o grupo dispõe, se for o caso (exceto os que estão relacionados com atividades exercidas em conformidade com o artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE (transitório)).   |
| R0430/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para as carteiras de ajustamento de congruência     | Montante da soma dos RCS nocionais de todas as carteiras de ajustamento de congruência.   |
| R0440/C0100 | Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                           | Montante do ajustamento para um efeito de diversificação entre os fundos circunscritos para fins específicos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE e a parte remanescente quando aplicável.   |
| R0450/C0100 | Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC                                  | <p>Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Recálculo integral</li> <li>2 — Simplificação a nível do submódulo de risco</li> <li>3 — Simplificação a nível do módulo de risco</li> <li>4 — Sem ajustamento</li> </ol> <p>Quando o grupo não tiver FCFE (ou só tiver FCFE constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), deverá selecionar a opção 4.</p> |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0460/C0100 | Valor líquido dos benefícios discricionários futuros   | Montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro.   |
| R0470/C0100 | Requisito de capital de solvência consolidado mínimo do grupo  | Montante do Requisito de Capital de Solvência consolidado mínimo do grupo tal como previsto no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE. Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo.   |
| R0500/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros)  | Montante do requisito de capital para outros setores financeiros.<br>Este elemento aplica-se apenas à comunicação de informações ao nível do grupo quando este inclui uma empresa que está sujeita a requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros, como um banco, e representa o requisito de capital calculado de acordo com os requisitos adequados.  |
| R0510/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM | Montante do requisito de capital para as instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras.<br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos ou sociedades de gestão de OICVM e estejam sujeitas a requisitos de capital, calculados de acordo com as regras setoriais pertinentes. |
| R0520/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de realização de planos de pensão profissionais   | Montante do requisito de capital para as instituições de realização de planos de pensões profissionais.<br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam instituições de realização de planos de pensões profissionais e estejam sujeitas a requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros, calculados de acordo com as regras setoriais pertinentes.  |
| R0530/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras   | Montante do requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras. Este valor representa um requisito de capital de solvência nocional, que seria calculado em caso de aplicação das regras setoriais pertinentes.<br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam entidades não reguladas que exercem atividades financeiras.   |
| R0540/C0100 | Requisito de capital para os requisitos decorrentes de participações que não controlam   | Montante da parte proporcional dos Requisitos de Capital de Solvência das empresas de seguros e resseguros relacionadas e das sociedades gestoras de participações no setor dos seguros que não são filiais.<br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo e corresponde, para as entidades que não são filiais, ao requisito de capital calculado de acordo a Diretiva Solvência II.  |
| R0550/C0100 | Requisito de capital para as empresas residuais  | Montante determinado em conformidade com o artigo 336.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

|             | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0560/C0100 | RCS para as empresas incluídas através de D&A | Montante do Requisito de Capital de Solvência para as empresas incluídas nos termos do método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE, quando é utilizada uma combinação de métodos. |
| R0570/C0100 | Requisito de capital de solvência             | RCS global para todas as empresas independentemente do método utilizado.   |

### S.25.02 — Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam a fórmula-padrão e um modelo interno parcial

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

Os componentes a comunicar devem ser objeto de acordo entre as autoridades nacionais de supervisão e os grupos.

O modelo SR.25.02 deve ser comunicado por fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência e parte remanescente relativamente a cada grupo objeto de um modelo interno parcial. Tal inclui as empresas em que um modelo interno parcial é aplicado à totalidade de um fundo circunscrito para fins específicos total e/ou carteira de ajustamento de congruência total, enquanto os outros fundos circunscritos para fins específicos e/ou carteiras de ajustamento de congruência são objeto da fórmula-padrão. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03

O modelo SR.25.02 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

No que respeita às empresas que aplicam um modelo interno parcial em que aplicam o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC, quando a entidade tiver CAC ou FCFE (exceto quando sejam constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), na comunicação ao nível de toda a entidade, o RCSn ao nível do módulo de risco e a LAC das provisões técnicas e dos impostos diferidos a comunicar deverão ser calculados da seguinte forma:

- Quando a empresa aplicar integralmente o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade: o RCSn é calculado como se não existissem FCFE e a LAC é calculada pela soma das LAC de todos os FCFE/CAC e da parte remanescente;
- Quando a empresa aplicar a Simplificação a nível do submódulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn e a LAC são calculados considerando um método de soma direta a nível do submódulo,
- Quando a empresa aplicar a Simplificação a nível do módulo de risco para agregar os RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade o RCSn e a LAC são calculados considerando um método de soma direta a nível do módulo,

O ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade deverá ser afetado (C0060) aos módulos de risco relevantes (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida) quando calculados de acordo com a fórmula-padrão. O montante a afetar a cada módulo de risco relevante será calculado do seguinte modo:

- Cálculo do «fator q» =  $\frac{adjustment}{BSCR' - nSCR_{int}}$ , em que

— *adjustment* = Ajustamento calculado de acordo com um dos três métodos referidos acima

- $BSCR'$  = Requisito de capital de solvência de base calculado de acordo com a informação comunicada no presente modelo
- $nSCR_{int}$  = RCSn para o risco dos ativos intangíveis de acordo com a informação comunicada no presente modelo
- Multiplicação deste «fator q» pelo RCSn de cada módulo de risco relevante (ou seja, risco de mercado, risco de incumprimento pela contraparte, risco específico de seguros de vida, risco específico de seguros de acidentes e doença e risco específico de seguros não-vida)

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- c) A informação até à linha R0470 é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- d) Quando for usada uma combinação de métodos, a informação até à linha R0470 só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou Parte Remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»  |
| C0010 | Número único do componente   | Número único atribuído a cada componente em acordo com a respetiva autoridade nacional de supervisão, que identifica de forma inequívoca os componentes do modelo. Este número será sempre utilizado com uma descrição apropriada do componente comunicado em cada elemento. Quando o modelo interno parcial permitir a mesma repartição pelos módulos de risco aplicada pela fórmula-padrão, deverão ser utilizados os seguintes números para os componentes:<br>— 1 — Risco de mercado<br>— 2 — Risco de incumprimento pela contraparte<br>— 3 — Risco específico de seguros de vida<br>— 4 — Risco específico de seguros de acidentes e doença<br>— 5 — Risco específico de seguros não-vida<br>— 6 — Risco de ativos intangíveis<br>— 7 — Risco operacional<br>— 8 — LAC Provisões Técnicas (montante negativo)<br>— 9 — LAC Impostos Diferidos (montante negativo)<br>Quando não puderem ser comunicados módulos de risco de acordo com a fórmula-padrão, o grupo deverá atribuir a cada componente um número diferente dos números 1 a 7.<br>Este número será sempre utilizado com uma descrição apropriada do componente comunicado em cada elemento da coluna C0020. Os números dos componentes deverão ser coerentes ao longo do tempo. |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0020 | Descrição dos componentes   | <p>Identificação, em texto livre, de cada um dos componentes que podem ser identificados pelo grupo. Estes componentes serão alinhados pelos módulos de risco da fórmula-padrão se isso for possível de acordo com o modelo interno parcial. Cada componente é identificado por uma entrada distinta. Os grupos identificam e comunicam os componentes de maneira coerente nos diferentes períodos de comunicação da informações, a menos que o modelo interno tenha sofrido alguma alteração que afete as categorias.</p> <p>A capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos não integrada nos diferentes componentes deverá ser comunicada como componentes separados.</p>   |
| C0030 | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência  | <p>Montante do requisito de capital para cada componente independentemente do método de cálculo (fórmula-padrão ou modelo interno parcial), após ajustamentos para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos quando os mesmos forem integrados no cálculo dos componentes.</p> <p>Em relação aos componentes correspondentes à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos, quando comunicados como componentes separados, deverão mostrar o montante da capacidade de absorção de perdas (montantes que deverão ser comunicados como valores negativos).</p> <p>Para os componentes calculados utilizando a fórmula-padrão esta célula representa o RCSn em valor bruto. Para os componentes calculados utilizando o modelo interno parcial, representa esse valor considerando as futuras medidas de gestão integradas no cálculo, mas não as que forem modeladas como componentes separados.</p> <p>Este montante deverá tomar plenamente em consideração os efeitos de diversificação em conformidade com o artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE, quando aplicável.</p> <p>Quando aplicável, estas células não incluem a afetação do ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível da entidade.</p> |
| C0050 | Afetação dos ajustamentos devidos aos FCFE e Carteiras de Ajustamento de Congruência                | <p>Quando aplicável, parte do ajustamento afetado a cada módulo de risco de acordo com o procedimento descrito nas observações gerais.</p> <p>Este montante deverá ser positivo.</p>   |
| C0060 | Consideração das futuras medidas de gestão em relação às provisões técnicas e/ou impostos diferidos | <p>A fim de identificar as futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos que estão integradas no cálculo, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas integradas no componente</li> <li>2 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos integradas no componente</li> <li>3 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e dos impostos diferidos integradas no componente</li> <li>4 — As futuras medidas de gestão não foram integradas no cálculo.</li> </ol>   |
| C0070 | Montante modelado   | <p>Em relação a cada componente, esta célula representa o montante calculado de acordo com o modelo interno parcial. Assim, o montante calculado de acordo com a fórmula-padrão será a diferença entre os montantes comunicados nas colunas C0040 e C0060.</p>   |

|              | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--------------|---|--|
| R0110/C0100  | Total dos componentes não diversificados  | Soma de todos os componentes.  |
| R0060/C0100  | Diversificação  | Total do montante da diversificação entre componentes comunicada na célula C0030.<br>Este montante não inclui os efeitos de diversificação no interior de cada componente, que serão integrados nos valores comunicados em C0030.<br>Este montante deverá ser comunicado como um valor negativo.   |
| R0120/C0100  | Ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC  | Quando aplicável, ajustamento para correção dos desvios no cálculo do RCS devido à agregação dos RCSn dos FCFE/CAC a nível do módulo de risco.   |
| R0160/C0100  | Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE | Montante do requisito de capital, calculado de acordo com as regras definidas no artigo 17.º da Diretiva 2003/41/CE, para fundos circunscritos para fins específicos relacionados com as atividades de pensões exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE objeto de medidas transitórias. Este elemento só deve ser comunicado para o período de transição. |
| R0200/C00100 | Requisito de capital de solvência, excluindo acréscimos de capital                                | Montante do total do RCS diversificado antes de qualquer acréscimo de capital.   |
| R0210/C0100  | Acréscimos de capital já decididos  | Montante dos acréscimos de capital que já estavam decididos à data de referência da comunicação de informações. Não devem ser incluídos os acréscimos de capital decididos entre essa data e a apresentação dos dados à autoridade de supervisão, nem quaisquer acréscimos decididos após a apresentação dos dados.  |
| R0220/C0100  | Requisito de capital de solvência para as empresas que utilizam o método consolidado              | Montante do Requisito de Capital de Solvência para as empresas na aceção do método 1 definido no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE.   |
| R0220/C0100  | Requisito de Capital de Solvência   | Requisito de capital global, incluindo os acréscimos de capital.   |

#### Outras informações sobre o RCS

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0300/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, incluindo a parte integrada em componentes e a parte comunicada como um componente único.<br>Este montante deverá ser positivo. |
| R0310/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos        | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos, incluindo a parte integrada em componentes e a parte comunicada como um componente único.                                       |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0400/C0100 | Requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração   | Montante do requisito de capital para o submódulo de risco acionista baseado na duração.  |
| R0410/C0100 | Montante total do Requisito de Capital de Solvência nocional para a parte remanescente                                | Montante do RCS nocional da parte remanescente quando o grupo utiliza FCFE.   |
| R0420/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para os fundos circunscritos para fins específicos | Montante da soma dos RCS nocionais de todos os fundos circunscritos para fins específicos de que o grupo dispõe, se for o caso (exceto os que estão relacionados com atividades exercidas em conformidade com o artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE (transitório)).   |
| R0430/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para as carteiras de ajustamento de congruência    | Montante da soma dos RCS nocionais de todas as carteiras de ajustamento de congruência.<br>A divulgação deste elemento não é obrigatória na comunicação do cálculo do RCS a nível de cada FCFE ou carteira de ajustamento de congruência.   |
| R0440/C0100 | Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º                          | Montante do ajustamento para um efeito de diversificação entre os fundos circunscritos para fins específicos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE e a parte remanescente quando aplicável.<br>Deverá ser igual à diferença entre a soma dos RCSn para cada FCFE/CAC/PR e o RCS divulgado na célula R0200/C0100.  |
| R0450/C0100 | Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE.                                    | Método utilizado para calcular o ajustamento devido à agregação dos RCSn dos FCFE. Deve utilizar-se uma das seguintes opções:<br>1 — Recálculo integral<br>2 — Simplificação a nível do submódulo de risco<br>3 — Simplificação a nível do módulo de risco<br>4 — Sem ajustamento<br>Quando o grupo não tiver FCFE (ou só tiver FCFE constituídos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE), deverá seleccionar a opção 4. |
| R0460/C0100 | Valor líquido dos benefícios discricionários futuros  | Montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro  |
| R0470/C0100 | Requisito de capital de solvência consolidado mínimo do grupo   | Montante do Requisito de Capital de Solvência consolidado mínimo do grupo tal como previsto no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE. Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo.   |
| R0500/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros)         | Montante do requisito de capital para outros setores financeiros.<br>Este elemento aplica-se apenas à comunicação de informações ao nível do grupo quando este inclui uma empresa que está sujeita a requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros, como um banco, e representa o requisito de capital calculado de acordo com os requisitos adequados.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0510/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM | Montante do requisito de capital para as instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos ou sociedades de gestão de OICVM e estejam sujeitas a requisitos de capital, calculados de acordo com as regras setoriais pertinentes. |
| R0520/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de realização de planos de pensão profissionais   | Montante do requisito de capital para as instituições de realização de planos de pensões profissionais.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam instituições de realização de planos de pensões profissionais e estejam sujeitas a requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros, calculados de acordo com as regras setoriais pertinentes.  |
| R0530/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras   | Montante do requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras. Este valor representa um requisito de capital de solvência nocional, que seria calculado em caso de aplicação das regras setoriais pertinentes.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam entidades não reguladas que exercem atividades financeiras.   |
| R0540/C0100 | Requisito de capital para os requisitos decorrentes de participações que não controlam   | Montante da parte proporcional dos Requisitos de Capital de Solvência das empresas de seguros e resseguros relacionadas e das sociedades gestoras de participações no setor dos seguros que não são filiais.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo e corresponde, para as entidades que não são filiais, ao requisito de capital calculado de acordo a Diretiva Solvência II.  |
| R0550/C0100 | Requisito de capital para as empresas residuais  | Montante determinado em conformidade com o artigo 336.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0560/C0100 | RCS para as empresas incluídas através de D&A  | Montante do Requisito de Capital de Solvência para as empresas incluídas nos termos do método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE, quando é utilizada uma combinação de métodos.  |
| R0570/C0100 | Requisito de capital de solvência  | RCS global para todas as empresas independentemente do método utilizado.  |

### S.25.03 — Requisito de Capital de Solvência — para os grupos que utilizam um modelo interno total

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

Os componentes a comunicar devem ser objeto de acordo entre as autoridades nacionais de supervisão e os grupos.

O modelo SR.25.03 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente para cada grupo que aplica um modelo interno total. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.25.03 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- e) A informação até à linha R0470 é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- f) Quando for usada uma combinação de métodos, a informação até à linha R0470 só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou Parte Remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pelo grupo e deve ser coerente ao longo do tempo e com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»   |
| C0010 | Número único do componente   | Número único atribuído a cada componente do modelo interno total, em acordo com a respetiva autoridade nacional de supervisão, que identifica de forma inequívoca os componentes do modelo. Este número será sempre utilizado com uma descrição apropriada do componente comunicado em cada elemento da coluna C0020.<br>Os números dos componentes deverão ser coerentes ao longo do tempo.   |
| C0020 | Descrição dos componentes  | Identificação, em texto livre, de cada um dos componentes que podem ser identificados pela empresa no quadro do modelo interno total. Estes componentes podem não corresponder totalmente aos riscos definidos para a fórmula-padrão. Cada componente é identificado por uma entrada distinta. Os grupos identificam e comunicam os componentes de maneira coerente nos diferentes períodos de comunicação da informações, a menos que o modelo interno tenha sofrido alguma alteração que afete as categorias.<br>A capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos modelada mas não integrada nos diferentes componentes deverá ser comunicada como componentes separados. |
| C0030 | Cálculo do Requisito de Capital de Solvência   | Montante do requisito de capital em valor líquido para cada componente, após os ajustamentos para as futuras medidas de gestão em relação às provisões técnicas e/ou impostos diferidos, quando aplicável, calculado segundo o modelo interno total numa base não diversificada, na medida em que esses ajustamentos sejam modelados no âmbito dos componentes.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
|             |   | A capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos modelada mas não integrada nos diferentes componentes deverá ser comunicada como valores negativos.   |
| C0060       | Consideração das futuras medidas de gestão em relação às provisões técnicas e/ou impostos diferidos | <p>A fim de identificar as futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e/ou impostos diferidos que estão integradas no cálculo, deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas integradas no componente</p> <p>2 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos integradas no componente</p> <p>3 — Futuras medidas de gestão em relação à capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas e dos impostos diferidos integradas no componente</p> <p>4 — As futuras medidas de gestão não foram integradas no cálculo.</p> |
| R0110/C0100 | Total dos componentes não diversificados  | Soma de todos os componentes.   |
| R0060/C0100 | Diversificação  | <p>Total do montante da diversificação entre componentes comunicada em C0030 calculado de acordo com o modelo interno total.</p> <p>Este montante não inclui os efeitos de diversificação no interior de cada componente, que serão integrados nos valores comunicados em C0030.</p> <p>Este montante deverá ser negativo.</p>  |
| R0160/C0100 | Requisito de capital para as atividades exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE   | Montante do requisito de capital, calculado de acordo com as regras definidas no artigo 17.º da Diretiva 2003/41/CE, para fundos circunscritos para fins específicos relacionados com as atividades de pensões exercidas nos termos do artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE objeto de medidas transitórias. Este elemento só deve ser comunicado para o período de transição.  |
| R0200/C0100 | Requisito de capital de solvência, excluindo acréscimos de capital                                  | Montante do total do RCS diversificado antes de qualquer acréscimo de capital.  |
| R0210/C0100 | Acréscimos de capital já decididos  | Montante dos acréscimos de capital que já estavam decididos à data de referência da comunicação de informações. Não devem ser incluídos os acréscimos de capital decididos entre essa data e a apresentação dos dados à autoridade de supervisão, nem quaisquer acréscimos decididos após a apresentação dos dados.   |
| R0220/C0100 | Requisito de capital de solvência   | Montante do RCS total calculado segundo um modelo interno total.  |

#### Outras informações sobre o RCS

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0300/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas das provisões técnicas | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, incluindo a parte integrada em cada componente e a parte comunicada como um componente único. |
|-------------|---|---|

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0310/C0100 | Montante/Estimativa da capacidade global de absorção de perdas dos impostos diferidos  | Montante/Estimativa do ajustamento global para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos, incluindo a parte integrada em cada componente e a parte comunicada como um componente único.   |
| R0410/C0100 | Montante total do Requisito de Capital de Solvência nocional para a parte remanescente   | Montante do RCS nocional da parte remanescente quando o grupo utiliza FCFE.   |
| R0420/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para os fundos circunscritos para fins específicos  | Montante da soma dos RCS nocionais de todos os fundos circunscritos para fins específicos de que o grupo dispõe, se for o caso (exceto os que estão relacionados com atividades exercidas em conformidade com o artigo 4.º da Diretiva 2003/41/CE (transitório)).   |
| R0430/C0100 | Total do montante dos Requisitos de Capital de Solvência Nocionais para as carteiras de ajustamento de congruência   | Montante da soma dos RCS nocionais de todas as carteiras de ajustamento de congruência.   |
| R0440/C0100 | Efeitos de diversificação devidos à agregação dos RCSn dos FCFE para efeitos do artigo 304.º   | Montante do ajustamento para um efeito de diversificação entre os fundos circunscritos para fins específicos ao abrigo do artigo 304.º da Diretiva 2009/138/CE e parte remanescente quando aplicável.   |
| R0460/C0100 | Valor líquido dos benefícios discricionários futuros   | Montante das provisões técnicas sem margem de risco em relação com os benefícios discricionários futuros em valor líquido do resseguro  |
| R0470/C0100 | Requisito de capital de solvência consolidado mínimo do grupo  | Montante do Requisito de Capital de Solvência consolidado mínimo do grupo tal como previsto no artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE. Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo.   |
| R0500/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros)  | Montante do requisito de capital para outros setores financeiros.<br>Este elemento aplica-se apenas à comunicação de informações ao nível do grupo quando este inclui uma empresa que está sujeita a requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros, como um banco, e representa o requisito de capital calculado de acordo com os requisitos adequados.  |
| R0510/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM | Montante do requisito de capital para as instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras.<br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam instituições de crédito, empresas de investimento e instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos ou sociedades de gestão de OICVM e estejam sujeitas a requisitos de capital, calculados de acordo com as regras setoriais pertinentes. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0520/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Instituições de realização de planos de pensão profissionais                         | Montante do requisito de capital para as instituições de realização de planos de pensões profissionais.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam instituições de realização de planos de pensões profissionais e estejam sujeitas a requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros, calculados de acordo com as regras setoriais pertinentes.  |
| R0530/C0100 | Requisito de capital para outros setores financeiros (requisitos de capital não ligados ao setor dos seguros) — Requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras | Montante do requisito de capital para entidades não reguladas que exercem atividades financeiras. Este valor representa um requisito de capital de solvência nocional, que seria calculado em caso de aplicação das regras setoriais pertinentes.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo quando este incluir empresas que sejam entidades não reguladas que exercem atividades financeiras. |
| R0540/C0100 | Requisito de capital para os requisitos decorrentes de participações que não controlam   | Montante da parte proporcional dos Requisitos de Capital de Solvência das empresas de seguros e resseguros relacionadas e das sociedades gestoras de participações no setor dos seguros que não são filiais.<br><br>Este elemento só se aplica à comunicação de informações ao nível do grupo e corresponde, para as entidades que não são filiais, ao requisito de capital calculado de acordo a Diretiva Solvência II.              |
| R0550/C0100 | Requisito de capital para as empresas residuais  | Montante determinado em conformidade com o artigo 336.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

### S.26.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de mercado

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.01.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.01 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- a) Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- b) Quando for utilizada uma combinação de métodos, as informações só devem ser apresentadas em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- c) A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| Z0010       | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica  |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»  |
| R0010/C0010 | Simplificações do risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos                                    | Indicar se uma empresa do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de <i>spread</i> no que se refere a obrigações e empréstimos. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010 = 1, na linha R0410 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080. |
| R0020/C0010 | Simplificações empresas cativas — risco de taxa de juro  | Indicar se uma empresa cativa do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de taxa de juro. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0020/C0010 = 1, nas linhas R0100–R0120 só deverão ser preenchidas as colunas C0060 e C0080   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0030/C0010 | Simplificações empresas cativas — risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos | Indicar se uma empresa cativa do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de <i>spread</i> no que se refere a obrigações e empréstimos. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações |
| R0040/C0010 | Simplificações empresas cativas — concentração de riscos de mercado                   | Indicar se uma empresa cativa do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo da concentração de riscos de mercado. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações                                  |

**Risco de taxa de juro**

|                        |  |   |
|------------------------|--|---|
| R0100/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de taxa de juro  | Requisito de capital para o risco de taxa de juro em valor líquido, isto é, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de taxa de juro calculado com recurso a cálculos simplificados para as empresas cativas do âmbito da supervisão do grupo. |
| R0100/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de taxa de juro  | Requisito de capital para o risco de taxa de juro em valor bruto, isto é, antes do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de taxa de juro calculado com recurso a cálculos simplificados para as empresas cativas do âmbito da supervisão do grupo. |
| R0110–R0120/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro   | Total do valor dos ativos sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0110–R0120/<br>/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro   | Total do valor dos passivos sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro, antes do choque.<br><br>O montante das provisões técnicas («PT») deve ser líquido dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e EOET.  |
| R0110–R0120/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro  | Valor absoluto dos ativos sensíveis a riscos de descida/subida das taxas de juro após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0110–R0120/<br>/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |



|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0110–R0120/<br>/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro                             | Requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor líquido calculado com recurso a simplificações. |
| R0110–R0120/<br>/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de taxa de juro — Choque de descida/subida das taxas de juro | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descida/subida das taxas de juro após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0110–R0120/<br>/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de taxa de juro — choque de descida/subida das taxas de juro                               | Requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de descida/subida das taxas de juro em valor bruto calculado com recurso a simplificações.            |

**Risco acionista**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0200/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco acionista   | Requisito de capital para o risco acionista em valor líquido, isto é, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0200/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco acionista   | Requisito de capital para o risco acionista em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0210/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0210/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco acionista relacionado com ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0210/C0040 | Valor absoluto após o choque — Ativos — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com a categoria de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0210/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| R0210/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1                           | Requisito de capital para o risco acionista (ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1) em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0210/C0070            | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1  | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista relacionado com as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0210/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1                             | Requisito de capital para o risco acionista das ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0220–R0240/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0220–R0240/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 1), após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0250/C0020            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco acionista para as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0250/C0030            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco acionista para as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0250/C0040            | Valor absoluto após o choque — Ativos — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco acionista das ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0250/C0050            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco acionista (ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2), após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0250/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2                           | Requisito de capital para o risco acionista (ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2) em valor líquido após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|---|--|
| R0250/C0070            | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco acionista (para as ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2), após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0250/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2                               | Requisito de capital para o risco acionista das ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas   |
| R0260–R0280/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2   | Valor dos ativos sensíveis ao risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2)<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0260–R0280/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco acionista — ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco acionista (para cada tipo de ações e outros títulos representativos de capital de tipo 2), após o choque acionista.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |

**Risco imobiliário**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0300/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco imobiliário   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco imobiliário.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0300/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco imobiliário   | Valor dos passivos sensíveis ao risco imobiliário.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0300/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco imobiliário  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco imobiliário, após o choque imobiliário.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0300/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco imobiliário   | Valor absoluto dos passivos subjacentes ao requisito de capital para o risco imobiliário, após o choque imobiliário e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0300/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco imobiliário                             | Requisito de capital para o risco imobiliário em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0300/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco imobiliário | Valor absoluto dos passivos subjacentes ao requisito de capital para o risco imobiliário, após o choque imobiliário mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0300/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco imobiliário | Requisito de capital para o risco imobiliário em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |

**Risco de spread**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0400/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de <i>spread</i>  | Requisito de capital para o risco imobiliário em valor líquido, isto é, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0400/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i>  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> em valor bruto, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0410/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos  | Valor absoluto dos ativos sujeitos ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos   | Valor absoluto dos passivos subjacentes ao requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0010/C0010 = 1, este elemento representa o requisito de capital de solvência em valor líquido para o risco de <i>spread</i> —obrigações e empréstimos, calculado com recurso a simplificações. |
| R0410/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| R0410/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — obrigações e empréstimos  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das obrigações e empréstimos em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0010/C0010 = 1, este elemento representa o requisito de capital de solvência em valor bruto para o risco de <i>spread</i> —obrigações e empréstimos, calculado com recurso a simplificações. |
| R0420/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0420/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0430–R0440/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito   | Valor absoluto dos ativos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0430–R0440/<br>/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito   | Valor absoluto dos passivos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430–R0440/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito  | Valor absoluto dos ativos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430–R0440/<br>/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito | Valor absoluto dos passivos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430–R0440/<br>/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito                           | Requisito de capital para um choque desfavorável/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| R0430–R0440/<br>/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito | Valor absoluto dos passivos sensíveis a um choque adverso/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0430–R0440/<br>/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — derivados de crédito — choque adverso/favorável ao nível dos derivados de crédito                               | Requisito de capital para o choque desfavorável/favorável associado ao risco de <i>spread</i> dos derivados de crédito em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0450/C0020            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0450/C0030            | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0450/C0040            | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0450/C0050            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0450/C0060            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0450/C0070            | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                                    |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0450/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização  | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0460/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0460/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0460/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0460/C0050 | Valor absoluto após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1      | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0460/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1 em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0460/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1 | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0460/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 1                               | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 1 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0470/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2   | Valor absoluto inicial dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0470/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2   | Valor absoluto inicial dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0470/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0470/C0050 | Valor absoluto após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2             | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |
| R0470/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2                                    | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2 em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0470/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2        | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0470/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — tipo 2                                      | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de titularização de tipo 2 em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0480/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0480/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0480/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0480/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — retitularização | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de retitularização, após o choque e após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.             |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0480/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — re-titularização                             | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de re-titularização em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0480/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — re-titularização | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de <i>spread</i> das posições de re-titularização, após o choque mas antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0480/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de <i>spread</i> — posições de titularização — re-titularização                               | Requisito de capital para o risco de <i>spread</i> das posições de re-titularização em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

**Risco de concentração**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — concentrações de riscos de mercado                               | Valor absoluto dos ativos sensíveis a concentrações de riscos de mercado<br><br>No caso das empresas cativas do âmbito da supervisão do grupo, se R0040/C0010=1, este elemento representa o valor absoluto dos ativos sensíveis a concentração de riscos de mercado, depois de tidas em conta as simplificações previstas para as empresas cativas.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.               |
| R0500/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — concentrações de riscos de mercado | Requisito de capital para as concentrações de riscos de mercado em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, agregado para cada exposição a um único emitente.<br><br>Para as empresas cativas do âmbito da supervisão do grupo, se a célula R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para a concentração de riscos de mercado, calculado com recurso a cálculos simplificados. |
| R0500/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — concentrações de riscos de mercado   | Requisito de capital para as concentrações de riscos de mercado em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, agregado para cada exposição a um único emitente.  |

**Risco cambial**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0600/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco cambial | Soma nas diferentes moedas dos seguintes fatores:<br>— requisito de capital (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para um aumento do valor da moeda estrangeira face à moeda local;<br>— requisito de capital (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para uma diminuição do valor da moeda estrangeira face à moeda local. |
|-------------|--|---|

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|------------------------|--|--|
| R0600/C0080            | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco cambial  | Soma nas diferentes moedas dos seguintes fatores: <ul style="list-style-type: none"> <li>— requisito de capital (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para um aumento do valor da moeda estrangeira face à moeda local;</li> <li>— requisito de capital (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para uma diminuição do valor da moeda estrangeira face à moeda local.</li> </ul> |
| R0610–R0620/<br>/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira   | Total do valor dos ativos sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0610–R0620/<br>/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira   | Total do valor dos passivos sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0610–R0620/<br>/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0610–R0620/<br>/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0610–R0620/<br>/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira    | Requisito de capital para o risco de aumento/diminuição do valor de uma moeda em valor líquido, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. Na linha R0610 só devem ser comunicadas as moedas para as quais o choque de aumento é o maior e na linha R0620 só as moedas para as quais o choque de diminuição é o maior.   |
| R0610–R0620/<br>/C0070 | Valores absolutos após o choque (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento/diminuição do valor da moeda após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0610–R0620/<br>/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco cambial — aumento/diminuição do valor da moeda estrangeira | Requisito de capital para o risco de aumento/diminuição do valor da moeda em valor bruto, isto é, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. Na linha R0610 só devem ser comunicadas as moedas para as quais o choque de aumento é o maior e na linha R0620 só as moedas para as quais o choque de diminuição é o maior.  |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| <b>Diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado</b>             |   |  |
| R0700/C0060   | Diversificação no âmbito do módulo do risco de mercado — valor líquido                | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0700/C0080   | Diversificação no âmbito do módulo do risco de mercado — valor bruto                  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco de mercado em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| <b>Total do requisito de capital de solvência para o risco de mercado</b> |   |  |
| R0800/C0060   | Total dos requisitos de capital de solvência em valor líquido para o risco de mercado | Total do requisito de capital para todos os riscos de mercado em valor líquido, após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, calculado segundo a fórmula-padrão.  |
| R0800/C0080   | Requisito de capital de solvência em valor bruto para o risco de mercado              | Total do requisito de capital em valor bruto para todos os riscos de mercado, excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas, calculado segundo a fórmula-padrão.   |

### S.26.02 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de incumprimento da contraparte

#### Observações gerais

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.02 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.02 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva Solvência II, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|                        | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|--|---|
| Z0010                  | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica   |
| Z0020                  | Fundo circunscrito para fins específicos/Carteira de ajustamento de congruência/Parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030                  | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| R0010/C0010            | Simplificações   | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de incumprimento pela contraparte. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações   |
| R0100/C0080            | Exposições de tipo 1 — Requisito de capital de solvência em valor bruto                            | Requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte decorrente da totalidade das exposições de tipo 1 tal como definidas para efeitos do regime Solvência II em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |
| R0110–R0200/<br>/C0020 | Nome da exposição a um único emitente  | Descrever o nome das 10 principais exposições a um único emitente.  |
| R0110–R0200/<br>/C0030 | Código da exposição a um único emitente  | Código de identificação utilizando o Identificador da Entidade Jurídica (LEI), se estiver disponível.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.  |
| R0110–R0200/<br>/C0040 | Tipo de código da exposição a um único emitente  | Indicar o código utilizado no elemento «Código da exposição a um único emitente». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum  |
| R0110–R0200/<br>/C0050 | Exposições de tipo 1 — Exposição a um único emitente X — Perda em caso de incumprimento            | Valor das perdas em caso de incumprimento para cada uma das 10 maiores exposições a um único emitente.  |
| R0110–R0200/<br>/C0060 | Exposições de tipo 1 — Exposição a um único emitente X — Probabilidade de incumprimento            | Probabilidade de incumprimento para cada uma das 10 maiores exposições a um único emitente.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0300/C0080 | Exposições de tipo 2 — Requisito de capital de solvência em valor bruto  | Requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte decorrente da totalidade das exposições de tipo 2 tal como definidas para efeitos do regime Solvência II em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas). |
| R0310/C0050 | Exposições de tipo 2 — Valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses — Perda em caso de incumprimento  | Valor das perdas em caso de incumprimento para o risco de incumprimento pela contraparte de tipo 2 decorrente de valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses.   |
| R0320/C0050 | Exposições de tipo 2 — Todas as exposições de tipo 2 que não os valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses — Perda em caso de incumprimento | Valor das perdas em caso de incumprimento para o risco de incumprimento pela contraparte de tipo 2 decorrente de todas as exposições de tipo 2 que não os valores a receber de mediadores vencidos há mais de 3 meses.  |
| R0330/C0080 | Diversificação no âmbito do módulo do risco de incumprimento pela contraparte — requisito de capital de solvência em valor bruto                             | Montante dos efeitos de diversificação permitidos na agregação dos requisitos de capital para o risco de incumprimento pela contraparte para as exposições de tipo 1 e de tipo 2 em valor bruto.  |
| R0400/C0070 | Total do requisito de capital de solvência para o risco de incumprimento pela contraparte em valor líquido   | Total do montante do requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |
| R0400/C0080 | Total do requisito de capital de solvência para o risco de incumprimento pela contraparte em valor bruto   | Total do montante do requisito de capital para o risco de incumprimento pela contraparte em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |

#### Informações adicionais sobre as hipotecas

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| R0500/C0090 | Perdas decorrentes de empréstimos hipotecários de nível 2 | Montante das perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários classificados como exposições de nível 2 em conformidade com o artigo 191.º, n.º 13, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| R0510/C0090 | Perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários    | Montante das perdas globais decorrentes de empréstimos hipotecários em conformidade com o artigo 191.º, n.º 13, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

#### S.26.03 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de vida

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.03 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.03 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

Todos os valores deverão ser comunicados em valor líquido de resseguros e outras técnicas de mitigação do risco.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- a) Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- b) Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- c) A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| Z0010       | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica   |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| R0010/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de mortalidade   | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de mortalidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010 = 1, na linha R0100 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.                        |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0020/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de longevidade             | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de longevidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0020/C0010 = 1, na linha R0200 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0030/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de invalidez/morbilidade   | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de invalidez/morbilidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0030/C0010 = 1, na linha R0300 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0040/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de descontinuidade         | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de descontinuidade. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0040/C0010 = 1, nas linhas R0400 a R0420 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.<br>A linha R0430 deverá ser totalmente preenchida em todos os casos. |
| R0050/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de despesas do ramo vida — | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de despesas do ramo vida. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0050/C0010 = 1, na linha R0500 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0060/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de catástrofe do ramo vida | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de catástrofe do ramo vida. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0060/C0010 = 1, na linha R0700 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |

**Risco específico de seguros de vida**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0100/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de mortalidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de mortalidade, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.         |
| R0100/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de mortalidade | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de mortalidade, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0100/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de mortalidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de mortalidade após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0100/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                        |
| R0100/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de mortalidade                             | Requisito de capital para o risco de mortalidade em valor líquido após o choque (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de mortalidade calculado com recurso a simplificações. |
| R0100/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de mortalidade, após o choque (aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                  |
| R0100/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de mortalidade                               | Requisito de capital para o risco de mortalidade em valor bruto. (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas)<br>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de mortalidade calculado com recurso a simplificações.                                  |
| R0200/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de longevidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0200/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de longevidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de longevidade, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0200/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de longevidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0200/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de longevidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.     |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0200/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de longevidade                                     | Requisito de capital para o risco de longevidade em valor líquido após o choque (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de longevidade calculado com recurso a simplificações.   |
| R0200/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade         | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de longevidade, após o choque (diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0200/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de longevidade                                       | Requisito de capital para o risco de longevidade em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de longevidade calculado com recurso a simplificações.  |
| R0300/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0300/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0300/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, após o choque (isto é, como previsto pela fórmula-padrão: um aumento nas taxas de invalidez e de morbilidade utilizadas no cálculo das provisões técnicas com vista a refletir a experiência relativa à invalidez e à morbilidade nos 12 meses seguintes, bem como em todos os meses posteriores aos 12 meses seguintes, e uma diminuição nas taxas de recuperação das taxas de invalidez e de morbilidade utilizadas no cálculo das provisões técnicas relativamente aos 12 meses seguintes e a todos os anos seguintes).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |
| R0300/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, após o choque (isto é, como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0300/C0040).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0300/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade                             | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade em valor líquido, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de invalidez e morbilidade calculado com recurso a simplificações.   |
| R0300/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade, após o choque (isto é, como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0300/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0300/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade                               | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de invalidez e morbilidade calculado com recurso a simplificações.   |
| R0400/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade                                   | Requisito global de capital para o risco de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de descontinuidade calculado com recurso a simplificações.  |
| R0400/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade                                     | Requisito global de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de descontinuidade.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de descontinuidade calculado com recurso a simplificações.  |
| R0410/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                 | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade               | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0410/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                            | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de um aumento das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0410/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade    | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>   |
| R0410/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                              | <p>Requisito de capital para o risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.</p> <p>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para um aumento permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade.</p> |
| R0410/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade  | <p>Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de aumento permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (aumento permanente das taxas de descontinuidade).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>   |
| R0410/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade — risco de aumento das taxas de descontinuidade                                | <p>Requisito de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de aumento permanente das taxas de descontinuidade.</p> <p>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para um aumento permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade.</p>                      |
| R0420/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>   |
| R0420/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | <p>Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>   |
| R0420/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade  | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>  |
| R0420/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0420/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                             | Requisito de capital para o risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade.             |
| R0420/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0420/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                               | Requisito de capital para o risco de diminuição das taxas de descontinuidade, tal como utilizado para aferir o risco, em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade. |
| R0430/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0430/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa                  | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa  | Requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0430/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de descontinuidade em massa, após o choque (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0430/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade — risco de descontinuidade em massa                               | Requisito de capital o risco de descontinuidade em massa e, valor bruto, após o choque (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).  |
| R0500/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Vida — risco de despesas   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas do ramo vida, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0500/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Vida — risco de despesas   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de despesas do ramo vida, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Vida — risco de despesas  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas do ramo vida, após o choque (isto é, choque como previsto pela fórmula-padrão: um aumento de 10 % do montante das despesas tidas em conta no cálculo das provisões técnicas e um aumento de 1 ponto percentual na taxa de inflação das despesas (expressa em percentagem) utilizada no cálculo dessas mesmas provisões técnicas).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula. |
| R0500/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Vida — risco de despesas                                       | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de despesas, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0500/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de despesas do ramo vida   | Requisito de capital para o risco de despesas em valor líquido, incluindo o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0050=1, esta célula representa o requisito de capital para o risco de despesas do ramo vida em valor líquido calculado com recurso a simplificações.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0500/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Vida — risco de despesas | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de despesas, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a descrição fornecida na definição da célula R0500/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Vida — risco de despesas                               | Requisito de capital para o risco de despesas em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0050/C0010=1, esta célula representa o requisito de capital em valor bruto para a cobertura do risco de despesas nos seguros do ramo vida, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0600/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de revisão   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0600/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de revisão   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de revisão, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0600/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de revisão  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, um aumento em 3 % do montante das despesas tidas em conta no cálculo das provisões técnicas).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0600/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão           | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de revisão, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a definição da célula R0600/C0040).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0600/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de revisão                                     | Requisito de capital para o risco de revisão em valor líquido após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0600/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão         | Valor absoluto dos passivos (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao requisito de capital para o risco de revisão, após o choque (isto é, um choque tal como previsto pela fórmula-padrão, ver a definição da célula R0600/C0040), tal como utilizado para aferir o risco.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0600/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de revisão   | Requisito de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de revisão.  |
| R0700/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de catástrofe do ramo vida   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0700/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de catástrofe do ramo vida   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0700/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de catástrofe do ramo vida  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0700/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de catástrofe do ramo vida   | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0700/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — risco de catástrofe do ramo vida                             | Requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida em valor líquido após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida em valor líquido, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0700/C0070 | Valores absolutos após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — risco de catástrofe do ramo vida | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de catástrofe do ramo vida, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0700/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — risco de catástrofe do ramo vida                               | Requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo vida em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para a cobertura do risco de catástrofe nos seguros do ramo vida, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0800/C0060 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida — Valor líquido  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor líquido (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0800/C0080 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida — Valor bruto                | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de vida em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br><br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0900/C0060 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de vida em valor líquido | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros de vida em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0900/C0080 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de vida em valor bruto   | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros de vida em valor bruto, antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |

#### Informações adicionais sobre o risco de revisão

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R1000/C0090 | PEE — Fatores aplicados no que respeita ao choque do risco de revisão | Choque de revisão — parâmetro específico do grupo («PEG») tal como calculado pelo grupo e aprovado pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo. |
|-------------|---|---|

#### S.26.04 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros de acidentes e doença

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.04 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.04 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

Todos os valores deverão ser comunicados em valor líquido de resseguros e outras técnicas de mitigação do risco.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| Z0010       | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica  |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»  |
| R0010/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                            | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de mortalidade do ramo vida. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010 = 1, na linha R0100 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.  |
| R0020/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de longevidade do ramo acidentes e doença                            | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de longevidade do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0020/C0010 = 1, na linha R0200 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.                                    |
| R0030/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de invalidez/morbilidade — Despesas médicas                          | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de invalidez/mortalidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0030/C0010 = 1, só não devem ser preenchidas as células C0060/R0310 e C0080/R0310.      |
| R0040/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de invalidez/risco de morbilidade — Proteção do rendimento           | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de invalidez/mortalidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0040/C0010 = 1, na linha R0340 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0050/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de descontinuidade STV                 | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de descontinuidade NSTV, referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0050/C0010 = 1, nas linhas R0400 a R0420 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.<br>A linha R0430 deverá ser totalmente preenchida em todos os casos |
| R0060/C0010 | Simplificações utilizadas — risco de despesas do ramo acidentes e doença | Indicar se uma das empresas do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de despesas do ramo acidentes e doença. Devem utilizar-se as seguintes opções:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0060/C0010 = 1, na linha R0500 só devem ser preenchidas as colunas C0060 e C0080.   |

#### Risco específico de seguros de acidentes e doença STV

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0100/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0100/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0100/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0100/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de mortalidade).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.      |
| R0100/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                          | Requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença em valor líquido, após o ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br>Se R0010/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de mortalidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações. |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0100/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de mortalidade do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença, após o choque (aumento permanente das taxas de mortalidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                |
| R0100/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença                            | Requisito de capital para o risco de mortalidade do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se $R0010/C0010=1$ , este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de mortalidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.                   |
| R0200/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0200/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0200/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0200/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                               |
| R0200/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de longevidade do ramo acidentes e doença                          | Requisito de capital para o risco de longevidade do ramo acidentes e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se $R0020/C0010=1$ , este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de longevidade dos seguros do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações. |
| R0200/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de longevidade do ramo acidentes e saúde  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de longevidade do ramo acidentes e doença, após o choque (uma diminuição permanente das taxas de mortalidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                                     |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0200/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de longevidade do ramo acidentales e doença   | Requisito de capital para o risco de longevidade do ramo acidentales e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0020/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de longevidade dos seguros do ramo acidentales e saúde calculado com recurso a simplificações.   |
| R0300/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença                                   | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0300/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença                                     | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).   |
| R0310/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença — Despesas médicas                | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença (despesas médicas) em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e saúde (despesas médicas) calculado com recurso a simplificações. |
| R0310/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença — Despesas médicas                  | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença (despesas médicas) em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0030/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentales e saúde calculado com recurso a simplificações.                   |
| R0320/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentales e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentales e doença devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.                                   |
| R0320/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade/despesas médicas do ramo acidentales e doença — aumento dos pagamentos de despesas médicas | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentales e doença devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.<br><br>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.                           |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0320/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |
| R0320/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos das despesas médicas | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) devido a um aumento dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |
| R0320/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas                            | <p>Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor líquido — aumento dos pagamentos de despesas médicas, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |
| R0320/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas   | <p>Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao risco de invalidez-morbilidade nos seguros de acidentes e doença — Requisito de capital para a cobertura de despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão), tal como utilizado para aferir o risco.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p> |
| R0320/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas                              | <p>Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — aumento dos pagamentos de despesas médica.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |
| R0330/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0330/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas  | <p>Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, antes do choque.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição das despesas médicas              | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) devido a uma diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas                          | <p>Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor líquido — diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>   |
| R0330/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — diminuição dos pagamentos de despesas médicas | <p>Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença — diminuição dos pagamentos de despesas médicas, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão), tal como utilizado para aferir o risco.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p> |
| R0330/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Despesas médicas — aumento dos pagamentos de despesas médicas                               | <p>Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (despesas médicas) do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — diminuição dos pagamentos de despesas médica.</p> <p>Se R0030/C0010=1, esta linha não deve ser preenchida.</p>  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0340/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0340/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0340/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0340/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0340/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento                           | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações.          |
| R0340/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão), tal como utilizado para aferir o risco.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0340/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Proteção do rendimento  | Requisito de capital para o risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0040/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento) do ramo acidentes e saúde calculado com recurso a simplificações. |
| R0400/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV   | Requisito global de capital em valor líquido para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0400/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV   | Requisito global de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0410/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |
| R0410/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de aumento das taxas de descontinuidade, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0410/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de um aumento das taxas de descontinuidade após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0410/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de um aumento das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, um aumento permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |



|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0410/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade                              | <p>Requisito de capital para o risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.</p> <p>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para um aumento permanente das taxas de descontinuidade nos seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade nos seguros de acidentes e doença STV.</p> |
| R0410/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade     | <p>Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) subjacentes ao risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (aumento permanente das taxas de descontinuidade) tal como utilizado para aferir o risco.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>   |
| R0410/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de aumento das taxas de descontinuidade                                | <p>Requisito de capital em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de um aumento permanente das taxas de descontinuidade.</p> <p>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para um aumento permanente das taxas de descontinuidade, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p>   |
| R0420/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>   |
| R0420/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade   | <p>Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, antes do choque.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>   |
| R0420/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade  | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>  |
| R0420/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade | <p>Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (isto é, uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade).</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0420/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                | Requisito de capital para o risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV. |
| R0420/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição da descontinuidade | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de diminuição permanente das taxas de descontinuidade, após o choque (diminuição permanente das taxas de descontinuidade).<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0420/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de diminuição das taxas de descontinuidade                  | Requisito de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade.<br><br>Se R0050/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para uma diminuição permanente das taxas de descontinuidade nos seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado com recurso a simplificações no cálculo das taxas de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV.        |
| R0430/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0430/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0430/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R0430/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                                |
| R0430/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa                           | Requisito de capital em valor líquido para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa, referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R0430/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença — risco de descontinuidade em massa      | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de descontinuidade em massa, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                              |
| R0430/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV — risco de descontinuidade em massa                             | Requisito de capital em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0500/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de despesas do ramo acidentes e doença  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0500/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de despesas do ramo acidentes e saúde   | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de despesas, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0500/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de revisão do ramo acidentes e doença  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de despesas do ramo acidentes e doença, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0500/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de despesas do ramo acidentes e doença | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de despesas do ramo acidentes e doença, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0500/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de despesas do ramo acidentes e doença                           | Requisito de capital para o risco de despesas do ramo acidentes e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.<br><br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor líquido para o risco de despesas nos seguros de acidentes e doença, calculado com recurso a simplificações. |
| R0500/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de despesas do ramo acidentes e doença  | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de despesas, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |
| R0500/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de despesas do ramo acidentes e doença                             | Requisito de capital para o risco de despesas do ramo acidentes e doença em valor bruto (excluindo a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).<br><br>Se R0060/C0010=1, este elemento representa o requisito de capital em valor bruto para o risco de despesas nos seguros de acidentes e doença, calculado com recurso a simplificações.                |
| R0600/C0020 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de revisão do ramo acidentes e doença  | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0600/C0030 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de revisão do ramo acidentes e doença  | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentes e doença, antes do choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0600/C0040 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de revisão do ramo acidentes e doença   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentes e doença, após o choque.<br><br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.   |
| R0600/C0050 | Valores absolutos após o choque — Passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão do ramo                     | Valor absoluto dos passivos (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao risco de revisão do ramo acidentes e doença, após o choque.<br><br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0600/C0060 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor líquido — Risco de revisão do ramo acidentes e doença                          | Requisito de capital para o risco de revisão do ramo acidentes e doença em valor líquido, após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R0600/C0070 | Valor absoluto após o choque — Passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) — Risco de revisão do ramo acidentes e doença | Valor absoluto dos passivos (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) sensíveis ao requisito de capital para o risco de revisão do ramo acidentes e doença, após o choque (isto é, tal como previsto pela fórmula-padrão, um aumento em % do montante anual dos valores a pagar pelas anuidades expostas ao risco de revisão).<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.                      |
| R0600/C0080 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de revisão do ramo acidentes e doença                            | Requisito de capital para o risco de revisão do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas).  |
| R0700/C0060 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV — Valor líquido  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor líquido (após ajustamento para a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0700/C0080 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV — Valor bruto  | Efeito de diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em resultado da agregação dos requisitos de capital em valor bruto (antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) de cada um dos submódulos de risco.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital.                  |
| R0800/C0060 | Requisitos de capital de solvência em valor líquido — Risco específico de seguros de acidentes e doença STV  | Requisito global de capital em valor líquido para o risco específico de seguros de acidentes e doença STV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após ajustamento da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R0800/C0080 | Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco específico de seguros de acidentes e doença STV   | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros de acidentes e doença STV em valor bruto, antes do ajustamento da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |

#### Informações adicionais sobre o risco de revisão

|             |                       |   |
|-------------|-----------------------|---|
| R0900/C0090 | Choque de revisão PEE | Choque de revisão — parâmetro específico do grupo tal como calculado pelo grupo e aprovado pela autoridade de supervisão.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo. |
|-------------|-----------------------|---|

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|--|---|--|
| <b>Risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV</b> |   |  |
| R1000–R1030/<br>/C0100   | Desvio-padrão para o risco de prémio — PEE  | Desvio-padrão específico da empresa para o risco de prémio de cada classe de negócio e respetivo resseguro proporcional tal como calculado pelo grupo e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo.   |
| R1000–R1030/<br>/C0110   | Desvio-padrão PEE em valor bruto/líquido  | Indicar se o desvio-padrão PEE foi aplicado em valor bruto ou em valor líquido. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — PEE em valor bruto<br>2 — PEE em valor líquido  |
| R1000–R1030/<br>/C0120   | Desvio-padrão para o risco de prémio — PEE — Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional     | Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional específico do grupo para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, que permite que os grupos tenham em conta o efeito de mitigação do risco de determinados resseguros dos excedentes de perdas por risco, tal como calculado pelo grupo e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo, esta célula não deverá ser comunicada. |
| R1000–R1030/<br>/C0130   | Desvio-padrão para o risco de provisões — PEE   | Desvio-padrão específico do grupo para o risco de provisões de cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e para o respetivo resseguro proporcional tal como calculado pelo grupo e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo.   |
| R1000–R1030/<br>/C0140   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de prémios: $V_{prem}$  | Medida de volume do risco de prémio para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e para o respetivo resseguro proporcional.   |
| R1000–R1030/<br>/C0150   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de provisões: $V_{res}$ | Medida de volume do risco de provisões para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e respetivo resseguro proporcional.   |
| R1000–R1030/<br>/C0160   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Diversificação Geográfica                         | Diversificação geográfica a utilizar na medida de volume do risco de prémios e de provisões para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e respetivo resseguro proporcional.<br><br>Se não for calculado um fator para a diversificação geográfica, neste elemento deverá ser comunicado o valor por defeito, «1».  |
| R1000–R1030/<br>/C0170   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — $V$   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seções 4 e 12, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e respetivo resseguro proporcional.   |
| R1040/C0170  | Total da Medida de volume do risco de prémios e de provisões  | Total da medida de volume do risco de prémios e de provisões, igual à soma das medidas de volume do risco de prémios e de provisões para todas as classes de negócio.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R1050/C0100 | Desvio-padrão combinado  | Desvio-padrão combinado para o risco de prémios e de provisões de todos os segmentos.  |
| R1100/C0180 | Requisito de capital de solvência em valor bruto — Risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV | Total do requisito de capital para o submódulo de risco de prémios e de provisões do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seções 4 e 12, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R1200/C0190 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco de descontinuidade                                     | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, antes do choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>  |
| R1200/C0200 | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco de descontinuidade                                   | <p>Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, antes do choque.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>  |
| R1200/C0210 | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco de descontinuidade  | <p>Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, após o choque.</p> <p>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.</p>  |
| R1200/C0220 | Valores absolutos após o choque — Passivos — Risco de descontinuidade  | <p>Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade, após o choque.</p> <p>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.</p>  |
| R1200/C0230 | Valor absoluto após o choque — Requisito de capital de solvência em — Risco de descontinuidade                     | Requisito de capital para o risco de descontinuidade do ramo acidentes e saúde NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35  |
| R1300/C0240 | Diversificação no âmbito do risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV — valor bruto                   | <p>Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, em resultado da agregação dos requisitos de capital para o risco de prémios do ramo acidentes e doença NSTV e para o risco de provisões do ramo acidentes e doença NSTV.</p> <p>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital.</p> |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R1400/C0240 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV | Total do requisito de capital para o submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |

**Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R1500/C0250 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido — Submódulo de risco de acidentes em massa | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco de acidentes em massa calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1500/C0260 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto — Submódulo de risco de acidentes em massa   | Requisito de capital de solvência em valor bruto para o submódulo de risco de acidentes em massa calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1510/C0250 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido — Risco de concentração de acidentes       | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco de concentração de acidentes calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R1510/C0260 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto — Risco de concentração de acidentes         | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco de concentração de acidentes calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R1520/C0250 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido — Risco pandémico                          | Requisito de capital de solvência em valor líquido para o submódulo de risco pandémico calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1520/C0260 | Requisito de capital de solvência para os riscos de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto — Risco pandémico                            | Requisito de capital de solvência em valor bruto para o submódulo de risco pandémico calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.  |
| R1530/C0250 | Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Valor líquido  | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital para os riscos de um acidente em massa, de concentração de acidentes e pandémico, calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R1530/C0260 | Diversificação no âmbito do risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Valor bruto  | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital para os riscos de um acidente em massa, de concentração de acidentes e pandémico, calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R1540/C0250 | Total do requisito de capital de solvência para o risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido                                     | Total do requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor líquido (após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas)   |



|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| R1540/C0260 | Total do requisito de capital de solvência para o risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto | Total do requisito de capital para o submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença em valor bruto (antes do ajustamento da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas) |

#### Total do risco específico de seguros de acidentes e doença

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R1600/C0270 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença — Valor líquido              | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV, do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV e do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado após a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas.   |
| R1600/C0280 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença — Valor bruto                | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em resultado da agregação dos requisitos de capital do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença STV, do submódulo de risco específico de seguros de acidentes e doença NSTV e do submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, referido no título I, capítulo V, seção 4, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, calculado antes da capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. |
| R1700/C0270 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de acidentes e doença em valor líquido | Total do requisito de capital de solvência para o módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em valor líquido.   |
| R1700/C0280 | Total do requisito de capital de solvência para o risco específico de seguros de acidentes e doença em valor bruto   | Total do requisito de capital de solvência para o módulo de risco específico de seguros de acidentes e doença em valor bruto.   |

#### S.26.05 — Requisito de Capital de Solvência — Risco específico de seguros não-vida

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.05 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.05 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

Todos os valores deverão ser comunicados em valor líquido de resseguros e outras técnicas de mitigação do risco.

Os montantes antes e após o choque devem ser preenchidos com o montante dos ativos e passivos sensíveis a esse choque. Em relação aos passivos a avaliação deverá ser efetuada ao nível mais granular disponível entre contratos e grupos de risco homogêneos. Significa isto que se um contrato/GRH for sensível a um choque o montante dos passivos que lhe estejam associados deverá ser comunicado como um montante sensível a esse choque.

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- a) Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- b) Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- c) A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| Z0010       | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica  |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente   |
| Z0030       | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0»  |
| R0010/C0010 | Simplificações empresas cativas — risco de prémios e de provisões do ramo não-vida                     | Indicar se uma empresa cativa do âmbito da supervisão do grupo recorreu a simplificações para o cálculo do risco de prémios e de provisões do ramo não-vida. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Foram utilizadas simplificações<br>2 — Não foram utilizadas simplificações<br>Se R0010/C0010=1, nas linhas R0100–R0230 só devem ser preenchidas as colunas C0060, C0070 e C0090. |

#### Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida

|                        |  |  |
|------------------------|--|--|
| R0100–R0210/<br>/C0020 | Desvio-padrão para o risco de prémio — Desvio-padrão PEE | Desvio-padrão específico do grupo para o risco de prémio de cada segmento tal como calculado pelo grupo e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo. |
|------------------------|--|--|

|                        | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|------------------------|---|---|
| R0100-R0210/<br>/C0030 | Desvio-padrão PEE em valor bruto/líquido  | Indicar se o desvio-padrão PEE foi aplicado em valor bruto ou em valor líquido. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — PEE em valor bruto<br>2 — PEE em valor líquido   |
| R0100-R0210/<br>/C0040 | Desvio-padrão para o risco de prémio — PEE — Fator de ajustamento para o resseguro não proporcional     | Fator de ajustamento específico do grupo para o resseguro não proporcional de cada segmento, que permite que os grupos tenham em conta o efeito de mitigação do risco de determinados resseguros dos excedentes de perdas por risco, tal como calculado pelo grupo e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo. |
| R0100-R0210/<br>/C0050 | Desvio-padrão para o risco de provisões — PEE   | Desvio-padrão específico do grupo para o risco de provisões de cada segmento tal como calculado pelo grupo e aprovado ou prescrito pela autoridade de supervisão.<br><br>Este elemento não deverá ser comunicado se não forem utilizados parâmetros específicos do grupo.   |
| R0100-R0210/<br>/C0060 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de prémios: $V_{prem}$  | Medida de volume do risco de prémio para cada classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0100-R0210/<br>/C0070 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Medida de volume do risco de provisões: $V_{res}$ | Medida de volume do risco de provisões para cada segmento, igual à melhor estimativa das provisões para sinistros pendentes do segmento, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.  |
| R0100-R0210/<br>/C0080 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — Diversificação Geográfica                         | Diversificação geográfica utilizada na medida de volume para cada segmento<br><br>Se não for calculado um fator para a diversificação geográfica, neste elemento deverá ser comunicado o valor por defeito, «1».  |
| R0100-R0210/<br>/C0090 | Medida de volume do risco de prémios e de provisões — $V$   | Medida de volume do risco de prémios e de provisões do ramo não-vida para cada segmento.<br><br>Se $R0010/C0010 = 1$ , este elemento representa o requisito de capital para o risco de prémios e de provisões do ramo não-vida para um determinado segmento, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0220/C0090            | Total da Medida de volume do risco de prémios e de provisões  | Total da medida de volume do risco de prémios e de provisões, igual à soma das medidas de volume do risco de prémios e de provisões para todos os segmentos.  |
| R0230/C0020            | Desvio-padrão combinado   | Desvio-padrão combinado para o risco de prémios e de provisões de todos os segmentos.<br><br>Se $R0010/C0010 = 1$ , este elemento representa o total do requisito de capital para o submódulo de risco de prémios e de provisões do ramo não-vida, calculado com recurso a simplificações.  |
| R0300/C0100            | Total do requisito de capital para o risco de prémios e de provisões do ramo não-vida                   | Total do requisito de capital para o submódulo de risco de prémios e de provisões do ramo não-vida.   |

|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Risco de descontinuidade do ramo não-vida</b> |   |   |
| R0400/C0110                                      | Valores absolutos iniciais antes do choque — Ativos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade   | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, antes do choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.         |
| R0400/C0120                                      | Valores absolutos iniciais antes do choque — Passivos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, antes do choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET. |
| R0400/C0130                                      | Valores absolutos após o choque — Ativos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade              | Valor absoluto dos ativos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, após o choque.<br>Os montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET não deverão ser incluídos nesta célula.           |
| R0400/C0140                                      | Valores absolutos após o choque — Passivos — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade            | Valor absoluto dos passivos sensíveis ao risco de descontinuidade do ramo não-vida, após o choque.<br>O montante das PT deve ser em valor líquido dos montantes recuperáveis dos contratos de resseguro e EOET.   |
| R0400/C0150                                      | Requisito de capital de solvência — Risco específico de seguros não-vida — Risco de descontinuidade                     | Requisito de capital para o risco de descontinuidade específico dos seguros não-vida.   |

**Risco de catástrofe do ramo não-vida**

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| R0500/C0160 | Requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo não-vida | Total do requisito de capital para o risco de catástrofe do ramo não-vida. |
|-------------|--|--|

**Total do risco específico de seguros não-vida**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0600/C0160 | Diversificação no âmbito do módulo de risco específico de seguros não-vida | Efeito de diversificação no âmbito do submódulo de risco específico de seguros não-vida em resultado da agregação dos requisitos de capital para o risco de prémios e de provisões, o risco de catástrofe e o risco de descontinuidade.<br>A diversificação deverá ser comunicada como um valor negativo quando reduzir o requisito de capital. |
| R0700/C0160 | Total do requisito de capital para o risco específico de seguros não-vida  | Requisito de capital de solvência para o submódulo de risco específico de seguros não-vida.   |

**S.26.06 — Requisitos de Capital de Solvência — Risco operacional****Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.06 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.06 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- a) Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- b) Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- c) A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------------|---|---|
| Z0010       | Artigo 112.º  | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica   |
| Z0020       | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente                            | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030       | Número do fundo/carteira  | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| R0100/C0020 | Provisões técnicas do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)  | Provisões técnicas para as responsabilidades de seguro de vida. Para estes efeitos, as provisões técnicas não deverão incluir a margem de risco, nem ser objeto da dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |
| R0110/C0020 | Provisões técnicas para os contratos ligados a unidades de participação do ramo vida em valor bruto (excluindo a margem de risco) | Provisões técnicas para as responsabilidades de seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros. Para estes efeitos, as provisões técnicas não deverão incluir a margem de risco, nem ser objeto da dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.              |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0120/C0020 | Provisões técnicas do ramo não-vida em valor bruto (excluindo a margem de risco)  | Provisões técnicas para as responsabilidades de seguro não-vida. Para estes efeitos, as provisões técnicas não deverão incluir a margem de risco, nem ser objeto da dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| R0130/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional com base nas provisões técnicas   | Requisito de capital para o risco operacional com base nas provisões técnicas  |
| R0200/C0020 | Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores)  | Prémios adquiridos durante os 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro  |
| R0210/C0020 | Prémios adquiridos de contratos ligados a unidades de participação do ramo vida em valor bruto (12 meses anteriores)                    | Prémios adquiridos durante os 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros sem dedução dos prémios cedidos em resseguro  |
| R0220/C0020 | Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses anteriores)  | Prémios adquiridos durante os 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro do ramo não-vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro   |
| R0230/C0020 | Prémios adquiridos do ramo vida em valor bruto (12 meses antes dos 12 meses anteriores)   | Prémios adquiridos durante os 12 meses antes dos 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro   |
| R0240/C0020 | Prémios adquiridos de contratos ligados a unidades de participação do ramo vida em valor bruto (12 meses antes dos 12 meses anteriores) | Prémios adquiridos durante os 12 meses antes dos 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros sem dedução dos prémios cedidos em resseguro   |
| R0250/C0020 | Prémios adquiridos do ramo não-vida em valor bruto (12 meses antes dos 12 meses anteriores)   | Prémios adquiridos durante os 12 meses antes dos 12 meses anteriores para as responsabilidades de seguro do ramo não-vida, sem dedução dos prémios cedidos em resseguro  |
| R0260/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos   | Requisito de capital para o risco operacional com base nos prémios adquiridos  |
| R0300/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional antes da aplicação do limite superior   | Requisito de capital para o risco operacional antes da aplicação do limite superior  |
| R0310/C0020 | Limite superior baseado no Requisito de Capital de Solvência de Base  | Resultado da aplicação do limite superior em percentagem ao RCS de Base.   |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------------|--|---|
| R0320/C0020 | Requisito de capital para o risco operacional após aplicação do limite superior                        | Requisito de capital para o risco operacional após aplicação do limite superior.  |
| R0330/C0020 | Despesas suportadas em relação com a atividade ligada a unidades de participação (12 meses anteriores) | Montante das despesas suportadas durante os 12 meses anteriores em relação com o seguro de vida quando o risco de investimento é suportado pelos tomadores dos seguros. |
| R0340/C0020 | Total do requisito de capital para o risco operacional   | Requisito de capital para o risco operacional.  |

### S.26.07 — Requisito de Capital de Solvência — Simplificações

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo SR.26.07 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.26.07 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| Z0030 | Número do fundo/carteira                              | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |
| Z0040 | Moeda para o risco de taxa de juro (empresas cativas) | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da emissão. Cada moeda deverá ser comunicada numa linha diferente.  |

**Risco de mercado (incluindo empresas cativas)**

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| R0010/C0010–C0070 | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Valor de mercado — por grau de qualidade de crédito  | Valor de mercado dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos para cada grau de qualidade de crédito quando estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada  |
| R0010/C0080       | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Valor de mercado — Sem notação disponível  | Valor de mercado dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos quando não estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada.  |
| R0020/C0010–C0070 | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Duração modificada — por grau de qualidade de crédito  | Duração modificada em anos dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos para cada grau de qualidade de crédito quando estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada.   |
| R0020/C0080       | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Duração modificada — Sem notação disponível  | Duração modificada em anos dos ativos objeto de um requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações e empréstimos quando não estiver disponível uma avaliação de crédito por uma ECAI designada.  |
| R0030/C0090       | Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) — Aumento das provisões técnicas para contratos ligados a unidades de participação e a índices | Aumento das provisões técnicas menos margem de risco para as apólices em que são os tomadores dos seguros a suportar o risco de investimento com garantias e opções integradas resultante de uma diminuição instantânea do valor dos ativos objeto do requisito de capital para o risco de <i>spread</i> de obrigações de acordo com o cálculo simplificado |

**Risco de taxa de juro (empresas cativas)**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| R0040/C0100 | Risco de taxa de juro (empresas cativas) — Requisito de capital — Subida da taxa de juro — por moeda  | Requisito de capital para o risco de um aumento da estrutura temporal das taxas de juro de acordo com o cálculo simplificado das empresas cativas para cada moeda comunicada.     |
| R0040/C0110 | Risco de taxa de juro (empresas cativas) — Requisito de capital — Descida da taxa de juro — por moeda | Requisito de capital para o risco de uma diminuição da estrutura temporal das taxas de juro de acordo com o cálculo simplificado das empresas cativas para cada moeda comunicada. |



|  | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|--|---|---|
| <b>Risco específico de seguros de vida</b> |   |   |
| R0100/C0120                                | Risco de mortalidade — Capital em risco               | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 91.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de mortalidade.                                      |
| R0100/C0160                                | Risco de mortalidade — Taxa média (t+1)               | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t + 1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.  |
| R0100/C0180                                | Risco de mortalidade — Duração modificada             | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de morte incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo   |
| R0110/C0150                                | Risco de longevidade — Melhor estimativa              | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de longevidade.   |
| R0110/C0160                                | Risco de longevidade — Taxa média (t+1)               | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas      |
| R0110/C0190                                | Risco de longevidade — Duração modificada             | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a beneficiários incluídos na melhor estimativa para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas |
| R0120/C0120                                | Risco de invalidez/morbilidade — Capital em risco     | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 93.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de invalidez/morbilidade.                            |
| R0120/C0130                                | Risco de invalidez/morbilidade — Capital em risco t+1 | Capital em risco como definido na célula R0120/C0120 após 12 meses.   |
| R0120/C0150                                | Risco de invalidez/morbilidade — Melhor estimativa    | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de invalidez/morbilidade.   |
| R0120/C0160                                | Risco de invalidez/morbilidade — Taxa média (t+1)     | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.  |
| R0120/C0170                                | Risco de invalidez/morbilidade — Taxa média t+2       | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses após os 12 meses seguintes (t+2) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.                                 |
| R0120/C0180                                | Risco de invalidez/morbilidade — Duração modificada   | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de invalidez/morbilidade incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo.                            |
| R0120/C0200                                | Risco de invalidez/morbilidade — Taxas de rescisão    | Taxas de rescisão esperadas durante os 12 meses seguintes (t+1) para as apólices com um capital em risco positivo.  |

|             | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------------|--|--|
| R0130/C0140 | Risco de descontinuidade (subida) — Impacto em caso de resgate       | Soma de todos os impactos em caso de resgate positivos na aceção do artigo 95.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0130/C0160 | Risco de descontinuidade — Taxa média (t+1)                          | Taxa de descontinuidade média para as apólices com impactos em caso de resgate positivos.  |
| R0130/C0190 | Risco de descontinuidade (subida) — Período médio de <i>run off</i>  | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate positivos se encontram em situação de <i>run-off</i> .  |
| R0140/C0140 | Risco de descontinuidade (descida) — Impacto em caso de resgate      | Soma de todos os impactos em caso de resgate negativos na aceção do artigo 95.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |
| R0140/C0160 | Risco de descontinuidade (descida) — Taxa média (t+1)                | Taxa de descontinuidade média para as apólices com impactos em caso de resgate negativos.  |
| R0140/C0190 | Risco de descontinuidade (descida) — Período médio de <i>run off</i> | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate negativos se encontram em situação de <i>run-off</i> .  |
| R0150/C0180 | Risco de despesas do ramo vida — Duração modificada                  | Duração modificada em anos dos fluxos de caixa incluídos na melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo vida.   |
| R0150/C0210 | Risco de despesas do ramo vida — Pagamentos                          | Despesas pagas em relação com o seguro e resseguro de vida durante os últimos 12 meses.  |
| R0150/C0220 | Risco de despesas do ramo vida — Taxa média de inflação              | Taxa média de inflação ponderada incluída no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades, com ponderadores baseados no valor atual das despesas incluído no cálculo da melhor estimativa para cumprimento das responsabilidades existentes do ramo vida. |
| R0160/C0230 | Risco de catástrofe do ramo vida — Capital em risco                  | Soma de todos os capitais em risco positivos na aceção do artigo 96.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.  |

#### Risco específico de seguros de acidentes e doença

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| R0200/C0120 | Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença — Capital em risco | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 97.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de mortalidade do ramo acidentes e doença. |
| R0200/C0160 | Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença — Taxa média (t+1) | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo   |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0200/C0180 | Risco de mortalidade do ramo acidentes e doença — Duração modificada                                      | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de morte incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo  |
| R0210/C0150 | Risco de longevidade do ramo acidentes e doença — Melhor estimativa                                       | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de longevidade do ramo acidentes e doença.   |
| R0210/C0160 | Risco de longevidade do ramo acidentes e doença — Taxa média (t+1)  | Taxa média de mortalidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas   |
| R0210/C0180 | Risco de longevidade do ramo acidentes e doença — Duração modificada                                      | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a beneficiários incluídos na melhor estimativa para as apólices em que uma diminuição da taxa de mortalidade conduz a um aumento das provisões técnicas  |
| R0220/C0180 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença — Duração modificada                            | Duração modificada em anos dos fluxos de caixa incluídos na melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro de despesas médicas.  |
| R0220/C0210 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) — Pagamentos                 | Despesas pagas em relação com o seguro e resseguro de despesas médicas durante os últimos 12 meses.  |
| R0220/C0220 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (despesas médicas) — Taxa média de inflação     | Taxa média de inflação ponderada das despesas médicas incluídas no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades, com ponderadores baseados no valor atual das despesas médicas incluído no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades. |
| R0230/C0120 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Capital em risco     | Soma dos capitais em risco positivos na aceção do artigo 100.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35 para todas as responsabilidades sujeitas ao risco de invalidez/morbilidade (proteção do rendimento).   |
| R0230/C0130 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Capital em risco t+1 | Capital em risco como definido na célula R0230/C0120 após 12 meses.  |
| R0230/C0150 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Melhor estimativa    | Melhor estimativa das responsabilidades afetadas pelo risco de invalidez/morbilidade.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0230/C0160 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Taxa média (t+1)   | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses seguintes (t+1) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.                       |
| R0230/C0170 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Taxa média t+2     | Taxa média de invalidez/morbilidade durante os 12 meses após os 12 meses seguintes (t+2) ponderada pelo capital seguro para as apólices com um capital em risco positivo.      |
| R0230/C0180 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Duração modificada | Duração modificada em anos de todos os pagamentos a efetuar em caso de invalidez/morbilidade incluídos na melhor estimativa para as apólices com um capital em risco positivo. |
| R0230/C0200 | Risco de invalidez/morbilidade do ramo acidentes e doença (proteção do rendimento) — Taxas de rescisão  | Taxas de rescisão esperadas durante os 12 meses seguintes para as apólices com um capital em risco positivo.   |
| R0240/C0140 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (subida) — Impacto em caso de resgate           | Soma de todos os impactos em caso de resgate positivos na aceção do artigo 102.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0240/C0160 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (subida) — Taxa média (t+1)                     | Taxa de descontinuidade média para as apólices com impactos em caso de resgate positivos.  |
| R0240/C0190 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (subida) — Período médio de <i>run off</i>      | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate positivos se encontram em situação de <i>run-off</i> .                                      |
| R0250/C0140 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (descida) — Impacto em caso de resgate          | Soma de todos os impactos em caso de resgate negativos na aceção do artigo 102.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |
| R0250/C0160 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (descida) — Taxa média (t+1)                    | Taxa de descontinuidade média para as apólices com impactos em caso de resgate negativos.  |

|             | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------|---|--|
| R0250/C0190 | Risco de descontinuidade do ramo acidentes e doença STV (descida) — Período médio de <i>run off</i> | Período médio em anos ao longo do qual as apólices com impactos em caso de resgate negativos se encontram em situação de <i>run-off</i> .  |
| R0260/C0180 | Risco de despesas do ramo acidentes e doença — Duração modificada                                   | Duração modificada em anos dos fluxos de caixa incluídos na melhor estimativa das responsabilidades de seguro e de resseguro do ramo acidentes e doença.   |
| R0260/C0210 | Risco de despesas do ramo acidentes e doença — Pagamentos   | Despesas pagas em relação com o seguro e resseguro de acidentes e doença durante os últimos 12 meses.  |
| R0260/C0220 | Risco de despesas do ramo acidentes e doença — Taxa média de inflação                               | Taxa média de inflação ponderada incluída no cálculo da melhor estimativa dessas responsabilidades, ponderada pelo valor atual das despesas incluído no cálculo da melhor estimativa para cumprimento das responsabilidades existentes do ramo acidentes e doença. |

#### S.27.01 — Requisito de Capital de Solvência — Risco de catástrofe dos ramos Não-Vida e Acidentes e Doença

##### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação anual de informações relativas a grupos, fundos circunscritos para fins específicos, carteiras de ajustamento de congruência e parte remanescente.

O modelo S.27.01 deve ser preenchido para cada fundo circunscrito para fins específicos (FCFE), cada carteira de ajustamento de congruência (CAC) e para a parte remanescente. Contudo, quando um FCFE/CAC incorpora uma CAC/FCFE, há que tratar os fundos como fundos distintos. O presente modelo deve ser comunicado relativamente a todos os subfundos de um FCFE/CAC material como identificados no segundo quadro do modelo S.01.03.

O modelo SR.27.01 só é aplicável em relação aos FCFE/CAC de empresas consolidadas em conformidade com o artigo 335.º, n.º 1, alíneas a), b) e c), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, quando é utilizado o método 1 (método baseado na consolidação contabilística), quer exclusivamente quer em combinação com o método 2 (método de dedução e agregação).

O presente modelo é concebido para permitir a compreensão da forma como foi calculado o módulo de risco de catástrofe do RCS e dos principais fatores que o influenciam.

Para cada tipo de risco de catástrofe, deverá ser determinado o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa. O cálculo será prospetivo e deverá basear-se no programa de resseguro para o próximo ano de comunicação como descrito nos modelos respeitantes ao resseguro para as Coberturas facultativas (modelos S.30.01 e S.30.02 do anexo II) e Programas de resseguros que cessam no próximo ano de comunicação (modelos S.30.03 e S.30.04 do anexo II).

As empresas deverão estimar os montantes que irão recuperar da mitigação de risco em linha com a Diretiva 2009/138/CE, com o Regulamento Delegado (UE) 2015/35 e com quaisquer normas técnicas relevantes. As empresas só deverão preencher os modelos de comunicação para os riscos de catástrofe com a granularidade necessária para proceder a esse cálculo.

No quadro dos módulos de risco específico de seguros não-vida e acidentes e doença, o risco de catástrofe é definido como o risco de perda ou de evolução desfavorável do valor dos elementos do passivo decorrentes da atividade seguradora, resultante de uma incerteza significativa na fixação de preços e nos pressupostos de provisionamento ligada a acontecimentos extremos ou excecionais na aceção do artigo 105.º, n.ºs 2, alínea b), e 4, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.

Os requisitos de capital comunicados refletem os requisitos de capital antes e depois da mitigação de risco decorrente dos efeitos dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pela empresa. O requisito de capital comunicado após a mitigação de risco não deverá incluir a capacidade de absorção de perdas das provisões técnicas. O valor por defeito da mitigação de risco deverá ser comunicado com um valor positivo para dedução.

Se o efeito da diversificação reduzir o requisito de capital o valor por defeito dessa diversificação deverá ser comunicado como um valor negativo.

No que respeita à comunicação de informações sobre os grupos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos específicos:

- d) Esta informação é aplicável quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, exclusivamente ou em combinação com o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE;
- e) Quando for utilizada uma combinação de métodos, esta informação só deverá ser apresentada em relação à parte do grupo para a qual o cálculo é efetuado pelo método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE; e
- f) A informação não é aplicável aos grupos quando for utilizado exclusivamente o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE.

|       |  |   |
|-------|--|---|
| Z0010 | Artigo 112.º   | Indica se os valores comunicados foram exigidos por força do artigo 112.º, n.º 7, a fim de fornecer uma estimativa do RCS com recurso à fórmula-padrão. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — Comunicação nos termos do artigo 112.º, n.º 7<br>2 — Comunicação periódica   |
| Z0020 | Fundo circunscrito para fins específicos, carteira de ajustamento de congruência ou parte remanescente | Indica se os valores comunicados dizem respeito a um FCFE, a uma carteira de ajustamento de congruência ou à parte remanescente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — FCFE/CAC<br>2 — Parte remanescente  |
| Z0030 | Número do fundo/carteira   | Se o elemento Z0020 = 1, número de identificação de um fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência. Este número é atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo e deve ser constante ao longo do tempo e coerente com o número do fundo/carteira comunicado noutros modelos.<br>Se o elemento Z0020 = 2, comunicar «0» |

#### Risco de catástrofe do ramo não-vida — Resumo

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0010/R0010       | RCS antes da mitigação do risco — Risco de catástrofe natural                | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os riscos de catástrofe natural e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0010/R0070.   |
| C0010/R0020–R0060 | RCS antes da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe natural   | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco por situação de risco de catástrofe natural, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas e regiões.<br>Para cada situação de risco natural este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco. |
| C0010/R0070       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco de catástrofe natural.   |

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0020/R0010       | Total da mitigação do risco — Risco de catástrofe natural  | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo decorrente de todos os riscos de catástrofe natural e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0020/R0070.  |
| C0020/R0020–R0060 | Total da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe natural                                     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo por situação de risco de catástrofe natural.   |
| C0020/R0070       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com as diferentes situações de risco de catástrofe natural.  |
| C0030/R0010       | RCS após mitigação do risco — Risco de catástrofe natural  | Total do risco de catástrofe depois da mitigação do risco decorrente de todos os riscos de catástrofe natural e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0030/R0070.  |
| C0030/R0020–R0060 | RCS após mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe natural                                     | Total do requisito de capital após mitigação do risco por situação de risco de catástrofe natural, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas e regiões.<br>Para cada situação de risco natural este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco.           |
| C0030/R0070       | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco de catástrofe natural.   |
| C0010/R0080       | RCS antes da mitigação do risco — Resseguro não proporcional de danos materiais para o risco de catástrofe | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente do resseguro não proporcional de danos materiais.  |
| C0020/R0080       | Total da mitigação do risco — Resseguro não proporcional de danos materiais para o risco de catástrofe     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para o resseguro não proporcional de danos materiais.  |
| C0030/R0080       | RCS após mitigação do risco — Resseguro não proporcional de danos materiais para o risco de catástrofe     | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente do resseguro não proporcional de danos materiais.  |
| C0010/R0090       | RCS antes da mitigação do risco — Risco de catástrofe provocada pelo homem                                 | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todas as catástrofes provocadas pelo homem e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0010/R0160.  |
| C0010/R0100–R0150 | RCS antes da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe causada pelo homem                      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco por situação de risco causada pelo homem, tendo em conta o efeito de diversificação entre os subriscos.<br>Para cada situação de risco causada pelo homem este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco. |

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0010/R0160       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco      | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco causadas pelo homem.   |
| C0020/R0090       | Total da mitigação do risco — Risco de catástrofe causada pelo homem              | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo decorrente de todos os riscos causados pelo homem e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0020/R0160.  |
| C0020/R0100–R0150 | Total da mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe causada pelo homem | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo por situação de risco de catástrofe natural.   |
| C0020/R0160       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco          | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com as diferentes situações de risco causadas pelo homem.  |
| C0030/R0090       | RCS após mitigação do risco — Risco de catástrofe provocada pelo homem            | Total do risco de catástrofe depois da mitigação do risco decorrente de todas as situações de risco causadas pelo homem e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0030/R0160.  |
| C0030/R0100–R0150 | RCS após mitigação do risco — Situações de risco de catástrofe causada pelo homem | Total do requisito de capital após mitigação do risco por situação de risco de catástrofe causada pelo homem, tendo em conta o efeito de diversificação entre os subriscos.<br><br>Para cada situação de risco causada pelo homem este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco. |
| C0030/R0160       | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco          | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com as diferentes situações de risco causadas pelo homem.   |
| C0010/R0170       | RCS antes da mitigação do risco — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida    | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os outros riscos de catástrofe do ramo não-vida e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0010/R0180.   |
| C0010/R0180       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco      | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com os «Outros riscos do ramo não-vida».  |
| C0020/R0170       | Total da mitigação do risco — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida        | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo decorrente de todos os «Outros riscos do ramo não-vida» e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0020/R0180.  |
| C0020/R0180       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco          | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os «Outros riscos do ramo não-vida».   |



|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0030/R0170 | RCS antes da mitigação do risco — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida                            | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os outros riscos de catástrofe do ramo não-vida e tendo em conta o efeito de diversificação entre os riscos apresentado em C0030/R0180.   |
| C0030/R0180 | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre as situações de risco                                  | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com os diferentes «Outros riscos do ramo não-vida».   |
| C0010/R0190 | RCS antes da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), antes do efeito de diversificação entre os submódulos.   |
| C0010/R0200 | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos   | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida).   |
| C0010/R0210 | RCS antes da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida após diversificação     | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0010/R0200.  |
| C0020/R0190 | Total da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), antes do efeito de diversificação entre os submódulos.                                    |
| C0020/R0200 | Total da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os diferentes submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida).  |
| C0020/R0210 | Total da mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida após diversificação         | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0020/R0200. |
| C0030/R0190 | RCS após mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da diversificação     | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), antes do efeito de diversificação entre os submódulos.   |

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0030/R0200 | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                                     | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida).                              |
| C0030/R0210 | RCS após mitigação do risco — Total dos riscos de catástrofe do ramo não-vida após diversificação | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os submódulos (Catástrofe natural, Resseguro não proporcional de danos materiais, Riscos de catástrofe provocada pelo homem e Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida), tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0030/R0200. |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Resumo

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0010/R0300       | RCS antes da mitigação do risco — Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença               | Total do risco de catástrofe antes da mitigação do risco decorrente de todos os submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença e tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0010/R0340.   |
| C0010/R0310–R0330 | RCS antes da mitigação do risco — Submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco por submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, tendo em conta o efeito de diversificação entre países.<br>Para cada submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco. |
| C0010/R0340       | RCS antes da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                              | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.   |
| C0020/R0300       | Total da mitigação do risco — Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença                   | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo decorrente de todos os submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença e tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0020/R0340.  |
| C0020/R0310–R0330 | Total da mitigação do risco — Submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença     | Total do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo por submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.   |
| C0020/R0340       | Total da mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                                  | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos efeitos de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os diferentes submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.  |
| C0030/R0300       | RCS após mitigação do risco — Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença                   | Total do risco de catástrofe após mitigação do risco decorrente de todos os submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença e tendo em conta o efeito de diversificação entre os submódulos apresentado em C0030/R0340.   |

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0030/R0310–R0330 | RCS após mitigação do risco — Submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença | Total do requisito de capital após mitigação do risco por submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença, tendo em conta o efeito de diversificação entre países.<br><br>Para cada submódulo de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença este montante será igual ao Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco. |
| C0030/R0340       | RCS após mitigação do risco — Diversificação entre submódulos                              | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com os diferentes submódulos de risco de catástrofe do ramo acidentes e doença.   |

### Risco de catástrofe do ramo não-vida

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Vendavais

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| C0040/R0610–R0780 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões   | Estimativa dos prémios a adquirir pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação com as 14 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das classes de negócio incêndio e outros danos com cobertura do risco de vendavais, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, e seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por vendavais em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.<br><br>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro. |
| C0040/R0790       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Vendavais Outras Regiões antes das diversificações | Total da estimativa dos prémios a adquirir pelo grupo de seguros ou de resseguros antes da diversificação, durante o próximo ano e em relação com as 14 regiões que não pertencem ao EEE.   |
| C0050/R0400–R0590 | Exposição — Região do EEE   | Soma do capital seguro para cada uma das 20 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio:<br><br>Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de vendavais e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e<br><br>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por vendavais em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.   |
| C0050/R0600       | Exposição — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da exposição antes da diversificação para as 20 regiões do EEE.   |
| C0060/R0400–R0590 | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE   | Perdas especificadas por vendavais em valor bruto para cada uma das 20 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0060/R0600       | Perdas especificadas em valor bruto — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação                | Total das perdas especificadas em valor bruto antes da diversificação para as 20 regiões do EEE.  |

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0070/R0400–R0590 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Fator do requisito de capital para cada uma das 20 regiões do EEE para vendavais, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0070/R0600       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.   |
| C0080/R0400–R0590 | Cenário A ou B — Região do EEE  | <p>Maior requisito de capital para o risco de vendavais para cada uma das 20 regiões do EEE de acordo com o cenário A ou com o cenário B.</p> <p>Para determinar o maior montante do cenário A e B, deve ser tido em conta o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.</p> |
| C0090/R0400–R0590 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para cada uma das 20 regiões do EEE correspondente ao mais elevado dos valores dos cenários A ou B.  |
| C0090/R0600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para as 20 regiões do EEE.  |
| C0090/R0790       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |
| C0090/R0800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais Todas as regiões antes da diversificação        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais para todas as regiões.  |
| C0090/R0810       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                          | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0090/R0820       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total vendavais após diversificação                             | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de vendavais, tendo em conta o efeito de diversificação comunicados na célula C0090/R0810.   |
| C0100/R0400–R0590 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE   | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco, correspondente ao cenário selecionado, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.   |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0100/R0600       | Mitigação do Risco Estimada — Total vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação   | Total da mitigação do risco de vendáveis estimada para as 20 regiões do EEE.  |
| C0100/R0790       | Mitigação do Risco Estimada — Total vendáveis Outras Regiões antes da diversificação   | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.           |
| C0100/R0800       | Mitigação do Risco Estimada — Total vendáveis todas as Regiões antes da diversificação   | Total da mitigação do risco de vendáveis estimada para todas as regiões.  |
| C0110/R0400–R0590 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE   | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados, correspondentes ao cenário selecionado, resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.                        |
| C0110/R0600       | Prémios de Reposição Estimados — Total vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 20 regiões do EEE.   |
| C0110/R0790       | Prémios de Reposição Estimados — Total vendáveis Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.   |
| C0110/R0800       | Prémios de Reposição Estimados — Total vendáveis todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0120/R0400–R0590 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de vendáveis em cada uma das regiões do EEE, correspondente ao cenário selecionado. |
| C0120/R0600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para as 20 regiões do EEE.  |
| C0120/R0790       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital após mitigação do risco de vendáveis para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.            |
| C0120/R0800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todas as regiões.  |
| C0120/R0810       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                   | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de vendáveis relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).  |

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0120/R0820 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total vendáveis após diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco de vendáveis, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0120/R0810. |
|-------------|---|--|

**Risco de catástrofe natural — Terramoto**

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0130/R1040–R1210 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões   | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação a cada uma das 14 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das seguintes classes de negócio.</p> <p>Incêndio e outros danos com cobertura do risco de terramoto, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional; e</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por terramotos em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</p> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0130/R1220       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Terramoto Outras Regiões antes da diversificação | Total da estimativa dos prémios a adquirir, pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação às outras regiões.  |
| C0140/R0830–R1020 | Exposição — Região do EEE   | <p>Soma do capital seguro para cada uma das 20 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio:</p> <p>Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de terramoto e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por terramotos em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</p>  |
| C0140/R1030       | Exposição — Total terramotos Regiões do EEE antes da diversificação                                       | Total da exposição para as 20 regiões do EEE.  |
| C0150/R0830–R1020 | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE   | Perdas especificadas por terramotos em valor bruto para cada uma das 20 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0150/R1030       | Perdas especificadas em valor bruto — Total terramotos Regiões do EEE antes da diversificação             | Total das perdas especificadas Terramoto em valor bruto para as 20 regiões do EEE.   |
| C0160/R0830–R1020 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE      | Fator do Requisito de Capital para cada uma das 20 regiões do EEE para terramotos de acordo com a fórmula-padrão, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0160/R1030       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0170/R0830–R1020 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para cada uma das 20 Regiões do EEE.   |
| C0170/R1030       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para as 20 regiões do EEE.  |
| C0170/R1220       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.     |
| C0170/R1230       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Terramotos — Todas as Regiões antes da diversificação      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos para todas as regiões.  |
| C0170/R1240       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                           | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de terremoto relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0170/R1250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total terremotos após diversificação                             | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de terremotos, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0170/R1240.   |
| C0180/R0830–R1020 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE  | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.                |
| C0180/R1030       | Mitigação do Risco Estimada — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da Mitigação do Risco estimada para as 20 regiões do EEE.   |
| C0180/R1220       | Mitigação do Risco Estimada — Total terremotos — Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados. |

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| C0180/R1230       | Mitigação do Risco Estimada — Total terremotos — Todas as Regiões antes da diversificação   | Total da Mitigação do Risco estimada para todas as regiões.   |
| C0190/R0830–R1020 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE  | Para cada uma das 20 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.   |
| C0190/R1030       | Prémios de Reposição Estimados — Total terremotos Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 20 regiões do EEE.   |
| C0190/R1220       | Prémios de Reposição Estimados — Total terremotos — Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.                                       |
| C0190/R1230       | Prémios de Reposição Estimados — Total terremotos — Todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0200/R0830–R1020 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de terremotos em cada uma das 20 regiões do EEE.                          |
| C0200/R1030       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Terremotos Regiões do EEE antes da diversificação     | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de terremotos para as 20 regiões do EEE.                         |
| C0200/R1220       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Terremoto — Outras Regiões antes da diversificação    | Requisito de capital após mitigação do risco de terremotos para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| C0200/R1230       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Terremotos — Todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de terremotos para todas as regiões.                             |
| C0200/R1240       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                      | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de terremotos relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0200/R1250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total terremotos após diversificação                        | Total do requisito de capital após mitigação do risco de terremotos, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0200/R1240.   |



**Risco de catástrofe natural — Inundações**

|                   |  |  |
|-------------------|--|--|
| C0210/R1410–R1580 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões  | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação a cada uma das 14 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das seguintes classes de negócio.</p> <p>Incêndio e outros danos com cobertura do risco de inundações, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional;</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por inundações em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional;</p> <p>Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</p> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0210/R1590       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Inundações Outras Regiões antes da diversificação | Total da estimativa dos prémios a adquirir, pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação às outras regiões.  |
| C0220/R1260–R1390 | Exposição — Região do EEE  | <p>Soma do capital seguro para cada uma das 14 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio:</p> <p>Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de inundações e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular;</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por inundações em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</p> <p>Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, multiplicado por 1,5, em relação com contratos que cobrem danos por inundações em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</p>                         |
| C0220/R1400       | Exposição — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da exposição para as 14 regiões do EEE.  |
| C0230/R1260–R1390 | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE  | Perdas especificadas por inundações em valor bruto em cada uma das 14 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |
| C0230/R1400       | Perdas especificadas em valor bruto — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação              | Total das perdas especificadas Inundações em valor bruto para as 14 regiões do EEE.  |
| C0240/R1260–R1390 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE       | Fator do Requisito de Capital para cada uma das 14 regiões do EEE para inundações de acordo com a fórmula-padrão, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.  |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0240/R1400       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0250/R1260–R1390 | Cenário A ou B — Região do EEE   | <p>Maior requisito de capital para o risco de inundações em cada uma das 14 regiões do EEE de acordo com o cenário A ou com o cenário B.</p> <p>Para determinar o maior montante do cenário A e B, deve ser tido em conta o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.</p> |
| C0260/R1260–R1390 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações em cada uma das 14 regiões do EEE, correspondente ao mais elevado dos valores dos cenários A ou B.   |
| C0260/1400        | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações para as 14 regiões do EEE.  |
| C0260/R1590       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |
| C0260/R1600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações Todas as Regiões antes da diversificação        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações para todas as regiões.  |
| C0260/R1610       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                           | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de inundações relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).  |
| C0260/R1620       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total inundações após diversificação                             | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de inundações, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0260/R1610.   |
| C0270/R1260–R1390 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE  | Para cada uma das 14 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco, correspondente ao cenário selecionado, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.  |
| C0270/R1400       | Mitigação do Risco Estimada — Total inundações Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da Mitigação do Risco estimada para as 14 regiões do EEE.   |

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| C0270/R1590       | Mitigação do Risco Estimada — Total inundações Outras Regiões antes da diversificação   | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.               |
| C0270/R1600       | Mitigação do Risco Estimada — Total inundações Todas as Regiões antes da diversificação   | Total da Mitigação do Risco estimada para todas as regiões.   |
| C0280/R1260–R1390 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE  | Para cada uma das 14 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados, correspondentes ao cenário selecionado, resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.                            |
| C0280/R1400       | Prémios de Reposição Estimados — Total Inundações — Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 14 regiões do EEE.   |
| C0280/R1590       | Prémios de Reposição Estimados — Total Inundações — Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.   |
| C0280/R1600       | Prémios de Reposição Estimados — Total Inundações — Todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0290/R1260–R1390 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de inundações em cada uma das 14 regiões do EEE, correspondente ao cenário selecionado. |
| C0290/R1400       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações — Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para as 14 regiões do EEE.  |
| C0290/R1590       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações — Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital após mitigação do risco de inundações para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.               |
| C0290/R1600       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações — Todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todas as regiões.  |
| C0290/R1610       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                      | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de inundações relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0290/R1620       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Inundações após diversificação                        | Total do requisito de capital após mitigação do risco de inundações, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0290/R1610.   |

**Risco de catástrofe natural — Granizo**

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| C0300/R1730–R1900 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Outras Regiões                                       | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação a cada uma das 9 regiões que não pertencem ao EEE (incluir as regiões especificadas no anexo III, exceto as especificadas no anexo V ou no anexo XIII do Regulamento Delegado (UE) 2015/35), para os contratos em relação com as responsabilidades das seguintes classes de negócio:</p> <p>Incêndio e outros danos com cobertura do risco de granizo, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional;</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes com cobertura dos danos por granizo em instalações em terra, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional. e</p> <p>Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</p> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0300/R1910       | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação | Total da estimativa dos prémios a adquirir, pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano e em relação às outras regiões.   |
| C0310/R1630–R1710 | Exposição — Região do EEE   | <p>Soma do capital seguro para cada uma das 9 regiões do EEE para as seguintes classes de negócio:</p> <p>Incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem o risco de granizo e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular;</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, em relação com contratos que cobrem danos por granizo em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular; e</p> <p>Outros seguros do ramo automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, multiplicado por 5, em relação com contratos que cobrem danos por granizo em instalações em terra e quando o risco estiver situado nessa região do EEE em particular.</p>                                |
| C0310/R1720       | Exposição — Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da exposição para as 9 regiões do EEE.  |
| C0320/R1630–R1710 | Perdas especificadas em valor bruto — Região do EEE   | Perdas especificadas por granizo em valor bruto em cada uma das 9 regiões do EEE, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0320/R1720       | Perdas especificadas em valor bruto — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação              | Total das perdas especificadas Granizo em valor bruto para as 9 regiões do EEE.   |
| C0330/R1630–R1710 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE    | Fator do Requisito de Capital para cada uma das 9 regiões do EEE para granizo de acordo com a fórmula-padrão, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |

|                   |   |   |
|-------------------|---|---|
| C0330/R1720       | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação | Rácio entre o total das perdas especificadas em valor bruto e a exposição total.  |
| C0340/R1630–R1710 | Cenário A ou B — Região do EEE  | <p>Maior requisito de capital para o risco de granizo em cada uma das 9 regiões do EEE de acordo com o cenário A ou com o cenário B.</p> <p>Para determinar o maior montante do cenário A e B, deve ser tido em conta o efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.</p> |
| C0350/R1630–R1710 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Região do EEE   | Requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo em cada uma das 9 regiões do EEE, correspondente ao mais elevado dos valores dos cenários A ou B.   |
| C0350/R1720       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo para as 9 regiões do EEE.  |
| C0350/R1910       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total granizo Outras Regiões antes da diversificação          | Requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.  |
| C0350/R1920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo para todas as regiões.   |
| C0350/R1930       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                        | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de granizo relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).   |
| C0350/R1940       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Granizo após diversificação                             | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de granizo, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0350/R1930.  |
| C0360/R1630–R1710 | Mitigação do Risco Estimada — Região do EEE   | Para cada uma das 9 Regiões do EEE, o efeito estimado da mitigação do risco, correspondente ao cenário selecionado, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.   |
| C0360/R1720       | Mitigação do Risco Estimada — Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação  | Total da mitigação do risco estimada para as 9 regiões do EEE.  |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0360/R1910       | Mitigação do Risco Estimada — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação   | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, o efeito da mitigação do risco estimada dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.           |
| C0360/R1820       | Mitigação do Risco Estimada — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação   | Total da mitigação do risco estimada para todas as regiões.   |
| C0370/R1630–R1710 | Prémios de Reposição Estimados — Região do EEE   | Para cada uma das 9 Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados, correspondentes ao cenário selecionado, resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.                         |
| C0370/R1720       | Prémios de Reposição Estimados — Total Granizo Regiões do EEE antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para as 9 regiões do EEE.  |
| C0370/R1910       | Prémios de Reposição Estimados — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação  | Para todas as regiões que não sejam Regiões do EEE, os prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.   |
| C0370/R1920       | Prémios de Reposição Estimados — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação  | Total dos prémios de reposição estimados para todas as regiões.   |
| C0380/R1630–R1710 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Região do EEE  | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de granizo em cada uma das 9 regiões do EEE, correspondente ao cenário selecionado. |
| C0380/R1720       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total granizo Regiões do EEE antes da diversificação   | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para as 9 regiões do EEE.   |
| C0380/R1910       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Granizo Outras Regiões antes da diversificação   | Requisito de capital após mitigação do risco de granizo para as regiões que não sejam Regiões do EEE. Montante das perdas instantâneas, incluindo a dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.              |
| C0380/R1920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Granizo Todas as Regiões antes da diversificação | Total do requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todas as regiões.  |
| C0380/R1930       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre regiões                 | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação dos riscos de granizo relativos às diferentes regiões (Regiões do EEE e «Outras regiões»).  |
| C0380/R1940       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Granizo após diversificação                      | Total do requisito de capital após mitigação do risco de granizo, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0380/R1930.  |

**Risco de catástrofe natural — Aluimento de terras**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0390/R1950 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Total Aluimento de terras antes da diversificação  | Estimativa dos prémios a adquirir, pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano, para os contratos em relação com as responsabilidades de incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.<br><br>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro, e em relação com o território de França.                           |
| C0400/R1950 | Exposição — Total Aluimento de terras antes da diversificação   | Total do capital seguro nas divisões geográficas do território francês para incêndio e outros danos, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, suficientemente homogêneas em relação ao risco de aluimento de terras a que os grupos de seguros e de resseguros estão expostos em relação a esse território. Em conjunto, essas zonas deverão abranger a totalidade do território. |
| C0410/R1950 | Perdas especificadas em valor bruto — Total Aluimento de terras antes da diversificação   | Perdas especificadas por aluimento de terras em valor bruto, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0420/R1950 | Fator do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Aluimento de terras antes da diversificação                                  | Fator do requisito de capital para o território de França e o aluimento de terras, tendo em conta o efeito de diversificação entre as zonas.   |
| C0430/R1950 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Aluimento de terras antes da diversificação   | Requisito de capital antes da mitigação do risco de aluimento de terras no território francês. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, que no caso do aluimento de terras é igual às Perdas Especificadas em Valor Bruto (célula C0410/R1950).                                      |
| C0430/R1960 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre as zonas — Total Aluimento de terras antes da diversificação | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos riscos de aluimento de terras relativos às diferentes zonas do território francês.  |
| C0430/R1970 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Aluimento de terras — Total Aluimento de terras antes da diversificação               | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco de aluimento de terras, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0430/R1960.   |
| C0440/R1950 | Mitigação do Risco Estimada — Total Aluimento de terras antes da diversificação   | O efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.  |
| C0450/R1950 | Prémios de Reposição Estimados — Total Aluimento de terras antes da diversificação  | Prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.  |

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0460/R1950 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Aluimento de terras antes da diversificação | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o risco de aluimento de terras. |
| C0460/R1960 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre zonas              | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação do risco de aluimento de terras relativos às diferentes zonas do território francês.  |
| C0460/R1970 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Aluimento de terras após diversificação     | Total do requisito de capital após mitigação do risco de aluimento de terras, tendo em conta o efeito de diversificação apresentado na célula C0460/R1960.  |

**Risco de catástrofe natural — Resseguro não proporcional de danos materiais**

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0470/R2000 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto                            | Estimativa dos prémios a adquirir, pela empresa de seguros e de resseguros, durante o próximo ano, para os contratos em relação com as responsabilidades da classe de negócios resseguro não proporcional de danos materiais, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br><br>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro. |
| C0480/R2000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco | Requisito de capital antes da mitigação do risco para o resseguro não proporcional de danos materiais. Montante das perdas instantâneas, sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.  |
| C0490/R2000 | Mitigação do Risco Estimada   | O efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do resseguro não proporcional de danos materiais aceite, excluindo os prémios de reposição estimados.   |
| C0500/R2000 | Estimativa dos Prémios de Reposição   | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do resseguro não proporcional de danos materiais aceite.   |
| C0510/R2000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco     | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do resseguro não proporcional de danos materiais aceite.   |

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade Civil Automóvel**

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0520/R2100 | Número de apólices sobre veículos com um limite por apólice superior a 24M€          | Número de veículos segurados pelo grupo segurador ou ressegurador na classe de negócios Seguro de Responsabilidade Civil Automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, com um limite por apólice superior a 24 000 000 de euros.         |
| C0530/R2100 | Número de apólices sobre veículos com um limite por apólice inferior ou igual a 24M€ | Número de veículos segurados pelo grupo segurador ou ressegurador na classe de negócios Seguro de Responsabilidade Civil Automóvel, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional, com um limite por apólice inferior ou igual a 24 000 000 de euros |



|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0540/R2100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel antes da mitigação do risco | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco do ramo Responsabilidade Civil Automóvel.  |
| C0550/R2100 | Mitigação do Risco Estimada  | O efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes da Responsabilidade Civil Automóvel, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C0560/R2100 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes da Responsabilidade Civil Automóvel.                                       |
| C0570/R2100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil Automóvel após mitigação do risco     | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, em relação com os riscos decorrentes da Responsabilidade Civil Automóvel.                  |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Colisão de Navio-Tanque

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0580/R2200 | Tipo de cobertura Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Casco do Navio-Tanque t antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada cobertura de casco, para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.</p> <p>O máximo diz respeito a todos os navios-tanque de transporte de petróleo ou gás segurados pelo grupo segurador ou ressegurador no âmbito da colisão de navios-tanque das classes de negócio:</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</p> <p>Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</p> <p>O montante para esta cobertura é igual ao capital seguro aceite pelo grupo segurador ou ressegurador para o seguro ou resseguro marítimo relativo a cada navio-tanque.</p>                           |
| C0590/R2200 | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil do navio-tanque t antes da mitigação do risco   | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada cobertura de responsabilidade civil marítima, para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.</p> <p>O máximo diz respeito a todos os navios-tanque de transporte de petróleo ou gás segurados pelo grupo segurador ou ressegurador no âmbito da colisão de navios-tanque das classes de negócio:</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</p> <p>Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</p> <p>O montante para esta cobertura é igual ao capital seguro aceite pelo grupo segurador ou ressegurador para o seguro ou resseguro marítimo relativo a cada navio-tanque.</p> |

|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C0600/R2200 | Parte do Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe para a responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos pelo navio-tanque t antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada cobertura de responsabilidade civil por poluição marinha por hidrocarbonetos, para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.</p> <p>O máximo diz respeito a todos os navios-tanque de transporte de petróleo ou gás segurados pelo grupo segurador ou ressegurador no âmbito da colisão de navios-tanque das classes de negócio:</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</p> <p>Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</p> <p>O montante para esta cobertura é igual ao capital seguro aceite pelo grupo segurador ou ressegurador para o seguro ou resseguro marítimo relativo a cada navio-tanque.</p> |
| C0610/R2200 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Colisão de Navio-Tanque antes da mitigação do risco   | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para os riscos do ramo Colisão de Navio-Tanque.  |
| C0620/R2200 | Mitigação do Risco Estimada   | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos de Colisão de Navio-Tanque, excluindo os prémios de reposição estimados.  |
| C0630/R2200 | Estimativa dos Prémios de Reposição   | Prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo relacionados com os riscos de Colisão de Navio-Tanque.   |
| C0640/R2200 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Colisão de Navio-Tanque após mitigação do risco   | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, relacionado com os riscos de Colisão de Navio-Tanque.   |
| C0650/R2200 | Nome do navio   | Nome do navio correspondente.  |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Explosão em Plataforma Marítima

|                       |   |   |
|-----------------------|---|---|
| C0660-C0700/<br>R2300 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe por Explosão de Plataforma Marinha — <i>Tipo de cobertura</i> — antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por tipo de cobertura (Danos materiais, Remoção dos destroços, Perdas de receitas de produção, Selagem do poço ou segurança do poço, Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil), relativa aos riscos do ramo Explosão em Plataforma Marinha.</p> <p>O máximo diz respeito a todas as plataformas <i>offshore</i> de petróleo e de gás seguradas pelo grupo segurador ou ressegurador em relação com explosões em plataformas nas classes de negócio:</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</p> <p>Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</p> <p>O montante por tipo de cobertura é igual ao capital seguro para o tipo específico de cobertura aceite pelo grupo de seguros ou de resseguros em relação à plataforma selecionada.</p> |
|-----------------------|---|---|

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0710/R2300 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe de Explosão em Plataforma Marinha antes da mitigação do risco  | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para os riscos de Explosão em Plataforma Marinha.  |
| C0720/R2300 | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos de Explosão em Plataforma Marinha, excluindo os prémios de reposição estimados. |
| C0730/R2300 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo relacionados com os riscos de Explosão em Plataforma Marinha.                                      |
| C0740/R2300 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Explosão em Plataforma Marinha após mitigação do risco | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, em relação com os riscos de Explosão em Plataforma Marinha.              |
| C0750/R2300 | Nome da plataforma   | Nome da plataforma correspondente.   |

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Marítimo**

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C0760/R2400 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação                      | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos.   |
| C0760/R2410 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo antes da mitigação do risco — Diversificação entre tipos de acontecimentos       | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos relacionados com os riscos marítimos.                                       |
| C0760/R2420 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo antes da mitigação do risco — Total após diversificação                          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos.   |
| C0770/R2400 | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação  | Total do efeito da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, decorrente dos riscos marítimos. |
| C0780/R2400 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo após mitigação do risco — Total antes da diversificação                          | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos.   |
| C0780/R2410 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos relacionados com os riscos marítimos.   |

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0780/R2420 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Marítimo após mitigação do risco — Total após diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos marítimos. |
|-------------|--|---|

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Aviação

|                        |  |  |
|------------------------|--|--|
| C0790–C0800/<br>/R2500 | Requisito de Capital para o Risco do ramo Aviação antes da mitigação do risco — <i>Tipo de cobertura</i> — antes da mitigação do risco | <p>Requisito de capital antes da mitigação do risco, por tipo de cobertura (Cascos de aeronaves e Responsabilidade civil de aeronaves), para os riscos do ramo Aviação.</p> <p>O máximo diz respeito a todas as aeronaves seguradas pelo grupo segurador ou ressegurador nas classes de negócio:</p> <p>Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional; e</p> <p>Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes.</p> <p>O montante por tipo de cobertura é igual ao capital seguro para o tipo específico de cobertura aceite pelo grupo de seguros ou de resseguros para o seguro ou resseguro da aviação e em relação com a aeronave selecionada.</p> |
| C0810/R2500            | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Aviação antes da mitigação do risco  | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para os riscos decorrentes do ramo Aviação.  |
| C0820/R2500            | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos do ramo Aviação, excluindo os prémios de reposição estimados.   |
| C0830/R2500            | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos do ramo Aviação.   |
| C0840/R2500            | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Aviação após mitigação do risco — Total (linha)                                | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, relacionado com os riscos do ramo Aviação.  |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Incêndio

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C0850/R2600 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Incêndio antes da mitigação do risco | <p>Total do requisito de capital antes da mitigação dos riscos do ramo Incêndio.</p> <p>O montante é igual à maior concentração de riscos de incêndio de um grupo de seguros ou resseguros, ou seja, ao conjunto de edifícios com o maior capital seguro que cumpre as seguintes condições:</p> <p>O grupo de seguros ou resseguros tem responsabilidades de seguros ou resseguros na classe de negócio Incêndio e outros danos, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional, em relação a edifícios e que cobrem os danos causados por incêndio ou explosão, inclusivamente em resultado de ataques terroristas.</p> <p>Todos os edifícios estão parcial ou totalmente localizados num raio de 200 metros.</p> |
|-------------|--|---|

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0860/R2600 | Mitigação do Risco Estimada  | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos do ramo Incêndio, excluindo os prémios de reposição estimados.                    |
| C0870/R2600 | Estimativa dos Prémios de Reposição  | Estimativa dos prémios de reposição em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos do ramo Incêndio.  |
| C0880/R2600 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco do ramo Incêndio | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, relacionado com os riscos do ramo Incêndio. |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Responsabilidade civil

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0890/R2700–R2740 | Prémios adquiridos durante os 12 meses seguintes — Tipo de cobertura   | <p>Prémios adquiridos, por tipo de cobertura, pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante os 12 meses seguintes, em relação com as responsabilidades de seguro e resseguro de riscos de responsabilidade civil, para os seguintes tipos de cobertura:</p> <p>Responsabilidades de seguro e resseguro proporcional de responsabilidade civil profissional distintas do seguro e resseguro de responsabilidade civil profissional para artífices ou artesãos independentes;</p> <p>Responsabilidades de seguro de responsabilidade civil das entidades empregadoras e resseguro proporcional;</p> <p>Responsabilidades de seguro de responsabilidade civil dos administradores e titulares dos órgãos sociais e resseguro proporcional;</p> <p>Responsabilidades de seguro e resseguro de responsabilidade civil incluídas na classe de negócio Seguro de responsabilidade civil geral, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional, com exceção das responsabilidades incluídas nos grupos de risco 1 a 3 e com exceção do seguro e resseguro proporcional de responsabilidade civil pessoal e ainda com exceção do seguro e resseguro de responsabilidade civil profissional para artífices ou artesãos independentes;</p> <p>Resseguro não proporcional.</p> <p>Para este efeito, os prémios deverão ser apresentados em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C0890/R2750       | Prémios adquiridos durante os 12 meses seguintes — Total   | Total para todos os tipos de cobertura dos prémios adquiridos pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante os 12 meses seguintes.  |
| C0900/R2700–R2740 | Maior limite previsto para a responsabilidade civil — Tipo de cobertura  | Maior limite para a responsabilidade civil, por tipo de cobertura, previsto pelo grupo de seguros ou de resseguros relativamente aos riscos de responsabilidade civil.  |
| C0910/R2700–R2740 | Número de sinistros — Tipo de cobertura  | Número de sinistros, por tipo de cobertura, igual ao menor número inteiro que ultrapassa o montante de acordo com a fórmula-padrão.   |
| C0920/R2700–R2740 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Tipo de cobertura | Requisito de capital antes da mitigação do risco, por tipo de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.  |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C0920/R2750       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Total                                   | Total para todos os tipos de cobertura do requisito de capital antes da mitigação dos riscos de responsabilidade civil.   |
| C0930/R2700–R2740 | Mitigação do Risco Estimada — Tipo de cobertura  | Efeito estimado da mitigação do risco, por tipo de cobertura, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil, excluindo os prémios de reposição estimados.                               |
| C0930/R2750       | Mitigação do Risco Estimada — Total  | Total para todos os tipos de cobertura da mitigação do risco estimada.  |
| C0940/R2700–R2740 | Prémios de Reposição Estimados — Tipo de cobertura   | Prémios de reposição estimados, por tipo de cobertura, em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos do ramo Responsabilidade Civil.  |
| C0940/R2750       | Prémios de Reposição Estimados — Total   | Total para todos os tipos de cobertura dos prémios de reposição estimados.  |
| C0950/R2700–R2740 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Tipo de cobertura                           | Requisito de capital, por tipo de cobertura, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, relacionados com os riscos do ramo Responsabilidade Civil.   |
| C0950/R2750       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Total                                       | Total para todos os tipos de cobertura do requisito de capital, por tipo de cobertura, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, relacionados com os riscos do ramo Responsabilidade Civil. |
| C0960/R2800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação           | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.  |
| C0960/R2810       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Diversificação entre tipos de cobertura | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de cobertura relacionados com os riscos de responsabilidade civil.  |
| C0960/R2820       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil antes da mitigação do risco — Total após diversificação               | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.  |
| C0970/R2800       | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação   | Total da mitigação do risco estimada, antes do efeito de diversificação entre tipos de cobertura, relativa aos riscos de responsabilidade civil.  |
| C0980/R2800       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Total antes da diversificação               | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.  |

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C0980/R2810 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Diversificação entre tipos de cobertura | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de cobertura relacionados com os riscos de responsabilidade civil. |
| C0980/R2820 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Responsabilidade Civil após mitigação do risco — Total após diversificação               | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de cobertura, para os riscos de responsabilidade civil.   |

#### Risco de catástrofe causada pelo homem — Crédito e caução

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C0990/R2900–R2910 | Exposição (individual ou grupo) — Maior exposição   | As duas maiores exposições ao seguro de crédito em valor bruto do grupo de seguros ou de resseguros com base numa comparação da perda em caso de incumprimento das exposições ao seguro de crédito em valor líquido, ou seja, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.          |
| C0990/R2920       | Exposição (individual ou grupo) — Total   | Total das duas maiores exposições ao seguro de crédito em valor bruto do grupo de seguros ou de resseguros com base numa comparação das perdas em caso de incumprimento das exposições ao seguro de crédito em valor líquido, ou seja, após dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização. |
| C1000/R2900–R2910 | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário — Maior exposição   | Percentagem que representa as perdas em caso de incumprimento das exposições ao risco de crédito em valor bruto sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização, para cada uma das duas maiores exposições ao seguro de crédito do grupo de seguros ou de resseguros em valor bruto.     |
| C1000/R2920       | Proporção dos prejuízos causados pelo cenário — Total   | Valor médio das perdas em caso de incumprimento das duas maiores exposições ao seguro de crédito em valor bruto sem dedução dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização.   |
| C1010/R2900–R2910 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento considerável — Maior exposição | Requisito de capital antes da mitigação do risco, por cada uma das maiores exposições, decorrente do cenário de Incumprimento Considerável dos riscos do ramo Crédito e Caução.  |
| C1010/R2920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Incumprimento considerável — Total           | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco decorrente dos riscos do cenário de Incumprimento Considerável dos riscos do ramo Crédito e Caução.  |

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C1020/R2900–R2910 | Mitigação do Risco Estimada — Maior exposição   | Efeito estimado da mitigação do risco, para cada uma das maiores exposições, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução, excluindo os prémios de reposição estimados.     |
| C1020/R2920       | Mitigação do Risco Estimada — Total   | Efeito estimado da mitigação do risco, para as duas maiores exposições, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com o cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução, excluindo os prémios de reposição estimados.          |
| C1030/R2900–R2910 | Prémios de Reposição Estimados — Maior exposição  | Prémios de reposição estimados, para cada uma das maiores exposições, em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução.                     |
| C1030/R2920       | Prémios de Reposição Estimados — Total  | Prémios de reposição estimados, para as duas maiores exposições, em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução.                          |
| C1040/R2900–R2910 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Incumprimento considerável — Maior exposição | Requisito de capital em valor líquido, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão específicos do grupo e entidades com objeto específico de titularização, relacionado com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do crédito no seguro de crédito e caução. |
| C1040/R2920       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Incumprimento considerável — Total           | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, em relação com os riscos decorrentes do cenário de Incumprimento Considerável do ramo Crédito e Caução. |
| C1050/R3000       | Prémios adquiridos durante os 12 meses seguintes  | Prémios adquiridos pelo grupo de seguros ou de resseguros em valor bruto, durante os 12 meses seguintes, para a classe de negócio Crédito e Caução, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.  |
| C1060/R3000       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Risco de Recessão                        | Total do requisito de capital antes da mitigação dos riscos do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução.   |



|             |   |  |
|-------------|---|--|
| C1070/R3000 | Mitigação do Risco Estimada   | Efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução, excluindo os prémios de reposição estimados.                   |
| C1080/R3000 | Estimativa dos Prémios de Reposição   | Prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com os riscos decorrentes do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução.  |
| C1090/R3000 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Risco de Recessão                                | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de retrocessão e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, em relação com os riscos decorrentes do cenário de Recessão do ramo Crédito e Caução. |
| C1100/R3100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação                | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1100/R3110 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Diversificação entre tipos de acontecimentos | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1100/R3120 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução antes da mitigação do risco — Total após diversificação                    | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1110/R3100 | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação  | Total do efeito da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo, decorrente dos riscos do ramo Crédito e Caução.                                     |
| C1120/R3100 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Total antes da diversificação                    | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |
| C1120/R3110 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Diversificação entre tipos de acontecimentos     | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco respeitantes a diferentes tipos de acontecimentos para os riscos do ramo Crédito e Caução.   |

|             |  |  |
|-------------|--|--|
| C1120/R3120 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Crédito e Caução após mitigação do risco — Total após diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre tipos de acontecimentos, para os riscos do ramo Crédito e Caução. |
|-------------|--|--|

**Risco de catástrofe causada pelo homem — Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida**

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C1130/R3200–R3240 | Estimativa dos prémios a adquirir em valor bruto — Grupo de responsabilidades  | <p>Estimativa dos prémios a adquirir pelo grupo de seguros ou de resseguros, durante o próximo ano, para os contratos em relação com o seguinte grupo de responsabilidades:</p> <p>Responsabilidades de seguro e resseguro incluídas na classe de negócio Seguro marítimo, da aviação e dos transportes, incluindo responsabilidades de resseguro proporcional, diferentes do seguro e resseguro marítimo e do seguro e resseguro da aviação;</p> <p>Responsabilidades de resseguro incluídas na classe de negócio Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes, diferentes do resseguro marítimo e do resseguro da aviação, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35;</p> <p>Responsabilidades de seguro e de resseguro incluídas na classe de negócio Perdas pecuniárias diversas, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional diferentes do seguro de extensão de garantia e das responsabilidades de resseguro, conquanto a carteira destas responsabilidades seja altamente diversificada e as responsabilidades não abranjam os custos de retirada de produtos;</p> <p>Responsabilidades de resseguro incluídas na classe de negócio Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos, diferentes do resseguro de responsabilidade civil geral, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35;</p> <p>Responsabilidades de resseguro não proporcional relacionadas com responsabilidades de seguro incluídas na classe de negócio Seguro de Crédito e Caução, incluindo as responsabilidades de resseguro proporcional.</p> <p>Prémios em valor bruto, sem dedução dos prémios de contratos de resseguro.</p> |
| C1140/R3200–R3240 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Grupo de responsabilidades    | Requisito de capital antes da mitigação do risco, por grupo de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.   |
| C1140/R3250       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Total antes da diversificação | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.   |

|             |   |   |
|-------------|---|---|
| C1140/R3260 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Diversificação entre grupos de responsabilidades | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital antes da mitigação do risco em relação com diferentes grupos de responsabilidades do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida. |
| C1140/R3270 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida antes da mitigação do risco — Total após diversificação                        | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após o efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.                                     |
| C1150/R3250 | Total da Mitigação do Risco Estimada — Total antes da diversificação  | Total da mitigação do risco estimada, antes do efeito da diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.  |
| C1160/R3250 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após mitigação do risco — Total antes da diversificação                        | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.                                       |
| C1160/R3260 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após mitigação do risco — Diversificação entre grupos de responsabilidades     | Efeito de diversificação decorrente da agregação do total dos requisitos de capital após mitigação do risco em relação com diferentes grupos de responsabilidades do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.     |
| C1160/R3270 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe do ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida após mitigação do risco — Total após diversificação                            | Total do requisito de capital após mitigação do risco, após efeito de diversificação entre grupos de responsabilidades, para o ramo Outros riscos de catástrofe do ramo não-vida.   |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença

##### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Acidente em massa

|   |  |   |
|---|--|---|
| C1170/R3300–R3600,<br>C1190/R3300–R3600,<br>C1210/R3300–R3600,<br>C1230/R3300–R3600,<br>C1250/R3300–R3600 | Tomadores de seguros — por tipo de acontecimento | Todas as pessoas seguras pelo grupo de seguros ou de resseguros que habitam em cada um dos países e estão seguras contra os seguintes tipos de acontecimentos:<br>Morte causada por um acidente;<br>Invalidez permanente causada por um acidente;<br>Invalidez por um período de 10 anos causada por um acidente;<br>Invalidez por um período de 12 anos causada por um acidente;<br>Tratamento médico causado por um acidente. |
|---|--|---|

|  |   |   |
|--|---|---|
| C1180/R3300–<br>/R3600,<br>C1200/R3300–<br>R3600,<br>C1220/R3300–<br>R3600,<br>C1240/R3300–<br>R3600,<br>C1260/R3300–<br>R3600 | Valor dos benefícios a pagar —<br>por tipo de acontecimento   | <p>O valor dos benefícios corresponde ao capital seguro ou, quando o contrato de seguro prevê pagamentos recorrentes de benefícios, à melhor estimativa desses pagamentos de benefícios, utilizando a projeção dos fluxos de cais, por tipo de acontecimento.</p> <p>Quando os benefícios de um contrato de seguro dependem da natureza ou extensão de quaisquer danos corporais resultantes dos tipos de acontecimentos, o cálculo do valor dos benefícios será baseado nos benefícios máximos que poderão ser obtidos ao abrigo do contrato e que sejam coerentes com o acontecimento em causa.</p> <p>No que se refere às responsabilidades de seguro e de resseguro de despesas médicas o valor dos benefícios será baseado numa estimativa dos montantes médios pagos por tipo de acontecimento, tendo em conta as garantias específicas abrangidas pelas responsabilidades.</p> |
| C1270/R3300–<br>R3600  | Requisito de Capital para o<br>Risco de Catástrofe antes da<br>mitigação do risco   | Requisito de capital antes da mitigação do risco, para cada um dos países, decorrente do submódulo de risco de acidente em massa das responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.  |
| C1270/R3610  | Requisito de Capital para o<br>Risco de Catástrofe antes da<br>mitigação do risco — Total<br>acidente em massa para todos<br>os países antes da diversifica-<br>ção | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.   |
| C1270/R3620  | Requisito de Capital para o<br>Risco de Catástrofe antes da<br>mitigação do risco — Efeito de<br>diversificação entre países  | Efeito de diversificação decorrente da agregação do submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença em relação com os diferentes países.   |
| C1270/R3630  | Requisito de Capital para o<br>Risco de Catástrofe antes da<br>mitigação do risco — Total<br>acidente em massa para todos<br>os países após diversificação          | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após o efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.   |
| C1280/R3300–<br>R3600  | Mitigação do Risco Estimada   | Para cada país, efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.   |
| C1280/R3610  | Mitigação do Risco Estimada<br>— Total acidente em massa to-<br>dos os países antes da diversifi-<br>cação  | Total do montante do efeito estimado de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todos os países.  |
| C1290/R3300–<br>R3600  | Estimativa dos Prémios de Re-<br>posição  | Para cada país, prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.   |
| C1290/R3610  | Prémios de Reposição Estima-<br>dos — Total   | Total do montante dos prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todos os países.   |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
| C1300/R3300–R3600 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco  | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, decorrente do submódulo de risco de acidente em massa das responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença, para cada país. |
| C1300/R3610       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total acidente em massa para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de seguro e resseguro do ramo acidentes e doença.   |
| C1300/R3620       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países                                | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação do risco do submódulo de risco de acidente em massa nas responsabilidades de contratos de seguro e resseguro de acidentes e doença em relação com os diferentes países.   |
| C1300/R3630       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total acidente em massa para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de acidente em massa das responsabilidades de seguro e resseguro de acidentes e doença, tendo em consideração o efeito de diversificação constante de C1300/R3620.  |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Concentração de acidentes

|   |  |   |
|---|--|---|
| C1310/R3700–R4010   | Maior concentração de riscos de acidentes conhecida — Países | <p>A maior concentração de riscos de acidente de um grupo de seguros ou resseguros, para cada país, é igual ao maior número de pessoas relativamente às quais estão reunidas as seguintes condições:</p> <p>O grupo de seguros ou de resseguros tem uma responsabilidade de seguro ou de resseguro de acidentes de trabalho ou uma responsabilidade de seguro ou de resseguro de proteção do rendimento de um grupo em relação a cada uma das pessoas;</p> <p>As responsabilidades relativamente a cada uma das pessoas cobrem pelo menos um dos acontecimentos enumerados abaixo;</p> <p>—As pessoas trabalham no mesmo edifício que está situado nesse país específico.</p> <p>As pessoas estão seguras contra os seguintes tipos de acontecimentos:</p> <p>Morte causada por um acidente;</p> <p>Invalidez permanente causada por um acidente;</p> <p>Invalidez por um período de 10 anos causada por um acidente;</p> <p>Invalidez por um período de 12 anos causada por um acidente;</p> <p>Tratamento médico causado por um acidente.</p> |
| C1320/R3700–R4010,<br>C1330/R3700–R4010,<br>C1340/R3700–R4010,<br>C1350/R3700–R4010,<br>C1360/R3700–R4010 | Valor médio do capital seguro por tipo de acontecimento      | <p>O valor dos benefícios corresponde ao capital seguro ou, quando o contrato de seguro prevê pagamentos recorrentes de benefícios, à melhor estimativa dos pagamentos de benefícios caso ocorram determinados tipos de acontecimento.</p> <p>Quando os benefícios de um contrato de seguro dependem da natureza ou extensão de quaisquer danos corporais resultantes dos tipos de acontecimentos, o cálculo do valor dos benefícios será baseado nos benefícios máximos que poderão ser obtidos ao abrigo do contrato e que sejam coerentes com o acontecimento em causa.</p>  |

|                   |  |   |
|-------------------|--|---|
|                   |  | No que se refere às responsabilidades de seguro e de resseguro de despesas médicas o valor dos benefícios será baseado numa estimativa dos montantes médios pagos por tipo de acontecimento, tendo em conta as garantias específicas abrangidas pelas responsabilidades.  |
| C1370/R3700–R4010 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco  | Requisito de capital antes da mitigação do risco, para cada país, decorrente do submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.   |
| C1410             | Outros países a considerar para a Concentração de acidentes  | Indicar o código ISO dos outros países a considerar para a Concentração de acidentes.   |
| C1370/R4020       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.   |
| C1370/R4030       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países  | Efeito de diversificação decorrente da agregação do submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença em relação aos diferentes países.  |
| C1370/R4040       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco, após efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.   |
| C1380/R3700–R4010 | Mitigação do Risco Estimada — Países   | Para cada um dos países identificados, efeito estimado da mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados.  |
| C1380/R4020       | Mitigação do Risco Estimada — Total concentração de acidentes todos os países antes da diversificação  | Total do efeito estimado de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todos os países.  |
| C1390/R3700–R4010 | Prémios de Reposição Estimados — Países  | Para cada um dos países identificados, prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco.  |
| C1390/R4020       | Prémios de Reposição Estimados — Total concentração de acidentes todos os países antes da diversificação   | Total dos prémios de reposição estimados em resultado dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo para todos os países.   |
| C1400/R3700–R4010 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Países   | Requisito de capital, após dedução do efeito de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco, decorrente do submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença para cada um dos países identificados. |

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| C1400/R4020 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países antes da diversificação | Total do requisito de capital após mitigação do risco, antes do efeito de diversificação entre países, para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença.                                 |
| C1400/R4030 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Efeito de diversificação entre países  | Efeito de diversificação decorrente da agregação dos requisitos de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença em relação com os diferentes países. |
| C1400/R4040 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total concentração de acidentes para todos os países após diversificação     | Total do requisito de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de concentração de acidentes do ramo acidentes e doença, tendo em consideração o efeito de diversificação constante de C1400/R4020.       |

#### Risco de catástrofe do ramo acidentes e doença — Pandemia

|   |   |   |
|---|---|---|
| C1440/R4100–R4410   | Despesas médicas — Número de pessoas seguras — Países                                   | <p>Número de pessoas seguras pelos grupos de seguro ou de resseguro, para cada um dos países identificados, que respeitam as seguintes condições:</p> <p>As pessoas seguras são habitantes desse país específico;</p> <p>As pessoas seguras estão cobertas por responsabilidades de seguro ou resseguro de despesas médicas, diferentes de responsabilidades de seguro ou resseguro de acidentes de trabalho ou de responsabilidades de seguro ou resseguro que cobrem despesas médicas resultantes de uma doença infecciosa.</p> <p>Essas pessoas seguras podem receber benefícios pelos seguintes cuidados de saúde:</p> <p>Hospitalização;</p> <p>Consulta médica;</p> <p>Sem necessidade de cuidados médicos formais.</p> |
| C1450/R4100–R4410,<br>C1470/R4100–R4410,<br>C1490/R4100–R4410 | Despesas médicas — Custo por unidade do sinistro por tipo de cuidados de saúde — Países | Melhor estimativa, utilizando a projeção dos fluxos de caixa, dos montantes a pagar pelos grupos de seguro e resseguro a uma pessoa segura em relação com as responsabilidades de seguro ou de resseguro de despesas médicas, diferentes das responsabilidades de seguro ou resseguro de acidentes de trabalho por tipo de utilização dos cuidados de saúde, em caso de pandemia, para cada um dos países identificados.  |
| C1460/R4100–R4410,<br>C1480/R4100–R4410,<br>C1500/R4100–R4410 | Despesas médicas — Rácio das pessoas seguras por tipo de cuidados de saúde — Países     | Rácio das pessoas seguras com sintomas clínicos que utilizam os tipos de cuidados de saúde, para cada um dos países identificados.  |

|                   |   |  |
|-------------------|---|--|
| C1510/R4100–R4410 | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Países                              | Requisito de capital antes da mitigação do risco, para cada um dos países identificados, decorrente do submódulo de risco de pandemia do ramo acidentes e doença.  |
| C1550             | Outros países a considerar no submódulo Pandemia  | Indicar o código ISO dos outros países a considerar para a Concentração de acidentes.  |
| C1420/R4420       | Proteção do rendimento — Número de pessoas seguras — Total Pandemia para todos os países                          | Número de pessoas seguras para todos os países identificados cobertas por responsabilidades de seguro ou resseguro de proteção do rendimento diferentes das responsabilidades de seguro ou resseguro de acidentes de trabalho.   |
| C1430/R4420       | Proteção do rendimento — Total da exposição ao risco de pandemia — Total Pandemia para todos os países            | Total de todas as exposições dos grupos de resseguros e seguros ao risco de pandemia com proteção do rendimento para todos os países identificados.<br><br>O valor dos benefícios a pagar para cada pessoa segura corresponde ao capital seguro ou, quando o contrato de seguro prevê pagamentos recorrentes de benefícios, à melhor estimativa desses pagamentos de benefícios, assumindo que a pessoa segura sofre uma invalidez permanente da qual não irá recuperar. |
| C1510/R4420       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe antes da mitigação do risco — Total Pandemia para todos os países | Total do requisito de capital antes da mitigação do risco para o submódulo de risco de pandemia do ramo acidentes e doença para todos os países identificados.   |
| C1520/R4420       | Mitigação do Risco Estimada — Total Pandemia para todos os países   | Total do efeito estimado de mitigação do risco dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo relacionados com este risco, excluindo os prémios de reposição estimados para todos os países identificados.  |
| C1530/R4420       | Prémios de Reposição Estimados — Total Pandemia para todos os países  | Total dos prémios de reposição estimados resultantes dos contratos de resseguro e entidades com objeto específico de titularização utilizados pelo grupo em relação com este risco para todos os países identificados.   |
| C1540/R4420       | Requisito de Capital para o Risco de Catástrofe após mitigação do risco — Total Pandemia para todos os países     | Total do requisito de capital após mitigação do risco para o submódulo de risco de pandemia do ramo acidentes e doença para todos os países identificados.   |

### S.31.01 — Parte dos resseguradores (incluindo Resseguro Finito e EOET)

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo deverá ser preenchido pelos grupos de seguros e de resseguros quando for reconhecido um montante recuperável por empresas de seguros relacionadas em relação a um ressegurador do EEE ou de fora do EEE que não pertence ao âmbito de supervisão do grupo (mesmo que todos os contratos com esse ressegurador já tiverem cessado) e quando esse ressegurador tiver a intenção de reduzir as suas provisões técnicas no final do ano de comunicação.



O modelo recolhe informações sobre os resseguradores e não sobre os diferentes tratados de resseguro. Todas as provisões técnicas cedidas, incluindo as cedidas ao abrigo de resseguro finito (como definido na coluna C0060 do modelo S.30.03 do anexo II), deverão ser comunicadas. Significa isto que se uma EOET ou um sindicato da Lloyds atuar na qualidade de ressegurador, essa EOET ou sindicato deverão constar da lista.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0010 | Nome legal da empresa ressegurada  | Nome da entidade ressegurada, identificando a empresa de (res)seguros cedente. Este elemento só se aplica aos grupos.   |
| C0020 | Código de identificação da empresa   | <p>Código de identificação da empresa, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI)</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Quando a empresa utilizar a opção «Código específico» deverá considerar os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de (res)seguros do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa  | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação da empresa». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0040 | Código do ressegurador   | <p>Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico atribuído pela empresa</li> </ul>   |
| C0050 | Tipo do código Ressegurador  | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador». Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0060 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Provisões para prémios do ramo Não-Vida incluindo Acidentes e doença NSTV | Parte do ressegurador nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo Resseguro Finito e EOET) antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões para prémios calculadas pelo valor atual esperado das entradas e saídas de caixa futuras.  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0070 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Provisões para Sinistros do ramo Não-Vida incluindo Acidentes e doença NSTV | Parte do ressegurador nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo Resseguro Finito e EOET) antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões para sinistros.   |
| C0080 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro — Provisões técnicas do ramo Vida incluindo Acidentes e doença STV            | Parte do ressegurador nos montantes recuperáveis de contratos de resseguro (incluindo Resseguro Finito e EOET) antes do ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões técnicas.   |
| C0090 | Ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte   | Ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte por ressegurador. O ajustamento deverá ser calculado separadamente e de forma coerente com o Regulamento Delegado (UE) 2015/35.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.   |
| C0100 | Montantes recuperáveis de contratos de resseguro: Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro                   | Resultado das provisões técnicas (ou seja, provisões para prémios + sinistros) cedidas, incluindo o ajustamento para perdas esperadas por incumprimento da contraparte, na melhor estimativa das provisões técnicas.   |
| C0110 | Valores a receber em valor líquido   | Montantes vencidos resultantes de: sinistros pagos pelo segurador mas ainda não reembolsados pelo ressegurador mais comissões a pagar pelo ressegurador e outros valores a receber menos dívidas ao ressegurador. Os depósitos em numerário são excluídos e deverão ser considerados como garantias recebidas. |
| C0120 | Ativos dados pelo ressegurador   | Montante dos ativos dados pelo ressegurador para mitigação do risco de incumprimento pela contraparte desse mesmo ressegurador.  |
| C0130 | Garantias financeiras  | Montante das garantias recebidas pela empresa do ressegurador em garantia do pagamento dos passivos devidos pela empresa (inclui cartas de crédito, linhas de crédito autorizadas e não utilizadas).   |
| C0140 | Depósitos em numerário   | Montante dos depósitos em numerário recebidos pelo ressegurador.   |
| C0150 | Total das garantias recebidas  | Total do montante dos tipos de garantias.  |

#### Informação sobre os resseguradores

|       |                             |   |
|-------|-----------------------------|---|
| C0160 | Código do ressegurador      | Código de identificação do ressegurador, com a seguinte ordem de prioridade:<br>— Identificador da entidade jurídica (LEI);<br>— Código específico atribuído pela empresa |
| C0170 | Tipo do código Ressegurador | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador». Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico |

|       | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0180 | Nome legal do ressegurador             | <p>Nome legal do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro. O nome oficial do ressegurador que assume o risco consta do contrato de resseguro. Não é permitido preencher o nome de um mediador de seguros. Também não é permitido declarar um nome geral ou incompleto, uma vez que os resseguradores incluem por vezes diversas companhias operacionais que poderão estar baseadas em países diferentes.</p> <p>Caso sejam utilizados mecanismos de gestão central (<i>pools</i>), o nome do <i>pool</i> (ou do seu gestor) só poderá ser utilizado se o <i>pool</i> tiver personalidade jurídica.</p>   |
| C0190 | Tipo de ressegurador                   | <p>Tipo do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro.</p> <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Segurador direto vida</p> <p>2 — Segurador direto não-vida</p> <p>3 — Segurador direto multi ramos</p> <p>4 — Empresa de seguros cativa</p> <p>5 — Ressegurador interno (empresa de resseguros cujo foco principal é a assunção de riscos de outras empresas de seguros do âmbito da supervisão do grupo)</p> <p>6 — Ressegurador externo (empresa de resseguros que assume riscos de empresas que não são empresas de seguros do âmbito da supervisão do grupo)</p> <p>7 — Empresa de resseguros cativa</p> <p>8 — Entidade com objeto específico de titularização</p> <p>9 — <i>Pool</i> (quando estiverem envolvidas mais de uma empresa de seguros ou de resseguros)</p> <p>10 — <i>Pool</i> estatal</p> |
| C0200 | País de residência                     | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que o ressegurador se encontra legalmente autorizado/estabelecido   |
| C0210 | Notação externa por uma ECAI designada | Notação efetiva/corrente considerada pelo grupo.  |
| C0220 | ECAI Designada                         | Agência que dá ao ressegurador a notação que é considerada pela empresa.  |
| C0230 | Grau de qualidade de crédito           | Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído ao ressegurador. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelo grupo que utiliza a fórmula-padrão.  |
| C0240 | Notação interna                        | Notação interna do ressegurador para os grupos que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se uma empresa que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado.   |

**S.31.02 — Entidades com objeto específico de titularização****Observações gerais:**

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo é relevante para cada grupo que transfere risco(s) para uma Entidade com Objeto Específico de Titularização («EOET»), de forma a assegurar que seja prestada uma divulgação suficiente quando essas EOET são utilizadas como métodos de transferência do risco alternativo aos tratados de resseguro tradicionais.

O modelo é aplicável quando forem utilizados:

- e) EOET definidas ao abrigo do artigo 13.º, n.º 26, e autorizadas ao abrigo do artigo 211.º, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE;
- f) EOET que preenchem as condições previstas no artigo 211.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE;
- g) EOET reguladas por supervisores de países terceiros quando estes cumprem medidas equivalentes às condições estabelecidas no artigo 211.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE;
- h) Outras EOET, não enquadradas nas definições acima, quando os riscos são transferidos através de mecanismos cuja substância económica é equivalente a um contrato de resseguro.

O modelo cobre as técnicas de mitigação do risco (reconhecidas ou não) aplicadas por uma empresa de (res)seguros do âmbito da supervisão do grupo nos termos das quais uma EOET assume riscos dessa empresa do âmbito da supervisão do grupo por via de um contrato de resseguro; ou assume riscos de seguro da empresa do âmbito da supervisão do grupo transferidos através de um mecanismo semelhante ou «tipo» resseguro.

O presente modelo deverá incluir dados sobre as entidades com objeto específico de titularização para as quais a empresa de seguros e de resseguros participante ou uma das suas filiais de seguros ou de resseguros transferiu riscos.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES  |
|-------|------------------------------------|---|
| C0010 | Nome da empresa ressegurada        | Indicar o nome legal da empresa ressegurada, identificando a empresa de (res)seguros cedente do âmbito da supervisão do grupo.  |
| C0020 | Código de identificação da empresa | <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0030 | Código interno da EOET             | <p>Código interno atribuído pela empresa à EOET, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br/>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> <p>O código será único para cada EOET e deverá manter-se nos relatórios seguintes.</p>   |
| C0040 | Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET         | <p>Em relação aos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET e detidos pela empresa de seguros e de resseguros do âmbito da supervisão do grupo, indicar o código ID, quando exista, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ISIN quando disponível;</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo, quando as opções anteriores não estiverem disponíveis, que deverá ser constante ao longo do tempo</li> </ul>  |
| C0050 | Tipo do Código de identificação ID dos títulos de dívida ou outros mecanismos de financiamento emitidos pela EOET | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo</li> </ol> |
| C0060 | Classes de negócio com as quais se relaciona a titularização da EOET  | <p>Identificação da classe de negócio comunicada, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> </ol>  |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES   |
|--|----------|--|
|  |          | <p>5 — Outros seguros do ramo automóvel</p> <p>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>7 — Seguro de incêndio e outros danos</p> <p>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</p> <p>9 — Seguro de crédito e caução</p> <p>10 — Seguro de proteção jurídica</p> <p>11 — Assistência</p> <p>12 — Perdas pecuniárias diversas</p> <p>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas</p> <p>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento</p> <p>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho</p> <p>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel</p> <p>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel</p> <p>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos</p> <p>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral</p> <p>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução</p> <p>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica</p> <p>23 — Resseguro proporcional de assistência</p> <p>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas</p> <p>25 — Resseguro de acidentes e doença não proporcional</p> <p>26 — Resseguro de acidentes e riscos diversos não proporcional</p> <p>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes</p> <p>28 — Resseguro de danos materiais não proporcional</p> <p>29 — Seguro de acidentes e doença</p> <p>30 — Seguro com participação nos resultados</p> <p>31 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação</p> <p>32 — Outros seguros de vida</p> <p>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>34 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida e relacionadas com responsabilidades de seguro, com exceção das responsabilidades de seguro de acidentes e doença</p> <p>35 — Resseguro de acidentes e doença</p> <p>36 — Resseguro de vida</p> <p>37 — Multi ramos (como definido abaixo)</p> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | Quando o tratado de resseguro ou um mecanismo semelhante cobrir mais de uma classe de negócio, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, e os termos dessa cobertura variarem para as diferentes classes de negócio, esse tratado deverá ser especificado em várias linhas. A primeira linha respeitante ao tratado deverá ser preenchida com «Multi ramos» e apresentar pormenores sobre os termos gerais do contrato, com as linhas seguintes a apresentarem pormenores sobre os termos concretos do tratado de resseguro para cada classe de negócio relevante. Quando os termos da cobertura não variarem consoante a classe de negócio, só será necessário apresentar a informação quanto à classe de negócio dominante. |
| C0070 | Tipo de mecanismos desencadeador(es) na EOET                    | Identificar os mecanismos desencadeadores utilizados pela EOET como acontecimentos desencadeadores que obrigarão essa entidade a efetuar pagamentos à empresa de (res)seguros cedente do âmbito de supervisão do grupo. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Indemnização<br>2 — Modelo de Perdas<br>3 — Índice ou Parâmetro<br>4 — Híbridos (incluindo componentes das técnicas acima referidas)<br>5 — Outros   |
| C0080 | Acontecimento Desencadeador Contratual                          | Descrição do desencadeador específico que obrigaria a EOET a efetuar pagamentos à empresa de (res)seguros cedente do âmbito de supervisão do grupo. Esta informação deverá ser complementar da informação prestada no elemento e suficientemente descritiva para permitir que os supervisores possam identificar o desencadeador concreto, p. ex.: determinados índices meteorológicos/de ocorrência de tempestades para os riscos de catástrofe ou quadros gerais de mortalidade para os riscos de longevidade.   |
| C0090 | Desencadeador idêntico ao da carteira do cedente subjacente     | Indicar se o desencadeador definido na apólice de (res)seguro subjacente como desencadeador de um pagamento ao abrigo do tratado é o mesmo que foi definido para a EOET. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Mesmo desencadeador<br>2 — Desencadeador diferente  |
| C0100 | Risco de base decorrente da estrutura de transferência do risco | Identificar as causas do risco de base (isto é, a razão pela qual a exposição coberta pela técnica de mitigação do risco não corresponde à exposição ao risco da empresa de seguros ou de resseguros do âmbito da supervisão do grupo). Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Sem risco de base<br>2 — Subordinação insuficiente dos detentores dos títulos de dívida<br>3 — Possibilidades de recurso adicionais por parte dos investidores junto do cedente<br>4 — Titularização de mais riscos depois da autorização<br>5 — Os cedentes são detentores de exposição aos títulos de dívida emitidos<br>9 — Outros  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0110 | Risco de base decorrente dos termos contratuais   | Identificar o risco de base decorrente dos termos contratuais.<br>1 — Sem risco de base<br>2 — Uma parte substancial dos riscos não foi transferida<br>3 — Desencadeador insuficiente para compensar a exposição ao risco do cedente   |
| C0120 | Ativos da EOET circunscritos para cumprimento das responsabilidades específicas perante o cedente             | Montante dos ativos da EOET circunscritos em benefício do cedente que apresenta as informações e que se encontram disponíveis para liquidação dos passivos contratuais ressegurados pela EOET exclusivamente para esse cedente em concreto (ativos em garantia especificamente reconhecidos no balanço da EOET em relação com a responsabilidade assumida).  |
| C0130 | Outros ativos da EOET não específicos do cedente relativamente aos quais poderá existir um direito de recurso | Montante dos ativos da EOET (reconhecidos no balanço da EOET), não diretamente relacionados com o cedente que comunica as informações mas para os quais existe um direito de recurso. Inclui quaisquer «ativos livres» da EOET, que possam estar disponíveis para liquidar os passivos do cedente que comunica as informações.   |
| C0140 | Outras formas de recurso decorrentes da titularização   | Montante dos ativos contingentes da EOET (extrapatrimoniais), não diretamente relacionados com o cedente que comunica as informações mas para os quais existe um direito de recurso. Inclui as possibilidades de recurso face a outras contrapartes da EOET, incluindo garantias, contratos de resseguro e responsabilidades derivadas assumidas em benefício da EOET pelo patrocinador da EOET, pelos detentores de títulos de dívida ou por outras partes terceiras. |
| C0150 | Total das responsabilidades máximas possíveis da EOET nos termos da política de resseguro                     | Montante do total das responsabilidades máximas possíveis do contrato de resseguro (específico do cedente).  |
| C0160 | EOET integralmente financiadas em relação às responsabilidades do cedente para todo o período de comunicação  | Indicar se a proteção oferecida pela técnica de mitigação do risco só pode ser parcialmente reconhecida quando a contraparte num contrato de resseguro deixa de conseguir assegurar uma transferência de risco efetiva e durável. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — EOET integralmente financiadas em relação às responsabilidades do cedente<br>2 — EOET não integralmente financiadas em relação às responsabilidades do cedente                   |
| C0170 | Montantes recuperáveis correntes de EOET  | Montantes recuperáveis de EOET reconhecidos no balanço Solvência II da empresa do âmbito da supervisão do grupo (antes dos ajustamentos para perdas esperadas por incumprimento da contraparte). A calcular em conformidade com os requisitos do artigo 41.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.   |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0180 | Identificação dos investimentos materiais detidos pelo cedente na EOET  | <p>Indicar se existem investimentos materiais detidos pelo cedente na EOET, nos termos do artigo 210.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35.</p> <p>1 — Não aplicável</p> <p>2 — Investimentos da EOET controlados pelo cedente e/ou patrocinador (quando não forem o mesmo);</p> <p>3 — Investimentos da EOET detidos pelo cedente (ações e títulos representativos de capital, títulos de dívida ou outra dívida subordinada da EOET);</p> <p>4 — O cedente é vendedor à EOET de resseguro ou outra proteção para mitigação do risco;</p> <p>5 — O cedente prestou garantias ou outras formas de melhoria de crédito à EOET ou a detentores de títulos de dívida;</p> <p>6 — Risco de base suficiente detido pelo cedente;</p> <p>9 — Outros</p> <p>Se este elemento for comunicado, as colunas C0030 e C0040 deverão identificar o instrumento.</p> |
| C0190 | Ativos de titularização relacionados com o cedente detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador | <p>Indicar se existem ativos de titularização relacionados com o cedente detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador, considerando o disposto nos artigos 214.º, n.º 2, e 326.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador</p> <p>2 — Não detidos em regime de <i>trust</i> por outra parte distinta do cedente/patrocinador</p>   |

#### Informação sobre a EOET

|       |                        |   |
|-------|------------------------|---|
| C0200 | Código interno da EOET | <p>Código interno atribuído pela empresa do âmbito da supervisão do grupo à EOET, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:<br/>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</li> </ul> <p>O código será único para cada EOET e deverá manter-se nos relatórios seguintes.</p> |
|-------|------------------------|---|

|       | ELEMENTO                               | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0210 | Tipo do código da EOET                 | Identificação do código utilizado no elemento «Código interno da EOET». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — LEI<br>2 — Código específico   |
| C0220 | Natureza jurídica da EOET              | Identificar a natureza jurídica da titularização da EOET, em conformidade com o artigo 13.º, n.º 26, da Diretiva 2009/138/CE.<br>Lista exaustiva<br>1 — Trusts<br>2 — Parcerias<br>3 — Companhias de responsabilidade limitada<br>4 — Outras formas de constituição não referidas anteriormente<br>5 — Não constituída formalmente  |
| C0230 | Nome da EOET                           | Indicar o nome da empresa.  |
| C0240 | N.º de constituição da EOET            | Número de registo recebido aquando da constituição da EOET. Para as EOET não constituídas formalmente, os grupos deverão comunicar o número regulamentar ou equivalente obtido junto da autoridade de supervisão aquando da autorização.<br>Se a EOET não tiver sido constituída formalmente, esta célula não é aplicável.  |
| C0250 | País de autorização da EOET            | Indicar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que a EOET está estabelecida e foi autorizada, quando aplicável.  |
| C0260 | Condições de autorização da EOET       | Indicar as condições de autorização da EOET em conformidade com o artigo 211.º da Diretiva 2009/138/CE ou instrumento legal equivalente. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br>1 — EOET autorizada ao abrigo do artigo 211.º, n.º 1, da Diretiva 2009/138/CE<br>2 — EOET autorizada ao abrigo do artigo 211.º, n.º 3, da Diretiva 2009/138/CE (direitos adquiridos)<br>3 — EOET reguladas por uma autoridade de supervisão de um país terceiro quando a entidade com objeto específico de titularização cumprir requisitos equivalentes aos estabelecidos no artigo 211.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE<br>4 — EOET não abrangidas acima |
| C0270 | Notação externa por uma ECAI designada | Notação da EOET (caso exista) considerada pelo grupo e atribuída por uma agência de notação externa.  |

|       | ELEMENTO                     | INSTRUÇÕES   |
|-------|------------------------------|--|
| C0280 | ECAI Designada               | Agência de notação externa que atribuiu a notação da EOET, tal como comunicada na coluna C0260.  |
| C0290 | Grau de qualidade de crédito | Indicar o grau de qualidade de crédito atribuído à EOET. O grau de qualidade de crédito deverá refletir quaisquer reajustamentos à qualidade de crédito efetuados internamente pelo grupo.   |
| C0300 | Notação interna              | Notação interna da EOET para os grupos que utilizam um modelo interno na medida em que as notações internas sejam utilizadas na sua modelação interna. Se um grupo que utiliza um modelo interno utilizar exclusivamente notações externas, este elemento não deverá ser comunicado. |

### S.32.01 — Empresas do âmbito do grupo

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações sobre os grupos.

O presente modelo é relevante quando for aplicado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE e uma combinação de métodos. Lista de todas as empresas do âmbito do grupo na aceção do artigo 212.º da Diretiva 2009/138/CE, incluindo as empresas de seguros e de resseguros participantes, as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros, as companhias financeiras mistas ou as sociedades gestoras de participações no sector dos seguros mistas.

- As colunas C0010 a C0080 estão relacionadas com a identificação da empresa;
- As colunas C0090 a C0170 estão relacionadas com os critérios de classificação (na moeda de comunicação do grupo);
- As colunas C0180 a C0230 estão relacionadas com os critérios de influência;
- As colunas C0240 e C0250 estão relacionadas com a inclusão no âmbito da supervisão do grupo;
- A coluna C0260 está relacionada com o cálculo da solvência do grupo.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES  |
|-------|------------------------------------|---|
| C0010 | País                               | Identificar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país em que está localizada a sede estatutária de cada empresa do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE   |
| C0020 | Código de identificação da empresa | <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação da empresa»: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0040 | Nome legal da empresa                         | Nome legal da empresa  |
| C0050 | Tipo de empresa                               | Identificar o tipo de empresa que presta informação sobre o tipo de atividade exercida pela empresa. Aplicável às empresas tanto do EEE como de países terceiros. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Empresa de seguros do ramo vida</li> <li>2 — Empresa de seguros do ramo não-vida</li> <li>3 — Empresa de resseguros</li> <li>4 — Empresa multi ramos</li> <li>5 — Sociedade gestora de participações no setor dos seguros na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea f), da Diretiva 2009/138/CE</li> <li>6 — Sociedade gestora de participações de seguros mista na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea g), da Diretiva 2009/138/CE</li> <li>7 — Companhia financeira mista na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea h), da Diretiva 2009/138/CE</li> <li>8 — Instituição de crédito, empresa de investimento e instituição financeira</li> <li>9 — Instituição que presta serviços de planos de pensões profissionais</li> <li>10 — Empresa de serviços auxiliares na aceção do artigo 1.º, n.º 53, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>11 — Empresa não regulada que exerce atividades financeiras na aceção do artigo 1.º, n.º 52, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>12 — Entidade com objeto específico de titularização autorizada nos termos do artigo 211.º da Diretiva 2009/138/CE</li> <li>13 — Entidade com objeto específico de titularização que não é uma entidade com objeto específico de titularização autorizada nos termos do artigo 211.º da Diretiva 2009/138/CE</li> <li>14 — Sociedades de gestão de OICVM na aceção do artigo 1.º, n.º 54, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>15 — Gestores de fundos de investimento alternativos na aceção do artigo 1.º, n.º 55, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35</li> <li>99 — Outros</li> </ul> |
| C0060 | Forma jurídica                                | Identificação da forma da empresa.<br>Para as categorias 1 a 4 da célula «Tipo de empresa», a forma jurídica deverá ser coerente com o anexo III da Diretiva 2009/138/CE.  |
| C0070 | Categoria (mútua/não mútua)                   | Informação resumida sobre a forma jurídica da empresa, ou seja, se se trata ou não de uma mútua.<br>Deve ser utilizada uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Mútua</li> <li>2 — Não mútua</li> </ul>  |
| C0080 | Autoridade de Supervisão                      | Nome da Autoridade de Supervisão responsável pelas empresas individuais cuja categoria se integra nas categorias 1 a 4, 8, 9 ou 12 da célula «Tipo de empresa», quando aplicável.<br>Indicar o nome completo da autoridade.  |

|   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|---|---|--|
| <b>Critério de classificação (na moeda de comunicação do grupo)</b> |   |  |
| C0090   | Total do balanço (para as empresas de (res)seguros)   | Para as empresas de (res)seguros do EEE, total do montante do balanço Solvência II tal como comunicado na célula C0010/R0500 do modelo S.02.01. Para as empresas de (res)seguros de fora do EEE, total do montante do balanço de acordo com as regras setoriais.<br><br>Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo.  |
| C0100   | Total do balanço (para as outras empresas reguladas)  | Para as outras empresas reguladas, total do montante do balanço de acordo com as regras setoriais relevantes. Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo.  |
| C0110   | Total do Balanço (empresas não reguladas)   | Para as empresas não reguladas, total do montante do balanço utilizado para efeitos das IFRS ou dos PCGA locais. Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo.   |
| C0120   | Prémios emitidos em valor líquido de resseguro cedido ao abrigo das IFRS ou dos PCGA locais para as empresas de (res)seguros  | Para as empresas de seguros e de resseguros, prémios emitidos em valor líquido de resseguro cedido ao abrigo das IFRS ou dos PCGA locais. Deve ser expresso na moeda do grupo.   |
| C0130   | Volume de negócios definido como o rendimento em valor bruto ao abrigo das IFRS ou dos PCGA locais para os outros tipos de empresas de seguros ou sociedades gestoras de participações no setor dos seguros | Para os outros tipos de empresas, volume de negócios definido como o rendimento em valor bruto ao abrigo das IFRS ou dos PCGA locais.<br><br>Para as sociedades gestoras de participações no setor dos seguros ou companhias financeiras mistas, quando apropriado, o volume de negócios definido como o rendimento em valor bruto ao abrigo das IFRS ou dos PCGA locais deverá ser utilizado como critério de classificação.<br><br>Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo. |
| C0140   | Comportamento do risco específico de seguro   | As empresas de (res)seguros deverão comunicar o comportamento das subscrições em conformidade com as suas demonstrações financeiras. Deve ser comunicado um valor inteiro. Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo.   |
| C0150   | Comportamento dos investimentos   | As empresas de (res)seguros deverão comunicar o comportamento dos investimentos em conformidade com as suas demonstrações financeiras. Deve ser comunicado um valor inteiro. Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo.<br><br>Este valor não pode incluir qualquer valor já comunicado na coluna C0140.  |
| C0160   | Comportamento global  | Todas as empresas relacionadas do âmbito da supervisão do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, deverão comunicar o comportamento global em conformidade com as suas demonstrações financeiras. Deve ser comunicado um valor inteiro. Deve ser expresso na moeda de comunicação do grupo.   |
| C0170   | Normas contabilísticas  | Identificação das normas contabilísticas utilizadas para a comunicação dos elementos das colunas C0100 a C0160. Todos os elementos deverão sere comunicados de forma coerente com uma mesma norma contabilística. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:<br><br>1 — IFRS<br>2 — PCGA locais   |

|                               | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------------------------------|---|--|
| <b>Critério de influência</b> |   |  |
| C0180                         | % do capital social   | Proporção do capital subscrito da empresa detida, direta ou indiretamente, pela empresa participante (na aceção do artigo 221.º da Diretiva 2009/138/CE).<br>Esta célula não é aplicável para a empresa-mãe de última instância.   |
| C0190                         | % utilizada para a elaboração das contas consolidadas             | Percentagem definida de acordo com as IFRS ou com os PCGA locais para a integração das empresas consolidadas na consolidação, que pode diferir do elemento C0180. Em caso de integração plena, devem ser igualmente comunicados neste elemento os interesses minoritários<br>Esta célula não é aplicável para a empresa-mãe de última instância.   |
| C0200                         | % dos direitos de voto  | Proporção dos direitos de voto detidos, direta ou indiretamente, pela empresa participante na empresa<br>Esta célula não é aplicável para a empresa-mãe de última instância.   |
| C0210                         | Outros critérios  | Outros critérios úteis para avaliar o tipo de influência exercido pela empresa participante, p. ex.: gestão de riscos centralizada.<br>Esta célula não é aplicável para a empresa-mãe de última instância.   |
| C0220                         | Nível de influência   | A influência pode ser dominante ou significativa, em função dos critérios supramencionados; a avaliação do nível da influência exercida pela empresa participante sobre qualquer empresa compete ao grupo mas, como indicado no artigo 212.º, n.º 2, da Diretiva 2009/138/CE, o supervisor do grupo pode ter uma opinião distinta da avaliação do grupo, que nesse caso deverá ter em conta qualquer decisão tomada pelo supervisor do grupo.<br>Esta célula não é aplicável para a empresa-mãe de última instância.<br>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Dominante<br>2 — Significativa |
| C0230                         | Parte proporcional utilizada para o cálculo da solvência do grupo | A parte proporcional é a proporção que será utilizada para o cálculo da solvência do grupo.<br>Esta célula não é aplicável para a empresa-mãe de última instância.   |

#### Inclusão no âmbito da supervisão do grupo

|       |   |   |
|-------|---|---|
| C0240 | Inclusão no âmbito da supervisão do grupo — Sim/Não | Indicar se a empresa está ou não incluída no âmbito da supervisão de grupo nos termos do artigo 214.º da Diretiva 2009/138/CE; se uma empresa não estiver incluída no âmbito da supervisão do grupo nos termos do artigo 214.º da Diretiva 2009/138/CE, deverá ser indicada a alínea do artigo 214.º, n.º 2, que justifica essa situação.<br>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Incluída no âmbito da supervisão do grupo<br>2 — Não incluída no âmbito da supervisão do grupo (artigo 214.º, alínea a))<br>3 — Não incluída no âmbito da supervisão do grupo (artigo 214.º, alínea b))<br>4 — Não incluída no âmbito da supervisão do grupo (artigo 214.º, alínea c)) |
|-------|---|---|

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0250 | Inclusão no âmbito da supervisão do grupo — Data de decisão se for aplicado o artigo 214.º | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que foi tomada a decisão de exclusão. |

### Cálculo da solvência do grupo

|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0260 | Método utilizado e, ao abrigo do método 1, tratamento dado à empresa | <p>Esta célula reúne a informação sobre o método usado para o cálculo da solvência do grupo e sobre o tratamento dado a cada empresa.</p> <p>Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Método 1: Consolidação plena</p> <p>2 — Método 1: Consolidação proporcional</p> <p>3 — Método 1: Método de equivalência ajustada</p> <p>4 — Método 1: Regras sectoriais</p> <p>5 — Método 2: Solvência II</p> <p>6 — Método 2: Outras regras sectoriais</p> <p>7 — Método 2: Regras locais</p> <p>8 — Dedução da participação em relação com o artigo 229.º da Diretiva 2009/138/CE</p> <p>9 — Não inclusão no âmbito da supervisão de grupo na aceção do artigo 214.º da Diretiva 2009/138/CE</p> <p>10 — Outro método</p> |
|-------|--|--|

### S.33.01 — Requisitos das empresas de seguros e de resseguros individuais

#### Observações gerais:

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações sobre os grupos.

O presente modelo é relevante quando for aplicado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE e uma combinação de métodos, da seguinte forma:

- A primeira parte (colunas C0060 a C0230) inclui informação sobre todas as empresas de seguros e de resseguros do EEE e de países de fora do EEE do grupo em aplicação da Diretiva 2009/138/CE comunicadas em conformidade com as regras dessa mesma diretiva quando for utilizado o método 2 como definido no artigo 233.º da mesma diretiva ou uma combinação de métodos.
- A segunda parte (colunas C0240 a C0260) inclui informação sobre os requisitos de capital, Requisitos de Capital Mínimo e fundos próprios elegíveis locais para todas as empresas de seguros e de resseguros de fora do EEE do grupo a comunicar de acordo com as regras locais, independentemente do método utilizado para o cálculo da solvência do grupo.

|       | ELEMENTO                           | INSTRUÇÕES   |
|-------|------------------------------------|--|
| C0010 | Nome legal da empresa              | Nome legal de cada empresa   |
| C0020 | Código de identificação da empresa | <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0030 | Tipo do código de identificação ID do código da empresa | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação da empresa»:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>   |
| C0040 | Nível da entidade/FCFE ou CAC/Parte remanescente        | <p>Indicar a que caso respeita a informação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Nível da entidade</p> <p>2 — Fundo circunscrito para fins específicos ou carteira de ajustamento de congruência materiais</p> <p>3 — Parte remanescente</p>   |
| C0050 | Número do Fundo   | <p>Se C0040 = 2, este é o número único de cada fundo circunscrito específico ou carteira de ajustamento de congruência materiais, tal como atribuído pelo grupo. Deverá manter-se invariável ao longo do tempo. Não pode ser reutilizado para outros fundos ou carteiras. O número deve ser utilizado de forma coerente em todos os modelos, se for caso disso, para identificar o fundo/carteira.</p> <p>Se C0040 = 1 ou 3, deverá ser comunicado «0».</p>  |

**Empresas de seguros e de resseguros do EEE e de fora do EEE (que utilizam as regras Solvência II) incluídas exclusivamente por D&A**

|       |   |   |
|-------|---|---|
| C0060 | RCS Risco de Mercado                                  | RCS Risco de Mercado individual (valor bruto) para cada empresa.                                  |
| C0070 | RCS Risco de Incumprimento pela Contraparte           | RCS Risco de Incumprimento pela Contraparte individual (valor bruto) para cada empresa.           |
| C0080 | RCS Risco específico de seguros de vida               | RCS Risco específico de seguros de vida (valor bruto) individual para cada empresa.               |
| C0090 | RCS Risco específico de seguros de acidentes e doença | RCS Risco específico de seguros de acidentes e doença (valor bruto) individual para cada empresa. |
| C0100 | RCS Risco específico de seguros não-vida              | RCS Risco específico de seguros não-vida (valor bruto) individual para cada empresa.              |
| C0110 | RCS Risco Operacional                                 | RCS Risco Operacional individual para cada empresa.   |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0120 | RCS Individual  | RCS Individual para cada empresa (incluindo quaisquer acréscimos de capital).  |
| C0130 | RCM Individual  | RCM Individual para cada empresa.  |
| C0140 | Fundos Próprios Individuais Elegíveis para cobertura do RCS | Fundos Próprios Individuais Elegíveis para cobertura do RCS. Neste elemento deve ser comunicado o total dos fundos próprios. Não são aplicáveis quaisquer restrições quanto à disponibilidade para o grupo.  |
| C0150 | Utilização de parâmetros específicos da empresa             | Quando uma empresa utilizar parâmetros específicos da empresa para o cálculo do RCS individual, comunicar a(s) área(s) na(s) qual(is) esses parâmetros são utilizados. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Risco específico de seguros/Risco de revisão do ramo Vida<br>2 — Risco específico de seguros/Risco de revisão do ramo Acidentes e doença STV<br>3 — Risco de prémio e de provisões do ramo Acidentes e doença NSTV<br>4 — Risco de prémio e de provisões do ramo Não-Vida<br>Incluir tantas opções quantas necessárias, separadas por uma «,».  |
| C0160 | Utilização de simplificações                                | Quando uma empresa utilizar simplificações para o cálculo do RCS individual, comunicar a(s) área(s) na(s) qual(is) esses parâmetros são utilizados. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Risco de mercado/Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos)<br>2 — Risco de mercado/Risco de taxas de juro (empresas cativas)<br>3 — Risco de mercado/Risco de <i>spread</i> (obrigações e empréstimos) (empresas cativas)<br>4 — Risco de mercado/Concentração de riscos de mercado (empresas cativas)<br>5 — Risco de incumprimento pela contraparte<br>6 — Risco específico de seguros/Risco de mortalidade do ramo Vida<br>7 — Risco específico de seguros/Risco de longevidade do ramo Vida<br>8 — Risco específico de seguros/Risco de invalidez/morbilidade do ramo Vida<br>9 — Risco específico de seguros/Risco de descontinuidade do ramo Vida<br>10 — Risco específico de seguros/Risco de despesas do ramo Vida<br>11 — Risco específico de seguros/Risco de catástrofe do ramo Vida<br>12 — Risco específico de seguros/Risco de mortalidade do ramo Acidentes e doença<br>13 — Risco específico de seguros/Risco de longevidade do ramo Acidentes e doença<br>14 — Risco específico de seguros/Risco de invalidez/morbilidade do ramo Acidentes e doença (despesas médicas) |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | <p>15 — Risco específico de seguros/Risco de invalidez/morbilidade do ramo Acidentes e doença (proteção do rendimento)</p> <p>16 — Risco específico de seguros/Risco de descontinuidade do ramo Acidentes e doença STV</p> <p>17 — Risco específico de seguros/Risco de despesas do ramo Acidentes e doença</p> <p>18 — Risco específico de seguros/Risco de prémios e de provisões do ramo não-vida (empresas cativas)</p> <p>Incluir tantas opções quantas necessárias, separadas por uma «,».</p> |
| C0170 | Utilização de um Modelo Interno Parcial                          | Quando uma empresa utilizar um modelo(s) interno(s) parcial(is) para o cálculo do RCS individual, comunicar a(s) área(s) na(s) qual(is) esse(s) modelo(s) é(são) utilizados.   |
| C0180 | Modelo interno individual ou do grupo                            | <p>Quando uma empresa utilizar um modelo interno total para o cálculo do RCS individual, deverá ser indicado se está em causa um modelo interno individual ou um modelo interno do grupo. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <p>1 — Modelo Interno Individual</p> <p>2 — Modelo Interno do Grupo</p>   |
| C0190 | Data da aprovação inicial do MI                                  | Se um modelo interno individual ou do grupo for aprovado pelo supervisor a nível individual, indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data dessa aprovação.   |
| C0200 | Data de aprovação da mais recente alteração significativa do MI. | Se uma alteração significativa de um modelo interno individual ou do grupo for aprovado pelo supervisor a nível individual (artigo 115.º), indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data dessa aprovação.   |
| C0210 | Data da decisão relativa aos acréscimos de capital               | Se for decidido um acréscimo de capital aplicável a qualquer uma das empresas constantes desta lista (artigo 37.º da Diretiva 2009/138/CE), indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data dessa decisão.  |
| C0220 | Montante dos acréscimos de capital                               | Se for decidido um acréscimo de capital aplicável a qualquer uma das entidades constantes desta lista (artigo 37.º da Diretiva 2009/138/CE), comunicar o seu montante exato.   |
| C0230 | Motivo dos acréscimos de capital                                 | Se for decidido um acréscimo de capital aplicável a qualquer uma das empresas constantes desta lista (artigo 37.º da Diretiva 2009/138/CE), comunicar o(s) motivo(s) apresentado(s) pelo supervisor na sua decisão.  |

**Empresas de seguros e de resseguros de fora do EEE (tanto quando utilizam como quando não utilizam as regras Solvência II) independentemente do método utilizado**

|       |  |  |
|-------|--|--|
| C0240 | Requisito de capital local                               | Requisito de capital local que desencadeia a primeira intervenção pelo supervisor local.   |
| C0250 | Requisito de capital mínimo local                        | Requisito de capital mínimo local que desencadeia a intervenção final — retirada da autorização — pelo supervisor local. Este valor será necessário para calcular o RCS consolidado mínimo do grupo. |
| C0260 | Fundos próprios elegíveis de acordo com as regras locais | Fundos Próprios Individuais Elegíveis para cumprimento do requisito de capital local calculado de acordo com as normas locais, sem aplicação de restrições de disponibilidade para o grupo.          |

**S.34.01 — Requisitos individuais de outras empresas do setor financeiro regulamentadas e não regulamentadas incluindo sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas**

**Observações gerais:**

A presente secção diz respeito à apresentação inicial e anual de informações sobre os grupos.

O presente modelo é relevante quando for aplicado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE e uma combinação de métodos e cobre os requisitos individuais das empresas do setor financeiro que não sejam empresas de seguros e de resseguros, bem como das empresas não regulamentadas que exercem atividades financeiras na aceção do artigo 1.º, n.º 52, do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, tais como instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, instituições de realização de planos de pensões profissionais, empresas não reguladas que exercem atividades financeiras, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas.

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0010 | Nome legal da empresa                         | Nome legal de cada empresa  |
| C0020 | Código de identificação da empresa            | <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação da empresa»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0040 | Agregado ou não                               | <p>Quando as entidades de outros setores financeiros formam um grupo com um requisito de capital específico, esse requisito de capital consolidado pode ser aceite em lugar de uma lista de cada um dos requisitos individuais. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Agregado</li> <li>2 — Não agregado</li> </ul>   |
| C0050 | Tipo de requisito de capital                  | <p>Identificar o tipo de requisito de capital. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Setorial (para as instituições de crédito, empresas de investimento, instituições financeiras, gestores de fundos de investimento alternativos, sociedades de gestão de OICVM, instituições de realização de planos de pensões profissionais)</li> <li>2 — Nocional (para as empresas não reguladas)</li> <li>3 — Sem requisito do capital</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0060 | RCS nocional ou Requisito de capital setorial.       | Requisito de capital, setorial ou nocional, que desencadeia a primeira intervenção pelo supervisor local, assumindo que é aplicada a chamada intervenção progressiva.  |
| C0070 | RCS nocional ou Requisito de capital setorial mínimo | Requisito de capital mínimo, setorial ou nocional, que desencadeia a intervenção final, assumindo que é aplicada a chamada intervenção progressiva. Este elemento não é solicitado para as entidades em relação às quais não tenha sido fixado um nível desencadeador final. |
| C0080 | Fundos Próprios Elegíveis Nocionais ou Setoriais     | Total dos fundos próprios para cobertura do requisito de capital (nocional ou setorial). Não são aplicáveis quaisquer restrições quanto à disponibilidade para o grupo.  |

### S.35.01 — Contribuição para as Provisões Técnicas do grupo

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

As informações a comunicar entre as células C0050 e C0210 deverão incluir os ajustamentos de volatilidade, de congruência e transitório à estrutura temporal das taxas de juro. A dedução transitória às provisões técnicas deverá ser comunicada separadamente entre as colunas C0220 e C0230.

O presente modelo é relevante quando for aplicado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE, o método 2 na aceção do artigo 233.º da Diretiva 2009/138/CE e uma combinação de métodos.

As empresas de seguros e de resseguros relacionadas que não sejam filiais ficam excluídas do âmbito do presente modelo, na medida em que são avaliadas pelo método de equivalência ajustada.

|       | ELEMENTO                                      | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0010 | Nome legal da empresa                         | Nome legal de cada empresa   |
| C0020 | Código de identificação da empresa            | Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> Código específico: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente: <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> </li> </ul> |
| C0030 | Tipo de código de identificação ID da empresa | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação da empresa»: <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0040 | Método de cálculo da solvência do grupo                            | <p>Indicar o método utilizado para o cálculo a nível do grupo. Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Método 1</p> <p>2 — Método 2</p>  |
| C0050 | Total do montante das PT — Montante das PT em valor bruto de OIG   | <p>Total do montante das provisões técnicas em valor bruto de OIG.</p> <p>Este elemento é igual à soma das colunas C0070, C0100, C0130, C0160, C0190 e C0220, com exceção das empresas de (res)seguros situadas em países terceiros equivalentes de fora do EEE tratadas pelo método 2.</p> <p>Para as empresas de (res)seguros situadas em países terceiros equivalentes de fora do EEE tratadas pelo método 2, só é obrigatório comunicar a coluna C0050.</p> <p>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro e OIG.</p> <p>Quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE para a empresa de (res)seguros, o total do montante das provisões técnicas comunicado na coluna C0050 representa a sua contribuição para as provisões técnicas do grupo em valor bruto do resseguro cedido no âmbito da supervisão do grupo.</p> <p>Quando for utilizado o método 2 para a empresa de (res)seguros, o total do montante das provisões técnicas comunicado na coluna C0050 não pode ser reconciliado com o montante das provisões técnicas do grupo no balanço do grupo.</p>  |
| C0060 | Total do montante das PT — Montante das PT em valor líquido de OIG | <p>Total do montante das provisões técnicas em valor líquido de OIG.</p> <p>Este elemento é igual à soma das colunas C0080, C0110, C0140, C0170, C0200 e C0230, com exceção das empresas de (res)seguros situadas em países terceiros equivalentes de fora do EEE tratadas pelo método 2.</p> <p>Para as empresas de (res)seguros situadas em países terceiros equivalentes de fora do EEE e autorizadas a utilizar as regras locais no quadro do método 2, só é obrigatório comunicar a coluna C0060, que deverá ser preenchida com base no regime de solvência local.</p> <p>Esta célula pode ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro mas líquido de OIG, incluindo o resseguro intragrupo (a margem de risco não deverá ser comunicada em valor líquido de OIG).</p> <p>Quando for utilizado o método 1 na aceção do artigo 230.º da Diretiva 2009/138/CE para a empresa de (res)seguros, o total do montante das provisões técnicas comunicado na coluna C0060 representa a sua contribuição para as provisões técnicas do grupo em valor líquido do resseguro cedido no âmbito da supervisão do grupo. O total do montante das provisões técnicas comunicado na coluna C0060 para todas as empresas de (res)seguros tratadas pelo método 1 pode ser reconciliado com o montante das provisões técnicas do grupo no balanço do grupo.</p> <p>Quando for utilizado o método 2 para a empresa de (res)seguros, o total do montante das provisões técnicas comunicado na coluna C0060 não pode ser reconciliado com o montante das provisões técnicas do grupo no balanço do grupo.</p> |

|                                   | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-----------------------------------|---|---|
| C0070, C0100, C0130, C0160, C0190 | Montante das PT em valor bruto de OIG                 | <p>Montante das provisões técnicas (PT calculadas como um todo ou soma da melhor estimativa e da margem de risco), repartidas pelas categorias principais respetivas (Vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação, Contratos ligados a índices e a unidades de participação, Acidentes e Doença — STV e NSTV, Não-Vida excluindo acidentes e doença) das empresas do EEE e de fora do EEE calculadas de acordo com as regras Solvência II.</p> <p>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro e OIG.</p> <p>Deve ser expresso na moeda do grupo.</p> <p>Este elemento é comunicado para as empresas de (res)seguros tratadas pelo método 1 e pelo método 2, com exceção das empresas de (res)seguros tratadas pelo método 2 situadas em países terceiros equivalentes de fora do EEE.</p>  |
| C0080, C0110, C0140, C0170, C0200 | Montante das PT em valor líquido de OIG               | <p>Montante das provisões técnicas (PT calculadas como um todo ou soma da melhor estimativa e da margem de risco), repartidas pelas categorias principais respetivas (Vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a índices e a unidades de participação, Contratos ligados a índices e a unidades de participação, Acidentes e Doença — STV e NSTV, Não-Vida excluindo acidentes e doença) das empresas do EEE e de fora do EEE calculadas de acordo com as regras Solvência II.</p> <p>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro mas líquido de OIG, incluindo o resseguro intragrupo.</p> <p>Deve ser expresso na moeda do grupo.</p> <p>Este elemento é comunicado para as empresas de (res)seguros tratadas pelo método 1 e pelo método 2, com exceção das empresas de (res)seguros tratadas pelo método 2 situadas em países terceiros equivalentes de fora do EEE.</p> |
| C0090, C0120, C0150, C0180, C0210 | Contribuição para as PT do Grupo em Valor Líquido (%) | <p>Quota percentual das PT (PT calculadas como um todo ou soma da melhor estimativa e da margem de risco) da empresa de (res)seguros em relação às PT do grupo calculadas pelo método 1, em valor líquido de OIG mas bruto de resseguro cedido a entidades exteriores ao grupo, repartida pelas categorias principais respetivas (Vida excluindo acidentes e doença e contratos ligados a unidades de participação e índices, contratos ligados a unidades de participação e índices, Acidentes e Doença — STV e NSTV, Não-Vida excluindo acidentes e doença).</p> <p>Este elemento não deverá ser comunicado para as empresas tratadas pelo método 2.</p>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0220 | Medidas transitórias em relação às PT — Montante das PT em valor bruto de OIG                               | Montante da dedução transitória às provisões técnicas. Este valor não está incluído nos elementos anteriores.<br>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro e de OIG.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo.   |
| C0230 | Medidas transitórias em relação às PT — Montante das PT em valor líquido de OIG                             | Montante da dedução transitória às provisões técnicas. Este valor não está incluído nos elementos anteriores.<br>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro mas líquido de OIG, incluindo o resseguro intragrupo.<br>Este valor deverá ser comunicado como um valor negativo. |
| C0240 | Medidas de GLP — PT objeto de medidas transitórias em relação à SRR — Montante das PT em valor bruto de OIG | Indicar o total do montante das PT em valor bruto de OIG (C0050) objeto do ajustamento transitório à estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante.<br>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro e de OIG.  |
| C0250 | Medidas de GLP — PT objeto de AV — Montante das PT em valor bruto de OIG                                    | Indicar o total do montante das PT em valor bruto de OIG (C0050) objeto do ajustamento de volatilidade.<br>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro e de OIG, incluindo o resseguro intragrupo.   |
| C0260 | Medidas de GLP — PT objeto de AC — Montante das PT em valor bruto de OIG                                    | Indicar o total do montante das PT em valor bruto de OIG (C0050) objeto do ajustamento de congruência.<br>Esta célula deverá ser preenchida com montantes em valor bruto de resseguro e de OIG, incluindo o resseguro intragrupo.  |

### S.36.01 — OIG — Operações com ações e outros títulos representativos de capital, transferências de dívida e de ativos

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O objetivo do presente modelo é recolher informações sobre todas as OIG (significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias) relacionadas com ações e outros títulos representativos de capital, dívida, financiamento recíproco e transferência de ativos no âmbito de um grupo identificadas em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alíneas a) a c), da Diretiva 2009/138/CE. Incluem, numa lista não exaustiva:

- ações e outros títulos representativos de capital incluindo participações em entidades relacionadas e transferências de ações de entidades relacionadas do grupo;
- dívida incluindo obrigações, empréstimos, dívida garantida e outras transações de natureza similar, por exemplo com um juro periódico pré-determinado ou com pagamentos de cupões ou prémios durante um prazo pré-determinado.
- outras transferências de ativos como transferências de imóveis ou de ações de outras companhias não relacionadas (ou seja, que não pertencem) com o grupo.

Os grupos deverão preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para serem as operações significativas ou muito significativas, deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intragrupo | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do investidor/<br>/mutuante                  | Nome da entidade que compra as ações e títulos representativos de capital ou que faz um empréstimo a uma empresa relacionada do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, ou seja, a entidade que reconhece a operação no seu balanço como um ativo (débito — balanço). |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0030 | Código de identificação do investidor/mutuante            | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do investidor/mutuante | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do investidor/mutuante»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0050 | Nome do emitente/mutuário                                 | <p>Nome da entidade que emite as ações/títulos representativos de capital, ou que aceita o empréstimo (emitindo dívida). Ou seja, a entidade que reconhece a operação no seu balanço como um passivo (crédito — balanço).</p>  |
| C0060 | Código de identificação do emitente/mutuário              | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0070 | Tipo de código de identificação ID do emitente/mutuário   | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do emitente/mutuário»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0080 | Código de identificação ID do instrumento         | <p>Código de identificação do instrumento (capital, dívida, etc.) para as duas contrapartes, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Pode ser diferente do código de operação intragrupo apresentado na coluna C0010.</p>  |
| C0090 | Tipo do Código de identificação ID do instrumento | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do instrumento». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0100 | Tipo de operação                                  | <p>Identificar o tipo de operação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Obrigações/Dívida — com garantias</li> <li>2 — Obrigações/Dívida — sem garantias</li> <li>3 — Ações e títulos representativos de capital — Ações / participações</li> <li>4 — Ações e títulos representativos de capital — Outros</li> <li>5 — Outras transferências de ativos — imóveis</li> <li>6 — Outras transferências de ativos — outros</li> </ul>  |
| C0110 | Data de emissão da operação                       | <p>Primeira data entre a data da operação/data de emissão da dívida ou data em que a operação produz efeitos, se for diferente da data de emissão.</p> <p>Utilizar o formato ISO 8601 (aaaa-mm-dd).</p>   |
| C0120 | Data de vencimento da operação                    | <p>Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a operação expira/vence, conforme aplicável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as OIG sem data de vencimento definida, comunicar «9999-12-31».</li> <li>— Para os títulos de dívida perpétuos, indicar o código «9999-12-31»</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0130 | Moeda da operação   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi realizada a operação.   |
| C0140 | Montante contratual da operação/Preço da operação   | Montante da operação ou preço estabelecido por acordo/contrato, comunicado na moeda de comunicação do grupo.   |
| C0150 | Valor das garantias/ativos  | <p>Valor das garantias para a dívida garantida ou valor dos ativos para as OIG que envolvam transferência de ativos, comunicado na moeda de comunicação do grupo.</p> <p>Se alguma das contrapartes envolvidas nas OIG for avaliada em conformidade com as regras de avaliação Solvência II no quadro do cálculo da solvência do grupo, esse valor Solvência II deverá ser o utilizado para avaliar as garantias. No mínimo (a lista não é exaustiva), as garantias entre as seguintes entidades deverão ser avaliadas em conformidade com os princípios de avaliação Solvência II:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Empresas de seguros e de resseguros do EEE</li> <li>— Sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas do EEE</li> <li>— Empresas de seguros, de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas de países terceiros incluídas no âmbito do cálculo da solvência do grupo através do método 1</li> <li>— Empresas de seguros, de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas de países terceiros incluídas no âmbito do cálculo da solvência do grupo através do método 2 com base na não equivalência dos regimes</li> </ul> <p>Os mecanismos de garantia entre outros tipos de empresas, por exemplo OIG entre duas instituições de crédito do mesmo grupo, podem ser avaliados em conformidade com as regras setoriais.</p> |
| C0160 | Montante dos resgates/pagamentos antecipados/reembolsos durante o período de comunicação          | Total do montante dos resgates/pagamentos antecipados/reembolsos durante o período de comunicação, quando aplicável, comunicado na moeda de comunicação do grupo.  |
| C0170 | Montante dos dividendos/juro/cupão e outros pagamentos efetuados durante o período de comunicação | <p>Esta célula deverá incluir todos os pagamentos efetuados em relação com as OIG registadas no presente modelo durante o período de comunicação (12 meses até à data de comunicação).</p> <p>Inclui, numa lista não exaustiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Dividendos para o ano corrente, incluindo os dividendos pagos e os dividendos declarados mas ainda não pagos.</li> <li>— Quaisquer dividendos diferidos do ano anterior pagos durante o período de comunicação (ou seja, todos os pagamentos de dividendos diferidos que afetem os lucros e perdas durante o período de comunicação).</li> <li>— Pagamentos de juros efetuados em relação com instrumentos de dívida.</li> <li>— Quaisquer outros pagamentos efetuados em relação com OIG a comunicar no presente modelo, p. ex.: encargos das transferências de ativos.</li> <li>— Total do montante dos pagamentos suplementares, quando aplicável, ou seja, total do dinheiro adicional investido durante o período de comunicação, por exemplo na forma de pagamentos adicionais sobre ações parcialmente pagas ou de um aumento do montante do empréstimo durante o período (quando os pagamentos suplementares são comunicados como um elemento separado).</li> </ul> <p>Este montante deverá ser comunicado na moeda de comunicação do grupo.</p>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0180 | Saldo do montante contratual da operação na data da comunicação | Montante pendente da operação na data da comunicação, se aplicável, p. ex.: no quadro de uma emissão de dívida, comunicado na moeda de comunicação do grupo. Se tiver ocorrido uma liquidação/pagamento integral antecipado, o saldo do montante contratual será zero. |
| C0190 | Cupão/ Taxa de juro   | Taxa de juro ou do cupão em percentagem, quando aplicável. Para as taxas de juro variáveis, deverá incluir a taxa de referência e o respetivo <i>spread</i> .  |

### S.36.02 — OIG — Derivados

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo deverá ser utilizado para a comunicação de todas as OIG entre entidades do âmbito da supervisão do grupo em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alínea d), do Regulamento Delegado (UE) 2015/35, independentemente do método de cálculo escolhido ou de que tenham sido utilizadas regras setoriais para efeitos de cálculo da solvência do grupo.

Os grupos deverão preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para as operações significativas ou muito significativas, as operações deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intragrupo | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.   |
| C0020 | Nome do investidor/ comprador                     | Nome da entidade que investe/compra o derivado, ou da contraparte que fica com uma posição longa. Nos <i>swaps</i> , o pagador é a entidade que paga a uma taxa fixa e recebe a uma taxa flutuante. |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0030 | Código de identificação do investidor/comprador            | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do investidor/comprador | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do investidor/comprador»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |
| C0050 | Nome do emitente/vendedor                                  | <p>Nome da entidade que emite/vende o derivado, ou da contraparte que fica com uma posição curta. Nos swaps, o recetor é a entidade que recebe a uma taxa fixa e paga a uma taxa flutuante.</p>  |
| C0060 | Código de identificação do emitente/vendedor               | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0070 | Tipo de código de identificação ID do emitente/vendedor    | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do emitente/vendedor»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0080 | Código de identificação ID do instrumento         | <p>Código de identificação do instrumento (derivado) para as duas contrapartes, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser coerente ao longo do tempo.</li> </ul> <p>Pode ser diferente do código de operação intragrupo apresentado na coluna C0010.</p>   |
| C0090 | Tipo do Código de identificação ID do instrumento | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do instrumento». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0100 | Tipo de operação                                  | <p>Identificar o tipo de operação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Derivados — futuros</li> <li>2 — Derivados — <i>forwards</i></li> <li>3 — Derivados — opções</li> <li>4 — Derivados — outros</li> <li>5 — Garantias — proteção de crédito</li> <li>6 — Garantias — outros</li> <li>7 — Swaps — incumprimento de crédito</li> <li>8 — Swaps — taxas de juro</li> <li>9 — Swaps — divisas</li> <li>10 — Swaps — outros</li> </ul> <p>Um acordo de recompra deverá ser considerado como uma operação em dinheiro associada a um contrato <i>forward</i>.</p>  |
| C0110 | Data de negociação da operação                    | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data da operação/transação do contrato derivado. Para os contratos reconduzidos, indicar a data da transação inicial.   |
| C0120 | Data de vencimento                                | Identificar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data contratualmente definida de extinção do contrato derivado, seja ela a data de vencimento, a data de expiração no caso das opções (europeias ou americanas), etc.   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0130 | Moeda  | Se for caso disso, identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda do derivado, isto é, da moeda em que é expresso o montante nocional do derivado (p. ex.: opção que tem como subjacente um montante em USD). Este elemento não é aplicável aos <i>swaps</i> de divisas   |
| C0140 | Montante nocional na data da operação  | Montante coberto ou exposto ao derivado na data da operação, comunicado na moeda de comunicação do grupo.<br><br>Para os futuros e opções, corresponde à dimensão do contrato multiplicada pelo número de contratos. No caso dos <i>swaps</i> e dos <i>forwards</i> , corresponde ao montante do contrato.   |
| C0150 | Montante nocional na data da comunicação   | Montante coberto ou exposto ao derivado na data da operação, ou seja, o saldo final, comunicado na moeda de comunicação do grupo.<br><br>Para os futuros e opções, corresponde à dimensão do contrato multiplicada pelo número de contratos. No caso dos <i>swaps</i> e dos <i>forwards</i> , corresponde ao montante do contrato. Quando uma operação tiver vencido/expirado durante o período de comunicação e antes da data de comunicação, o montante nocional na data de comunicação será zero.   |
| C0160 | Valor das garantias  | Valor das garantias dadas à data de comunicação (zero se o derivado tiver sido encerrado), quando aplicável, comunicado na moeda de comunicação do grupo.<br><br>Se alguma das contrapartes envolvidas nas OIG for avaliada em conformidade com as regras de avaliação Solvência II no quadro do cálculo da solvência do grupo, esse valor Solvência II deverá ser o utilizado para avaliar as garantias. No mínimo (a lista não é exaustiva), as garantias entre as seguintes entidades deverão ser avaliadas em conformidade com os princípios de avaliação Solvência II:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>— Empresas de seguros e de resseguros do EEE</li> <li>— Sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas do EEE</li> <li>— Empresas de seguros, de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas de países terceiros incluídas no âmbito do cálculo da solvência do grupo através do método 1.</li> <li>— Empresas de seguros, de resseguros, sociedades gestoras de participações no setor dos seguros e companhias financeiras mistas de países terceiros incluídas no âmbito do cálculo da solvência do grupo através do método 2 com base na não equivalência dos regimes.</li> </ul> Os mecanismos de garantia entre outros tipos de empresas, por exemplo OIG entre duas instituições de crédito do mesmo grupo, podem ser avaliados em conformidade com as regras setoriais. |
| C0170 | Opções, futuros, <i>forwards</i> e outros derivados — Utilização de derivados (pelo comprador) | Descrever a utilização de derivados (micro/macrocobertura, gestão eficiente da carteira). A microcobertura refere-se a derivados que cobrem um único instrumento financeiro, operação futura ou passivo. A macrocobertura refere-se a derivados que cobrem um conjunto de instrumentos financeiros, operações futuras ou passivos. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Microcobertura</li> <li>2 — Macrocobertura</li> <li>3 — Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência</li> <li>4 — Gestão eficiente de carteiras, exceto «Fluxos de caixa de ativos e passivos de congruência»</li> </ul>  |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES  |
|-------|---|---|
| C0180 | Opções, futuros, <i>forwards</i> e outros derivados — Código de identificação do Ativo/Passivo subjacente ao derivado | <p>Código ID do ativo ou passivo subjacente ao contrato derivado. Este elemento deverá ser apresentado em relação aos derivados com um único instrumento ou índice subjacente na carteira da empresa.</p> <p>Um índice é considerado um instrumento único e deverá ser comunicado.</p> <p>Código de identificação do instrumento subjacente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível</li> <li>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)</li> <li>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis, que deverá ser coerente ao longo do tempo.</li> <li>— «Ativos/Passivos múltiplos», se existir mais de um ativo ou passivo subjacente</li> </ul> <p>Se o subjacente for um índice, deverá ser comunicado o respetivo código.</p>  |
| C0190 | Tipo de código de identificação ID do ativo/passivo subjacente do derivado  | <p>Tipo de código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do instrumento». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</li> <li>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</li> <li>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</li> <li>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</li> <li>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</li> <li>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</li> <li>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</li> <li>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</li> <li>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></li> <li>99 — Código atribuído pela empresa</li> </ul> |
| C0200 | Proteção de crédito — CDS e Garantias — Nome da contraparte relativamente à qual é adquirida a proteção de crédito    | Nome da contraparte relativamente à qual foi adquirida a proteção em caso de incumprimento  |
| C0210 | <i>Swaps</i> — Taxa de juro paga pelo <i>swap</i> (pelo comprador)  | Taxa de juro paga pelo contrato de <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de taxa de juro).   |
| C0220 | <i>Swaps</i> — Taxa de juro recebida pelo <i>swap</i> (pelo comprador)  | Taxa de juro recebida pelo contrato de <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de taxa de juro).   |



|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0230 | <i>Swaps</i> — Moeda em que o <i>swap</i> foi pago (pelo comprador)     | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi fixado o preço do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas).             |
| C0240 | <i>Swaps</i> — Moeda em que o <i>swap</i> foi recebido (pelo comprador) | Identificar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi fixado o montante nocional do <i>swap</i> (apenas para os <i>swaps</i> de divisas). |

### S.36.03 — OIG — Resseguro interno

#### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O objetivo do presente modelo é recolher informações sobre todas as OIG (significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias) relacionadas com o resseguro interno no âmbito de um grupo identificadas em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alíneas a) a c), da Diretiva 2009/138/CE. Incluem, numa lista não exaustiva:

- tratados de resseguro entre empresas relacionadas de um grupo;
- resseguro facultativo entre empresas relacionadas de um grupo; e
- qualquer outra operação que resulte na transferência de risco específico de seguros (risco de seguro) entre empresas relacionadas de um grupo.

Os grupos deverão preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para serem as operações significativas ou muito significativas, deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente. As empresas deverão comunicar tantas linhas quanto necessário para identificar adequadamente a operação, nomeadamente quando forem utilizados diferentes tipos de contratos/ tratados de resseguro.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intra-grupo | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do cedente                                    | Nome legal da entidade que transferiu o risco específico de seguros para outro segurador ou ressegurador do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE.   |
| C0030 | Código de identificação do cedente                 | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do cedente      | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do cedente»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0050 | Nome do ressegurador                               | <p>Nome legal do ressegurador para o qual foi transferido o risco específico de seguro.</p> <p>Deverá corresponder ao nome comunicado no modelo S.30.02.</p>   |
| C0060 | Código de identificação do ressegurador            | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0070 | Tipo do código de identificação ID do ressegurador | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do ressegurador»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0080 | Período de validade (data de início)                             | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que o contrato/tratado de resseguro específico começa a ser válido.  |
| C0090 | Período de validade (data de expiração)                          | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de expiração do contrato/tratado de resseguro específico (ou seja, a última data em que o contrato/tratado de resseguro específico estará em vigor) Este elemento não deverá ser comunicado se não houver uma data de expiração (p. ex.: o contrato é contínuo e cessa mediante notificação por uma das partes).  |
| C0100 | Moeda do contrato/tratado  | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda dos pagamentos do contrato/tratado de resseguro específico.  |
| C0110 | Tipo de contrato/tratado de resseguro                            | <p>Identificar o tipo do contrato/tratado de resseguro. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — quota-parte</li> <li>2 — quota-parte variável</li> <li>3 — excedente</li> <li>4 — perdas excedentárias (por acontecimento e por risco)</li> <li>5 — perdas excedentárias (por risco)</li> <li>6 — perdas excedentárias (por acontecimento)</li> <li>7 — excesso de «acumulação» de perdas (proteção contra eventuais acontecimentos subsequentes a certos tipos de catástrofe como inundações ou incêndios)</li> <li>8 — perdas excedentárias pelo risco de base</li> <li>9 — cobertura de reposição</li> <li>10 — perdas excedentárias agregadas</li> <li>11 — perdas excedentárias ilimitadas</li> <li>12 — modelo de perdas</li> <li>13 — outros tratados proporcionais</li> <li>14 — outros tratados não proporcionais</li> <li>15 — Resseguro financeiro</li> <li>16 — Facultativo proporcional</li> <li>17 — Facultativo não proporcional</li> </ul> <p>Os códigos 13 — Outros Tratados proporcionais e 14 — Outros tratados não proporcionais podem ser utilizados para tipos híbridos de contratos de resseguro.</p> |
| C0120 | Cobertura máxima por ressegurador nos termos do contrato/tratado | <p>Para os tratados Quota-Parte ou Modelo de Perdas, deverá ser comunicado o valor correspondente a 100 % do montante máximo estabelecido para a totalidade do contrato/tratado (p. ex.: 10 m£). Em caso de cobertura ilimitada, deverá ser comunicado «-1». Em relação aos tratados baseados nas perdas excedentárias ou num modelo de perdas, indicar a capacidade inicial.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado na moeda da operação.</p>   |

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES  |
|-------|--|---|
| C0130 | Valores a receber em valor líquido                         | <p>Montante resultante de: sinistros pagos pelo segurador mas ainda não reembolsados pelo ressegurador mais comissões a pagar pelo ressegurador mais outros valores a receber menos dívidas ao ressegurador. Os depósitos em numerário são excluídos e deverão ser considerados como garantias recebidas. O montante total deverá ser igual à soma dos seguintes elementos do balanço: Valores a receber de resseguro e valores a pagar de resseguro.</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado na moeda do grupo.</p>   |
| C0140 | Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro | <p>Total do montante devido pelo ressegurador na data de comunicação, que deverá incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Provisões para prémios pela parte dos prémios de resseguro futuros já paga ao ressegurador;</li> <li>— Provisões para sinistros pendentes do segurador ainda por pagar pelo ressegurador; e/ou</li> <li>— Provisões técnicas para o montante que reflete a parte do ressegurador nas provisões técnicas em valor bruto.</li> </ul> <p>Este elemento deverá ser comunicado na moeda de comunicação do grupo.</p>  |
| C0150 | Resultados do resseguro (para a entidade ressegurada)      | <p>Os resultados do resseguro para a entidade ressegurada serão calculados do seguinte modo:</p> <p>Total das comissões por resseguro recebidas pela entidade ressegurada menos</p> <p>Prémios de resseguro em valor bruto pagos pela entidade ressegurada mais</p> <p>Sinistros pagos pelo ressegurador durante o período de comunicação mais</p> <p>Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro no final do período de comunicação menos</p> <p>Total dos montantes recuperáveis de contratos de resseguro no início do período de comunicação</p> <p>Este elemento deverá ser comunicado na moeda de comunicação do grupo.</p>    |
| C0160 | Classe de negócio  | <p>Identificar a classe de negócio ressegurada, na aceção do anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 — Seguro de despesas médicas</li> <li>2 — Seguro de proteção do rendimento</li> <li>3 — Seguro de acidentes de trabalho</li> <li>4 — Seguro de responsabilidade civil automóvel</li> <li>5 — Outros seguros do ramo automóvel</li> <li>6 — Seguro marítimo, da aviação e dos transportes</li> <li>7 — Seguro de incêndio e outros danos</li> <li>8 — Seguro de responsabilidade civil geral</li> <li>9 — Seguro de crédito e caução</li> </ol> |

|  | ELEMENTO | INSTRUÇÕES  |
|--|----------|---|
|  |          | 10 — Seguro de proteção jurídica<br>11 — Assistência<br>12 — Perdas pecuniárias diversas<br>13 — Resseguro proporcional de despesas médicas<br>14 — Resseguro proporcional de proteção do rendimento<br>15 — Resseguro proporcional de acidentes de trabalho<br>16 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil automóvel<br>17 — Resseguro proporcional de outros seguros do ramo automóvel<br>18 — Resseguro proporcional marítimo, da aviação e dos transportes<br>19 — Resseguro proporcional de incêndio e outros danos<br>20 — Resseguro proporcional de responsabilidade civil geral<br>21 — Resseguro proporcional de crédito e caução<br>22 — Resseguro proporcional de proteção jurídica<br>23 — Resseguro proporcional de assistência<br>24 — Resseguro proporcional de perdas pecuniárias diversas<br>25 — Resseguro não proporcional de acidentes e doença<br>26 — Resseguro não proporcional de acidentes e riscos diversos<br>27 — Resseguro não proporcional marítimo, da aviação e dos transportes<br>28 — Resseguro não proporcional de danos patrimoniais<br>29 — Seguros com participação nos resultados<br>30 — Seguro ligado a índices e a unidades de participação<br>31 — Outros seguros de vida<br>32 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com obrigações de seguro de acidentes e doença<br>33 — Anuidades decorrentes de contratos de seguro do ramo não-vida relacionadas com outras obrigações de seguro que não de acidentes e doença<br>34 — Resseguro de vida<br>35 — Seguros de acidentes e doença<br>36 — Resseguro de acidentes e doença<br>Se um mecanismo de resseguro cobrir mais de uma classe de negócios, deverá ser selecionada a classe mais significativa da lista acima. |

#### S.36.04 — OIG — Partilha de riscos, passivos contingentes, elementos extrapatrimoniais e outros elementos

##### Observações gerais:

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O objetivo do presente modelo é recolher informações sobre todas as outras OIG (significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias) não integradas nos modelos 36.01 a 36.03 no âmbito do grupo identificadas em conformidade com o artigo 213.º, n.º 2, alínea d), da Diretiva 2009/138/CE. Incluem, numa lista não exaustiva:

- Partilha interna de riscos;
- Passivos contingentes (distintos dos derivados);
- Garantias extrapatrimoniais;
- Qualquer outra operação entre empresas relacionadas ou pessoas singulares do âmbito da supervisão do grupo.

Os grupos deverão preencher o presente modelo para todas as OIG significativas, muito significativas e que devem ser comunicadas em todas as circunstâncias entre a empresa individual e a sociedade gestora de participações de seguros mista e as suas empresas relacionadas.

O presente modelo deverá incluir as OIG que:

- em vigor no início do período de comunicação.
- iniciadas durante o período de comunicação e pendentes à data de comunicação.
- iniciadas e expiradas/vencidas durante o período de comunicação.

Quando várias operações semelhantes com uma entidade relacionada puderem ser excluídas da comunicação das OIG quando consideradas individualmente tendo em conta os limiares para serem as operações significativas ou muito significativas, deverão contudo ser comunicadas individualmente quando em conjunto atingirem ou ultrapassarem esses limiares.

Cada operação deverá ser comunicada separadamente.

Qualquer aditamento/pagamento suplementar numa OIG significativa deverá ser comunicado como uma OIG separada, mesmo quando por si só não atinja o limiar para ser considerado significativo. Se, por exemplo, uma empresa aumentar o montante inicial de um empréstimo a outra empresa relacionada, esse aditamento ao empréstimo deverá ser registado como um elemento separado com uma data de emissão correspondente à data do pagamento suplementar.

Quando o valor da operação for diferente para as duas partes envolvidas (p. ex.: uma operação de 10 m€ entre A e B em que A regista o valor de 10 m€ mas B só regista 9,5 m€ por ter suportado custos da operação no valor de, no caso, 0,5 m€) o modelo deverá registar o valor máximo do montante dessa operação, ou seja, 10 m€.

Em caso de investimento em cadeia através de OIG relacionadas (p. ex.: A investe em B e B investe em C), cada elo dessa cadeia deverá ser comunicado como uma OIG separada.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Código de identificação ID da operação intra-grupo           | Código único interno de identificação de cada operação intragrupo. Deve ser coerente ao longo do tempo.  |
| C0020 | Nome do investidor/<br>/comprador/beneficiário               | Nome legal da entidade que compra/investe o ativo/investimento ou recebe o serviço/garantia.   |
| C0030 | Código de identificação do investidor/comprador/beneficiário | Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p>   |
| C0040 | Tipo do código de identificação ID do investidor/comprador/beneficiário | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do investidor/comprador/beneficiário»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0050 | Nome do emitente/vendedor/prestador                                     | Nome legal da entidade que vende/transfere o ativo/investimento ou presta o serviço/garantia.  |
| C0060 | Código de identificação do emitente/vendedor/prestador                  | <p>Código de identificação único associado ao investidor/comprador/destinatário da transferência com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul> <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito do grupo, na aceção do artigo 212.º, n.º 1, alínea c), da Diretiva 2009/138/CE, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0070 | Tipo do código de identificação ID do emitente/vendedor/prestador       | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação do emitente/vendedor/prestador»:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — LEI</li> <li>2 — Código específico</li> </ul>  |
| C0080 | Tipo de operação  | <p>Identificar o tipo de operação. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 — Passivos contingentes</li> <li>2 — Elementos extrapatrimoniais</li> <li>3 — Partilha interna de custos</li> <li>4 — Outros</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
| C0090 | Data de emissão da operação   | Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a operação/emissão produz efeitos.   |
| C0100 | Data efetiva da transação subjacente ao acordo/contrato                               | Quando aplicável, indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que a operação ou contrato subjacente às operações produz efeitos, se for diferente da data da operação. Se a data for a mesma que a data da operação, comunicar essa data.  |
| C0110 | Data de expiração da operação subjacente ao acordo/contrato                           | Quando aplicável, indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data em que o acordo/contrato deixa de produzir efeitos. Se o contrato/acordo for perpétuo, comunicar «9999-12-31».  |
| C0120 | Moeda da operação   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda em que foi realizada a operação.   |
| C0130 | Acontecimento desencadeador   | Quando aplicável, breve descrição do acontecimento que desencadeará a operação/pagamento/passivo/nenhum, ou seja, do acontecimento que resultará no surgimento de um passivo contingente.  |
| C0140 | Valor da transação/colateral/garantia   | Valor da transação, das garantias dadas ou do passivo contingente reconhecido no balanço Solvência II.<br>Este elemento deverá ser comunicado na moeda de comunicação do grupo. Todos os elementos deverão ser comunicados pelo seu valor Solvência II. No entanto, se esse valor Solvência II não estiver disponível (p. ex.: operações fora do EEE ao abrigo do método 2 em regimes ou com bancos e instituições de crédito equivalentes), deverão utilizar-se as regras de avaliação locais ou setoriais. |
| C0150 | Valor máximo possível dos passivos contingentes                                       | Valor máximo possível, quando puder ser determinado, independentemente da sua probabilidade (ou seja, valor dos futuros fluxos de caixa necessários para liquidar o passivo contingente ao longo do seu período de vida, descontado de acordo com a estrutura temporal das taxas de juro sem risco relevante) dos passivos contingentes incluídos no balanço Solvência II.   |
| C0160 | Valor máximo possível dos passivos contingentes não incluídos no balanço Solvência II | Preencher o montante máximo do passivo contingente, em relação aos passivos não incluídos no balanço Solvência II, que poderá ser devido pelo prestador.<br>Este elemento deverá ser comunicado na moeda de comunicação do grupo.  |
| C0170 | Valor máximo das cartas de crédito/garantias  | Soma de todos os possíveis fluxos de caixa caso ocorressem todos os eventos desencadeadores das garantias dadas pelo «prestador» (coluna C0050) ao beneficiário (coluna C0020) em garantia de pagamento dos passivos devidos pela empresa (inclui cartas de crédito, linhas de crédito autorizadas e não utilizadas). Este elemento não deverá incluir os montantes já comunicados nas colunas C0150 e C0160.  |
| C0180 | Valor dos ativos garantidos   | Valor dos ativos em relação aos quais foram recebidas as garantias.<br>Neste caso poderão justificar-se princípios de avaliação locais/setoriais distintos dos princípios Solvência II.  |



**S.37.01 — Concentração de riscos****Observações gerais:**

A presente seção respeita à apresentação anual de informações sobre grupos.

O presente modelo deverá incluir todas as concentrações de riscos significativas entre entidades do âmbito da supervisão do grupo e terceiros, independentemente do método de cálculo escolhido ou de que tenham sido utilizadas regras setoriais para efeitos de cálculo da solvência do grupo.

O objetivo será apresentar uma lista das exposições mais importantes (valor da exposição) por contraparte e por tipo de exposição (grupo e/ou entidade) fora do âmbito do grupo ressegurador (exposição máxima por contrato em caso de incumprimento pelo ressegurador; concentração de riscos extrapatrimoniais). Pode ser entendido como a exposição máxima possível em termos contratuais não necessariamente refletida no balanço, mas sem ter em conta quaisquer instrumentos ou técnicas de mitigação do risco. O supervisor do grupo poderá fixar limiares, após consulta do próprio grupo e do colégio.

|       | ELEMENTO   | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
| C0010 | Nome da contraparte externa                                | Nome da contraparte externa do grupo.  |
| C0020 | Código de identificação da contraparte do grupo            | Identificador da Entidade Jurídica (LEI) associado ao investidor/comprador/<br>/destinatário da transferência, caso exista.<br>Se não for o caso, este elemento não deverá ser comunicado.   |
| C0030 | Tipo do código de identificação ID da contraparte do grupo | Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação da contraparte do grupo»:<br>1 — LEI<br>9 — Nenhum  |
| C0040 | País da exposição  | Identificar o código ISO 3166-1 alfa-2 do país de onde é proveniente a exposição. Se estiver em causa um emitente de, por exemplo, uma obrigação, será o país onde está localizada a sede da entidade emissora dessa obrigação.  |
| C0050 | Natureza da exposição                                      | Descrição do tipo de exposição. Os derivados e as garantias também deverão ser incluídos, tal como as exposições perante contrapartes soberanas. Se houver mais do que um tipo de exposição por contraparte, cada uma deverá ser comunicada em linhas separadas. Deve ser utilizada uma das seguintes opções:<br>1 — Ativos — obrigações<br>2 — Ativos — ações e títulos representativos de capital<br>3 — Ativos — resseguro<br>4 — Ativos — outros<br>5 — Passivos — seguros<br>6 — Passivos — empréstimos<br>7 — Passivos — dívidas<br>8 — Passivos — outros<br>9 — Extrapatrimoniais (ativo contingente)<br>10 — Extrapatrimoniais (passivo contingente)<br>Os derivados deverão ser comunicados em valor líquido das garantias. |
| C0060 | Código de identificação da exposição                       | Código de identificação ID, com as seguintes prioridades:<br>— código ISO 6166 ou código ISIN quando disponível<br>— Outros códigos reconhecidos (p. ex.: CUSIP, Bloomberg Ticker, Reuters RIC)  |

|       | ELEMENTO                                     | INSTRUÇÕES   |
|-------|--|--|
|       |  | <p>— Código atribuído pela empresa, quando as opções acima não estiverem disponíveis. Este código deve ser coerente ao longo do tempo.</p> <p>Para as exposições dos tipos 3 e 5 da coluna C0050, a comunicação deverá ser feita pela contraparte e esta célula não deverá ser aqui comunicada.</p>  |
| C0070 | Tipo do código de identificação da exposição | <p>Tipo do código de identificação ID utilizado no elemento «Código de identificação ID do ativo». Deve ser utilizada uma das opções constantes da seguinte lista:</p> <p>1 — Código ISO 6166 para o ISIN</p> <p>2 — CUSIP (número do <i>Committee on Uniform Securities Identification Procedures</i> atribuído pelo <i>CUSIP Service Bureau</i> para as empresas dos Estados Unidos e do Canadá)</p> <p>3 — SEDOL (<i>Stock Exchange Daily Official List</i> para a Bolsa de Valores de Londres)</p> <p>4 — WKN (<i>Wertpapier Kenn-Nummer</i>, código de identificação alfanumérico da Alemanha)</p> <p>5 — Bloomberg Ticker (código alfabético da Bloomberg que identifica os títulos de uma empresa)</p> <p>6 — BBGID (número de identificação da Bloomberg Global)</p> <p>7 — Reuters RIC (código de instrumentos da Reuters)</p> <p>8 — FIGI (Identificador Global do Instrumento Financeiro)</p> <p>9 — Outros códigos emitidos por membros da <i>Association of National Numbering Agencies</i></p> <p>99 — Código atribuído pela empresa</p> <p>Para as exposições dos tipos 3 e 5 da coluna C0050, a comunicação deverá ser feita pela contraparte e esta célula não deverá ser aqui comunicada.</p> <p>Se uma determinada exposição abranger mais de um código, cada código deverá ser comunicado numa linha separada.</p> |
| C0080 | Notação externa                              | Notação da exposição à data de referência da comunicação, emitida pela instituição de avaliação de crédito («ECAI») designada.   |
| C0090 | ECAI Designada                               | Identificar a instituição de avaliação de crédito («ECAI») que emite a notação externa.  |
| C0100 | Setor  | Identificar o setor económico do emitente com base na versão mais recente da NACE. Para a identificação do setor, deverá ser utilizada no mínimo a referência alfabética ao código NACE que identifica a seção (p. ex.: «A» ou «A0111» são possibilidades aceitáveis), exceto para o código NACE respeitante às atividades Financeiras e Seguradoras, relativamente às quais deverá ser utilizada a letra que identifica a seção seguida de 4 dígitos (p. ex.: «K6411»).   |
| C0110 | Entidade do grupo sujeita à exposição        | Lista de todas as entidades do grupo envolvidas na exposição. Respeita a todas as entidades, devendo ser comunicada uma célula separada para cada uma das mesmas. Se estiver envolvida mais de uma entidade do grupo, será necessário comunicar uma linha separada para cada uma.  |
| C0120 | Código de identificação da entidade do grupo | <p>Código único de identificação como comunicado no modelo S.32.01.</p> <p>Código de identificação, com a seguinte ordem de prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Identificador da entidade jurídica (LEI);</li> <li>— Código específico</li> </ul>   |

|       | ELEMENTO  | INSTRUÇÕES   |
|-------|---|--|
|       |   | <p>Código específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para as empresas de seguros e de resseguros do EEE e outras empresas reguladas do EEE do âmbito da supervisão do grupo: código de identificação utilizado no mercado local, atribuído pela autoridade de supervisão competente da empresa;</li> <li>— Para as empresas de fora do EEE e empresas não reguladas do âmbito da consolidação do grupo, o código de identificação será fornecido pelo grupo. Ao atribuir um código de identificação a cada empresa de fora do EEE ou não regulada, o grupo deve respeitar o seguinte formato de forma coerente:</li> </ul> <p>Código de identificação da empresa-mãe + código ISO 3166-1 alfa-2 do país da empresa + 5 dígitos</p> |
| C0130 | Tipo do código de identificação ID da entidade do grupo   | <p>Identificação do código utilizado no elemento «Código de identificação da entidade do grupo»:</p> <p>1 — LEI</p> <p>2 — Código específico</p>   |
| C0140 | Vencimento (lado dos ativos)/Validade (lado dos passivos) | <p>Indicar o código ISO 8601 (aaaa-mm-dd) da data de vencimento dos ativos e do prazo de validade dos passivos. Deverá ser indicada uma data fixa para o vencimento dos ativos e para o prazo de validade dos passivos, neste caso entendida como a data de cessação contratual ou o último ponto em que é projetado um fluxo de caixa, dependendo da que ocorra mais cedo.</p> <p>Se for aplicável mais de uma data de vencimento, cada uma deverá ser comunicada numa linha separada.</p>  |
| C0150 | Valor da exposição  | <p>Valor Solvência II da exposição na data de comunicação para as exposições patrimoniais (códigos 1 a 8 da coluna C0050) e valor máximo possível, quando puder ser determinado, independentemente da sua probabilidade, para os elementos extrapatrimoniais (códigos 9 e 10 da coluna C0050).</p> <p>É igualmente aplicável para os contratos de resseguro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>— Para o resseguro cedido, devem ser comunicados os montantes recuperáveis de contratos de resseguro;</li> <li>— Para o resseguro aceite, deve ser comunicado o montante das provisões técnicas.</li> </ul>  |
| C0160 | Moeda   | Indicar o código alfabético ISO 4217 da moeda da exposição original.   |
| C0170 | Montante máximo a pagar pelo ressegurador                 | Só é aplicável no caso dos «Ativos — resseguro». Se o ressegurador tiver de fazer algum pagamento em resultado de um contrato de resseguro, este será o montante máximo a pagar à parte contratante pelo ressegurador tendo em conta as características específicas do contrato de resseguro.  |

## Classes de ativos

| Categoria |  | Definição   |
|-----------|--|---|
| 1         | Obrigações de dívida pública               | Obrigações emitidas por autoridades públicas, quer sejam administrações centrais, instituições governamentais supranacionais, administrações regionais ou autoridades locais, e obrigações total, incondicional e irrevogavelmente garantidas pelo Banco Central Europeu, pelas administrações centrais e bancos centrais dos Estados-Membros, denominadas e financiadas na moeda nacional dessa administração central e banco central, bancos multilaterais de desenvolvimento a que se refere o artigo 117.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 575/2013 ou organizações internacionais a que se refere o artigo 118.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, quando a garantia cumprir os requisitos definidos no artigo 215.º do Regulamento Delegado (UE) 2015/35. |
| 2         | Obrigações de empresas                     | Obrigações emitidas por empresas  |
| 3         | Títulos representativos de capital         | Ações e títulos equivalentes a ações representativos de capital de uma empresa, isto é, de propriedade de uma parcela de uma empresa  |
| 4         | Organismos de investimento coletivo        | Organismos de investimento coletivo são os organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) como definidos no artigo 1.º, n.º 2, da Diretiva 2009/65/CE do Parlamento Europeu e do Conselho ou um fundo de investimento alternativo (FIA) como definido no artigo 4.º, n.º 1, alínea a), da Diretiva 2011/61/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.  |
| 5         | Títulos de dívida estruturados             | Valores mobiliários híbridos, que combinam um instrumento com rendimento fixo (retorno sob a forma de pagamentos fixos) com uma série de componentes derivados. Excluídos desta categoria estão os títulos de rendimento fixo emitidos por Estados soberanos. Integra títulos que incorporam um ou uma combinação de tipos de derivados, incluindo os <i>swaps</i> de risco de incumprimento ( <i>Credit Default Swaps</i> ou CDS), os <i>swaps</i> com prazo de vencimento constante ( <i>Constant Maturity Swaps</i> ou CMS) e as opções de risco de incumprimento ( <i>Credit Default Options</i> ou CDOp). Os ativos desta categoria não estão sujeitos a separação   |
| 6         | Títulos de dívida garantidos com colateral | Títulos cujos valor e pagamentos derivam de uma carteira de ativos subjacentes. Esta categoria integra: títulos garantidos por créditos ( <i>Asset Backed Securities</i> ou ABS), títulos garantidos por créditos hipotecários ( <i>Mortgage Backed Securities</i> ou MBS), títulos garantidos por créditos hipotecários comerciais ( <i>Commercial Mortgage Backed Securities</i> ou CMBS), obrigações garantidas ( <i>Collateralised Debt Obligations</i> ou CDO), obrigações garantidas por empréstimos ( <i>Collateralised Loan Obligations</i> ou CLO) e obrigações garantidas por créditos hipotecários ( <i>Collateralised Mortgage Obligations</i> ou CMO). Os ativos desta categoria não estão sujeitos a separação                                    |
| 7         | Numerário e depósitos                      | Dinheiro em espécie, depósitos bancários e outros depósitos de numerário  |
| 8         | Hipotecas e empréstimos                    | Ativos financeiros criados no âmbito da concessão de crédito pelos credores aos devedores, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria (cash pooling).   |
| 9         | Imobiliário                                | Edifícios, terrenos, outras construções que sejam bens imóveis e equipamento  |
| 0         | Outros investimentos                       | Outros ativos comunicados em «Quaisquer outros ativos, não comunicados noutra rubrica»  |

| Categoria |  | Definição  |
|-----------|--|--|
| A         | Futuros                                  | Contrato normalizado celebrado entre duas partes que se obrigam a comprar ou a vender um ativo específico em quantidade e qualidade normalizadas, numa data futura específica a um preço acordado no presente  |
| B         | Opções de compra ( <i>call options</i> ) | Contrato celebrado entre duas partes que tem por objeto a compra de um ativo a um preço de referência durante um período de tempo especificado, pelo qual o adquirente da opção de compra adquire o direito, mas não a obrigação, de comprar os ativos subjacentes |
| C         | Opções de venda ( <i>put options</i> )   | Contrato celebrado entre duas partes que tem por objeto a venda de um ativo a um preço de referência durante um período de tempo especificado, pelo qual o adquirente da opção de venda adquire o direito, mas não a obrigação, de vender os ativos subjacentes    |
| D         | Swaps                                    | Contrato pelo qual as partes permutam entre si determinados benefícios de instrumentos financeiros que detêm, variando os benefícios em função do tipo de instrumentos financeiros envolvidos  |
| E         | Contratos <i>forward</i>                 | Contrato não normalizado em que as partes se obrigam a comprar ou vender um ativo numa data futura específica a um preço acordado no presente  |
| F         | Derivados de crédito                     | Derivados cujo valor advém do risco de crédito sobre uma obrigação, um empréstimo ou qualquer outro ativo financeiro subjacente  |

Tabela de Códigos de Identificação Complementar (CIC)

| Primeiras 2 posições | Ativo cotado em                 | Código de país ISO 3166-1-alfa-2, XV, XL ou XT |                         |   |  |                                |  |   |   |                                       |                      |
|----------------------|---------------------------------|--|-------------------------|---|--|--------------------------------|--|---|---|---------------------------------------|----------------------|
| Terceira posição     | Categoria                       | 1  | 2                       | 3   | 4  | 5                              | 6  | 7   | 8   | 9                                     | 0                    |
|                      |                                 | Obrigações de dívida pública                   | Obrigações de empresas  | Ações e outros títulos representativos de capital | Fundos de investimento Organismos de Investimento Coletivo | Títulos de dívida estruturados | Títulos de dívida garantidos com colateral | Numerário e depósitos                                       | Hipotecas e empréstimos                       | Imobiliário                           | Outros investimentos |
| Quarta posição       | Subcategoria ou risco principal | 1  | 1                       | 1   | 1  | 1                              | 1  | 1   | 1   | 1                                     |                      |
|                      |                                 | Obrigações da administração central            | Obrigações de empresas  | Ações ordinárias                                  | Fundos de ações  | Risco acionista                | Risco acionista                            | Numerário   | Empréstimos não garantidos concedidos         | Imóveis (de escritórios e comerciais) |                      |
|                      |                                 | 2  | 2                       | 2   | 2  | 2                              | 2  | 2   | 2   | 2                                     |                      |
|                      |                                 | Obrigações supranacionais                      | Obrigações convertíveis | Ações de empresas do setor imobiliário            | Fundos de dívida   | Risco de taxa de juro          | Risco de taxa de juro                      | Depósitos transferíveis (equivalentes a numerário)          | Empréstimos concedidos garantidos por títulos | Imóveis (residenciais)                |                      |
|                      |                                 | 3  | 3                       | 3   | 3  | 3                              | 3  | 3   |   | 3                                     |                      |
|                      |                                 | Obrigações de administrações regionais         | Papel comercial         | Direitos de subscrição de ações                   | Fundos de mercado monetário                                | Risco cambial                  | Risco cambial                              | Outros depósitos a curto prazo (inferior ou igual a um ano) |   | Imóveis (para uso próprio)            |                      |

|  |  |                                  |  |                     |  |                                      |                                      |   |   |  |
|--|--|----------------------------------|--|---------------------|--|--------------------------------------|--------------------------------------|---|---|--|
|  |  | 4                                | 4  | 4                   | 4  | 4                                    | 4                                    | 4   | 4                                       |  |
|  |  | Obrigações de autoridades locais | Instrumentos do mercado monetário                  | Ações preferenciais | Fundos de alocação de ativos                               | Risco de crédito                     | Risco de crédito                     | Outros depósitos a prazo, com prazo superior a um ano | Hipotecas                               | Imóveis (em construção para investimento)    |
|  |  | 5                                | 5  |                     | 5  | 5                                    | 5                                    | 5   | 5                                       |  |
|  |  | Obrigações do Tesouro            | Obrigações híbridas                                |                     | Fundos imobiliários  | Risco imobiliário                    | Risco imobiliário                    | Depósitos em cedentes                                 | Outros empréstimos garantidos efetuados | Instalações e equipamento (para uso próprio) |
|  |  | 6                                | 6  |                     | 6  | 6                                    | 6                                    |   | 6                                       | 6  |
|  |  | Obrigações cobertas              | Obrigações cobertas ordinárias                     |                     | Fundos alternativos  | Risco de mercadorias                 | Risco de mercadorias                 |   | Empréstimos sobre apólices de seguro    | Imóveis (em construção para uso próprio)     |
|  |  | 7                                | 7  |                     | 7  | 7                                    | 7                                    |   |   |  |
|  |  | Bancos Centrais nacionais        | Obrigações cobertas sujeitas a legislação especial |                     | Fundos de investimento em participações de capital fechado | Risco de catástrofe ou meteorológico | Risco de catástrofe ou meteorológico |   |   |  |
|  |  |                                  | 8  |                     | 8  | 8                                    | 8                                    |   |   |  |
|  |  |                                  | Obrigações subordinadas                            |                     | Fundos de infraestruturas                                  | Risco de mortalidade                 | Risco de mortalidade                 |   |   |  |
|  |  | 9                                | 9  | 9                   | 9  | 9                                    | 9                                    | 9   | 9                                       | 9  |
|  |  | Outros                           | Outros   | Outros              | Outros   | Outros                               | Outros                               | Outros  | Outros                                  | Outros                                       |

| Terceira posição | Categoria                          | A   | B   | C   | D   | E  | F   |
|------------------|------------------------------------|---|---|---|---|--|---|
|                  |                                    | Futuros                                   | Opções de compra<br>( <i>call options</i> ) | Opções de venda<br>( <i>put options</i> ) | Swaps   | Contratos <i>forward</i>                           | Derivados de crédito                                      |
| Quarta posição   | Subcategoria ou<br>risco principal | 1   | 1   | 1   | 1   | 1  | 1   |
|                  |                                    | Futuros sobre ações<br>e índices de ações | Opções sobre ações<br>e índices de ações    | Opções sobre ações<br>e índices de ações  | <i>Swaps</i> de taxas de<br>juro              | Contrato <i>forward</i> so-<br>bre taxas de juro   | <i>Swap</i> de risco de in-<br>cumprimento de dí-<br>vida |
|                  |                                    | 2   | 2   | 2   | 2   | 2  | 2   |
|                  |                                    | Futuros sobre taxas<br>de juro            | Opções sobre obri-<br>gações                | Opções sobre obri-<br>gações              | <i>Swaps</i> de divisas                       | Contrato <i>forward</i> so-<br>bre taxas de câmbio | Opção sobre <i>spread</i><br>de crédito                   |
|                  |                                    | 3   | 3   | 3   | 3   |  | 3   |
|                  |                                    | Futuros sobre divisas                     | Opções sobre divisas                        | Opções sobre divisas                      | <i>Swaps</i> de taxas de<br>juro e de divisas |  | <i>Swap</i> de <i>spread</i> de<br>crédito                |
|                  |                                    |   | 4   | 4   | 4   |  | 4   |
|                  |                                    |   | Warrants                                    | Warrants                                  | <i>Swap</i> de retorno to-<br>tal             |  | <i>Swap</i> de retorno total                              |
|                  |                                    | 5   | 5   | 5   | 5   |  |   |
|                  |                                    | Futuros sobre merca-<br>dorias            | Opções sobre merca-<br>dorias               | Opções sobre merca-<br>dorias             | <i>Swaps</i> de títulos                       |  |   |
|                  |                                    |   | 6   | 6   |   |  |   |
|                  |                                    |   | Opções sobre <i>swaps</i>                   | Opções sobre <i>swaps</i>                 |   |  |   |
|                  |                                    | 7   | 7   | 7   | 7   | 7  |   |
|                  |                                    | Risco de catástrofe<br>ou meteorológico   | Risco de catástrofe<br>ou meteorológico     | Risco de catástrofe<br>ou meteorológico   | Risco de catástrofe<br>ou meteorológico       | Risco de catástrofe<br>ou meteorológico            |   |



|  |  |                      |                      |                      |                      |                      |        |
|--|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------|
|  |  | 8                    | 8                    | 8                    | 8                    | 8                    |        |
|  |  | Risco de mortalidade | Risco de mortalidade | Risco de mortalidade | Risco de mortalidade | Risco de mortalidade |        |
|  |  | 9                    | 9                    | 9                    | 9                    | 9                    | 9      |
|  |  | Outros               | Outros               | Outros               | Outros               | Outros               | Outros |

## Definições da Tabela de CIC

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |  | Definição  |
|--|--|--|
| País   | Código de país ISO 3166-1-alfa-2               | Identificar o código ISO 3166-1-alfa-2 do país em que o ativo se encontra cotado. Um ativo considera-se cotado quando é negociado num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, tal como definido na Diretiva 2004/39/CE. Se o ativo estiver cotado em mais de um país ou se a empresa utilizar para efeitos de avaliação um prestador de preços que é um dos mercados regulamentados ou sistemas de negociação multilateral onde o ativo se encontra cotado, o país a indicar será o do mercado regulamentado ou sistema de negociação multilateral utilizado como referência para efeitos de avaliação.   |
| XV   | Ativos cotados em mais de um país              | Identificar os ativos que se encontram cotados num ou mais países mas para os quais a empresa utiliza para efeitos de avaliação um prestador de preços que não seja um dos mercados regulamentados ou sistemas de negociação multilateral nos quais o ativo se encontra cotado.  |
| XL   | Ativos que não se encontram cotados numa bolsa | Identifica os ativos que não são negociados num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, como definido na Diretiva 2004/39/CE.   |
| XT   | Ativos não transacionáveis em bolsa            | Identifica os ativos que pela sua própria natureza não são negociáveis num mercado regulamentado ou num sistema de negociação multilateral, como definido na Diretiva 2004/39/CE.  |
| Terceira e quarta posições — Categoria             |  | Definição  |
| 1  | Obrigações de dívida pública                   | <b>Obrigações emitidas por autoridades públicas, quer sejam administrações centrais, instituições governamentais supranacionais, administrações regionais ou autoridades locais e obrigações total, incondicional e irrevogavelmente garantidas pelo Banco Central Europeu, pelas administrações centrais e bancos centrais dos Estados-Membros, denominadas e financiadas na moeda nacional dessa administração central e banco central, bancos multilaterais de desenvolvimento a que se refere o artigo 117.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 575/2013 ou organizações internacionais a que se refere o artigo 118.º do Regulamento (UE) n.º 575/2013, quando a garantia cumprir os requisitos definidos no artigo 215.º do Regulamento Delegado (UE) 35/35.</b><br><b>No que respeita às obrigações com garantias elegíveis, a terceira e a quarta posições serão imputadas por referência à entidade que presta a garantia.</b> |
| 11   | Obrigações da administração central            | Obrigações emitidas pelas administrações centrais  |
| 12   | Obrigações supranacionais                      | Obrigações emitidas por instituições públicas criadas por meio de um acordo entre Estados nacionais, designadamente por um banco multilateral de desenvolvimento constante do anexo VI, parte 1, ponto 4, da Diretiva Requisitos de Fundos Próprios (2013/36/UE) ou por uma organização internacional constante do anexo VI, parte 1, ponto 5, da Diretiva Requisitos de Fundos Próprios (2013/36/UE)  |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |  | Definição   |
|--|--|---|
| 13   | Obrigações de administrações regionais | Instrumentos de dívida de governos regionais ou comunidades autónomas oferecidos ao público em oferta pública no mercado de capitais  |
| 14   | Obrigações de autoridades locais       | Obrigações emitidas por autoridades locais, incluindo municípios, províncias, distritos ou outras autoridades municipais  |
| 15   | Obrigações do Tesouro                  | Obrigações de dívida pública de curto prazo, emitidas por administrações centrais (com prazo de vencimento até 1 ano)   |
| 16   | Obrigações cobertas                    | Obrigações de dívida pública garantidas ou «cobertas» por um conjunto de ativos. Esses ativos permanecem no balanço do emitente.  |
| 17   | Bancos Centrais nacionais              | Obrigações emitidas por Bancos Centrais nacionais   |
| 19   | Outros                                 | Outras obrigações de dívida pública, não classificadas nas categorias precedentes   |
| <b>2</b>   | <b>Obrigações de empresas</b>          | <b>Obrigações emitidas por empresas</b>   |
| 21   | Obrigações de empresas                 | Obrigações emitidas por empresas, com características simples, incluindo as habitualmente referidas como « <i>plain vanilla</i> », que não incorporam nenhuma das características descritas nas categorias 22 a 28  |
| 22   | Obrigações convertíveis                | Obrigações de empresas que conjugam características de títulos de dívida e de capital, que podem ser convertidas pelo portador em ações ordinárias da sociedade emitente ou num montante equivalente em dinheiro  |
| 23   | Papel comercial                        | Títulos de dívida de curto prazo não garantidos, emitidos por uma empresa, normalmente com objetivos de financiamento corrente de curto prazo, com prazos de vencimento iniciais inferiores a 270 dias.   |
| 24   | Instrumentos do mercado monetário      | Títulos de dívida de muito curto prazo (normalmente com prazos de vencimento inicial entre 1 dia e 1 ano), por exemplo, certificados de depósito, aceites bancários, acordos de recompra ( <i>repos</i> ) negociáveis e outros instrumentos de elevada liquidez. O Papel Comercial é excluído desta categoria |
| 25   | Obrigações híbridas                    | Obrigações de empresas que conjugam características de títulos de dívida e de capital, mas não são convertíveis.  |
| 26   | Obrigações cobertas ordinárias         | Obrigações de empresas garantidas ou «cobertas» por um conjunto de ativos. Esses ativos permanecem no balanço do emitente. As obrigações cobertas sujeitas a legislação especial são excluídas desta categoria  |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |  | Definição  |
|--|--|--|
| 27   | Obrigações cobertas sujeitas a legislação especial       | Obrigações de empresas garantidas ou «cobertas» por um conjunto de ativos em caso de insolvência do emitente e que estão sujeitas por lei a um regime especial de supervisão pública para proteção dos seus titulares, como definido no artigo 22.º, n.º 4, da Diretiva 2009/65/CE.<br><br>Um exemplo desta categoria são os títulos <i>Pfandbrief</i> : obrigações cobertas emitidas ao abrigo do regime alemão <i>Pfandbrief Act</i> . São utilizadas para refinarar empréstimos mediante a prestação de colaterais sob a forma de direitos sobre imóveis ( <i>Pfandbriefe</i> hipotecária), empréstimos do setor público ( <i>Pfandbriefe</i> pública) e hipotecas sobre navios ( <i>Pfandbriefe</i> de navios) ou aeronaves ( <i>Pfandbriefe</i> de aeronaves). Assim, a distinção entre estes diferentes tipos de <i>Pfandbrief</i> assenta na natureza dos conjuntos de ativos afetos à cobertura. |
| 28   | Obrigações subordinadas                                  | Obrigações de empresas com um grau de prioridade inferior ao de outras obrigações do emitente em caso de liquidação.   |
| 29   | Outros   | Outras obrigações de empresas, com outras características que não as descritas nas categorias precedentes  |
| 3  | <b>Ações e outros títulos representativos de capital</b> | <b>Ações e outros títulos equivalentes a ações representativos de capital de uma empresa, isto é, de propriedade de parte de uma empresa</b>   |
| 31   | Ações ordinárias   | Títulos que representam direitos comuns de propriedade sobre empresas  |
| 32   | Títulos de empresas do setor imobiliário                 | Títulos representativos de capital de empresas ligadas ao setor imobiliário  |
| 33   | Direitos de subscrição de ações                          | Direitos de subscrição de ações adicionais a um preço predeterminado   |
| 34   | Títulos preferenciais                                    | Títulos de capital que têm precedência sobre as ações ordinárias, conferindo direitos a ativos e resultados superiores aos daquelas, mas subordinados às obrigações  |
| 39   | Outros   | Outros títulos, não classificadas nas categorias precedentes   |
| 4  | <b>Organismos de investimento coletivo</b>               | <b>Entende-se por «organismo de investimento coletivo» um organismo de investimento coletivo em valores mobiliários («OICVM») na aceção do artigo 1.º, n.º 2, da Diretiva 2009/65/CE do Parlamento Europeu e do Conselho ou um fundo de investimento alternativo («FIA») na aceção do artigo 4.º, n.º 1, alínea a), da Diretiva 2011/61/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.</b>  |
| 41   | Fundos de títulos  | Organismos de investimento coletivo principalmente investidos em títulos representativos de capital  |
| 42   | Fundos de dívida   | Organismos de investimento coletivo principalmente investidos em obrigações  |
| 43   | Fundos de mercado monetário                              | Organismos de investimento coletivo abrangidos pela definição da ESMA (CESR/10-049)  |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |  | Definição   |
|--|--|---|
| 44   | Fundos de alocação de ativos                               | Organismos de investimento coletivo que aplicam os seus ativos de acordo com um objetivo específico, por exemplo, privilegiando títulos de empresas de países com mercados bolsistas em arranque ou pequenas economias, setores ou grupos de setores específicos, países específicos ou outro objetivo de investimento específico   |
| 45   | Fundos imobiliários  | Organismos de investimento coletivo principalmente investidos em imobiliário  |
| 46   | Fundos alternativos  | Organismos de investimento coletivo cuja estratégia de investimento inclui instrumentos de cobertura, dependentes de determinados eventos, de rendimento fixo e valor relativo, futuros geridos, mercadorias, etc.  |
| 47   | Fundos de investimento em participações de capital fechado | Organismos de investimento coletivo utilizados para a realização de investimentos em títulos representativos de capital de acordo com estratégias de investimento associadas a <i>private equity</i> .  |
| 48   | Fundos de infraestruturas                                  | Organismos de investimento coletivo que investem em infraestruturas como autoestradas com portagem, pontes, túneis, portos e aeroportos, redes de distribuição de petróleo, de gás e de eletricidade e equipamentos sociais como unidades de prestação de cuidados de saúde e estabelecimentos de ensino  |
| 49   | Outros   | Outros organismos de investimento coletivo, não classificados nas categorias precedentes  |
| 5  | <b>Títulos de dívida estruturados</b>                      | <b>Valores mobiliários híbridos, que combinam um instrumento com rendimento fixo (retorno sob a forma de pagamentos fixos) com uma série de componentes derivados. Estão excluídos desta categoria os títulos de rendimento fixo emitidos por Estados soberanos. Integra títulos que incorporam qualquer um ou uma combinação de vários tipos de derivados, incluindo os swaps de risco de incumprimento (<i>Credit Default Swaps</i> ou CDS), os swaps com prazo de vencimento constante (<i>Constant Maturity Swaps</i> ou CMS) e as opções de risco de incumprimento (<i>Credit Default Options</i> ou CDOp). Os ativos desta categoria não estão sujeitos a separação</b> |
| 51   | Risco acionista  | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco acionista  |
| 52   | Risco de taxa de juro                                      | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco de taxa de juro  |
| 53   | Risco cambial  | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco cambial  |
| 54   | Risco de crédito   | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco de crédito   |
| 55   | Risco imobiliário  | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco imobiliário  |
| 56   | Risco de mercadorias                                       | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco de mercadorias   |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |  | Definição  |
|--|--|--|
| 57   | Risco de catástrofe ou meteorológico               | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico  |
| 58   | Risco de mortalidade                               | Títulos de dívida estruturados expostos sobretudo ao risco de mortalidade  |
| 59   | Outros   | Outros títulos, não classificados nas categorias precedentes   |
| 6  | <b>Títulos de dívida garantidos com colateral</b>  | <b>Títulos cujos valor e pagamentos derivam de uma carteira de ativos subjacentes. Incluem os títulos respaldados por créditos (<i>Asset Backed Securities</i> ou ABS), títulos respaldados por créditos hipotecários (<i>Mortgage Backed Securities</i> ou MBS), títulos respaldados por créditos hipotecários comerciais (<i>Commercial Mortgage Backed Securities</i> ou CMBS), obrigações garantidas (<i>Collateralised Debt Obligations</i> ou CDO), obrigações garantidas por empréstimos (<i>Collateralised Loan Obligations</i> ou CLO) e obrigações garantidas por créditos hipotecários (<i>Collateralised Mortgage Obligations</i> ou CMO) Os ativos desta categoria não estão sujeitos a separação</b> |
| 61   | Risco acionista                                    | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco acionista   |
| 62   | Risco de taxa de juro                              | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco de taxa de juro   |
| 63   | Risco cambial                                      | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco cambial   |
| 64   | Risco de crédito                                   | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco de crédito  |
| 65   | Risco imobiliário                                  | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco imobiliário   |
| 66   | Risco de mercadorias                               | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco de mercadorias  |
| 67   | Risco de catástrofe ou meteorológico               | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico  |
| 68   | Risco de mortalidade                               | Títulos garantidos expostos sobretudo ao risco de mortalidade  |
| 69   | Outros   | Outros títulos garantidos, não classificados nas categorias precedentes  |
| 7  | <b>Numerário e depósitos</b>                       | <b>Dinheiro físico, equivalentes a dinheiro, depósitos bancários e outros depósitos em dinheiro</b>  |
| 71   | Numerário  | Notas e moedas em circulação, comumente utilizadas como meio de pagamento  |
| 72   | Depósitos transferíveis (equivalentes a numerário) | Depósitos líquidos cujo saldo pode ser mobilizado pelo respetivo valor nominal e que são diretamente utilizáveis para a realização de pagamentos por cheque, saque, ordem de pagamento, débito/crédito direto ou outros meios de pagamento direto, sem penalizações ou restrições  |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |   | Definição   |
|--|---|---|
| 73   | Outros depósitos a curto prazo (inferior ou igual a um ano) | Depósitos distintos dos depósitos transferíveis, com prazo de vencimento remanescente inferior ou igual a 1 ano, que não podem ser utilizados para a realização de pagamentos em qualquer altura e que não são convertíveis em dinheiro ou em depósitos transferíveis sem penalizações ou restrições significativas |
| 74   | Outros depósitos com prazo superior a um ano                | Depósitos distintos dos depósitos transferíveis, com prazo de vencimento remanescente superior a 1 ano, que não podem ser utilizados para a realização de pagamentos em qualquer altura e que não são convertíveis em dinheiro ou em depósitos transferíveis sem penalizações ou restrições significativas          |
| 75   | Depósitos em cedentes                                       | Depósitos ligados a resseguro aceite  |
| 79   | Outros  | Outras formas de dinheiro e depósitos, não classificadas nas categorias precedentes   |
| <b>8</b>   | <b>Hipotecas e empréstimos</b>                              | <b>Ativos financeiros criados no âmbito da concessão de crédito pelos credores aos devedores, garantidos ou não, incluindo operações de gestão central de tesouraria (<i>cash pools</i>).</b>   |
| 81   | Empréstimos não garantidos concedidos                       | Empréstimos concedidos sem garantia   |
| 82   | Empréstimos concedidos garantidos por títulos               | Empréstimos garantidos por instrumentos financeiros   |
| 84   | Hipotecas   | Empréstimos garantidos por imobiliário  |
| 85   | Outros empréstimos garantidos efetuados                     | Empréstimos concedidos com garantias de outra natureza  |
| 86   | Empréstimos sobre apólices de seguro                        | Empréstimos garantidos por apólices de seguro   |
| 89   | Outros  | Outras hipotecas e empréstimos, não classificados nas categorias precedentes  |
| <b>9</b>   | <b>Imobiliário</b>  | <b>Edifícios, terrenos, outras construções que sejam bens imóveis e equipamento</b>   |
| 91   | Imóveis (de escritórios e comerciais)                       | Edifícios de escritórios e comerciais detidos a título de investimento  |
| 92   | Imóveis (residenciais)                                      | Edifícios residenciais detidos a título de investimento   |
| 93   | Imóveis (para uso próprio)                                  | Imóveis para uso próprio da empresa   |
| 94   | Imóveis (em construção para investimento)                   | Imóveis que se encontram em construção, para utilização futura para fins de investimento  |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |   | Definição  |
|--|---|--|
| 95   | Instalações e equipamento (para uso próprio)  | Instalações e equipamento para uso próprio da empresa  |
| 96   | Imóveis (em construção para uso próprio)      | Imóveis que se encontram em construção, para utilização própria futura   |
| 99   | Outros  | Outros imóveis, não classificados nas categorias precedentes   |
| 0  | Outros investimentos                          | Outros ativos relatados em «Outros investimentos»  |
| <b>A</b>   | <b>Futuros</b>                                | <b>Contrato normalizado celebrado entre duas partes que se obrigam a comprar ou a vender um ativo específico em quantidade e qualidade normalizadas, numa data futura específica e a um preço acordado no presente</b>   |
| A1   | Futuros sobre ações e índices de ações        | Futuros que têm como ativo subjacente ações ou índices de ações  |
| A2   | Futuros sobre taxas de juro                   | Futuros que têm como ativo subjacente obrigações ou outros títulos dependentes de taxas de juro  |
| A3   | Futuros sobre divisas                         | Futuros que têm como ativo subjacente divisas ou outros títulos dependentes da cotação de divisas  |
| A5   | Futuros sobre mercadorias                     | Futuros que têm como ativo subjacente mercadorias ou outros títulos dependentes da cotação de mercadorias  |
| A7   | Risco de catástrofe ou meteorológico          | Futuros expostos sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico   |
| A8   | Risco de mortalidade                          | Futuros expostos sobretudo ao risco de mortalidade   |
| A9   | Outros  | Outros títulos, não classificadas nas categorias precedentes   |
| <b>B</b>   | <b>Opções de compra (<i>call options</i>)</b> | <b>Contrato celebrado entre duas partes que tem por objeto a compra de um ativo a um preço de referência durante um período especificado, pelo qual o adquirente da opção de compra adquire o direito, mas não a obrigação, de comprar os ativos subjacentes</b> |
| B1   | Opções sobre ações e índices de ações         | Opções <i>call</i> que têm como ativo subjacente ações ou índices de ações   |
| B2   | Opções sobre obrigações                       | Opções <i>call</i> que têm como ativo subjacente obrigações ou outros títulos dependentes de taxas de juro   |
| B3   | Opções sobre divisas                          | Opções <i>call</i> que têm como ativo subjacente divisas ou outros títulos dependentes da cotação de divisas   |
| B4   | Warrants                                      | Opções <i>call</i> que conferem ao detentor o direito de adquirir ações da sociedade emitente a um preço determinado   |
| B5   | Opções sobre mercadorias                      | Opções <i>call</i> que têm como ativo subjacente mercadorias ou outros títulos dependentes da cotação de mercadorias   |



| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |   | Definição   |
|--|---|---|
| B6   | Opções sobre swaps                          | Opções <i>call</i> que conferem ao detentor o direito mas não a obrigação de assumir uma posição longa num <i>swap</i> subjacente, isto é, contratar um <i>swap</i> em que o titular paga um componente a taxa fixa e recebe um componente a taxa flutuante   |
| B7   | Risco de catástrofe ou meteorológico        | Opções <i>call</i> expostas sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico   |
| B8   | Risco de mortalidade                        | Opções <i>call</i> expostas sobretudo ao risco de mortalidade   |
| B9   | Outros                                      | Outras opções <i>call</i> , não classificadas nas categorias precedentes  |
| <b>C</b>   | <b>Opções de venda (<i>put options</i>)</b> | <b>Contrato celebrado entre duas partes que tem por objeto a venda de um ativo a um preço de referência durante um período especificado, pelo qual o adquirente da opção de venda adquire o direito, mas não a obrigação, de vender os ativos subjacentes</b> |
| C1   | Opções sobre ações e índices de ações       | Opções <i>put</i> que têm como ativo subjacente ações ou índices de ações   |
| C2   | Opções sobre obrigações                     | Opções <i>put</i> que têm como ativo subjacente obrigações ou outros títulos dependentes de taxas de juro   |
| C3   | Opções sobre divisas                        | Opções <i>put</i> que têm como ativo subjacente divisas ou títulos dependentes da cotação de divisas  |
| C4   | Warrants                                    | Opções <i>put</i> que conferem ao detentor o direito de vender ações da sociedade emitente a um preço determinado   |
| C5   | Opções sobre mercadorias                    | Opções <i>put</i> que têm como ativo subjacente mercadorias ou outros títulos dependentes da cotação de mercadorias   |
| C6   | Opções sobre swaps                          | Opções <i>put</i> que conferem ao detentor o direito mas não a obrigação de assumir uma posição curta num <i>swap</i> subjacente, isto é, contratar um <i>swap</i> em que o titular recebe um componente a taxa fixa e paga um componente a taxa flutuante    |
| C7   | Risco de catástrofe ou meteorológico        | Opções <i>put</i> expostas sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico  |
| C8   | Risco de mortalidade                        | Opções <i>put</i> expostas sobretudo ao risco de mortalidade  |
| C9   | Outros                                      | Outras opções <i>put</i> , não classificadas nas categorias precedentes   |
| <b>D</b>   | <b>Swaps</b>                                | <b>Contrato pelo qual as contrapartes permutam entre si determinados benefícios de instrumentos financeiros que de-têm, variando os benefícios em função do tipo de instrumentos financeiros envolvidos</b>   |
| D1   | Swaps de taxas de juro                      | Operação de permuta dos fluxos associados a taxas de juro   |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |   | Definição  |
|--|---|--|
| D2   | Swaps de divisas                              | Operação de permuta de divisas   |
| D3   | Swaps de taxas de juro e de divisas           | Operação de permuta de fluxos associados a taxas de juro e a divisas   |
| D4   | Swap de retorno total                         | Swap em que o valor do elemento de taxa não flutuante tem por base o retorno total de um título representativo de capital ou de um instrumento de rendimento fixo com um prazo de maturidade superior ao do <i>swap</i>  |
| D5   | Swaps de títulos                              | Operação de permuta de valores mobiliários   |
| D7   | Risco de catástrofe ou meteorológico          | Operações de permuta expostas sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico  |
| D8   | Risco de mortalidade                          | Operações de permuta expostas sobretudo ao risco de mortalidade  |
| D9   | Outros  | Outros operações de permuta, não classificadas nas categorias precedentes  |
| E  | <b>Contratos <i>forward</i></b>               | <b>Contrato não normalizado em que as partes se obrigam a comprar ou vender um ativo numa data futura específica a um preço acordado no presente</b>   |
| E1   | Contrato <i>forward</i> sobre taxas de juro   | Contrato a prazo ao abrigo do qual, tipicamente, uma parte paga uma taxa de juro fixa e recebe uma taxa de juro variável, habitualmente relacionada com uma taxa de índice subjacente, numa data previamente estipulada  |
| E2   | Contrato <i>forward</i> sobre taxas de câmbio | Contrato a prazo ao abrigo do qual uma parte paga uma quantia numa divisa e recebe uma quantia equivalente numa divisa distinta, determinada mediante aplicação da taxa de câmbio convencionada no contrato, numa data previamente estipulada  |
| E7   | Risco de catástrofe ou meteorológico          | Contratos a prazo expostos sobretudo ao risco de catástrofe ou meteorológico   |
| E8   | Risco de mortalidade                          | Contratos a prazo expostos sobretudo ao risco de mortalidade   |
| E9   | Outros  | Outros contratos a prazo, não classificados nas categorias precedentes   |
| F  | <b>Derivados de crédito</b>                   | <b>Derivados cujo valor advém do risco de crédito sobre uma obrigação, um empréstimo ou qualquer outro ativo financeiro subjacente</b>   |
| F1   | Swap de risco de incumprimento                | Instrumento derivado de crédito pelo qual uma parte se obriga a pagar periodicamente a outra, ao longo do período de duração do contrato, uma série de cupões fixos, obrigando-se esta a proceder a pagamentos exclusivamente na eventualidade de ocorrência de um evento de crédito que afete um ativo de referência predeterminado |
| F2   | Opção sobre <i>spread</i> de crédito          | Derivado de crédito que gera fluxos financeiros se o nível atual de um determinado <i>spread</i> de crédito entre dois ativos ou valores de referência específicos sofrer alterações   |

| Primeiras duas posições — País de cotação do ativo |                                  | Definição  |
|--|----------------------------------|--|
| F3   | <i>Swap de spread</i> de crédito | <i>Swap</i> em que uma das partes efetua um pagamento fixo à outra na data de liquidação do <i>swap</i> e recebe desta uma quantia baseada no diferencial de crédito em vigor  |
| F4   | <i>Swap</i> de retorno total     | <i>Swap</i> em que o valor do elemento de taxa não flutuante tem por base o retorno total de um título representativo de capital ou de um instrumento de rendimento fixo com um prazo de maturidade superior ao do <i>swap</i> |
| F9   | Outros                           | Outros derivados de crédito, não classificados nas categorias precedentes  |